Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

...chinas rotativas de MARINONI — Impresso em papel da casa ...

ANNO X — N. 3.619 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1911 | Redacção — Rua do Ouvidor ...

Edição de hoje :

52 paginas

Dez annos

—

O *Correio da Manhã* transpõe hoje a primeira década da sua existencia. Apparecendo em 1901, sob o governo Campos Salles, com um largo programma de combate ás muitas irregularidades administrativas daquella época, foi desde logo, na imprensa brasileira, uma excepção. O povo acolheu-o com uma sympathia generosa, que nunca, nestes dez annos percorridos, nos abandonou. As varias questões por nós agitadas, numa existencia toda consagrada á victoria das causas populares, jámais deixaram de corresponder ao acolhimento com que a população do Rio nos recebeu desde o primeiro numero.

Jornal feito para a lúta e para as agitações do paiz, o *Correio da Manhã* sentiu-se depois no dever de prolongar a sua esphera de actividade, desenvolvendo e apurando serviços de informação de que hoje a imprensa não prescinde. Renovámos as nossas installações, de accordo com os ultimos progressos da industria typographica; ampliámos, de modo completo, o numero dos collaboradores, dos redactores, dos reporters, de fórma a satisfazer ás exigencias sempre crescentes do publico que nos procurava. Inaugurámos as officinas de gravura e os trabalhos de photographia, imprimindo á folha o caracter e o feitio dos jornaes modernos. Não olhámos despezas na introducção desses melhoramentos e ainda ha cerca de um anno e meio tivemos de abandonar o velho predio, testemunha dos nossos primeiros successos, e que não comportava, por acanhado, as novas installações. Agora mesmo, verificamos que o augmento sempre crescente da tiragem nos tem de forçar a outros processos de trabalho e talvez ao prolongamento das officinas.

Estes são os resultados puramente industriaes da nossa empresa. São todos oriundos da benevolencia que nos tem dispensado o publico do Rio e já hoje o publico do Brasil inteiro. São os confortos aos momentos de amarguras passados.

Ha, porém, no *Correio da Manhã*, um traço que se não apaga e havemos de conservar emquanto nos sobrarem forças para o combate: é a linha de conducta na orientação deste jornal. Ella é a mesma do seu numero inicial. Não se filiando a partidos, não se conservando nunca na dependencia de facções politicas, o *Correio da Manhã* tem mantido a sua attitude de inteira independencia em todas as causas que esposa. E é este o nosso grande, o nosso inestimavel peculio moral, que nos não arrancam os potentados de occasião, contra cujos arbitrios porventura nos revoltemos.

Nessa luta de todos os dias, examinando os varios problemas da vida nacional, discutindo homens e coisas, poderemos ter errado. Poderemos ter errado mesmo em muitos casos. Não o fariamos jámais, porém, tendenciosamente. Errando ou acertando, temos apenas por guia e inspiração a sinceridade do nosso pensamento. A' força dessa sinceridade, affrontamos as intemperies mais valentes. Quando ellas se exercem, como ainda este anno se exerceram, pelas ausencias de garantias constitucionaes, á sombra de medidas de excepção, guardamos a nossa palavra e a não sujeitamos ao *visto* deprimente do beleguim policial. Os maiores constrangimentos não nos abatem a conducta nem nos provocam para a luta desvantajosa com a prepotencia, erigida momentaneamente em lei maxima do regimen. Já uma vez no quadriennio do sr. Rodrigues Alves, para não darmos a boca á mordaça de um estado de sitio, fechámos as portas. Reabrimol-as mais tarde, retemperados por um longo sueto de observações, e sem pensar mesmo em pedir indemnisação ao governo pelos prejuizos materiaes que nos havia causado.

Por vezes nos tem sido atirada a pécha de jornalistas vermelhos, servidos por excessos de vocabulario, que, aos bons manejadores da palavra escripta, immensamente desagradam, na sua rude simpleza de expressão. Não empregamos esses excessos senão quando elles se justificam pela necessidade de applicar o ferro em braza sobre uma chaga qualquer em evidencia. E' o orgulho da nossa franqueza. Despresamos as meias tintas. Si o quadro é forte, queremol-o forte. Somos fidalgos apenas com aquelles que merecem a nossa fidalguia.

Grande parte dos que formaram o *Correio da Manhã* e o ajudaram nos seus triumphos ainda aqui se conserva.

Alguns desviaram-se, procuraram outros misteres. Reina, entretanto, nesta casa, o mesmo sentimento de cordialidade que nos fez resistentes desde o nosso começo de vida.

Não poderiamos, neste momento, de gratas recordações, deixar de invocar a memoria de Manoel Victorino, cuja penna vigorosa scintillou nas nossas columnas doutrinando, batalhando, vencendo...

Assignalamos-lhe o nome como o de um mestre cujo culto nos ficou e de cuja companhia, hoje, nos haveriamos muito de enaltecer.

O primeiro decennio

Dez annos são passados depois que surgiu o *Correio da Manhã*, e não temos outra satisfação, no dia de hoje, quantos temos aqui vivido nesse já longo periodo de lutas, sinão a do cumprimento do dever e a de poder bradar bem alto que não faltámos aos compromissos assumidos pelo seu glorioso director, quando se arrojou a fundal-o, sem contar sinão comsigo proprio, com as suas proprias forças, com a sua profunda honestidade, com a sua energia, com a sua intrepidez, com a sua coragem, levada ate á temeridade. Aqui nos mantemos firmes na mesma attitude, dispostos a proseguir, não cedendo uma linha do programma traçado á nossa vida, emquanto nos permittirem as nossas forças e o consentir o respeito ao direito de critica que nos assiste, ao direito de livre manifestação do nosso pensamento, assegurado na lei basica da Republica.

Não temos pretenções á sabedoria nem ao acerto constante durante todo esse longo tempo de faina jornalistica. Devemos ter errado mais de uma vez; devemos ter commettido mais de uma injustiça; salvam-nos, entretanto, as nossas intenções, a nossa boa fé, a consciencia de não havermos incorrido nessas faltas intencionalmente, de proposito deliberado. Egualmente não pretendemos uma apreciação imparcial e verdadeira da nossa obra. Mas podemos ainda repetir o que já diziamos, aqui mesmo, no primeiro anniversario do *Correio*: — não receamos que, de futuro, quando apagados os resentimentos, acalmadas as paixões, nos contestem, com fundamento, com provas, os serviços que prestámos á patria, com a critica vigilante dos actos dos governos e do procedimento dos homens publicos, sem que preoccupações egoisticas, sem que ambições e interesses suspeitos nos toldassem a visão serena da verdade.

Temos sido accusados de violentos. E' possivel que nem sempre tenhamos guardado calma e serenidade e que nos tenhamos excedido na nossa linguagem. Mas dizemos hoje o que já diziamos naquelle primeiro anniversario, e temos frequentemente repetido; — obedecemos á influencia do meio. Escrevemos conforme os acontecimentos, alçando ou baixando por elles o diapasão. Nem sempre é possivel reprimir a indignação, que Royer Collard já dizia que era a musa das almas

livres, quando ella irrompe impetuosa a verberar actos e factos que assumem proporções de escandalos descommunaes, confrangendo de pejo e magua a sociedade.

Felizmente a opinião nos faz justiça; o publico nos applaude. Nunca nos negou o seu favor, como attesta o nosso exito jornalistico, reconhecido e confessado, raivosamente embora, pelos nossos mais encarniçados adversarios. E só deste favor temos vivido. E' ainda esse favor que nos anima e alenta a proseguir nesse combater incessante, sem treguas, em que nos diz a consciencia jámais termos desfallecido. Caminharemos para deante. Não nos esmorecem as difficuldades, os perigos que se nos antolham. Continuaremos a ser, custe o que nos custar, os propugnadores da verdade, da justiça, dos direitos populares, das liberdades publicas, dos interesses nacionaes, da moralidade e seriedade no governo, e do bem-estar e tranquillidade, quer de nossos patricios, quer dos estrangeiros que se acolherem, para viver e prosperar, á sombra de nossas instituições, que lhes garantem, tanto quanto aos nacionaes, a inviolabilidade de todos os direitos concernentes á liberdade, á segurança individual, á propriedade. Aqui continuaremos na estacada. Aqui continuaremos a bater-nos pelas causas justas e patrioticas, sem levar em linha de conta o successo de nossos esforços. Conforta-nos e dá-nos coragem a esperança na justiça de nossos concidadãos, a confiança de que não são perdidos nossos esforços e sacrificios. Acertadamente disse um grande jornalista brasileiro, o insigne João Francisco Lisboa, que "a inefficacia das lutas do homem para o bem, as mais das vezes é apparente, pois não é raro que uma estrondosa, posto que tardia reparação, venha, por fim, coroar as suas fadigas e recompensal-o das contrariedades, repulsas e baldões soffridos".

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tivemos hontem um lindissimo dia de sol, abrandado por uma temperatura amenissima, que não passou

HONTEM

INTERIOR — Houve despacho collectivo do ministerio.

* Na pasta da Fazenda foi assignado um decreto de abertura de credito.

* Na do Interior foram assignados varios decretos de promoções e graduações no Corpo de Bombeiros; nomeando os drs. Heitor Savão de Bustamante e Alcino José Chavantes, para os cargos de mestres das aulas de trabalhos graphicos de construcção e hydraulica e de desenhos e aguadas, da Escola Polytechnica desta capital; e concedendo medalhas de distincção.

* Na da Viação foram assignados os decretos approvando os projectos e orçamentos das obras de melhoramentos dos portos de Jaraguá, em Alagôas, e de Paranaguá, no Paraná.

* Na da Agricultura foram assignados decretos autorizando duas companhias a funccionarem na Republica, concedendo uma patente de invenção e creando um campo de demonstrações no municipio de Macahyba, no Rio Grande do Norte.

* Na da Marinha foram assignados decretos nomeando varios medicos para o corpo de saude e graduando um official do corpo da Armada.

* Na da Guerra foram assignados decretos de promoções nas armas de infantaria, cavallaria e artilharia; de graduações, de transferencias, de classificação, de reforma de officiaes, abrindo um credito, concedendo medalhas militares e designando um professor para reger a aula de inglez da Escola de Guerra.

* O ministro da Agricultura foi convidado para se fazer representar no 3º Congresso Agricola do 2º Districto Agronomico do Estado de São Paulo.

EXTERIOR — Na sessão da Camara dos Deputados da França, foi interpellado sobre a situação em Marrocos o ministro das Relações Exteriores.

* O ministro das Relações Exteriores da Italia e o embaixador austro-hungaro, em Roma, ratificaram a Convenção Italo-Hungara relativa aos seguros contra accidentes de trabalho.

* A Camara dos Communs approvou, em primeira leitura, o bill referente ás presas navaes e o projecto da Convenção da Conferencia da Paz relativa á neutralidade das potencias e aos tribunaes internacionaes.

Estiveram no palacio do Cattete: senador Pedro Borges, deputados Fonseca Hermes, Felisbello Freire, Generoso Ponce e Raymundo de Miranda e o coronel Clodoaldo da Fonseca.

Conferenciou á tarde com o presidente da Republica, o chefe de policia.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: deputados Graccho Cardoso, Erico Coelho e Bezerril Fontenelle e o dr. Raja Gabaglia.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entraram 25.000-0-0 libras, correspondentes a 375:000$000.

Sahiram: libras 5.168-10-0, francos 4.020, dollars 500, mil réis fortes 5$ e ouro nacional 680$, equivalentes a 82:623$580.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 121:620$000.

Existencia em cofre 278.023:404$981, equivalentes a libras 18.534.893-13-3.

Cambio

TAXA OFFICIAL

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	16 3/32	15 15/16
" Paris	$592	$598
" Hamburgo	$731	$7[illegible]
" Italia	—	$5[illegible]
" Portugal	—	$[illegible]
" Nova York	—	3$201
Libra esterlina, em moeda	—	15$[illegible]
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$68[illegible]
Bancario	16 1/16	16 1/[illegible]
Caixa matriz	16 1/16	16 1/[illegible]

Rendas da Alfandega

Em ouro	158:626$413	
Em papel	244:384$461	403:014$404
Renda dos dias 1 a 14		4.491:800$836
Em egual periodo de 1910		3.152:522$088
Differença a maior em 1911		1.[illegible]:275$598

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas dos adjuntes effectivos.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Pyrenees*, para os portos do norte; *Cap Ortegal*, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Saturno*, para Santos, portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Colbert*, para os portos do Pacifico; *Mayrinck*, para Angra, Santos, Cananéa, Iguape, Paraná e Florianopolis; *Cap Roca*, para Bahia e Europa (via Lisboa).

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:

Regina de Barboréma, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy;

Maria Antonia Ferreira França, ás 8 horas, na capella da Santa Casa de Misericordia.

Secção Livre

Publicamos:

Pagamento de 20:000$000.

Decreto da

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limitd.

A Bemfeitora.

Rede Sul Mineira.

Contra a arterio esclerose.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Associação Beneficente H. a Bettencourt da Silva.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — Concerto.
Theatro Lyrico — *Les Miserables*.
Theatro Recreio — *Amores de principe*.
Palace-Theatre — *Corno d'oro*.
Cinema Avenida — Esplendido programma.
Cinema Chantecler — *Santo Antonio*.
Cinema Odeon — Surprehendente programma.
Pavilhão Internacional — Imponente espectaculo.
Cinema Soberano — Programma com as ultimas novidades.
Cinema Paris — Imponente programma.
Cinema Ouvidor — Fitas variadas.
Cinema Parisiense — Programma esplendido.
Cinema Idéal — *Dançarina Descalsa*.
Cinema Rio Branco — *Dansarina descalça*.
Cinema Theatro Maison Moderne — Soberbo programma.
Circo Spinelli — Esplendido espectaculo.

E' sabido que o marechal Hermes entrou no Cattete levando o firme proposito de entregar o Estado de Sergipe ao general Siqueira de Menezes, como o de fazer governador de outros Estados outros militares. O sr. Seabra tambem se mostrou sempre interessado por aquella successão no governo do Estadinho vizinho da Bahia. Accordou-se, entre os chefes da politica aqui no Rio, que o presidente de Sergipe seria mesmo o sr. Siqueira de Menezes, cabendo ao general Valladão, que tinha as mesmas aspirações que o seu camarada, a reeleição para o Senado Federal. O accordo foi levado ao conhecimento do sr. Rodrigues Doria, presidente actual daquelle Estado, mas este nada disse, nada respondeu.

Este silencio incommodou o marechal. Não póde este conter a sua impaciencia, e mandou chamar a palacio o sr. deputado Pedro Doria, irmão daquelle outro Doria, que foi ouvindo do marechal, conforme conta *O Seculo*, o seguinte:

— Mandei-o chamar, disse-lhe mais ou menos o marechal, para resolvermos quanto antes este negocio da successão de Sergipe. Já sabe o que resolvi. O Siqueira de Menezes será presidente, e o mais como já se disse. Os deputados, por exemplo, serão os que estão nesta lista...

O sr. Pedro Doria olhou curioso e apprehensivo. Depois de inteirado, respondeu:

— Vou communicar a meu irmão... O que não sei é si elle está de accordo...

— Como?

— Não é então para consultal-o, marechal?

— Consultar... não. O senhor lhe communicará que, si isso não estiver resolvido, como quero, dentro de oito dias, intervirei.

— ? ? ?

— E' isso... oito dias, ouviu?

— Sim, senhor.

E eis como se entende a Federação e se respeita a autonomia dos Estados no governo marechalicio.

O marechal Hermes da Fonseca fez hontem, á noite, em companhia do dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, um passeio, a pé, pela avenida Central.

Ao que sabemos, além da casa militar e civil do presidente da Republica, acompanharão s. ex. na sua viagem á Bahia os ministros da Viação, Marinha, Agricultura e Justiça, o general Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica, e tres telegraphistas designados pela respectiva repartição.

O contra-almirante Belfort Vieira commandará a divisão que escoltará o paquete *Bahia*.

O general Menna Barreto, inspector da 9ª região, apresentou escusa, e bem assim o dr. Ferreira Vianna Filho.

O presidente da Republica visitará hoje á 1 hora da tarde, a fabrica de velas da Companhia Luz Stearica, e em seguida o Orphanato Osorio.

A's 4 horas da tarde, s. ex., em companhia de sua senhora, irá a Paquetá, servir de testemunha no consorcio do tenente Caio de Lemos.

O marechal Hermes respondeu ao presidente da Associação Commercial da Bahia, que lhe communicou o programma das festas do centenario dessa Associação, a que prometteu s. ex. assistir, que o acceitava de bom grado, aproveitando a opportunidade para lhe communicar que partiria definitivamente desta capital, com destino á velha cidade do Salvador, a 11 do proximo mez de julho.

Assim, a despeito de toda a sua verosimilhança, não tinha fundamento o boato que correu e de que demos hontem noticia, de haver o marechal desistido de sua viagem á Bahia. O marechal vae mesmo, contrarie a quem contrariar, arrisque-se, embora, a allusões, como aquella do sr. Severino Vieira "ao urso amestrado que vae ser exhibido e, portanto, explorado por um amigo egualmente urso".

O presidente da Republica fez-se representar no embarque do dr. Francisco Pereira Passos, que partiu hontem para a Europa, pelo seu secretario, dr. Alvaro de Teffé.

Por despacho de hontem do presidente do Tribunal de Contas, foram registrados os seguintes pagamentos:

De 690:000$, a Saboia Albuquerque & C., empreiteiros da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral, por conta da liquidação definitiva;

de 699:247$590, aos mesmos, da medição provisoria dos materiaes importados para o prolongamento da referida estrada, em março ultimo;

de 3:015$878, a diversos, de fornecimentos á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, de janeiro a maio ultimos;

de 42:596$666, ouro, á Internacional Sel Transport Company, de passagens fornecidas a immigrantes, em maio ultimo; e

de 8:072$666, a diversos, de fornecimentos ao Hospital Paula Candido e ao Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, este anno.

A Saude da Mulher — Para edade critica.

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, respondeu affirmativamente ás consultas do Ministerio da Guerra sobre a abertura do credito de [illegible]:280$352, supplementar á verba 6ª, para attender ao augmento de despesa com o pessoal da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, e do Ministerio da Fazenda sobre a abertura do credito de 48:585$00, para pagamento de divida a Daniel Pereira Bastos, em virtude de sentença judiciaria.

O ministro da Fazenda approvou a nova distribuição do Estado de Minas Geraes em circumscripções, em numero de 44, para os effeitos da fiscalização dos impostos de consumo.

Em virtude da nova divisão, a 1ª e 13ª circumscripções terão cada uma dois agentes fiscaes, e as demais um cada uma.

Bom café, chocolate e bonbons só no Moinho de Ouro. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

O Thesouro Nacional communicou hontem ao director geral da Contabilidade da Marinha haver o Tribunal de Contas registrado o credito de 25:668:312$102, afim de ser distribuido a esta directoria, para occorrer ás despesas com o pessoal deste ministerio, no corrente anno, de accordo com a tabella organizada pela repartição competente.

A IMPUNIDADE

O commandante Marques da Rocha, accusado como responsavel pelos episodios monstruosos da ilha das Cobras, foi absolvido em conselho de guerra. Este facto não espantou ninguem. A absolvição do accusado estava virtualmente feita, desde o dia em que o presidente da Republica, dando em casa uma festa de familia, o convidára para a sua mesa. Tal convite não fôra mais do que a ostentação de uma impunidade deliberada no seio dos elementos officiaes. O conselho de guerra funccionava apenas como um simulacro de justiça, ludibrio do paiz, onde tantas indignações se alimentavam com esse escandalo formidavel, de que ficaram oito sepulturas tristes e modestas, abertas clandestinamente uma noite, para esconde: o crime do réo agora absolvido.

Não ha palavras capazes de commentar essa sentença. Ella é oriunda de um espirito de classe, estreito e parcialissimo. Antes amigos que juizes, os membros do conselho de guerra enxergaram no sr. Marques da Rocha sómente o collega de classe, que urgia salvar a todo transe, affrontando a verdade daquelle processo esmagador, sophismando testemunhos, falsificando depoimentos com a chicana ardilosa e matreira, — mentindo ao paiz... O publico acompanhou, em seus menores detalhes, a manipulação da innocencia do sr. Marques da Rocha. Viu com que desembaraçada *sans façon* eram preparadas as coisas para que a comedia acabasse bem. O marinheiro João Candido, uma das victimas sobreviventes, não foi ouvido no processo, mesmo depois de ter ficado desmentida a balela da sua loucura. Outras testemunhas foram cabaladas em plena sessão do conselho, para que respondessem de accordo com as conveniencias do réo. A defesa enveredou por todos os caminhos esquivos, perturbando a marcha da investigação. Os membros do conselho acolhiam com uma alviçareira satisfação todos os ardis que o joven advogado do sr. Marques da Rocha preparava, ao passo que repelliam systematicamente as propostas do auditor de marinha.

Quem penetrasse naquella atmosphera carregada de empenhos de classe e odios pessoaes, preparados para uma desforra completa, não vacillava em admittir que era uma absolvição o que ali se tramava. Alguns juizes perderam mesmo a sua linha para fazer allusões directas a pessoas que assistiam ás sessões, sendo de recordar, a esse respeito, o que succedeu com o deputado Moacyr, forçado a repellir com energia uma graçola pulha a elle atirada por um daquelles senhores.

A cumplicidade official não deixou de ir em soccorro desse manejo de classe. Deliberadamente se negavam ou demoravam informações necessarias á instrucção do processo. As nossas collecções aqui estão, com o *compte-rendu* desse processo sensacional. Podem ser, por ellas, lembrados todos os incidentes occorridos, todos os episodios a que o governo levou o auxilio da sua sympathia pelo accusado. Não fomos absolutamente contestados quando demos publicidade a esses episodios. Elles ficaram como subsidio para a historia dos julgamentos militares, em que a justiça, ao contrario da sua attitude symbolica, tira a venda dos olhos e procura enxergar bem si é a um amigo ou a um desaffecto que vae ferir...

Desde cedo ficou evidente que o conselho de guerra a que estava sujeito o commandante Marques da Rocha era mais um discreto conselho de familia, onde as conveniencias pessoaes ficavam bem apuradas e devidamente pesadas. Não se pensava sinão no modo de absolver o culpado. Todos os trabalhos dos tribunaes ficaram reduzidos a um empenho de encontrar o caminho mais curto para a impunidade do réo. Só se salvava ali, como uma excepção honrosa, a figura austera do integro auditor de marinha, o dr. João Pessoa, cujo cuidado em apurar a verdade dos factos não é demais que aqui assignalemos, com os encomios a que tem insophismavel direito.

Esperemos a justiça do Supremo Tribunal Militar.

A Saude da Mulher — Para suspensão.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, não logrando, porém, falar ao respectivo titular, o sr. Adhemar Delcoigne, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Belgica, que foi acompanhado do sr. L. Dente de Carambia, agente da Société Anonyme Anversaire de Navigation.

Pentes e escovas — Fabricação especial para a **Perfumaria Nunes, 25, rua do Theatro**, 3 portas.

O ministro da Viação mandou indagar do director technico e administrativo das obras do porto do Rio de Janeiro si já chegou ao seu destino a draga encommendada na Europa, para dragagem do porto do Maranhão.

Chapelaria Motta --- [illegible] Dias [illegible]

Foi nomeado o sr. Henrique Pedro Maia de Lacerda para o logar de auxiliar de escripta da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Bebam Café Ideal

O ministro da Viação [illegible] o requerimento de Alcides Mor[illegible] [illegible]heiro-chefe de uma das secções da Rêde de Viação Ferrea da Bahia, solicitando um prazo de 60 dias para entrar na posse do cargo para que foi nomeado.

O Elixir de Mastruço é o unico medicamento que cura as molestias pulmonares.

A Saude da Mulher — Para molestias de senhoras.

O ministro da Viação agradeceu ao delegado do Thesouro em Londres a communicação que lhe fez de ter assumido, em 22 de maio ultimo, o exercicio daquelle cargo.

Tendes azias? **Carbo Vieirato**

O dr. Pedro de Toledo foi convidado para se fazer representar no 3º congresso agricola do 2º districto agronomico do Estado de S. Paulo, cuja séde é a cidade do Amparo, e que se reunirá no dia 20 do corrente.

S. ex. agradeceu o convite e providenciou para que o inspector agricola federal em S. Paulo o represente naquella reunião.

E' o seguinte o programma desse congresso: Immigração e colonização — Estradas municipaes — Póda e desbrota do cafeeiros — Adubação — Custeio agricola — Extincção de formigas e gafanhotos — Zoologia agricola.

Por ter assumido o commando do *Goyaz*, apresentou-se ás autoridades navaes o capitão-tenente Alvaro Porto.

Apresentou-se ás mesmas autoridades o capitão-tenente Marques, por ter deixado aquelle commando.

Institut de Beauté — Sortimento completo. Casa Bazin. Avenida Central 131.

A bordo do *Avon*, chegou hontem a esta capital o dr. Juan Silvano de Godoy, novo ministro do Paraguay junto ao nosso governo.

TEM causado grande admiração os preços por que a Maison Blanche, á rua Uruguayana, está vendendo todo o seu sortimento. Ha já quem affirme que se aquellas mercadorias tivessem pago os direitos, seria impossivel vender por tal preço. Seja como fôr, quem vae ganhando é o publico!

O presidente da Republica receberá na proxima quarta-feira, no palacio Guanabara, em audiencias especiaes, que se realizarão ás 9 e 9 1/2 horas da noite, os srs. Laurence Lalande, ministro plenipotenciario da França, e Juan Silvano de Godoy, ministro do Paraguay, os quaes farão entrega a s. ex. das suas respectivas credenciaes.

Acompanhado do seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha visitou hontem a Escola Naval e os couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*.

A Saude da Mulher — Para colicas uterinas.

O presidente da Republica fez-se representar na conferencia que o sr. João Palombini realizou hontem, á noite, na Sociedade Beneficente Rio-Grandense, pelo seu ajudante de ordens, tenente-coronel James Andrew.

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

O presidente da Republica recebeu um officio da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, agradecendo a medalha de distincção conferida ao seu consocio sr. Alberto de Niemeyer.

Parece incrivel, mesmo impossivel, imaginar-se encontrar uma variedade tão grande e tão bella de chapéos para senhoras, como os da Casa Raunier.

Quereis comprar confecções para o frio com economia de mais de 50 %? Visitae a A Americana, 60, Uruguayana, 62, Fazendas, modas e armarinho.

A Duqueza é incontestavelmente a melhor tintura para os cabellos. A' venda em todas as perfumarias do Rio, S. Paulo e Bahia.

O expediente na Secretaria da Viação e repartições subordinadas será encerrado hoje á 1 hora da tarde.

Aos bahianos

Hoje, feijoada, carurú, vatapá, moqueca, frigideiras e muitos outros pratos bahianos. Acceita-se qualquer encommenda; praça Tiradentes n. 71.

O ministro da Viação recommendou ao director da Estrada de Ferro Oeste de Minas a fiel observancia do art. 36, da lei de receita n. 428, de 10 de dezembro de 1896 relativamente ao recolhimento de renda dessa repartição.

Identica recommendação foi feita ao director geral dos Correios.

Carbo Vieirato unico que cura Dispepsia? UNICO QUE ABRE O APPETITE. Unico que faz bem ao estomago?

Em transito para a Europa, passa depois de amanhã pelo nosso porto, a bordo do *Konig Friedrich August*, o dr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores do Uruguay.

O ministro da Viação requisitou do seu collega da pasta da Guerra os aspirantes a official Granville Bellerophonte de Lima, José de Almeida Figueiredo e Theodomiro Espindola do Nascimento para servirem como inspectores de 4ª classe na commissão constructora de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

Artigos para meninos e meninas
Sortimento sem egual
Aguia de Ouro
169, OUVIDOR

Pingos e Respingos

15 DE JUNHO

Dia de festa cá por casa: é a data
Do anniversario do *Correio*,
Aos nossos corações como ao do povo grata;
A este que o tem por vigoroso esteio
Na defesa da causa da justiça
Dos opprimidos e dos desgraçados!
Hoje, ha dez annos, que elle entrou na liça,
Para os prelios sagrados
Pelo nome da Patria e pelo bem do Povo.
Sabida é sua historia:
Após uma victoria outra victoria,
Colher a palma e combater de novo.

E sem jámais curvar o altivo dorso,
Trilha da imprensa a fulgurante estrada,
A' Patria dando todo o seu esforço,
Sonhando-a grande e forte e venturosa e amada.

E é deste arduo trabalho o premio grande
Do povo a grande sympathia,
Que se torna mais forte e maior dia a dia
E dia a dia mais se expande.

E' a consciencia absoluta
De não ter dado á penna emprego subalterno
E tel-a rija, impavida, impolluta
Para o combate da Verdade e a luta
Do patrio idéal superno!

Que lhe importa que o crime
O maldiste e o deteste o vil ou o sanguinario;
E que de morte o odeie o tyranno que opprime
Ou o juiz que se vende, ou o covarde, ou o falsario?

Que isto lhe importa? Teme-o
A gente de máo nome e caracter de lodo?
Mas de que vale o apodo
Si o applauso popular elle tem como premio?
E o affecto dos bons, dos justos e dos puros?

Dez annos a levar aos desvãos mais escuros
O clarão da verdade: a desmanchar a trama
Das intrigas politicas odientas,
A derramar formol sobre charcos de lama,
A applicar ferro em braza em chagas purulentas.

Trabalho é que fatiga,
Mas bem lhe vale a sobrehumana luta
O consolo de ver que alguem ha que bemdiga
A sua acção moral constante e resoluta.

E esta alguem
E's tu leitor, ou rico ou proletario,
Que segues da honradez o nobre itinerario:
E' todo o homem de bem.

Cyrano & C.

A nossa edição de hoje é de 52 paginas

Um agradecimento ao publico e ao commercio

O *Correio da Manhã*, festejando hoje o decimo anniversario da sua fundação, offerece a seus leitores uma edição de 52 paginas.

Abrilhantam-n'a, concorrendo com o seu valioso auxilio, os mais estimados negociantes desta e de outras praças.

Vem a proposito, pois, recordarmos o numero de paginas que temos dado nesse dia, numero esse que tem crescido quasi que de anno para anno, graças aos inestimaveis favores que nos vem dispensando o publico, honrando-nos com sua preferencia.

Publicámos, assim, em 1901, quatro paginas; em 1902, 12 paginas; 1903, 12; 1904, 12; 1905, 24; 1906, 24; 1907, 32; 1908, 32; 1909, 32; 1910, 40; e agora, em 1911, 52 paginas.

Registrando esse grato acontecimento, enchemo-nos do mais justo orgulho, aproveitando ao mesmo tempo a occasião que nos é dada para, ainda uma vez, manifestarmos aos negociantes que concorreram ao nosso numero de hoje a expressão sincera dos nossos francos e effusivos agradecimentos, assim como ao generoso publico, que jámais deixou de nos dispensar a sua invejavel sympathia.

Entre as publicações retribuidas que hoje inserimos, figuram as dos seguintes estabelecimentos:

Angelino Simões & C.
Antonio Marques da Costa.
Alfredo Schlick & C.
Augusto Reis & C.
Aquino Silva & C.
Arthur Aguiar.
A. J. Rodrigues Pereira.
Alfredo Elisiario da Silva.
Agencia do Banco Credito Real.
Alberto de Almeida & C.
Antonio Chaves & C.
Antonio Fernandes de Figueiredo.
Azevedo Costa.
A. Borsig.
Antonio de Almeida.
Adolpho Freire.
A. Soares & C.
Antonio Braga & C.
Almeida Cardoso & C.
A. Costa.
A. d'Oliveira Campos.
A. J. Canario.
André de Oliveira.
Adolpho Vasconcellos.
Agencia Americana.
Alotti & C.
A. Silva.
A Equitativa.
Araujo Gomes.
A. Campos.
Alfredo Pavageaux.
Arens & C.
A. Cahen & C.
A Mutualidade Garantia.
A. Ruas.
Antonio Pereira Pinto.
Alberto Antonio Araujo.
A. Gomes & C.
A. Albuquerque.
Alves Sobrinho.
Agencia Formicida Schomaker.
Antonio de Carlos.
Alberto Ternaghi.
A. F. Costa.
A. Pinto.
Antonio Tibiriçá.
A Internacional.
A. Pinto Ribeiro.
A. Paci.
Au Magazin des Modes.
A. J. Rodrigues Pereira.
Alfredo Salles.
Alvaro Assumpção.
Alberto Bock Jing & C.
Angelino Stamille.
Adjuto Ferreira.
Alberto & Vianna.
Alberto Moreira.
Antunes dos Santos & C.
Augusto Freire.
A. S. Terra.
A Previdencia.
Abreu Irmão.
A. Aubertal.
A Exposição.
Agencia Havas.
Adolf. Rumjaveck.
A Sul-America.
A. R. Carvalho Ferreira.
A. Pinto.
A. Bove.
A. Riste.
A. Motta Bastos.
Arthur Leitão.
Alberto Castro Amorim.
Abel da Silva Alvarenga.
Barbosa Albuquerque & C.
Brüssan & C.
Banco do Commercio.
Banco Nacional do Brasil.
Banco Mercantil.
Banco Español del Rio de la Plata.
Banco Francez-Italiano.
Bernardino & Teixeira.
Baptista & Fonseca.
Banco Hypothecario do Brasil.
Bruzzi & C.
Belegrote & Meyer.
B. de Souza.
Bragança Cid & C.
Barbosa & Mello.
Botelho & C.
Brito Silva.
Berengue & C.
Bifano & C.
Bernardo Vianna.
Berstrolete & C.
Behrend Schmidt.
Banco do Brasil.
Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.
Brandão & C.
Boaventura J. de Carvalho.
Braga Carneiro & C.
Companhia Seguros Maritimos e Terrestres.
C. Grasig.
Companhia Cervejaria Brahma.
Couto & C.
Crédit Foncier du Brésil.
Carlos Schlosser & C.
Companhia Seguros Maritimos e Terrestres.
Companhia Nacional de Seguros Contra Fogo.
C. Carvalho & C.
Companhia Fiação e Tecidos Alliança.
Castro & Irmão.
Companhia Ingleza de Seguros [illegible] Fogo.
Castro & Filho.
C. Bazin.
Companhia Conservas Alimer.
Caixa Mutua Pensões Vitalic.
Companhia Lacticinios Juiz de Fóra.
C. de Figueiredo.
Carlos Novaes Filho (dr).
Cypriano Nunes.
Casa da Onça.
Casa Cavanellas.
Casa Mozart.
Carvalho & Pereira.
Carlos Groff.
Centro Loterico Postal.
Companhia Nacional Navegação Costeira.
Compagnie Mesageries Maritimes.
Carvalho & Ferreira.
Cinema Odeon.
Cinema Chantecler.
Casemiro de Almeida.
Corrêa & C.
Crissiuma Filho (dr).
C. Novaes (dr).
C. Guimarães.
Cesar Baptista Diniz.
Companhia Calçado Clark.
Cuning & C. Lage.
Companhia Cantareira Viação Fluminense.
C. Carlos J. Wehrs.
Caseaux & C.
Casa Heim.
Candido Gabriel Souza.
Companhia de Credito Predial.
Cesar Dho.
Companhia de Seguros Argus Fluminense.
Cooperativa Militar do Brasil.
Companhia City Improvement.
Companhia Equitativa.
Companhia Estrada Ferro Federaes Brasileira.
Companhia Fiat-Lux.
Davidson Pullen & C.
Dandt & Lagonilla.
Dias Garcia & C.
Diogo & Mello.
De La Balze & C.
D. Monteiro & C.
Delphim Coelho & C.
Delphim Fontes & C.
Esteves & C.
Estabile & Bastos.
Empresa Aguas Gazozas.
Eduardo França (dr).
Empresa Cinematographica Internacional.
Eduardo C. de Siqueira.
Estrada de Ferro Theresopolis.
E. Lambert.
Francisco Sarly.
Fiel Augusto de Oliveira.
Francisco Leal & C.
Ferreira Irmão & C.
Farinha Carvalho & C.
F. Alvim & C.
F. Portella.
Fenandes & Irmão.
Francisco Giffoni.
F. Krussmann.
F. G. Villas.
Francisco Pereira & C.
Fred. Figner.
Fernandes Braga & C.
F. Vaz de Carvalho.
Francisco Castilho.
F. Mello & C.
Francisco Egas (dr).
Fabrica Brasil.
Figueirôa & C.
Fernandes & C.
F. G. de Andrade.
F. Dutra.
Felismino Soares & C.
F. Guimarães & Irmão.
Foster M. Clellam & C.
F. Neves.
Gomes Neves.
Gonçalves Carneiro & C.
G. Affonso.
Gustavo de Aguilar Pantoja.
G. Laurubuc Sanson & Fils.
Gondolo & Labanuri.
Gasmotiorenn Fabrik Deutz.
Granado & C.
Germano Boettcher.
Guimarães Abreu.
Dr. Guilherme Eiseinlohr.
Galeria Artistica Portugueza.
G. Michel.
Hime & C.
Hophins Causer & C.
Henrique Boiteux & C.
Honorio do Prado.
Henrique Schagé.
Henrique Lemos.
Henrique Telles Barcellos.
H. Rosa & Filho.
Herm Stoltz & C.
Huber & C.
Irmãos Baptista.
Irnard & C.
Isolino dos Santos.
José Agreste & C.
João Alves Pontes.
J. B. Alves & C.
J. A. Sardinha.
Julio Miguel Frias.
J. Ferreira & C.
João Ramos & C.
J. Serrado.
J. Teixeira & C.
J. P. Azevedo.
José & C.
J. Ferreira dos Santo
Joaquim Nunes.
Joaquim Teixeira da Silva.
João Felippe.
J. M. da Motta.
João Rodrigues Pereira.
João de Abreu.
J. Ribeiro dos Santos.
J. Mendes.
J. Alberto.
J. Gomes da Cruz.
Kosé Passos.
Jules Blun.
João Vieira Nunes.
J. L. C. da Silva.
José Pereira da Fonseca.
J. Marques de Oliveira.
Jacomo Rozario Staffa.
J. dos Santos & C.
J. Philomeno Gomes.
J. Azevedo & C.
Jorge Leal & C.
José Antonio Silva Guimarães.
J. Fernandes Corrêa & C.
José Labanca.
Nordskog & C.
Niobey.
N. Marinho & C.
Navio, Ennes & C.
Navegantes & C.
Oliveira Junior.
Orlando Rangel.
Oscar Machado & C.
Oscar Philippe & C.
Ottoni & Silva.
Oliveira Carvalho & C.
Pinto & C.
Paulo Zsigmond.
Porfirio Martins.
Pharmacia Bragantina.
Paulo da Silva Araujo (dr.)
Pacheco & Ferreira.
Pereira Filho.
P. S. Queiroz.
Placido & Martins.
Pinto Ribeiro & C.
P. J. Christolpho.
Palmyra.
Pedro Eperanza.
Pinheiro & Braga.
Paschoal Vaz Otero.
P. C. Weiss.
Rebello, Varella & C.
Roberto Busone.
R. S. Pinto.
R. S. Vargas.
Ruyhner & C.
Rezende & C.
Macedo Serra & C.
Matheus Vieira.
Manoel Antonio Guimarães.
M. de Sá Couto.
M. A. Guimarães.
Mello Timboin (dr.)
Mattos Neves.
Alvaro Moraes.
Murias & C.
Mal'ete & C.
Maia & Janeiro.
Mendes Tavares.
Mauricio Kanett.
Moreno Borlido & C.
Martins Malheiros & C.
Mme. Thedesco.
Mourão & Madeira.
Manoel Govêa Mourão.
M. R. Pereira.
Moreira & Vaz.
M. Castro.
M. A. Lima.
M. A. Abrunhoza.
Moritz & C.
Martinho de Almeida & C.
Medeiros Gomes.
Mala Real Ingleza.
Martins Seabra & C.
Marcellino Campos.
Mme. M. Coulon & C.
Mattos Saldanha.
Martins & Bordallo.
Ministerio de Agricultura.
J. C. Paz.
J. dos Santos Braga.
J. dos Santos Guimarães.
Julio Bertho Cirio.
José Francisco Corrêa.
José Maria Argollo Nobre.
J. Rainho & C.
J. Velozo & C.
José Hermida Pazos.
J. Rodrigues.
Jacinth Silva.
Jacobina & C.
Louiz Hermanny & C.
Luiz de Souza Moreira.
Lucas & C.
Lecler & C.
Larmeiro Marciano & C.
Leonidio Ribeiro (dr.).
Luiz Alves Martins Costa.
L. de Queiroz.
L. Gonthier.
Langgard & Waldemar.
Luiz Grossa & Filho.
Lloyd Brasileiro.
Luiz dos Santos Leonor.
Liuz Camuyrano.
Loterias Nacionaes.
Loteria da Candelaria.
L. Mayunce.
M. F. da Costa Lima & C.
Marques Machado & C.
M. M. Ferreira & C.
Manoel Francisco Brito.
Raunier & C.
Seabra & C.
Schitek & C.
Santos Moreira & C.
Souza Cruz & C.
Souza Machado & C.
S. Lara & C.
S. T. Teixeira.
Société Electrica Sanden.
Souza Cabral & C.
Scott Brune.
S. Macedo Soares.
Severo Dantas & C.
Silvestre & Gallo.
Silva Araujo.
Soares & Filho.
Soares de Araujo.
Simon Eteyer.
Sampaio & Adelino.
Sociedade Anonyma Martinello.
Sociedade Anonyma Casa Colombo.
Scrivano.
Tinoco Machado & C.
Teixeira Borges & C.
Theodor Wille & C.
Thé Genrock.
Theodureto Nascimento.
The Leopoldina Railway.
The Light and Power.
Umberto Adano.
Valentim & C.
União Social.
Viuva Silveira & Filho.
Vasco Ortigão & C.
V. Werneck.
Valentim José Nazareth.
Vieira Mattos & C.
Watter Brothers & C.
Vasconcellos Castro & C.
Zenha Ramos & C.

A titulo de curiosidade, vamos agora registrar as firmas ou casas que annunciaram no nosso primeiro numero, publicado ha dez annos:

Frederico Figner.
Pharmacia Bragantina.
Costa Ferreira & C.
Muratori & Fernandes, rua S. Pedro, 14.
A Louça Bahiana.
Araujo Freitas & C.
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, rua de S. Pedro, 14.
Eu era assim...
A. D. Lagarde & C.
Electrozone.
Dr. Alvaro Alvim, rua de S. Pedro, 14.
João B. Lopes.
A Notre-Dame de Paris.
Alfaiataria do Povo.
Vicente Werneck.
Souza Monteiro & C.
Parc Royal.
Drogaria Pizarro.
Fumos Marca Veado.
Leão de Ouro.
Paul Kieffer.
Dr. Sylvino de Mattos.
Boralina.
L. Graça & C.
Grauna.
Brito, Filhos & C.
Rohloff & C.
R. Formosinho & C.
Douvizy Fernandes & C.
A's Grandes Occasiões.
Chapelaria da rua da Quitanda 48.
Guichard & C.
Leite & Alves.
A. Diniz & C.
Dr. Eduardo França.
Liquidadora.
L. Gonthier & C.
Antonio Vianna & C.
Chronometro Victoria.
Dixie.
Real Companhia Vinicula do Norte de Portugal.
Machado & C.
Araujo Freitas & C.
Edvardo Faria Machado.
E. Samuel Hoffmann & C.
Navigazione Italiana.
La Ligure Brasiliana.
Companhia Transatlantica.
Agencia Financial de Portugal.
M. C. Cavanellas.
José Cahen.
Guimarães & Sanseverino.
Duarte David & C.

Por portaria do director de Instrucção ficou sem effeito a designação da adjunta Isabel Maria do Amaral para a aula de gymnastica do Instituto Profissional Feminino.

Os novos armazens do **PARC ROYAL**

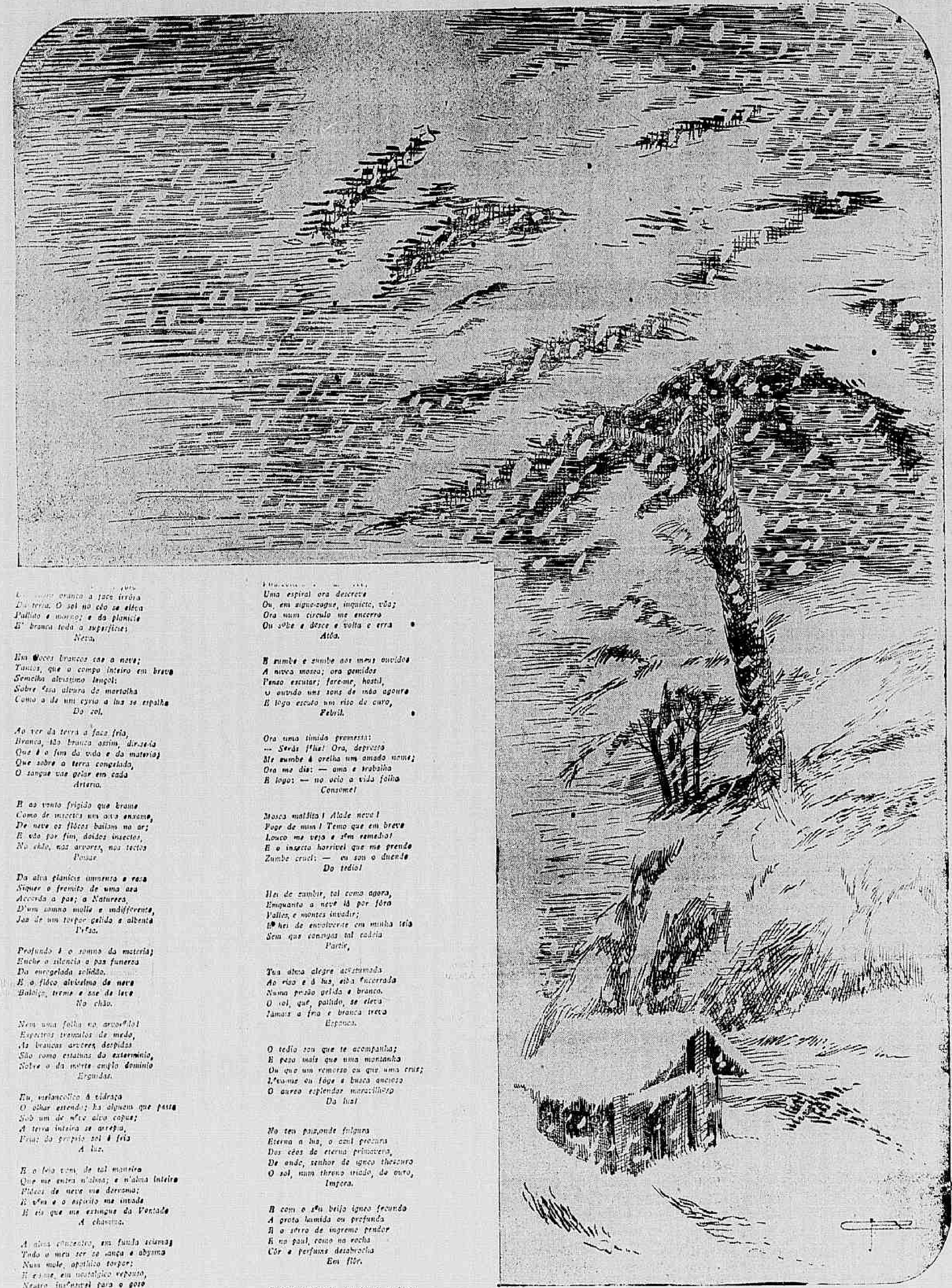
Largo de S. Francisco.
Travessa de S. Francisco.
Rua Sete de Setembro.

O extraordinario successo d'esta casa procede da sua perfeita organisação, da colossal variedade do seu sortimento onde ha de tudo para todos, da incomparavel modicidade dos seus preços.

O PARC ROYAL transformando o commercio de modas no Rio de Janeiro, contribue para tornar a vida mais confortavel e mais barata.

A maior casa do Brasil em artigos de uso para senhoras, homens, crianças, para ménage, para viagem, etc.

Sonho de Neve



[illegible] branco a face livida
Da terra. O sol no céo se eleva
Pallido e morno; e da planicie
E' branca toda a superficie
Neve.

Em flocos brancos cae a neve;
Tanto, que o campo inteiro em breve
Semelha alvissimo lençol;
Sobre essa alvura de mortalha
Como a de um cyrio a luz se espalha
Do sol.

Ao ver da terra a face fria,
Branca, tão branca assim, dir-se-ia
Que é o fim da vida e da materia;
Que sobre a terra congelado,
O sangue vae gelar em cada
Arteria.

E ao vento frigido que brame
Como de insectos um enxame,
De neve os flócos bailam no ar;
E vão por fim, doidos insectos,
No chão, nas arvores, nos tectos
Pousar.

Da alva planicie immensa e rasa
Siquer o fremito de uma asa
Accorda a paz; a Natureza,
D'um somno molle e indifferente,
Jaz de um torpor gelido e albente
Presa.

Profundo é o somno da materia;
Enche o silencio a paz funerea
Da enregelada solidão.
E o flóco alvissimo da neve
Baloiça, treme e cae de leve
No chão.

Nem uma folha no arvoredo!
Espectros tremulos de medo,
As brancas arvores despidas
São como estatuas do exterminio,
Sobre o da morte amplo dominio
Erguidas.

Eu, violoncellista á vidraça
O olhar estendo; ha alguem que passa
Sob um de névoa alvo capuz;
A terra inteira se arrepia,
Fria; do proprio sol é fria
A luz.

E o leve véu de tal maneira
Que me entra n'alma; e n'alma inteira
Flócos de neve me derrama;
E vem e o espirito me invade
E eis que me extingue da Vontade
A chamma.

A alma concentro, em funda scisma;
Todo o meu ser se lança e abysma
Num molle, apathico torpor;
E exime, em nostalgico repouso,
Neutro, insensivel para o gozo
Ou a dôr.

E assim, parado o olhar, supponho
Num branco, frio, ethereo sonho
Ver uma mosca boliçosa, informe
Da côr da neve que se espalha
Como do campo alva mortalha
Enorme.

Filho, é de neve o proprio insecto;
Toca-me: é frio e é tão abjecto
Que sinto nojo ao vel-o, assim,
De neve um fio entretecendo
E em alva teia me envolvendo
Emfim.

Scintilla agora os gyros loucos!
Sobe e circula e desce e aos poucos
Me vae prendendo em sua teia.
Deixo-me quieto, em fria calma,
Qual se a minh'alma fosse uma alma
Alheia.

Siquer a mão ancioso estendo
Para apanhal-o; e a inercia horrenda
Neste macabro volutear,
De neve um fio me parece
Que azas crescesse e que as batesse
No ar.

[illegible]
Uma espiral ora descreve
Ou, em zigue-zague, inquieto, vôa;
Ora num circulo me encerra
Ou sóbe e desce e volta e erra
Atôa.

E zumbe e zumbe aos meus ouvidos
A nivea mosca; ora gemidos
Penso escutar; fere-me, hostil,
O ouvido uns sons de máo agouro
E logo escuto um riso de ouro,
Febril.

Ora uma timida promessa:
— Serás feliz! Ora, depressa
Me zumbe á orelha um amado nome;
Ora me diz: — uma e trabalha
E logo: — no ocio a vida falha
Consome!

Mosca maldita! Alada neve!
Fogo de mim! Temo que em breve
Louco me veja e sem remedio!
E o insecto horrivel que me prende
Zumbe cruel: — eu sou o duende
Do tedio!

Hei de zumbir, tal como agora,
Emquanto a neve lá por fóra
Valles, e montes invadir;
Eu hei de envolver-te em minha teia
Sem que consigas tal cadeia
Partir.

Tua alma alegre adormentada
No riso e á luz, ahi encerrada
Numa prisão gelida e branca.
O sol, que, pallido, se eleva
Jámais a fria e branca treva
Espanca.

O tedio sou que te acompanha;
E peso mais que uma montanha
Ou que um remorso ou que uma cruz;
L'onde eu fujo e busca ancioso
O aureo esplendor maravilhoso
Da luz!

No teu passado folgura
Eterna a luz, o azul procura
Dos céos de eterna primavera,
De onde, senhor de igneo thesouro
O sol, num throno irisado, de ouro,
Impera.

E com o seu beijo igneo fecundo
A grota humida ou profunda
E o serro de ingreme pendor
E no paul, como na rocha
Côr e perfume desabrocha
Em flôr.

Onde o arvoredo, o arbusto, a hera
Numa continua primavera
Passam inverno, outomno e estio!
E a brisa é um beijo ardente e leve
E não ha gelo e não ha neve,
Nem frio.

Onde, a scindir os claros ares,
Entoam passaros aos pares
Canticos mysticos a Pan;
São sacerdotes da floresta
A celebrar a nobre festa
Pagan.

Onde dos frutos a aurea messe
Ao sopro hostil jámais fenece
De um vento máo; a abençoada
Terra da seiva que é tão grande,
Que até se pede a Deus que mande
Geada.

A terra busca em que as montanhas
Têm formas mil, feições estranhas
E redourados alcantis;
E o sol derrama-lhe nas fraldas
Onix, topazios, esmeraldas,
Rubis.

[illegible]
Um fio d'agua; e o sol que morre
Mesmo no occaso o olhar offusca;
Tua alma ao frio assim succumbe?
Pois teu paiz (a mosca zumbe),
Busca.

Terra e de ignota formosura!
Terra da seiva e da fartura
Terra da luz, do som, da côr!
Paiz do sol, fecundo berço,
Onde um olhar traduz um verso
De amor.

Aqui, do sol é a luz tão fosca
(Zumbe-me ao ouvido a horrenda mosca)
Que a treva invade o pleno dia!
— Dorme ou na noite da inconsciencia
Sorve de tedio a amarga essencia
Fria."

Desperto. O insecto embalde busco;
E' parda a neve ao lusco-fusco;
A noite é o negro, immenso véo
Em que, de luto pela terra,
Ao pôr-do-sol se envolve e encerra
O céo.

[illegible]
Causa de um mal indiscriptivel
Avassalante e sem remedio,
Deste o fantasma és, na verdade,
Filho do frio e da saudade:
— O tedio!

Fuja-me o inquieto pensamento
Ao tropical deslumbramento
A'quelle olympico esplendor
Do céo azul de minha terra,
Que todo um poema astral encerra
De amor.

Ou venha o sol omnipotente
Que este céo mude de repente
Em rubra cupula incendida.
Raio solar! Beijo fecundo,
Que fez brotar do nada o mundo
E a vida!

New York, Inverno de 1907.

Bastos TIGRE

A CIGARRA

Volta a cantar na copa da mangueira
Mais corpulenta agora e mais sombria,
Esta mesma cigarra cantadeira
Que o anno passado eu tanta vez ouvia.

Ebria dos quentes raios da soalheira,
A pompa sideral do meio-dia
Celebra, e emquanto o matto estala e cheira
E a luz abrasa, chia... chia... chia!

[illegible] de oiro! teu verão radiante
[illegible] jou, chegou teu sol glorioso e lindo;
O meu declino, não quer mais que eu cante.

Oh! como invejo este hymno alto e canoro,
Que reiterado entôa alli, zinindo,
A cigarra da chacara onde móro!

Alberto de Oliveira

C.vilisação...

Foi por isso que as arvores te envolveram em sombra e folhagem. Ellas presentiram a ronda dissimulada do homem que te andava calculando a área, calado, num silencio nervoso de quem remóe coisas e cifras.

A majestade do teu aspecto, o ar austero que havias, a cautelosa claridade onde se compunha, corporificando-se, uma grandeza que se fôra com os seus grandes; o que me despertavas numa evocação libertadora da vida grosseira e sordida; tudo isso, o homem que se apossou de ti, pela força do seu dinheiro, não sentiu.

Elle chegou, porque o seu faro esperto de negocista lhe annunciou a decadencia ruinosa, a miseria de outrem. Veiu, e olhou tudo em de redor, avaliando.

Tudo, era o solar sumptuoso, de augusta severidade, com os seus paços que falavam de um tempo ido, e melhor, em que eram outros que os pisavam, outros que tinham as maneiras finas e galantes sem a rudez desses que ora lhe ferem o soalho, barbaros e brutaes; eram as arvores que se desgalhavam soberbamente; era o parque, rico de verde e frutos; eram as aléas rasgadas em curvas macias; era a tradição enchendo tudo, as salas de sons, as sombras do parque de murmurios e gorgeios.

Hoje... Que dôr! As tuas paredes, o alvião rudemente as descarna. Já a frontaria ruiu, com esforçada resistencia sem victoria, e jazeu sob uma densa e avermelhada nuvem de pó. Salas, recantos intimos, ficaram, ás vistas alheias, nús, para a irreverencia de quem rola cá fóra... As tuas paredes, arrancada a caliça que as vestia, parecem chorar sangue... Sobejo da derrocada implacavel, uma pilastra oscilla, ainda entre incerteza e esperança, — que o são das coisas tambem que se vão as arcarias dos porticos trabalhados por onde tambem tanto vulto senhoril deslizou num passo aereo e fugace? Porque céos resoa ainda a melodia dos hymnos que ascendiam entre incenso e prece, na tua capella cheia de rosas e religião? Que é dos largos peitoris, descanso de tanto busto em maravilhado enlevo, quando a tarde caia, num melindre da luz, — ou na calma enseada, tremulo e solto, folgava um raio de luar? E o destino dos que fulgiram, ali naquellas salas? Que é de tantas vidas nesta hora do fim de quem as abrigou?

No caramanchel, no tempo em que ao sopro mais irado dos ventos marinhos tremiam as madresilvas delicadas, nem um cordão verde de trepadeira estremece mais... As rusticas banquetas de pedra tiveram remate num ruidoso desmonte. A ramagem das arvores pendeu mais triste, como vencidos que se abrigam em si mesmos... Não só por isso se deixou ficar assim: houve no desconsolado e melancholico repouso um ultimo cuidado por quem lhe foi orgulho e alegria. Houve esse desvelo de caridade e carinho dos que resguardam a nudez de um corpo, com religiosidade e uncção. Corpo que não logrou espera da morte — ainda mesmo espera impaciente de quem lucra com a morte: retalharam-n'o, cruamente, na pressa do ultimo destroço.

Seiva bemdita que alimentas os robles piedosos, sê bemdita! O que os ramos das tuas arvores dão de sombra é calor, porque se faz de derradeiro affecto por quem morre. Tú és diversa dos sêres na piedade, Natureza: não a publicas em autos-louvores — chega-te a gratidão de quem a recebe! Que importa, ó arvores, derruam quem affagavas com o airoso e descansado mencio dos teus ramos? Transmudarás tua sombra vivificadora, em sombras que amortalham sepulchros — velada saudade que se não aparta dos mortos...

Gustavo de Aguilar Pontoja

A situação em Portugal

São graves as noticias hontem recebidas

UM TELEGRAMMA DE ULTIMA HORA

As noticias telegraphicas hontem dadas á publicidade pelos jornaes produziram grande sensação. Toda a gente viu nellas prenuncio de grandes acontecimentos prestes a desenrolarem-se em Portugal, si é que não começaram já. De facto, depois de tantas e tão positivas declarações officiaes de haver socego absoluto, declarações que ainda hontem foram repetidas, aquellas remessas de fortes contingentes de tropas para varios pontos da fronteira, dão que pensar, bem como a rapida partida para o norte do ministro do Interior, que ali foi fazer discursos de propaganda de uma politica da qual aliás se diz que está tão consolidada em todo o paiz, que ninguem dos partidos adversarios á Republica se apresentou a disputar a eleição á Constituinte.

Não ha duvida que foram mais reforços para a fronteira do norte e para as margens do Guadiana, no sul. Este rio, que desde a sua origem faz um percurso de cerca de 700 kilometros, só é navegavel por espaço de 75 kilometros, desde a foz até Pomarão, na provincia do Algarve. Dahi por deante, a passagem do rio é facil, a vau, de sorte que uma vigilancia radical da fronteira, que é inteiramente aberta, absorveria um exercito colossal. Parece, porém, que as forças de caçadores 5 e da guarda republicana foram para Villa Real de Santo Antonio, fronteira da cidade hespanhola de Argamonte. Quanto á fiscalização fluvial, por meio de torpedeiras que só servem para lançar torpedos, não parece coisa de importancia, [illegible] mesmo a presença do rebocador *Vulcano*, que não é mais do que um rebocador.

Mas a presença subita do dr. Antonio José d'Almeida no Minho, onde foi a Vianna do Castello, parece indicar que é aquella provincia a que maiores receios dá ao governo provisorio.

Por outro lado, cartas recebidas no Rio de Janeiro pelo ultimo vapor, e datadas de 28 do mez findo, affirmam que a calma do governo é só apparente; que a Republica atravessa crise gravissima; que o exodo de Lisboa continuava arrastando o commercio a uma situação de verdadeira agonia; que, finalmente, uma contra-revolução é esperada a toda a hora. E que estas communicações têm algum fundamento, provam-no os telegrammas que estão sendo recebidos, relativamente a grandes movimentos de forças militares de terra e mar, ás prisões de pessoas suspeitas, ás demissões de officiaes do exercito e da marinha, etc.

Ha ainda a considerar que, si realmente se projecta uma contra-revolução, os monarchistas preparam o seu golpe para antes da proclamação da Republica pelas Constituintes, isto é, antes do dia 19 em que a Camara dos Deputados deve reunir-se, tanto mais que o governo provisorio fez annunciar que algumas grandes potencias se preparam para fazerem officialmente o reconhecimento da Republica, logo após a reunião da Constituinte.

Esperemos, portanto, os acontecimentos, para se ver até que ponto têm fundamento as previsões feitas.

Eis os telegrammas do nosso serviço:

Lisboa, 14. (D.). — Chegaram á fronteira os reforços militares, guardando os pontos que lhes foram confiados, havendo tranquillidade no norte.

Lisboa 14. (D.). — O dr. Antonio José de Almeida, dirigiu-se directamente á Vianna do Castello, onde discursou, dizendo que o governo saberá manter a ordem publica e esmagar os traidores que contra ella attentarem.

Lisboa, 14. (D.). — O governo tem informações de que os monarchistas, alliciados pelo capitão Paiva Couceiro, são em pequeno numero.

Lisboa, 14. (D.). — Foram presos: o tenente da armada Azevedo Coutinho; no Porto, dezeseis individuos, que espalhavam boatos alarmantes, e em Coimbra, dois estudantes, pelo mesmo motivo.

Lisboa, 14. (D.). — O governo teve noticia de que o chefe do gabinete hespanhol enviou á fronteira um delegado especial, afim de inquerir dos actos dos emigrantes politicos portuguezes, afim de os internar, si assim fôr necessario.

Londres, 14. (D.).—Recrudescem os boatos alarmantes sobre a situação em Portugal, não obstante ter o *Times* publicado um telegramma, do seu correspondente em Lisboa que diz julgar que as precauções de caracter militar, adoptadas pelo governo, impedirão qualquer movimento contra-revolucionario.

O *Daily-News* insere um telegramma, procedente de Vigo, o qual informa ter o capitão Paiva Couceiro reunido mercenarios hespanhoes, com os quaes pretendeu transpôr a fronteira, mas que a vigilancia exercida pelas autoridades hespanholas frustrára a sua tentativa.

Lisboa, 14. (D.). — Noticias do norte do paiz referem que as forças do exercito, enviadas para varios pontos, têm sido recebidas com vivissima demonstração de enthusiasmo.

Lisboa, 14. (D.). — Reina socego absoluto.

Lisboa, 14. (D.). — O governo recebeu communicação de que os srs. Paiva Couceiro, ex-official do exercito portuguez, e Alvaro Chagas, jornalista, tambem portuguez, foram intimados pela policia hespanhola a internarem-se em Hespanha, para além de Madrid.

Lisboa, 14 .— Os conegos da Sé de Lisboa recusam as pensões que lhes concede a lei da separação da Egreja do Estado.

Lisboa, 14 — O dr. Affonso Costa, ministro da Justiça, foi convalescer para o Estoril.

Lisboa, 14 — Foram presos hoje nesta capital alguns individuos que espalhavam boatos alarmantes.

A' ULTIMA HORA

Recebemos ás 2 da madrugada o seguiute telegramma:

VIGO, 14 --- Corre insistentemente o boato de que se revoltaram em Portugal um regimento de cavallaria e outro de infanteria e proclamaram a monarchia. Diz-se tambem que está completamente sublevado o regimento de infanteria 13, de Villa Real de Tras-os-Montes.

Eguaes boatos correm em Tuy e na villa portugueza de Chaves.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é hoje uma das instituições mais uteis ao publico em geral

Actualmente, é um dever o cidadao incluir-se como segurado daquella sociedade

Os sorteios trimestraes e a sua ligeireza no pagamento

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade de seguros sobre a vida, maritimos e terrestres, cuja existencia deve ser amplamente divulgada, taes as vantagens que offerece aos seus segurados ou aos sobreviventes destes, bem como aos menores ou outras pessoas em beneficio das quaes se institue o seguro.

Estabelecida aqui ha muitos annos, com agencias ou succursaes nos Estados da Republica as operações feitas por esta sociedade mutua e o prompto pagamento ministrado aos seus segurados, são o mais seguro penhor do rapido progresso que alcançou entre nós, gozando entre milhares de pessoas disseminadas por todo o paiz, do mais justo renome, pois muitas dellas estariam hoje na mais deploravel das situações si os seus maiores não houvessem tido a precaução de garantir-lhes o futuro.

O seguro de vida, hoje, bem como os seguros sobre a propriedade, são um problema que preoccupa os mais eminentes homens de todos os paizes.

Assegurar o porvir dos que lhe são caros, deve ser para o chefe de familia um assumpto de constante meditação, uma idéa fixa.

Mas nem todos os estabelecimentos podem offerecer confiança para a resolução de tal problema, porque o individuo que pretende fazer o seu seguro de vida em beneficio dos seus, ou que estabelece um seguro em favor de um terceiro, precisa, naturalmente, antes de mais nada, procurar um estabelecimento que lhe possa inspirar confiança, porquanto, para que tal premio venha a ser distribuido aos seus, após á sua morte, é necessario, antes de qualquer outra coisa, que elle seja de notoria seriedade e que os seus capitaes estejam solidamente firmados.

Como, porém, poderão fazer um julgamento *á priori* de taes estabelecimentos? Certo, não será bastante o ver alguma publicação sobre sinistros pagos. E' necessario alguma coisa mais, e entre outras que possam occorrer á idéa ha uma que é positiva, real — o tempo.

O numero de annos que a Equitativa opéra, sem ter dado logar a que se ponha em duvida a sua honorabilidade, e por outro lado a presteza dos pagamentos de sinistros, segundo os milheiros de attestados que tem em seu poder, com as firmas dos seus signatarios competentemente reconhecidas, são a garantia do seu nome, que occupa hoje, incontestavelmente, um logar proeminente entre as melhores empresas que se propõem a garantir o futuro dos seus associados, aos seus sobreviventes, ou áquelles a quem o imprevisto colheu de surpreza destruindo a sua propriedade, e que ficariam reduzidos á mais extrema penuria si em tempo não houvessem tido a previdencia de evital-a, segurando os seus haveres.

Pois, para os que pensam no futuro, para os previdentes, emfim, para os que não tem confiança no dia de amanhã, nenhuma outra companhia de seguros póde offerecer maiores vantagens do que a Equitativa, que opéra, no seguro em geral, sobre a vida ou sobre a propriedade.

Mas não fica ahi a vantagem que o leitor desde já começa a perceber.

A Equitativa creou uma combinação das differentes especies de seguros, com periodos de dividendos accumulados, em substituição dos annuaes, processo que ella abandonou por offerecer este muito maiores vantagens; porque o processo de distribuir dividendos annualmente vae sendo aos poucos abandonado por quasi todas as companhias que opéram sobre seguros como a Equitativa, devido ao pouco resultado pratico que póde trazer ao pequeno capital posto a premio pelo contribuinte.

Nestas condições, a vantagem do systema empregado pela Equitativa resalta claro.

A Equitativa mantém ainda dotações para creanças, as quaes, chegadas aos 18 ou 21 annos, podem estar de posse, para começar a vida, de uma quantia que a habilite a encetal-a sem difficuldades, graças ao pequeno esforço dispendido por uma pessoa que se preoccupou do seu futuro.

E, embora tudo isso seja muito convidativo, porque é o bastante para dizer bem alto do valor da Equitativa, como sociedade que opéra sobre seguros, ha ainda os sorteios trimestraes, que habilita o segurado a entrar immediatamente na posse da importancia do seu seguro, o que, dado o caso, ainda é melhor, porque assim póde elle mesmo dispôr a seu talante da mesma quantia, sem que por isso perca os seus direitos adquiridos.

Estes premios são pagos immediatamente e sobre a sua lisura poderão dizer aquelles que estão hoje na posse de elevadas quantias, obtidas por esse sorteio, e cujos nomes têm sido publicados pela imprensa.

Esses sorteios são não só fiscalizados mas ainda assistidos por grande numero de pessoas, seguradas e convidadas, e até agora nada tem havido que possa pôr em duvida a sua lisura.

Como vê o leitor, nada foi olvidado. O seguro de vida tanto é feito para o homem forte, que se preoccupa com um futuro sem difficuldades para os seus, como para o alquebrado ou para a creança, os dois extremos da vida, dignos do maior carinho.

E a Equitativa, prevendo tudo quanto vimos de referir, não é sómente uma util sociedade financeira; ella é quasi uma benemerita, mais que isso, pois os benemeritos das casas de caridade não prevêem tão precisamente a existencia do homem, ao passo que ella estende á familia o fruto das economias depositadas em suas mãos pelo chefe de familia cuidadoso, durante alguns annos, pacientemente.

Reclame unico

SEM PRECEDENTE

Costumes de sarja azul marinho, senhoras, "façon Tailleur" muito elegante, forro de séda, reclamo exclusivo da nossa casa, do valor de 130$000 — Por 70$, 80$ e 90$000.

AGUIA DE OURO, 169, OUVIDOR

FABRICA BRAZIL

O primeiro estabelecimento no seu genero. A casa que mais barato vende roupa branca para homens, senhoras e creanças, especialidade da fabrica. Completo sortimento de artigos finos e confeccionados a capricho. Quem se quizer certificar da modicidade incomparavel dos nossos preços, veja a tabella publicada na pagina de annuncios.

Avenida Passos n. 119

PALACETE LEQUE

CASA nova, artigos finos para senhora, sortimento completo e chic, preços que agradam; na *Casa Dolzani* — Sete de Setembro, n. 82, 1º andar. 2355

O ministro da Viação declarou ao sr. Juvenal Antonio de Magalhães, presidente do Conselho Municipal de Correntina, e ao sr. Arthur Ribeiro de Magalhães, intendente desse municipio, que por falta de verba não foi attendido o pedido no sentido de ser alterado o traçado da linha telegraphica projectada, de modo a ser nelle comprehendido o municipio de Correntina.

DR. SOUZA LOPES, lente da Faculdade— *Analyses* de urina, leite, etc., rua Hospicio, 20.

CERVEJA ANTARTICA — Depositar o: ARTHUR AGUIAR — RUA GONÇALVES DIAS N. 55 — TELEPHONE, 192.

Deve chegar depois de amanhã a esta capital, no *Konig Friedrich August*, o dr. Manoel Barreiros, que, em nome do governo do Mexico, vem agradecer ao nosso governo ter-se feito representar nas festas do centenario da independencia daquelle paiz.

Uzea a tinta Sardinha, actualmente a melhor do nosso mercado.

A TORRE EIFFEL
97, RUA DO OUVIDOR, 99
Grande venda com 20 °|. de abatimento nos preços de todos os artigos

Os máos tratos infligidos por uma madrasta são causas da tragedia da rampa da Avenida Beira-Mar

O Juiz de Orphãos abre um inquerito

Os depoimentos do pae das menores e de uma dellas

Ainda está perfeitamente na memoria do publico o desolador episodio desenrolado, ha dias, na rampa da avenida Beiramar.

Lembraremos que os desgostos reiterados, oriundos dos máos tratos infligidos pela madrasta das menores Jacy e Aura, filhas do coronel Hyppolito das Chagas Ribeiro, coronel do Estado-Maior do Exercito, levaram aquellas, em um momento de desespero, a procurar allivio no seio da morte.

Abandonando o lar, na madrugada de 9 do corrente, quando sua madrasta dormia e seu pae jazia no leito, enfermo, vieram do Boulevard Vinte e Oito de Setembro até á avenida Central, onde procuraram realizar os seus funebres designios. Antes disso, já havia Jacy ingerido uma grande dose de tinta branca de pintura.

Salvas, porém, do seio das ondas e recolhidas á casa do major de engenheiros dr. Andrade de Vasconcellos, dahi passaram depois para a residencia de seu tio, coronel Xavier, na travessa S. Vicente de Paulo n. 40, no Haddock Lobo.

Chegado o facto ao conhecimento do juiz de orphãos, dr. Ovidio Romeiro, da 1ª vara, mandou este intimar o pae das menores a comparecer, em companhia dellas, áquelle juizo, afim de apurar o que de verdade pudesse haver nas affirmações das menores.

Damos abaixo as declarações prestadas em juizo, no inicio desse inquerito, que se effectuou hontem, á 1 hora da tarde, na presença daquelle juiz e do dr. Noemio da Silveira, respectivo curador de orphãos.

Pela sua leitura, bem como de algumas notas que addtamos, o publico poderá bem julgar.

Compareceu apenas a menor Jacy, acompanhada pelas suas tias Constança e Maria José, em vista do estado de saude de Aura impedir-lhe a saida.

Eis na integra o depoimento do coronel Hyppolito:

"Filho de paes paupérrimos, nunca frequentou uma escola a não ser uma escola publica, em que foi alumno um anno, isto no anno de 1872. Em seguida empregou-se no Telegrapho, como carteiro, sendo cerca de dois mezes depois nomeado adjunto, com exercicio na estação telegraphica de S. Gabriel, Rio Grande do Sul. Não querendo conformar-se com essa profissão, pouco futurosa, nessa época, a custo conseguiu de seu pae licença para assentar praça, com 17 annos de edade, em 1876. Só conseguiu matricula na Escola Militar em 78, tendo sido posto fóra da Escola com a nota de inhabilitado, em junho do mesmo anno, recolhendo-se a seu regimento em S. Gabriel. No anno seguinte, 1879, conseguiu matricula na Escola do Rio Grande do Sul, tendo sido, no fim do anno, approvado em todo o curso preparatorio da mesma Escola. Estudou os 1º e 2º annos em 80 e 81, casando-se no fim deste anno com sua primeira mulher dona Prescilliana Coelho; e sendo approvado em todas as materias do curso com altas notas, foi promovido a alferes de infanteria em [illegible].

No anno seguinte nasceu sua primeira filha, estudando então o 3º anno do curso.

Tendo em 1883 que vir para esta capital continuar os estudos, conseguiu uma cadeira de professora para sua mulher, em Pelotas, por meio de concurso, matriculando-se na Praia Vermelha, em janeiro de 83, ficando sua mulher em Pelotas. Neste anno, dos seus collegas de 78, apenas um, Saturnino de Cavalcanti, se matriculava com elle declarante, no 4º anno; todos os outros estavam em annos anteriores. Este mesmo reprovado em astronomia, foi elle o unico que se matriculou no quinto anno.

Concluido seu curso voltou para o Rio Grande e depois de uma praticagem de seis mezes em estrada de ferro foi recolhido ao batalhão, em Rio Pardo.

Por fazer parte de um club republicano da Federação e por ser socio fundador do Club Republicano Bento Gonçalves, começou a ser perseguido a ponto de não conseguir licença para visitar sua familia.

A perseguição chegou a ponto de exonerarem sua esposa, sendo ella professora nomeada por concurso.

Promovido, porém, a tenente em 87, foi servir em Rio Pardo, na escola de tiro, conseguindo então a viver com a familia.

Proclamada a Republica, foi nomeado professor para a Escola Militar de Porto Alegre, onde serviu até ha pouco. Tomou parte na revolução federalista, ficando sua familia [illegible] sem recursos para viver, em Porto Alegre. Por tres annos não recebeu soldo e durante os dois annos de amnistia recebeu apenas 150$000 por mez. No mesmo periodo embrenhou-se pelos sertões da Vaccaria, em busca de trabalho, para sustental-a.

Já tinha ganho bastantes contos de réis, quando, trabalhando nos sertões da Serra dos Agudos, em S. Paulo, teve que abandonar esse serviço para acudir á sua mulher que estava gravemente enferma. Soffria ella de uma ferida interna de máo caracter, sendo por isso recolhida á casa de saude de Bella Vista, onde soffreu quatro operações no curto espaço de dois mezes e dias, sendo na ultima extrahido o orgão. Veiu para casa apparentemente boa, mas a enfermidade logo se revelou e o tratamento fôra feito em presença dos filhos, fallecendo seis mezes depois, após soffrimentos atrozes. Tinha então sua filha Aura 6 annos e 6 mezes. Seguiu então com os filhos para Rio Pardo. Duas das suas filhas eram mocinhas, sendo os outros creanças ainda.

Em uma cidade pequena como Rio Pardo, com cerca de 3.000 habitantes, e onde estudavam cerca de 500 alumnos militares, sentiu necessidade de contrahir novas nupcias, afim de ter em casa quem delles cuidasse. De facto, casou-se logo em seguida.

Não obstante essa vigilancia, não conseguira evitar que suas filhas mais velhas realizassem máos casamentos; e sendo as irmãs mais velhas verdadeiras segundas mães dos menores, e sendo forçado a separal-as em vista dos seus maridos, facil é de vêr-se o effeito causado nestas por esse afastamento.

Dali voltou para Porto Alegre, para onde foi transferida a escola, e a despeito de toda a vigilancia que se exercia sobre Aura e Jacy, conseguiram ellas corresponder-se com namorados. Por isso innumeras vezes as reprehendêra. Viera afinal para esta capital, por ter sido nomeado professor do Collegio Militar, e installou-se na Pensão Cambarro, onde permaneceu de 10 de março a 16 de maio ultimo, dia em que se mudou para o sobrado n. 216 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, tendo sahido precipitadamente da pensão, de onde não pretendia mudar-se, porque suas filhas Aura e Jacy começaram a entreter namoros com individuos desclassificados, recusando-se ellas a irem para um collegio, sendo a vigilancia ali impossivel. Mudando-se elle, mudaram-se tambem os rapazes para o boulevard e, tendo o depoente cahido doente, sentiu necessidade de mandar que conservassem fechadas as janellas da frente de sua casa.

No dia 9 do corrente, a cozinheira, tendo sido pilhada roubando foi despedida e, á noite desse mesmo dia suas filhas, sem que fossem presentidas, sairam pelo fundo da casa. Sómente ás duas horas da madrugada, na noite da fuga, quando a autoridade policial foi prevenil-o, é que teve conhecimento do facto. Que nessa occasião permittiu á autoridade policial o ingresso em sua casa, para que melhor verificasse sobre o destino que tinham levado suas filhas; que a autoridade policial communicou ao declarante que sua visita era motivada pela noticia que tinha de que as menores Aura e Jacy haviam tentado contra a propria existencia, atirando-se ao mar, já estando salvas e recolhidas ao 5º districto.

Que, por doente, não podendo comparecer, pediu ao tenente-coronel Marques de Souza e ao major Joaquim de Vasconcellos para representarl-o ali, tomando todas as providencias necessarias. Foram então ellas recolhidas á casa do major Vasconcellos, de onde passaram para a casa do coronel Joaquim Ignacio de Albuquerque Xavier, cuja senhora é tia das menores. Que, desde o dia 9, de madrugada, até hoje, o declarante não teve qualquer conversa ou communicação com suas filhas e isso deliberadamente, afim de que, primeiro as ouvisse qualquer autoridade publica. Que suas filhas jámais manifestaram ao declarante algum desagrado contra a esposa deste. Que muitas pessoas da familia têm noticia dos soffrimentos nervosos de suas filhas, podendo citar como scientes do facto o capitão Pires de Albuquerque, professor do Collegio Militar, capitão Bonoso, da Força Policial, e os officiaes já alludidos acima. Que as filhas do declarante, em carta dirigida á irmã M'mosa, que se acha no Sul, já se manifestaram plenamente satisfeitas com a estadia nesta capital, carta que apresenta e pede seja junta ás suas declarações como elucidativa.

Que tem deliberado, e perante o juiz deixa expresso compromisso em collocar as menores suas filhas em algum dos estabelecimentos de educação desta capital, preferindo aquelle que melhor possa agradar, attendendo a que são meninas doentes e que por isso não devem ser sujeitas a institutos muito rigorosos. Que aguarda a melhora de suas filhas, para então dar-lhes destino mais conveniente, do que em tempo informará ao juiz."

Terminado este depoimento, que foi entremeado pelo declarante de longas divagações, mandou o dr. Ovidio Romeiro entrar a menor Jacy, afim de prestar suas declarações.

Interrogada pelo dr. Noemio da Silveira, curador, disse ella:

"Que havendo seu pae contrahido segundas nupcias, pouco depois sua madrasta começou a maltratal-a e a seus irmãos; que em começo esses máos tratos eram dirigidos contra as duas irmãs mais velhas, que afinal casaram-se, depois contra seus dois irmãos Hyppolito e Eugenio, que acabaram por fugir de casa, residindo actualmente no Rio Grande, e finalmente os máos tratos começaram em Porto Alegre a ser dirigidos pela madrasta contra ella e sua irmã de nome Aura. Que os máos tratos recebidos de sua madrasta consistiam em insultos e até pancadas, por mais de uma vez.

Que a declarante e sua irmã eram obrigadas por sua madrasta aos serviços pesados da casa, como sejam cozinhar, lavar, passar a ferro, cuidar das creanças. Que chegando do Rio Grande foram residir na pensão Cambarro, de onde mudaram-se por ser cara a pensão, não podendo fazer-se bem o serviço, para attender ás necessidades da familia. Que logo depois da chegada a esta capital sua madrasta recomeçou os máos tratos que lhe vinha dando desde Porto Alegre. Que reconhece a carta que lhe é apresentada como sendo de sua autoria, mas deve dizer que a satisfação que na mesma consigna não é verdadeira; assim fez porque seu pae tem o habito de ler as cartas antes que sejam expedidas.

Que o pae da declarante, por vezes, reclamou contra os máos tratos que a sua madrasta lhe dava e á sua irmã Aura, dizendo que aquella estava fazendo a declarante e sua irmã de creadas, bem como a elle proprio. Que ultimamente, porém, seu pae não tem mais insistido nas censuras contra sua madrasta. Que não é certo ter sido chamada a attenção da declarante, nem pelo pae nem por sua madrasta, por motivo de qualquer inclinação, tanto mais que o namorado da declarante e de sua irmã Aura é o fogão. Que a declarante e a sua irmã Aurea, por vezes queixaram-se a parentes dos máos tratos que recebiam e dentre elles pode citar sua tia d. Constança Guimarães, moradora na travessa S. Vicente de Paulo 40; d. Maria José Xavier, moradora na mesma casa; sua prima Constança Villas Boas, moradora na rua Marquez de S. Vicente. Que não tem recordação da molestia de sua mãe, que era tratada em casa de saude e não em casa. Que a declarante goza boa saude mas sua irmã soffre dos nervos. Que a ama sêcca da declarante e de sua irmã Aura está actualmente em Porto Alegre, tendo deixado a casa da declarante porque sua madrasta a ameaçou de pancadas. Que afflictas pela vida que vinham tendo, a declarante e sua irmã Aura resolveram que se suicidariam juntas, atirando-se ao mar, tendo partido a idéa de sua irmã Aura. Que no dia 9 do corrente a declarante em sua casa, ingeriu uma dose de tinta branca de pintura e, na noite daquelle dia, sahiram de casa, dirigindo-se á avenida Beira-Mar, e dahi atiraram-se ao mar no ponto em que se acha o palacio Monroe. Que desde o dia 9 até agora ainda não conversou com seu pae a respeito do facto, si bem que elle, por duas vezes, já tivesse ido visitar a declarante e sua irmã na casa de sua tia, onde se acham. Que no Rio Grande foram alumnas de varios collegios, sempre como externas. Que no momento seria do agrado da declarante permanecer na casa de sua tia ou ir para um collegio, nesta capital, não sendo intenção da declarante o seu [illegible]. Que o pae da declarante é mão para ella e sua irmã na idade que tem manifestado até por violencia, dando-lhe bofetadas por mais de uma vez. Que uma vez, aqui no Rio, uma creada de nome Corina assistiu a uma dessas scenas de violencia que seu pae praticou contra sua irmã Aura. Que sua irmã Aura tem estado doente desde a noite da tentativa de suicidio, tendo tido muitos ataques nervosos. Que como prova dos máos tratos de sua madrasta a declarante póde citar o facto de ter sua irmã Aura, em uma das pernas, a marca do corte produzido por um machado, que contra ella arremessou a madrasta, quando ainda se achava em Porto Alegre, simplesmente por uma briga entre a declarante e um seu irmão Germano, na occasião em que a seu favor interveiu aquella sua irmã."

O depoimento da menor Jacy foi prestado com a maxima segurança e presença de espirito, não se perturbando jamais com as perguntas do curador, antes respondendo-as de prompto e com clareza.

O coronel Hyppolito exhibiu, além da carta que se acha no processo e a que allude no seu depoimento, varios documentos, e dentre elles varias poesias, que attribue aos namorados das filhas.

De um soneto, affirma ter sido encontrado entre a fita e a palha do chapéo de sua filha Jacy.

Narrou elle que, de uma feita perdeu uma dellas um grande bréve que costumava trazer pendente do pescoço.

Achado este, estranha que pareceu a sua fórma e volume, patenteou elle o mysterio que encerrava em seu bojo. Tratava-se nada mais nada menos, de uma parte de assidua correspondencia entre a portadora do *bentinho* e um desclassificado que lhe andava arrastando a aza.

Sem podermos aquilatar aqui da veracidade da narração, nem medir o que encerra ella de fertilidade imaginosa do declarante constatamos apenas o facto.

Exhibiu ainda o coronel um fragmento da *Revista Espirita*, e affirmando que as tias de suas filhas são cultoras ferventes dessa seita, sendo uma dellas conhecida como uma dos mais notaveis *mediums* do Brasil, emquanto que o tio é conhecido *medium* curador, circumstancia que o faz perseguido por centenas de pessoas, em busca de allivio a males innumeros.

Manifesta então seu descontentamento por se acharem suas filhas sob a influencia de taes parentes, considerando um mal essa secção religiosa, dada a circumstancia de serem suas filhas histericas como o são.

Eram 4 1/2 horas da tarde quando a menor Jacy terminou suas declarações.

Em vista do adeantado da hora, o juiz marcou o dia de segunda-feira proxima para o proseguimento do inquerito, afim de dar tempo a que se restabeleça a menor Aurea.

Então serão ouvidas tambem as tias das menores, em cuja companhia se acham d. Constança Guimarães e Maria José Xavier.

A CASA DA ONÇA

Continua a sua grande venda de todo o seu vasto sortimento de CALÇADOS finos e de todas as qualidades, com enormes reducções nos PREÇOS!! Incomparaveis! — Rua Uruguayana 72. Telephone 610.

Do presidente da Associação Commercial da Bahia, sr. Antonio Carlos Soveral, recebeu hontem o dr. Alvaro de Teffé, secretario do presidente da Republica, o seguinte telegramma:

"Peço fineza submetter á approvação de s. ex. o sr. presidente da Republica o seguinte programma das festas commemorativas do centenario da Associação Commercial da Bahia, para assitir ás quaes s. ex. se dignou acceitar o nosso convite: dia 14 de julho — Lançamento da pedra fundamental da estatua do conde de Arcos e inauguração dos melhoramentos da praça do Ouro; dia 15 — Sessão solenne, ás 10 horas da manhã, e baile ás 9 horas da noite, no edificio da Associação Commercial; dia 16 — *Garden-party* no Passeio Publico e na praça Dois de Julho, offerecido pela Intendencia Municipal á Associação Commercial e ao sr. presidente da Republica; dia 17 — A's 8 horas da noite, banquete offerecido pela Associação Commercial ao sr. presidente da Republica, de 200 talheres.

Aguardando a approvação deste programma, por parte do sr. presidente da Republica, para tornal-o publico, ouso ainda pedir que s. ex. se digne partir dessa capital a 11 de julho, afim de desembarcar aqui a 14, pela manhã. Cordiaes saudações. — *Antonio Carlos Soveral*."

O presidente da Republica mandou responder a esse telegramma, agradecendo e declarando que partirá desta capital no dia 11 de julho proximo, pela manhã.

Mensageiro Urbano
VELOZ

Entrega correspondencias e pequenos volumes em domicilio. Interior da Galeria Cruzeiro: Pedidos pelo Telephone n. 3.313. Alugam-se automoveis.

Foram postos á disposição do Ministerio da Viação para servirem como inspectores de 4ª classe da commissão constructora de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, os aspirantes a official Fausto Netto de Albuquerque e Antonio Sampaio Xavier.

Mello Tamborim, advogado. Quitanda 87, 1º andar.

O ministro da Viação remetteu ao director dos Telegraphos um abaixo-assignado em que os telegraphistas da estação da Bahia representam contra a transferencia da estação translatora do serviço norte da capital do Estado para a cidade de Cachoeira afim de serem prestadas informações.

Placas de aço esmaltadas, côres e typos modernos, para reclames, firmas, nomenclatura de ruas, numeração, etc. FUNDIÇÃO INDIGENA. Rua Camerino n. 150. Rio.

Está definitivamente marcada para hoje ás 6 horas da tarde, pelo dr. Otto de Alencar, inspector geral da Illuminação Publica, que se fará representar pelo dr. Azevedo Marques, a inauguração de 127 combustores a gaz, distribuidos pela zona denominada Terra Nova, em Inhaúma.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS verbaes, ou por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 13, 1º andar — Rio.

Pelo paquete nacional *Itaituba* seguiram para os nucleos coloniaes dos Estados do Sul 430 immigrantes, constituindo 70 familias. Existem na Hospedaria da ilha das Flores 801 immigrantes aguardando o despacho aduaneiro de suas bagagens, afim de seguirem para as diversas localidades a que se destinam.

Joias e relogios
PREÇOS REDUZIDOS
Visitem
A' PENDULA FLUMINENSE
Avenida Central 159
Concertos garantidos

O coronel Clodoaldo da Fonseca, commandante do 1º regimento de artilharia, inaugura hoje, ás 10 horas da manhã, com a assistencia do marechal Hermes e de altas autoridades civis e militares, a bibliotheca, circulo dos officiaes com *buff*, parques de artilharia por grupos e outros melhoramentos.

S. s. iniciará no quartel do regimento sob seu digno commando uma série de conferencias militares, devendo inicial-as o 1º tenente Firmo Dutra.

Uma guarda de honra do regimento prestará ao presidente da Republica as continencias devidas, formando tambem uma bateria em completa ordem de marcha. Com viaturas, peças, carros de munições, carros de baterias, forjas, etc., etc.

O 1º esquadrão, sob o commando do capitão Hildebrando Bonoso, prestará continencias ao chefe do Estado.

O uniforme será o 2º.

A Previdencia — Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ a 150$, mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.

PREMIOS

No dia 20 de julho de 1911, á rua Barão de Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 premio de 500$000; 1 de 300$000; 2 de 200$000; e 5 de 100$000.

O sorteio será feito ás 2 horas da tarde com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até o dia e hora marcados, para a extracção; assim como os já inscritos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

Avenida Central n. 95

Pediu a nomeação de regente do curso nocturno a inaugurar-se na rua da Real Grandeza n. 142 a adjunta effectiva Margarida dos Santos Forbouillet.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para lustrar e dar côr ao calçado de lona, branco, kaki, parda, cris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua dos Ourives n. 54.

O professor Vicente Avellar requereu licença para abrir um externato no predio n. 41 da rua da Carioca.

Vinhos, e cervejas Brahma Praça Tiradentes 27.

A's Exmas. Senhoras

A **Casa Colombo** convida para visitarem o seu novo sortimento de Tailleurs, Boas, Echarpes e mais artigos de inverno que estão sendo vendidos a preços de não ficar saldos.

O melhor Calçado e mais barato é da **BOTA FLUMINENSE** Avenida Passos 123, Lado da rua Marechal Floriano.

Temos em nosso poder uma medalhinha, encontrada hontem na Ponte das Barcas, em Nictheroy.

Cortinas tapetes, tecidos, reposteiros, papel os, oleados, mobilias e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda 29—31, D. Monteiro e C.

O sr. Mendes de Almeida respondeu hontem, conforme o compromisso que assumira, ás accusações levantadas pelo sr. Severino Vieira contra o sr. Seabra, sobre a politica da Bahia.

O orador citou varios factos que, na sua opinião, collocam na melhor situação o ministro da Viação.

Todo o discurso foi entrecortado de apartes por vezes mais longos do que era de tolerar pela mesa, do sr. Severino Vieira. O sr. Bulhões amigo de Lage canne'a de aço, tambem quiz desenvolver a esperteza goyana.

Em seguida passou-se á ordem do dia, que foi votada de accordo com os pareceres das commissões.

Sobre o ultimo projecto falaram varios oradores, esclarecendo o sentido de uma emenda da Camara dos Deputados, relativamente á substituição dos deputados ou senadores que tenham perdido o mandato pelo facto de acceitarem commissões do governo.

BREVEMENTE VIDOCQ

GOTTAS DE CASSAC — cura as molestias [illegible]

PARC-ROYAL Secção de Alfaiataria

Roupa perfeitamente confeccionada com casemira de lã pura.
Ternos de Palotot a 50$, 60$ e 70$
Ternos de Jaquetão a 55$, 65$ e 7 $
Ternos de Frack a 85$ e . . . . 90$
Ternos de Smoking a . . . . . 100$
Tres contramestres de 1ª ordem para roupas sob medida.
As melhores casemiras francezas e inglezas em variedade colossal. O maximo da perfeição pelo minimo preço.
Lado da rua 7 de Setembro, salão do 1º andar. ELEVADORES.

Gottas Virtuosas DE ERNESTO SOUZA — Curam: hemorrhoidas, males do utero, ovarios, urinas e as proprias Cystitas.

JURÉA loção hygienica evita queda do cabellos. Em todas as perfumarias.

O director de Instrucção designou as adjuntas Olga Bezerra Ramalho para a 1ª escola do 8º districto, e Herminia Freitag Kopp para a 11ª feminina do 5º.

BREVEMENTE VIDOCQ

Café Cruzeiro, o mais puro e saboroso, kilo 1$400; rua Marechal Floriano n. 142.

O dr. Alvaro Baptista está estudando o meio de dividir o horario das escolas publicas municipaes em dois tempos, sendo provavel que ponha o seu plano em execução, em breves dias, a titulo de experiencia.

Esmaltes--Novidade! Visitem a Photographia Brasil — 115, Sete de Setembro.

O director de Instrucção resolveu permittir a saída das alumnas do Instituto Profissional Feminino sómente nos dias feriados de lei.

BREVEMENTE VIDOCQ

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Duqueza Tintura sem rival para os cabellos. Em todas as Perfumarias.

S. João 400 contos inteiro 7$500 — S. João 400 contos meio 4$000

CENTRO LOTERICO E POSTAL

NUNCA!!!

Nesta capital se viu vender tantas sortes grandes como nesta casa, vendendo como se vê na seguinte relação nada menos de 21 em poucos mezes, a saber:

18 sortes da federal

2181.	50:000$000	7700.	20:000$000
1232.	30:000$000	8705.	20:000$000
5121.	25:000$000	33176.	20:000$000
4254.	25:000$000	35524.	20:000$000
4743.	25:000$000	43731.	20:000$000
12164.	25:000$000	47368.	20:000$000
26998.	25:000$000	74232.	20:000$000
31411.	25:000$000	12356.	16:000$000
58055.	25:000$000	29277.	16:000$000

3 sortes da Candelaria
881—20:000$, 4264—15:000$, 1169—10:000$

Sem contar com o elevado numero de premios de 1, 2, 3, 4 e 5 contos que distribue diariamente

Rua Nova do Ouvidor 4, Speranza & Vetere

S. João 400 contos quinto 1$650 — S. João 400 contos decimo $800

PASMEM

Ainda hontem quiz a sorte demonstrar que o Centro Loterico e Postal continúa a receber os seus bafejos, vendendo da Loteria Federal o numero 4484... premiado com 25:000$000 e toda a dezena!!! 14—6—1911.

BANANOSE o melhor alimento do mundo para creanças, doentes, pessoas fracas ou edosas, tuberculosos, etc. premiado com medalhas de ouro na Exposição de Bruxellas, e na Internacional de Hygiene de Buenos Aires, de 1910. Deposito á rua Sete de Setembro, 96.

O prefeito removeu a professora addida Maria Francisca Teixeira de Sá Brito para a aula de musica do Instituto Profissional Feminino na vaga da professora Helena Jannin, que foi dispensada.

S. Carlos especiaes cigarros "misturados" fabrica rua do Hospicio n. 143.

Esteve hontem no gabinete do prefeito o engenheiro mecanico e electricista Souza e Silva, que foi apresentar ao general Bento Ribeiro o apparelho de salvação do dr. Brat, denominado "Oxygenio de revivicação", afim de ser adoptado pela assistencia publica.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar pelo governo da União e com deposito no Thesouro Federal.
Capital subscripto . . . . . 16.270:000$000
Fundo inamovivel . . . . . 2.405:000$000
Socios inscriptos, 55.300.
Em 10 — 6 — 911.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é a mais antiga util e vantajosa instituição do Brasil. Procurae conhecer seus Estatutos e boletins, pedindo-os nesta capital, na filial, á rua José Mauricio 115, sobrado, e na séde central em S. Paulo, á travessa da Sé (edificio proprio).

FRIO Sobretudos de Casemira forrados Só na "CASA PARIS" Rua dos Andradas 41—Esquina Hospicio **26$**

Bebam Vinho Carnaval

Ouvimos que o general Jacques Ourique, que ha pouco se exonerou do logar de director da Casa da Moeda, vae ser nomeado para o cargo de director geral dos Correios, cargo que ainda não foi preenchido desde a saida do sr. Ignacio Tosta.

LOTERIA FEDERAL para S. João — em 23 e 24 de junho — 3 sorteios — 100:000$, 100:000$ e 200:000$000.

O deputado Raymundo Miranda foi hontem, á tarde, ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica, em nome da representação alagoana, a assignatura do decreto que approva o projecto e orçamento das obras de melhoramentos do porto de Jaraguá.

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica. **A Luneta de Ouro** — Ouvidor n. 123.

No despacho de hontem o ministro da Fazenda prestou ao presidente da Republica as seguintes informações:

O mercado de cambio não soffreu alteração na ultima semana.

O Banco do Brasil sacava hontem a 90 dias de vista á taxa de 16 1/8, como na terça-feira anterior, e obtinha letras para cobertura a 16 3/16 e 16 7/32.

Os demais bancos realizaram hontem operações de cambio a 90 dias de vista ás seguintes taxas:

London Bank, 16 3/32; British Bank, 16 1/8 e 16 3/32; River Plate, 16 1/8, 16 3/32 e 16 1/16; Française et Italienne, 16 1/8; Brasilianische Bank, 16 1/16 e 16 1/8; Español del Rio de La Plata, 16 5/64.

A cotação official do cambio sobre Londres foi hontem de 16 3/32 a 90 dias e 15 15/16 á vista, exactamente como na terça-feira anterior.

Foram muito reduzidos os negocios de fundos publicos na Bolsa durante a ultima semana, devido principalmente á suspensão das transferencias.

As apolices geraes de 1:000$, 5 °|°, ainda hontem obtinham 1:005$ com o juro; as dos emprestimos de 1897 e 1909 não soffreram alteração nas suas cotações da semana anterior que foram, respectivamente, 1:018$ e 1:010$; as do emprestimo de 1903, de 1:032$ e 1:030$ na semana anterior, alcançaram 1:040$ durante a semana ultima.

A ultima cotação das apolices federaes de 3 °|° é do dia 31 de março findo, a 700$000.

As acções do Banco do Brasil, com regular procura, mantiveram-se de 213$ a 214$ durante a semana passada.

O deposito de ouro na Caixa de Conversão hontem era de £ 18.515.401-18-0, equivalentes a 277.731:028$561.

O Thesouro remetteu hontem para Londres £ 230.000, em cambiaes.

O mercado de café no Rio manteve-se firme com o typo 7 (15 kilos) a 10$720 contra 10$600 na terça-feira anterior, e 7$600 em egual data do anno passado.

O *stock* hontem era de 223.172 saccas.

Em Santos, o mercado calmo, com os typos 4 e 7 (10 kilos) a 6$800 e 6$300, respectivamente, contra 6$700 e 6$200 na terça-feira anterior.

O *stock* hontem era de 797.887 saccas.

As noticias do mercado da borracha, na ultima semana, em Manáos e Pará, registram o seguinte movimento:

Em Manáos: entradas, 87 toneladas; em transito para o Pará, 70; sairam, 300; *stock*, 600; preço, 4 sh. e 1 dinheiro contra 4 sh na semana anterior; no Pará: entradas, 554 toneladas; sairam, 1.028; *stock*, 4.712. O preço manteve-se em 4 sh.

A Primavera

ANTONIO FERNANDES FIGUEIREDO

Especialista em calçado sob medida e de luxo ao moderno estylo para theatros e casamentos.

Premiado na Exposição Nacional de 1908

Rua 7 de Setembro, 45

Telephone 1.147

Alfaiataria Gentile

Paschoal Gentile, o conhecido e estimado ex-gerente da casa Pagliaro, acaba de installar, á rua da Uruguayana 128, sobrado, um magnifico estabelecimento de alfaiataria, montado com as mais recentes exigencias da moda masculina, tendo, para tal fim, reunido pessoal e material necessar os.

A *Alfaiataria Gentile* situada, como está, em magnifico local, prepara-se para, em breve, contar uma innumeravel freguezia, pois tudo nos faz prever o grande interesse que ha de despertar o novo estabelecimento, a cuja frente está Paschoal Gentile, conhecido por um dos mais elegantes modistas do sexo forte.

SENSACIONAES

Modelos de manteaux, costumes tailleur, blusas e chapéos, expõe a *Casa das Fazendas Pretas*, Avenida Central 141.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça que Joaquim José de Oliveira Alves, nomeado thesoureiro do Collegio Pedro II, prestou fiança no valor de 5:000$000, constituida por cinco apolices da divida publica, como garantia da sua responsabilidade e da de seus prepostos no alludido cargo.

Aguardente inutilisada

Genero nocivo á saude

O dia de hoje foi, mais ou menos, dedicado, pelo sr. inspector da Alfandega, a mandar inutilizar varios generos, condemnados pelo Laboratorio Nacional de Analyses, como nocivos á saude.

Os consignatarios de taes generos foram convidados a reexportarem os mesmos, dentro de determinado prazo, marcado pela lei.

Como a lei nem sempre é acatada com o devido respeito, mórmente quando fére interesses particulares, os generos condemnados não foram re-exportados, ficando nos armazens da Alfandega, á disposição dos seus proprietarios.

Vencido o respectivo prazo, o sr. inspector resolveu hoje expedir ordens para a respectiva inutilização, acompanhada da multa de um conto de réis.

Entre os generos sujeitos áquella pena, figuram tambem quatro barris de quinto com aguardente, marca "Thomé", procedentes do Porto e consignados á firma Thomé & C., e mais 25 caixas, tambem de aguardente e de egual procedencia, todas ellas consignadas á firma Soares de Azevedo & C., á rua Haddock Lobo.

(Da *Noticia*, de hontem.)

No requerimento em que José Maria da Silva Reis pede naturalização, o ministro do Interior deu o seguinte despacho: "Prove a residencia no Brasil pelo tempo de dois annos no minimo, e apresente folha corrida, passada pelo juiz federal da 2ª vara."

Antarctica

1$000 réis, garrafa, em toda a parte

Extraordinaria reducção para dar entrada a novo *stock*; preços marcados. Joalheria Umberto Adamo.
98, RUA DO OUVIDOR, 98

O ministro do Interior transmittiu ao da Fazenda, para os devidos effeitos, o officio do prefeito interino do Alto Juruá, capitão Julio Francisco Serpa, acompanhado de um requerimento sem sello, da Liga Maçonica Fraternidade Acreana.

Laboratorio Clinico — Reacção da syphilis. Exames de urinas, sangue, escarro, etc. Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. da syphilis, 606, 1º de Março, 11. Phar. Silva Araujo.

60$ Ternos de roupa, feitos sob medida. Tecidos, ultima novidade. Rua Luiz de Camões 36.

Vinho Iodo Phosphatado, Do WERNECK, contra a Tuberculose, Escrophulose, lymphatismo, Rachitismo, Anemia, etc.

Visitou hontem o ministro da Marinha o ministro da Belgica.

GARAGE INTERNACIONAL — Largo do Machado n. 27 — Telephone n. 5.346 e 331, Sul — LARGO DO MACHADO.

O capitão-tenente Pereira das Neves apresentou-se ás autoridades navaes por ter assumido o cargo de immediato do *Parahyba*.

Quereis comprar confecções para o frio com economia de mais de 50 0|0? Visitae a

A' Americana

60, URUGUAYANA, 62
Fazendas, modas e armarinho

Foi lavrado hontem no Thesouro Nacional o termo de fiel depositario em favor de F. de Armil Ferreira, afim de que possam funccionar os seus clubs de roupas.

A Chapelaria Armada completa hoje o seu primeiro anniversario, na segunda phase

Entre o turbilhão de pessoas que vão ter á Chapelaria Armada á rua do Ouvidor 120, moderno, antigo 92, para fazer as suas compras, muitos ha que não sabem que aquella casa não representa apenas uma casa commercial. Ella representa uma verdadeira tradição na nossa capital e conseguiu transpor todo o longo periodo que vem desde a sua fundação até os nossos dias apezar de um grande numero de outras ter desapparecido já das lutas commerciaes em que tambem se empenharam em longo periodo.

A Chapelaria Armada foi uma das primeiras que se estabeleceram nesta capital, cuidando logo da montagem do fabrico de chapéos de todas as qualidades, especialmente de cartolas, claques e castor, que foram dos primeiros da industria nacional.

Nestas condições concorreu a varias exposições, vendo os seus proprietarios distinguidos com grandes premios que afinal significavam a sagração da elaboração de suas officinas.

Mais tarde, com a remodelação de nossa capital, a Chapelaria Armada soffreu um pouco, isto porque os seus concorrentes eram numerosissimos, mas os seus productos se conservaram sempre os mesmos na essencia, apenas com ligeiras modificações para os aperfeiçoar, á medida que os proprietarios tinham conhecimento da "ultima palavra" na industria de chapéos.

E assim a Chapelaria Armada veio atravessando todo aquelle longo periodo, gozando de uma solida reputação no nosso meio commercial e fóra delle, considerada como sempre foi uma casa digna de ter imitadores.

Mas, como diziamos, a cidade, soffrendo grandes transformações, tambem teve de modificar os habitos dos seus habitantes, e a Chapelaria Armada, situada numa rua que era então de um movimento assombroso como a antiga rua da Ajuda, esquina da de S. José, viu-se de um momento para outro num ermo, pois a Avenida, passando perto, desviou-lhe colossalmente a onda que palmilhava a rua da Ajuda hoje reduzida a um insignificante trecho, a uma travessa pouco frequentada. Eis então rapidamente relatada a causa principal do fechamento da Chapelaria Armada.

O grande emporio commercial que os nossos antepassados conheceram foi montado ha setenta annos e, como já alludimos, desde logo impoz-se como uma casa de primeira ordem; por isso os que lhe conheciam o passado, naturalmente sentiram um abalo ao ver fechado aquelle casarão que foi, durante uma geração inteira, a casa predilecta em que se abasteciam commerciantes e pessoas que precisavam comprar o que era bom.

Durante muitos annos o coronel Cypriano Nunes, actual proprietario da casa da rua do Ouvidor 120, foi o seu gerente, de modo que não podia sentir-se bem vendo desapparecer aquella casa que durante tanto tempo foi objecto do seu maior carinho.

E montou, então, a casa da rua do Ouvidor n. 120 ha precisamente um anno, no dia de hoje, pois a data da sua fundação é a mesma da do *Correio da Manhã*. E attendendo-se á probidade do seu actual proprietario, que é de um raro tino commercial; á sua longa pratica e ás amizades que conta no nosso meio, quer na praça quer nos circulos de amigos e freguezes; cremos não estar longe o dia em que a Chapelaria Armada de agora attingirá ás proporções da sua antepassada, cujo nome ella ostenta agora.

BLUSAS !!!!
As mais bonitas e mais baratas desde
1$800 !!!
Collecção incomparavel
UNICA CASA
Aguia de Ouro
169 OUVIDOR

O ministro da Viação deferiu o pedido de beneficios do montepio feito por d. Florinda Francisca de Menezes, viuva de José Luiz de Almeida, carteiro de 1ª classe, aposentado, dos Correios desta capital.

S. Carlos especiaes cigarros "Caporal", fabrica rua do Hospicio n. 143.

O ministro da Fazenda prorogou por mais 60 dias o prazo para que o sr. Arthur Cordeiro dos Santos, nomeado thesoureiro da Alfandega de Pernambuco, preste a respectiva fiança.

Alfaiataria London

Sobretudo Melton legitimo por 28$, prompto em 24 horas

Unica que recebe as Casemiras Inglezas para vender ternos ou uniformes desde

40$, A 60$ Não tem filial

RUA URUGUAYANA 138
entre Hospicio e Alfandega

O ministro da Viação mandou contar para os effeitos da aposentadoria o tempo requerido pelo sr. Aurelio Pires.

CHICS Cigarros Veado Ponta dourada a 200.

Os proprietarios do Palacio Crystalino, rua Gonçalves Dias 73, já expuzeram em seu estabelecimento o brinde que no dia 30 do corrente offerecem aos seus freguezes, constando de um bellissimo estojo com rico apparelho de porcellana japoneza para chá e café.

CIGARROS CONCURSO VEADO
Ponta de cortiça mistura a 300 réis

O navio que transportará o presidente da Republica a Bahia será comboiado por uma divisão composta do *Minas Geraes*, *Tamoyo*, e seis *destroyers*, commandada pelo contra-almirante Belfort Vieira.

A rua General Pedra theatro de uma sensacional tragedia

O MYSTERIO ESCLARECIDO

Assassinato e suicidio — Salvando a honra!

I O delegado Dr. Edgard Pahl. e auxiliares. Assignalados por uma cruz cada qual. vê-se no grupo Chehaide Manssurd, causador da tragedia, e o pequeno irmão do morto. II O local do crime. III A assassinada. IV O suicida e homicida

João Deran nasceu em Damasco, nessa bella cidade do Oriente, cheia de bellezas, repleta das fantasias lendarias.

Perdida a sua autonomia nos tempos do glorioso David, a graciosa Damasco, ardente e linda, veiu de luta em luta, no maior dos sacrificios, até 1516, quando foi incorporada ao Imperio Ottomano.

Por isso, João Deran era turco, apezar de descender dessa raça extraordinaria, que, na passagem dos seculos, deixou gravada a estrada ruttilante, coberta de louros, na eterna luta pela sua independencia.

Por isso João Deran tinha brio. Sentindo a sua alma prompta para o sacrificio, tinha em seu coração as maiores abnegações pelo amigo, os maiores desejos de vingar a honra em caso de offensa.

Foi em Damasco, que, um dia, encontrou a mulher que o transtornou.

Nem só lhe empolgou o coração, venceu-o, por tal fórma, que, nos seus sonhos, nessas regiões em que o sol nasce radiante, estirando de mil côres o horizonte, dourando as cupolas dos minaretes e das mesquitas, nos seus sonhos, João Deran sentia palpitante de vida, urlando de amor, em prenuncio da maior das felicidades, Maria Butrus, que elle a considerou acima de todas as virtuosas belezas creadas pelas fantasias arabes, esquecendo, por completo, que bem poderia ser ella a mais provocadora das odaliscas.

A egreja orthodoxa uniu os dois para todo o sempre. Casaram-se.

Do grande amor veiu o primeiro fructo!

Olhando a creança, sentindo-lhe o brando respirar, os doces sorrisos que lhe pairavam nos labios, Deran teve o seu intimo completamente abalado.

De sacrificio em sacrificio, considerando-se vencido na sua liberdade, nesse bello pedaço da terra em que nascera, e em que se sentia escravo, no soffrimento de miseria para sua companheira e para seu filho, foi com a maior das alegrias que ouviu um turco, viajado pelas terras brasileiras.

Contou-lhe elle que na America bastava o esforço, o trabalho de cada dia, para a conquista do maior dos idéaes do pobre.

Não faria, talvez, fortuna, mas conquistaria, pelo menos, o conforto necessario á sua familia e o seu idolatrado filhinho teria a necessaria educação e o direito a um logar na sociedade, o que jámais conquistaria na vencida Damasco, gravada por tantas infelicidades.

Deran deliberou immediatamente. Suffocando os seus carinhos, pondo em holocausto o coração, deixou mulher e filho e veiu para as terras descobertas por Pedro Alvares Cabral.

A luta se travou intensa. Fez-se mascate.

Honesto e bom, conseguiu dos seus patricios as mercadorias que, debaixo da ardencia do nosso sol, sob a acção das chuvas, perseverantemente, offerecia, a percorrer as ruas da nossa cidade, áquelles que sempre chamava freguezes, e, que muitas vezes para elle tinham gestos da maior aborrecimento.

Nesse peregrinar continuo, conseguiu accumular algum dinheiro.

Foi a maior das suas alegrias, em junho do anno passado.

A partir para Damasco estava o seu compatriota Chechaide Mansur.

Era uma outra historia commovente.

Chechaide, saindo de sua terra, lá deixara a escolhida do seu coração.

Conseguira o necessario para realizar o seu ideal, unindo-se á mulher querida.

Deran não pensou um instante. Considerou que a occasião que se lhe apresentava era a melhor das coisas deste mundo, e, commovido, alegre, cheio de esperança, pediu a Chechaide que fosse procurar Maria Butrus, que lhe désse o dinheiro que lhe entregára, que os fizesse vir para o Rio de Janeiro.

....

Affirma Chechaide que, chegado a Damasco, no dia 4 de julho, cumpriu os seus compromissos, não só attendendo á esposa de Deran, como tambem realizado o seu casamento.

De Damasco partiu com destino a Marselha, no dia 18 de novembro.

Foi nesse porto da Republica Franceza, que foi encontrar o casal, a esposa de Deran, ali desembarcada no dia 16 de dezembro.

Vieram todos para o Rio de Janeiro.

....

Deran, cheio de felicidade, foi buscar a esposa.

Não lhe trouxera o filhinho de dois annos. Deixara-o em casa de parentes.

Dahi em deante, na avenida da rua General Pedra n. 85, propriedade de d. Maria Agostinha Gonçalves, de que é encarregado Albino Duarte, moradores e parentes de Deran, notaram estar elle notavelmente abatido.

Morador na casinha n. 7, composta de uma sala de entrada, com um quarto ao lado, sala de jantar com outro quarto, cozinha, tinha como companheiros de casa Camillo Elias, seu irmão, irmã Anna Elias, irmão Kabil Radi Elias Kabil, pae de Camillo, Janilla Elias, nora de Kabil, Pedro Manoel e Victoria Anarchance, amigos de familia.

Maria Butrus apresentava-se gravida e em estado adeantado.

Afinal, deu á luz ha dias a uma menina, após cinco mezes de estar em companhia do marido.

Exasperou-se Deran, attribuindo ser pae da innocente creança o negociante Chechaide Mansur o homem em quem tinha depositado confiança, negociante á rua Senador Euzebio n. 38.

Catholico, preso ás suas convicções religiosas, porém, ao que parece, resolvido a lavar a sua honra, tão gravemente enlameada, chamou o padre Affunnos Haskel e poz-se em confissão.

Depois...

Leiam os leitores as declarações do pequeno Assad Kalil, turco, de 13 annos, irmão de Deran, e morador na mesma casa.

"Estava ante-hontem á tarde brincando no corredor da avenida, quando nella ia entrar um padre, que conhecia de vista, o qual se dirigiu para á casa em que elle declarante, morava em companhia de seu irmão Deran.

Acompanhou o padre e, ali chegando, viu seu irmão Deran, que o mandou fosse á casa de Chechaide Mansur, á rua Senador Euzebio n. 38, afim de chamal-o, porque lhe queria falar.

Foi, e voltando em companhia de Chechaide, encontrou á porta da casa não só seu irmão, como tambem o padre, deixando-os.

Voltando a brincar, viu, pouco depois, seu irmão Deran correr para o interior da casa ouvindo estampidos de tiros de revólver.

Correu immediatamente a vêr quanto se passava e viu seu irmão Deran atirando sobre a mulher delle.

Tentou evitar isso, mas, recebendo formidavel empurrão de Deran, caiu.

Não teve tempo de se levantar antes que Deran, allucinadamente, voltando o revólver para o proprio peito se ferisse mortalmente, caindo no chão.

Correu então a avisar do caso dois guardas civis que encontrou na rua.

....

Trabalhando activamente, o dr. Edgard Pahl, do 14º districto, conseguiu hontem restabelecer a scena terrivel e emocionante que se desenrolou ante-hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, na rua General Pedra, na avenida n. 85.

Dominado pela idéa de que sua esposa o enganava perfidamente, o infeliz Deran tomou a resolução de se vingar.

Era sua intenção matar o autor de sua deshonra, a mulher e a creança, que não era sua filha.

Não póde dissuadil-o da tremenda empresa o confessor, que, escravo do pavoroso segredo, por todas as fórmas procurou dissuadil-o do tragico crime.

Mandando chamar Mansur, o falso amigo ao approximar-se este, Deran, sobre elle disparou o primeiro tiro.

A fuga desesperada de Mansur livrou-o da morte, fugindo com elle o padre Haskel.

Allucinado, Deran penetrou no interior de sua casa e, sobre a mulher, que se achava deitada no leito, amamentando a filhinha, disparou quatro dos tiros, matando Maria Petras e ferindo gravemente a creança.

O desgraçado julgou então que a arma estava desprovida de munição.

Precipitadamente lançou mão de outro revólver, e sobre o proprio peito disparou tres tiros que o prostraram sem vida.

No leito onde foi assassinada Maria Petras a policia encontrou os dois revólvers, perfeitamente eguaes, americanos, ambos de aço, um com cinco capsulas detonadas e outro com tres nas mesmas condições.

Os dois cadaveres foram hontem autopsiados, e serão hoje sepultados no cemiterio de São Francisco Xavier.

O DIA DE HONTEM NA CAMARA

O ultimo discurso sobre o caso do Conselho; falla o sr. Antunes Maciel. Discussões encerradas.

Pouco trabalho teve a Camara no dia de hontem. Aberta a sessão pelo sr. Sabino Barroso, foi approvada a acta e lido o expediente, passando-se logo á ordem do dia, por não ter havido quem quizesse usar da palavra.

Continuou em discussão o caso do Conselho Municipal, orando o sr. Antunes Maciel, que concluiu as considerações emittidas na vespera. Eis o resumo do discurso proferido pelo *leader* da minoria:

O SR. ANTUNES MACIEL — Quer, antes de analysar a nova conclusão do parecer, completar as explicações dadas pelo sr. Pedro Moacyr, por não ter pedido a denuncia do presidente da Republica no voto em separado que formulou.

Em primeiro logar, não era permittido ao sr. Moacyr, como membro da commissão, apresentar essa denuncia; a mesa por outro lado, não a poderia aceitar.

Em segundo logar, o orador seria o primeiro a aconselhar aos seus collegas que o não fizessem, porque o *impeachment* é uma arma que só vale quando manejada pelas maiorias; não ha minoria que possa fazer vingar uma denuncia.

Além do mais, seria uma infantilidade, cuja unica utilidade seria fornecer aos amigos do governo opportunidade para que estes lhe testemunhassem a sua dedicação.

A opposição precisa ser habil e discreta, para conquistar a opinião publica.

O sr. Fonseca Hermes — Apoiado.

O sr. Antunes Maciel — Seria inutil, absolutamente inutil, denunciar o presidente da Republica, pelos actos dictatoriaes que praticou.

O estado geral do paiz aconselha neste momento á minoria uma opposição moderada: antes se dizia que este era um paiz em que todos mandavam e ninguem queria obedecer; hoje é um paiz em que ninguem manda e ninguem obedece. No desencadear das paixões que ahi vêm, todos os poderes devem ter cautela na pratica de actos que provoquem explosões, porque no dia em que forem abalados o seu prestigio e a sua força, ninguem saberá quem será o tyranno, porque os que se julgam fortes quererão ser mais fortes ainda, violando as leis; e, como nas ruas de Paris, proclamar-se-á um governo em um *boulevard*, e outro governo em outro. Ninguem responderá com inteira consciencia, nem pelos golpes de estado, nem pelo resultado das conspirações.

O orador pediria ao relator que lhe explicasse o alcance da emenda que altera a conclusão do parecer: ficarão por ella approvados o primeiro decreto, o segundo decreto que annulou a eleição do Districto Federal, e o desrespeito ao *habeas-corpus*?

O sr. Astolpho Dutra — Comprehende os dois casos. A commissão pede que a mensagem seja archivada, porque o acto do governo não depende de approvação.

O sr. Antunes Maciel — Portanto, a conclusão é a mesma, como havia dito o sr. Moacyr: não ha approvação, nem reprovação.

O sr. Astolpho Dutra — E' uma manifestação de solidariedade, unicamente.

O sr. Fonseca Hermes — Não é o bill de indemnidade...

O sr. Antunes Maciel — A emenda, como está concebida, não altera absolutamente as condições do conflicto entre o executivo e o judiciario; é apenas um acto particular da Camara, que nem podia ser regularmente acceito nesses termos.

O sr. Pedro Moacyr — Regimentalmente, não póde.

O sr. Antunes Maciel — E' um acto particular, que não obriga a ninguem.

O sr. Erico Coelho — Obriga a archivar. (*Riso*.)

O sr. Antunes Maciel — Peço ao sr. tachygrapho que tome nota do aparte: *obriga apenas a archivar...*

Realmente, é isso mesmo. Esse *poder invasor*, o Supremo Tribunal, dirá amanhã que o simples voto particular da Camara, sem obrigatoriedade, não o prenderá.

O sr. Fonseca Hermes — Nem a Constituição o prende, quanto mais o voto da Camara!

O sr. Astolpho Dutra — Nem que houvesse um acto explicito, não o prenderia.

O sr. Antunes Maciel — Diz perfeitamente, v. ex.: ainda que houvesse um acto explicito, não o prenderia pela simples razão de que, si esse acto fosse ferir direitos individuaes, politicos ou pessoaes, elle estaria, do mesmo modo, na obrigação de conhecel-os e julgal-os.

O sr. Fonseca Hermes — Platonicamente...

O sr. Antunes Maciel — Platonicamente, não! Julgal-os, como quem tem de julgar.

O sr. Fonseca Hermes — Dá um aparte.

O sr. Antunes Maciel — Mas esse poder verbal póde influir sobre a opinião e acabar, como acabou, nos Estados Unidos, conquistando-a absolutamente. Nos Estados Unidos o governo evita chocar-se com o Supremo Tribunal, porque este conquistou o respeito e a admiração de todo o paiz.

O nosso, como todos os tribunaes, está tendo conflictos: nunca elles escaparam ás investivas do executivo e do proprio legislativo. E' constante a historia dessa luta.

Pena é que não disponha de tempo, para mostrar como se tem abusado das citações americanas, confundindo engenhosamente o que seja questões politicas. Algumas dessas citações nem siquer são referidas!

O sr. Pedro Moacyr — Algumas têm sido propositalmente mutiladas!

O sr. Antunes Maciel — Ainda ha pouco, o sr. Felisbello Freire tirou de uma pagina de Ruy Barbosa a citação de um conceito de Marshall, sobre o dever que tem o tribunal de não tomar conhecimento das questões politicas affectas ao legislativo e ao executivo...

Marshall nunca disse isso; o que elle disse é que o congresso e o executivo tem poderes politicos de cujo exercicio não dão conta a ninguem; por exemplo, quanto ao presidente da Republica: o de commandar em chefe o exercito. Eis o que elle chama *poder politico*, não fala em poderes politicos; não faz o jogo de palavras de direitos politicos, eleitoraes e outros, porque a Constituição dos Estados Unidos não é mais do que um reflexo de toda a jurisprudencia ingleza, e na Inglaterra não ha distincção entre direito civil e direito politico.

Na Inglaterra, como lembra Marshall, o rei é accionado pelos tribunaes, como o ultimo dos cidadãos, e obedece ás suas sentenças. Não ha privilegios que escapem á jurisdicção do judiciario.

Affirmou-se, ha dias, que nos *habeas corpus* concedidos nos Estados Unidos não ha exemplo de serem nelles envolvidos outros assumptos...

Ha o exemplo do publicista Wilkes, contra o qual houve ordem de prisão, sendo sequestrado o seu jornal e apprehendidos varios papeis. O *habeas-corpus* restituiu-lhe a liberdade, mandou restituir os papeis e bens sequestrados e condemnou em perdas e damnos as autoridades que fizeram a diligencia. Em virtude desse *habeas-corpus*, Wilkes recebeu uma indemnização de mais de cem mil libras, *que sairam todas do bolso do rei!* (*Apartes*.)

Voltando ás primeiras affirmações: o voto da Camara não resolve o conflicto; o Supremo será, mais uma vez, chamado a se pronunciar sobre a legitimidade do Conselho Municipal, porque resta aos tribunaes o direito de impugnar a legitimidade dos impostos que vão ser cobrados do povo. As decisões serão as mesmas, e o governo ficará em uma contingencia dolorosa, sendo obrigado a mandar fazer penhoras e sequestros.

Não fica resolvido o conflicto, porque as causas permanecem.

A emenda não consegue, portanto, realizar o intuito da Camara.

O sr. Astolpho Dutra — Querem a omnipotencia do judiciario! O Congresso nada vale! Póde ter os seus actos revogados!

O sr. Paula Ramos — V. ex. tem razão: o poder legislativo não vale nada, mas isso não é de hoje, é de muito tempo! (*Hilaridade*.)

O sr. Antunes Maciel — No nosso paiz as attribuições de cada poder não estão bem nitidamente definidas.

A verdade é esta: accusa-se o Supremo Tribunal de graves attentados, e para um caso tão melindroso propõe-se uma emenda inocua!

A dictadura judiciaria, de que tanto se tem falado, é impossivel, porque não se trata de um poder armado e que exerça a sua acção sobre todo o paiz ao mesmo tempo. Si, porém, esse perigo existe, por que não trata a maioria de reformar a Constituição?

Nas proprias citações feitas pelos adversarios, para mostrar que as sentenças do Supremo Tribunal nem sempre foram acatadas nos Estados Unidos, figura sempre a expressão: *supremo interprete das leis*. O parecer começa chamando ao presidente da Republica "*o supremo magistrado da Nação*". E' uma figura de rhetorica, já se vê, mas impropriamente empregada neste momento.

Terminando: "Peço perdão á Camara por não poder dar resposta a todos os oradores. O meu estado de saude, atraiçoa-me, impedindo-me de o fazer, como era desejo meu, tendo vindo para isso completamente preparado. Deixando a tribuna, faço votos para que o paiz volte a gozar de um regimen de liberdade que hoje não existe, e, em vez do imperio da força, que é o de agora, volte a nos felicitar o da justiça que não nos assiste neste momento. (*Muito bem. Muito bem.*)

Encerrou-se a discussão do parecer, bem como a das seguintes materias constantes da ordem do dia:

unica do projecto n. 12, de 1911, mandando archivar a mensagem do presidente da Republica em que expõe ao Congresso Nacional os motivos pelos quaes não póde dar cumprimento á ordem de *habeas-corpus* impetrado pelos membros do Conselho Municipal do Districto Federal, com voto em separado do sr. Pedro Moacyr;

3ª do projecto n. 314, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Guerra o credito extraordinario de 4:982$145, para pagamento ao capitão João Nepomuceno da Costa;

2ª do projecto n. 284, de 1910, autorizando o presidente da Republica, a mandar pagar ao dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva Junior e outros, filhos e unicos herdeiros do dr. Silva Junior, os juros da móra a que foi condemnada a Fazenda Nacional, por sentença da justiça federal de São Paulo e confirmada por accórdão do Supremo Tribunal Federal, e autorizando a abertura do necessario credito;

unica do projecto n. 10, de 1911, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a Raul de Azevedo administrador dos Correios do Amazonas.

Encerradas todas essas discussões, declarou o sr. Estacio Coimbra, que occupava a cadeira de presidente:

"O livro da porta accusa a presença de 122 srs. deputados; mas a mesa está egualmente informada de que 20 desses deputados já se foram embora. (*Riso*.) Não ha, portanto, numero para as votações."

Levantou-se a sessão ás 2 e 10.

A commissão de poderes deu parecer reconhecendo o celebre sr. Aarão Reis, deputado pelo Pará.

ALFAIATARIA GUANABARA — ALFAIATARIA GUANABARA

Ternos de tecidos pura lã

50$ confecção Caprichosa
60$ confecção Primorosa
70$ confecção Luxuosa

28$ um bom sobretudo de melton feito sob medida.

Importação directa, officina propria dirigida por 3 habeis contramestres

34 — CARIOCA — 34

O ministro da Viação, no pedido de percepção de montepio feito por d. Silvana Clementina de Barros Pacheco, viuva de José Vieira Pacheco, ex-machinista da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, deu o seguinte despacho: "Apresente provas mais explicitas da demissão a arbitrio do governo ou do pedido de aposentadoria do contribuinte; prove que nada percebe actualmente, dos cofres publicos e prove que tambem lhe pertence o nome de Clementina de Barros, que figura na certidão de obito do contribuinte."

CASA VERDE

69 e 81, Rua Haddock Lobo, 69 e 81

MACHINAS DE COSTURA

Manequins

Gramophones e chapas

Bicyclettas para vender e aluguel,

Linhos, torçaes e agulhas

Lampadas electricas

e apparelhos para gaz

VENDAS EM PRESTAÇÕES

Executam-se concertos em machinas, Bicyclettas, gramophones

Ao escrivão da collectoria das rendas federaes em Queluz, no Estado de S. Paulo, Manoel Innocencio de Carvalho, o ministro da Fazenda concedeu mais 60 dias, em prorogação, afim de que possa reforçar a sua fiança.

Aos Srs. Criadores

A diarrhéa dos bezerros cura-se em 3 dias com o PEZERINO.

Hallet & C. — Frei Caneca 52.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar, em 27 de julho proximo, a 6ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brasil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1911. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brasil — Situado no melhor ponto da Avenida Central — Magnificas accommodações. Diarias de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio de Janeiro

DR. ARISTIDES BENICIO DE SÁ

Falleceu ante-hontem o dr. Aristides Benicio de Sá, cirurgião-dentista e professor de clinica odontologica da Faculdade de Medicina desta capital, onde tambem regia a cadeira de pathologia, therapeutica e hygiene dentarias. Era, além disso, tambem lente cathedratico da cadeira de clinica da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro.

O extincto era natural da cidade de Lenções, no Estado da Bahia, onde nasceu aos 5 de junho de 1854. Era filho legitimo de Antonio Gomes de Sá e d. Ambrosina Benicio de Cassia, tambem naturaes da Bahia.

Depois de ter feito seu curso de humanidades, foi residir em Limeira, onde exerceu por largo tempo o magisterio vindo depois para o Rio de Janeiro, onde depois de certa estadia resolveu dedicar-se á odontologia. Assim, preparou-se para prestar o exame de habilitação na Escola de Medicina, conforme se fazia naquella época, em que ainda não fôra creado o curso odontologico e a 6 de outubro de 1880 foi-lhe conferido o titulo de dentista.

Datam dahi os seus esforços em prol do progresso da odontologia no Rio de Janeiro, pois, desde logo dedicou-se com afinco á sua especialidade. Mais tarde, creado na Escola de Medicina o curso de odontologia foi elle convidado e contratado para reger uma das cadeiras. As successivas reformas por que passou o curso, com ampliação de ensino, etc., sempre tiveram nelle o grande apoio, a que secundava com a sua conhecida competencia. As reformas succederam-se, o ensino foi ampliado e melhorado, augmentaram-se os encargos profissionaes na regencia de varias cadeiras, tudo o dr. Benicio de Sá aceitou, sem o natural augmento de vencimentos que pela sobrecarga de cadeiras era de direito ter em correspondencia ao augmento de trabalho. Apezar, porém, de mal remunerados os seus serviços, nunca se lhe notou desfallecimentos no seu verdadeiro amor pelo ensino odontologico, no seu paiz.

Foi sempre um esforçado e apezar de contar 25 annos de exercicio continuado, no magisterio da Escola de Medicina, não mereceu dos governos, até esta data a justa nomeação de professor effectivo, pois até o presente era ainda professor contratado, tendo apenas obtido, com a recente reforma do ensino, uma melhora em seus vencimentos, melhora essa que não chegou a gozar devido o seu passamento.

O dr. Benicio foi, além disso, um dos instituidores da Escola Livre de Odontologia e o seu primeiro director. Nessa escola regia a cadeira de clinica odontologica.

Durante cerca de 30 annos exercia e desempenhava com muita proficiencia o cargo de director do serviço clinico dentario do Hospital de Misericordia, cargo em que se conservou até á data em que o veiu colher a morte.

Tomou parte em diversos congressos aqui realizados; era membro de diversas sociedades scientificas, dentre as quaes devemos destacar: Instituto Brasileiro de Odontologia, onde lhe foi dado o titulo de socio honorario fundador, e a Société Odontologique de France, que lhe conferiu, por unanimidade de votos, o titulo de membro honorario pelos relevantes serviços prestados por si á sciencia odontologica. Esta honraria lhe foi dada em 27 de dezembro de 1910.

Exerceu ainda, por muitos annos o cargo de dentista no Hospicio Nacional de Alienados.

O dr. Benicio era casado com d. Aida Benicio de Sá, a quem se uniu ha onze annos mais ou menos, e era irmão do conceituado fallecido clinico e professor dr. Benicio de Abreu.

Dentre grande numero de pessoas que affluiram á casa do extincto, notámos: drs. Jovino Lopes, Sebastião Jordão e Franklin Pires, pela Escola Livre de Odontologia; Maria Rocha, pela Federação Brasileira de Odontologia; commissão do corpo discente da Escola Livre de Odontologia, composta dos srs. Manoel Antonio Barros Junior Roberto Etchbarne, Augusto Torres Filho e Jacob Bum; dr. Damião Ramos Martins, Octavio Góes e senhora, Reynaldo Henriques e familia, Onofre Camara, Antonio Augusto Oliveira, Donatillo, Mario Fernandes, de Carvalho Leal, dr. José Alves Netto dra Beatriz Vieira; drs. Fernando Osorio, J. de Mello e Souza e Paula Ramos, em commissão do Instituto Brasileiro de Odontologia; dr. J. C. Delpino, Exuperio Montenegro e Acyino Rufino de Mattos, por si e pela Associação Bahiana de Beneficencia; Cesar Lins; dr. Angelo Marques Camara; dr. Valentim Costa, por si e pelo dr. Augusto da Cunha Filho, Robert Hermanny, por si e pela firma Hermanny & C.; Jayme Cordeiro, Carlos De Agostini, José de Agostini; José Vicente Dias dos Santos; major Cassiano de Assis e familia, Domingos Xavier e senhora; José Braga, tenente José Vicente Dias dos Santos; Attila Santos e viuva Santos; esposa do dr. Bernardo; João Baptista Feital e muitas outras pessoas, cujos nomes, com a confusão natural do momento, não nos foi possivel obter.

Grande numero de corôas foi offerecido ao morto, dentre as quaes pudemos notar: "Ao querido esposo, ultimo adeus de Aida"; "Ao caro padrinho, saudades do Chiquito"; da Faculdade de Medicina; da Escola Livre de Odontologia; da Associação Bahiana de Beneficencia; "Ao Aristides, saudades dos irmãos Carlos e Marieta"; "Ao caro tio Aristides, saudades de Apparecida, Leonardo e Eloisa"; de Domingos Martins e familia; "Ao caro mestre e amigo dr. Benicio saudades do Camara e familia"; "Ao querido padrinho, de seu afilhado Aristides Cordeiro"; e muitas outras, que nos escaparam.

O enterramento foi feito no cemiterio de S. João Baptista, sendo o corpo acompanhado por grande numero de amigos, admiradores e discipulos, orando, por occasião de ser dado o corpo á sepultura, o dr. J. C. Delpino, que produziu uma eloquente e sentida oração, enaltecendo os meritos daquelle de quem pela ultima vez se despediam.

O director da Faculdade de Medicina logo que teve conhecimento do enfausto facto, mandou cerrar as portas em signal de pezar, e enviou, em nome da Escola, uma bella corôa.

OSRAM

de corrente

Vende-se em todos os estabelecimentos de electricidade, porém

Muito Cuidado com as Substituições!

Só é legitima a lampada que leva, vidrificada, a palavra

"OSRAM"

MAIS UMA TRAGEDIA

Irmão que mata irmão!

Em legitima defeza

OS ANTECEDENTES

Ha annos aportaram a esta capital Nicoláo Galhardo e Rosa Galhardo, de nacionalidade argentina, e que vieram de Buenos Aires domiciliar-se nesta capital, pois a vida que passavam no seu paiz era por demais enfadonha, obrigando-os então a procurar o Brasil. Trabalhadores, aqui lhes seria mais facil viver. E tomaram a resolução de residir nesta capital, onde ainda se acham.

Em companhia do casal vieram seus filhos Julio Cesar Pompeu Galhardo Miguel Angelo Galhardo e Florentino Frederico Emygdio Galhardo, que tambem aqui fixaram residencia, vivendo em companhia de seus paes, aos quaes imitavam, trabalhando com denodo, ajudando-os na luta pela vida.

Sempre muito unidos, nunca houve entre elles coisa alguma que désse logar a sérias desharmonias.

E assim viveram sempre, na mais doce tranquillidade de espirito e despreoccupados, porque moços que eram, nada de importante ainda havia tocado a simplicidade dos seus habitos e da sua vida.

Mais tarde, ainda o lar foi augmentado com o nascimento de mais um irmão, Clementino, unico brasileiro na familia.

E o casal, que de sensações de alegria experimentava, ao ver os filhos sempre unidos e bons, a trabalharem e a viverem sempre de accordo, amando e querendo a seus progenitores!

E uma alegria se apoderava dos seus corações que, embora já velhos, sentiam ainda a doçura que sentem todos os paes, quando ao acompanharem o desenvolvimento dos filhos, observam que elles seguem o caminho da honra e do dever, pautando a sua vida reguladamente, com a franqueza e robustez de caracter que são o apanagio dos caracteres invulneraveis.

E os filhos foram crescendo, foram se tornando mais homens, sem que arredassem nunca do caminho que se haviam traçado, para seguir uma vereda escura e desmoralizadora.

Mas, dentro em pouco aquelles jovens estavam homens, e a vida em commum já se ia tornando um pouco difficil, porque requeria proporções que elles não poderiam alcançar, e por outro lado os afazeres que os apegavam a esta capital impediam-nos de ir residir longe do centro, onde elles sempre encontravam onde empregar a sua actividade. Entraram, então, num accordo. Não era possivel separarem-se todos dos paes já velhos e que, portanto, mais que nunca necessitavam da ajuda dos filhos.

Ajustaram ir dois delles, Julio Galhardo e Florentino Galhardo, residir na cidade, naturalmente os que tinham mais necessidade de não afastar-se do grande centro. Os outros ficariam em companhia de seus paes, na rua Adelaide n. 32, no Meyer. E assim fizeram.

A SEPARAÇÃO

Julio e Florentino vieram para a cidade e procuraram um terceiro, para companheiro de casa, que não foi difficil encontrar, porque Luiz Moreira dos Santos acceitou logo o convite, e depois de entrarem em combinação, foram á rua Marechal Floriano 178, casa de commodos, e ali alugaram uma sala ampla, onde passaram a residir.

Nunca surgiu entre os tres a menor desharmonia, ao contrario, eram sempre accordes na sua vida de solteiros e nada autorizava a quem quer que fosse suspeitar de que aquella sala, onde os tres amigos viviam so o mesmo tecto, viria a tornar-se o palco de uma scena de sangue.

A AMIZADE FRATERNAL

Miguel Angelo e Clementino continuaram a viver em companhia de seus paes, mas sem se esquecerem dos irmãos aos quaes sempre visitavam e tinham até interesse, porquanto, com a vinda delles para a cidade, Miguel e Clementino podiam demorar-se mais na cidade deixando de ir ao Meyer, porque quando entardecia elles não corriam o risco de viajar. Os irmãos, sempre que recebiam a visita dos seus outros, Miguel e Clementino, multiplicavam-se em gentilezas e eram todos carinhos.

Miguel, porém, máo grado todo esse affecto fraternal, encontrava sempre occasião para offender os seus irmãos com palavras pesadas, verdadeiras offensas, que só um irmão podia tolerar.

Seus irmãos, conhecendo-lhe o genio atrabiliario, deixavam escapar os insultos, fazendo ouvidos de mercador, e esperando que Miguel se acalmasse, o que, depois de algum tempo se dava, voltando todos á boa camaradagem, como si nada de anormal tivesse havido.

E assim ia passando o tempo, sem mais outra coisa além dessas, já costumeiras.

A CAMINHO DA MORTE

Ante-hontem, Miguel appareceu na residencia de seus irmãos, na intenção de alli pernoitar. Poucos instantes depois, Clementino, que tambem se demorara na cidade, ali foi com o mesmo desejo que Miguel.

Os irmãos, na fórma do costume, acolheram os outros dois, e entraram a palestrar sobre differentes assumptos até que resolveram dormir, o que fizeram dentro em pouco, visto que precisavam levantar cêdo para entregar-se aos seus afazeres. Um silencio quasi absoluto sobreveiu áquelle de momentos antes; apenas o respirar daquelles cinco homens era ouvido continuando pela noite em fóra até ás 6 horas da manhã, quando começaram a despertar.

A CAUSA DO CRIME

Miguel Angelo levantara-se um pouco atrazado e por essa razão apoderou-se logo delle um máo humor, que o tornou rispido para com quem só devia ser gentil. E aliando-se este facto ao máo genio que o caracterizava, começou por perder a calma, fazendo o asseio da manhã apressadamente, murmurando phrases aggressivas aos seus irmãos.

Miguel Angelo, de noite, ao deitar-se, havia posto sobre um movel o seu paletot, mas não o fazendo com cuidado, este, pouco depois, caiu para traz do movel, de modo que, pela manhã, quando elle foi procural-o para vestir, não o encontrou.

No estado de excitação em que já se achava quando foi procurar o paletot, attribuiu o seu desapparecimento a alguma brincadeira de máo gosto justamente na occasião em que precisava sair urgentemente para o trabalho. E desandou a maltratar os irmãos, offendendo-os e tentando aggredil-os mesmo physicamente. Os irmãos, a principio, não ligaram importancia ás palavras de Miguel, deixando-o esbravejar á vontade.

Miguel, porém, tantas coisas disse, que Florentino, não se podendo conter mais, chamou-o á ordem, fazendo-lhe ver que na casa residiam muitos moradores, que áquella hora ainda dormiam, e que era justo que se não as incommodassem.

Miguel, assim advertido, mais se irritou ainda, avançando resolutamente para o irmão, em quem pespegou um formidavel socco, attingindo-o no pescoço. Em seguida engalfinhou-se com Florentino entrando a esbofeteal-o. Este, com toda a calma, procurou apenas desvencilhar-se do irmão aggressor, mas não era respeitado, porque, por mais que fugisse, Miguel ia-o assistindo novamente, sempre esbofeteando-o.

Foi nesse momento que a desgraça estendeu os seus braços a Florentino.

O CRIME

Homem, esbofeteado pelo seu proprio irmão a quem dava carinhosamente acolhida sempre que elle ia ter á sua casa, Florentino esqueceu tudo quanto lhe pudesse ser prejudicial e, louco, o cerebro escaldado, no seu orgulho de homem, correu até um movel proximo, em cima do qual se achava uma faca já velha, que elle usava nos seus misteres de pintor, e tomando-a, foi ao encontro do irmão enterrando a arma no lado esquerdo do thorax.

Miguel não póde defender-se da furia do irmão esbofeteado, ao sentir-se ferido, levou as mãos á ferida, e, sem dar uma palavra, caiu pesadamente ao sólo.

A FUGA DO FRATICIDA

Com a quéda do irmão, só então nesse momento Florentino comprehendeu a extensão do mal que havia praticado.

O alarido que precedeu esta scena despertou, como era natural, a attenção dos outros moradores da casa, que correram a indagar do que se passava, e Florentino, aproveitando a confusão que costuma reinar nessas occasiões, abandonou a arma e saiu a correr como um louco escada abaixo.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O guarda civil n. 511, porém, com a gritaria que se fazia na casa, já se approximava, chegando á porta mesmo na occasião em que Florentino se ia evadindo.

Preso pelo guarda, foi conduzido para a delegacia do 4º districto, em companhia de varias testemunhas que se offereceram para fazer declarações.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Tendo chegado ao conhecimento do major Mello, commissario de dia ao 4º districto policial, de que fôra perpetrado o crime referido, aquella autoridade partiu immediatamente para o local, onde encontrou o cadaver estendido no assoalho tendo á cabeceira uma vela accesa.

A autoridade requisitou logo da Assistencia Policial uma carrocinha para a remoção do cadaver para o Necroterio da policia, onde o dr. Antenor Costa procedeu á autopsia, attestando como *causa-mortis* — hemorrhagia consecutiva a ferimento do coração produzido por instrumento perfuro-cortante.

Na delegacia do 14º districto, perante o delegado respectivo, foi lavrado auto de flagrante pelo escrivão Ev..., depondo nessa occasião cinco testemunhas que são: Luiz Barreiros dos Santos, João Baptista Martins, Mario Martins, Roberto Conrado Costa e o guarda civil 511, que conduziu o preso.

Todas as testemunhas affirmam que Florentino commetteu o crime em legitima defesa.

A ARMA

A arma de que Florentino lançou mão para praticar o crime é uma velha faca com cabo de metal branco, e que o criminoso não usava como arma.

O ASSASSINO

Florentino, como já dissemos acima, é argentino, solteiro, exerce a profissão de pintor e conta 22 annos de edade.

Confessou o crime na delegacia, declarando ter agido em legitima defesa.

Florentino foi removido para a Casa de Detenção.

NOTAS

Estiveram na delegacia Julio e Clementino Galhardo, irmãos do assassino e da victima, e a encarregada da casa de commodos, Dolores Garcia Felippe.

Os paes de Miguel e de Florentino não tinham ido até á hora em que escrevemos esta, á delegacia.

Manteiga "Ideal"

rigorosamente pasteurizada, encontrada na Leiteria Modelo de Juiz de Fóra. — Deposito: Visconde de Inhauma, 83.

Roupas para homens e meninos por todo o preço na Rua S. Pedro 202.

O 3º escripturario do Thesouro Nacional, Ignacio Toscano, communicou telegraphicamente ao ministro da Fazenda ter assumido o exercicio do cargo de inspector da Alfandega de Aracajú, para que foi nomeado por decreto de 12 de abril ultimo.

Leiteria Modelo de Juiz de Fóra

Vende, por assignaturas, leite *maternizado*, de accordo com a edade da creança e com resultado garantido. — Deposito: Visconde de Inhauma, 83.

Café Camões este superior café moido é encontrado em todas as casas e na fabrica Rua Senador Euzebio 96.

Ao delegado fiscal do Thesouro em Pernambuco recommendou o director da Receita Publica ser ultimado, quanto antes, o processo de aposentadoria de Ulysses da Silva Cabral, e bem assim serem enviadas as datas precisas em que começaram e terminaram as licenças e faltas, justificadas ou não, durante a gestão do alludido funccionario, como guarda e amanuense da Casa de Detenção daquelle Estado.

UNIFORMES — E. F. C. B.

Correio Geral e Alfandega 50$

Só na CASA PARIS Rua dos Andradas 41.

Angico composto, cura tosse. A' venda na Pharmacia Bragantina, Uruguayana, n. 105.

TOSSE?

Angico Composto, cura radical. A' venda Pharmacia Bragantina, Uruguayana n. 105.

Leiteria Modelo de Juiz de Fóra

Fornece a *domicilio, por assignaturas*, leite pasteurizado e homogenizado, pelo preço do leite commum. — Deposito: Visconde de Inhauma, 83.

Tinta ?
SÓ "SARDINHA,,!

NO CATTETE

DESPACHO COLLECTIVO

OS DECRETOS ASSIGNADOS

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca, o despacho semanal collectivo do ministerio, tendo sido assignados os seguintes decretos:

FAZENDA

Abrindo o credito de 555$200 para pagamento a Florentino de Paula, em virtude de sentença.

INTERIOR

Nomeando: o engenheiro civil Heitor Sayão de Bustamante, para o logar de mestre da aula de trabalhos graphicos de construcção e hydraulica da 4ª série dos cursos de engenharia da Escola Polytechnica; e o bacharel Alcino José Chavantes, para o logar de mestre da aula de desenho e aguadas e sua applicação ás sombras e trabalhos graphicos de geometria applicada da 1ª série dos cursos de engenharia da mesma escola;

promovendo, no Corpo de Bombeiros: a major-inspector da contadoria, por merecimento, o graduado Domingos José Rodrigues Monteiro; a capitão, o graduado Cardoso Augusto Bueno Cimerod, por merecimento, e o tenente Leonardo Antonio de Menezes; a tenentes, por merecimento, os alferes Adelino Corrêa da Costa e Martiniano Bezerra; a alferes, os sargentos Manoel Gonçalves dos Santos e Frederico da Costa Nogueira;

graduando no mesmo corpo: em tenente-coronel, o major Francisco de Paula Costa; em capitão, o tenente Alfredo Carneiro;

concedendo medalhas de distincção: ao menor João Gomes, a Benedicto Antonio Silvestre e a Emiliano Alves Guimarães.

VIAÇÃO

Approvando: o projecto e orçamento para as obras de melhoramento do porto de Paranaguá e as plantas e o orçamento das obras de melhoramento do porto de Jaraguá, em Alagôas.

AGRICULTURA

Concedendo autorização para funccionar na Republica a: The Rubber and Produce Investment Trust, Limited; e Itabira Iron Company, Limited;

creando um campo de demonstração, no municipio de Macahyba, Estado do Rio Grande do Norte;

concedendo patente de invenção a: Carlos Accioly de Azevedo Bastos, para "um novo systema de fechaduras de alarme, com despertadores automaticos".

MARINHA

Graduando: no Corpo de Saude da Armada, em capitão-tenente, o 1º tenente dr. Arthur do Valle Lins;

nomeando, para exercerem os cargos de medicos do Corpo de Saude da Armada, com o posto de 1º tenente, os drs. Manoel da Silva Guimarães Ferreira Filho, Julio Pires Portocarrero, Oswine Alvares Penna, João Manoel Dias e João da Cunha Gaspar.

GUERRA

Promovendo: na arma de infanteria, a 1º tenente, por antiguidade, o 2º Ezequiel Medeiros; a 2º, os aspirantes a official Pedro Leonardo de Campos e Mario Ramos; na arma de cavallaria: a 1º tenente, por estudos, o 2º Athayde da Costa Galvão, e a 2º, o aspirante a official Christovão de Castro Barcellos; na arma de artilheria: a coronel, por merecimento, o tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros; a tenente-coronel, os majores Fileto Pires Ferreira, por antiguidade, e Antonio Mendes de Moraes, por merecimento; a major, o graduado Ticiano Correggio Daemon, por antiguidade, e o capitão José Caetano Pereira, por merecimento; a capitão, o 1º tenente Manoel Pedro de Alcantara, que contará graduação de 6 do corrente; a 1º tenente, o 2º Glycerio Fernandes Gerpes;

graduando: na arma de cavallaria: em tenente-coronel, o major Zozimo Alves da Silveira, e em capitão, com antiguidade de 6 do corrente, o 1º tenente Francisco de Borja Paio da Silveira; na arma de artilheria: em tenente-coronel, o major José Gonçalves de Almeida; em major, o capitão João Baptista Martins Pereira, e em capitão, o 1º tenente Raymundo Borges; no corpo de intendentes: em major, o capitão Francisco Pinto Fernandes;

transferindo: o capitão Erasmo de Lima, da 1ª companhia do 56º de caçadores para a 1ª do 30º batalhão do 10º regimento de infanteria; o capitão Manoel Ferreira do Bomfim e Silva, da 2ª do 48º de caçadores para o cargo de ajudante do mesmo corpo; do quadro ordinario da arma de engenharia para o supplementar da mesma arma, o capitão Theodorico Toscano de Brito, e deste quadro para aquelle, o capitão Arthur Xavier Moreira, sendo classificado na 4ª companhia do 1º batalhão; da arma de infanteria para a de cavallaria, o 2º tenente Mario Xavier; na arma de infanteria, o capitão Fabio Fabricio da 1ª do 32º do 11º, para a 1ª do 56º de caçadores; o capitão João Teixeira Mattos da Costa, de ajudante do 51º de caçadores, para a 1ª do 34º do 11º, e o capitão João Manoel de Faria, da 8ª companhia isolada, para ajudante do mesmo batalhão;

designando: o professor em disponibilidade do Collegio Militar, tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, para reger a aula de inglez da Escola de Guerra, annexa á de Artilheria e Engenharia;

classificando: na 9ª bateria do 3º grupo do 1º regimento, o capitão Annibal Suetonio de Menezes Dias; na arma de infanteria: na 8ª companhia isolada, o capitão Octavio de Azevedo Coutinho;

mandando incluir nos quadros ordinarios das armas de infanteria e cavallaria, os seguintes officiaes, que se acham aggregados, por excederem dos ditos quadros: na arma de infanteria: segundos-tenentes Joaquim Furtado Sobrinho, Francisco Procopio de Souza, Newton Braga e Luiz Silvestre Gomes Coelho; na arma de cavallaria: capitães João Gualberto Gomes de Sá Filho e Raymundo da Silva, ambos por estudos, e o 2º tenente Alcides Laurindo de Sant'Anna;

declarando sem effeito o decreto de 6 de outubro do anno findo, que nomeou Francisco Vieira Nery escrivão do escriptorio do ajudante do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, visto não ter tomado posse do respectivo cargo;

concedendo troca de corpos, entre si, aos capitães Elpidio Lima e Antonio da Rosa Pereira, este da 3ª do 2º regimento de infanteria e aquelle da 1ª do 8º do 3º;

reformando: o coronel de artilheria José Elias de Paiva Junior e os majores Franklin de Menezes Doria, de infanteria, e Cicero Monteiro, da mesma arma;

abrindo o credito de 164:010$, supplementar á rubrica 5ª, do art. 21, da lei orçamentaria vigente;

concedendo medalhas de serviços: de ouro, ao tenente-coronel reformado Alberto Leopoldo Xavier de Azevedo, majores Clementino Fernandes Guimarães, Manoel Pantoja Rodrigues, Isaias Pinto da Silva e o graduado reformado Arthur Carneiro da Rocha Menezes; de prata, ao major-medico dr. Manoel Ricardo Alves da Fonseca, capitães Emanuel da Silva Veiga, Antonio Joaquim de Souza, Arthur Emilio Villaça Guimarães e José Theotonio Ribeiro da Silva, segundos-tenentes Antonio E. de Andrade, Carlos Antonio de Paula Costa Junior e Octavio Pontes Pitanga; e de bronze, ao 2º tenente Alcebiades Pinto Botelho e sargento Abdon Leite, e Albuquerque Leite.

1:042$500 em estampilhas do sello adhesivo;

á Collectoria de Santa Maria Magdalena 248$600 em estampilhas do sello adhesivo; e

á Delegacia Fiscal no Maranhão, 5:600$ em estampilhas do sello adhesivo.

Ao ministro da Fazenda requereu 30 dias de licença, para tratamento de saude, o dr. Ambrosio Vieira Braga, collector das rendas federaes em Juiz de Fóra.

Frio sobretudos a 30$—35$—40$—grande sortimento Rua S. Pedro 202.

The Brasil Great Southern Railway Company entrou hontem para o Thesouro Nacional com 12:000$, sua quota da fiscalização do 6º semestre do respectivo contrato de construcção da Estrada de Ferro de Itaquy a S. Borja, no Estado do Rio Grande do Sul de 15 de maio a 13 de novembro do corrente anno.

As camaras municipaes de Jaboticabal e Cunha, em S. Paulo, de Guaratuba e Paranaguá no Paraná, de Paraty, no Estado do Rio e de São Domingos do Prata, em Minas, communicaram ao Ministerio da Agricultura que não effectuam registro de marcas para assignalar animaes das especies bovina, cavallar e muar.

Entregas a domicilio

DEPOSITO DE CERVEJA
DA
COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA
ACCEITAM-SE ENCOMMENDAS DE CHOPP
Vinhos, Aguas Mineraes Nacionaes e Estrangeiras, Licores, Conservas, etc.
27, antigo 31, PRAÇA TIRADENTES 27, antigo 31
TELEPHONE 698
Filial: Avenida Rio Branco 147 NICTHEROY

Entregas a domicilio

Morrendo á mingua, abandonados pelo proprio pae

Quadro desolador — No Engenho de Dentro

Em tres barracões da rua Eugenia, no Engenho de Dentro, nos fundos de uma antiga fabrica de phosphoros, hoje parada, residia o casal Manoel José Cerqueira e sua esposa Carolina Vicentina Cerqueira, com os seguintes filhos: José, de 12 annos; Jovita, de 8; Maria, de 6; Rita, de 5; Sergio, de 3 e Marcellina, de 2.

Praça da Força Policial, pertencente á 3ª companhia e do 3º batalhão, Cerqueira, porque não ganhasse o sufficiente ou porque seja um homem de indole má, pouco ligava á familia, quanto ao fornecimento dos alimentos necessarios.

Carolina, ha cerca de quatro mezes, não resistindo aos soffrimentos, veiu a fallecer.

Desde então começou uma vida de martyrio para as infelizes creanças.

Abandonadas pelo pae que deixava de apparecer dias e dias, as infelizes passavam fome e definhavam.

No dia 9 do corrente, a menor Jovita veiu a fallecer, sendo enterrada no cemiterio de Inhaúma.

E continuaram as coisas neste pé, sendo as infelizes creanças alimentadas de quando em vez pela vizinhança, quando hontem veiu a fallecer a menor Rita.

Condoido da desgraça que penetrava naquella mansarda, um vizinho foi á policia do 20º districto communicar o occorrido.

Ao local compareceu o commissario Gouvêa deparando-se-lhe um triste quadro.

Espalhados pelo chão, deitados em trapos tres pequenos entes jaziam esqueleticos emquanto José, o mais velho junto ao corpo de sua irmã Rita, velava-lhe o cadaver.

Fazendo um ligeiro interrogatorio ao menor José, o commissario Gouvêa, ouviu delle que o pae não lhes dava alimento e quando algum acontecia fazel-o, dava-o desesperado, como ainda ante-hontem aconteceu, ao ser fornecido um caldo de gallinha por uma vizinha á menor fallecida.

Affluindo muita gente ao local, entre elles o sr. Victorino Paes de Souza, morador á rua Adelia n. 65, foi á policia solicitado por esse senhor fazer o enterramento da infeliz victima de hontem, em cujo pedido foi satisfeito.

A' vista do succedido o commissario Gouvêa deu outras providencias, deixando os outros menores aos cuidados de vizinhos que caritativamente se prestaram, pedindo para a Força Policial a prisão e apresentação do soldado accusado.

CURA DA TUBERCULOSE PELO ESPECIFICO NASCIMENTO PEREIRA

EMPREGADO NA EUROPA COM SUCCESSO

São attendidas as consultas do interior, mediante 20$000, sendo receitado uma dose para 30 dias. Pedidos a João Coelho de Mello, Pharmacia Mello, Rua da Constituição 13. Consultas de 2 ás 4 horas.

Aos pobres consultas gratis. 2133

UM GRANDE CONFLICTO

UM MORTO E MUITOS FERIDOS

Em noticia de ultima hora, relatamos, em nossa edição de hontem, haver se travado horrivel conflicto no botequim da rua Major Avila n. 49, em Andarahy Grande, do qual resultou ser assassinado o trabalhador Joaquim Ignacio.

O adeantado da hora não permittia maiores detalhes, o que ora fazemos.

E' o caso que o dono do botequim, Manoel Cardoso, funccionando, depois das 10 horas da noite, tinha no seu negocio, habitualmente, os maiores desordeiros.

Ante-hontem estavam as mesas cheias de freguezes, quando chegou ao estabelecimento Augusto Trindade que, para todos olhou atravessadamente.

Depois, pediu uma garrafa de cerveja e, após ser servido, arrogantemente intimou Joaquim Ignacio a que não fallasse mal delle, com o dono da casa.

A discussão se travou entre ambos, apezar de não ter havido até então qualquer rixa entre elles.

Das palavras passaram a serias ameaças que Trindade estendeu a todos os presentes.

De repente, a garrafa de cerveja foi atirada, por Trindade, na cabeça de Joaquim Ignacio que, gravemente ferido, rolou sem sentidos no chão.

Travou-se o conflicto horrivel.

Copos, garrafas e os demais utensilios do negocio, violentamente atirados, voavam pelo ar, produzindo ferimentos nos contendores, que se achavam, quasi todos embriagados.

Sabendo do facto a policia do 17º districto compareceu ao local, e, obrigando o dono da casa a abrir a porta que fechara, encontrou-a em completa revolução, com as mesas, cadeiras e demais objectos completamente inutilizados e entre os destroços o cadaver do infeliz Joaquim Ignacio.

Além disso, ainda a autoridade encontrou os seguintes feridos:

Joaquim Carneiro, de 30 annos de edade, casado, pedreiro, de nacionalidade portugueza e residente á rua Pereira Nunes n. 53, o qual apresentava um ferimento inciso circulando o pollegar direito, e outro da mesma natureza no dorso da mão esquerda; Manoel Cardoso, de 20 annos, solteiro, branco, negociante, com ferimentos incisos no dedo indicador direito e nas mãos; José Pestana Grades, de 38 annos de edade, casado, cozinheiro, residente á rua Barão de Mesquita, com dois ferimentos na região parietal esquerda e Augusto Trindade, autor do conflicto, que apresentava tres ferimentos incisos em uma face posterior da coxa esquerda, com secção da camada muscular, outro na face posterior da coxa direita e um terceiro na face interior da mesma coxa.

Todos estes feridos receberam curativos requisitados pelo delegado dr. Almeida Nobre que fez tambem remover o cadaver para o Necroterio da Policia.

Na delegacia foi iniciado inquerito, em que depuzeram Dionysio Balthazar Duarte, Januario Teixeira, Joaquim da Costa Motta, e José Alves Leitão.

Augusto Trindade, portuguez, de 34 annos, viuvo, trabalhador, morador á rua Pereira Nunes n. 53, foi mandado internar na 17ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia.

Pelo dr. A. Costa, medico legista da policia foi autopsiado o cadaver de Joaquim Ignacio que attestou como *causa mortis* hemorrhagia consecutiva a ferimento penetrante do thorax com lesão da veia sub-clavicular direita, por instrumento perfuro cortante.

Joaquim Ignacio era portuguez, trabalhador, de 33 annos, casado e morador á rua Barão de Mesquita n. 314.

Retratos? Só na Photographia Allemã, rua Ouvidor 191.

O ministro da Fazenda officiou ao engenheiro fiscal do governo junto ao Lloyd Brasileiro que, tendo verificado do processo annexo ao officio da Alfandega desta capital de 28 de janeiro ultimo, haver o Lloyd fornecido á firma desta praça Amaral Sotheriano & C., para abastecimento do vapor *Crow of Galicia* aqui entrado a 26 daquelle mez, parte de um carregamento de carvão de pedra que o mesmo Lloyd importou com isenção de direitos pede, de accordo com o despacho de 3 de abril findo, providencias no sentido de ser aquella empresa notificada a não mais fazer transacções como a de que se trata.

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional distribuiu hontem á Delegacia Fiscal em Alagôas o credito de 1:440$000, para pagamento da pensão de montepio que compete a d. Maria Cabral Ramalho, viuva do chefe de secção da Alfandega do Maranhão, Augusto Pereira Ramalho Junior.

Uma pedreira perigosa

Explosão forte de uma das minas

Foi a mina, preparada na pedreira da rua Bom Pastor n. 29, rebentando hontem, ás horas da tarde, atirou á distancia grande numero de pesados blocos de granito.

Um dos pedaços, indo de encontro a uma pequena casa proxima, arrombou uma parede, apanhando a menina Conceição, filha do sr. Augusto Borges, a qual ficou ferida na testa e nas coxas.

Outro foi sobre o predio da rua Bom Pastor n. 2, residencia do sr. Caspar Gizanti, estragando o mobiliario da sala de visitas.

Isto quer dizer que os abusos continuam na inobservancia das posturas municipaes.

A' LA MAISON ROUGE

Vastos armazens de Fazendas, Modas, Armarinho e Confecções.

OFFICINAS TOILETTES - TAILLEURS, LUTOS E CHAPÉOS

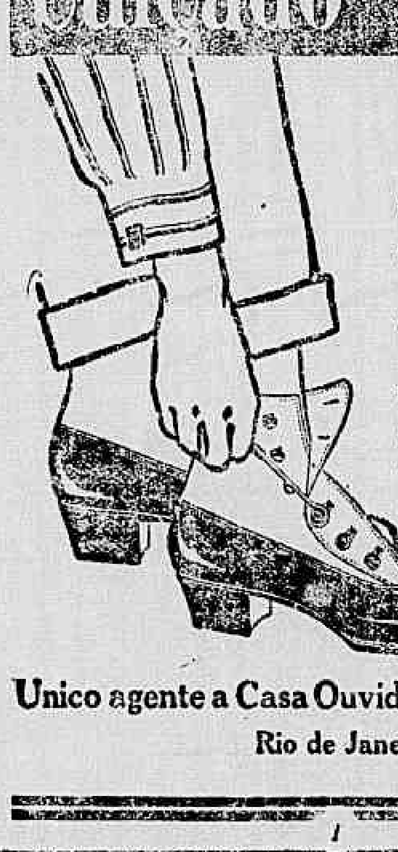
TELEPHONE N. 688

Rua do Theatro 37

PINTO RIBEIRO & C.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, não poupando esforços para bem servir a sua numerosa clientella, communicam que acabam de retirar da Alfandega, sensacional collecção de artigos para a estação, como sejam: Riquissimo e escolhido sortimento de Manteaux, Paletóts, Jaquettes em todos os modelos e côres para todos os preços; linda collecção de vestidos e côrtes meio-confeccionados, em drap liberty, guarnecidos com bordados á soutache, em rico alto relevo, extra collecção de velludo de côres lisas, com rayé e cutelê. Sortimento completo de drap amazone e liberty em todas as côres. Completa e chic collecção de tecidos de lã, de côres e preto. Variadissimo sortimento em costumes de velludo e drap. Além das grandes novidades de estação recebemos o verdadeiro grito da moda que se acha exposto em nossas vitrines. Qualquer pedido que nos seja ordenado, de amostras, será immediatamente attendido, não só porque temos pessoal habilitado para a expedição, como tambem serviço rapido de automovel.

Calçado Hanan



Queremos mostrar-lhe as novas formas do

Calçado Hanan

se tem usado este calçado, conhece-já as suas vantagens.

Unico agente a Casa Ouvidor (171 R. Ouvidor)

Rio de Janeiro

Prisão de ventre cura-se com **Digestina**

Ao Ministerio da Agricultura remetteu o inspector agricola em S. Paulo, por intermedio do Serviço de Inspecção Agricola, o relatorio da visita que lhe fôra ordenada ao estabelecimento avicola "Boacara", em Pitituba, naquelle Estado, de propriedade do sr. F. P. Upton.

O estabelecimento conta actualmente com uma população avicola de cerca de 600 cabeças, produzindo a venda de ovos e frangos a renda mensal média de 1:000$000.

As variedades alli criadas são *Gallinaceos*: Wyandotte B. Columbia, dourada, prateada e amarella; Orpington, preta, amarella e branca (crystal); Plymouth, carijó, amarella e branca; Leghorn, branca, amarella, perdiz e preta; Minorca, preta e branca; La Bresse, preta; Lang-seng, preta; Andaluza, azulada; Japoneza, branca com rabo de reque dourado; Red-Rhode Island, crista de serra e crista rosa; *Patos*: Imperiaes, de Pekim; Muscovy, da Australia; Indian Runner; *Gansos*: Toulouse, cinzento; Emden, branco; *Perús*: Mamouth, bronzeado, amarello e branco.

No estabelecimento se faz tambem a criação de cabras Simplon e Angora, de suinos Poland-China e de cães *fox-terriers*, assim como nelle encontra-se um apiario de colmeias, systema americano.

Toda a forragem para alimentação dos animaes é de producção do estabelecimento.

Alteração de horarios dos trens da E. F. Central do Brasil

O dr. ... resolução de por estes dias, modificar os horarios dos comboios mixtos S 1 e S 2, que partem de Barbacena para esta capital.

Os comboios da Linha Auxiliar tambem serão alterados, augmentando-se-lhe mais dois, sendo um durante o dia e outro á noite, após os espectaculos.

Com esta alteração satisfez s. s. aos constantes pedidos dos moradores da Pavuna e circumvizinhanças.

Quanto aos comboios suburbanos e de pequenos ramaes, não soffrerão alteração alguma.

BOLSAS! Variadissimo sortimento—Casa Cavanellas—Ouvidor 178.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 138:960$000.

Enxaquecas curam-se com **Antimigranina**

Pelo ministro da Fazenda foram concedidas prorogações de prazo por 60 dias para suas fianças aos collectores das rendas federaes: em S. Manoel Victorino José Barbosa e a Daniel de Paula Cruz, em Santa Cruz das Palmeiras, ambos no Estado de S. Paulo.

LUVAS E LEQUES, sortimento lindo e grande redução nos preços — A Gomes — Travessa S. Francisco 38, por baixo do Club dos Fenianos.

O director da Receita Publica autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes suprimentos:

A' Collectoria de Santa Maria Magdalena, 400$ em estampilhas do imposto de consumo;

A' Collectoria de S. Fidelis e Monte Verde,

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o menino Oswaldo, filho da sr. Christiano de Medeiros Galvão, negociante em Cascadura.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Xavier de Castro Barbosa, viuva do general Eduardo José Barbosa.

—— Passa hoje o anniversario do sr. Modesto Costa, estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

—— Festeja hoje o seu anniversario a intelligente menina Ottilia, filha do tenente Tito de Mattos Gonçalves.

—— Faz hoje annos o sr. Mario Fonseca, operoso empregado da conceituada casa João Reynaldo Coutinho & C., desta praça. Para commemorar tão fausta data, baptiza, em Valença, sua primogenita filha Maria Cecilia, formosa creança que é o enlevo de seus paes.

Serão padrinhos da Maria Cecilia seu avô paterno, sr. Maximiano Fonseca, e sua avó materna, d. Cecilia da Cunha, viuva do magistrado dr. João Vieira da Cunha.

—— Faz annos hoje a galante menina Noemia, filha do capitão Oscar de Oliveira Nehrer, 1º official da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal.

—— Completa hoje mais um feliz anniversario a galante menina Almide, filha do cirurgião dentista A. Pires Junior.

—— Faz annos hoje a senhorita Carmen de Oliveira, enteada do tenente Hermogenes de Castro Filho, do 2º regimento de infanteria.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Antonio Carneiro, estimado empregado da confeitaria Paschoal.

—— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a senhorita Luiza Ruas, filha da exma. sra. d. Alice Ruas.

* * *

CASAMENTOS

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial da gentil senhorita Antonietta Guimarães Gonçalves com o sr. José Lopes de Amorim.

O acto civil foi celebrado na 2ª pretoria, servindo como testemunhas, da noiva, o. Maria Lopes Brandão e seu esposo e sr. Antonio Ramos Brandão e do noivo, o sr. Raymundo Vaz da Rocha.

—— Realiza-se hoje na 13ª pretoria, o casamento do tenente Arlindo Costa, funccionario da Imprensa Nacional, com a senhorita Guiomar P...

O acto religioso será celebrado na residencia dos paes da noiva.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Deolinda Augusta Diogo com o sr. Edson de Jesus Gomes, negociante, cujo acto civil se effectuará na 2ª pretoria, ao meio-dia, e o religioso ás 2 horas, na egreja de Santo Christo dos Milagres, sendo padrinhos o sr. Joaquim Gonçalves do Souto e a senhorita Isaura V. Nunes.

* * *

BAPTIZADOS

Esteve em festa, ante-hontem, o lar do sr. José João de Souza Dias e de d. Marianna de Araujo Dias, residentes em Bangú, pelo justo motivo de ter sido levada á pia baptismal sua querida filhinha, que recebeu o nome de Aldema.

Foram padrinhos a senhorita Cecilia Edem e o sr. Carlos de Araujo. Esta ceremonia religiosa teve logar na capella do Cruzeiro do Bangú, ás 2 horas da tarde.

CASA PARIS
(A unica e verdadeira CASA PARIS)
Especialidade em confecções de roupas para homens.
TERNOS SOB MEDIDA A 50$000, 60$000 E 70$000
(TERNOS DE PURA LÃ)
41 - Rua dos Andradas - 41
Antigo 27 ESQUINA DA RUA DO HOSPICIO Antigo 27
30 DIAS DE LIQUIDAÇÃO .. PREÇOS SEM COMPETENCIA

PELO TELEGRAPHO

Despachos dos nossos correspondentes e das agencias «Havas» e «Americana»

O dia, no paiz e no estrangeiro

Do nosso serviço telegraphico de hoje consta um despacho da Agencia Havas contendo um resumo das eleições effectuadas no imperio austro-hungaro para a composição do Reichsrat. Apezar de ser parcial o resultado que esse telegramma apresenta, porque a operação apuradora do pleito ainda se não pode terminar, delle se conclue que lavra na dupla monarchia de Francisco José forte caracter de democratização, em que pese ao espirito de reacção conservadora que, dos bastidores da alta politica, o archiduque Francisco Fernando vem de ha muito imprimindo aos negocios da Austria, de combinação com o seu illustre primo, o imperador Guilherme II.

Ninguem ignora que nos tempos que correm, de preoccupações pacifistas por parte dos governos de primeira ordem, a Austria-Hungria, o renovar-se militarmente, [illegible] na Triplice-Alliança, tem sido objecto de serias apprehensões para os estadistas [illegible] que não vêem hoje nas aventuras militares um titulo de recommendação para o prestigio internacional dos paizes que dirigem. Essas apprehensões são até certo ponto justificaveis, não tanto pelo valor intrinseco da Austria-Hungria [illegible], mas porque essa reorganização obedece justamente ao principio do bloco militar que a Allemanha procura formar no norte da Europa, e que ninguem sabe que consequencias trará para a anciada paz do mundo. [illegible]

[illegible]

[illegible] o espirito de Francisco Fernando, que é a [illegible] do sangue Hohenzollern.

OS JORNAES DE BUENOS AIRES NOTICIAM A ABSOLVIÇÃO DO CAPITÃO DE FRAGATA MARQUES DA ROCHA

BUENOS AIRES, 14 — Os jornaes daqui publicam telegrammas do Rio Janeiro, noticiando ter sido absolvido o capitão de fragata Marques da Rocha.

EFFECTUARAM-SE NA AUSTRIA AS ELEIÇÕES PARA O REICHSRATH

VIENNA, 14 — Até ao meio dia são conhecidos os resultados das eleições para o Reichsrath, figurando nesses resultados 8 empates e 59 socialistas christãos, 31 socialistas-democratas, 12 autonomos, 41 nacionalistas-allemães e 34 tchecos.

VIENNA, 14 — Até esta hora, da manhã, são conhecidos diversos resultados das eleições de hontem para membros do Reichsrath. [illegible] conflictos [illegible] e a policia ter realizado numerosas prisões.

ESTÁ OFFICIALMENTE DESMENTIDO QUE O SR. MONIS PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA INTENTASSE PEDIR DEMISSÃO DO SEU CARGO

PARIS, 14 — Uma nota officiosa fornecida á Agencia Havas desmente em absoluto, o boato, segundo o qual o sr. Monis, presidente do conselho, estaria na intenção de pedir a demissão, assim como desmente que, entre os membros do gabinete, tenha surgido qualquer divergencia.

CHEGAM A GENOVA OS RESTOS MORTAES DO PATRIOTA ITALIANO LA MARMORA

ROMA, 14 — Telegramma de Genova annuncia terem embarcado hoje ali os restos mortaes do grande patriota italiano La Marmora, os quaes foram solemnemente conduzidos para a capella ardente, sendo acompa-nhados pelas altas autoridades e grande massa de povo. O sr. Spingardi, ministro da Guerra, e outros vultos eminentes discursaram.

OS ACONTECIMENTOS DE MARROCOS

MADRID, 14 — Telegrapham de Cadiz, noticiando que, viajantes chegados ali de Larache informam que os mouros intimam os hespanhóes a abandonarem a cidade e que tambem professam uma grande má vontade contra os francezes, por estes lhes haverem destruido os seus aduares.

O RAID PARIS-ROMA-TURIM

ROMA, 14 — Noticias de Viterbo annunciam que o aviador Frey passou bem a noite e que os medicos alimentam toda a esperança de que elle se salvará.

O GOVERNO TURCO PROPÕE AOS INSURRECTOS DE MALISSOR A SUBMISSÃO EM TROCA DA AMNISTIA GERAL

CONSTANTINOPLA, 14 — O governo, em uma proclamação que vae lançar, propõe aos insurrectos de Malissor que se submettam, promettendo-lhes em troca a amnistia geral, a qual seria concedida por occasião da visita do sultão ao tumulo de Murad I, em Plaine-Kossovo.

FOI RATIFICADA A CONVENÇÃO ITALO-HUNGARA RELATIVA AOS SEGUROS CONTRA ACCIDENTES NO TRABALHO

ROMA, 14 — Pelo ministro das Relações Exteriores, marquez Di San Giuliano, e von Merey, embaixador da Austria-Hungria, foi hoje ratificada a convenção italo-hungara relativa aos seguros contra accidentes no trabalho.

DECLARAM-SE EM GRÉVE OS MARITIMOS DE GLASGOW

LONDRES, 14 — Os maritimos de Glasgow e outros portos já se declararam em gréve.

A CAMARA DOS COMMUNS APPROVOU O "BILL" REFERENTE ÁS PRESAS NAVAES E UM PROJECTO DA CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 14 — A Camara dos Communs approvou hoje, em primeira leitura, o bill referente ás presas navaes e o projecto da Convenção da Conferencia da Paz, relativa á neutralidade das potencias e aos tribunaes internacionaes.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DA FRANÇA RECUSOU APRESENTAR NOVO PROJECTO SOBRE A DELIMITAÇÃO DA REGIÃO DE CHAMPAGNE

PARIS, 14 — Hoje, na reunião do conselho de ministros foi longamente examinado o projecto do ministro das Finanças sobre a delimitação da região de Champagne para o effeito da classificação de vinhos. Os ministros convidaram o sr. Caillaux a apresentar novo projecto, [illegible] o ministro das Finanças declarou que deixava isso ao cuidado do primeiro ministro e do titular da pasta da Agricultura.

A situação em Marrocos

PARIS, 14 — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o ministro das Relações Exteriores, interpellado sobre a situação em Marrocos, expoz a necessidade da expedição a Fez e declarou que a França deve respeitar a soberania do sultão e a integridade do territorio marroquino. Si as nossas tropas, continuou, tivessem marchado directamente para Tazza, as potencias considerariam esse acto como uma verdadeira operação de conquista, [illegible]. Antes, porém, de retirarmos as nossas forças devemos reorganizar o exercito cherifiano, executar as reformas sociaes e administrativas projectadas, organizar a policia internacional, restabelecer a autoridade do sultão, [illegible] causa da actual situação.

As declarações do ministro foram approvadas.

MADRID, 14 — Communicam de Alhucemas que daquella povoação vêem-se ao longe muitas fogueiras. As autoridades hespanholas não querem dar importancia a esse facto, visto não terem dado até agora o menor signal de hostilidade contra os hespanhóes.

ROMA, 14 — O principe di Scalea, sub-secretario das Relações Exteriores, respondendo a uma interpellação do deputado Galli, declarou na Camara que a França communicou verbalmente ás potencias que não tem intenção de se estabelecer na capital de Marrocos e accrescentou que entre a Italia e a França nenhuma outra potencia fez a essa resolução da França a menor objecção.

ABRIU-SE O PAVILHÃO BRASILEIRO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE HYGIENE DE DRESDE

DRESDE, 14 — Realizou-se hoje a abertura solenne do pavilhão brasileiro na Exposição Internacional de Hygiene. A cerimonia foi presidida pelo ministro do Brasil em Berlim e assistiram todos os ministros de Estado, autoridades e numeroso concurso.

OS SUCCESSOS DE MATTO GROSSO

EXPEDIÇÃO CONTRA OS REVOLTOSOS DO SUL

CUYABA', 14 (A.) — Chegaram hontem a esta cidade, vindos até Porto Salles na lancha *Gamory*, o major Veiga Cabral e o dr. Amarilio Nobre, que trouxeram a correspondencia da inspecção militar permanente. A lancha foi para esse fim fretada, por conta do Estado, pelo delegado de policia em Corumbá.

Hoje, á tarde, deve partir de Corumbá, uma expedição contra os revoltosos do sul.

Até agora nenhuma noticia foi recebida de Aquidauana, relativamente ás forças do coronel Bento Xavier, as suas intenções e as deliberações que deve ter tomado depois de saber estar tambem o governo federal vivamente interessado na repressão de suas correrias. E' pensamento geral aqui que o coronel Bento Xavier tomará o caminho de volta para a fronteira, afim de transpol-a sem demora.

CUYABA', 14. (A.).—Noticiam de Aquidauana que pessoa vinda hoje de Nioac informa ter encontrado Bento Xavier, de retirada, com as suas forças, a cinco leguas daquella villa.

Disse, mais, essa pessoa que o capitão Antonio Gomes, commandante da companhia policial de Bella Vista, caminha ao seu encontro, sendo provavel que não se dê o encontro por haver logo adeante uma encruzilhada, que separa duas estradas, uma para Nioac e outra para a Serra.

CUYABA', 14. (A.). — O telegrapho amanheceu hoje interrompido para Aquidauana. A' tarde, porém, ficou novamente restabelecido, á excepção da linha que vae para Corumbá.

CUYABA', 14. (A.). — Informam de Aquidauana que Bento Xavier, quando ali esteve, no dia 12 do corrente, trazia comsigo oitenta homens.

CUYABA', 14. (A.). — Da flotilha estacionada em Ladario, seguiram hoje para Porto Murtinho e Porto Esperança dois navios de guerra, afim de garantir as respectivas populações contra qualquer ataque das forças de Bento Xavier.

Esses navios levam ordem de permanecer naquelles portos.

CUYABA', 14. (A.). — Deve partir hoje, de tarde, de Corumbá, uma expedição, composta de forças federaes e estaduaes, para bater as tropas de Bento Xavier.

Continuam a faltar noticias de Miranda, Nioac, Bella Vista e outras localidades do sul do Estado.

Turquia

Regresso á Constantinopla do embaixador da Austria

CONSTANTINOPLA, 14. — Regressou a esta capital o marquez de Pallavicini, embaixador da Austria-Hungria.

Hespanha

Como termina a gréve dos pedreiros de Madrid

MADRID, 14. — Terminou, por meio de uma solução amigavel, a gréve dos pedreiros.

Perú

Partida do sr. Robles — Uma opereta de costumes indigenos — Vapor destruido por uma explosão — Marinheiros mortos e feridos — O dia 20 de junho é declarado feriado.

LIMA, 14 — Foi publicado o decreto declarando feriado o dia 20 do corrente, anniversario da proclamação da independencia nacional em Tacna. Essa data será festivamente em todo o paiz.

LIMA, 14 — Partiu hontem para Buenos Aires o sr. Robles, autor da opereta *Inccsica Illacori*, de costumes indigenas e que fará representar pela primeira vez naquella capital.

LIMA, 14 — O vapor *Ezio*, que estava ancorado no porto de Callão, carregado de petroleo, foi hontem de tarde destruido por uma explosão que houve a bordo.

Em pouco tempo o *Ezio* ficou completamente destruido, afundando-se. Por occasião da explosão, foram atirados a grande distancia tres marinheiros que estavam sobre a escotilha do porão, onde começou o fogo. Dois marinheiros foram encontrados moribundos no mar; o terceiro não appareceu, suppondo-se que tenha caido ao mar já morto.

Bolivia

Eleições para senadores e deputados — Triumpham os candidatos do sr. Montes — O dr. Alberto Gutierrez é recebido enthusiasticamente no Equador, Columbia e Venezuela.

LA PAZ, 14 — Nas eleições para senadores e deputados, realizadas no ultimo domingo, em diversos districtos, triumpharam os candidatos recommendados pelo ex-presidente da Republica, coronel Ismael Montes.

LA PAZ, 14 — Por motivo da recepção que teve em Quito o dr. Alberto Gutierrez, novo ministro da Bolivia junto aos governos do Equador, Columbia e Venezuela, foram trocados amistosos telegrammas entre o presidente da Republica, sr. Eleodoro Villazon, e o general Eloy Alfaro, presidente do Equador.

Chile

Mensagem dos agricultores ao governo — Premios á navegação — Exportação de productos agricolas.

SANTIAGO, 14 — A Sociedade Chilena dos Agricultores enviou uma mensagem ao governo, pedindo-lhe que estabeleça um premio de 50 libras esterlinas por mez em favor das companhias de navegação que favorecerem a exportação de productos agricolas para a Argentina, Uruguay e Brasil.

Argentina

A proposito dos planos de melhoramentos na ilha das Cobras, a Prensa faz desfavoraveis commentarios á administração publica do Brasil — Novo governador das Missões — A casa onde nasceu o general San Martin — Monumento offerecido pelos turcos ao governo argentino

BUENOS AIRES, 14 — *La Prensa* reproduz os planos dos melhoramentos na ilha das Cobras, inclusive o plano do viaducto, ligando essa ilha ao continente. *La Prensa* aproveita a occasião para fazer os mais desfavoraveis commentarios a taes obras e á administração publica do Brasil.

BUENOS AIRES, 14 — O Senado, na sessão de hontem, approvou a nomeação do sr. Gregorio Lopes para o cargo de governador do territorio nacional de Missiones.

BUENOS AIRES, 14 — Tambem foi approvado o projecto autorizando o governo a gastar 10.000 pesos, papel, com os trabalhos de cercar de arame a casa onde nasceu o general San Martin, procere da independencia nacional.

BUENOS AIRES, 14 — O commerciante e capitalista turco Absalão Mohamet, visitou, hontem de tarde, o ministro das Relações Exteriores, sr. Ernesto Bosch, communicando-lhe estar prompto o monumento que os turcos residentes na Argentina offerecem ao governo commemorando o primeiro centenario da independencia argentina.

Uruguay

Suspensão de trabalhos num saladero — Situação do mercado de xarque — Installação de um novo saladero — Desmentido de uma noticia de amnistia — Prohibição do uso de titulos militares — Novo ministro uruguayo em Cuba — O sr. Bachini segue para a Europa

MONTEVIDEO, 14 — O saladero Tabares, suspendeu os trabalhos por falta de gado. O mercado de xarque em poucos dias principiará a resentir-se.

MONTEVIDEO, 14 — O *saladero* Cibils, que pertence á uma empresa norte-americana, sómente em setembro recomeçará os trabalhos.

MONTEVIDEO, 14 — Noticiam os jornaes que uma empresa norte-americana pretende installar no departamento de Maldonado, um novo *saladero*.

MONTEVIDEO, 14 — *El Dia* desmente a noticia, procedente de Buenos Aires, de que seria amnistiado o coronel Latorre.

MONTEVIDEO, 14 — A Camara dos Deputados approvou, na sessão de hontem, sem discussão, o projecto prohibindo o uso de titulos militares á pessoas que não pertençam ao Exercito.

Essa prohibição estende-se, sobretudo, aos nacionalistas, que usavam titulos de generaes, e coroneis, desde as guerras civis.

MONTEVIDEO, 14 — Foi publicado hoje o decreto nomeando o sr. Rafael Fosbac, ministro do Uruguay em Cuba.

MONTEVIDEO, 14 — O dr. Antonio Bachini, ex-ministro das Relações Exteriores, passou hontem por este porto, com destino á Europa. A bordo do *Koning Friedrich August*, em que viaja, o dr. Bachini foi cumprimentadissimo.

S. Paulo

Um desmentido — O projecto da reforma da Constituição Estadual, em 2ª discussão — Uma declaração dos jornaes paulistas — A estação radiographica de Monte Serrate realizou, com exito, varias experiencias — O barão do Rio Branco communicou a proxima vinda do ministro da Italia — A commissão revisora da Constituição apresentou projecto de reforma, redigido de accordo com as emendas votadas em segunda discussão. — Hoje é feriado nas repartições publicas do Estado — O ministro da Viação communicou ter attendido o pedido da Sociedade de Agricultura, referente ás tabellas de reducção de fretes da S. Paulo Railway — Seguiu para o Rio o deputado estadual dr. M. Villaboim — E' esperado em Santos o ministro da Russia

S. PAULO, 14. (A.). — Não é verdadeira a noticia transmittida desta capital, para um jornal do Rio de Janeiro, acerca da organização de um syndicato para adquirir terrenos, afim de os revender, por altos preços, á Municipalidade.

O syndicato existente comprometteu-se, em caso de necessidade, a vender os terrenos que possue á Municipalidade, pelos preços do custo.

S. PAULO, 14. (A.). — A commissão revisora apresentará hoje o projecto de reforma da Constituição, com a redacção da segunda discussão.

S. PAULO, 14. — Os jornaes da manhã, publicam uma declaração da Light and Power, acerca das pretenções da firma Guinle & C., para fornecer luz e força á esta capital.

S. PAULO, 14. (A.). — A estação radiographica de Monte Serrate realizou hoje, com grande exito, diversas experiencias.

S. PAULO, 14. (A.). — O barão do Rio Branco acaba de communicar ao governo do Estado a proxima vinda, á esta capital, do ministro da Italia.

O secretario da Justiça, dr. Washington Luiz, vae providenciar sobre a recepção e hospedagem do referido diplomata.

S. PAULO, 14. (A.). — A commissão revisora da Constituição apresentou, na sessão de hoje do Congresso, o projecto de reforma da Constituição, redigido de accordo com as emendas votadas em segunda discussão.

S. PAULO, 14. (A.). — Amanhã ha feriado nas repartições publicas do Estado.

S. PAULO, 14. (A.). — O dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, telegraphou á Sociedade de Agricultura, communicando-lhe ter attendido o pedido que ha dias esta lhe fez, para que approvasse as tabellas de reducção de fretes da S. Paulo Railway.

O dr. Pedro de Toledo fez identica communicação.

S. PAULO, 14. (A.). — Seguiu hoje para essa capital o dr. Manoel Villaboim, deputado estadual.

S. PAULO, 14. (A.). — O sr. Maximow, ministro da Russia, é esperado amanhã, em Santos, procedente de Iguape.

Paraná

Seguiu para Ponta Grossa o inspector agricola — A colonia ingleza festejará a coroação do rei Jorge V — A Alfandega começa a funccionar no edificio proprio do Porto Pedro II — Exerce interinamente o cargo de secretario do Interior o coronel João Ferreira Leite.

CURYTIBA, 14 (A.) — Conforme determinação telegraphica do dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, segue amanhã para Ponta Grossa o inspector agricola, afim de examinar o posto agronomico offerecido pelo governo do Estado e informar o mesmo ministerio sobre a possibilidade de ahi fundar uma escola pratica de agricultura.

O inspector agricola conferenciou hoje com o presidente do Estado, de accordo com as instrucções que recebeu do dr. Pedro de Toledo.

CURYTIBA, 14 (A.) — A colonia ingleza aqui domiciliada realiza um sumptuoso baile no dia da coroação do rei Jorge V.

CURYTIBA, 14 (A.) — A Alfandega começou desde hoje a funccionar no edificio proprio do Porto Pedro II, atracando no trapiche arrendado o primeiro transatlantico.

Os jornaes congratulam-se com a administração da Fazenda pelo importante melhoramento.

CURYTIBA, 14 (A.) — Está exercendo interinamente o cargo de secretario do Interior na ausencia do coronel Luiz Antonio Xavier o coronel João Ferreira Leite.

Santa Catharina

A commissão de engenheiros iniciará os estudos preliminares para a construcção de uma estrada de ferro electrica — Foi indicado o dr. Nereu Ramos para preencher a vaga do dr. Pedro Ferreira no Congresso Estadual

FLORIANOPOLIS, 14 (A.) — A commissão de engenheiros, chefiada pelo dr. George Willd inicia amanhã os estudos preliminares para construcção da estrada de ferro electrica.

FLORIANOPOLIS, 14 (A.) — Foi indicado para a vaga aberta no Congresso do Estado com o fallecimento do dr. Pedro Ferreira o dr. Nereu Ramos.

[illegible] no prefeito municipal um longo memorial agradecendo alguns serviços já executados e lembrando outros que se tornam necessarios.

Ao ministro da Agricultura transmittiu o director do Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas a copia do officio que recebeu do inspector agricola no Espirito Santo, no qual este funccionario communica ter recebido dois offerecimentos de terrenos para installação de campos de demonstração e posto zootechnico naquelle Estado.

Um dos offerecimentos versa sobre uma área de 25 hectares, no sul do Estado, em São João do Muquy, que se presta para um campo de demonstração ou posto zootechnico, de preferencia, pois se encontra em uma região que muito favorece a criação do gado.

O outro, refere-se a uma área de quatro hectares de terreno plano, annexo ao Collegio Diocesano, a qual, pensa aquelle funccionario, seria aproveitavel para o estabelecimento de um pequeno campo de demonstração por parte da inspectoria e que serviria não só aos lavradores da zona, como tambem aos alumnos do alludido collegio.

No mesmo officio communica o inspector agricola no Espirito Santo que o respectivo ajudante conseguiu installar, sem onus algum para o governo, um pequeno campo de demonstração, com a área de cinco hectares a seis kilometros da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, onde já foram effectuados ensaios de diversas culturas, na presença de muitos fazendeiros das circumvizinhanças.

Requereram inscripção no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas, os seguintes srs.:

Raymundo de Pinho Vieira, agricultor e criador na propriedade denominada Primavera, sita no municipio de Iguatú, no Ceará, com a área total de 686 hectares de terras argilosas, sendo 10 hectares cultivados com canna, algodão e arroz, e 450 em pastos naturaes e espontaneos de plantas forrageiras taes como o chique-chique, mandaracú, canafistula, palmatoria e outras que são muito apreciadas pelo gado que se alimenta das folhas e ramas, durante as seccas; e

José Boaventura Bastos, criador nas propriedades Angicos, Madeira Picada, Conceição, S. Pedro, Carrapicho e Dois Riachos no municipio de Icó, no Ceará, com a área total de 14.138 hectares de terras argilosas arenosas, pedregosas e misturadas, cujos campos possuem plantas forrageiras espontaneas muito apreciadas pelo gado quando escasseia o capim nativo nos verões prolongados, existindo nelles presentemente 1.575 bovinos, 285 equinos, 111 muares, 168 jumentos, 160 ovinos e 115 caprinos e sendo a média da producção annual de gado nas referidas propriedades de 310 bezerros, 96 poldros, 90 jumentos, 140 cordeiros e 80 caprinos.

O dr. Paulo de Frontin, director da E. F. Central do Brasil, dirigiu hontem ao ministro da Viação o officio seguinte:

"Tendo-se dado o fallecimento do 2º escripturario da Thesouraria, Bernardo Coelho de Faria, de accordo com o art. 60 do regulamento approvado pelo decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, tenho a honra de propor a promoção, por antiguidade, na 1ª divisão, dos seguintes empregados:

Para 2º escripturario da Thesouraria, o 3º escripturario Geraldo Sommer, da Intendencia;

para 3º escripturario da Intendencia, o 3º escripturario da Thesouraria, Alberto Fernandes de Souza;

para 4º escripturario da Thesouraria o amanuense da Intendencia, José Severiano Tavares, o qual, tendo o mesmo tempo de antiguidade absoluta da classe que o amanuense Alvaro de Albuquerque, tem maior tempo de serviço nesta estrada de ferro;

para amanuense da Intendencia, o auxiliar de escripta da Thesouraria, João Barbosa Ribeiro;

para auxiliar de escripta da Thesouraria o auxiliar de escripta da 4ª divisão, Alfredo José dos Santos, que por omissão do respectivo nome na relação não foi em tempo aproveitado nas primeiras nomeações. Saudações respeitosas."

E. F. Central do Brasi

O movimento da estação de S. Diogo foi o seguinte: importação de mercadorias, materiaes e encommendas, pesando 43.837 kilogrammos; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 5.913 volumes, pesando 311.538 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 36$700.

——O movimento da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão de particular e da Estrada, 2.191.178 kilogrammos; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 807.706.

O *stock* de café era de 2.783 saccas, contendo 168.371 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 24:178$200.

——O dr. Paulo de Frontin designou o dr. Manoel da Silva Oliveira, inspector de districto da 3ª divisão, para substituir o dr. Joaquim de Assis Ribeiro, chefe de tracção da 4ª divisão, que vae provisoriamente servir na E. F. Oeste de Minas.

——Segundo dados fornecidos pela sub-directoria da 3ª divisão, foi este o movimento de gado, hontem, por esta ferro-via:

Santa Cruz — Recebidas, 448 rezes.
Matadouro — Abatidas, 541 rezes.
Bemfica — *Stock*, 800 rezes.
Sitio — Embarcadas, 162 rezes. *Stock*, 582.

——Podemos affirmar que o dr. Paulo de Frontin não cogita absolutamente do augmento do preço das passagens dos trens desta ferro-via.

——Reassumiu o exercicio de suas funcções na estação de Lafayette o telegraphista José Alves de Assis Azevedo.

——O dr. Paulo de Frontin recebeu do presidente da Camara Municipal de Sapucaia um officio, assim redigido:

"Tenho o mais vivo contentamento em communicar a v. ex. que esta Camara e por approvação unanime mandou consignar na acta da sua ultima sessão um voto de grande agradecimento a v. ex. pelo valioso auxilio que lhe prestou, mandando-lhe fornecer os trilhos de que precisava e pedira, para serviços referentes no seu abastecimento d'agua.

"Reiterando egualmente a v. ex. os meus mais altos protestos de respeito e consideração."

——Foi demittido, por faltas commettidas quando em serviço na locomotiva 410, do comboio S U 56, o praticante de foguista Manoel Miguel.

——Estão designados pela sub-directoria da 2ª divisão, para servir: na estação de Mangueira, o praticante Alberto Farinha; na de S. Francisco Xavier, o praticante Oswaldo Werneck, e na de Curralinho, o praticante Alcides Maciel.

——O dr. Paulo de Frontin, director da Estrada, determinou que fosse aberto rigoroso inquerito, afim de ser conhecida a causa e apurada a responsabilidade do accidente occorrido hontem, pela manhã, na estação de Santa Cruz.

——Foram mandados trabalhar: na estação de Mathias Barbosa, o telegraphista Antonio Peçanha dos Santos, e na de Entre Rios o telegraphista Ezequiel de Oliveira Cherem.

——Estão despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

Benedicto Ribeiro — Não ha vaga.
Borlido Maia & C. — Requeiram á directoria da Rêde Sul Mineira;
Bernardino Andrade Junior — Satisfaça a exigencia constante da informação da 2ª divisão;
Benjamin Octaviano de Castro — Proceda-se, de accordo com o art. 81 do regulamento;
Bernardino Antonio P. Ribeiro — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria;
Bruno Soares — Concedo com 75 %;
Bernardino de Barros — Idem;
Bertholdo Wahnelt — Deferido. A' 6ª divisão, para providenciar;
Benedicto dos Santos Cutuba — Indeferido;
Bernardino Francisco de Almeida — Justifique o pedido;
Borlido Maia & C. e outros — Nas concorrencias futuras deverão ser tomadas medidas embaladas na fórma indicada pela Secretaria quanto ás linhas em branco;
Bahrend Schmidt — Só em concorrencia, opportunamente;
Companhia Industrial Sabarense — Providenciado. Archive-se;
Custodio Garcia — Concedo 75 %, nos termos do regulamento;
Coronel Carlos Thomaz Pereira — Certifique-se o que constar;
Claudiano Manoel Ezequiel — Justifique o pedido;
Caetano Alexandre Barreiros — Idem;
Cypriano Bastos Pinto — Idem;
Candido Marcellino das Neves — Idem;
Clariseau de Mattos Marcial — Concedo, nos termos do regulamento;
Carlos da Costa Martins — As ferias são concedidas pelos sub-directores, por turmas e de accordo com a conveniencia do serviço, quanto á ausencia, concedo, com 2/3, pelo prazo pedido, e bem assim os passes gratis solicitados;
Carlos Pereira Carauta — Deferido;
Dodsworth & C. — Actualmente não convem;
Diogenes Antonio de Oliveira — Documente o pedido;
Domingos Santos Pinto Junior — Concedo que se ausente por 30 dias sem direito a vencimentos;
Dodsworth & C. — E' preciso attender ao que informar a Intendencia;
Domingos Antonio Avila — Attenda-se, nos termos do regulamento;
Diogenes Antonio de Oliveira — Concedo que se ausente do serviço por espaço de 15 dias, sem vencimentos;
Eugenio George & C. — A' vista da informação, indeferido;
Emygdio Pires — Chamar concorrencia;
Fontes Garcia & C. — A' vista da informação da Intendencia, não podem ser attendidos sem indemnizarem a Estrada da multa;
Firmo Teixeira de Jesus — Indeferido, de accordo com a informação da 4ª divisão;
Fortunato Estanislão Affonso — Concedo, nos termos do regulamento;
Fernando Teixeira Guimarães — Justifique o pedido;
Felippe Barbosa — Não tem direito ao que pede;
Feliciano Francisco dos Santos — Não ha vaga;
Fernando Teixeira Reis — Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 18 de abril ultimo.

Por acto de hontem da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi removido para a 1ª secção (S. Paulo) o sub-chefe de tracção da 4ª divisão dr. Carvalho Araujo, que foi substituido pelo dr. Julio Rasberg Soares, que occupa egual cargo na mesma divisão.

Esmolas

De uma mãe de familia recebemos 5$ para serem distribuidos por cinco viuvas pobres.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Prefeitura de Bello Horizonte, pedindo restituição de direitos e armazenagem que pagou pelas notas de importação sobre 16 volumes contendo transformadores electricos e oleo de petroleo, em vista de não ter sido concedida isenção para o referido material.

O sr. Arthur Gordilho Cunha, chefe dos estafetas das estações Central e urbanas da R. G. dos Telegraphos foi hontem alvo de uma significativa manifestação de apreço por parte de seus jurisdiccionados, por motivo da defesa que tomou em beneficio da digna classe, no augmento de seus vencimentos.

A's 6 horas da tarde, partiu do largo da Carioca um bonde, conduzindo a grande commissão de estafetas, em demanda da residencia do homenageado, á rua Dois de Dezembro, no Cattete.

Ao chegar á residencia do sr. Arthur Gordilho, usou da palavra o sr. Manoel Telles Rabello, que depois de enaltecer o caracter do chefe e amigo da classe, offereceu ao sr. Gordilho, em nome dos seus amigos estafetas dos Telegraphos, dois riquissimos serviços de christofle, um ao sr. Gordilho e outro á sua digna esposa.

O sr. Gordilho commovido agradeceu a manifestação que lhe foi feita.

Depois, a esposa do sr. Gordilho offereceu aos manifestantes licor e bebidas finas, sendo erguidos nessa occasião, amistosos brindes ao homenageado e á sua esposa, pelos srs. Manoel Telles Rabello, José Martins Mendes e Samuel Guimarães.

BRONCHITE, asthma, fraqueza pulmonar, coqueluche, rouquidão — RHUM CREOSOTADO—de Ernesto Souza, grande tonico que dá forças, boas cores e um appetite admiravel.

Chronica do mar

Hontem, o movimento do porto foi importante, pela entrada e saida do *Avon*, o grande transatlantico da Mala Real, que levou para a Europa grande numero de passageiros, embarcados aqui, além de 504 em transito.

Por isso o Pharoux teve, desde cedo, um movimento desusado, de carros e automoveis, trazendo a cada instante pessoas que se destinavam para bordo, e tambem aquellas que vinham ao cáes trazer as suas despedidas aos parentes e amigos.

Uma banda de musica distrahiu, por alguns momentos, a gente que se achava no Pharoux, emquanto se effectuava o embarque do major Costa. Deixando a terra aquelle official, a banda militar desappareceu, e com ella a maior parte das pessoas. Meio-dia, o cáes voltou á sua vida normal.

A' 1 hora, o *Avon* levantou ferro e partiu.

O *Verdi*, procedente de Santos, entrou tambem hontem, ás primeiras horas da manhã, para permanecer no porto até o dia 18, ás 5 horas da tarde.

Sahiram mais alguns vapores de carga.

* * *

São esperados, hoje, pela manhã, dois "caps", o *Roca*, de Santos; e o *Ortegal*, de Hamburgo.

* * *

Na Policia Maritima foi um dia de trabalho.

O inspector interino, sr. Guilherme Bethencourt entregou-se á assignatura do expediente e seus auxiliares trabalharam activamente todo o dia.

Quasi ao ser encerrado o expediente, deu entrada na secretaria um magnifico *barco* [illegible].

E foi tudo.

* * *

Foi impedido o desembarque do *caften* Morris Goldstein, passageiro de 2ª classe do paquete inglez *Avon*.

Embarcado em Buenos Aires, Morris Goldstein vem acompanhado de um argentino, que conseguiu desembarcar nesta capital. O agente Florindo reconheceu Goldstein, como *caften* de duas mulheres, residentes, uma na rua de S. Jorge, e outra na avenida Mem de Sá.

Estranhando a attitude da policia, o conhecido *caften*, que já foi expulso desta capital, tentou subornar o agente Florindo, offerecendo-lhe 300$000.

* * *

Pelo paquete inglez *Verdi* chegaram os srs.: Thomas Roustrel, James Hickman, James Velson, Carlos Eisenlohr e Franck Irain.

* A bordo do paquete *Sinai*, seguiu para Bordéaux o sr. Francisco Moreira de Almeida.

* Acompanhado de sua senhora, seguiu hontem para a Europa, a bordo do paquete inglez *Avon*, o joven e illustre clinico, dr. Waldemar Schiller, chefe de clinica da Casa de Saude Dr. Eiras.

Ao seu embarque, que se realizou no cáes Pharoux, compareceram innumeras pessoas das suas relações.

* Seguiu para a Bahia a bordo do *Avon* o dr. Alfredo Cabussú, representante daquelle Estado na ultima conferencia assucareira, realizada nesta capital.

* A bordo do paquete *Avon* seguiram, hontem, para a Europa, os seguintes passageiros:

A. Florence, Eulalia Alves Meirella e uma filha, Rodrigues da Silva, Elvira San Juan, Raymond Ab. Feril, dr. Silva Costa e familia, Paula Pessoa e familia, dr. Leitão da Cunha e senhora, major João Augusto da Costa, Leonor Costa, Braz Abrantes e familia, George A. Land, José Ferreira de Mattos, Francisco Manoel Alves e senhora, Magdalena Deschamps, Dorsay, Willers, dr. Francisco Ferreira Passos, Pedro Dehanne, Alice Borges, Frederico Goetz, Marthe Surano, Miguel Reis Lopes, Alberto Guimarães, F. L. Wilder, N. Slater e familia, T. T. Spacham e senhora, Francisco Salles Guerra, João Chrysostomo Pimentel Barbosa, dr. Getulio das Neves e familia, Joaquim J. de Proença e familia, dr. Augusto Galvão, Octavio de Almeida Gama, Francisco de Assis Albuquerque, Oswaldo e Arsenio da Rocha Miranda, H. N. A. Budding, Carlos José de Faria Brandão, A. Izidro F. Gonçalves, barão Reiller, Marguerite Loreau e Mariete Alloin, dr. J. Dantas Coelho, F. Cardoso Laport, Carlos Mendes Campos, Manoel G. Taboada, Luiz Caldas Branco e familia, A. Almeida Guimarães e familia, Edgard Almeida Guimarães, dr. Maurice Holland, Carlos Martins, William Lind, John Jones, dr. S. Silva, H. Bonnester, João Antonio Loureiro, Augusto Amelio da Cunha, dr. Bernardo Jambeiro e senhora, coronel J. A. Castro Menezes, Emilia Brandão Magalhães e familia, Pedro Livino Catalão e senhora, Cezar Sá e senhora, dr. Edgard Impessahy, Charles Delcroy e senhora, Losh, J. R. Welker e familia, Ernesto S. Comber, A. G. Holzabrel e senhora, Carlos Ferreira Menezes, Antonio Alves Fernandes, Marcello Valette, Blum Marcovitch, George A. Land, Miguel Peixoto, Telemaco de Magalhães, dr. Geraldo Rocha, João Aguiar e L. Leatham William.

* O "Itaituba" levou para Porto Alegre os seguintes passageiros:

Carlos Fessari, Coriolano de Andrade, Emilio Diechel, Julieta Coelho de Lima.

* Pelo *Avon*, procedente de Buenos Aires, chegaram hontem a esta capital:

Amelia Spragson e um filho, Henry Remach e senhora, Francisco Smith e senhora, Manoel H. Vidarte, Henry Anton Lisbert e senhora, Alber D. Spragson e senhora, Max Feldges, Henry Dansey, Francisco Simões e senhora, Victorina Tapanga e uma irmã, Josefina Victoria, Muriel Shercobhall, Emily Crainger, Estella Pen, John Marshall e senhora, Florence C. Driscoll, Guilhermina Penteyer, Julion Escall, Pedro de A. Fonseca, Juan Silvano Calor, Pacifico de Borges, Pedro José Wencel, Eugenio Bodest, Leopoldo Casarlolo, Laurence Delarey, Luiz Camerano e senhora, Irma Ferraro, José Cerqueira Barros, William Lancaster, Terence Parker, Gabriel Arcangelo e senhora, Arthur Morris, José de Brito Freitas, Leal Lourenço, Lorence Waverley, Alberto Pereira, Thomas Resston, Affonso Ribeiro, Judith Ribeiro, Estanislão Oliveira Camargo, Jaques Loch, Alice Boisaiore, Blanche Bateans, C. D. Sorzevich, Roque Monteiro, Palmer Winge e Martha Lozano.

A commissão encarregada de promover os melhoramentos do Rio Comprido e Catumby.

A saude do estomago pelo uso do vinho, é o que se consegue tomando á mesa só o vinho rio-grandense
SOBERBO
DE
A. RIST
Deposito
77 RUA SETE DE SETEMBRO 77
Telephone 473

• Theatros & Sports •

PRIMEIRAS

"A festa da morte" pela "Cità di Napoli", no Palace Theatre

Estreou-se hontem, no Palace-Theatre, a companhia dialectal de prosa e musica "Città di Napoli", dirigida pelo sr. Carlos Nunziata, com a representação da peça de Menechini: *La festa della Morte*, um drama emocionante, passado na classe burgueza dos pequenos merceeiros de azeite e couros. Trata-se de um sujeitinho, Nicolino, vagabundo e desfructador de uma mulher casada, o qual, tendo inspirado sincera affeição a joven Peppinella, depois de lhe desfolhar a capella de virgem, recusa casar-se com a sua victima. Obrigado a cumprir a palavra por intervenção de um cabo da Camorra, finge annuir; entretanto, possuidor de umas cartas de amor, que Margarida, mãe de Peppinella escrevera a Lorenzo, o luveiro, outr'ora seu amante, ameaça entregal-as ao pae da moça, si Margarida se recusar a desfazer o contrato de casamento.

O luveiro, sabedor da terrivel ameaça, intima Nicolino a entregar-lhe as cartas compromettedoras. Após uma scena violenta, os dois contendores enfrentam, de revólver em punho. São desfechados seis tiros de parte a parte, Nicolino, cáe morto.

E' um pallido esboço, este, do drama, que por falta de tempo, não podemos ampliar.

A companhia dirigida pelo sr. Nunziata agradou francamente o numeroso auditorio, o qual embora ouvisse um dialecto a que pouco está familiarizado, não perdeu nenhuma daquellas scenas impolgantes, graças á mimica expressiva dos personagens.

O sr. Nunziata é um magnifico actor dramatico, ajudado ainda pela sympathia que o papel de defensor da virtude, sempre inspira ao auditorio, despertou o maior interesse da platéa.

A sra. C. Muller traduziu perfeitamente a mulher descaradamente infiel, e gabola de grandes virtudes.

Caffareci deu a Totonno um typo de marido complacente, parlapatão e covarde como um rato.

A sra. Cafferini fez com notavel naturalidade a infeliz Peppinella; e, na parte de Nicolino, confiada a R. Franco, teve interpretação digna de largos encomios.

Os demais artistas concorreram para o auspicioso exito da estréa.

O publico, como já dissémos, interessou-se pela representação e applaudiu calorosamente todos os artistas, chamando-os á ribalta, no fim de cada quadro.

Terminou o espectaculo com a execução de varias canções, pelas sras. L. Franchi e C. Muller, e pelo tenor comico G. Trengi. — Franco.

* * *

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

PALMYRA BASTOS — O grande prestigio de Palmyra Bastos fez com que a opereta *Amores de principe* conseguisse, desta vez, no Recreio, uma série enorme de récitas, que [illegible] pois que realmente é [illegible].

[illegible]

"CITTÀ DI NAPOLI" — Essa companhia [illegible] hontem no Palace-Theatre, representa hoje, ahi, a peça *Corna d'oro*.

CHANTECLER — Continuam com a mesma [illegible] a representação da peça de Gastão Bousquet, *Sant' Antonio*.

[illegible]

CONCERTO — A pianista Clementina de [illegible]

THEATRO LYRICO — Hoje, em *première*, [illegible] *Les Misérables*.

CIRCO RIO DE JANEIRO — Terá logar hoje [illegible] a inauguração do "Circo Rio de Janeiro", de propriedade dos srs. [illegible] e Garcia.

LA FOLLIA DEL GNOCO — Raul Brandão, aproveitando os seus momentos de ocio, avaramente roubados á sua grande actividade de reporter atilado e intelligente, acaba de ler, a uma roda de amigos intimos, a sua peça em um acto, genero Grand-Guignol, a que deu o titulo de *La follia de Gnoco*. E isso porque já foi ella traduzida para o italiano, afim de ser entregue á companhia napolitana, que ora occupa o Palace Theatre, onde é provavel que seja em breve representada.

A peça de Raul é um trabalho de merecimento, sendo este o seu entrecho:

"A scena passa-se pela madrugada. Numa sala mobilada com certo conforto, Elena aguarda a chegada do marido, Lucio, que, como de costume, fôra ao club jogar. Está recostada á janella, quando ouve um tiro do lado de fóra, na rua. Chama por Luiza, a creada, e manda verificar o que occorrera. Esta reproduz em seguida a scena que vira, perseguindo dois policiaes um homem que procurava fugir. Elena sente-se receiosa e chama pelo cunhado, Sergio, a quem pede protecção e passa a recordar o tempo em que elle lhe fizera a côrte.

Sergio mostra-se, entretanto, indifferente a tudo, affirmando que não passara de um passa-tempo proprio da mocidade. Helena insiste de novo, Sergio resiste e aconselha-a a descançar um pouco, o que ella faz, recostando-se no sofá.

Nesse meio tempo, chega Lucio. Vem alcoolizado em extremo. Tudo que tinha perdera no jogo. Entra allucinado. Ao deparar com o irmão indaga-lhe o que ali fazia, com sua mulher, áquella hora da noite. Accusa-o de traidor e tenta aggredir Helena. Sergio intervem. Helena, por seu turno, procura consolar o marido, conseguindo leval-o a caminho da porta de seu quarto. Subito, passa-lhe pelos olhos a visão de um seu antigo creado que elle prendera como ladrão de joias de dinheiro de sua mulher. E' que elle proprio fôra o ladrão. Roubara para jogar e tudo perdera. O creado o entregara á policia, que o processou, condemnando-o a justiça mais tarde. A seguir, lembra o francez que lhe levara os restos da fortuna.

Deante do estado do irmão, Sergio manda chamar um medico. Lucio accusa-o de querer internal-o num manicomio, para melhor desfrutar-lhe a mulher. Depois de forte discussão, Sergio sae. Lucio fecha-se por dentro e aproveitando a ausencia do irmão, investe sobre Helena. Tenta despil-a e offendel-a. Do lado de fóra, Sergio busca arrombar a porta. Helena grita por soccorro. O marido, tirando do bolso um baralho descarta-se, atira-lhe sobre o rosto. Puxa de um revólver e tenta matal-a. Falta-lhe, porém, a coragem. Recua e volta a arma sobre o proprio coração. A coragem falta-lhe de novo.

Nisto, consegue Sergio forçar a porta. Corre para o irmão e desarma-o, caindo nos braços um do outro. Helena faz o mesmo. Subito, surge o unico filhinho do casal, despertado pelo barulho, a chamar pela mamãe. Lucio volta numa gargalhada e cáe em profundo estado de demencia, emquanto mulher e irmão tentam leval-o para o leito."

* * *

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — O velho e concorrido cinema da avenida Central por certo, regorgitará hoje, de frequentadores pelo esplendido programma que apresenta. E' um primor.

CINEMA AVENIDA — O Avenida vae triumphando dia a dia. Cada novo programma é tambem um novo successo para o bello cinema. O de hoje é deveras attrahente.

CINEMA OUVIDOR — Um dia cheio o de hoje no Ouvidor, onde se exhibe um dos melhores programmas do genero. Nem os mais indifferentes lhe resistem.

CINEMA SOBERANO — A fita Nascimento, Infancia, Vida, Milagres, Paixão, Morte e Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, ornada de [illegible] casa.

CINEMA ODEON — Para hoje organizou o Odeon, como aliás é de costume, um programma [illegible] do bello cinema.

CIRCO SPINELLI — Para fazer cheio o Spinelli [illegible] bilhetes.

CINEMA IDEAL — O Ideal, o luxuoso cinema da rua da Carioca [illegible] para conter a enorme multidão que ali ha de affluir.

CINEMA PARIS — O popular cinema Paris fará, no Rocio, deve estar hoje cheio, repleto, em todas as suas sessões.

O conjunto de *films* a exhibir, é de primeira ordem.

CINEMA RIO BRANCO — Hoje, como sempre, a Domenica deverá dar grandes enchentes ao Rio Branco. E' caso para o publico se munir de bilhetes desde muito cedo.

CINEMA LAPA — Dá no seu programma de hoje, nada menos de seis fitas e escolhidas. Deve ser hoje um dos dias mais concorridos do bello cinema da avenida Mem de Sá.

CONCERTO AVENIDA—Com o elenco actual, que tanto successo estava fazendo, enriquecido agora com a estréa de mais uma artista, o seu triumpho é completo. São enchentes todas as noites.

S. JOSÉ — Seis fitas em cada sessão. E, afora ellas, mais uma extraordinaria. As creanças até dez annos de edade não pagam entrada.

SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB — Com um programma bom e interessante, dará domingo mais uma bella reunião a veterana sociedade hippica.

Os sete pareos de que se compõe o programma, são os seguintes:

Pareo — *Guanabara* — 1.609 metros. Premios: 1:300$ e 195$ — Cedro, 51 kilos; Colombe 56; Von Ver, 53; Alibabá, 53 e Delia, 52.

Pareo — *Classico Esperança* — 1.700 metros. Premios: 2:000$ e 500$ — Barrabás, Thoule, Bonaparte, Odalisca, Le Causse, Caronas, Cygne Aimée, Limbo, Hero, Creytown, Maestro, May flower, Nobel, Radium, Scout, Task, Topazio e Zilda.

Pareo — *Dr. Paulo Cesar* — 1.609 metros. Premios: 1:300$ e 195$ — Grand Duc, Discreto, Principe de Galles, Jacobite, Pacaá e Ramoneur, todos 53 kilos.

Pareo — *Jockey-Club* — 1.800 metros. Premios: 2:000$ e 300$ — Campo Alegre, 54 kilos; Jockey-Club, 53 kilos; Rio Claro, 54 kilos e Tosca, 50 kilos.

Pareo — *Prado Fluminense* — Premios 1:500$ e 225$ — Barometro, Gerfaut, Almirante Tamandaré, Emissario, Perrier e Marjoleta.

Pareo — *Marianno Procopio* — 1.500 metros. Premios: 1:300$ e 195$ — Quo Vadis? 52 kilos; Agiotem, 53; Sabiá, 51; L'Amour, 53; Odalisca, 51; Calibar, 53; Audaz, 52 e Huguenote, 52.

Pareo — *Dr. Costa Ferraz* — 1.500 metros. Premios: 1:300$ e 195$ — Radium, 55 kilos; Bel'Ange, 53; Avenida, 52; Relampago, 53; Ronceveaux, 53; La Loca, 52 e Ben, 51 kilos.

DERBY-CLUB. — A directoria desta sociedade, reunida ante-hontem, para julgar a corrida da vespera, resolveu suspender por duas corridas os jockeys Domingos Ferreira, Lourenço Junior e Pablo Zabala; e por uma reunião, os jockeys Domingos Dias, Alberto Gibbons, Dinarte Vaz e German Fernandes.

——Será affixado amanhã, na secretaria desta sociedade, o projecto da corrida de 25 do fluente, cujo encerramento de inscripções se effectuará, sabbado, ás 4 horas da tarde.

* * *

DIVERSAS

Stern, o novo cavallo francez, destinado ao joven *turfman*, dr. J. J. Seabra Junior, deve chegar hoje.

——Continúa a experimentar melhoras, o dr. Mario Braga, proprietario do cavallo Vivaz, que foi victima de um desastre de automovel, domingo, á noite, na Avenida Central.

——O Jockey-Club Paulistano enviou ao Jockey-Club Fluminense a lista das multas impostas aos jockeys, tratadores, etc., afim de que seja cumprida a solidariedade.

——O cavallo Ramoneur tem trabalhado em optimas condições.

* * *

FOOT-BALL

RIO COMPRIDO FOOT-BALL-CLUB. — A directoria do Rio Comprido Foot-Ball Club convida os srs. socios a comparecerem á séde deste Club, (á rua da Estrella, 87), hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de tomarem parte na assembléa geral, para approvação dos estatutos.

* * *

ROWING

CLUB NATAÇÃO E REGATAS. — Para commodidade dos seus socios e convidados, o Club Natação e Regatas contratou a barca "Segunda", da Cantareira, para as festas das grandes regatas, que se realizarão domingo, na praia de Botafogo.

A partida será do cáes Pharoux, ás 11 horas da manhã.

A bordo haverá um primoroso serviço de *buffet*, com preços excepcionaes, e ao alcance de todos.

LIVROS PARA CREANÇAS

Os meus brinquedos — O melhor e mais encantador livro para creanças, que existe em lingua portugueza, unico no seu genero. Contém innumeras cantigas para adormecer no berço; brincadeiras e divertimentos para todas as edades; jogos de prendas e sentenças, e peças proprias para serem representadas por meninos e meninas, em casa, nos collegios e em theatrinhos particulares; tudo acompanhado de centenas de gravuras explicativas... 4$000

Theatrinho Infantil — Esplendida collecção de monologos, dialogos, scenas comicas, dramas, comedias, operetas, etc. (em prosa e verso), proprias para serem representadas por creanças, dispensando-se despesas com scenarios, vestimenta e caracterização... 5$000

Album das Creanças — Excellente obra, encerrando multissimas poesias dos mais celebres e mimosos auctores, destinadas á infancia, proprias para serem recitadas em salas, nos collegios, em theatros, etc., ensinando ás creanças a declamar e a desembaraçar-se... 4$000

O castigo de um Anjo — Delicioso e moralissimo conto, original do grande escriptor Leão Tolstoi, commovente e sentimental, baseado na maxima christã: AMAE-VOS UNS AOS OUTROS, obra divina, piedosa e cheia de virtude... 2$000

Contos da Carochinha — Com 61 contos... 5$000

Historias do Arco da Velha — Com 46 contos... 4$000

Historias da Avósinha — Com 50 contos... 5$000

Historias da Baratinha — Com 70 contos... 4$000

Estes quatro ultimos livros contêm esses contos que todos nós ouvimos em pequeninos, contados por nossas mães, velhas avósinhas, amas, madrinhas, etc., etc., contos populares, moraes e piedosos, que sabem as creanças todas de todos os paizes. São narrações fantasticas onde ha fadas, lobishomens, genios mysteriosos, animaes fallantes, bruxas, feiticeiros e encantamentos, mas em linguagem simples, incutindo sempre a idéa do bem e da virtude.

Cada livro fórma um grosso volume de 330 a 400 paginas, com milhares de vinhetas e gravuras, impresso em papel da boa qualidade, typo novo e letras de fantasia, encadernação, e sempre com a mesma capa lithographada a cores.

Este aviso torna-se indispensavel, devido ás imitações que se têm feito da nossa collecção para creanças. Assim, peça-se a Bibliotheca Infantil de Figueiredo Pimentel, tendo-se o maximo cuidado na capa.

AVISO AO PUBLICO

A LIVRARIA DO POVO remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas do Correio, qualquer livro deste annuncio, bastando tão sómente enviar a sua importancia em carta registrada com valor declarado e dirigida a QUARESMA & C. — Rua de S. Pedro ns. 71 e 73.

Terra e Mar

EXERCITO

O Supremo Tribunal Federal, julgando a acção proposta pelo capitão Paulo de Oliveira, annullou o decreto do governo do dr. Nilo Peçanha, que fez reverter ao serviço o major Zozimo Alves da Silveira, que no despacho de hontem foi graduado no posto de tenente-coronel.

Essa decisão do tribunal vem confirmar a sentença do juiz federal, annullando aquelle acto, e importa em reforma do mesmo official.

—— Ao seu collega da Fazenda, enviou o ministro da Guerra o seguinte aviso:

"Transmittindo as inclusas contas, devidamente processadas, rogo-vos digneis providenciar para que, no Thesouro Nacional, seja paga aos credores mencionados na relação que as acompanha, a quantia de dezoito contos quinhentos e sessenta e tres mil oitocentos e oitenta réis (18:563$880), proveniente de fornecimentos feitos á commissão constructora da Villa Militar e á intendencia da 9ª região de inspecção permanente, sendo: a Domingos Joaquim da Silva & C., 2:048$160; a Dias Garcia & C., 700$090; a Francisco Leal & C., 988$; a Guinle & C., 743$; a Hime & C., 11:492$980; a João Ramos, 589$400; a Luiz Macedo, 188$; a Ottoni Silva & C., 810$750; a Pacheco, Moreira & C., 222$8; a Rodrigo Vianna, 78$; a Theodor Wille & C., 61:304$; a Virgilio Machado, 1:000$, e a Vidal Baptista & C., 64$500."

—— O sr. Adhémar Delcoigne, ministro belga, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, com quem conferenciou.

—— Conforme fomos os primeiros a noticiar, o coronel Palmerio da Fontoura, ultimamente promovido a este posto, e que teve permissão para vir a esta capital, desde o dia 20 de maio já apresentou ao quartel-general da 12ª região, no Rio Grande do Sul, o seu pedido de reforma.

—— Reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar, que julgou tres processos de praças de pret, por crime de deserção, sendo todas condemnadas.

O tribunal tambem julgou a excepção de incompetencia do conselho de guerra nomeado para julgar o tenente commissario da Armada, Novaes, concordando com as razões do conselho.

—— Como previamos, pediu reforma o tenente-coronel Raphael Theophilo Zabaran, da arma de cavallaria.

—— Esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra o general José Christino Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra.

—— Por ter sido desligado da Força Policial, onde exercia com dedicação e criterio o cargo de contador, apresentou-se hontem ao ministro da Guerra e demais autoridades o coronel Eurico de Andrade Neves.

—— O general Olympio da Fonseca, presidente do conselho de Guerra a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, enviou ao inspector da 1ª região, em Manáos, o officio do ministro das Relações Exteriores, declarando que os consules não precisam de autorização de seus ministros para depôrem, como testemunhas, em quaesquer processos, sejam no fôro civil ou no militar.

—— O capitão do 14º regimento de infanteria Francisco de Paula Souza Vianna pediu rectificação de sua collocação no almanack militar, de conformidade com o accordão do Supremo Tribunal Federal, de 11 de maio de 1904.

—— Pediu reforma o major aggregado á arma de infanteria Adriano Severiano de Miranda.

—— O 1º tenente Ambrozio Pereira Fortes requereu que a sua antiguidade de posto fosse considerada como resarcimento de preterição que allega ter soffrido.

Sabemos que a pretenção do requerente não foi bem informada pelas repartições em que transitou.

—— Foi á Contabilidade da Guerra o requerimento em que d. Elvira Ribeiro de Mello pede para lhe ser paga a importancia de vencimentos que venceu seu finado marido, o 2º sargento do 7º batalhão do 3º regimento Francisco de Assis Mello.

—— Por não ser justa a excepção que pretende o capitão do 9º regimento de infanteria Antonio da Cunha Mesquita, que requereu dilatação de sua contagem de tempo pelo dobro, será o seu requerimento indeferido.

—— Solicitou transferencia da 2ª companhia isolada para o 3º regimento de infanteria o 2º tenente Hugo de Alencar Mattos.

—— Em vista da requisição do inspector da 12ª região, foi mandado recolher ao corpo a que pertence, o 1º tenente da 4ª companhia de metralhadoras João da Costa Pinheiro.

—— O commandante do 1º regimento de infanteria solicitou providencias no sentido de serem substituidos o 1º tenente Collatino Marques e os segundos-tenentes Jonathas Salathiel Dias da Rocha e Miguel de Castro Ayres, que exercem funcções estranhas áquelle regimento.

—— Pediu transferencia da 2ª companhia do 15º batalhão do 5º regimento para a 1ª do 16º batalhão do 6º regimento, o capitão Benedicto José da Silva.

—— Requereu transferencia da 3ª companhia do 25º batalhão do 8º regimento para o cargo de ajudante do 48º batalhão de caçadores, o capitão Julio Gonçalves de Azevedo.

—— Como previamos, foram classificados: no 3º regimento de artilheria montada o 1º tenente Graciliano Porto da Fonseca; na 3ª bateria independente, o 1º tenente Euclydes Pequeno; e no 20º grupo de artilheria, o 1º tenente Cyro Vidal.

—— Em virtude de proposta será nomeado adjunto da fabrica de polvora sem fumaça, o 1º tenente José Freire Juca.

—— Trocarão de corpos, entre si, os 2º tenentes da arma de cavallaria João Propicio Menna Barreto, do 13º regimento e Eduardo Lima, do 6º regimento.

—— Foram nomeados para o Collegio Militar: escripturario, o amanuense José Antonio Pinto de Miranda e amanuense, o auxiliar de escripta Carlos Alberto da Costa Maia.

—— Foi nomeado o capitão Theotonio Toscano de Brito auxiliar da 3ª divisão do Departamento da Guerra, sendo dispensado desse cargo, o capitão Arthur Xavier Moreira.

—— Foram nomeados o major José Fernandes Leite de Castro e o 2º tenente Leonidas Hermes da Fonseca, para representar o Ministerio da Guerra no concurso hyppico a realizar-se em agosto nesta capital.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foi enviado o requerimento do tenente reformado José Mathias da Silva Junior que, allegando ter servido na guerra do Paraguay, pede pagamento de soldo, conforme o artigo 16 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

—— O dr. Alfredo de Araujo foi contratado para servir na guarnição do Pará, gozando das vantagens de tenente medico de 5ª classe.

—— Pediram troca de corpos os 1º tenentes José Garcia Pacheco, commandante da secção de metralhadoras do 50º batalhão de infanteria, e Ascanio Tasso Pinheiro Lemos, do 9º regimento da mesma arma.

—— Solicitaram reforma o coronel Manoel Palmerio da Fontoura, chefe do serviço de material bellico de Porto Alegre; major Waldemiro Cabral, do 12º regimento de cavallaria; o capitão Manoel Pereira de Mesquita, ajudante do 6º regimento de cavallaria.

—— Foi nomeado chefe da 5ª divisão do Departamento da Administração o major Innocencio Velloso Pederneiras, sendo exonerado do logar de adjunto do chefe do serviço de Estado-Maior do quartel general de inspecção permanente da 9ª região.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Julio Carlos de Assumpção — Seja entregue mediante recibo. A' 8ª região:

José Tenorio da Silva, soldado — Como pede, nos termos da informação da G. 5 do Departamento da Guerra e tambem restituindo o referido terreno quando fôr exigido, sem direito a indemnização por bemfeitorias ou por outro qualquer pretexto. Ao Departamento da Guerra;

José Apparicio de Araujo — Indeferido;

Joaquim Ferreira de Aguiar, 2º tenente intendente — Não tem logar em vista da informação do Departamento da Administração;

Cassiano Henrique de Siqueira Araujo — Satisfaça as exigencias da Contabilidade da Guerra.

—— Foram propostos: para servir como director do Deposito de Material Sanitario, o tenente-coronel medico dr. Joaquim Baqueira Leal; como chefe do Posto Medico da Villa Militar, o major medico dr. Gabriel Dutra de Andrade; como ajudante daquelle Deposito, o major medico dr. Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, e como auxiliar, o capitão medico dr. Antonio Alves de Siqueira.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Permissão — Permitto ao 2º sargento do 46º batalhão de caçadores e addido ao 8º de infanteria Oscar Arthur de Medeiros, demorar-se trinta dias em Pernambuco.

Troca de Corpos — O sr. ministro, por despacho de 8 do mez andante, concedeu troca de corpos aos 1º tenentes Almerio de Moura, do 13º regimento de cavallaria e Emmanuel Fernandes da Silva Veiga, do 2º da mesma arma, conforme pediram.

—— Classificações — Foram classificados: na arma de cavallaria: no 12º regimento, o 1º tenente Alcebiades Pinto Botelho; no 13º regimento, o 1º tenente Antonio Maciel de Alencastro e Silva; no 5º regimento, os 2º tenentes Raul da Cruz Pinto e Benjamin da Costa Ribeiro; no 13º regimento, o 2º tenente Eurico Gaspar Dutra, e no 10º regimento, o 2º tenente Manoel Laert Moreira (despacho do sr. ministro de 10 do mez andante).

Reunião de conselho de guerra — Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, reune-se no dia 17 do mez passado, ás 11 horas da manhã, na Auditoria deste Departamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente Antonio Fernandes Dantas, e do qual fazem parte os seguintes officiaes: capitães Arthur Xavier Moreira, Manoel Joaquim de Sant'Anna, João José Ferreira de Brito, Arthur Gofredo Soares e Abel Galvão de Fontoura.

Reune-se no dia 19 do corrente, sob a presidencia do capitão Jacintho da Cunha Leal, o conselho de guerra a que respondem os asylados José Carneiro de Freitas e José de Brito, e do qual fazem parte os seguintes officiaes: 1º tenente Permínio Carneiro Leão, 2º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes, Sebastião do Rego Barros, Cornelio Caldas da Silva e Ricardo Augusto Moreira.

Fallecimento — Falleceu no dia 5 do mez andante, nesta capital, o 1º tenente pharmaceutico Francisco Eduardo Cox, que se achava recolhido ao Hospital de Alienados. — *J. C. Pinheiro Bittencourt*, general de divisão."

—— Foi dispensado do cargo de auxiliar da Junta de Revisão e Sorteio Militar, desta capital, o aspirante a official Diogenes Anacleto Dias dos Santos, do 1º regimento de cavallaria.

—— Foi mandado entregar ao 1º regimento de artilheria montada, a relação de alterações occorridas no quartel general da 9ª região de inspecção com o 1º tenente João Propicio Carneiro da Fontoura, que ali exerceu o cargo de assistente.

—— Foi mandado ficar addido á 1ª brigada estrategica o 2º sargento João Feliciano da Silva, que se apresentou no quartel general da 9ª região, vindo de Pernambuco, com licença e por ter de seguir para o 6º regimento de infanteria, ao qual pertence.

—— O presidente da Junta de Alistamento Militar solicitou do general inspector da 9ª região militar a nomeação de um membro para recompôr a referida junta, visto se achar desfalcada de um de seus membros.

—— Solicitou transferencia de corpo, o aspirante a official Holderues de Freitas Ramos.

—— O commando do 10º regimento de infanteria solicitou as alterações occorridas com o capitão Ildefonso Freire Gameiro.

—— O aspirante a official João Isidro Caldas solicitou exoneração de instructor militar das sociedade de tiro ns. 27 e 61.

—— Apresentaram-se no quartel general da 9ª região o capitão Manoel Felix de Menezes de artilheria e o 1º tenente intendente José Corrêa de Macedo, este por ter vindo doente do Estado do Amazonas e aquelle pelo mesmo motivo, vindo, porém, do Estado do Pará.

—— Por ter baixado ao Hospital Central do Exercito, o 2º tenente do 1º regimento de infanteria Sebastião Cardoso, que funccionava no conselho de guerra a que responde o soldado Antonio Cezar Ferreira e de que é presidente o capitão Pedro Bruno Paes Leme, foi nomeado para substituil-o o 2º tenente Hermogenes José de Castro Filho.

—— Foram nomeados para constituir o conselho de guerra a que vae responder o soldado do 1º batalhão de infanteria José Teixeira Filho, os seguintes officiaes: capitão Luiz Ildefonso Benevides Galvão, presidente; capitão Ozorio da Cunha Telles, auditor; 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival, interrogante; 2º tenentes Francisco Simões dos Reis, Estevão Antunes dos Santos, Henrique Pereira e Agenor Silva, juizes.

—— Foi nomeado secretario do 13º regimento de cavallaria o 2º tenente Paulo do Nascimento e Silva, em substituição ao 1º tenente Alcebiades Pinto Botelho.

—— Foi deferido o requerimento do 2º sargento artifice do 1º regimento de infanteria, em que pedia transferencia para o 1º batalhão de engenharia.

—— Segue hoje para Matto Grosso, commandando um contingente composto de 110 praças, que se destinam aos corpos daquella região, o 2º tenente Antonio Alexandrino Gaya.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Samuel Barreiros.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição.

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo.

Dia ao quartel general da 9ª região, amanuense Othilio de Assis.

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da Fazenda o requerimento de d. Julia Victor Paulino Barreto, pedindo que lhe seja entregue o seu titulo de pensionista, bem como seja habilitada a Alfandega de Corumbá com os necessarios fundos para o pagamento da pensão a que se julga com direito.

—— Foi solicitada do Ministerio da Fazenda isenção de direitos para seis volumes que se acham na Alfandega, contendo machinismos para o dique "Affonso Penna".

—— Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral de Marinha: no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Teixeira Saddock de Sá e são juizes: capitão-tenente João Franco Caldas, 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos e segundos-tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo, e no dia 19, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Sabino Rodrigues Lopes, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes: capitão-tenente medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard, primeiros-tenentes commissarios João Luiz de Paiva Junior e Pedro Nunes Corrêa de Sá e segundos-tenentes engenheiros machinistas Leocadio Joaquim da Costa e Sylvio Pellico Fabrice, devendo comparecer o réo.

—— Promoção — Corpo de officiaes inferiores da Armada — A fiel de 1ª classe, sargento-ajudante, o fiel de 2ª classe, 2º sargento Virgilio da Silva Ramos, por merecimento.

—— Embarque — Do 2º tenente commissario Domingos Gonçalves Martins, no monitor "Pernambuco".

—— Passagem — Do 2º tenente Antonio Pedro Cerqueira e Souza, do vapor "Andrada" para o couraçado "S. Paulo".

—— Destacamento — De 15 praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, sendo 10 para o couraçado "S. Paulo" e cinco para o vapor "Carlos Gomes".

—— Desembarque — Do 2º tenente commissario José da Rocha Oliveira, do monitor "Pernambuco", depois que tiver feito entrega de suas incumbencias a seu substituto.

—— Fallecimento — Do foguista extranumerario Manoel Marques Xavier, no dia 8 do corrente, no Hospital Central do Exercito.

—— A tabella de registro é a seguinte: dias: 16, sexta-feira, navio-escola "Primeiro de Março"; 17, sabbado, couraçado "Floriano"; 18, domingo, couraçado "Deodoro"; 19, segunda-feira, couraçado "Minas Geraes"; 20, terça-feira, vapor "Andrada"; 21, quarta-feira, couraçado "S. Paulo"; 22, quinta-feira, navio-escola "Primeiro de Março"; 23, sexta-feira, couraçado "Floriano"; 24, sabbado, couraçado "Deodoro"; 25, domingo, couraçado "Minas Geraes"; 26, segunda-feira, vapor "Andrada"; 27, terça-feira, couraçado "S. Paulo"; 28, quarta-feira, navio-escola "Primeiro de Março"; 29, quinta-feira, couraçado "Floriano", e 30, sexta-feira, couraçado "Deodoro".

—— O uniforme de hoje é o 1º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello.

Official de dia á Força, capitão Alexandrino.

Medico de dia, dr. Lima.

Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.

Interno de dia, alferes honorario Heitor.

Musica de ronda e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Heitor.

Promptidão de incendio, um inferior e 10 praças do 2º regimento.

Ronda de visita, alferes Daniel.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Limoeiro e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria.

Guardas: na Casa da Moeda, tenente Sá Peixoto, e na Caixa de Conversão, alferes Barros, ambos do 1º regimento; no Thesouro, alferes Menezes; na Caixa de Amortização, tenente Saturnino, e no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, alferes Cabral, e no 2º regimento de infanteria, alferes Themistocles.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Silveira; no 1º regimento de infanteria, tenente Bastos, e no 2º regimento, capitão Maciel.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento.

Ordens á Assistencia do Pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o commando geral, 40 praças promptas, o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

—— Funccionará hoje, á noite, o cinematographo da Força Policial, para os officiaes e praças e respectivas familias, cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

1ª parte, A filha do armador; 2ª parte, Noite de nupcias do guardacaças; 3ª parte, A feiticeira; 4ª parte, Os passaros em seus ninhos; 5ª parte, Namorado ferido; 6ª parte, O noivo da senhorita Durasco.

Durante as sessões tocará uma das bandas de musica da mesma Força.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de estado, alferes Miranda.

Promptidão, alferes Bastos e Gonzaga.

Ronda aos theatros, alferes Narciso.

Manobras de registros, tenente Carneiro.

Medico de dia, capitão dr. Bastos.

Emergencia, major dr. Vianna, tenente Moraes e alferes Alcebiades.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Dativo.

Inferior de dia, furriel Lemos.

Reforço, sargento Vieira.

Ronda externa, sargentos Teixeira e Ferreira.

Uniforme, 4º.

Palacio Chrystalino

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
(PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR)

Chrystaes, Porcellanas e Crystofles

Casa especial de artigos Japonezes: **Cadeiras, Sophás e Jardineiras** *de bambú.* **Reposteiros transparentes, Cestos,** *Lenços, Jarras e Figuras. Grande variedade de metaes.*

Sempre novidades em objectos chics para presentes

Preços baratissimos marcados em todos os artigos

Palacio Crystalino

73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
(Proximo á rua do Ouvidor)

Maia & Janeiro.

4484 premiado com 25:000$ da Loteria Federal, extrahida hontem, foi vendido no Centro Loterico e Postal, rua do Ouvidor n. 4.

Externato Cunha

FUNDADO EM 1909

Preparam-se alumnos para as Escolas Superiores. Preços modicos. Rua de S. Pedro n. 170, sobrado. 2288

ALFANDEGA

Pela thesouraria foi recolhida a quantia de 403:014$404, de renda arrecadada hontem, sendo 138:629$043 em ouro e 264:384$361 em papel.

—— Conforme fomos os unicos a noticiar, hontem, deu-se mais um caso interessante em um dos armazens do Cáes do Porto, que, certamente, vem trazer luz sobre as substituições de mercadorias ou pôr, em destaque, á luz da razão, o que de desidia e coisas outras existem naquella dependencia da Alfandega.

Relatemos o que as nossas pesquizas conseguiram: — A firma Costa Pereira & C. propoz a despacho, entre outros volumes, uma caixa contendo fitas de seda, de n. 6.223, pela qual pagou de direitos quantia superior a 4:000$000.

A caixa alludida, que se achava recolhida no armazem n. 4, foi conferida pelo escripturario Arruda, que ali se encontra na porta de saida.

Terminada a conferencia, foram os volumes postos fóra do armazem, para o recolhimento aos armazens dos importadores.

Recebidos, foi verificada a falta da caixa conferida, e a existencia, em sua substituição, da de n. 6.253, que continha 36 chapéos de seda, cujos direitos a pagar orçam em quasi 400$000.

A firma Costa Pereira & C., no dia seguinte, buscando não só resalvar o seu nome, como defender a somma já paga pela caixa conferida, fez conduzir a que lhe fôra entregue, por engano, como é de suppôr que o fosse.

Chegando ao armazem n. 4, de onde saira o volume citado, o respectivo despachante scientificou ao escripturario Arruda. Este funccionario, que sempre tem sabido se conduzir na estrada da honestidade, após rapido exame, fez recolher a caixa referida, entregando a que ficára no armazem a seu cargo.

Retirando-se o despachante, o sr. Arruda procedeu a meticuloso exame no volume recambiado afim de verificar se teria havido alguma violação, e, como coisa alguma encontrasse, pediu ao seu collega Horacio Machado para vistorial-o; vistoria essa de effeito negativo, visto a caixa encontrar-se intacta.

Satisfeito, o sr. Arruda não mais se preoccupou com o incidente.

Acontece, porém, haver o escripturario Annibal de Castro ter visto o volume ser embarcado na casa Costa Pereira, e, suppondo, talvez, tratar-se de uma patifaria qualquer, determinou a um seu irmão menor que o acompanhasse ao ponto de destino.

O irmão do sr. Annibal desempenhou-se bem da commissão, de tudo o scientificando; este funccionario, porém, não se conformando com o que vira e ouvira, levou o caso ao conhecimento do inspector.

O sr. Baptista Franco, sabedor do engano havido na entrega de volumes, dirigiu-se ao Cáes do Porto, onde, após algumas syndicancias, pessoalmente feitas, interrogou o despachante Bernardino, que lhe expoz o succedido.

Certo, s. s. retirou-se, e hontem nomeou o seu ajudante, sr. Miguel Fernandes Barros, para proceder a inquerito, diligencia esta que deverá ser effectuada com o maximo rigor.

Hontem mesmo ouvimos commentarios interessantes a tal respeito, entre os quaes o seguinte:—"Si a saida fosse de má fé, a firma não poderia ter ficado com o volume, para não só o reclamar depois, visto não ter sido ainda conferido, como o outro, cujos direitos estavam pagos e lh'o não haviam entregue, não obstante a conferencia effectuada?"

Como, porém, o inquerito está confiado a um funccionario conhecedor de coisas aduaneiras aguardamos os resultados das pesquizas e do seu relatorio.

—— Em um requerimento dos srs. Davidson Pullen & C., pedindo restituição de direitos, foi exarado o seguinte:

"Só o sr. ministro poderá resolver."

—— De accordo com a informação prestada pelo sr. Currello Junior, foi permittido o despacho livre, para 4.000 rolos de arame farpado, requerido pelo Syndicato Central dos Agricultores do Brasil.

—— Afim de ser effectuado o respectivo pagamento, foi enviada ao Thesouro uma conta pertencente ao sr. A. Pereira da Silva, no valor de 2:571$860, pelo extrahalador das Capatazias, sr. Antonio Joaquim Pereira da Silva.

—— Não obstante ser sanctificado o dia de hoje, funccionará esta Alfandega.

—— Reune-se amanhã, pela segunda e ultima vez, a commissão arbitral nomeada para julgar um recurso interposto pelo sr. Cardoso Monteiro & C., da Tarifa.

Compõem-na, como arbitros, os srs.: João Meyer e Antonio Vianna, por parte do commercio; Epiphanio ..., por parte da Fazenda Nacional.

—— Foi ao sr. Fernandes Veiga, para examinar e informar, foi enviado um requerimento dos srs. ... & C., pedindo restituição de direitos para um volume contendo sementes.

—— Hoje não haverá exame oral de portuguez, no concurso para guardas.

—— Foi indeferido um requerimento dos srs. Carlos Taveira & C., pedindo restituição de direitos.

—— "Despacho de accordo com a analyse do Laboratorio, annexa" — foi o despacho proferido em uma petição do sr. M. Castro, solicitando nova conferencia para tres encommendas postaes, visto não se conformar com a classificação feita.

—— Aos srs. Guinle & C., foi permittido assignar termo de responsabilidade, á falta de factura consular, afim de effectuarem o despacho de mercadorias recebidas; devendo, porém, no prazo de 90 dias, apresentarem o alludido documento.

—— Ao Ministerio da Fazenda foi encaminhado um recurso interposto pelos srs. Almeida Bezerra & C.

—— Promptas a pagamento estão na thesouraria as seguintes restituições de direitos pagos indevidamente:

Estrada de Ferro Maricá, 2:627$100; Martins d'Orris & C., 71$400; Burlido Maia & C., 48$670; Maurice Lessage, 148$500; Eugenio Meyer & C., 156$; A. Ribeiro Guimarães & C., 168$; José Ritter & C., 47$600; Isidoro E. Kohn, 49$600; Constantino Graça & C., 111$730; Louis Hermany & C., 33$400; Valentim Marques da Silva, 728$560; Delfim Coelho & C., 83$290; Frederico Groeger & C., 61$360; Jacob Kosinski, 83$250; Arp & C., 11$; Arthur Chaves & C., 1:865$430; Dias Garcia & C., 62$820; Fontes Garcia & C., 79$700; Arp & C., 30$; Werner Hilpert & C., 71$; A. Figueiredo & C., 78$430; Silva Dantas & C., 45$060; Sloper Irmãos & C., 107$680; Eugenio Meyer & C., 73$770.

—— Pagando 5 o/o de multa de expediente, foi permittido ao dr. Eduardo Guinle effectuar o despacho, "ignorando o conteúdo", de um volume recebido.

—— Ao London River Plate Bank Ltd., foram entregues pelo sr. guarda-mór, de ordem da Inspectoria, 25.000 soberanos, vindos de Buenos Aires, pelo paquete inglez *Avon*.

—— Foi deferido um requerimento da Companhia Formicida Capanema, pedindo o archivamento de umas amostras de enxofre.

—— Reune-se no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, a commissão arbitral que deve julgar um recurso interposto pela Lidgerwood Manufacturing Co. Ltd., de uma classificação da commissão da Tarifa.

Compõem-na, como arbitros, os srs.: Carlos Schlosser e A. Rocha Passos, por parte do commercio; Camillo de Hollanda e Fernandes da Silva, por parte da Fazenda Nacional.

—— Em um requerimento do sr. Francisco Gonçalves Neves, pedindo uma nova conferencia, foi exarado o seguinte: — "Dê-se saida livre de direitos".

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 711, do vapor inglez "Verdi", procedente de Buenos Aires e consignado a Norton Megaw & C., ao sr. J. Machado;

n. 712, do vapor inglez "Avon", procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real, ao sr. A. Mello;

n. 713, do vapor inglez "Volumnia", procedente de Cardiff e consignado á Brasilian Coal & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 714, do vapor inglez "Himera", procedente de Buenos Aires e consignado ao Moinho Inglez, ao sr. B. de Almeida;

n. 715, do vapor inglez "Kia Ora", procedente de Nova Zelandia e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Catalão.

—— Continúam amanhã, na ilha Fiscal, as provas oraes de portuguez, sendo chamados os seguintes candidatos:

Alfredo Leal de Almeida, Arthur Tranquillino Bastos, Alvaro Antonio da Rocha, A. Oppenheimer, Antonio Eroes Pereira de Andrade, Augusto da Costa Ramos, Antonio Portella de A. Santos, Antonio Cavalcante de Albuquerque Arcoverde, Anardino Fleming de Almeida, Aristides Rosa, Armando José de Siqueira, Antonio Augusto Fernandes Gomes, Ayres da Freitas Camin, Antonio Nova Junior, Alvaro Cavalcante de Oliveira, Abelardo Veiga Urubahy, Antonio Carlos dos Santos, Agenor Francisco de Macedo, Alfredo Cardoso de Mello e Antenor Soares Ribeiro.

A CURA DA IMPOTENCIA

Cura-se radicalmente com as GOTTAS ESTIMULANTES do **Dr. Bettencourt**, especialista das vias urinarias: conhecedor da Flora brasileira, autor de muitos productos efficazes, o distincto especialista depois de longos e pacientes estudos, descobriu o infallivel na cura da fraqueza do apparelho genito urinario, a qual cognominou GOTTAS ESTIMULANTES.

Depositarios: Granado & C. e Orlando Rangel & C.

Os males do peito

HYGIENE DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS - TONICO GERAL - O DESCONGESTIONANTE DOS BRONCHIOS

Continúa cada vez mais empenhada a campanha contra os micro-organismos que sorrateiramente se intrommettem no organismo humano, levando sua proliferação ao infinito e produzindo um sem numero de victimas. O bacillus da tuberculose tem sido o fantasma de todos os logares e todos os tempos, mas felizmente as ultimas descobertas scientificas vão dando combate renhido, podendo já dizer-se que só morre de tuberculose pulmonar quem decididamente abandona o seu proprio eu. Assim é que vimos de ver casos de pessoas consideradas quasi na passagem do 2º para o 3º periodo da tisica e no entretanto inteiramente livres do terrivel morbus com o uso exclusivo do ***RHUM CREOSOTADO*** de ***Ernesto de Souza***, cuja formula muito bem imaginada contém elementos poderosos que abrem a respiração, tornando-a facil, descongestionam os bronchios, desinfectam os pulmões, eliminam os catarrhos adherentes, antigos mesmo, tonificam todo o organismo, dando um somno calmo e um excellente appetite que em pouco tempo traz o augmento de peso e da força muscular. — Para bem se avaliar os effeitos de tão feliz preparado, eis os componentes da formula do ***RHUM CREOSOTADO*** de ***Ernesto de Souza***:

Creosoto de faia Glycerina Price Rhum	Hypophosphito de calcio Hypophosphito de sodio Iodo

Comprehende-se bem pelos referidos ingredientes o poder de tão bello producto nas

BRONCHITES - ASTHMA - FRAQUEZA PULMONAR - TUBERCULOSE - TOSSES REBELDES

Individuos ha que após recorrerem a um sem numero de medicamentos sem resultado algum e já desesperançados de ao menos adquirirem melhoras, acclamam o RHUM CREOSOTADO de Ernesto de Souza como uma necessidade da therapeutica nacional. Creanças rachiticas, senhoras no periodo da gravidez, convalescentes, pessoas idosas, têm no RHUM CREOSOTADO um poderosissimo tonico, que produz resultados surprehendentes. A aceitação que tem tido da parte dos senhores clinicos e do publico em geral é traduzida pelas seguintes vendas feitas nestes ultimos dias pelo seu fabricante:

A GRANADO & COMP. -- Primeiro de Março 12	150 Duzias
A J. M. PACHECO -- Andradas 59	180 Duzias
A RODOLPHO HESS -- Sete de Setembro 29	25 Duzias
A ARAUJO FREITAS & COMP. -- Ourives 114	50 Duzias
A J. RODRIGUES -- Gonçalves Dias 57	25 Duzias

430 DUZIAS EM 10 DIAS !

Quadro a oleo

Acha-se exposto no armazem de espelhos e quadros do sr. Ribeiro Costa, á rua do Hospicio n. 140, um quadro a oleo-grupo da ex-Familia Imperial do Brasil, em grande formato — e trabalho do conhecido pintor C. Bianchi, tela que se vende a quem pretender adquiril-a. 2080

ÉCOS DO FORO

Por ser accusado de ter tentado passar uma nota falsa, de 20$, em 8 de abril proximo passado, foi pronunciado como incurso no art. 13 da lei n. 2.110 de 30 de setembro de 1909, Antonio da Rocha Gomes, que se acha recolhido á Casa de Detenção.

* * *

O dr. Pires e Albuquerque, juiz da 2ª vara federal, concedeu hontem a ordem de *habeas-corpus* impetrada em favor de Adolpho Sumsi, o qual estava detido, afim de ser expulso do territorio nacional.

* * *

Pelo juiz da 2ª vara federal foi hontem condemnado a 20 dias de prisão cellular o réo Antonio Gomes, accusado pelo crime de moeda falsa.

* * *

Tendo o major honorario do Exercito, Marcilio de Campos Salvaterra, encarregado do deposito de polvora da ilha do Boqueirão, proposto uma acção contra a União, afim de obrigal-a a pagar-lhe além da gratificação mensal de 125$, que tem recebido, os vencimentos de official effectivo, por ser de natureza militar o cargo que está exercendo, o juiz a cuja conclusão foram os autos, julgou o autor carecedor de acção e o condemnou nas custas do processo.

Para assim proceder, o juiz baseou-se em que, além do mais, o autor não é official reformado, não exerce commissão nem emprego privativo dos officiaes effectivos, nem está no serviço activo do Exercito.

Vinhos de Bordeaux

Da acreditada casa P. J. Tenet & Ed. Georges — Grande deposito Delphim Coelho & C. — Assembléa 58.

COMMERCIO

Rio, 13 de junho de 1911.

CAMBIO

Os bancos não alteraram as taxas de 16 1/16 e 16 1/8 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, iniciando os bancos transacções a 16 3/32 e 16 1/8 d.; contra o outro papel cotado a 16 3/16 e tambem a 16 5/32 d.

O movimento foi regular.

O valor official de mil réis, foi de 597 a 599, ouro, e o da libra esterlina, de 14$884 a 14$942. Agio do ouro, de 67.44 a 68.09 °|°.

Londres	16 1/16 a	16 1/8
Hamburgo	730 a	736
Paris	591 a	593
Italia	596 a	599
Lisboa e Porto	311 a	312
Outras cidades de Portugal	312 a	315
Nova York	3$096 a	3$108
Turquia	15 15/16 a	
Buenos Aires	3$012 a	3$020
Montevidéo	3$225 a	3$240
Madrid	564 a	599

Sobre taxa do café, por franco, 593 a 598.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 14	6:824$393
De 1º a 14	77:872$838
Em egual periodo do anno passado	57:231$881

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, 11 a.	1:040$000
Dito, 1 a.	1:033$000
Emp. Municipal (nom.), 16 a.	199$500
Dito (1906), 10 a.	197$500
Dito, 175 a.	198$000
Dito (£ 20), 19 a.	290$000
Est. do Rio (4°|°), 11 a.	90$500
Bancos:	
Brasil, 92 a.	213$000
Dito, 127 a.	213$500
Commercio, 500 a.	178$000
Docas da Bahia, 100 a.	44$000
Dito, 400 a.	44$500
Loterias Nacionaes, 200 a.	42$000
Terras e Colonização, 700 a.	10$000
Companhias:	
Confiança, 30 a.	209$000
Paulista, 110 a.	205$000
Industrial Cellulose (2|s.), 50 a.	190$000
O. Carmelitana, 50 a.	209$000

OFFERTAS

	v.	c.
Apolices		
Aps. geraes (5°|°)	1:025$000	1:005$000
Emp. 1903	1:040$000	1:036$000
Dito (1910, 3°|°)	850$000	750$000
Emp. 1897	1:018$000	—
Emp. 1909	—	1:002$000
Estado de Minas	910$000	—
E. do E. Santo (6°|°)	855$000	848$000
Dito (7°|°)	—	915$000
Est. do Rio (4°|°)	91$000	90$500
Dito (6°|°)	500$000	—
Dito (nom.)	502$000	—
Emp. Municipal	200$000	199$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito (1906)	198$500	198$000
Dito (nom.)	201$000	200$000
" (1909)	193$000	—
" (£ 20)	291$000	290$000
Dito (nom.)	290$000	—
Emp. de Nictheroy	201$000	199$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito (1910)	—	197$000
Emp. de Petropolis	200$000	—
Tecidos:		
Alliança	305$000	300$000
Petropolitana	—	285$000
Botafogo	—	220$000
America Fabril	—	340$000
Progresso Industrial	325$000	320$000
Carioca	320$000	—
Industrial Campista	250$000	240$000
Cometa	—	295$000
S. Felix	50$000	48$000
Norte do Brasil	210$000	200$000
União Lavrense	230$000	225$000
Corcovado	252$000	245$000
Industrial Mineira	230$000	—
Mageense	—	148$000
Manufact. Fluminense	—	192$000
Industrial de Valença	320$000	—
Brasil Industrial	—	285$000
Confiança	230$000	225$000
S. Pedro de Alcantara	—	190$000
Diversas:		
Docas de Santos	388$000	385$000
Dito (nom.)	—	390$000
Docas da Bahia	44$500	44$000
Centros Pastoris	17$500	16$500
Centros Civis	—	80$000
Caxambú	20$000	12$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Transp. e Carruagens	89$000	86$000
C. Brahma	260$000	250$000
Melh. no Maranhão	—	33$000
Loterias Nacionaes	42$500	41$000
Terras e Colonização	10$250	10$000
Debentures:		
J. Botanico	206$000	204$000
Carris Urbanos (200$)	208$000	206$000
Botafogo	—	206$000
Docas de Santos	—	207$000
C. Penitencia	214$000	—
Edificadora	—	190$000
Fabril Paulistana	204$000	—
Brasil Industrial	—	207$000
Mageense	—	200$000
Manufact. Fluminense	—	203$000
Industrial Campista	202$000	200$000
Santo Aleixo	204$000	—
S. Francisco de Paula	211$000	209$000
Corcovado	—	202$000
Santa Helena	—	210$000
America Fabril	—	215$000
Luz Stearica	—	205$000
Cellulose	195$000	190$000
O. Terceira de São S. Francisco	214$000	205$000
Confiança	210$000	208$000
S. F. Therezopolis	200$000	—
Santa Rosalia	—	204$000
O. da Penitencia	215$000	212$000
Industrial Mineira	206$000	—
N. S. do Rosario	—	210$000
Edificadora	200$000	—
Loterias Nacionaes	—	201$000
O. do Carmo	220$000	—
Carioca	209$000	207$000
Transp. e Carruagens	—	203$000
S. Bernardo Fabril	202$000	—
Emp. do Commercio	50$000	49$500
Manufact. Progresso	—	198$000
Industria e Commercio	—	90$000
Cantareira	214$000	211$000
Mercado Municipal	205$000	202$000
Acções de bancos:		
Brasil	213$500	211$000
Commercial	238$000	232$000
Commercio	180$000	177$000
Hypothecario	—	100$000
Iniciador	2$000	—
Nacional	—	160$000
Metropolitano	5$000	—
Constructor de Petropolis	100$000	65$000
Mercantil Rio de Janeiro	—	235$000
Lav. e do Commercio	155$000	151$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	210$000
Dito (6°|°)	130$000	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	23$500	22$000
V. e Minas	—	70$000
Tocantins ao Araguay	—	15$000
Rêde Sul-Mineira	77$000	75$000
Seguros:		
Confiança	—	52$000
Integridade	—	52$000
Brasil	25$000	18$000
B. C. R. de Minas		
Lloyd Americano	9$000	8$000
Varegistas	—	100$000
Previdente	—	405$000
Cruzeiro do Sul	—	135$000
Garantia	—	246$000
União dos Proprietarios	88$000	85$000
Argos Fluminense	780$000	730$000
Indemnizadora	32$000	—
Banco C. R. de Minas (7°|°)	104$000	—
Constructor de Petropolis	—	100$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de terça-feira, para a exportação, foram avaliadas em 4.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com os vendedores sustentando o preço de 10$800, por arroba, pelo typo 7, mas os negocios não foram desenvolvidos.

Para a exportação a procura foi pequena e o movimento foi de preferencia para as qualidades melhores, fechando o mercado sustentado.

Por via maritima não houve entradas.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 3.436 saccas.

O mercado de Nova York fechou com alta de 1/8 c. no disponivel e baixa de 1 a 3 pontos nas opções.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 5 pontos; a do Havre, com baixa parcial de 25 c.; a de Hamburgo, com alta parcial de 25 pfennig, e a de Londres, com baixa parcial de 3 d.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 14

Para Nova York — Paq. ing. "Verdi".

Para Pothemburg — Paq. sueco "Kromprisesan Victoria".

Para Buenos Aires e escs. — Vap. nac. "Saturno".

Para Buenos Aires — Vap. all. "Cap Ortegal".

Para Hamburgo — Paq. all. "Konig F. August".

Para Hamburgo — Paq. all. "Cap Roca".

Para Teneriff — Vap. ing. "Kia-Ora".

Para Santos — Vap. hung. "Jokai".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

15	Santos, *Cap Roca.*
15	Portos do norte, *Sergipe.*
15	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
16	Santos, *Verdi.*
16	Hamburgo e escs., *Cap Ortegal.*
16	Portos do sul, *Itaipava.*
16	Hamburgo e escs., *Ince Bank.*
17	Genova e escs., *Sardegna.*
17	Portos do sul, *Itaperuna.*
17	Santos, *Konnig F. August.*
17	Portos do norte, *Alagôas.*
18	Santos, *Asiatic Prince.*
18	Rio da Prata, *Italia.*
19	Bordéos e escs., *Magellan.*
19	Portos do norte, *Mandos.*
20	Nova York e escs., *Tocantins.*
20	Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
20	Liverpool e escs., *Orissa.*
20	Portos do sul, *Sirio.*
21	Nova York e escs., *Rio de Janeiro.*
21	Rio da Prata, *Atlantique.*
21	Genova e escs., *Argentina.*
22	Santos, *Aachen.*
22	Callão e escs., *Oravia.*
22	Nova York e escs., *Tennyson.*
22	Liverpool e escs., *Calderon.*
22	Rio da Prata, *Frisia.*
22	Santos, *Bahia.*
22	Fiume e escs., *Atlanta.*
25	Antuerpia e escs., *Bellas(?)*
25	Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
26	Southampton e escs., *Araguaya.*
26	Genova e escs., *Florida.*
28	Santos, *Pernambuco.*
28	Rio da Prata, *Aragon.*
29	Rio da Prata, *Umbria.*
29	Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*

VAPORES A SAIR

15	Laguna e escs., *Mayrink.*
15	Rio da Prata, *Saturno.*
15	Antonina e escs., *Marahy.*
15	Hamburgo e escs., *Cap Roca.*
15	Rio da Prata, *Cap Ortegal.*
15	Nova York e escs., *Tapajos.*
16	Nova York e escs., *Verdi.*
16	Pernambuco e escs., *Paraná.*
16	Nova York e escs., *Tapajós.*
16	Paraty e escs., *Garcia.*
17	Rio da Prata, *Sardegna.*
17	Rio da Prata e escs., *Piratininga.*
17	Hamburgo e escs., *Konig F. August.*
17	Portos do sul, *Itapuca.*
18	Genova e escs., *Italia.*
18	Portos do norte, *Pará.*
18	Rio da Prata, *Atlanta.*
19	Amarração e escs., *Natal.*
19	Nova York e escs., *Asiatic Prince.*
20	Caravelas e escs., *Muquy.*
19	Rio da Prata, *Magellan.*
19	Pernambuco e escs., *Itayaca.*
20	Genova e escs., *Principessa Mafalda.*
20	Portos do norte, *Pirangy.*
20	Callão e escs., *Orissa.*
21	Rio da Prata, *Argentina.*
21	Bordéos e escs., *Atlantique.*
22	Liverpool e escs., *Oravia.*
22	Viçosa e escs., *Industrial.*
22	Rio da Prata, *Atlanta.*
22	Fiume e escs., *Jokai.*
22	Amsterdam e escs., *Frisia.*
22	Rio da Prata, *Jupiter.*
23	Bremen e escs., *Aachen.*
23	Hamburgo e escs., *Bahia.*
24	Portos do norte, *Alagôas.*
25	Villa Nova, *Satellite.*
25	Rio da Prata, *Zeelandia.*
25	Portos do sul, *Borborema.*
26	Rio da Prata, *Florida.*
26	Rio da Prata, *Florida.*
28	Southampton e escs., *Aragon.*
29	Genova e escs., *Umbria.*
29	Rio da Prata, *Sofia Hohenburg.*
29	Hamburgo e escs., *Pernambuco.*
30	Portos do norte, *Mandos.*

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

SERVIÇO DE VETERINARIA

Relatorio apresentado pelo dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, sobre a episootia reinante em Santa Catharina

ESTUDO DA EPIZOOTIA DE BIGUASSU'

Em um pequeno pasto do local denominado Serraria, no littoral do Estado de Santa Catharina, appareceu em 1908 uma zoonose desconhecida que victimava os bois e cavallos ahi existentes. Serraria fica na divisa dos municipios de Biguassú e S. José, fronteiros á ilha de Santa Catharina, onde se acha Florianopolis, capital do Estado.

Inteiramente desconheci'a no Estado, a ec'osão desta epizootia deu-se, felizmente, na zona do littoral, em que não existem grandes propriedades, localizadas na serra; assim se explica que pudesse tomar o desenvolvimento que teve; pois os prejuizos divididos entre os pequenos proprietarios e colonos da beiramar, não impressionaram no inicio tão profundamente de modo a obrigarem o governo estadual a tomar immediatas medidas de prophylaxia, como se deu dois annos depois, quando a extensão da epizootia tomou o caracter de verdadeira calamidade para o Estado e constituiu-se em séria ameaça para a riqueza pastoril dos Estados vizinhos.

Verificada a necessidade de firmar o diagnostico de uma molestia tão estranha, o Ministerio da Agricultura fez seguir para os locaes assolados um dos seus veterinarios, sr. Emilio Frensel, acompanhado de prestimosos auxiliares. O esforço do sr. Frensel em B'guassú foi bastante apreciavel, já praticando numerosas autopsias nos animaes mortos, já tentando varios processos de tratamento, que infelizmente não tiveram exito.

Fomos então commissionados para estabelecer o diagnostico da epizootia, acerca da qual publicámos no *Brasil Medico*, de 22 de fevereiro do corrente anno, uma nota preliminar em que fizemos a descripção clinica da molestia, o estudo anatomo e histopathologico, e tentámos formular um diagnostico com os elementos que então possuiamos. Depois da publicação deste trabalho, voltámos ao fóco epizootico e colhemos novo material com o qual podemos dar por terminada a nossa commissão e estabelecer definitivamente o diagnostico desta epizootia que ficará celebre nos annaes da veterinaria, como a mais colossal epizootia de raiva até hoje observada em bois e cavallos.

Antes de iniciarmos a exposição das observações que tivemos ensejo de fazer a respeito desta interessante e nova manifestação epizootica da raiva, molestia justamente temida pelas suas terriveis consequencias para o homem, não podemos deixar de patentear aqui o nosso reconhecimento aos illustres funccionarios do Ministerio da Agricultura, os srs. drs. Alcides Miranda, director geral do serviço de veterinaria, e Moniz de Aragão, chefe da secção technica da mesma directoria, que sempre nos auxiliaram no exercicio desta commissão.

Tambem agradecemos ao sr. governador do Estado, coronel Vidal Ramos, e ao sr. secretario geral, coronel Caetano Costa, a distincção com que sempre nos trataram e as facilidades que nos proporcionaram no estabelecimento do laboratorio em Biguassú.

EPIDEMIOLOGIA

Apparecendo a epizootia em um pequeno pasto de Serraria, zona situada á beira-mar e cortada pela estrada de rodagem que vae do estreito a Biguassú, e onde o movimento de carros e tropas é constante, não obstante esses magnificos factores de disseminação, ella ahi permaneceu durante quasi um anno. O numero de pastos em que os animaes caiam doentes foi muito pequeno e o fóco esteve longa e perfeitamente circumscripto.

No verão seguinte appareceram os primeiros casos em Biguassú, prospera villa situada a 13 kilometros do estreito, e foi tal a mortandade de animaes na villa e em suas vizinhanças, que o sr. major Manoel Teixeira de Oliveira, ex-superintendente local, já contava até dezembro do anno passado, em sua estatistica, o numero de 2.000 bois e cavallos sacrificados ao mal quasi todos pertencentes a pequenos colonos, que se viram, de repente, sem meios de transporte para seu commercio de farinha de mandioca, á custa do qual subsistiam.

Em nossa primeira excursão ao Estado, tivemos nitida impressão do que foi a mortandade do gado nos arredores de Biguassú; os campos se achavam coalhados de ossadas de animaes, dando a nota triste de se ver transformada uma zona, dantes prospera, em colossal cemiterio. Os animaes, depois de mortos, ainda eram despidos do couro e carneados pelos proprietarios, servindo os despojos restantes de pasto á colossal quantidade de urubús, que povoavam a zona contaminada. A estas aves (Catharista atratus brasiliensis Bonap.) foi attribuida a propagação do mal e ás superintendencias foi ordenado tomassem medidas para seu exterminio.

Devemos notar que apenas assumiu o governo do Estado o sr. Coronel Vidal Ramos, foi prohibido o carneamento e retirada do couro dos animaes e ordenado o enterro systematico dos animaes mortos. Até essa época, conforme tivemos occasião de observar, a carne dos animaes doentes servia para alimentação das pessoas do logar.

De Biguassu' irradiou-se a zoonose para Tres Riachos, Fazenda, Alto-Biguassu', S. Miguel Rechadel, Timbó, Tijuquinhas, Forquilhas, Ponte de Maruim, Barreiros e S. José.

A região atti gida pela epizootia é toda de aspecto egual, constituida por uma parte baixa, com pouca vegetação, recortada por pequenos riachos que vão desaguar no mar ou no rio Biguassú e outra parte, bem mais alta, forma da pelos primeiros contrafortes da serra do Mar.

A zona do Alto-Biguassu', Timbé e Rochadel é bastante elevada e com luxuriante vegetação. Em todos esses logares a criação está dividida entre pequenos proprietarios e colonos de origem allemã, que perderam os poucos animaes que possuiam; é raro se encontrar um proprietario como o sr. Julio de Faria, que só no ultimo verão perdeu 67 animaes.

Factos interessantes são referidos por esses proprietarios, por exemplo: os animaes de alguns pastos ficaram absolutamente indemnes, emquanto que nos pastos visinhos eram systematicamente victimados os bois e os cavallos. O sr. Otto, que viajava diariamente pela zona contaminada, nunca perdeu um só animal, sendo, porém, raros esses exemplos. Notava-se que depois do apparecimento de alguns casos em um pasto havia um certo periodo de acalmia, logo succedido pelo apparecimento de novas victimas.

A irradiação da epizootia foi feita aos saltos, coincidindo o apparecimento de novos fócos com a entrada do verão; durante o inverno os fócos permaneciam estacionarios, com pequena mortalidade de animaes. A contaminação da ilha de Santa Catharina, que nos parecia discutivel, deve ser tida por verificada e modificamos nosso juizo pela certeza que adquirimos em nossa ultima estadia ahi. Os casos não foram numerosos e a não ser nas margens do rio Tavares, onde houve grande mortandade de gado, quasi sempre se observaram casos esporadicos, que não constituiram fóco.

Ultimamente não foram vistos mais na ilha casos novos, principalmente depois que se estabeleceu a policia sanitaria e se prohibiu terminantemente o transporte do gado dos fócos para qualquer outro ponto.

Em março do corrente anno, quando estivemos no Estado, os fócos mais activos eram o Alto-Biguassú Timbé e Rochadel.

Em Biguassu' havia tres mezes não se observava caso algum novo.

SYMPTOMATOLOGIA

A epizootia ataca os animaes de raça bovina e os de raça cavallar. Em nossa primeira excursão ao Estado, realizada em pleno inverno, tivemos occasião de ver os animaes doentes, e acompanhar de perto a evolução de tres casos e notámos, que nessa época eram poucos os casos e se achavam dispersos em uma grande zona.

Coincidia com este decrescimo da epizootia a evolução mais lenta da molestia, em geral morrendo os animaes no fim de 10 a 12 dias.

Na nossa penultima excursão (novembro —dezembro de 1910) o quadro mudara completamente. Não só o numero de animaes enfermos era enorme e dos tres fócos principaes então, Tres-Riachos, Fazenda e Barreiros, nos chegavam diariamente grande numero de animaes, como a evolução morbida se accelerara notavelmente, quasi todos os animaes observados succumbindo apenas com cinco a seis dias de molestia.

O quadro symptomatologico é exactamente o mesmo, quer se trate de bois, quer de cavallos; pelo desapparecimento quasi completo de cavallos na zona e pelas razões que adiante adduziremos, julgamos ser os cavallos mais sensiveis á molestia que o gado vaccum.

Reveste a epizootia dois aspectos clinicos, inteiramente diversos, sendo facil distinguir duas fórmas morbidas perfeitamente distinctas — uma fórma paralytica e uma fórma que se poderia quasi denominar de furiosa, em que os phenomenos de excitação dominam, tendo no local o nome de fórma louca. A fórma paralytica comprehende a immensa maioria dos casos, sendo relativamente rara a fórma excitante.

FÓRMA PARALYTICA

Inicia-se a fórma paralytica por um máo estar evidente do animal, que se torna irrequieto e fica quasi sempre com os pellos arripiados.

A febre apparece logo e attinge a temperaturas bem elevadas, como a de 41°,9 que tivemos occasião de observar, sendo a elevação thermica, inicial de regra principalmente nos casos de evolução muito aguda, isto é, naquelles em que a morte sobrevem em cinco a seis dias. Nos casos mais lentos a temperatura depois de atingir 40°,0, cáe, conservando-se em geral nos limites de 38° e 39°,4.

Algumas observações thermometricas que aqui juntamos permittirão a facil observação do que dizemos:

Boi 4 — Proprietario: sr. Daniel Machado — Tres Riachos, a duas leguas de Biguassú — Doente ha um dia.

Nov.	Manhã	Tarde	
19	—	39,4	
20	38,8	39,8	
21	37,4	38,0	
22	38,0	37,4	(Muito mal)
23	37,6	37,4	(" ")
24	37,8	Morreu ás o h. a. m.	

Boi 5 — Proprietario: sr. Daniel Machado — Tres Riachos — Apresentou os primeiros symptomas, ha dois dias.

Nov.	Manhã	Tarde
19	—	39,6
20	40,4	39,7
21	37,4	Morreu ao meio-dia.

Boi 6 — Proprietario: sr. Julio Francisco de Faria — Tres Riachos — Doente ha tres dias.

Nov.	Manhã	Tarde
19	—	41,7
20	38,2	Morreu ás 11 h. a. m.

Boi 7 — Proprietario: sr. Francisco de Souza — Fazenda (local além de Tres Rios) — Doente ha tres dias.

Nov.	Manhã	Tarde
19	—	38,8
20	37,0	38,4
21	35,4	38,5
22	38,4	38,6
23	Amanheceu morto.	

Boi 9 — Proprietario: sr. Julio Francisco de Faria — Tres Riachos — Doente ha tres dias.

Nov.	Manhã	Tarde
22	—	38,9
23	38,4	38,7
24	38,0	Morreu á 1 h. p. m.

Boi 11 — Proprietario: sr. Florencio Joaquim de Souza — Doente ha dois dias.

Nov.	Manhã	Tarde
22	—	38,0
23	38,0	38,9
24	38,9	38,9
25	37,5	Morreu ao meio-dia.

Boi 13 — Proprietario: sr. Gino Jacob Machado — Fazenda — Doente ha um dia.

Nov.	Manhã	Tarde
22	—	39,0
23	38,6	38,7
24	38,7	38,8
25	37,5	37,0
26	Amanheceu morto.	

Boi 15 — Proprietario: sr. Manoel Mariano Ferreira — Alto Iguassú — Doente ha dois dias.

Nov.	Manhã	Tarde
26	38,0	39,2
27	38,4	38,4
28	38,0	38,9
29	37,9	37,9
30	Amanheceu morto.	

A ruminação se resente logo irregular, e por este signal conhecem os naturaes, quaes os animaes doentes.

Surgem então as primeiras perturbações na marcha, expressas por um começo de paraplexia dos membros posteriores. Estes estão presos e mostram pouca firmeza nos movimentos, resultando dahi uma marcha especial e caracteristica em que o animal apresenta oscillações desencontradas de um lado para outro, sendo que em certas occasiões alguns dos membros posteriores se cruzam, o que se nota.

Em poucas horas esses phenomenos se accentuam extraordinariamente, e não raro o animal anda, como que arrastando o terço posterior ou então claudica, pela impossibilidade de se firmar só nas duas patas posteriores.

A paralysia caminha rapidamente e dos membros posteriores passa aos do seguimento anterior, sendo então a marcha, extraordinariamente difficil no animal, que cáe facilmente, não podendo, dentro em pouco, se levantar mais.

Ao menor esforço se manifesta o cansaço e a respiração se accelera numa dyspnéa penosa intermittente. Coincide com a dyspnea o escoamento pela boca e pelas narinas de um abundante liquido mucoso, espumoso. As narinas acompanham o movimento respiratorio, ficando desmedidamente abertas, com a respiração ruidosa e forte no animal. Os olhos, muitas vezes, devido á paralysia dos rectos internos, se conservam dirigidos para a commissura orbitaria interna. Começam a apparecer as contracções fibrilares dos musculos, com tremores generalizados e as contracturas dos musculos, dos labios e dos extensores do pescoço, sendo a attitude do animal deitado, bastante caracteristica.

Em alguns casos, a curvatura da cabeça sobre o thorax, é tão pronunciada, que a boca chega a ficar a insignificante distancia da columna vertebral. Outras vezes, facto commum nos animaes de raça vaccum, a cabeça fica levantada para o ar, perpendicularmente ao eixo do corpo, os chifres cravados no chão. As convulsões, já então existentes, se succedem após periodos de breve repouso; os movimentos convulsivos estão assestados em maior escala nos membros anteriores e posteriores. Os musculos do pescoço tambem se contraem fortemente, assim como os masseteres, ouvindo-se o ranger dos dentes do animal. Os olhos proeminam nas orbitas e se apresentam injectados.

A cauda do animal fica entordilhada lateralmente, em contracções intensas.

A paralysia intestinal e quasi sempre a vesical, são de regra; observam-se tenesmos rectaes, accentuadissimos, sem eliminação de dejecção.

A hypiresthesia cutanea é facilmente apreciavel; tocando-se a pelle do animal, nas occasiões de repouso, consecutivo ás violentas crises precedentemente descriptas, provoca-se o apparecimento immediato das convulsões. Estas são, ás vezes, tão fortes, que os membros do animal, ficam erguidos para o ar, intensamente contrahidos uns, emquanto os outros se conservam em extensão forçada; a cabeça descreve então largos movimentos de rotação, havendo contracção simultanea dos musculos do pescoço e do abdomen. Não raro, observámos no local em que permaneciam os bois ou cavallos, durante a noite, profundas escavações no terreno, devidas aos movimentos convulsivos dos membros anteriores e posteriores. Poucas vezes conseguem os animaes variar as posições em que ficam deitados, podendo se encontrar escaras nas zonas do corpo em contacto com o solo.

As pupilas, bastante dilatadas e a sensibilidade auditiva exagerada, sendo sufficiente um grito para provocar uma crise. A respiração assume o typo Cheyne-Stokes, nas ultimas horas da vida do animal. Nas ultimas 24 horas a temperatura cáe bruscamente e a morte sobrevem em hypothermia.

"Fórma excitante".

Apenas dois casos tivemos ensejo de observar. Tratava-se, no primeiro, de uma vacca, caso n. 12, proveniente de Barreiros, pertencente ao sr. José Francisco da Silva, que perdera, na semana anterior, quatro animaes com a fórma paralytica.

Entrou para o serviço em 22 de novembro e apresentava-se na occasião com alternações da marcha, devido a perturbações motoras dos membros posteriores. Os primeiros signaes da molestia tinham apparecido na vespera.

A temperatura deste animal apresentou as seguintes variações:

Dia	Manhã	Tarde
22	—	40,0
23	38,9	39,0
24	39,0	38,0
25	37,9 (A's 6 h. da manhã).	

A's 9 horas da manhã de 25, morto.

No dia 23, a agitação do animal se patenteia de modo evidente, não para um instante andando constantemente ao redor da arvore, em que estava preso. Baba abundantissima. Tenta investir, irritado, contra as pessoas que delle se approximam; as temperaturas são tomadas com difficuldade.

A respiração anciosa, difficil e frequente.

A hyperesthesia cutanea é notavel, ha um intenso prurido cutaneo, o animal irritando-se, com furia contra a arvore a que estava preso.

Convém aqui mencionarmos que o quadro clinico desta fórma se approxima muito dos conhecidos em outros logares, com o nome de peste de coçar e cuja ethiologia ainda está, entre nós, pouco conhecida.

No dia 24 a excitação ainda é maior; de tarde o animal cáe e não se levanta mais devido á paralysia que só então se manifesta, morrendo no dia seguinte, ás 9 horas da manhã.

O segundo caso observamol-o em março do corrente anno, e retirámos o systema nervoso desse boi, quer para estudo histologico quer para a conservação do virus.

São bastante raros os casos desta fórma tendo chegado ao nosso conhecimento mais quatro casos bem comprovados.

As duas fórmas clinicas que acabamos de descrever, podem ter evolução mais torpida e é commum o animal se alimentar até quasi o momento da morte, sendo notada a ausencia de dejecções nos ultimos dias, pela paralysia intestinal.

Um facto que merece referencia especial, foi que alguns dos animaes que observámos, não apresentavam a hydrophobia e, ao contrario, aproximando-se delles uma vasilha com agua, não só não manifestavam horror á agua, como della absorviam abundante porção.

Um dos animaes de nossa observação, o boi n. 15, de propriedade do sr. Julio de Faria, e tendo vindo de Tres Riachos, apresentou um quadro typico de fórma paralytica, e quando chegou ao isolamento, annexo ao nosso laboratorio, quasi não podia mais caminhar. Cahiu no dia seguinte e, depois de apresentar algumas crises convulsivas, manifestou, no dia seguinte francas melhoras, sem que houvesse applicação do menor tratamento. Levantou-se e pôde ser removido para o posto de observação, situado na entrada de Biguassú, onde depois o vimos pastando, normalmente.

Um cavallo, n. 1, de propriedade do mesmo proprietario que o boi precedente, tambem apresentou francas desordens motoras, nos membros posteriores, e se restabeleceu promptamente, sendo enviado ao respectivo dono.

Foram estes dois os unicos casos de observações de retrogradação do processo morbido.

ANATOMIA E HISTOLOGIA PATHOLOGICAS

Tivemos occasião de praticar 19 autopsias, sendo 16, em animaes de raça bovina, e tres de raça cavallar.

As unicas lesões observadas "microscopicamente", estavam localizadas no systema nervoso. Em todos os casos havia congestão [illegible] cerebral pouco visivel, propagando-se ao cerebello, protuberancia e bulbo racheano.

O liquido cephalo-racheano, amarello-claro, [illegible] de 13 a 16, com abundancia de leucocytos polynucleares, globulos vermelhos e cellulas endotheliaes. Nos outros, apenas pudemos encontrar pequenos grumos em suspensão. Em uma das autopsias, realizada em um caso torpido, observado no inverno, havia na base do cerebro liquido gelatinoso abundante. Todos os outros orgãos, como: coração, pulmões, baço, figado, rins, capsulas supra-renaes, etc., nada apresentavam microscopicamente, que permittisse concluir a existencia de qualquer lesão, apresentando aspecto perfeitamente normal. Os ganglios e todo o apparelho digestivo tambem nada de interessante nos mostraram, devemos, comtudo, mencionar que encontrámos o apparelho gastro-intestinal, extraordinariamente cheio de alimento retido, devido á paralysia intestinal. Como regra geral, a bexiga estava enormemente distendida pela urina, amarella, albuminosa.

O estudo microscopico de todos os orgãos e tecidos fixados, quer em formol de 10 %, quer em sublimado-alcool de Schaudinn, está sendo feito pelo sr. Gaspar Vianna, encarregado da parte histo-pathologica do Instituto, a quem devemos as seguintes notas sobre os exames histo-pathologicos já feitos, e que permittem, resumidamente, affirmar as seguintes alterações pathologicas:

Podemos affirmar a existencia de uma inflammação dos vasos de todo o systema nervoso central, principalmente notavel nos nucleos centraes, protuberancia e bulbo.

Ha ainda fócos inflammatorios, por vezes de grande extensão, e alguns pontos hemorrhagicos, disseminados em todo o eixo cerebro-espinhal, não só na substancia branca, como na cinzenta.

Os phenomenos inflammatorios das meningeas, tambem são nitidos.

Nos outros apparelhos nada foi observado de anormal, a não ser no figado, onde encontrámos formações especiaes, que dependem de estudos e pesquizas ulteriores.

As lesões descriptas, são o indice de uma meninge-encephalo-myelite, predominando o encephalo-myelite.

ETIOLOGIA — ESTUDO EXPERIMENTAL

A parte experimental de nossos estudos póde ser dividida em dois periodos; no primeiro, pesquizamos bacterios e protozoarios, principalmente no sangue e nos orgãos; no segundo concentramos nossas investigações sobre o systema nervoso dos animaes doentes, apparelho que fomos levados a considerar como séde da molestia, não só pelo resultado negativo das pesquizas sobre os outros apparelhos e tecidos, como pelas verificações histopathologicas, que demonstravam ahi lesões importantissimas e intensas. Na primeira excursão que fizemos nos fócos epizooticos foram inteiramente infructiferas as nossas pesquizas sobre o sangue da circulação peripherica e sobre o dos orgãos internos, com o fim de descobrir algum germen que pudesse ser responsabilizado como agente etiologico da epizootia reinante. Exame de sangue a fresco e em preparados corados pelos mais variados processos, em todos os periodos da molestia, foram absolutamente negativos.

Os esfregaços dos orgãos tambem nada revelaram. Apenas nas fibras cardiacas dos bois pudemos encontrar vasta infecção por "sarcosporideos" e nos canaes pancreaticos, tambem dos bois, existem sempre numerosos exemplares de "Dicrocoelium pancreaticum", conforme identificação feita pelo dr. José Gomes de Faria, encarregado da respectiva secção do Instituto.

As inoculações do sangue, pelas vias subcutanea, intra-peritoneal e endovenosa, em coelhos e cobayas, tiveram resultado negativo a não ser nas cobayas inoculadas por via subcutanea e em dois coelhos, tambem sub-cutaneamente inoculados com o sangue do boi n. 2, em pleno periodo febril na molestia.

As cobayas morreram, no fim de 15, 19 e 21 dias, apresentando todas um cancro no ponto de inoculação, em uma ulcerado e em duas em via de cicatrisação, tendo as bordas extremamente resistentes e endurecidas. E' preciso dizer que inoculamos sangue asepticamente retirado da jugular do boi e a prova de que não se deu a morte em virtude da infecção pelo ponto de inoculação, é que as culturas feitas com sangue do coração, do figado e do baço destes animaes, se mostraram absolutamente estereis. Não conseguimos encontrar na autopsia senão intensa congestão hepatica. Injectado sangue do coração destes animaes em outras cobayas, não conseguimos a reproducção em série deste facto.

Quanto aos coelhos houve uma coincidencia notavel no apparecimento concomitante, no fim de 18 dias, de uma paralysia, primeiramente localizada nos membros posteriores. Esta paralysia, em poucas horas, se estendia aos membros anteriores, morrendo ambos os coelhos com cerca de oito horas de molestia. Não precisamos dizer quanto nos impressionou semelhante verificação, e tentamos a reproducção, em série dessa paralysia, injectando em outros coelhos sangue do coração dos coelhos paralyticos.

Algumas vezes obtivemos exito nas inoculações, mas com grande irregularidade. Complicando ainda mais a questão notou-se o apparecimento nas coelheiras do instituto de coelho com a mesma paralysia, sem terem sido inoculados, emquanto que coelhos inoculados com differentes productos, por collegas do instituto, tambem succumbiam com o mesmo quadro clinico. Tivemos, pelo dr. Amado Horta, conhecimento, de que nos coelhos de Juiz de Fóra tambem é frequente o apparecimento de identica paralysia e além disso, regressando a Florianopolis, observámos um coelho nas mesmas condições, apezar de ter sido comprado no mercado, e não haver sido inoculado previamente.

Como caracteristico desta paralysia, póde-se considerar a rapidez de sua evolução, desde que apparecem as primeiras evoluções na marcha do coelho, dando-se a morte do animal, em poucas horas.

Nos autores que se têm occupado com o estudo da polyomielite humana ou molestia de Heine-Medin, encontramos referencia a esta paralysia, que acarreta grandes difficuldades para se poder tirar conclusões seguras em relação á inoculação de coelhos de virus, provenientes de molestias em cujo quadro morbido existem paralysias.

No instituto está sendo essa paralysia dos coelhos objecto de estudo dos drs. Henrique Aragão e Arthur Moses.

Enviados pelo sr. Emilio Frenser, veterinario do Ministerio da Agricultura, recebemos dois vitellos oriundos da zona infectada; um delles nada apresentou de anormal emquanto que o outro mostrava nos globulos vermelhos do sangue peripherico o "piroplasma begeminum", agentes da tristeza ou febre do Texas. Os parasitas eram raros, e, tendo feito depois, em Biguassu' um exame systematico do sangue de numerosos animaes apenas encontrámos o mesmo parasita em outro animal, sempre em pequeno numero de globulos.

Existe, portanto, em Santa Catharina, sob a fórma enzootica, a febre do Texas já encontrada em varios outros Estados do Brasil.

Ante o resultado negativo dessas primeiras pesquizas, resolvemos voltar ao fóco epizootico e installámos o nosso laboratorio em Biguassu'.

Fizemos novas pesquizas do sangue dos animaes doentes, quer bois, quer cavallos, assim como culturas em caldas simples, glycerinado glycosado agar simples, agar glycerinado caldo-sangue, agar-sangue, agar em camada, alta, etc., obtendo sempre identico resultado negativo.

Do liquido cephalo-racheano, nos dois casos em que elle se mostrava turvo, isolámos um diplococco movel, não tornando o Gram, desenvolvendo-se bem nos meios com ascite, com caracteres semelhantes aos dos diplococcos descriptos por Stedamgrostsky e Jahone, na meningite cerebro-espinhal do Sax.

Inoculámos tres centimetros cubicos de uma cultura em caldo ascite deste germen no cerebro de um boi do instituto, sem o menor resultado; em virtude desta experiencia, e de não ser o diplococco encontrado nos córtes histologicos do systema nervoso dos animaes consideramol-o um "saprophyta" commum, da mesma classe que os cocos mencionados por varios pesquizadores na polymielite humana e que nenhum papel representam na pathogenia desta molestia.

A pesquiza de treponemas, pelos processos de impregnação pelo nitrato de prata, foi completamente negativo. Dirigimos então as nossas vistas para o systema nervoso dos animaes e procedemos, com resultado, a varias pesquizas quanto á reproducção experimental da molestia reinante em Biguassú e suas vizinhanças. Essas experiencias, conforme adiante mostraremos, nos deram uma fórma morbida attenuada e isso nos obrigou a voltarmos ao Estado e trazer para Manguinhos novo virus, que nos serviu para ultimar estes estudos.

A attenuação do primeiro virus (systema nervoso do boi sacrificado em 4 de dezembro de 1910), conservado sempre em glycerina e na geleira, só póde ser attribuida á demora que tivemos de soffrer em Florianopolis, com a falta de vapores para o Rio e demora da viagem, devida ás numerosas escalas dos paquetes do Lloyd.

Foram os resultados dos estudos feitos com o virus de 4 de dezembro que serviram de base para as notas sobre diagnostico publicadas no "Brasil Medico", de 22 de fevereiro do corrente anno.

As ultimas pesquizas que fizemos em Manguinhos, foram todas baseadas no virus de 9 de março do corrente anno (systema nervoso de dois bois e um cavallo sacrificados por nós no alto-Biguassú). Esses animaes se achavam em differentes periodos da molestia. Um dos bois estava francamente paralytico, emquanto que o outro apresentava o quadro das fórmas excitantes, sendo o segundo dessa fórma que tivemos ensejo de observar.

O cavallo achava-se no terceiro dia da molestia e manifestava grande alteração na marcha, caindo frequentemente, a descida dos logares de declive se fazia com grande difficuldade e é este um bom meio de se verificar as primeiras desordens motoras dos membros dos animaes.

Na exposição das experiencias feitas com esse material, nos referiremos simplesmente ao virus de 4 de dezembro e no virus de 9 de março. Quanto a este ultimo virus, foi sempre obtido misturando fragmentos do systema nervoso, principalmente da protuberancia e bulbo dos tres animaes autopsiados nessa data.

O primeiro virus foi sempre conservado em glycerina e na geleira, o segundo em glycerina, com 10 % de agua physiologica e tambem sempre na geleira. As inoculações foram feitas em bois, cavallos, cachorros, coelhos, cobayas e macacos.

a) INOCULAÇÕES EM BOIS

Virus de 4 — XII — 11

Boi, 17 — Levado para Biguassú e proveniente do Rio de Janeiro. Inoculado na camara anterior do olho esquerdo com quatro centimetros de uma emulsão de cerebro, cerebello protuberancia e bulbo de boi autopsiado em 4 — XII — 10. A injecção é feita em 5—XII — 10.

Apenas se notou uma intensa congestão do olho, durante cinco dias; dez dias depois da injecção parecia ter tudo voltado á normalidade.

A temperatura, que se eleva até 39.8 tambem voltou aos seus limites naturaes.

Este animal permanece absolutamente, são até á presente data, nunca tendo apresentado o menor symptoma de molestia.

Boi 22 — Boi do Instituto — Inoculado intra-cerebralmente, por meio de trepanação com o trepano de corôa, com virus de 4—XII, no dia 24—XII—10.

Foi a seguinte a observação da curva thermica deste animal:

Dezembro	Manhã	Tarde	
24	—	38,2	
25	38,0	38,2	
26	37,9	38,1	
27	38,1	38,2	
28	38,6	38,3	
29	38,2	38,3	
30	38,0	38,1	
31	38,0	38,3	
Janeiro			
1	38,1	38,6	
3	37,8	38,1	
4	38,4	38,8	
5	38,4	39,2	
6	38,0	39,0	Primeiras modificações na marcha.
7	39,0	39,4	Levanta-se com difficuldade.
8	38,8	39,4	Baba abundante.
9	37,9	38,2	Movimentos convulsivos da cabeça.
10	36,4	35,2	Morreu ás 5 h. p. m.

Fórma paralytica identica ás observadas em Biguassú; apenas os symptomas morbidos não se apresentaram com a violencia de que habitualmente eram revestidas nos casos catharinenses.

Depois de 12 dias de incubação, a molestia evoluiu em cinco dias.

Autopsia — Mesmo quadro anatomo-pathologico que nos animaes de Biguassú. Os cortes histologicos do systema nervoso revelam as mesmas lesões localizadas, principalmente na protuberancia.

Bois 24 e 25 — Animaes do Instituto — Inoculados intra-cerebralmente, o primeiro, com emulsão cerebro, cerebello e bulbo do boi precedente; o segundo, com tres centimetros da mesma emulsão, filtrada em véla Berkefeld, em 14—1—1911.

Observados até a presente data, nada apresentaram de anormal.

Bois 26 e 27 — Animaes do Instituto — Inoculados intra-cerebralmente com um centimetro cubico de emulsão de virus de 4—XII—10 em 19—1—11.

Acham-se vivos, nada tendo apresentado de anormal.

Virus de 9—III—11.

Boi 31 — Animal do Instituto — Inoculado intra-cerebralmente com 2 c. c. de emulsão de virus de 9—III—11, em 24—III—11.

Observação:

Março	Manhã	Tarde	
24	38,4	39,0	
25	38,1	38,0	
26	38,4	38,6	
27	38,4	39,0	
28	38,0	38,6	
29	38,2	38,2	
30	37,9	38,2	
31	38,0	38,9	
Abril	Manhã	Tarde	
1	38,4	39,8	
2	38,0	38,2	
3	38,8	39,4	
4	39,4	39,0	Excitação—Tenta aggredir—Pouca firmeza no andar.
5	38,4	38,8	Paralytico—Respiração offegante.
7	38,0	38,7	
8	38,0	38,7	
9	37,8	38,0	Gemidos frequentes.
10	Amanhece morto.		

Depois de 11 dias de incubação, apparecem os primeiros signaes da molestia em 4 do corrente mez. A temperatura se elevára bruscamente na vespera a 39,4.

O animal, extraordinariamente excitado, investe contra as pessoas presentes, cohibido na aggressão pelo inicio da paralysia nos membros posteriores, que determina frequentes quédas. Olhar esgazeado, fixo. Não quer se alimentar.

Nos dias seguidos a paralysia invade por completo os membros anteriores e posteriores e o animal não mais se levanta.

A fórma paralytica prosegue a sua marcha, dando-se a morte com seis dias de molestia.

Autopsia — Mesmas lesões que os animaes de Biguassu', quer macroscopicamente, quer microscopicamente. No corno de Ammon deste animal encontrámos typicos corpusculos de Negri.

b) INOCULAÇÕES EM CAVALLOS

Virus de 4 — XII — 10

Cavallo 16 — Animal do Instituto inoculado intracerebralmente com um c. c. de virus de 4 — XII — 10, no dia 19 — 1 — 11.

A observação deste animal é das mais curiosas. No fim de 16 dias de inoculação, observámos alterações notaveis em sua marcha. Essas alterações mais se accentuaram nos dias subsequentes, em virtude da paralysia se estender rapidamente aos membros anteriores e posteriores, caindo o animal. Nesta situação ficou este cavallo durante quatro dias, devendo-se notar que sómente nesses quatro dias manifestou repugnancia pelos alimentos e pela agua. Foram observadas contraturas intensas e algumas crises convulsivas. Tudo parecia indicar um rapido desfecho fatal, quando, paulatinamente, as melhoras foram apparecendo e se accentuando a tal ponto que hoje póde este animal ser considerado restabelecido.

O facto de termos tido a molestia de Biguassu' neste animal com virus que não foi capaz de produzir, apezar da injecção intracerebral, a menor alteração nos bois 26 e 27, nos leva a admittir a maior receptibilidade do cavallo em relação á molestia de Biguassu'.

Virus de 9 — III — 11

Egua 18—Animal do Instituto — Inoculada intracerebralmente com um c. c. de emulsão em agua physiologica de virus de 9 — III. — 11.

Março	Manhã	Tarde	
26	38,2	37,2	
27	37,2	38,8	
28	38,4	38,1	
29	38,6	38,8	
30	37,4	37,9	
Abril			
1	37,8	38,2	
2	37,6	37,8	
3	37,4	38,0	Animal irrequieto.
4	38,0	37,5	Alteração da marcha.
5			Extraordinaria excitação do animal que, paralytico d'emblée, tem crises convulsivas terriveis. Os movimentos tetaniformes dos membros, assim como todo o cortejo da raiva furiosa estão patentes neste animal.
6			Continúa na mesma situação: hoje assim como hontem, não foi possivel tomar a temperatura do animal. Amanhece morto.

Autopsia — Lesão exclusivamente no systema nervoso, com o mesmo aspecto das observações [illegible]

Pelo quadro acima exposto se vê que após uma incubação de oito dias, a molestia surgiu com tal violencia, que em quatro dias o animal succumbia.

A approximação entre esta fórma e a que descrevemos sob a rubrica de fórma excitante, é perfeita; um quadro, porém, tão impressionante como o que observamos neste caso foi a primeira vez que tivemos ensejo de observar.

Egua 18 — Animal do Instituto — Inoculada intracerebralmente com um c. c. de emulsão em agua physiologica de virus de 9 — III — 1.

Março	Manhã	Tarde	
26	37,9	37,0	
27	36,9	39,0	
28	38,2	39,1	
29	39,0	39,1	
30	37,8	39,9	
31	37,8	38,0	
Abril	Manhã	Tarde	
1	37,4	37,4	
2	37,3	37,9	
3	37,2	37,4	
4	37,9	37,9	
5	38,4	37,4	Primeiras alterações na marcha.
6	38,0	38,2	Accentua-se a paralysia.
7	38,4	38,6	Cáe paralytico.
8	37,8	38,0	
9	38,4	38,5	
10	37,8	Morreu ás 4 h. p. m.	

Nos tres ultimos dias de vida este animal apresentou o mesmo quadro de fórma furiosa já visto no animal precedente.

A incubação foi um pouco maior, pois foi de 10 dias, evoluindo a molestia em dias.

A autopsia revelou as conhecidas lesões do systema nervoso, destacando-se a grande congestão das meningeas. Alguns aspectos das crises convulsivas deste animal vão reproduzidas em photographias annexas a este trabalho.

C) INOCULAÇÃO EM CACHORROS

Fizemos com o virus de 4 de dezembro duas inoculações em cachorros, sendo uma na camara anterior do olho e outra por via intra-cerebral.

A trepanação do craneo do cachorro é extremamente facil, comparada com a do craneo do boi; nestes o craneo tem sempre numerosos seios e é bastante expesso, dahi resultando que mesmo fazendo a trepanação exclusivamente com o *forceps* do trepano a difficuldade é sempre regular para se ter entrada na massa encephalica com absoluta certeza.

Mais facil que a trepanação do craneo do boi é certamente a do cavallo, que sempre praticamos rapidamente.

Os dois cachorros inoculados com o virus de 4—XII—10, até hoje nada apresentaram e se alimentam perfeitamente.

Com o virus de 9 de março do corrente anno, inoculamos no dia 23 de março, por via intra-cerebral, outro cachorro.

Até o dia 12 do corrente mez nada apresentou de anormal, mas dessa data em deante ficou triste, mudo e não se alimentou mais.

Morreu, por syncope, em 17.

Não observamos lesões apreciaveis microscopicamente na autopsia a não ser congestão intensa das meningeas cerebraes e pequenos pontilhados vermelhos hemorrhagicos, na protuberancia.

Em frottis de corno de Ammon encontramos corpusculos de Negri, o que, alliado ao quadro clinico, nos leva a considerar este caso como de raiva muda.

D) INOCULAÇÕES EM COELHOS

Varias series de inoculações em coelhos, por via intra-cerebral e sub-dural, com o virus de 4 de dezembro. Os resultados obtidos nada tiveram de caracteristicos. Em cerca de 30 coelhos inoculados, só tivemos em quatro coelhos uma paralysia frustra, evoluindo em poucas horas.

Conheciamos os estudos acerca da inoculação do virus rabico em coelhos, desde Galtier, que já em 1879, em nota á Academia de Sciencias, dizia que os coelhos podem viver desde algumas horas até um, dois, tres e mesmo quatro dias depois da molestia se ter manifestado, e, portanto, attribuimos importancia ás paralysias por nós observadas. Comtudo, na mesma occasião em que procediamos aos estudos acerca de epizootia de Biguassú, appareceu no Instituto a paralysia dos coelhos, a que já nos referimos, e naturalmente, pouco podiamos concluir de series em que raramente um coelho apresentava uma paralysia de horas, ás vezes duas, e não era obtida em passagens regulares. Uma experiencia que realizámos com virus das ruas, proveniente de um cão rabico, levado ao Instituto, ainda mais veiu augmentar o nosso escrupulo em concluir com factos que se afastam da normalidade. Inoculámos duas series de coelhos: uma, de quatro coelhos, com virus das ruas, e outra, de egual numero de animaes, com virus de 4 de dezembro, todos por injecções intra-cerebraes. Os coelhos inoculados com virus das ruas apresentaram, no fim de 16 a 18 dias, paralysias typicas de raiva, ao passo que os outros nada tiveram, não obstante o virus de 4 de dezembro estar sempre na geladeira e ter sido depois da colheita 25 dias depois da colheita do virus.

Com o virus de 9 de março, inoculamos intra-cerebralmente uma série de seis coelhos, com 1/4 de centimetro cubico, em 27 de março.

O resultado é o seguinte:

Coelho 50 — Paralysia incipiente em 9 — IV — 11; morto em 10 — IV — 11.

Coelho 51 — Paralysia incipiente em 10 — IV — 11; caido em 11 — IV — 11; morreu em 13 — IV — 11.

Coelho 52 — Paralysia incipiente em 12 — IV — 11; caido em 13 — 11; morto em 18 — IV — 11.

Coelho 53 — Paralysia incipiente em 13 — IV — 11; caido em 14 — IV — 11; morto em 18 — IV — 11.

Coelhos, 54 e 55 até a presente data 18 — IV — 11, nada apresentaram.

Com o bulbo e protuberancia do coelho, 50 inoculamos intra-cerebralmente quatro coelhos, com o fim de obtermos novas passagens com esse virus e reproduzir em séries as paralysias.

O contraste é absoluto entre as experiencias com o virus de 4, 12, 10 e o de 9 — III — 11.

c) INOCULAÇÕES EM COBAYAS

Apenas inoculamos cobayas com o virus de 4 — XII — 10.

f) INOCULAÇÕES EM MACACOS

Quatro saguis ("Hapale penicillata" são injectados intra-cerebralmente em 3 de janeiro do corrente anno, com emulsão de cerebro, protuberancia e bulbo do boi 21 (virus 4 — XII — 10).

Até o momento actual se acham vivos, não se tendo notado a menor anormalidade.

CORPUSCULOS DE NEGRI

Tendo sido estes corpusculos encontrados pelo dr. Antonio Carini, de S. Paulo, no systema nervoso de tres animaes que elle autopsiára em Santa Catharina e no material de uma das nossas autopsias, que lhe offerecemos, fizemos uma pesquiza cuidadosa desses corpusculos no cerebello e corno de Ammon dos animaes por nós autopsiados, e de facto

---

Folhetim do "Correio da Manhã" (63)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

— Foi para mim uma fortuna encontrar esse rapaz cuja consciencia parece adormecida.

— Ah! sr. conde, o dinheiro faz milagres; é a varinha de condão que subjuga a consciencia alheia. O barão de Labra malbaratou em pouco tempo uma invejavel riqueza, e habituado desde a infancia ao luxo e ao esplendor, não se sente co nforças para supportar a miseria.

— Não obstante, está-lhe batendo á porta.

— E' verdade, mas elle procura por todos os modos não a deixar entrar, volvea Castro, sorrindo maliciosamente.

— Não haverá remedio senão proteger esse pobre diabo, si me servir bem. A America é o paiz das aventuras; arranjar-lhe-ei uma collocação para lá.

— O barão não acceita; nasceu para gastar e não para trabalhar. Só lhe restam dois modos para resolver a sua situação: ou casar com mulher rica, ou dar um tiro nos miolos.

— Pensando bem, o nosso negocio complicar-se-ia bastante si o barão tivesse a mão pesada...

— Não tenha receio: dará uma cutilada como v. ex*. deseja.

— Entretanto, Daniel é um rapaz valente.

— Não importa, receberá uma cutilada, o que fará augmentar os desgostos do general e o amor de Clotilde.

— Como sabe que o general tem desgostos?

— Sei ainda muito mais.

— E está tão calado!

— Espero ensejo para dar-lhe parte das minhas investigações.

— Tive-o sempre na conta de homem prestavel. Diga o que sabe.

— O general Lostan prohibiu sua filha de amar Daniel.

— Sim?! perguntou com interesse o conde.

— E como o pomo prohibido é o mais desejado...

— Clotilde pensa mais em Daniel desde que lhe impuzeram que o esquecesse, não é verdade?

— Justamente.

— Nesse caso, é certo ganharmos a partida.

— Ainda tenho uma duvida.

— Qual?

— Supponhamos que Lostan chega a convencer-se de que sua filha está perdidamente namorada de Daniel. Ora, em tal caso, não o julgo tão infame que seja capaz de occultar a Clotilde o segredo do nascimento de seu filho.

— Oh! nunca fará semelhante revelação á filha.

— Sou menos confiante, sr. conde; e si o general chegasse a dizer a Clotilde: "Não ames esse homem, porque é teu irmão", todos os nossos planos cairiam por terra como um castello de cartas.

Estas reflexões preoccupavam o conde da Fé, que se conservou em silencio alguns minutos. Depois passando a mão pela fronte como si quizesse afugentar pensamentos tristes, redarguiu:

— Não tem que ver; si os amores platonicos de Daniel e Clotilde se prolongarem, é possivel que percamos a partida; convém, portanto, que se tornem mais positivos.

— Mas isso é batante difficil. Desgraçadamente, Daniel não é desses piratas de amor que não gostam de perder tempo; alma pura e casta, vive da contemplação, e por coisa alguma seria capaz de offender a mulher amada.

O conde da Fé começava a encontrar grandes difficuldades para poder vingar-se do seu implacavel inimigo. Tendo o general descoberto os amores de Daniel e Clotilde, indubitavelmente empregaria todos os meios para evitar a enorme desgraça que poderia sobrevir.

O conde não ignorava que basta um momento para a mulher perder a pureza da alma, entregando-se vencida ao homemque a deshonra. Mas era bastante difficil que tal succedesse a Clotilde. Restava-lhe apenas a consolação de que, não se realizando a espantosa vingança que premeditava, o general ver-se-ia forçado a arrancar a mascara e a dizer á infeliz menina: "Tu és apenas uma filha natural."

— Julgo inutil fazermos calculos aereos, amigo Castro, volveu o conde depois de reflectir. Depois do duello, que deve verificar-se amanhã, os acontecimentos caminharão com mais rapidez. Agora vamos ver o que dizem os padrinhos ácerca da destreza do meu afilhado.

O conde levantou-se e dispunha-se a sair, quando appareceu á porta um criado.

— O que é?

— Um sujeito que deseja falar a v. ex*.

— Disse o nome?

— Dr. Samuel Fuentes.

— Ah! Daniel tem-me falado muito nesse homem.

— Mas elle não estava gravemente ferido? perguntou Castro.

— Estava, parece que uma noite lhe entraram em casa uns mascarados e lhe deram um tiro á queima-roupa, e ainda até hoje não se póde averiguar a causa de semelhante crime. Mas, si bem me lembro, Daniel disse-me varias vezes que esse pobre doutor ficara um pouco transtornado da cabeça, em resultado do ferimento.

— Que virá elle fazer a Madrid? perguntou Castro com certa curiosidade.

— Breve o saberemos. Agora deixe-me só.

E dirigindo-se ao creado, o conde accrescentou:

— Diga a esse sujeito que entre.

Depois, sentou-se, ficando com o olhar fixo na porta por onde devia entrar o dr. Samuel.

XIII

O conde da Fé representa uma scena de comedia

O dr. Samuel sentia vehementes desejos de abraçar Daniel que, desattendendo os conselhos do seu amigo Mendes, dissera entre si:

— Creio infundados os seus receios; irei ver o meu querido orphão, nada lhe direi sobre o fim da minha viagem a Madrid, e voltarei para casa sem que o dr. saiba da minha sahida. Ninguem me conhece; ninguem de certo reparará em mim.

Tomada esta deliberação, Samuel dirigiu-se a casa do conde da Fé. Perguntou por Dainel e disseram-lhe que estava ausente, porque tinha dado ordem de não receber ninguem. Então o dr. Samuel disse comsigo:

— Já que estou aqui, aproveito a occasião para agradecer ao conde da Fé os favores que tem dispensado a Daniel.

Perguntou pelo conde, e como elle recebia toda a gente, o creado foi annunciar-lhe a visita, como o leitor estará lembrado.

Ao apresentar-se no gabinete o venerando ancião, o conde levantou-se para recebel-o.

— Rogo-lhe, sr. conde, disse Samuel, que me desculpe se chego em occasião inopportuna.

— Ora essa! o seu nome não me é desconhecido, porque o pronuncia a miudo o meu afilhado Daniel.

— Ah! Daniel lembra-se ainda do pobre velho que tanto o estimava lá na aldeia? perguntou Samuel com ineffavel satisfação.

— Lembra-se a cada momento, meu amigo. Mas queira sentar-se, porque supponho que virá ver o nosso querido orphão.

O dr. Samuel estava encantado com a recepção do conde da Fé, do qual formava já [illegible] conceito sem mesmo o conhecer.

— Em verdade, sr. doutor, accrescentou o conde, surprehende-me vel-o de todo restabelecido, porque me disse Daniel que o deixára bastante doente em resultado de um ferimento.

— Sim, estive muito mal. A ferida era de morte, mas cahi em boas mãos.

— Muito me alegro, e tenha a certeza de que Daniel ficará louco de alegria. Mas está bom de todo?

— Completamente bom. A bala penetrou-me na cabeça, resvalando milagrosamente pelas paredes do cerebro, de onde não póde ainda ser extrahida. De modo que foi longa e penosa a minha convalescença, produzindo-me uma especie de idiotismo; mas, graças a Deus, a debilidade do cerebro desappareceu e hoje sinto-me perfeitamente bem.

— Mas não conhece os infames que tentaram assassinal-o?

O doutor sorriu de um modo significativo, o que fez comprehender ao conde que sabia alguma coisa.

— Tenho suspeitas, sr. conde, que espero averiguar com o tempo. A justiça não póde encontrar os assassinos; mas tenho esperança de que, talvez não muito tarde, eu os possa denunciar.

As palavras de Samuel começavam a interessar ao conde, e como se uma voz secreta lhe dissesse: "a cicatriz desse pobre velho tem relação com Daniel", dispoz-se a saber o que o doutor occultava.

— Daniel attribuiu sempre a ladrões a tentativa de assassinio.

Samuel moveu a cabeça negativamente.

— Não eram ladrões, sr. conde.

E sorrindo de um modo triste, ajuntou:

— Ou, para melhor dizer, eram, pois me roubaram uns papeis que não me pertenciam.

— Oh! ... as suas palavras avivam-me as suspeitas que tive quando Daniel me contou a historia do attentado de que o senhor ia sendo victima.

O conde approximou-se um pouco mais de Samuel, e accrescentou em tom de franqueza:

— Não gosto, meu querido doutor, de exaltar os favores que faço; mas toda a gente sabe em Madrid que recebi Daniel em minha casa como póde receber-se um filho depois de muitos annos de ausencia.

— Bem sei, sr. conde, bem sei, e em nome de sua santa mãe, que está no céo, venho agradecer-lhe. O que v. ex*. tem feito por Daniel é superior a todo o elogio.

— Ora adeus! Sou immensamente rico não tenho herdeiros forçados, e confesso-lhe com franqueza que, ao ler a carta da desgraçada Angela, na qual me recommendava seu filho, disse entre mim: já que Angela n'outro tempo, durante uma penosa doença, veiu sentar-se á cabeceira da minha cama, convertendo-se em carinhosa irmã de caridade, é justo que eu sirva de pae ao orphão que se apresenta desvalido ás portas da minha casa.

— Por muito que v. ex*. pretenda amesquinhar a nobreza dos seus beneficios a favor de Daniel, eu, que estimo esse pobre orphão como a um filho, eu, a quem Angela amou como a um pae, não encontrarei nunca palavras para exaltar devidamente o procedimento do sr. conde. Se Deus concede aos justos, no céo, o verem o que se pratica na ter-

(Continúa)

A revolução mexicana

Nas margens do Rio Grande, os emissarios de Madero e de Porfirio Diaz estabelecem as bases da pacificação

A alimentação no tempo de Molière

Lembram-se da anecdota contada por Mme. Campan: Luiz XIV convidando para a sua mesa Molière, que os camaristas do monarcha haviam acolhido com desdens offensivos, e, depois de ter trinchado uma ave, servindo-lhe uma aza com a sua propria mão, para edificação e vergonha desses subalternos, cheios de prosapia e de toleima.

O rei que sabia apreciar a fantasia sublime do poeta, a elevada razão e o altivo bom senso do comico, ligava certo alguma importancia ás facecias e brilhantes conceitos de Poquelin, e isto devia por vezes dar margem, imagino eu a dialogos no genero d'aquelles em que Molière troça de Sr. Purgon.

As duas praticas então em voga, *purgare, seignare*, como se diz no *Doente de scismá*, suppunham uma dietetica especial. As carnes brancas, as tisanas (*furtur macrum*), o sôro (*parvum lac*), eram considerados adjuvantes de rigor dos purgantes e das sangrias. Esta therapeutica, que se applicava a torto e a direito, dava margem ás criticas do autor comico, forçosamente exageradas porque eram expressamente feitas para o theatro.

TOINETTE: Que lhe prescreve o medico, pelo que respeita a alimentos? — ARGAN: Prescreve-me sopa — TOINETTE: Ignorante! — ARGAN: Vitella! — TOINETTE: Ignorante — ARGAN: Caldo de carne! — TOINETTE: Ignorante! — ARGAN: Ovos frescos! — TOINETTE: Ignorante! — ARGAN: E á noite ameixas para destemperar o ventre — TOINETTE: Ignorante! — ARGAN: E, sobretudo beber o meu vinho com muita agua — TOINETTE: *Ignorantus, ignoranta, ignorantum*. E' necessario beber o seu vinho puro; e para engrossar o sangue que é demasiado subtil, o que deve é comer boa vacca, boa carne de porco e bom queijo de Hollanda. O seu medico é muito estupido.

Apresso-me a dizer, para desculpar Diafoirus, que os francezes do tempo de Molière não se privavam de seguir o regimen indicado por Toinette, e que, mesmo por abusarem desse regimen, é que se viam obrigados a cortal-o por meio de dietas severas. O seculo XVII foi, com effeito, a era da glutoneria e da obesidade plethorica O retrato de Gnathose em La Bruyère, está apenas um tanto carregado. Basta ler as memorias do tempo para se ficar a esse respeito plenamente edificado. A cozinha franceza requintada, tal como ella se pratica hoje em dia, e tal como ella merece as preferencias dos estrangeiros, data em boa verdade do Regente. A epoca de que nos estamos occupando é uma epoca de transição. E' deveras interessante, isso é. Uma litteratura copiosa nol-o attesta. E' a epoca em que se publicam muitos tratados culinarios, sobretudo compostos: O *Cozinheiro francez*, de Lavarenne (1651), obra que teve numerosas edições; *As delicias do Campo*, de Nicolas de Bonnefons (1655), etc., etc. Como na edade-média e na Renascença, multiplicam-se os pratos de carne e prodigalizam-se as especiarias e os perfumes (noz moscada, almiscar, ambar, louro, ponta de veado, coentros, etc.) (Veja-se Boileau).

As listas das iguarias da Côrte de Luiz XIV são, sob este ponto de vista, deveras instructivas, e os gostos culinarios do monarcha esclarecem-nos a respeito dos da aristocracia desse tempo.

A princeza Palatina apresenta-nos o rei "comendo quatro pratos cheios de sopas diversas, um faisão inteiro, uma perdiz, um grande prato de salada, dois grandes nacos de presunto, carneiro assado com molho de alho, um prato de pastelaria, fructas e ovos cosidos."

Temos tambem o testemunho de Saint-Simon, que é bastante prolixo nas suas *Memorias*, a respeito das refeições reaes.

Citemos: "Appetite nunca lhe tinha faltado na sua vida, sem ter tido fome, nem necessidade de comer por mais tarde que o fosse. Os casos o tivessem alguma vez obrigado a jantar. Mas, ás primeiras colhéres de sopa, o appetite abria-se-lhe sempre, e comia tão prodigiosamente e tão solidamente, á noite e de manhã, e de modo tão egual, que ninguem se habituava a vel-o, causando sempre surpresa. Toda a sua vida, *comera muito pouco pão*, e de ha muito tempo em deante só o miolo, *porque já não tinha dentes. A sopa em maior quantidade*, os picados e os ovos suppriam a falta do pão. Como toda a sua vida, cada vez mais se entupia menos, Fagon fazia-lhe comer, ao principio de cada refeição, muitas fructas geladas, isto é, amoras, melões e figos, estes podres á força de maduros e á sobremesa muitos e outros, *com uma quantidade prodigiosa de saladas*. As sopas, das quaes comia á noite e de manhã muitas, e em grande quantidade cada uma, sem prejuizo do resto, eram *cheias de succo e extremamente fortes*, e tudo quanto se lhe servia era *carregado de especiarias*, pelo menos o dobro do que se deite de ordinario, e das mais fortes ainda. Não comia caça de qualidade alguma, nem aves aquaticas, mas quanto ao resto, de tudo sem excepção, carne e peixe. Não bebia ha muitos annos, em vez do melhor vinho de Champagne, de que ... *vergonha, com metade de agua* ... tempo algum, nem ... de licores, nem mesmo de café, chá ou chocolate. Ao levantar da cama tão sómente, em vez de um pouco de pão, de vinho ou de agua, tomava havia muito tempo duas *chavenas de salva e de verónica;* muitas vezes entre as refeições e sempre na occasião do deitar da cama, tomava copos de agua com uma pouca de *agua de flor de larangeira*. Entre as refeições, não comia nunca, fosse o que fosse, a não ser algumas *pastilhas de canella*, que mettia na algibeira.

"*Ao proceder-se á abertura do seu corpo, todas as partes deste se encontraram tão bellas e tão sãs*, que houve razão para pensar que poderia ter chegado além do seculo. Sobretudo, o estomago e as tripas, eram *o dobro das de qualquer outro homem*, e daqui procedia o comer tanto e sempre de modo tão egual."

O que Saint-Simon toma pela causa era evidentemente o effeito.

Saint-Simon fala-nos tambem do bello appetite do duque d'Orléans, irmão do rei Sabemos por elle que este principe comia enormemente ás refeições, e todo o dia se enchia de golodices, frutas e pasteis Para completar este quadro de semelhante familia de comilões, o historiador fala-nos de uma terrivel indigestão que o delphim tivera um dia ao ceiar com o rei, por se haver "abarrotado de peixe" Este duque de Borgonha era discipulo de Fénelon, que desejava fazer delle um novo Telemaco; ora nós sabemos por uma carta do prelado de Cambraia que o discipulo bebia ás vezes "com um excesso que se fazia reparado."

O *Jornal da Saude do Rei*, redigido e continuamente posto em dia por Vallot, d'Aquin e Fagon, seus primeiros medicos, dá-nos os mais amplos pormenores ácerca da hygiene alimentar de Luiz XIV. Sabemos que elle tomou, no espaço de 50 annos, mais de 2.000 purgantes, o que representa quasi outros tantos embaraços ou indigestões. O numero dos clysteres é incalculavel. Notemos aqui os mais typicos desses incommodos:

Em 1680, uma das indigestões do rei é attribuida a uma grande quantidade de legumes e particularmente de ervilhas e grandes pedaços de alcachofras. Em 1682, imputa-se o accidente ás trufas; em 1683, incriminam-se de novo as ervilhas e ao mesmo tempo o peixe. Um pouco mais tarde, accusam-se os guisados, e depois o esturjão. Fosse como fosse desta investigação das causas, que a nós se nos afigura bem facil a achar, os medicos recommendaram a dieta, que durava geralmente o que duram as rosas, e de novo e cada vez em maior abundancia a mesa real carregava-se de sopas, de guisados e de carnes.

Em 1708, Fagon nota: "El-rei, fatigado e abatido, foi obrigado a comer de carne á sexta feira, e determinou que não se lhe servissem ao jantar senão empadas, uma sopa de pombo e tres frangos assados".

No dia seguinte ainda, "uma sopa com uma ave e tres frangos, dos quaes comeu, como na sexta feira, quatro azas, os peitos e uma perna".

Em 1694, Fagon condemna o peixe e todos os molhos que servem para os temperar, em 1702, anathema contra as ostras e contra as sardinhas, a guerra ás ervilhas dura sete annos, de 1694 a 1711; depois, todo o resto foi successivamente prohibido.

O rei sujeitava-se alguns dias á dieta, mas logo voltava, cheio de impaciencia, ao seu copioso passadio. Por outro lado, póde bem avaliar-se pelas citações acima, que a dieta observada por Luiz XIV era apenas relativa.

E' com surpresa que se nota, ao ler-se os livros de cosinha do seculo XVII, o pouco caso que se fazia dos legumes.

Havia duas especies de cosinhas, nitidamente distinctas nos seus tratados, por causa das prescripções da Egreja, estrictamente observadas nessa epoca: a gorda e a magra. Mas os pratos magros são geralmente compostos de peixes. Nota-se mais que tudo — em ambas estas categorias — uma quantidade inacreditavel de sopas (é bem de ver que estas sopas são antes uma especie de guisados). Havia pelo menos 150 especies de sopas magras e outras tantas gordas, e no meio dellas umas dez apenas em que os legumes occupavam logar importante. Tal era o passadio quotidiano.

Os banquetes eram pantagruelicos. Citemos, para exemplo, um festim offerecido em 1666 a Luiz XIV por Mme de la Chanceliére no seu castello de Ponechartrain (fala delle M. A. Lebaut, na sua obra. *A Mesa e as Refeições através dos seculos*, Paris, 4°, sem data):

"*Primeiro serviço*: Oito *pots-á-oille* (especie de guisados compostos, cujo uso viera de Hespanha) e dezeseis acepipes differentes, quentes.

Segundo serviço: Oito grandes pratos das ditas sopas, dezeseis entradas e carnes delicadas.

Terceiro serviço: Oito pratos de assados e dezeseis pratos de legumes preparados com polmes de carnes.

Quarto serviço: Oito pastelões ou carnes e peixes frios e dezeseis saladas cruas, com azeite, nata ou manteiga.

Quinto e ultimo serviço: Vinte e quatro pastelarias diversas. Vinte e quatro travessas de doce. Conservas e doces de compotas, seccos ou liquidos."

Ao todo, 168 pratos, sem contar os doces de truta.

O *Mercurio galante* contém muitas descripções de banquetes dados em honra de varios casamentos e outras ceremonias. Os pratos são em geral em numero de 300 a 450.

Trata-se, é claro, da alimentação dos grandes. Os burguezes seguiam a moda de longe: conservavam sobretudo a mania das agglomerações estravagantes de carnes variadas, tão queridas de nossos paes.

Boileau, mais requintado, troça destes pratos barbaros, no seu *Repas ridicule*:

J'allais enfin sortir quand le rôt a paru:
Sur un lièvre flanqué de six poulets étiques,
S'élevant trois lapins animaux domestiques,
Qui, dès leur tendre enfance élevés dans Paris,
Sentaient encore le chou dont ils furent nourris.
Autour de cet amas de viandes entassées,
Régnait un long cordon d'alouettes pressées,
Et sur les bords du plat six pigeons étalés
Présentaient pour renfort leurs squelettes brulés.
(Satire III)

Que diremos agora da cosinha da pequena burguezia e do povo? Essa era pouco complicada: legumes, couves, nabos, feijões (o uso da batata só se espalhará em França, pelo lado do Nascente, um seculo mais tarde), uma pouca de carne de talho e aves, a gallinha cosida de Henrique IV, nos dias de festa. Acompanhava estas comidas uma agua-pé bastante ordinaria excepto nas regiões vinicolas, queijo e outros lacticinios. Eis o que comiam o snr. Josse e o excellente homem Chrysale. Pela sua parte, os camponezes não têm mudado de regimen desde os tempos mais remotos: como hoje, ingeriam então o caldo de couves e o toucinho salgado (chamado *bacon* na antiga linguagem). O porco da Gallia, já elogiado por Estrabão, tem constituido sempre a base da alimentação popular.

René LAUFER

Questões de ponto de vista

— Oh! só Joaquim! quando eu lhe dei este tapete para bateire ell' nan 'stava furado.
— Estava, sim senhora; é que os vuracos estavam do oitro lado!

Perfis

(*De um livro de viagem*)

Miss Errazuriz não é bonita. E' elegante, é sympathica, mas não é bonita. Não é feia, tambem. Torna-se adoravel pela simplicidade de seu modo, e pela diaphana ingenuidade que transluz em seu semblante. Quantos annos tem miss Errazuriz? Não se sabe. Sabe-se que é adoravel...

Viaja só? Não. Miss Errazuriz viaja com o papá, com a mamã e com as titias. O papá é pintor e é peruano. Ella tambem é peruana. O papá não tem grande nome como pintor, e até diz a bordo, maldosamente, um consul de barbicha, entendido em preciosidades de pinacotheca, que miss Errazuriz é o melhor trabalho do papá.

No tombadilho, entre os dois almoços, miss Errazuriz lê, e de tarde costura. Com seus dedinhos delgados miss Errazuriz vae torturando a agulhadas uma tela leve e côr de lys. Não é uma *toilette* é um habito. E vendo-a, em attitude monacal, a custurar um habito, lembra-se a gente de que miss Errazuriz não ficaria nada mal num altar. Para que quer miss Errazuriz o habito? Para o baile desta noite. Ficará muito bonita, pois a côr de lys vae a matar com a diaphana ingenuidade que transluz em seu semblante.

E' a campeã do *bridge* e da valsa Boston.

* * *

Não lhe fixei o nome. Sei que é uruguaya e que é um bello typo feminino. Gosta de namorar, por impulso de seu temperamento. Ha um mexicano pequenino que a adora. Nunca vejo a linda menina sem ser seguida pelo olhar coruscante do mexicano. Aqui no tombadilho já eu a vi vencer em todos os *sports*. Joga malha, *bull board*, poker, o annel, tudo. Ella não gosta do mexicano, gosta dum brasileiro, dum paulista tentador, e que tambem ganha em todos os *sports*.

Os ciumes pelo paulista são constantes. Em homenagem ao preferido, que toca muitas musicas brasileiras, ella já aprendeu a cantar o Vatapá.

Tudo nella é vistoso e agradavel, menos a mamã que diariamente me desperta ás cinco, gritando:

— Negro!...

* * *

O consul, o entendido em coisas de pinacotheca, baptisou-a a bordo por Sarah Bernhardt. Foi bem posto o nome. Ella lembra mesmo Sarah Bernhardt. Tem nos olhos uma côr sulfatada e mentirosa, que fala em venenos e em maldades, quando nem maldades nem venenos nella existem...

Enjôa tanto!... E' pena, pois a valsar ninguem lhe tira a palma. Estirada na *chaise longue*, com a echarpe côr de lilazes a cobrir-lhe a face, é um modelo eloquente para quem qizesse pintar allegorias emocionaes.

O nome tem-n'o poetico, mas em desaccôrdo com sua tez. Sarah Bernhardt é moreninha.

— Vae melhor? perguntam-lhe sempre.

Desalentada, trincando pedrinhas de gelo por sob o véo côr de lilazes, com voz, imitante ao queixume da rôla, ella mente sempre:

— Um pouquinho...

E lá fica, estirada na *chaise longue*, olhos cerrados para o mar cruel, causador de seu martyrio. Não canta, não dansa, não ri e quasi não falla.

Como é odiento o mar, quando se olha para ella...

* * *

Signorina Flirt. Recatada, mas feroz. Não perde tempo. Olha á direita e á esquerda, sempre d'olhinhos vivos para não ser surprehendida por algum de seus adorados a namorar todos os outros. Não entende nada de jogos nem de *sports*. Passa o tempo a cantar ou a... Sim, ou a fazer flirt. Está de regresso á patria. E' austriaca, e falla menos mal todos os idiomas fallados a bordo. Tem um tic especial para cantar o *Cirribirribi*.

Todos a acreditam a mais sisuda das senhoritas! Questão de cuidado. Signorina Flirt viaja com a mamã só com a mamã, cerbero humano, que a não perde de vista por um momento siquer.

Signorina Flirt canta, porem, que, por defeito physico, a mamã só póde ver cincoenta por cento de suas traquinadas, e é um encanto vêl-a!...

Elles são assim, em môlhos!...

* * *

Alta, morena-pallida, cabellos em aneis, em caracóes, em ondas. Da nuca aos talões é uma *suite* de admiraveis sinuosidades, que lhe envolvem a esveltez do busto. E' chilena. Sorri continuamente, mas o sorriso é postiço, é falso. Mais lhe appeteceria chorar.

— Por que?

Conta-se a historia de um noivo deixado para além da cordilheira... Ella o queria tanto. Hoje vestiu-se de gueisha, e faz pleno successo no baile á fantasia. Esquiva-se, entretanto, a dansar.

E emquanto pelo tombadilho rodopiam os pares, Mimosa-Sarah do *Orcoma* olha para tudo vagamente, como que a ver por entre os lanternins multicôres filigranas amorosas de sua vida.

J. S

A rehabilitação de um official de marinha

Acaba de se descobrir um grave erro no mappa das costas da Nova-Zelandia, em consequencia de as ilhotas dos Tres Reis estarem marcadas duas milhas a mais para o sul.

Este erro geographico tem originado, ha largos annos a esta parte, um consideravel numero de naufragios, entre outros o do "stemer" "Elingamite", que se perdeu naquellas paragens em 9 de novembro de 1902, occasionando innumeras victimas.

O seu capitão, sr. Attwood, foi então accusado de negligencia e condemnado. O sr. Attwood tinha nessa occasião trinta e cinco annos de edade e acabava de se casar.

Ficou com a carreira cortada.

Espera-se agora que pela descoberta desse erro geographico, o capitão Attwood se rehabilite pela revisão do processo.

Patriotismo e "pratriotismo"

a) O orador:— *Como a patria tem sido dirigida...*
b) O orador:— *Como a patria tem sido digerida...*

A morte de Alceste

Desde o dia fatal em que Admeto, rei de Pheres, soube que as crueis Parcas o tinham condemnado á morte, si bem que lhe permittissem escapar a ella, se podesse offerecer uma outra victima em seu logar, elle não teve repouso emquanto não encontrou uma creatura que se compadecesse e estivesse disposta a sacrificar-se e a substituil-o no tenebroso reino das Sombras. Tentou, successivamente, os seus escravos, os seus amigos, seu pae já curvado pela edade, e aquella velhinha que o dera á luz. Mas, nenhum delles quiz renunciar á doce claridade do sol: os moços declaravam que competia aos anciãos já á beira do tumulo, dedicarem-se por Admeto; e os velhos, por mais alquebrados que estivessem por males e enfermidades, eram de opinião que a vida ainda lhes offerecia muitos gozos, para que concordassem em perdel-a de bom grado

Então, Admeto, devorado pela inquietação, resolveu-se a appellar para o affecto incomparavel de Alceste, sua nobre esposa, e foi ao seu encontro.

— Sempre tive em ti, disse-lhe elle, uma mulher irreprehensivel, meiga e dedicada, e, por certo, nenhum mortal teve por partilha na vida uma esposa tão cheia de preciosas qualidades e de grandes sentimentos. Pois bem, chegou a occasião para ti de fazer celebrisar a tua virtude aos olhos dos povos e adquirir uma gloria sem egual

— Ah! exclamou Alceste já inquieta

— Sabes que os deuses consentiriam em que eu arranjasse um salvador? Pensei, conhecendo o teu amor por mim, que serias feliz e te sentirias orgulhosa se morresses em meu logar.

— Eu! exclamou Alceste em tom indignado. Que idéa essa! Nunca na minha vida!

Admeto assumiu ares consternados.

— Tambem ella! murmurou. Todos dizem a mesma coisa ... Com que então, recusas?

— Parece-me que sim, recuso! Morrer na minha edade!

— Suppunha que me tinhas amor?

— Sim, amo-te. Mas dahi ao sacrificio que exiges de mim ...

— No emtanto, disseste-me, mais de uma vez, que toda a tua vida me pertencia?

— Oh! Tambem muitas coisas são ditas a que só apenas têm um sentido vago Apello para todos quantos se habituem a amar ...

— Pensava que te não fosse agradavel a perspectiva de me veres perder a vida

— Por certo Mas, a idéa de perder a minha torna-se-me ainda mais odiosa. Não te parece isso muito natural?

— Natural ou não, disse Admeto, o caso é que estou em apuros! ... Vamos, continuou elle depois de alguns instantes: reflecte ... Creio que, si recusas, é porque não cogitaste de todas as vantagens que pódes tirar da tua propria morte ... Os poetas, á porfia, celebrarão a tua gloria na lyra de sete cordas. Serás considerada em toda a terra como o modelo das esposas. Nas festas sagradas, queimarão incenso em tua intenção e o sangue puro dos animaes correrá em cima dos altares.

— E' possivel, mas já estarei morta.

— Far-te-ei tão bellos funeraes! Não adivinhas como será magnifico esse espectaculo! Primeiro, dirás adeuses patheticos á vida. Rogarás a Vesta que vele por teus filhos orphãos. Exprimirás em termos commovidos a tua alegria e o teu orgulho em morreres por mim, teu querido e meigo esposo. E, antes de partir para o sombrio reino de Plutão, poderás ler nos meus olhos toda a minha dôr.

— Mas ...

— Ordenarei a todos os thessalios, dos quaes sou rei, que se associem ao meu pezar, raspando a cabeça e tomando luto. E os sons da flauta e da lyra não serão ouvidos antes de doze luas cheias. Emfim, chorarei por ti durante toda a vida e honrarei piedosamente a tua memoria e o teu tumulo.

— Mas, com effeito, exclamou Alceste, falas de mim como si eu já estivesse morta.

— Teu tumulo, digo-te eu, objecto de veneração para os viajantes, será considerado egual aos deuses, e cada qual, desviando-se do seu caminho, dirá: "Esta morreu outr'ora por seu esposo e agora é uma divindade feliz. Salve, mulher admiravel! Que tu nos sejas propicia."

— Este quadro não está máu, disse Alceste. Faz honra á tua imaginação. Mas, repito-te, nunca hei de consentir em morrer por meu esposo. Estou certa de que todas as mulheres, me comprehenderão.

— E' a tua ultima palavra?

— Sim.

— Pois bem. Está bom! disse Admeto furioso. Vou procurar alguem que me substitua. Porque tampouco eu quero morrer Seria uma grande tolice.

Mas, o mal afortunado monarcha de Pheres em vão teve de voltar á carga junto a uns e outros, manifestando todos elles um incomprehensivel apego na conservação da vida. A' medida que se approximava o termo fatal, o humor de Admeto cada vez mais se tornava sombrio. Guardava para com Alceste um rancor violento, por causa de sua recusa, e altercava muitas vezes com ella. Esta, no intimo do seu coração, affligia-se com aquelle estado de coisas, e quizera fugir de palacio e deixar a cidade, até mesmo que fosse por alguns dias, para gosar um pouco de repouso. Mas nem siquer devia pensar em tal.

Ora, uma noite, annunciaram a Admeto a chegada de Hercules. O heroe, nos raros momentos de fazer que lhe ficavam do trabalho, gostava de vir descansar no palacio de Admeto, com o qual mantinha, havia muito tempo, relações de amizade. Era um semi-deus jovial e familiar, um bom "vivant" cheio de alegria e muito communicativo. Elle sempre parecera ter predilecção pela belleza de Alceste e esta, por sua vez, lisongeada com a distincção do filho de Jupiter, cada vez mais o acolhia com muita amabilidade.

Admeto deu-lhe a conhecer a sorte que o aguardava, os seus esforços vãos para escapar-se-lhe, e as recusas obstinadas de Alceste. Hercules baixou a cabeça, reflectiu durante alguns momentos, e depois disse: "Vou tratar de arranjar isso."

E foi ter com a nobre esposa de Admeto.

"Alceste, disse-lhe elle, que tal acharias tu uma viagem em minha companhia, uma pequena viagem de recreio?

— Ai! respondeu Alceste, estou muito precisada. Mas, é impossivel.

— Não. Depende de ti.

— E como? peço-te que me digas.

— E' preciso annunciares a teu esposo que consentes em morrer por elle.

— Nunca!

— Ouve cá ... Não se trata de morrer, mas de fazer-te passar por morta. Sabes como o meu braço é forte e de que arrojos é elle capaz. Saberei arrancar-te ao Genio da Morte no mesmo dia em que elle vier buscar-te. Ninguem duvidará. Deixaremos logo o reino de Pheres, e algum tempo depois, restituir-te-ei ao teu esposo, declarando-lhe que fui buscar-te aos Infernos, como já fiz com Theseu. Vês como é simples.

— Tenho medo.

— Podes confiar em mim.

— E si os deuses se irritarem com esse subterfugio ...

— Falarei a meu pae ... Elle ha de comprehender-me. Teve as suas fraquezas, como todos os immortaes, porque pelo facto de se ser deus, nem por isso se deixa de ser homem.

— Seja Mas, si Admeto vier a ser informado de nossa fuga ...

— Não ha perigo. Em uma epoca tão remota como a nossa, os meios de communicação ainda são muito difficeis, para que possam encontrar-nos. E imagina como serão deliciosas as semanas em que passarmos juntos! Penso nisso ha tanto tempo ...

Pois bem, acceito, disse Alceste baixando os olhos. Acceito, porque o meu prazer e a minha reputação tambem estão empenhados no caso E isso acontece tão raramente na vida de uma mulher!

... Alguns dias depois, o palacio de Admeto estava cheio de lamentos e de prantos. Chegára o dia fatal, o em que a nobre Alceste devia, em vez de seu esposo, ser levada pelo Genio da Morte para a morada sombria dos Deuses Infernaes... Os escravos e os creados soltavam gritos, rasgando as carnes do peito. Ouvia-se, consoante o ritho das ceremonias funebres, as donzellas baterem palmas, e o sequito da rainha estendia-lhe os braços supplices.

Admeto, ainda mal desperto da surpreza a que o lançára o sacrificio inesperado da esposa, experimentava, ao sentir-se salvo, uma alegria profunda que, afinal, só se traduzia nas manifestações excessivas de sua dôr. Immovel a um canto, Hercules estava á espera, porque era elle que devia conduzir Alceste até o seu tumulo, para que o Genio da Morte a entregasse á negra recordação dos defuntos. Pedira para cumprir aquelle piedoso dever, e Admeto mostrava-se muito lisongeado com semelhante honra. Alceste era a unica que, no meio do luto universal, conservava uma calma extraordinaria. Nenhum desespero lhe alterava as feições. Não se diria que ella ia para a morte. De manhã, banhára o bello corpo na agua do rio, e depois, tirando ricos vestuarios das suas arcas de cedro, vestira-se elegantemente. E agora acabava de toucar de flores os altares domesticos e invocava os deuses, desfolhando ramos de myrtho...

Entrementes, chegara o momento do adeus supremo. Tivera algumas palavras benevolas para com os seus servos, cujos prantos redobravam, e supplicou que Admeto acalmasse os seus desesperos. Depois, encaminhou-se para Hercules que a tomou pela mão, e ambos sairam de palacio, sem que ninguem quizesse acompanhal-a até ao tumulo ...

Passadas apenas algumas semanas depois daquelle dia funesto, Hercules voltou á presença de Admeto, em companhia de uma mulher silenciosa e velada:

— Trago-te, disse elle ao rei, uma outra esposa. Toma-a. Não é possivel que fiques eternamente de luto.

— Não, disse Admeto, quero ser fiel toda a minha vida á recordação de Alceste.

— Olha, então! disse Hercules.

E levantou o véo da desconhecida. E Alceste appareceu.

— O', Deuses! exclamou Admeto. Que dizer deste prodigio inesperado? Serei o joguete de uma divindade falaciosa, ou será Alceste em pessoa?

— E' ella, sim. Fui buscal-a aos Infernos.

— Então, raptaste-a de lá? perguntou Admeto.

— Sim, replicou Alceste a sorrir Dizes bem: foi um rapto.

Etienne Rey

Um vandalo

Ha dias, um individuo, bem trajado, percorreu vagarosamente algumas dependencias do museu do Louvre, em Paris, e entrando numa sala onde se encontram expostas antiguidades gregas e romanas, lançou por terra, num movimento rapido e brusco, uma estatueta representando Esculapio, o qual ficou partida em muitos bocados.

Um guarda que accorreu immediatamente, perguntou-lhe:

— Foi o senhor que partiu aquella estatua?

— Fui e escuso de me agarrar, porque não tentarei fugir.

Conduzido ao commissariado, o vandalo declarou chamar-se Eduardo Vigoroux, contar trinta e um annos de edade, ser empregado commercial e não ter domicilio certo.

Interrogado pelo commissario, respondeu:

— Não só quebrei a estatueta, como ainda golpeei um quadro de Miguel Angelo com uma navalha de barba.

Indagando-se da veracidade de tal affirmativo, verificou-se que ella era, em parte, verdadeira.

Creanças terriveis...

A visita: *Casusa, olhe que você está estragando a minha cartola!*
O pequeno: *Ang! Papae tem um chapéo igual a este que fecha e abre quando a gente quer!*

MUTILADO

BANCO DO BRASIL

End. Teleg. - SATELLITE

RUA DA ALFANDEGA N. 17

Caixa do correio n. 135

CAPITAL NOMINAL..... RS. 70.000:000$000 | CAPITAL REALIZADO.... 45.000:000$000

Directores: — Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, presidente; Dr. Norberto Custodio Ferreira, director da carteira de cambio; Dr. Leonidas Detsi, Dr. José de Oliveira Coelho e Francisco Sattamini. — Secretario, Dr. Joaquim Egas Muniz Barreto de Aragão.

Caixa filial - CAMPOS.

Agencias - Santos, Bahia, Pará e Mánáos.

AGENTES NO BRASIL

Espirito Santo	Srs. Hard Rand & C.
Ceará Alagoas Rio Grande do Norte Piauhy	Srs. Pereira Carneiro & C.
Maranhão	Banco Commercial.
S. Paulo	Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.
Paraná	Banco Commercial do Paraná.
Rio Grande do Sul	Banco Pelotense e suas filiaes.
Santa Catharina	Carl Hoepcke & C. André Wendhausen & C.
Matto Grosso	Srs. Almeida & C. Srs. M. Cavassa & C.

BANQUEIROS NA EUROPA:

Em Londres	Srs. N. M. Rothschild & Sons London County & Westminster Bk Ltd. Baring Brothers & C. Direction der Desconto Geselchoft
Em Paris	Comptoir National d'Escompte de Paris. Srs. Hottinguer & Cie.
Em Hamburgo	Norddeutsche Bank in Hamburg.

Occupa-se de todas as operações bancarias e recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento .... 2 o/o

Contas de prazo fixo:
- 3 mezes .... 2 1/2 o/o
- 6 „ .... 3 1/2 o/o
- 9 „ .... 4 1/2 o/o
- 12 „ .... 5 1/2 o/o

Conta corrente de pequenos depositos .... 3 o/o

Letras a premio (sello por conta do depositante):
- Até 3 mezes .... 3 o/o
- De 4 a 6 mezes ..... 4 o/o
- „ 7 a 9 „ ..... 5 o/o
- „ 10 a 12 „ ..... 6 o/o

“A PREVIDENCIA”

Caixa Paulista de Pensões

A MAIS IMPORTANTE DO BRASIL

SÉDE:

Rua 15 de Novembro 36

S. PAULO

CAIXA POSTAL 553

Endereço telegraphico

“PREVIDENCIA”

AGENCIA GERAL:

Avenida Central n. 95

Canto da Rua do Hospicio

TELEPHONE 3288

CAIXA POSTAL

217

Qualquer pessoa pode associar-se para receber uma pensão de 1:200$000 ou 1:800$000, no maximo, depois de 10 ou 15 annos, pagando apenas 5$000 réis ou 2$500 réis por mez

PEÇAM PROSPECTOS

Socios inscriptos em 4 annos	72.820
Capital subscripto	40.627:040$000
Fundo de pensões e reembolso	4.064:111$507

PREMIOS: No dia 29 de julho proximo vindouro na sala das extracções das loterias de S. Paulo, gentilmente cedida á “PREVIDENCIA” para esse fim e com os mesmos apparelhos será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 premio de 500$000; 1 de 300$000; 1 de 200$000 e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até o dia e hora marcados para a extracção, assim como os já inscriptos cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

COMPANHIA DE CREDITO PREDIAL

Presidente:

Dr. Francisco de Oliveira Passos

CONSTRUCÇÃO E RECONSTRUCÇÃO DE PREDIOS

Projecto e orçamento para qualquer predio

SECÇÃO DE PREVIDENCIA SOCIAL DE COMBINAÇÃO COM A

“A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil”

Constróe mediante pagamento em prestações a prazo longo, ao alcance de todos.

Garante aos herdeiros a plena propriedade em caso de morte do prestamista

SÉDE:

25, RUA DO HOSPICIO, 25

SOBRADO

TELEPHONE N. 1173

PEÇAM PROSPECTOS

MUTILADO

Um novo monumento

Estatua da rainha Victoria ha pouco inaugurada em Mall, Londres

Duck of Portland

No fim destes ultimos annos, desapparecera, bruscamente, de sua volta ao Levante, Ricardo de Portland, o joven *lord*, então celebre, em toda a Inglaterra, pelas suas festas nocturnas, os seus victoriosos puros-sangues, a sua sciencia de *boxeur*, as suas caças á raposa, os seus castellos, a sua fabulosa fortuna, as suas viagens de aventuras e os seus amores.

Uma só vez, em uma noite, tinham-lhe visto a dourada carruagem secular atravessar Hyde-Park, de *stores* abaixados, ao galope de tres cavallos e cercada de cavalheiros empunhando archotes.

Depois — reclusão tão repentina como estranha — o duque retirara-se para o seu solar; tornara-se o habitante solitario dessa massa escura eriçada de ameias, construida em tempos idos, no meio de jardins sombrios e de macissos de arvores e situada no cabo de Portland.

Ha ali, como unica visinhança, um pharol de luz encarnada, que illumina, a toda hora, através das brumas, os pesados *steamers* que se balouçam ao largo e entrecruzam, no horizonte, as linhas de suas fumaças. Uma especie de atalho, em declive para o mar, ou melhor uma alameda sinuosa, cavada por entre extensões de rochedos e bordada, em todo o comprimento, de pinheiros agrestes, abre, em baixo, as suas pesadas grades douradas sobre a propria areia da praia, que immerge nas horas de refluxo. No reinado de Henrique VI, surgiram lendas daquelle castello forte, cujo interior, á claridade coada pelos vitraes, resplandece de riquezas feudaes. Na plataforma, que liga as sete torres, ainda velam, em cada vão — aqui, um grupo de archeiros, ali um cavalheiro de pedra — todos elles esculpidos, nos tempos das cruzadas, em attitudes de combate. A' noite, essas estatuas — cujas figuras, agora apagadas pelos grossos aguaceiros e as geadas de centenares de invernos, têm expressões algumas vezes transformadas aos reflexos dos relampagos — offerecem um vago aspecto que se presta ás mais supersticiosas das visões. E' quando, levantadas em massas multiformes, por alguma tempestade, as ondas batem, em meio a escuridão, de encontro ao promontorio de Portland, a imaginação do transviado transeunte perdido que estuga o passo pelas praias — ajudada sobretudo pelos clarões derramados pelo luar sobre essas sombras graniticas — póde conceber em frente a esse castello, um eterno assalto sustentado por uma heroica guarnição de homens, com armas fantasticas, contra uma legião de espiritos máos.

Que significava esse isolamento do despreoccupado senhor inglez? Soffria elle de algum ataque de *spleen*? — Elle, um coração tão alegre por natureza!... Impossivel!... — Alguma influencia mystica que tivesse trazido de sua viagem ao Oriente? — Talvez — inquietavam-se na côrte, com aquelle desapparecimento. Fôra enviada, de Westminster, uma mensagem da rainha ao *lord* invisivel.

* * *

Apoiada ao cotovello, perto de um candelabro, a rainha Victoria demorara-se, naquella noite, em dar uma audiencia extraordinaria. A seu lado, num tamborete de marfim, estava assentada uma joven dama de leitura *miss* Helena H...

Chegára uma resposta, com sinete preto, de parte do *lord* Portland. A moça abrindo o envelope ducal, percorreu a carta com os seus olhos azues, quaes risonhos clarões celestes. De repente, sem articular uma palavra, e de palpebras cerradas, entregou-a a s. magestade.

A rainha leu-a então, em silencio.

A's primeiras palavras, o seu rosto, habitualmente impassivel, pareceu estampar um grande espanto cheio de tristeza. E até mesmo estremeceu. Depois, muda, approximou o papel das velas accesas, e deixou em seguida cair sobre o ladrilho a carta que assim se consumia:

— *Milords*, disse ella aos pares que estavam ali presentes, a alguns passos de distancia. Não tornarão a ver o nosso caro duque de Portland. Nunca mais occupará elle a sua cadeira no Parlamento. Nós dispensal-o-emos por uma concessão especial. Que se lhe guarde o segredo. Não se preoccupem mais com a sua pessoa, e que nenhum dos seus antigos hospedes mais lhe tente dirigir a palavra.

Depois, despedindo, com um gesto, o velho correio do castello:

— Repita ao duque de Portland o que acaba de ver e ouvir, accrescentou ella, depois de olhar para as cinzas negras da carta.

A essas palavras mysteriosas, sua magestade levantou-se, para recolher-se a ... Todavia, olhando para a ... que permanecia im... ...cida, com a face ... moça pousado sobre a ondeada seda purpura da mesa, a rainha, ainda sorprehendida, murmurou docemente:

— Não me segue, Helena?

Como a joven permanecesse naquella attitude, correu em seu soccorro.

Sem que pallidez alguma revelasse a sua emoção — como póde empallidecer um lyrio? — ella estava desmaiada.

Um anno depois de pronunciadas estas palavras por sua magestade, por uma noite tempestuosa de outomno, os navios, que passavam a algumas leguas do cabo de Portland, viram o solar illuminado.

Oh! Pois não era aquella a primeira das festas nocturnas offerecidas em cada estação, pelo "lord" *ausente!*

E falava-se no caso, porque a sua sombria excentricidade raiava pelo fantastico, visto o duque não presidil-as.

Essas festas não eram dadas nas dependencias do castello. Ninguem lá entrava mais: *lord* Richard, que ali habitava solitariamente, parecia tel-as esquecido, e até mesmo a torre.

Logo depois de seu regresso, mandára lhe cobrir, com immensos espelhos de Veneza, as paredes e as abobadas dos vastos subterraneos daquella moradia. O solo era lageado de marmores e mosaicos resplandecentes. Reposteiros de alto valor, abertos em torsol, eram os unicos a separar entre si a serie de salas maravilhosas, onde, ao intenso clarão dos brilhantes balaustres de ouro, se ostentava uma collecção de moveis orientaes, bordados de arabescos preciosos, no meio de florações tropicaes, de repuxos de agua perfumada, caindo em bacias de porphyro, onde havia bellas estatuas.

A um amavel convite do castellão de Portland, "lastimando estar sempre *ausente*, ali se reunia uma multidão brilhante, toda a *élite* da joven aristocracia da Inglaterra, as artistas mais seductoras ou as mais bellas cortezãs da *gentry*.

Lord Richard estava representado por um de seus amigos de outrora. E, então, começava uma noite de principesco goso livre.

No logar de honra do festim, o escudo ducal, que encimava o espaldar da sua cadeira, permanecia sempre velado por longo crepe.

Os olhos, bem depressa excitados pela embriaguez ou pelo prazer, convergiam de boamente para aquellas encantadoras mulheres presentes.

Assim era que, á meia noite, no sub-solo de Portland, nas salas voluptuosas, no meio dos capitosos aromas de exoticas flores, se abafavam as risadas, os beijos, o ruido das taças, dos cantos inebriados e das musicas.

Mas, si, áquella hora, um dos convivas se levantasse da mesa e, para respirar o ar marinho, se aventurasse, lá por fóra através a escuridão, pela areia, ás rajadas dos desoladores ventos que vinham do largo, talvez tivesse lobrigado um espectaculo capaz de perturbar-lhe o bom humor, pelo menos pelo resto da noite.

Com effeito, áquella mesma hora, nos arredores da alameda, que descia para o oceano, um *gentleman*, envolto em longo manto, com o rosto velado por uma mascara de panno preto, á qual adaptara um capuz circular que lhe cobria toda a cabeça, encaminhava-se, muitas vezes, para a praia, ao lume de um charuto que tinha na mão inteiramente enluvada. Como que pela fantasmagoria de um gesto antiquado, precediam-n-o dois criados de cabellos brancos. Dois outros acompanhavam-n-o, a alguns passos, erguendo es fumaçados brandões accesos.

A' frente delles caminhava uma creança, tambem em libré de luto. E este pagem agitava, de minuto a minuto, o curto badalo de um sino, para avisar ao longe que se afastassem do transeunte. E o aspecto daquelle pequeno grupo cantava uma impressão tão gelida como o cortejo de um condemnado.

Abria-se a grade, que havia na praia á passagem daquelle homem. A escolta deixava-o só e elle avançava, então até á beira das ondas. Ahi, como que immerso numa scisma desesperançada e embriagando-se com a solidão do espaço, permanecia taciturno, como os espectros de pedra da plataforma, ao vento á chuva aos relampagos, em frente ao rugido do oceano. Uma hora depois dessa meditação, o sombrio personagem, sempre seguido pelas luzes e precedido do toque de sineta, retomava, em direcção ao torreão, o atalho por onde tinha descido. E, muitas vezes, cambaleando pelo caminho, elle agarrava-se ás arestas dos rochedos.

* * *

Na manhã que precedera áquella festa de outono, a joven dama de leitura da rainha, sempre de luto fechado, desde a primeira mensagem, estava rezando no oratorio de sua magestade, quando lhe foi entregue um bilhete, escripto por um dos secretarios do duque, e contendo apenas estas duas palavras que ella leu a palpitar: — "A' noite."

Era o motivo por que, á meia-noite, uma das embarcações reaes tocára em Portland. Uma fórma juvenil de mulher, envolta em manto escuro, della desembarcára sosinha. Essa visão, depois de orientar-se pela praia, envolta em semi-escuridão, apressara-se, correndo em direcção ás tochas para o lado de onde vinha o som da sineta trazido pelo vento.

Na areia, apoiado a uma pedra e, de vez em quando, agitado por um estertor de morte, o homem da mascara imperiosa estava estendido sobre o manto.

— O' infeliz! exclamou a joven apparição, num soluço, e tapando a face, quando se lhe aproximou de cabeça descoberta.

—Adeus! adeus! respondeu elle.

Ouviam-se, ao longe, os cantos e risos que vinham dos subterraneos da moradia feudal, cuja illuminação fluctuava, reflectida, sobre as ondas.

— Estás livre!... accrescentou elle, deixando tombar a cabeça sobre a pedra.

— Estás libertado! respondeu a branca visão da recem-chegada, erguendo uma pequena cruz de ouro para os céos cheios de estrellas, deante do olhar daquelle que já não falava.

Depois de um grande silencio e como assim permanecesse em sua presença, com os olhos fechados, e immobilisada naquella attitude:

— Até á vista, Helena! murmurou elle, soltando um profundo suspiro.

Quando, depois de uma hora de espera os criados se aproximaram, viram a moça de joelhos na areia e rezando ao pé de seu amante.

— O duque de Portland morreu, disse ella.

E, apoiando-se ao hombro de um dos velhos, voltou para a embarcação que a tinha trazido.

Tres dias depois, podia-se ler esta noticia no *Jornal da Côrte*:

"Miss Helena H..., a noiva do duque de Portland, convertida á religião orthodoxa, tomou, hontem o véo das Carmelitas de L..."

* * *

Qual era, então, o mysterio no meio do qual o poderoso *lord* acabava de morrer.

Um dia, nessas longinquas viagens ao Oriente, tendo-se afastado da sua caravana, nos arredores de Antiochia, o joven duque, conversando com os guias do logar, da lepra secca e incuravel, do mal inexoravel, desviavam com horror e que vivia só, entre ruinas.

Teve a idéa de visitar aquelle homem, porque ninguem escapa ao seu destino.

Ora, aquelle Lazaro fatidico era, ali, o ultimo depositario da violenta lepra antiga, da lepra secca e incuravel do mal inexoravel do qual só Deus podia resuscitar, outrora, os Jobs da lenda.

Então, o duque, sosinho, apezar dos rogos de seus guias desesperados, ousou affrontar o contagio, penetrando na especie da caverna, onde estertorava aquelle pária da humanidade.

Ahi, até mesmo por uma fanfarronada de poderoso "gentilhomme", intrepido até á loucura, ao dar um punhado de moeda de ouro ao misero agonisante, o commovido titular entendeu de *apertar-lhe a mão*.

Naquelle mesmo instante, passara-lhe uma nuvem pelos olhos. A' noite, sentindo-se perdido, deixara a cidade e o interior das terras, e, logo ás primeiras manifestações do mal, ganhara o mar para vir tentar uma cura no seu solar ou morrer nelle.

Mas, ante as violentas devastações que se declararam durante a travessia, o duque comprehendeu muito bem que não podia conservar outra esperança sinão a de uma morte rapida.

Acabara-se tudo! Adeus, mocidade! brilho do antigo nome, noivo e amante, posteridade da raça! Adeus forças, alegrias, fortuna incalculavel, belleza, futuro! Toda a esperança se perdera na concavidade do terrivel aperto de mão. O *lord* herdara do mendigo. Um segundo de bravata — aliás um momento de nobreza — levára aquella existencia luminosa ao segredo de uma morte desesperada.

Assim morreu o duque Richard de Portland, o ultimo lepreso do mundo.

Villiers de L'Isle-Adam

Ulysses e Calypso

Sentado numa rocha, na ilha de Ogigya, com a barba enterrada entre as mãos, de onde desapparecera a aspereza calosa e tisnada das armas e dos remos, Ulysses, mais subtil dos homens, considerava, numa escura e pesada tristeza, o Mar muito azul, que mansa e harmoniosamente rolava sobre a areia muito branca. Uma tunica bordada de flores escarlates cobria, em pregas molles, o seu corpo poderoso, que engordava. Nas correias das sandalias, que lhe calçavam os pés amaciados e perfumados d'essencias, reluziam esmeraldas do Egypto. E o seu bastão era um maravilhoso galho de coral, rematado em pinha de pérolas, como os que usam os Deuses marinhos. A divina ilha, com os seus rochedos d'alabastro, os bosques de cedros e thuias odoriferas, as messes eternas doirando os valles, a frescura das roseiras revestindo os outeiros suaves, resplandecia, adormecida na molleza da sesta, toda envolta em mar resplandecente... E nesta ineffavel paz e belleza immortal, o subtil Ulysses, com os olhos perdidos nas aguas lustrosas, amargamente gemia, revolvendo o queixume do seu coração...

Sete annos, sete immensos annos, iam passados desde que o raio fulgente de Jupiter fendera a sua nave d'alta prôa vermelha, e elle, agarrado ao mastro partido, trambulhara na braveza mugidora das espumas sombrias, durante nove noites, até que boiara em aguas mais calmas, e tocára as areias daquella ilha onde Calypso, a Deusa radiosa, o recolhera e o amara!

Então Calypso, pensativa, lançando sobre os seus cabellos annelados um véo da côr do açafrão, caminhou para a orla do Mar, através dos prados, numa pressa que lhe enrodilhava a tunica, á maneira duma espuma leve, em torno das pernas redondas e róseas. Tão levemente pisou a areia que o magnanimo Ulysses não a sentiu deslizar, perdido na contemplação das aguas lustrozas, com a negra barba entre as mãos, alliviando em gemidos o peso do seu coração. A Deusa sorriu, com fugitiva e soberana amargura. Depois, pousando no vasto hombro do Heroe os seus dedos tão claros como os de Eos, mãe do dia:

— Não te lamentes mais, desgraçado, nem te consumas, olhando o Mar! Os Deuses que me são superiores, pela intelligencia e pela bondade, determinam que tu partas, affrontes a inconstancia dos ventos, e calques de novo a terra da Patria...

E, deante de Calypso e da jangada que já palpitava nas ondas, Ulysses exclamou:

— Oh Deusa, pensas tu na verdade que nada falta para que eu largue a veia e navegue?

Ella tocou de leve o seu hombro robusto:

— Quantos males te esperam, oh desgraçado! Antes ficasse, para toda a immortalidade, na minha ilha perfeita, entre os meus braços perfeitos...

Oh Deusa, o irreparavel e supremo mal está na tua perfeição!

E, através da vaga, fugiu, trepou sofregamente á jangada, soltou a véla, fendeu o Mar, partiu para os trabalhos, para as tormentas, para as miserias, para a delicia das coisas imperfeitas!

Quatro sonetos

Anthitese

Tu ès minha antithese perfeita,
Na maneira de agir e de pensar;
E's boa e docil, minha doce eleita,
E eu sou tão rude, que nem sei te amar.

Tu ès calma, risonha, de luz feita,
E eu sou brusco, nervoso, singular;
Choro por te ver rindo, satisfeita,
E tu gargalhas por me ver chorar.

Si já minha alma a fundo penetraste,
Bem-Amada de todas as Amadas,
Na tua inda o não pude conseguir...

Ah! que nunca se inverta esse contraste,
E eu mofe de teu pranto, ás gargalhadas,
E então tu chores por me ver sorrir...

Versos de um louco

Nas circumvoluções de meu cerebro, gasto
De luctas varias, gasto aos poucos, quasi em ruina,
Eu sinto todo o horror de um cadaver, num pasto,
Servindo de alimento ás aves de rapina.

Não me passa na mente um pensamento casto!
Ha fogo dentro em mim e elle não me illumina?
Com que difficuldade ora os passos arrasto,
A seguir; pé aqui, pé ali, minha sina?!...

Tenho os musculos já estendidos e frouxos,
Exangue o pensamento, o estomago imperfeito,
A machina do corpo exausta, os olhos roxos...

Só o nobre coração é o mesmo, em fórma e fundo,
Vi bater, noite e dia, aqui dentro em meu peito,
Martelladas eguaes, de segundo em segundo.

Delirio Fatal

Que o Amor não passa de um capricho leve,
Ha quem o affirme com razões de sobra:
Não recebe conselhos nem se atreve
A seguir opiniões sobre sua obra.

Um frivolo psychologo o descreve,
Como um tyrano que a ninguem se dobra;
Dizem-n'o os poetas — um perfume breve,
Que em triste realidade se desdobra...

Vivendo de um acaso e de um momento,
E' o ideal que se approxima e logo foge,
Mal procura tocal-o o pensamento.

Tambem a definil-o me aventuro,
Como o anceio do que não temos hoje
E o delirio fatal de um bem futuro.

Felicidades

Isto de ser feliz, é um caso complicado,
Que depende tão só dos nossos setimentos;
Que o dinheiro não faz o amor, está provado,
E o amor — base da vida — é causa de lamentos.

Como, pois, ser feliz? Oh, problema intrincado!
Ponho debalde em campo os meus conhecimentos;
O occultismo não diz que fazer contra o fado,
E andam tristes por isso os homens opulentos.

Certa vez, consultando uma alegre cigana,
Lembro bem que me disse, a sorrir, maliciosa:
"Serás rico e feliz! Tua mão não me engana."

Ahi está porque motivo um consolo me invade
E ainda espero (ai de mim!) a chegada faustosa
Dessa tão celebrada e ideal Felicidade!

Osorio DUTD

Baptistina ou os tres leitos

I

O anjo da guarda de Baptistina, com as suas brancas azas immaculadas, encostára-se á cabeceira do pequeno leito virginal.

— Baptistina! Baptistina!

— Quem me fala?

— Sou eu, o teu anjo da guarda.

— O que queres tu, meu bom anjo?

— Baptistina, não estou contente comtigo. Tu não dormes, e o teu pensamento vôa para esse mancebo que encontraste ante-hontem no teu passeio. Se tivesses prolongado a vigilia para fazer exame de consciencia, ou para rezar, não te criminaria; mas o que não posso admittir é que uma menina, cuja alma está sob a minha guarda, occupe as horas da noite na contemplação de imagens perigosas e de tentações profanas.

— E' cruel, meu anjo da guarda! Visto que estou em edade de casar, não sei que mal possa haver em lembrar-me daquelle que deve ser meu esposo, porque, o mancebo a quem acabo de alludir, pediu a minha mão e foi aceito pela minha familia.

— Baptistina! não era esse o destino que eu sonhara para ti. Pois que! tu, que és mais formosa do que os bellos anjos do Paraiso, tu, que merecerias, depois da existencia mortal, passada no claustro, casar no Céo com algum Espirito da mais alta jerarchia, tu queres entrar no mundo e entregar-te aos seus ephemeros gozos? Queres ser esposa de um homem, tu, que poderias ser, a partir de hoje, a noiva de um divino noivo? Resiste, aconselho-te, ás tentações da Terra e reserva-te exclusivamente para as celestes nupcias.

— Meu bom amigo, nada tenho a dizer contra si; tem desempenhado sempre com o maior zelo, demasiado talvez, os deveres que contraiu commigo. Mas realmente, afigura-se-me que esta occorrencia agora não é da sua competencia; rogo-lhe que não se offenda, se prefiro a tudo na Terra e no Céo aquelle de quem serei esposa amante e fiel.

— Ai de mim! murmurou o anjo da guarda.

— E, abrindo as azas, levantou o vôo atravez da noite, onde as estrellas scintillavam como pequenos olhos, levemente maliciosos.

II

O anjo da guarda de Baptistina, melancolico e immaculado na sua alvura de lirio, conservava-se encostado á cabeceira do leito nupcial.

— Baptistina! Baptistina!

— Quem me chama?

— Sou eu, o teu anjo da guarda.

— Ah! peço-lhe que se afaste. Saiba, meu bom anjo, que meu querido marido é muito ciumento; ama-me tanto, quanto eu o amo. Daqui a um instante entrará neste quarto, para onde minha mãe me conduziu chorando e sorrindo. A sua presença, por muito immaterial que seja, póde desagradar áquelle de quem vou usar o nome; só dispõe do tempo indispensavel, meu querido anjo, para regressar ao Paraiso, deixando-nos no nosso.

— Baptistina, não estou contente comtigo! E' por certo que vaes ser uma mulher, semelhante ás outras mulheres, repudiando para sempre a santa vocação que te attraiu para a divina tranquillidade do claustro? Oh! que magnifico futuro se desdobrava ante os teus passos!...

Em seguida ás austeridades monachaes e aos ineffaveis extasis da oração, subirias para o céo, como uma flecha que vae bater no alvo, e ahi, nos incomparaveis gozos da bemaventurança, serias o anjo bem amado, com azas de neve, companheira do anjo dominador, com azas de fogo!

— Agrada-me o futuro que me sorri na Terra. Terei um excellente marido, que amarei apaixonadamente; terei a alegrar-me a casa os risos infantis das creanças que se divertem. Uma mulher feliz, uma mãe ditosa, eis o que serei. Não me lastime, meu anjo da guarda. Não, não renuncio (sou boa christã) ao meu logar, mais, tarde, no Paraiso. Em quanto espero, amo, adoro aquelle que me adora e ... mas supplico-lhe que se retire, oiço os passos de meu marido; o ciumento seria capaz até de arrancar-lhe algumas plumas das suas azas brancas!

— Ai de mim! suspirou o anjo da guarda.

E voou, com as azas abertas, no céo azul escuro, onde algumas pequenas estrellas, pestanejando como ninhos de ouro, zombavam, petulantemente.

III

O anjo da guarda de Baptistina, com azas descaidas, illuminadas pelo luar, conservava-se reclinado sobre a louza do leito funerario.

— Baptistina! Baptistina!

— Quem me fala?

— Sou eu, o teu anjo da guarda. Penso que desta vez não te negarás a ouvir-me. Ahi estás morta, pobre creança! De certo te aborrecerás neste estreito e sombrio caixão, onde encerraram o teu corpo. Como deves arrepender-te de não teres seguido os meus conselhos! Si, insensivel ás suggestões mundanas, houvesses entrado no convento, terias subido, logo após a tua morte, ao divino Paraiso; não ficarias tanto tempo neste logar de desolação. Mas preferiste a existencia vulgar, quizeste ter um marido e filhos, e foste punida.

— Punida? Por que? O que é certo é que não me arrependo de ter feito o que fiz, de ter vivido como vivi. Amei com todas as forças da minha alma aquelle que me adorava; vi desabrochar em torno de mim, como ramilhete de flores vivas, os meus filhos. Fui mulher, fui mãe, fui feliz! Ah! como era ditosa, á noite, na paz serena do meu lar, ao lado de meu marido, revendo-me nos nossos filhos! Lamento, é certo, ter morrido tão moça, tendo ainda tantas venturas para dar áquelles que me davam tanta alegria, mas seja feita a vontade de Deus.

— Baptistina! Baptistina! abandona, eu te imploro, todas essas chimeras humanas. Obtive do Todo Poderoso que te perdoasse a obstinação com que te prendeste ás coisas temporaes; soou pois a hora em que vae deixar a tua habitação sepulcral, para voares commigo ao maravilhoso Paraiso.

— São esses os meus desejos, meu bom anjo, porque, confesso, começava a enfastiar-me nas trevas, onde me deixaram.

— Vem pois! Levanta-te! Voa com as minhas azas! Verás o perpetuo prodigio dos infinitos céos! Ouvirás a universal harmonia; florescerás, melhor do que uma rosa ao sol, na inextinguivel luz! E para cumulo de gloria, ser-te-á permittido unir-te a um esposo digno das tuas perfeições, em um templo diamantino, onde Deus será o sacerdote. Oh! que delicias gozaremos.

— Certamente, o meu jubilo será illimitado, visto que, sem duvida, eu terei por marido, no Céo, aquelle que foi meu marido na Terra!

— Baptistina, a tentação obstina-se em perseguir-te. Teu promettido esposo será um anjo. Quanto ao homem que te afastou do Céo, sabe que elle não morreu, que lhe restam ainda muitos dias de vida, antes de descer á morte donde se revôa para a immortalidade!

Baptistina, acordada no tumulo, meditava, ouvindo estas palavras.

— Segue-me, repetiu o anjo.

— Não, exclamou ella, não! Visto que meu esposo não está no Céo, que vou eu lá fazer? Afaste-se, deixe-me; esperarei, para reviver, que elle reviva tambem; embora sublimes, celestes e celebradas por Deus, recuso a gloriosa alegria das nupcias infieis. Ao seraphim que queria amar-me, prefiro o homem que amo. Esperarei aqui, resignada e cheia de confiança. Juntos subiremos para o Paraiso!

E, si a porta do Céo nos fôr recusada, o eterno somno, a seu lado, aqui, nesta sombria cova, será para mim mais suave do que o eterno acordar, com outro, nos esplendores paradisiacos.

— Adeus pois, disse o anjo da guarda.

E voou, enfurecido, desdobrando as melancolicas azas no profundo azul do céo.

... as pequenas estrellas, que têm visto tantas coisas, que sabem tudo, que não se enganam nunca abrindo os seus olhinhos de oiro, pareciam dizer: "Baptistina tem razão, querida Baptistina! ..."

Catulo Mendes

Lazeres de primavera

Esta cidade de cantos e prantos que é Lisboa, vae se desforrando menos mal da época de chuvas em que até ha pouco se afundava. Por seus declives, onde agora os musgos se desfazem em florinhas côr de neve, desciam em cachões as enxurradas, enchendo a gente de constipações, de bronchites, de grippes e de que sei eu. Agora já não ha sol; ha azul e ha estrellas nos altos céos, ha flôres e ha passaros a animar os campos.

E como são lindos os campos vizinhos de Lisboa nestes fecundos mezes de primavera!... Não seriam talvez mais lindas as eras primaveris nos jardins de Chypre ou em Ogygia, terra do eterno frescor, da juventude sem termo. Vae-se pela manhã, campos em fóra, e o que nos faz inveja é a liberdade com que fruem, pardaes e creanças, esses deliciosos trechos do anno lisboeta.

Vive-se sem calor e vive-se sem frio. A mediania do tempo infiltra-nos no corpo vibrações de vida, insufla-nos vida no ar que se respira e para a vida nos atira saturados de disposições robustas, de alegrias indefiniveis.

A' noite não mais se ouve lá fóra o uivo ancioso da rajada; o que vem da constellada treva são repiniques de fado ou gorgeios do rouxinol.

E Lisboa glorificada pelo oiro do seu sol, pela musica dos passaros e dos fadistas, pelo colorido multivario de seus campos, é encantadoramente sã é uma maza a transformar as almas dos tristes, que mais tristes ainda a hybernia tornava.

E por uma dessas manhãs de apotheose, com os pulmões a fartarem-se de effluvios balsamicos, onde se alternam o feno novo e o rosmaninho, o mór trabalho do lisboeta genuino ou adoptivo é escolher sitios onde mais sybariticamente se escoem as horas.

A Outra Banda? Barreiro, Cacilhas, Almada? Atravessar o Tejo? E Mafra, e Cintra, e Cascaes, e os Estoris? A gente sente-se creança no embaraço da escolha.

Resolve-se por Mafra, e ao rodar vertiginoso do utomovel emborca-se a entre humbraes da velha tapada real, depois de fazer conhecimento com a cantilena furtiva da pardalada e com avitas paizagens onde se desenham ribeiros, casarias e moinhos de vento. Mafra tem ainda aspecto matinal. A' entrada da villa, em face do convento, a saloiada descanta á guitarra, saracoteando nos volteios da chimarrita o tom fusco das andoinas de vêr a Deus.

Ahi a estafa de muitos kilometros andados convida ao repouso e o peccado da gula tenta á prova de reconfortante almoço. Agora já os saloios retiram para a sombra das tavernas, embuziados de dansas e de cantarolas. Pela mesa do pittoresco hotel passam lascas de peixe e lascas de presunto, pratarrazes d'ovos e de saladas, gomis de vinho rubro, torrões d'Alicante e nacos de queijo serrano. E a gente farta-se, dispõe-se ao movimento e para que a digestão seja amena, buscam-se visões d'arte no sino do convento.

Lá dentro evoca-se toda a persistencia, toda a audacia e pomposidade da velha architectura portugueza, prodiga em monumentos e carinhosa no afan de erigil-os, sumptuosos e perfeitos, como esse tão justamente famoso convento de Mafra em que cada coisa nos segreda um nome uma peripecia arrojada, uma difficuldade vencida. No atrio ha estatuas de santos, esculpidas em marmore d'Italia, e de dimensões gigantescas, estatuas que o cinzel lavrou na propria Italia, em rocas inteiriças, e que levaram annos a se transportarem para ali, primeiro sob o empandeirado velame das escunas, depois em carretões colossaes, ainda hoje conservados como reliquias. Escadarias e columnatas são "records" de grandiosidade e de perfeição. Mosaicos, esculpturas em madeiras do Brasil, rendilhas de cantaria, pinturas sacras, de tudo ha ali specimens que representam thesouros.

As torres de Mafra são outros thesouros. Os relogios e os carrilhões fornecem um capitulo interessantissimo a quem historiar os monumentos de Portugal. A vel-os funccionar passar-se-ia um dia inteiro, sem enfado.

Mas é forçoso seguir. Leva-se rumo traçado e os minutos voam. Magestosa, a dominar pradarias sem fim, Mafra fica para trás, e a rota tomada é para a Ericeira, para a hoje historica Ericeira, por onde emigrou o derradeiro rei de Portugal, o joven e infortunado herdeiro da corôa dos Braganças. E Ericeira é egualmente bonita. Não tem monumentos mas tem a natural riqueza de suas marinhas, que são poeticas, lembrando ao coração de quem as vê, saudoso da patria distante, os trechos praianos do norte do Brasil, pedaços da costa cearense, bordada d'alvas areias e d'alvas espumas.

A um canto da praia, apodrecendo ao abandono, repoisam em seu somno morto de coisas notaveis, as fragatas *Bom Fim* e *Navegador*, portadoras da familia real nos primeiros passos para o exilio. Os proprietarios das duas fragatas offertaram-n'as ao governo da novel republica, para serem recolhidas aos museus do Estado, como bens historicos que são. Até agora lá jazem, no entanto, *Bom Fim* e *Navegador*, corrompendo-se á acção do tempo, talvez para ganharem o évo caracteristico que serve de passaporte á entrada dos muzeus.

De Ericeira vae-se a Cintra, sobe-se ao Cástello da Pena, e atravessa-se, a correr quasi, todos os recantos das antigas moradas reaes. Dolorosa é a impressão de quem deixa cá fóra o fausto apotheotico da natureza, que mercê de humanos artificios e dos beijos da primavera, compõe de camelias, de lyrios e de violetas redolentes, para entrar nesse dédalo mofento e respeitavel, em que a gente se perde a cada passo entre a poida grandeza de uma grandeza derrubada. Dolorosa, diz-se, porque ahi, a par do real conforto em que viveram os monarchas portuguezes, até Don Carlos e Dona Amelia, vêem os olhos profanos de profanos forasteiros a franciscana miseria em que repoisava de suas horriveis e tormentosas preoccupações esse reisinho inditoso que foi Dom Manoel II. Ali, respirando o mesmo ambiente que se respira nas aguas furtadas de um estudante pobre, a primeira idéa que occorre é supplicar ao Deus dos subditos nos dê sempre cacarêos mais commodos para descansarmos nossos ossos das fadigas da vida. Descreve-se á maravilha a exaggerada modestia dos ex-reaes aposentos de Dom Manoel, dispensando-se duas linhas á descripção dos apetrechos de seu lavatorio: loiça de Sacavem floristada d'azul, jarro e bacia sómente, mas de classe a se comprar melhor na Feira da Ladra por sete ou oito vintens o apparelho completo...

Com esse espectaculo derrue-se o castello de sublimes impressões que á subida da serra se edifica na mente de quem a pratica, e só se deseja fugir.

Para onde?

Cascaes acena de longe, chamando o passeiante, e não ha como resistir.

Para Cascaes.

Está, todavia, a anoitecer, e o tempo que ainda sobra, apenas nos deixa vêr esse notavel monumento que é a Bocca do Inferno. Descer a ella, ás profundas grutas seria temeroso. A noite entrou de cair velozmente e volta-se a Lisboa, a venturosa, após escala e jantar em Estoril.

Onde não mais a vista proporciona gozos, porque a treva tudo envolveu, extasia-se o ouvido com as melodiosas serenatas dos rouxinoes, saudando em apaixonados psalmos a vinda da Primavera.

E Lisboa já dorme. E' quasi meia noite.

Lisboa, 9 — 5 — 911.

Julião Sylvestre

Typos cariocas

A' esquerda, os vistosos e desoccupados, freguezes habituaes dos bancos dos jardins publicos. A' direita um negociante do largo da Sé.

MUTILADO

BIBLIOTHECA NACIONAL

TRIBUNAL MEDICO

JULGAMENTO DA MATRICARIA, DE F. DUTRA

POR

CENTO E CINCOENTA MEDICOS BRASILEIROS

O grande remedio de Dutra para a dentição das creanças

Approvado pela Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo e pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro

O unico remedio brasileiro que conseguiu esta honrosa distincção pela sua efficacia

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças empreguei diversas vezes esse preparado colhendo sempre bons resultados.—**Dr. Manoel José de Araujo**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste medicamento. — **Dr. Carneiro de Campos**, professor da Academia de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' um magnifico preparado para combater os graves accidentes da primeira dentição.—**Dr. A. Pacheco Mendes**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem nos soffrimentos da dentição das creanças.—**Dr. Augusto Vianna**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Nos soffrimentos de dentição das creanças tenho tirado bons resultados com a applicação deste preparado.—**Dr. Francisco dos Santos Pereira**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com optimo resultado nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—**Dr. Antonino Baptista dos Anjos**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que este preparado é de grande vantagem no periodo da dentição das creanças, pelo que tenho observado.—**Dr. Fortunato Augusto da Silva**, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Nas molestias inherentes á dentição das creanças tenho empregado com bons resultados.—**Dr. Luiz Pinto de Carvalho**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho tirado bons resultados na dentição difficil.—**Dr. Almeida Gouvêa**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que obtive excellentes resultados na minha clinica de creanças com esse magnifico preparado. — **Dr. Josino Corrêa Cotias**, professor da faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me prestado bons resultados na minha clinica de creanças.—**Dr. Antonio Monteiro de Carvalho**, director interino do Hospital Santa Isabel.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei vantajosamente em diversos casos de dentição difficil de creanças.—**Dr. José Marques dos Reis**, chefe do corpo de saude da Policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil, obtendo os mais satisfactorios resultados.—**Dr. João Alexandre de Seixas**, chefe do corpo de saude do Exercito na Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os casos em que empreguei este medicamento, obtive os melhores resultados na minha clinica de creanças.—**Dr. Gustavo Bapelman**, preparador da Faculdade de Medicina da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil das creanças com perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Theodureto Nascimento**, director do Serviço Sanitario de Sergipe.

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de grande vantagem na dentição difficil das creanças.—**Dr. Octaviano Pimenta**, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças sempre tirei excellentes resultados com a sua applicação.—**Dr. Aristêo Ferreira de Andrade**, medico legista da policia da Bahia.

A Matricaria, de F. Dutra
E' de um effeito prompto e energico na dentição das creanças, facilitando o desenvolvimento dos dentes e evitando o embaraço commum das dentições difficeis.—**Dr. José Hypolito de Cerqueira Lima.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — **Dr. Margarido da Silva.**

A Matricaria, de F. Dutra
Satisfaz cabalmente aos clinicos e aos doentinhos.—**Dr. Paula Lima.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' excellente preparação. Invento util á humanidade.—**Dr. Pereira da Rocha.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' um magnifico preparado.—**Dr. Sousa Castro.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica, sempre com successo admiravel. — **Dr. Faria da Rocha.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado na therapeutica infantil e tenho colhido proveitosos resultados—**Dr. Americo Brasiliense Filho.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado com grande vantagem nos casos de dentição difficil com perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Bello Barreto.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com maravilhoso resultado esse preparado nas affecções peculiares á primeira dentição. — **Dr. Valeriano de Souza.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com o melhor e mais desejavel resultado, não se pode desejar melhor medicamento nos soffrimentos da primeira dentição.—**Dr. J. de Araujo Matto Grosso.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em muitos casos de dentição difficil acompanhado de symptomas assustadores, colhendo sempre optimos resultados. Felicito ao sr. F. Dutra pelo auxilio que prestou á therapeutica.—**Dr. Octavio Brandão.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com maravilhosos resultados em muitos casos de dentição difficil das creanças como perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Benedicto de Oliveira Guerra.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me dado os melhores resultados na minha clinica infantil, e por isso recommendo como um excellente preparado para a dentição difficil das creanças.—**Dr. José Leite Bittencourt Calasans.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com proveitos resultados em minha clinica de creanças, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—**Dr. Alcides Terres.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bastante proveito nos soffrimentos da dentição das creanças acompanhada de perturbações gastro-intestinaes.—**Dr. Manoel Ribeiro de Araujo**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bons resultados nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das creanças.—**Dr. Francisco José Teixeira.**

A Matricaria, de F. Dutra
Ha quatro annos que applico na minha clinica de creanças este excellente preparado, obtendo sempre excellentes resultados.—**Dr. Americo Barreira.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre com bons resultados nos soffrimentos inherentes á primeira dentição. — **Dr. Antonio Alves Pereira da Rocha.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com excellentes resultados nos soffrimentos de dentição difficil das creanças.—**Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado com magnificos resultados para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no melindroso periodo da dentição.—**Dr. Raymundo B. Coelho.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição difficil.—**Dr. Ilidio Guarità.**

A Matricaria, de F. Dutra
Considero-a de muita vantagem no periodo da dentição das creanças.—**Dr. Julio Adolpho da Silva.**

A Matricaria, de F. Dutra
Prestou-me sempre relevantes serviços na minha clinica de creanças. — **Dr. Luiz Bahia.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado com grande vantagem na minha clinica, inclusive em meu proprio filho.—**Dr. A. de Castro Lima.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica, sempre com bom resultado. — **Dr. Galvão Bueno.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado nos incommodos que acompanham a dentição difficil das creanças, e posso attestar excellentes resultados. —**Dr. Moura Azevedo.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei na minha clinica de creanças este precioso medicamento, em casos de dentição difficil e sempre tirei optimo resultado.— **Dr. Marcos Velloso.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com o melhor resultado em muitos casos de dentição difficil nas creanças. — **Dr. Aristides Americo de Magalhães.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com resultados satisfactorios em diversos casos de dentição difficil.—**Dr. Octavio Accyoli de Aguiar.**

A Matricaria, de F. Dutra
Reputo um excellente medicamento para a dentição das creanças.—**Dr. Octaviano de Mello.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' um excellente preparado para os soffrimentos de primeira dentição.—**Dr. Arthur Pereira da Cunha.**

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças tenho obtido os melhores resultados com a Matricaria nos soffrimentos que se ligam á dentição difficil das creanças.—Dr. **Eduardo Botto.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das creanças—**Dr. Arthur de Figueiredo Rabello.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muito exito em muitos casos de dentição difficil das creanças.—Dr. **Manoel Chastinet.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho empregado na minha clinica em muitos casos de dentição difficil com proveitosos resultados. Reputo um medicamento de confiança para as creancinhas—**Dr. José Duarte Pereira.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado sempre com bastante exito, na dentição difficil das creanças.—**Dr. Francisco Manoel Dias Coelho.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' o melhor medicamento que conheço para combater os accidentes de dentição difficil das creanças, sempre empreguei com o melhor resultado.—**Dr. Ramiro de Azevedo.**

A Matricaria, de F. Dutra
Reputo o melhor medicamento nos soffrimentos da dentição difficil nas creanças.—**Dr. Cecilliano Alves Nazaret.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei sempre com esplendidos resultados nas complicações que offerece a primeira dentição.—**Dr. A. J. Teixeira.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei em diversos casos de dentição difficil com phenomenos reflexos obtendo os melhores resultados.—**Dr. Manoel do Nascimento Jesus.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' o melhor medicamento que conheço para combater e prevenir os accidentes da dentição difficil das creanças — **Dr. João Candido da Silva Lopes.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre na minha clinica, obtendo os melhores resultados em accidentes de primeira dentição.—**Dr. Remigio Guimarães.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em perturbações gastro intestinaes, ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados.—**Dr. João Pedro de Veiga.**

A Matricaria, de F. Dutra
Remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição.—**Dr. Juvenal Fortes.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado nas molestias gastro-intestinaes das creanças, especialmente quando existe irritação cerebro-espinhal, tendo obtido sempre bons resultados.—**Dr. Carlos Comenele.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado com completo exito na minha clinica de creanças este excellente preparado.**Dr. Virgilio de Rezende.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho applicado por diversas vezes em minha clinica de creanças, obtendo em todos os casos os mais satisfactorios resultados nas complicações que offerece a primeira dentição, considero esse preparado magnifico para as creancinhas.—Dr. **Francisco Oliva.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de creanças, obtendo sempre magnificos resultados nos accidentes que se ligam a primeira dentição.—**Dr. Hora de Magalhães.**

A Matricaria, de F. Dutra
Segundo as minhas observações, declaro que o emprego desse preparado evita ou attenua as multiplas acções espasmodicas e febris, que com frequencia se observam nas creanças durante o trabalho da primeira dentição.—**Dr. Canuto Val.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado diversas vezes em minha clinica de creanças, e tem correspondido sempre com efficacia prompta e certa, pelo que não hesito em recommendal-a contra as perturbações gastro intestinaes das creanças da primeira dentição.—**Dr. Affonso Splendore.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica, nas graves complicações a que estão sujeitas as creanças no periodo da dentição e com tão brilhantes resultados, que não hesito em dar publico testemunho do que tenho observado.—**Dr. Franco Meirelles.**

A Matricaria, de F. Dutra
Considero-a benefica ás creanças no periodo da dentição, pelo que tenho observado em minha clinica.—**Dr. Gonçalves Theodoro.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição.—**Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição, o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado.—**Dr. J. Eduardo Leite Brandão.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em minha filha, com quatro mezes de idade, soffrendo perturbações gastro-intestinaes, e fui feliz com a referida applicação. Considero esse preparado inoffensivo ás creanças.—**Dr. Rolemberg Leite Sampaio.**

A Matricaria, de F. Dutra
Quando as creanças no melindroso periodo da dentição, nada podendo supportar de qualquer droga ou medicamento, dão-se perfeitamente com a matricaria.—**Dr. O. Philadelpho.**

A Matricaria, de F. Dutra
Em minha clinica de creanças tenho empregado com muito proveito e excellentes resultados este extraordinario preparado.—**Dr. Cherubino Saleiro de Carvalho.**

A Matricaria, de F. Dutra
Medicamento efficaz mesmos em casos graves; tendo obtido bons resultados, aconselho a applicação deste poderoso remedio na clinica infallivel. — **Dr. Leonidio Ribeiro.**

A Matricaria, de F. Dutra
Ha um anno que emprego esse medicamento nos terriveis accidentes da dentição obtendo sempre os melhores resultados; julgo-o um magnifico preparado.—**Dr. Arthur Cortes Guimarães.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha propria filha observando sempre optimo resultado, considero-a de summo proveito e grande necessidade para as creancinhas.—**Dr. Ernesto Torres Cotrim.**

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças—**Dr. Joaquim Tanajura.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de creanças e tenho obtido excellentes resultados.—**Dr. Eugenio Bertz.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tem-me prestado relevantes serviços na minha clinica infallivel.—**Dr. A. Candido de Almeida.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica com o melhor resultado, aconselho-a como um poderoso auxiliar therapeutico do qual tenho tirado incontestavel proveito.—**Dr. Ernesto Paixão.**

A Matricaria, de F. Dutra
Obtive sempre bons resultados com este excellente preparado na minha clinica de creanças.—**Dr. Pedro Rodrigues Guimarães.**

A Matricaria, de F. Dutra
Todas as vezes que appliquei a Matricaria obtive sempre bons resultados nos soffrimentos de dentição das creanças. —**Dr. Manoel dos Santos Rangel.**

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os casos da dentição difficil das creanças que empreguei-a obtive os melhores resultados — **Dr. Edgard Frederico Tourinho.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empregarei sempre que se fizer mister o seu uso, pois é o melhor medicamento que conheço para prevenir os accidentes da dentição das creanças. — **Dr. João Dias Muniz Barreto**

A Matricaria, de F. Dutra
Julgo-a um optimo preparado para ser empregado com vantagem para combater os graves symptomas da dentição difficil das creanças. — **Dr. Collatino Breborem**

A Matricaria, de F. Dutra
E' de acção benefica comprovada nos casos de dentição difficil mesmo acompanhada dos mais graves symptomas.—**Dr. Antonio Moreira Reis.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com muita vantagem para combater os graves symtomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado. — **D. Julio Sergio Palma.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em um caso de dentição difficil, rebelde a todos os recursos therapeuticos conhecidos obtive completo restabelecimento com a applicação deste medicamento prodigioso.—**Dr. Orencio Vidigal**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a em meus proprios filhos e na minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado. — **Dr. Euzebio de Queiroz.**

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que tenho obtido sempre bons resultados com o emprego deste preparado no periodo da dentição das creanças.—**Dr. Antonio Amaral Ferrão Muniz.**

A Matricaria, de F. Dutra
Considero benefica ás creanças no periodo da dentição pelo que tenho observado em minha clinica. — Dr. **Amancio Caldas.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha clinica de creanças obtendo magnificos resultados nos accidentes que se ligam a primeira dentição — **Dr. Manoel Luiz Vieira Lima.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica e posso attestar que na therapeutica infantil é um remedio soberano. — **Dr. Lourenço Bonsenti.**

A Matricaria, de F. Dutra
Na clinica das creanças tenho sempre obtido beneficos resultados nas perturbações intestinaes a primeira dentição.—**Dr. João dos Santos Rangel.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado para combater as irritações gastro-intestinaes das creanças no periodo da dentição com excellentes resultados. — **Dr. Honorio Libero.**

A Matricaria, de F. Dutra
Em minha clinica de creanças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados.—**Dr. João Sodini.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica e em meus proprios filhos, com optimo resultado.—**Dr Accacio de Araujo.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' de acção benefica confirmada nos casos de dentição difficil, menos acompanhados dos mais graves symptomas.—**Dr. Moreira Reis.**

A Matricaria, de F. Dutra
Appliquei-a com muita vantagem para combater os graves symptomas no periodo da dentição pelo que julgo um optimo preparado.—**Dr. Julio Serpa Palma.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com optimos resultados nos soffrimentos da dentição difficil das creanças, com perturbações gastro-intestinaes.— **Dr. Manoel O. David.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com bons resultados nos accidentes da dentição das creanças.—**Dr. João Costa.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado com optimo resultado nas molestias infantis proveniente da dentição e recommendo-a como medicamento de grande efficacia.—**Dr. Aramis de Almeida.**

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças empreguei com bastante proveito nos soffrimentos inherentes á primeira dentição.—**Dr. Manoel Pereira de Mesquita**, tenente coronel medico do corpo de saude do Exercito.

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica em serios casos de dentição difficil e com tão satisfactorio resultado, que não duvido aconselhal-a em semelhantes casos.—**Dr. Antonio Moura.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei em diversos casos de dentição difficil, obtendo sempre optimos resultados.—**Dr. Americo Francellino de Magalhães**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei algumas vezes nos soffrimentos da dentição das creanças sempre com bons resultados.—**Dr. Manoel Bayma de Moraes.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com bastante successo este extraordinario preparado nas complicações que offerece a primeira dentição. — **Dr. Julio de Brito.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' com prazer que attesto o bom effeito desse preparado prescripto para as creanças, durante o periodo da dentição. Além do effeito tonico, e estimulante o indubitavelmente modifica a intensidade dos phenomenos reflexos, observados com tanta frequencia pelos clinicos nesse periodo de pathologia infantil. Queira acceitar as minhas felicitações.—**Dr. Ignacio Marcondes de Rezende.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica de creanças, sempre com optimo resultado.—**Dr. F.A. Sant'Anna.**

A Matricaria, de F. Dutra
Na minha clinica de creanças tenho obtido sempre o mais satisfactorio resultado com a applicação deste medicamento prodigioso.—**Dr. Alfredo Teixeira.**

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto e assevero a efficacia deste medicamento nos casos de dentição difficil, pelo que tenho empregado em minha clinica. —**Dr. Christovão Gama.**

A Matricaria, de F. Dutra
Em todos os medicamentos que empreguei até hoje nos casos de dentição difficil nenhum me deu tão bons resultados como a Matricaria.—**Dr. Alvino Augusto Guimarães.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei com esplendidos resultados em diversos casos de dentição difficil com perturbações intestinaes.—**Dr. Edgard Albertpazzi.**

A Matricaria, de F. Dutra
Colhi os melhores resultados com a applicação deste excellente medicamento, na clinica de creanças.—**Dr. Luciano da Rocha.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a com muita vantagem para combater os soffrimentos de dentição das creanças; reputo um optimo preparado para as creancinhas. — **Dr. J. H. Cerqueira Lima.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho colhido excellentes resultados com o magnifico emprego deste preparado no periodo da dentição das creanças.—**Dr. Pedro Emydio de Cerqueira Lima.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em minha clinica com o mais feliz resultado nos soffrimentos da dentição das creanças. — **Dr. Fructuoso Pinto da Silva**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em minha filha que soffria de uma interite com todo cortejo de symptomas assustadores, tendo obtido os melhores resultados.—**Dr. José Antonio de Mello.**

A Matricaria, de F. Dutra
Sempre que tenho empregado este preparado na minha clinica de creanças, obtive sempre magnificos resultados provando a sua efficacia.—**Dr. Durval Braga.**

A Matricaria, de F. Dutra
Deu-me sempre bons resultados com o seu emprego nos casos de dentição difficil.—**Dr. Antonio de Castro Contreiras**

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que este preparado é de grande vantagem para ser empregado na época da dentição das creanças.—**Dr. Felinto Dias Guerreiro.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado sempre no periodo da dentição das creanças e obtido magnificos resultados. — **Dr. Manoel Pereira Espinheira.**

A Matricaria, de F. Dutra
Attesto que tenho-a empregado sempre com proficuos resultados no periodo melindroso da dentição das creanças. — **Dr. Americo Duarte.**

A Matricaria, de F. Dutra
Atttesto que todas as familias dos clientes me elogiam muito os effeitos da Matricaria, assegurando a sua efficacia no periodo da dentição das creanças—**Dr Julio da Gama.**

A Matricaria, de F. Dutra
Considero de muita vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças —**Dr. João Soledade.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a applicado em minha clinica colhido magnificos resultados principalmente no periodo da dentição das creanças—**Dr. Militão Barbosa Lisboa.**

A Matricaria, de F. Dutra
No periodo da dentição das creanças, tenho obtido optimo resultado com a applicação deste magnifico preparado.—**Dr. Sylvio Mendes.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado em muitos casos de dentição difficil e sempre com o melhor exito, o que me faz consideral-a um optimo preparado para a therapeutica infantil—**Dr. Antonio Pedro da Silva Castro.**

A Matricaria, de F. Dutra
Nas dentições mais ou menos trabalhosas tenho obtido excellentes resultados com a applicação deste optimo preparado. —**Dr. Joaquim Telles de Menezes.**

A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem na dentição difficil das creanças, pelo que tenho observado em minha clinica, tendo obtido sempre optimos resultados com o seu emprego.— **Dr. João Pinheiro de Abreu.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado e obtido bons resultados na época da dentição das creanças, julgo um excellente preparado. — **Dr. Alfredo de Freitas.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho observado effeito benefico nas creanças, todas as vezes que empreguei no melindroso periodo da dentição.—**Dr. José Maximo do Espirito Santo.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho-a empregado muitas vezes no periodo de dentição das creanças com proveitosos resultados.—**Dr. Tiburcio Susano d'Araujo.**

A Matricaria, de F. Dutra
Tenho obtido optimos resultados com o seu emprego na época da dentição das creanças.—**Dr. Alipio Maia.**

A Matricaria, de F. Dutra
Empreguei-a em algumas creanças com irritação intestinal e difficil dentição tendo obtido bons resultados julgando-a um excellente preparado.—**Dr. Valerio Amleto de Souza.**

A Matricaria, de F. Dutra
Reconheço a efficacia deste preparado na época da dentição das creanças pelo que não posso dispensal-o em minha clinica.—**Dr. Virgilio Cunha.**

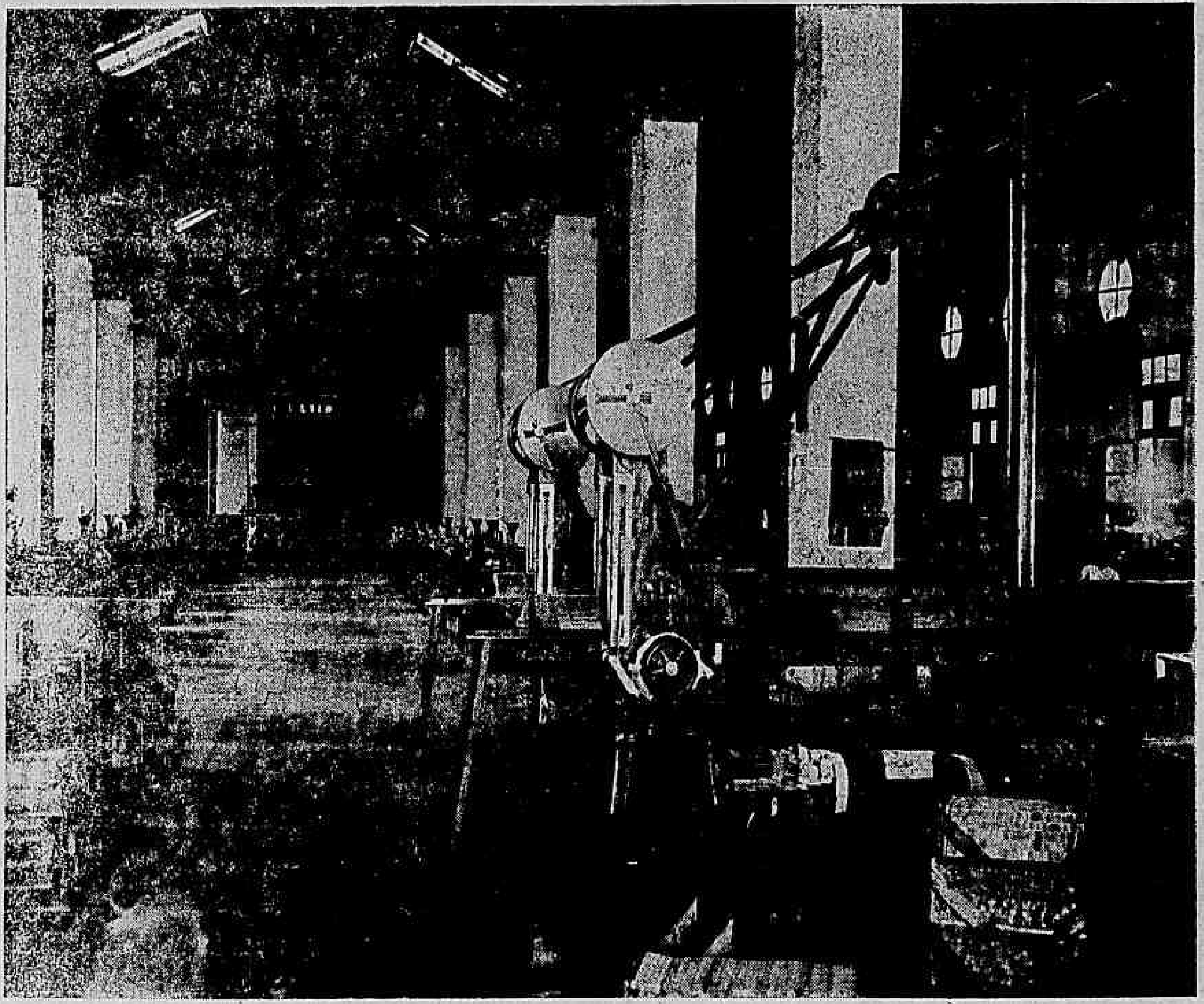
A Matricaria, de F. Dutra
E' de grande vantagem o seu emprego no periodo da dentição das creanças pelo que tenho observado, e aconselho o seu emprego sempre na época da primeira dentição.—**Dr. Francisco João Fernandes.**

DEPOSITO GERAL PARA TODO O BRASIL

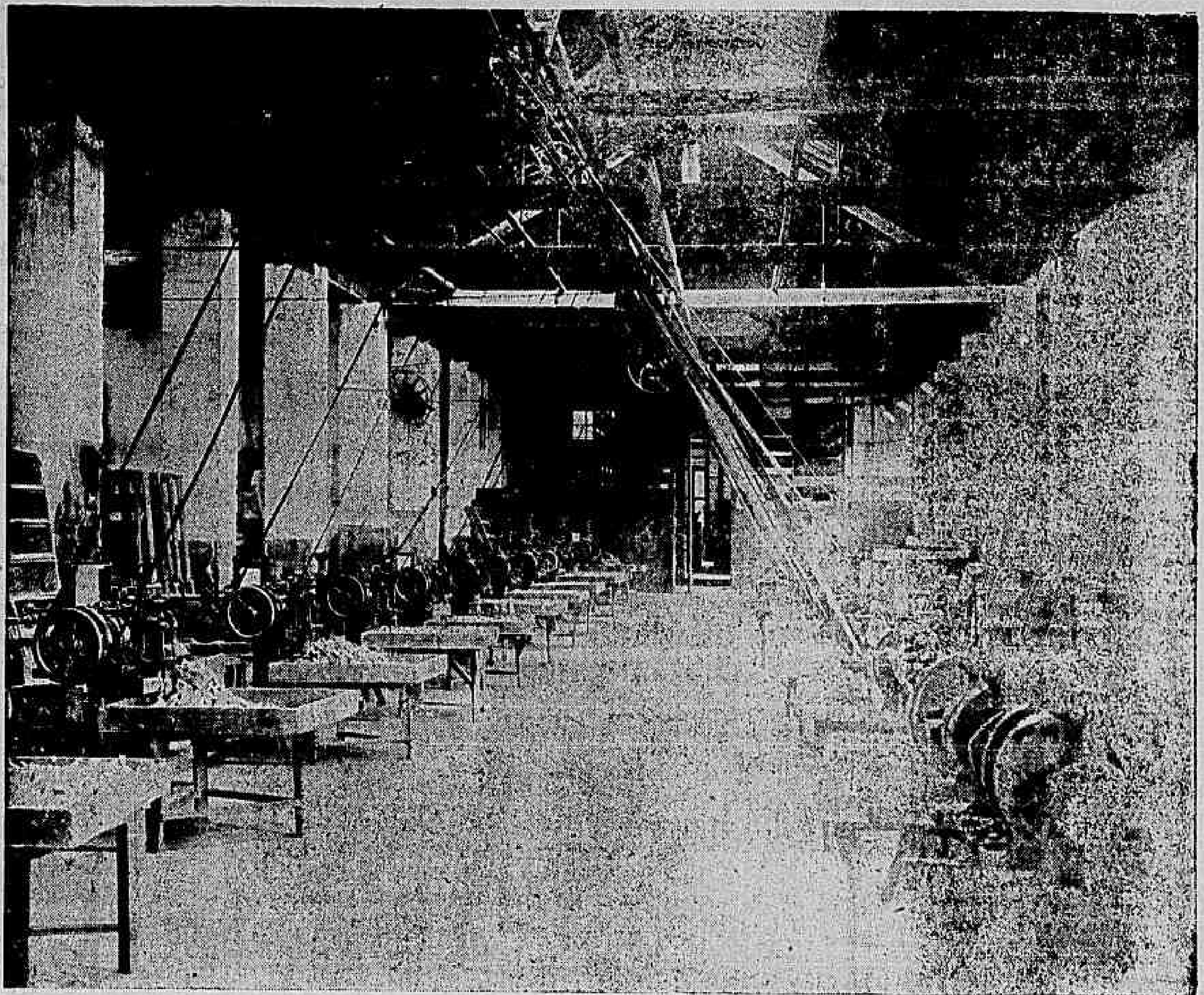
J. M. PACHECO - Rua dos Andradas 59 e 65

COMPANHIA "FIAT-LUX"

Fabricas de phosphoros de segurança, de madeira e de cêra MARCA "OLHO", em Nictheroy



Uma das secções da fabrica da travessa do Cunha



Uma das secções da fabrica da rua Padre Marcellino

Entre os grandes centros industriaes que nestes ultimos annos se tem desenvolvido na capital do Estado do Rio, salientam-se as fabricas de phosphoros, não só pela perfeição destes, como pela sua extraordinaria producção.

A Companhia "Fiat-Lux", de que nos vamos occupar, está incontestavelmente collocada no primeiro plano entre as suas congeneres.

Sob a direcção do sr. Paulo Dale, industrial intelligente e de rara actividade, ella tomou vulto, sendo já os seus productos bastante conhecidos e tendo grande acceitação em todos os Estados da Republica.

A "Fiat-Lux" foi fundada em 1897, estabelecendo-se a fabrica na travessa do Cunha, e, logo depois, devido ao grande desenvolvimento, outra fabrica adquiria a importante companhia.

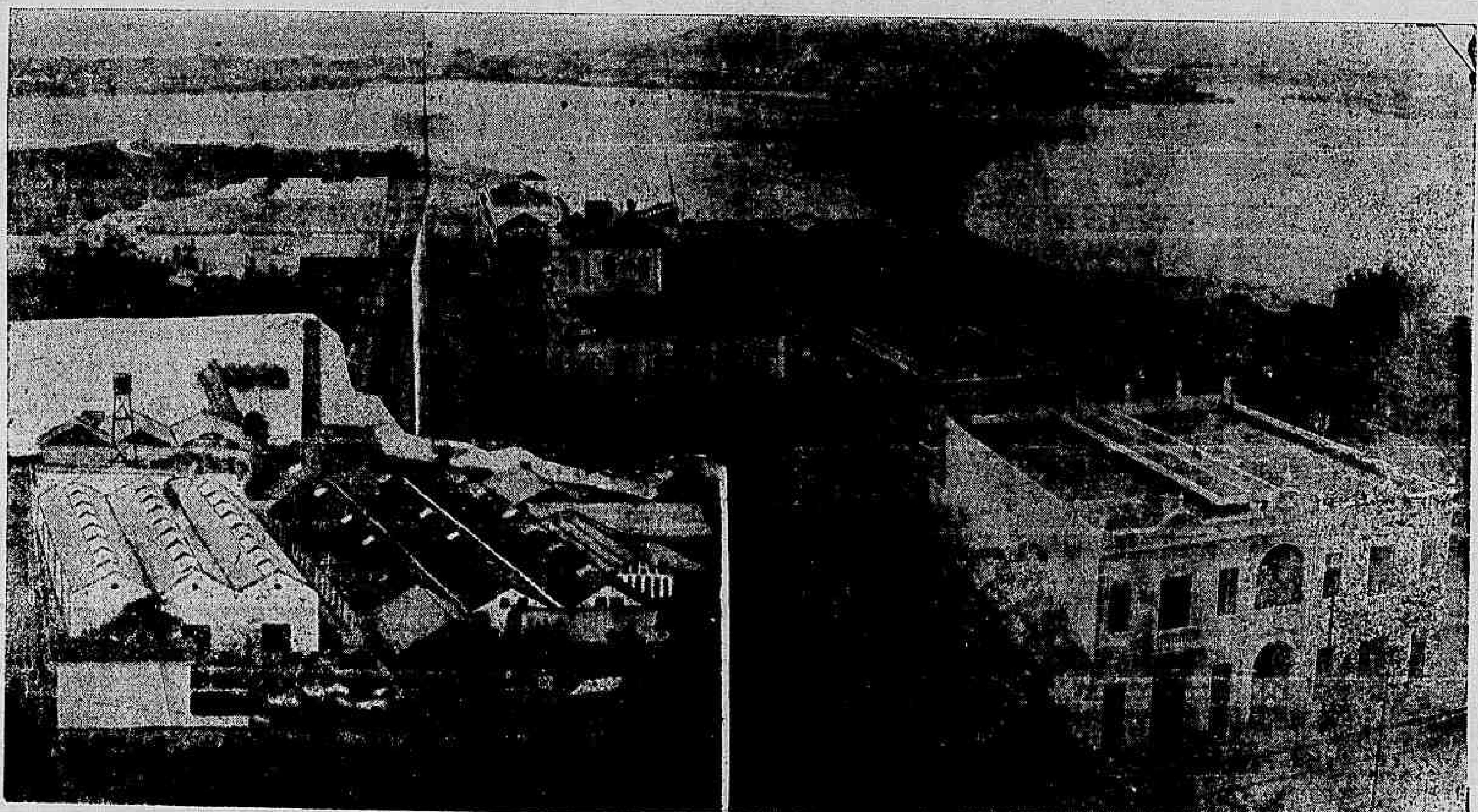
Assim, possue ella hoje a fabrica acima, e mais a da rua Padre Marcellino, no Barreto, ambas no municipio de Nictheroy.

A da travessa do Cunha, occupa-se com a fabricação do phosphoro de madeira e de cêra possuindo uma bem montada secção de lithographia; a da rua Padre Marcellino, com fabricação de phosphoros da madeira — dos palitos e fiação de algodão dos pavios destinados aos phosphoros de cêra.

As fabricas possuem officinas de marcenaria, onde são feitos todos os trabalhos concernentes á industria explorada, occupando-se tambem no preparo da madeira para assoalhos em mosaicos, systema "Ernesto Uenn".

A "Fiat-Lux", que tambem explora essa industria, tendo estabelecimentos em uma ilha proxima ao littoral, já fez a collocação de mais de 6.000 mosaicos.

As fabricas da companhia produzem annualmente cerca de 210 milhões de caixinhas de phosphoros de madeira e 32 milhões [illegible] pagando de imposto ao Thesouro Nacional, por essa producção, cerca de quatro mil contos de réis.



As duas fabricas da companhia: á esquerda, a da rua Padre Marcellino e á direita, a da travessa do Cunha

Uma das questões que a Companhia "Fiat-Lux" tem encarado, com louvavel interesse, merecendo por isso as sympathias da população fluminense, é a que se refere ao conforto do operariado.

Para isso, ella trata da construcção de amplas avenidas, com edificações de elegantes casinhas, estylo moderno e obedecendo a todas as condições hygienicas, para residencia de seus operarios.

Na travessa do Cunha já a Companhia possue uma avenida, com 40 casas e, á rua Padre Marcellino, está iniciada a construcção de 70.

Os tijollos necessarios para essas edificações são fabricados na ilha do Pontal e as esquadrias e mais trabalhos na marcenaria da "Fiat-Lux".

A Companhia tem na rua de San'Anna, proximo ao edificio da fabrica da travessa do Cunha, uma grande cooperativa para os seus operarios, com vastos armazens de comestiveis, bazar, padaria, torrefacção de café, etc.

Nas duas fabricas da "Fiat-Lux" trabalham 800 operarios.

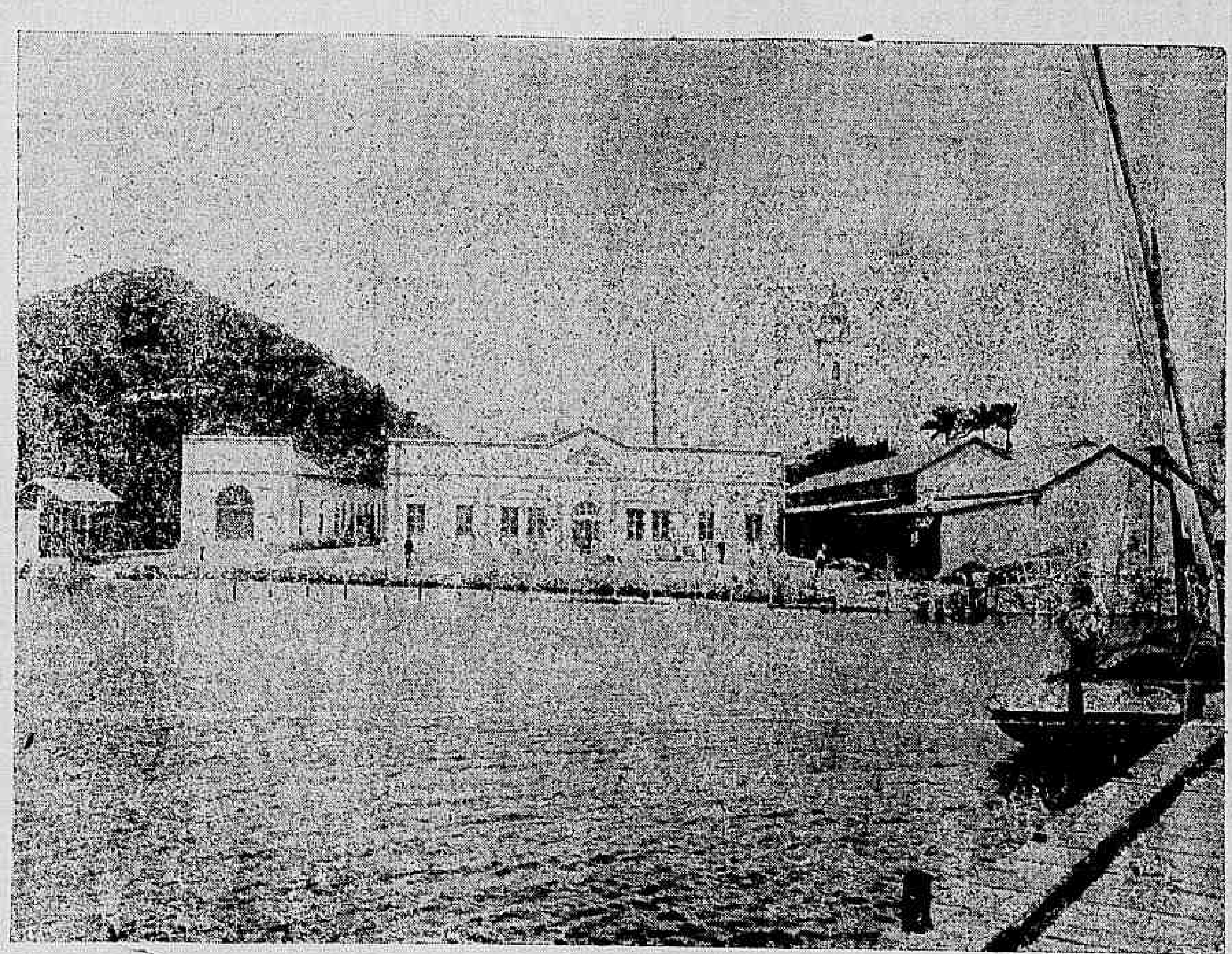
Para a conducção de seus productos e transportes de todos os seus materiaes, possue a Companhia uma esquadrilha de duas lanchas a vapor, cinco saveiros e tres embarcações á véla, tendo sido construidos em seu estaleiro tres saveiros e uma lancha a vapor.

Em breve a Companhia construirá, de accordo com a Prefeitura de Nictheroy, um cáes de 150 metros, mais ou menos, em frente á sua fabrica da travessa do Cunha, tendo já para isso iniciado a montagem de uma pequena draga para preparo do fundo do mar, onde collocará os blócos de cimento armado.

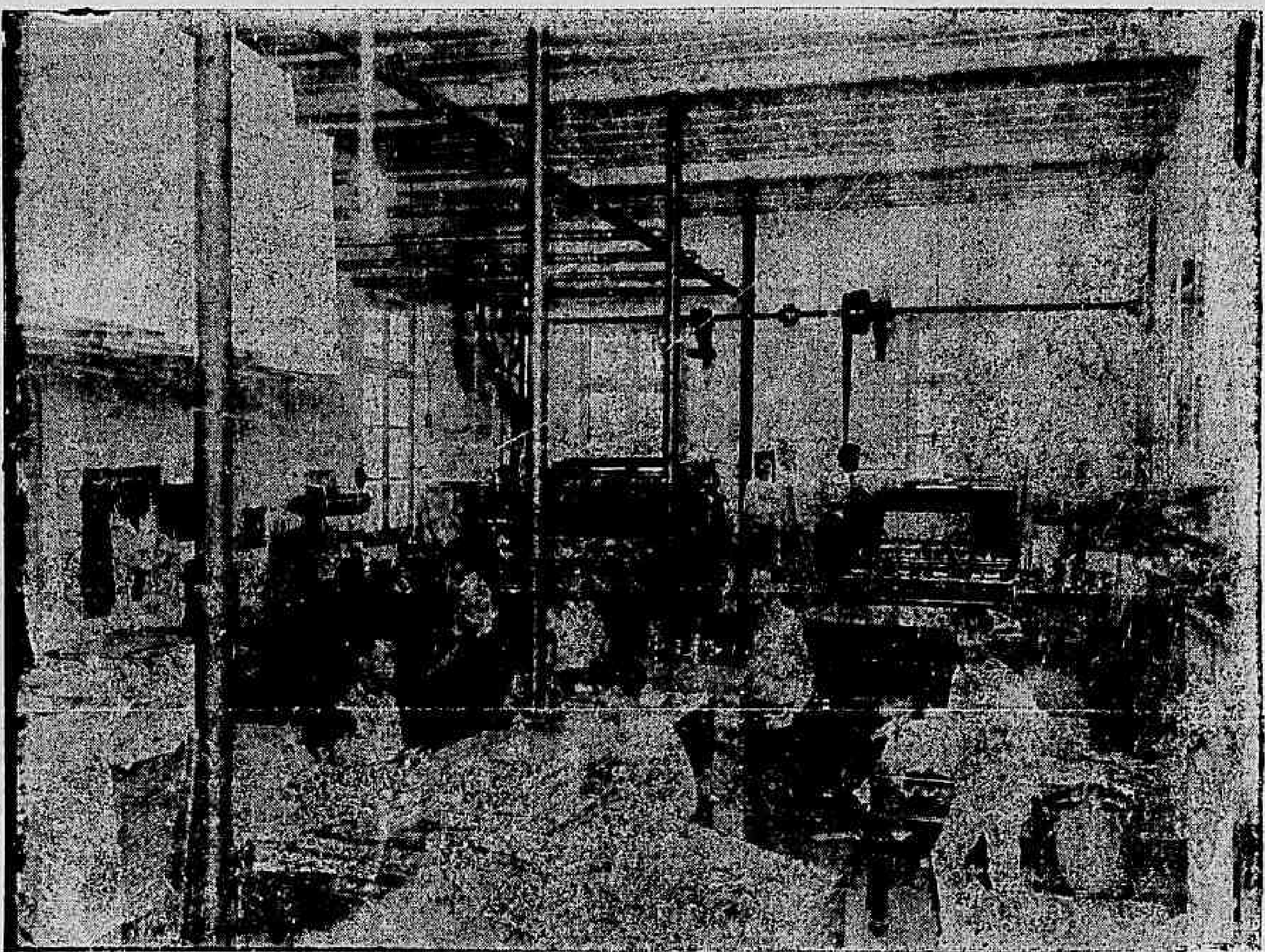
Em S. Paulo a Companhia "Fiat-Lux" acaba de adquirir uma importante fabrica de phosphoros para o consumo daquelle Estado.

As gravuras que figuram nesta pagina representam os edificios e diversas secções das duas importantes fabricas da Companhia "Fiat-Lux".

A directoria da Companhia é composta dos srs.: Paulo Dale, presidente; Angelo Bevilacqua, secretario, e Pedro Ribeiro, director das fabricas.



A fabrica da Companhia "Fiat-Lux" situada na travessa do Cunha



A secção de lithographia da fabrica da travessa do Cunha

BIBLIOTHECA NACIONAL

O Congresso DE ENSINO AGRICOLA DE S. PAULO

Tivemos occasião de nos referirmos ao exito do Primeiro Congresso de Ensino Agricola, de S. Paulo, e cuja realização se deve á tenacidade e aos esforços do sr. dr. Padua Salles, digno titular da pasta da Agricultura, daquelle prospero Estado.

Agora, que os trabalhos do Congresso foram encerrados e a imprensa paulista publicou minuciosas informações a respeito, podemos offerecer aos nossos leitores uma resenha do que se passou naquellas sessões que representam, na phrase de um dos congressistas, todo um programma de administração, e uma patriotica lição aos demais Estados.

O PROGRAMMA

O secretario da Agricultura, o dr. Padua Salles, que por um delicado e fino sentimento de deixar á vontade os congressistas, muitos delles funccionarios publicos e professores officiaes, apenas compareceu ás sessões de abertura e encerramento do Congresso, enviou para ser estudado, nessa reunião, um programma frizando os pontos sobre os quaes desejava que o Congresso se manifestasse, para melhor orientação das projectadas reformas do ensino agricola paulista.

Eis esse programma:

"Constituem objecto principal dos trabalhos do Congresso as theses seguintes:

I — No estado actual da nossa agricultura, convém cuidar desde já da organização do ensino agricola sob os tres aspectos: elementar, médio e superior?

II — O typo dos aprendizados agricolas do Estado preenche as condições exigidas para o ensino elementar ou carece de modificações? Quaes?

III — As escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter no seu programma o ensino elementar agricola? Qual deverá ser?

IV — A Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, satisfaz para o ensino agricola médio ou carece de modificações? Quaes?

V — Convem desde já crear no Estado escolas especiaes da agricultura? Quaes?

VI — Ha ou não vantagem em desenvolver o ensino nomade agricola e, no caso affirmativo, qual será o modo que melhor se adapta ás nossas condições?

VII — Cogitando o governo federal da creação de uma escola superior de agricultura, deverá o Estado cogitar de crear outra?

VIII — Como e onde deve o professorado publico habilitar-se para ministrar o ensino de historia natural agricola? Convirá a creação de duas cadeiras — uma de Agricultura e outra de Zoologia agricola nas escolas normaes e complementares?

IX — Convém desde já crear um conselho superior de ensino agricola no Estado?

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo aos 2 de maio de 1911. — *A. de Padua Salles.*"

Melhor do que nós o poderiamos fazer, assim traduziu os intuitos dessa consulta o honrado sr. dr. Padua Salles, na sessão de abertura:

"Antes de me referir aos intuitos que determinaram a presente convocação, cabe-me o dever de manifestar-vos o meu profundo reconhecimento, pela honra que me conferistes comparecendo a esta solemnidade e concorrendo para abrilhantar o acto da installação do presente Congresso.

Não seria capaz eu, antes, não teria a ousadia de pedir-vos tamanho sacrificio, si não estivesse confiante na pureza dos vossos idéaes e no amor que consagraes a esta terra. Bem sei, meus senhores, que os grandes patriotas são como os membros de uma grande familia que não regateiam jámais os seus serviços áquelles que os reclamam; e foi sob este pensamento que eu solicitei de cada um de vós a fecunda collaboração dos vossos esforços para esta grande obra, que interessa, não direi só ao Estado de S. Paulo, mas ao Brasil inteiro: o aperfeiçoamento da nossa agricultura pela diffusão do ensino agricola. (*Muito bem*). Foi este o problema que vos propuz.

Qual o meio de alcançar-se esse *desideratum*? Estou certo de que haveis de proporcionar-me recursos, pela grande competencia revelada por eminentes membros que compõem esta assembléa, onde se salientam tantos talentos cujos nomes excuso de vos declinar. Assim, parece-me, meus senhores, que não é só importando o capital e o braço que nós chegaremos a esse *desideratum*; é, sim, dotando o braço dos meios necessarios para formar o capital dentro do nosso proprio Estado, dentro da nossa patria; é proporcionando não só á nossa mocidade intelligente como ao trabalhador rural os apparelhos mecanicos e technicos, de que carecem para fazer com que o seu labor frutifique e produza a riqueza que ainda póde ser extrahida da vastidão do nosso territorio.

Foi seguindo este systema que se levantou tão alto o valor da grande Nação norte-americana; é imitando o seu exemplo, foi que a Republica Argentina dos nossos dias, na phrase de um escriptor francez que escreveu a respeito no jornal *Revue des Revues* — que o seu progresso basta para responder ás balelas daquelles que affirmam estar a raça latina decadente, não hesitando mesmo em proclamar a Republica Argentina — a Rainha da America do Sul.

Meus senhores, que bella phrase, que orgulho para esse paiz! E por que o Estado de S. Paulo, que tem todos os recursos da Republica Argentina, não ha de ouvir o seu nome proclamado, um dia, neste mesmo tom, neste mesmo diapasão? Hoje, senhores, que se reanimam as nossas esperanças com a cessação da angustiosa crise que tanto nos abateu durante largo tempo; hoje, que penetramos no caminho luminoso da nossa prosperidade, por que motivo, como a Republica Argentina, não seremos tambem, não a rainha da America do Sul, mas uma das estrellas da constellação do nosso continente? E' este o ideal que a todos nós e ao governo do Estado cumpre almejar para este torrão, que é dos mais futurosos da grande Nação brasileira.

Foi para este fim que solicitei o vosso concurso neste Congresso, o primeiro que se reune nesta capital, afim de iniciar uma tarefa das mais sympathicas, a que mais de perto entende com a classe laboriosa por excellencia do nosso Estado, aquella que, nos transes felizes, como nos angustiosos, procurou sempre honrar a tradição dos nossos antepassados; — eu refiro-me á portentosa lavoura do Estado de S. Paulo.

Mas, senhores, estou me afastando do meu caminho. O meu papel, aqui neste momento, é agradecer tambem particularmente ao illustre estadista brasileiro sr. dr. Assis Brasil que, não medindo sacrificios, partiu do seu longinquo Estado, para nos vir trazer a valiosa collaboração do seu talento e do seu saber. Para elle reclamo os vossos applausos. (*Muito bem*)

Declaro installado o presente Congresso, convidando o eminente dr. Assis Brasil para vir, com a sua competencia incontestada, dirigir os vossos trabalhos."

O DISCURSO DO DR. ASSIS BRASIL

Caracterizando a importancia da iniciativa do secretario da Agricultura de S. Paulo, o dr. Assis Brasil, convidado para presidir o Congresso, disse, ainda na sessão de abertura:

"Senhores, aprendi com o meu santo mestre Benjamin Franklin que "os homens occupados são os que tem mais tempo", e que "a chave que mais se usa é a que se conserva melhor porque é a mais limpa". Chamado pelos honrados e sabios estadistas que dirigem os destinos desta terra amada — a patria do meu espirito — para tomar parte em uma obra sympathica ás minhas preoccupações de homem e cidadão, não medi a extensão de espaço que separa Pedras Altas de S. Paulo, nem a do sacrificio da ausencia de uma obra que é como um prolongamento de mim proprio. Eis-me entre vós. Sou vosso. E por ser vosso, em todo o sentido do termo, obedeço-vos sem reservas, — surdo até aos protestos da consciencia, que me diz que o meu logar, nesta assembléa de sabios professores, de republicanos eminentes, de patriarcha do trabalho e da civilização — só poderá ser o primeiro por uma periphrase da Escriptura — os primeiros serão os ultimos.

Foi certamente esse formoso lastro de sentimento de caridade que a educação christã deixou no espirito de todos nós, fossem quaes fossem as verdades da philosophia e da crença em que os ventos do destino nos dispersassem no torvelinho da vida — o que impellou principalmente na decisão do meu preclaro e querido amigo titular da pasta da Agricultura no governo do Estado de São Paulo, para me distinguir com o seu honrado convite para presidir a este Congresso. Quiz animar, quiz premiar talvez, a boa vontade, a constancia no estudo e no trabalho e, mais que isto, a sinceridade do homem que procura illustrar a prédica com o facto, a palavra com o exemplo. Lamento que o objecto não fosse digno da sua nobre iniciativa; nem por isso lh'o agradeço menos, pela honra que me conferiu e pela animação que me traz para proseguir no esforço até ser digno della. Agradeço ainda e applaudo o acto de s. ex. pelo que elle significa independente da humilde pessoa que lhe foi pretexto; agradeço-o, applaudo-o e admiro — como ensinamento nestes tempos de idéas estreitas e obras tacanhas, de exclusivismos ferozes, de perseguições canibalescas. E' o primeiro Estado da primeira nação de um grande continente, é o nosso *leader* na senda da riqueza e da educação — quem assenta o precedente de honrar o trabalho pelo trabalho, a virtude pela virtude, indifferente a preoccupações de seita, de nascimento, de posição official de poder material. A historia, que não raro descobre em factos minusculos germens de profundos effeitos, lh'o reconhecerá e louvará, sinão com maior ardor, com mais autoridade do que eu.

Sem annuncios pretenciosos, sem ruido, sem espectaculosidades, S. Paulo surprende o paiz com o primeiro Congresso de educação agricola que ha de figurar na sua historia. A iniciativa era digna delle, e todos os brasileiros conscientes descontam desde já o exito da obra a que hoje mettemos mão. Só poderá ser decepcionada a espectativa dos ingenuos que ainda crêem na possibilidade de "deus ex machina", dos simples e ignaros que malsinam uma grande obra só porque os seus frutos não são immediatos. Esses constituem a eterna infantilidade de todas as sociedades, as "crianças grandes", cuja impaciente curiosidade leva a desenterrar o grão semeado na vespera só porque elle ainda hoje não se transformou em seára e em mésse.

Nós aqui, tambem somos semeadores. Vimos deitar uma semente impalpavel, imponderavel, invisivel, mas prenhe de sadia fecundidade no sulco aberto sobre esta terra estremecida pelo esforço másculo, pelo honrado suor de antepassados queridos; que, depois de lhe darem toda a sua viril energia, lhe confiaram tambem os proprios desejos venerandos para o repouso eterno. Do que aqui fizermos não se verá o effeito material amanhã; elle, porém, é tão seguro como é verdade que a discussão é o movimento que dá calor e luz ás idéas, como é certo que em meio de todas as controversias e contrastes e antagonismos apparentes, cada um de nós sairá daqui accrescido do que tiver de melhor e mais acceitavel cada um dos outros socios de labor. Quando mesmo as conclusões que houvermos de attingir não forem as melhores — e muitas dellas, provavelmente, não serão perfeitas — teremos dado o impulso inicial, posto em movimento o vehiculo do progresso, que seguindo a linha da menor resistencia, entrará espontaneamente pela melhor vereda ou será deliberadamente encarrilhado nos trilhos definitivos por mãos que terão aprendido nos nossos equivocos a evital-os.

O que é, porém, substancial e innegavel é a importancia do objecto que nos congrega. Depois da questão material do meio — isto é, das boas condições do campo de batalha onde o homem vae travar o inevitavel "struggle for life", a primeira condição de exito é a educação.

Vós sois, paulistas, a melhor illustração dessa verdade. Fostes, sem duvida, felizes na partilha da terra. O tropico passa apenas astronomicamente sobre as vossas cabeças. Esse muro ultra-cyclopico de granito e basalto revestido por esse musgo dos seculos — a floresta virgem, protege-vos contra os aliseos deseccantes, contra os insultos das caivas atmosphericas, regulariza a precipitação dos meteoros sobre a terra e, principalmente, levanta esta a centenares de metros sobre o nivel do mar, tornando compativel com a vida e desenvolvimento do homem caucasico — o rei do universo — a mesma atitude que em outros meridianos só póde nutrir representantes inferiores da familia humana. Tudo isso é verdade, nem poderieis fazer milagres, si o meio vos fosse irremediavelmente hostil. O vosso merito — e esse é grande, e desgraçadamente pouco commum na nossa patria — foi terdes-vos mostrado dignos da vossa partilha na distribuição da terra. Vós a cultivastes e embellezastes, e a vossa obra avança em progressão geometrica. Por que? Principalmente porque, deliberada ou espontaneamente, desde o principio assentastes o criterio de que o progresso, a riqueza, o bem estar, a independencia, a liberdade — são funcções da educação. S. Paulo é o primeiro Estado do Brasil, porque é o Estado mais bem educado, o que mais efficazmente cuida da educação.

E, como S. Paulo, não podendo fugir á mais essencial das condições da creação — vive da terra antes de tudo, e é senhor de uma terra sem superior no planeta, a educação que visa ao aproveitamento da terra é para S. Paulo a educação das educações.

Sou, senhores, um homem cheio de defeitos. Entre esses avulta o de pretender ser letrado, lendo muito pouco. Procuro corrigir a falta por uma intensidade maior de meditação. Por isso, poucas vezes apoio o que affirmo em palavras de autoridade acceitas universalmente. Não raro, tendo de fazer alguma citação, cito-me a mim mesmo. E' o que farei agora, quanto á utilidade pratica da educação, com a vantagem de demonstrar que as idéas que exponho não são improvisadas neste momento. Em discurso que pronunciei, vae em tres annos, no meu querido torrão natal, disse, entre outras coisas sobre este particular: "Por muitos criterios póde explicar-se a maior ou menor potencia productora de uma nação ou de qualquer communidade; mas nenhum é tão seguro como o criterio da educação. Quanto mais instruido é um povo tanto mais produz. Os casos que parece contradizerem esta regra são apenas illusorios. A producção dos povos rudes e ignorantes não se consolida em riqueza, ou só se consolida, é depois de passar a mãos educadas. O seringueiro do Acre faz uma libra esterlina com dar um talho em uma arvore e recolher a lagrima espontanea que ella verte; mas esse ouro evapora-se sobre a carpeta immunda do jogo, num sorvo de champagne falsificado ou, em qualquer outra das fraudes infectas que vivem a expensas da gente ignara. Quem vae bater moeda com o producto do suor e da vida do pobre tabaréo é o artista educado o industrialista apparelhado para a luta pela existencia, que vão affeiçoar a materia tosca aos mil usos que della reclama a humanidade.

Senhores, a maior virtude dos grandes estadistas, dos mais bem acabados conductores de rebanhos humanos é saber escolher pessoal, é pôr em cada funcção o homem mais conveniente. S. Paulo tem verdadeiros estadistas á testa dos seus negocios.

Este Congresso, tão variado e ao mesmo tempo tão harmonico, é uma prova disso.

Com excepção do presidente, este salão abriga um verdadeiro cenaculo de competencias. Ser-me-ia licito dizer a gente tão superior a mim suggerir-lhe siquer — o que mais convém fazer? Não e não! O nosso programma, offerecido pela administração do Estado, é sobrio e completo. O modo de o tratar fica livre aos srs. congressistas. Nesta ordem de idéas, eu só tenho uma observação a offerecer ao Congresso, pedindo perdão do que nella possa parecer pessoal. Entre os muitos e excellentes amigos que sempre tive a fortuna de manter nesta boa terra, onde me eduquei, mais de uma, em mais de uma occasião me têm interpellado sobre o sentido da propaganda que, de annos, mantenho quanto á necessidade da polycultura no Brasil, inclusive S. Paulo. Pensas acaso, como alguem tem affirmado (dizem-me, ás vezes, esses amigos) que o café é um mal, que conviria sinão abandonar o café, cuidar menos delle do que de outros productos da terra? Tenho verdadeira pressa de repetir deante de vós desta altura em que S. Paulo e o Brasil civilizado me ouvem, pelo prestigio que a vossa bondade emprestou á minha palavra, tenho pressa de repetir a resposta que, invariavelmente, a todos tenho offerecido:

O café é a maior riqueza, é a cultura por excellencia de S. Paulo, é o credito do Brasil. Descurar a sua cultura, negar-lhe todo o esforço de aperfeiçoamento, todo o carinho de conservação e progresso — não seria um erro unicamente, seria a mais caracterizada insensatez. O café é um privilegio de São Paulo, privilegio concedido pela natureza que deixar perder-se seria revelar a mais evidente incapacidade.

Essa planta preciosissima é uma das mais exigentes dentre as mais caprichosas filhas da Flora. Ella não entrega ao homem os seus thesouros, na maior exuberancia e intensidade, si este não lhe dá um leito, que é a terra, formado de materiaes que raramente se encontram juntos; quer respirar uma atmosphera especial a uma altura dada entre o mar e o céo; reclama a mais exacta regularidade na distribuição do calor, do frio e da humidade — quer nadar no verão e quasi agonizar de sêde no inverno, quando se desentranha em mésse de ouro. Essas e outras condições não existem reunidas em parte alguma do mundo sinão neste invejavel largo recanto da terra brasileira. Na America Central e nas outras terras em torno do golfo do Mexico, hoje nossas unicas competidoras na producção do café, a planta dura a média de 15 annos, — aqui chega a ser quasi secular; lá se planta na mesma superficie metade ou menos das arvores de café que aqui se plantam porque é preciso occupar metade ou mais do terreno com os renques de plantas estranhas destinadas a proteger com a sua sombra o timido cafeeiro contra o sol calcinante; nesses paizes cada cafeeiro produz, como média annual, menos de uma libra, — aqui mais de um kilo; a colheita é feita lá de grão em grão, porque a falta de differença de estações faz com que a flor, o fruto verde e o maduro coincidam sempre na planta — ao passo que o nosso cultivador passa a mão ao longo do galho, realizando até cem vezes mais trabalho no mesmo tempo. Essas e outras differenças explicam como, tendo sido a média annual da producção mundial no ultimo quinquennio de cerca de 16 milhões de saccos de 60 kilos, 13 milhões de saccos correspondem ao Brasil e apenas 3 milhões ao resto do mundo. Dos 13 milhões attribuidos ao Brasil, 10 sairam do Imperio da Terra Roxa, do incomparavel sólo paulista. E' tão enorme quanto é verdadeiro.

Descurar tão grande opulencia, abrir mão de tão extraordinario privilegio, só poderia lembrar a loucos. Ora, nem eu (para começar pelo peor) nem o meu grande amigo dr. Pereira Barreto, gloria da sciencia e da civilização da nossa patria, "o maestro di color che sanno", nem o meu grande amigo Carlos Botelho, esse homem de acção e energia, nem nenhum propagandista da polycultura, dos que aqui estão, ou dos ausentes, quiz jámais ser inscripto no rol dos doidos.

O que pregamos, o que queremos, em São Paulo, para não falar de outros Estados, é que se evite a hypertrophia do café, pelo abandono completo de todos os outros productos da terra, quer dos que lhe estão presos pelas raizes, quer dos que se movem sobre ella ou acima della, com pernas ou com azas. A hypertrophia, — dil-o a nossa educação scientifica — é um desequilibrio nos organismos vivos, e o desequilibrio é a doença, é a desaggregação, é a morte.

Não queremos o navio do Estado a uma só amarra, por mais poderosa que ella seja. Queremol-o seguro por todos os bordos, para que não desgarre ao sopro inesperado dos cyclones economicos que, com apparente capricho, mas cedendo em verdade a leis do cyclo universal, se abatem, furiosos, sobre as aguas mais quietas ainda na vespera.

A mim, talvez, fosse licito reclamar um titulo especial para bem vêr e bem apreciar a questão do café; tenho observado o phenomeno de longe, mas a distancia razoavel para não incorrer no "handicap" do homem de Schiller, a quem as arvores não deixavam vêr a floresta. Humilde representante diplomatico do Brasil no paiz de maior consumo, habituado a tomar a sério o cumprimento do dever, appliquei todas as energias da minha vontade, a penetrar o intimo da questão; entrei pelos emporios das grandes metropoles, pelas officinas de torefacção e moagem, pelos armazens de distribuição e, finalmente, pelos laboratorios desse estabelecimento sem egual no seu genero, o "Department of Agriculture" — de Washington, onde estudei, sob os olhos de mestres insignes, a curiosa chimica do nosso grão de ouro. Correspondi-me com os ministros de Estado, no Rio, com os governadores de S. Paulo, com fazendeiros, com homens de negocios, redigi estudos e memorias, suggeri alvitres, saturei-me, emfim, senhores, quanto pude da questão café. Isto poderia fazer quem não tivesse interesse profundo nella, interesse todo impessoal, é verdade, porque de berço trouxe a sina de ser gaúcho, e não lavrador, mas interesse sincero e que não era incompativel com a acquisição de alguma competencia.

Nada mais direi para provar que os meus sentimentos sobre a grande cultura paulista não são inconscientes nem improvizados. Sou, pelo contrario, o maior enthusiasta do café. Nunca frui mais bello e suggestivo espectaculo rural do que na contemplação desses interminaveis cafézaes do Oeste ondulando á feição do suave relevo do terreno e deixando entrevêr, nas refracções metallicas do verde-claro da folhagem gaiba, as bagas escarlates, que fazem lembrar a propria ampliação dos globulos vermelhos do generoso sangue paulista.

O café deve ser para vós, paulistas, não sómente uma cultura, mas um culto, a vossa principal razão de vida economica, a condição primordial dos vossos aperfeiçoamentos moraes. Mas, para que a religião seja fecunda, não deve ser fanatica nem exclusivista. A vossa terra póde ser mãe prolifica de muitas outras riquezas — já o está sendo, já o tem sido sob a influencia do vosso braço, cujos musculos foram temperados na forja do trabalho, desde as primeiras gerações que aqui assentaram as suas tendas de pioneiros. Podeis e deveis produzir tudo quanto é necessario á independencia do vosso estomago e do vosso movimento, acudindo com o excedente á provisão da mãe commum, a Patria Brasileira, que devemos amar sobre todas as coisas."

OS TRABALHOS APRESENTADOS

Dentre as diversas memorias e dissertações apresentadas ás duas commissões, eleitas pelo Congresso para responder ás theses do programma, destacam-se as do dr. Pereira Barreto e a da Directoria de Instrucção Publica.

O dr. Pereira Barreto, o eminente scientista que o Brasil venera, pela sua profunda erudição e pelo seu espirito sempre juvenil, desposando com enthusiasmo todas as modernas conquistas, todas as descobertas dos diversos departamentos do saber, resumiu no trabalho, que damos em seguida, a sua opinião sobre diversas das theses do programma. Escreveu o illustre sabio:

"A iniciativa do nosso illustrado secretario da Agricultura, dr. Padua Salles, convocando um congresso em S. Paulo para tratar do ensino agricola no nosso Estado marcará, por certo, uma data memoravel nos annaes da historia da nossa instrucção publica nacional.

De ha muito que outros paizes comprehenderam a necessidade fundamental de dar ao menino, ao adolescente, a todo o futuro cidadão, uma certa somma de noções exactas sobre o mundo das plantas e dos animaes em geral e sobre o modo, em particular, de fazer a terra produzir tudo quanto é indispensavel á existencia social, quer como alimento, quer como conforto da vida.

E' hoje, opinião unanime que, qualquer que seja a futura carreira do joven cidadão, devem todas as intelligencias ter por ponto de partida um mesmo molde disciplinar e que esse molde deve ser a instrucção agricola.

Tudo quanto somos, tudo quanto possuimos, devemos á agricultura. Todas as nossas riquezas, todas as nossas sciencias e artes, todas as maravilhas da industria, todas as elegancias da vida moderna não seriam possiveis sem o trabalho da terra. E' do seio da terra que sáem todas as materias com que a humanidade elabora a civilização.

A logica mais elementar está indicando que precisamos fazer da intelligencia a nossa primeira arma de combate, si queremos devetamanter a nossa supremacia no scenario do mundo.

A terra não nos abre o seu seio e esse seio não se torna fecundo sinão depois que temos vencido as forças brutas da natureza, que nos vedam o accesso a ella. Os agentes physicos, desencadeados contra nós, são inclementes inimigos, que temos de vencer e submetter; mas, uma vez vencidos e submissos, fazemos delles os nossos santos alliados. A sciencia emancipa-nos do jugo das forças brutas, ensinando-nos a oppôr uma ás outras, neutralizando-as, canalizando-as e pondo-as todas ao nosso serviço. E' só graças á sua intelligencia que o homem, primitivamente inferior em força a um grande numero de animaes, conseguiu tornar-se o rei da creação. Nos tempos pre-historicos, a luta pela vida se travava nas cavernas, e ahi o mais forte foi o mais intelligente.

Nos tempos modernos, não é mais nas cavernas, não é mais contra dentes e garras que o homem tem de lutar. Mas, nem por isso a luta é menos viva e renhida. A grande batalha, hoje, se fere, entre povo civilizado e povo civilizado; é no campo da concorrencia internacional que a victoria se decide. Sae vencedor quem mais sabe, quem mais produz, quem mais cerca a vida social de garantias, de alimento e de conforto. E' inmisericordiosamente posto á margem todo o povo que não está apparelhado para a luta da producção. No apogeu da civilização a intelligencia continúa a preponderar como arma de combate, como o instrumento supremo, que rasga o seio da terra e a obriga a produzir. Chegamos afinal á proclamação universal e ultima: que a producção é a unica obra bella, a gloria unica das nações!

Poderemos por acaso pretender que São Paulo, que o Brazil, se acham actualmente apparelhados para sustentar a honra da bandeira no sentido da senha da civilização moderna?

Tomemos um livro — *A Cultura dos Campos* — o sacro-santo evangelho da nossa patria, e ahi lemos no prefacio á pag. IX: "E' vergonhoso que o nosso paiz, dispondo de uma enormidade de terreno tão fertil como o que mais o fôr, não tenha siquer a independencia do estomago e vá pedir ao estrangeiro os generos mais necessarios á vida. O Brasil importa por anno mais de cem mil contos de réis em generos alimenticios só das republicas do Prata. Uma estatistica publicada pelo *Jornal do Commercio* mostra que a importação total de generos alimenticios "entrados só pelo porto do Rio de Janeiro", subir a mais de cento e vinte e um mil contos de réis em 1893... As ultimas estatisticas mostram que só em milho (um producto serico a que o sólo brasileiro dá com pasmosa fecundidade de norte a sul), e só contando com a importação por Santos e Rio, entraram — numeros redondos — 142.000 saccos de 60 kilos, em 1892; 523.000, em 1893; 859.000, em 1894; 919.000, em 1895; 1.500.000 (um milhão e quinhentos mil!) em 1896; 173.000, nos primeiros 7 mezes de 1897. E' uma progressão vergonhosa.

"O que se vê quanto ao milho é verdade a respeito de todos os generos necessarios á vida do homem e dos animaes uteis. O feijão, chegamos ao aperfeiçoamento de o receber do Mexico e do Chile, dois paizes longinquos, quasi nossos antipodas... Um amigo meu (goyano) revelou-me que é muito commum comer-se em Goyaz... "banha americana"!

"Tal situação é, nos termos mais claros, a ruina economica e politica.

"...Mas, o mais grave de tal situação não é que o nosso principal producto agricola dê menos dinheiro: é que elle, bem como os mais ricos generos que exportamos, são de natureza a deixar-nos na mais rigorosa dependencia do estrangeiro, para provermos á nossa subsistencia: a alimentação e a locomoção ou transporte. A carne e os cereaes que consumimos, o animal que tira os vehiculos de transporte, o que monta a cavallaria de policia e de guerra, bem como a forragem que os alimenta — vêm de fóra. Ora, todas essas coisas compram-se com ouro; de modo que ... é um paiz que come libras esterlinas. Ainda si as tivesse!...

"Em taes condições, nem siquer ha independencia nacional. Não é livre, não é independente quem come e se move pela mão de outrem. E a seriedade do caso sóbe de ponto quando pensamos que a mão de que mais nos soccorremos é precisamente a do unico povo que nos tem disputado a hegemonia do continente que occupamos."

Estas solennes e patrioticas palavras são o quanto basta para justificar e fazer applaudir a fecunda iniciativa do illustrado secretario da Agricultura de S. Paulo convocando o primeiro congresso de ensino agricola. Ao primeiro quesito do seu programma, podemos e devemos responder todos, sem discrepancia: "Sim, no estado actual da nossa agricultura convém cuidar desde já, da organização do ensino agricola sob os tres aspectos, elementar, médio e superior."

Do mesmo modo, podemos sem hesitação responder ao terceiro quesito: "Sim, as escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter no seu programma o ensino agricola".

Quanto á pergunta annexa: qual deverá ser esse ensino? E é bem permittido a cada membro do Congresso conceber a seu modo o programma a adoptar. Nesta materia são inevitaveis as divergencias; trata-se de um problema pedagogico da mais séria magnitude, envolvendo difficuldades theoricas e praticas, de ordem psychologica e de ordem material. E' evidente que um mesmo programma não póde servir para meninos de 7 ou 8 annos e para adolescentes de 15 ou 18. E' intuitiva a necessidade de graduar as rações de ensino conforme a edade e a capacidade intellectual. Não é menos evidente que o ensino deverá variar consideravelmente conforme as circumstancias do meio: nas grandes cidades e nas villas e aldeias do interior.

Ao depois, uma formidavel questão se levanta diante de todo e qualquer programma: é a do professorado, é a do mestre-escola encarregado de executar esse programma e de distribuir o ensino nas melhores condições. Qualquer systema de ensino suppõe necessariamente a existencia prévia de um corpo docente. Ora, esse corpo docente não existe no momento em que vamos inaugurar o ensino agricola. Temos de fazer surgir da noite para o dia o mestre-escola preparado. Da cabeça de Jupiter dos nossos dias não é facil fazer surgir uma Minerva toda armada. E' preciso, entretanto que o mestre-escola appareça; seja como fôr, é preciso absolutamente que o ensino agricola se installe e se fortaleça.

Só quem acompanhou de perto as peripecias da evolução do ensino agricola em outros paizes, só quem conhece a fundo as difficuldades com que teve de lutar o governo da França especialmente nesta materia, póde prever a cópia de embaraços que teremos de encontrar nos nossos primeiros passos.

Será bastante recordar que mais de trinta annos foram consumidos em França nas tentativas de organização do ensino agricola e que, depois de organizado foram precisos mais dez annos para começarem a apparecer os primeiros resultados favoraveis. O primeiro impulso neste sentido foi dado por Duray em 1866. Uma grande commissão foi por elle nomeada e encarregada de estudar e propôr "as medidas necessarias para desenvolver os conhecimentos agricolas e horticolas nas escolas normaes communaes e nos cursos de adultos". Os trabalhos desta commissão que se acham reunidos no "Bulletin administratif", anno de 1867, traduziram-se por decretos, circulares e instrucções detalhadas e precisas. "A principio, a indifferença e a rotina, ao depois os acontecimentos politicos paralysaram por completo os laboriosos esforços". (René Leblanc, inspector geral da instrucção publica "L'enseignement agricole").

Em circular ministerial de 24 de outubro de 1895. Poincaré pede á "commissão permanente de agricultura" a redacção, sob a fórma de um guia pratico de um plano de curso summariamente traçado. O ensino agricola elementar começava a marchar; os mestres-escolas iam adherindo ao movimento.

Em circular de 4 de janeiro de 1897, o ministro Rombaud acceita e manda adoptar nas escolas ruraes o "guia pratico" pedido por Poincaré á commissão de agricultura. Dahi por deante os mestres-escolas não se fizeram mais rogar para obedecer á lei. Um verdadeiro milagre se operou desde que os poderes publicos se resolveram a conceder um premio de 100 a 300 francos a todo o mestre-escola que se distinguisse pela habilidade em ministrar aos meninos o ensino agricola elementar.

Podemos, portanto, contar com enormes difficuldades a vencer; mas, tambem, sabemos desde já que essas difficuldades não são insuperaveis e, sobretudo, conhecemos desde já o meio capital de ganhar a dedicação do mestre-escola, afim de conduzir a salvamento a instrucção agricola elementar.

Ao depois, em um paiz novo como o nosso, não será legitima a esperança de encontrarmos menos espirito rotineiro, menos resistencia, menos má vontade da parte dos nossos mestres ruraes? Não temos aqui as tradições seculares, que constituem a rotina, não temos os longos habitos de classe, que fazem a força da inercia, a resistencia contra qualquer tentativa de reforma. Sendo tudo novo entre nós, ser-nos-á mais facil crear uma boa praxe, que constituirá mais tarde uma rotina salutar, intelligente e amiga do progresso.

A calcularmos pelo successo da nossa Escola Normal, dos nossos gymnasios, dos nossos grupos escolares, podemos prognosticar para nosso plano de ensino agricola um enthusiasmo e uma sequencia que não encontrou a França.

Mas, penetremos no âmago da questão.

"Qual será esse ensino agricola?" pergunta o nosso illustrado secretario da Agricultura.

E' evidente que devemos começar por fornecer a cada futuro mestre um livrinho elementar, "um guia pratico", do genero daquelle exigido por Poincaré.

Mas, não é menos evidente que todos os nossos esforços ficarão mallogrados, que todo o ensino será nullo, si o mestre se limitar a fazer aprender de cór e recitar as regras e preceitos do minusculo compendio. E' preciso que o mestre-escola tenha bem clara a consciencia de que os seus discipulos não são méros papagaios, e que é um crime não ver no cerebro juvenil sinão uma simples machina de memoria.

E' á intelligencia do menino que o mestre deve em primeiro logar se dirigir; é essa intelligencia que importa despertar, exercitar, fortalecer e fazer desabrochar em todos os sentidos. E' incompetente todo o mestre que não sabe fazer uma "lição de coisas", que não conhece a arte de movimentar as faculdades intellectuaes do discipulo, que não percebe os recursos didacticos, que podem fornecer a observação dos factos diarios da vida agricola e uma experimentação elementar.

O que é preciso ensinar aos meninos nas escolas ruraes é o "porque" das operações agricolas com a explicação succinta dos phenomenos, que as acompanham, e não o detalhe dos processos complicados exigindo ulteriores e mais elevados conhecimentos. Por meio de demonstrações experimentaes simples não será difficil a um mestre bem preparado fazer comprehender aos discipulos quaes as condições essenciaes da vida das plantas, qual a razão de ser dos trabalhos ordinarios da cultura da terra e quaes os principios basicos da hygiene do homem e dos animaes domesticos.

O alvo capital do ensino agricola primario é iniciar o maior numero possivel de meninos do campo nos conhecimentos elementares indispensaveis para ler com fruto um livro de agricultura moderno e incutir-lhes ao mesmo tempo o amor á vida campestre e um elevado sentimento de dignidade pela profissão rural.

Não estamos de todo destituidos de recursos em materia de livrinhos escolares para o ensino agricola elementar. A serie de opusculos do dr. Granato constitue uma preciosa collecção, que devemos aproveitar para o nosso ponto de partida. Esses livrinhos satisfarão por muito tempo e perfeitamente a todos os nossos reclamos. Tão sómente, será preciso, para completal-os, fornecer a cada mestre os meios rudimentares de demonstração para cada lição.

Para o ensino elementar superior temos um compendio fóra de linha, que brilha tanto pelo fundo scientifico classico como pela extraordinaria clareza da fórma; é um livro sem rival e não preciso dizer que esse livro é a *Cultura dos Campos* da lavra de J. F. Assis Brasil. O governo do Estado de Minas, intelligentemente apressou-se em adoptal-o como livro de leitura nas suas escolas; é de esperar que todos os outros Estados farão o mesmo.

Mas, para que este livro sem par possa prestar toda a sua utilidade, é preciso préviamente preparar os cerebros juvenis para a sua leitura. E, como a ordem, por que estão distribuidos os seus capitulos, obedece a uma lei de methodo e corresponde exactamente á marcha natural da evolução do ensino scientifico, podemos aproveital-o para servir de molde ao programma de ensino agricola, que teremos de adoptar definitivamente.

O primeiro capitulo da *Cultura dos Campos* é consagrado ao estudo physico-chimico da atmosphera, do ar, do oxygenio, do azoto, do acido carbonico, do ammoniaco e da agua.

Referencia ahi é feita á funcção da respiração no homem e nos animaes.

No "guia pratico", que servirá de programma do curso para os meninos de 11 a 13 annos, deverá haver uma serie de lições destinadas a esclarecel-os sobre aquelles agentes e o mestre as fará acompanhar das competentes demonstrações simples e indispensaveis. Os meninos não sabem o que seja um gaz, e que sejam os "tres estados dos corpos": o mestre para fazel-os observar e comparar, engolphará na agua um copo, um funil, um tubo, com a bocca para baixo, e deixará escapar o ar; os meninos o percebem sair, o "vêem", o sentem. Em seguida, o mestre recolherá debaixo da agua, o ar saido de um folle dos pulmões de um homem, o atravessará e o medirá approximativamente. Do mesmo modo não custa produzir um pouco de oxygenio, que servirá para a comparação com o acido carbonico e o ar expellido pelos pulmões de um homem; e os meninos verão como o oxygenio activa a combustão.

Uma simples chaleira servirá para produzir o vapor da agua; ao ferver, a trepidação da tampa fará claramente comprehender o mecanismo de uma locomotiva do caminho de ferro; o vapor da agua será recolhido e resfriado, os meninos verão como o vapor, o estado gazozo, se transforma "em liquido"; este liquido será pesado, o seu peso comparado com o da agua primitiva, etc., etc. Experiencias todas estas, que podem ser feitas com uma despesa insignificante.

O "guia pratico", conformando-se sempre com a ordem dos capitulos da *Cultura dos Campos*, dará em seguida, successivamente, as lições correspondentes á estructura e composição do sólo, á vida da planta (elementos de botanica), ás operações no sólo (correctivos, drenagem, irrigação, lavoura ou amanho, instrumentos aratorios, rotação das culturas), aos adubos organicos e chimicos (calcareos, phosphato, potassa, salitre, ossos, carvão animal, estrumeiros, parcagem) e passará afinal ás culturas propriamente ditas (trigo, milho, centeio, cevada, aveia, arroz, alfafa e outras plantas forrageiras).

O "guia pratico" dará como supplemento á "Cultura dos Campos", um capitulo consagrado á cultura do café, da canna de assucar, do algodão e da videira. E, do mesmo modo, não deverá faltar nelle um capitulo, por assim dizer de honra consagrado ás nossas raças bovinas (Franqueira, Caracu', Mócha e Curraleira), bem como ás nossas raças cavallares, suinas, ovina e caprina, sem esquecer os nossos gallinaceos. E como omittir alguns clarões sobre a bacteriologia agricola?!...

Tudo quanto acabo de apontar não passa de um esboço muito incompleto; não me referi ao programma correspondente ao curso do primeiro grão (para menino de 7 a 9 annos) nem ao do curso médio (para meninos de 9 a 11 annos). E' só com tempo e depois de longas meditações que alguem poderá executar um tão difficil trabalho de adaptação; é só da pratica pedagogica que poderá sair um modelo irreprehensivel. Uma grande lacuna ficou patente, que será preciso mais tarde preencher: não toquei na questão do ensino da horticultura, não falei na cultura das flores e dos frutos, cultura que envolve altos interesses de commercio e da hygiene da alimentação publica. Não é possivel ficar esquecida uma vasta região do territorio paulista — a dos Campos do Jordão — tão notavel pela amenidade do seu clima e tão propria para abastecer o mercado de frutos europeus.

Resta respo... ás outras theses do

questionario proposto pelo nosso illustrado secretario da Agricultura ás deliberações do congresso. Deixo de responder a algumas por me faltarem os indispensaveis elementos de informação, sem os quaes não é possivel formular uma opinião.

Como e onde deve o professorado publico habilitar-se para ministrar o ensino da historia natural agricola? Convirá a creação de duas cadeiras, uma de agricultura e outra de zoologia agricola nas escolas normaes e complementares?

A parte capital e decisiva do ensino agricola está no estudo da physica e da chimica. E' especialmente á chimica que devemos todas as maravilhas da industria e da agricultura modernas.

Será bastante recordar que a Prussia era o paiz de terras mais pobres e ingratas da Europa; em 1822, foi fundado por Liebig, em Munich, o primeiro laboratorio de chimica applicada á agricultura; hoje, está a Prussia na vanguarda dos paizes mais ferteis e productores; e não será sem interesse lembrar que o illustrado imperador da Allemanha, não ha ainda tres mezes, fez em pessoa uma conferencia publica para demonstrar de que modo conseguira transformar por meio de adubos chimicos as mais estereis porções dos seus dominios em feracissimos terrenos de cultura.

Não bastam, devemos dizel-o com franqueza, duas cadeiras, uma de agricultura e outra de zoologia agricola nas nossas escolas normaes e complementares. Si queremos deveras enfrentar corajosamente o momentoso problema do ensino agricola, comecemos por crear e diffundir por todo o Estado os cursos de physica e chimica, multipliquemos por toda a parte as cadeiras destinadas a derramar pelas populações ruraes as noções fundamentaes das sciencias naturaes.

A creação das duas cadeiras trará, sem duvida, um immenso beneficio relativo, acudindo ao mais urgente; grande parte do nosso professorado publico poderá (durante as férias) ir assistir ás lições dessas duas cadeiras e assim habilitar-se de prompto para preencher as novas funcções que lhe são impostas. E não esqueçamos a habil tactica do governo francez offerecendo premios de 100 a 300 francos aos que mais se distinguirem na acquisição dos dotes pedagogicos.

Mas, o meio mais rapido de desenvolvermos por completo o problema é seguirmos o exemplo do Japão, e mandarmos turmas de nossos moços á Europa e America do Norte, afim de lá absorverem tudo quanto uma sciencia mais antiga e mais perfeita lhes póde fornecer. E' este o expediente que menos sacrificios nos impõe, é a solução mais barata na difficil conjunctura em que nos achamos.

O nosso professorado publico tem, actualmente, onde ir beber a instrucção de que precisa, para dar conta da nova tarefa que lhe é confiada. Por maior que seja a sua boa vontade, por mais intenso que seja o seu patriotico zelo, a fatal pressão do peccado original o acompanhará por todo o sempre, esterilizando os seus melhores e leaes esforços. Não se reedita a vida, é só na infancia e na mocidade que o cerebro está ductil e avido de receber as bemfazejas impressões.

Ao escrever ás pressas estas notas, é meu unico intuito ganhar tempo, offerecendo-as á apreciação dos meus illustres companheiros do Congresso como um descarnado esqueleto, em torno do qual virá naturalmente se sobrepôr a forte musculatura produzida pelos alvitres e discussões.

A Directoria de Instrucção Publica, do Estado, apresentou, pelo seu delegado, dr. Oscar Thompson, a seguinte exposição:

"As escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter no seu programma o ensino elementar agricola? Qual deverá ser?

(Terceira these do programma do mesmo Congresso).

A escola primaria tem a seu cargo instruir pela educação creanças de seis aos doze annos.

Afasta-se do circulo de suas occupações toda e qualquer especialização. Seu programma educativo é talhado de molde a beneficiar os seus alumnos com a cultura geral necessaria para que, depois, cada um possa aperfeiçoar-se num certo dominio, segundo as aptidões e gostos proprios.

Entretanto, as escolas ruraes não corresponderiam ao espirito de toda a educação — o preparo para a vida — si olvidassem os interesses reaes de seu meio social. Este é que deve estabelecer a base de correlação dos estudos. Educando, precisa a escola apparelhar a creança para a actividade social do seu meio. Ao deixar a escola rural, ella deve conhecer as condições essenciaes do desenvolvimento das plantas e as molestias que as atacam para as prevenir ou curar, deve comprehender o alcance dos trabalhos habituaes de cultura, as vantagens dos adubos e os prestimos dos instrumentos agricolas de utilização quotidiana. Dando á creança do campo noções que lhe serão mais tarde directa e immediatamente aproveitaveis, communicando á cultura geral uma tendencia agricola, redobram-se os beneficios do ensino com a sympathia que se desperta no alumno pelas coisas da terra, da natureza circumstante. Essa orientação é uma consequencia logicamente deduzida da "escola para a vida". Os programmas de ensino por ella se norteiam, mesmo nos paizes onde as demais industrias preponderam sobre a agricultura.

Semelhante predilecção que o professor rural deve nutrir e desenvolver no espirito de seus alumnos, não significa, o que seria absurdo, a presença do ensino technico de agricultura na escola elementar.

Crear e nutrir o espirito de sympathia a favor dos trabalhos da lavoura; esclarecer, pela observação, pela experiencia [illegible]

E' bastante, como diz um profissional (1) que a atmosphera de nossas escolas ruraes seja agricola [illegible]

Assim estabelecida a especie qualificativa [illegible] a contribuição que a escola primaria [illegible]

Julgamos desnecessario, pelos inconvenientes a que levariam exaggeros [illegible] a organização de um programma especial para as escolas ruraes [illegible]

Com o proposito educativo que visamos [illegible] quadro das lições de linguagem, geographia, arithmetica [illegible]

As leituras agricolas [illegible]

E' [illegible]

dogmatismo, que permanece alheiado aos fecundos estimulos com os quaes só a intuição sabe excitar o pensamento.

As lições terão grande valor, realizadas, "á pied d'œuvre" pela cultura de algumas plantas no jardim escolar. Estes exercicios, feitos duas vezes ao menos por semana, durante uma hora, mostrarão ao vivo aos alumnos os phenomenos mais simples da germinação e desenvolvimento do vegetal, tudo aquillo de que as plantas necessitam para viver. Muito fructuosas estas "field-lessons" para as lições ulteriores na classe.

O jardim escolar é para o professor, diz uma autoridade no assumpto (2) como um laboratorio, onde todas as experiencias pódem ser feitas com relação á natureza do sólo, á importancia dos adubos, ás condições de germinação, do desenvolvimento das plantas, etc.

Em Washington, 45.000 creanças cultivam jardins escolares admiravelmente organizados (3). Constituiu-se ha pouco em Bruxellas uma liga para desenvolver este movimento. Mais de 500 creanças já cultivam na communa de Saint-Gilles cada uma o seu pedaço de terra (4).

Em sua circular de 17 de setembro de 1898, M. Schollaert, então ministro do Interior da Belgica, assignalava os meritos deste systema de ensino:

"A experiencia tem demonstrado que é muito vantajoso relacionar-se o ensino das noções geraes com a cultura especial de algumas plantas no jardim da escola. Apparecem, assim as lições cada uma por sua vez e preparam sempre a que lhes deve seguir; os alumnos aprendem ao mesmo tempo "quando, como e porque" se deve operar um trabalho de cultura, estabelecendo-se entre as lições successivas, por meio das explicações, observações e experiencias, uma ligação que contribue de modo singular para os conhecimentos theoricos e praticos persistirem. Convém que as plantas á cultura das quaes se liga o estudo das noções geraes, pertençam aos differentes grupos que se succedem na rotação. Póde-se, assim, proceder a experiencias comparativas que demonstrem quanto a successão racional das especies vegetaes num mesmo sólo influe sobre a quantidade dos productos."

As excursões escolares — de preferencia aos aprendizados agricolas, campos de experiencia e postos zootechnicos — effectuadas uma vez por mez, trazem largos subsidios e felizes resultados ao ensino elementar da agricultura. Cada excursão deve ter um motivo e o seu roteiro préviamente assentado. Antes de partir com a classe, já o professor deve saber os sitios por onde vae conduzil-a e os pontos essenciaes da lição "out-door". E' preferivel que estes passeios de estudo, em vez de serem o remate de uma lição ou de uma série de lições, sejam o seu preparo "d'aprés nature". Os alumnos véem e observam sob a direcção do professor para, de volta á classe ou no dia seguinte, darem conta de suas descobertas. Na ida e na volta, muitas occasiões terá o professor para chamar a attenção da classe sobre um ou outro ponto interessante do programma. Ao passar por um trecho de matta queimada, por que não inquirir os alumnos sobre o mal, desnecessario e grande do anniquillamento das florestas pelo fogo, sobre a necessidade das arvores para a respiração animal e os seus effeitos em relação ao clima? Vendo um lavrador trabalhar na roça, por que não interrogal-os sobre a terra aravel, sobre as vantagens do sólo bem trabalhado, sobre a rotação das culturas, a utilidade dos adubos e do arado?

Ainda mais: no decorrer da excursão, pódem os alumnos recolher especimens para as collecções escolares.

Estão apparelhadas todas as nossas escolas para o desenvolvimento do ensino elementar de agricultura, como temos procurado expôr?

Sem dispendio de maiores argumentos é facil demonstrar que, nas condições actuaes, excepção feita de algumas escolas isoladas, apenas nos grupos escolares póde este ensino achar os meios de viabilidade.

Sua marcha seria logo perturbada naquellas escolas pela mudança repetida de professores. A instabilidade do corpo docente é um dos males das nossas escolas de bairro. Sem a permanencia do professor, desapparecem os beneficios que os cursos concentricos e progressivos trazem ao ensino. A grande maioria desses professores, habitando nas sédes dos municipios, vão sómente aos bairros para dar aula. Muitas vezes, isto se justifica pela falta de casas onde o professor fixe residencia.

Não podemos perder de vista todas essas condições materiaes. Onde ellas faltem ou escasseiam nada se fará de proveitoso.

Nos Estados Unidos, na Allemanha, na Hollanda, na Noruega e na Belgica este ensino constitue uma victoriosa realidade, exactamente porque as suas escolas ruraes, localizadas em casas proprias, todas com os seus jardins escolares, offerecem aos professores as indispensaveis condições materiaes de installação para o bom desempenho do programma.

* * *

O exmo sr. dr. Carlos Guimarães, illustrado titular da pasta do Interior, tem sua attenção voltada para este problema e, quanto possivel em meio de circumstancias atravancadoras que sómente com vagar irão sendo removidas, empenha todos os esforços no intuito de obter das escolas isoladas um coefficiente de trabalho mais effectivo para o ensino das populações ruraes.

Os programmas dessas escolas, que [illegible] as suas linhas geraes a feição agricola que se deve imprimir ao curso de estudos.

Este mesmo espirito inspirou a organização dos recentes programmas das Escolas Normaes Primarias ha pouco creadas em diversas cidades do interior.

O exmo. sr. dr. Lourenço Granato, abalizado professor [illegible]

Em julho do anno passado o exmo. sr. dr. Clinton Smith, da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", realizou, a convite desta directoria, na Escola Normal, uma substanciosa conferencia sobre o *nature study*, e escreveu, a respeito desse assumpto, uma serie de folhetos [illegible] tres folhetos [illegible]

E' justo declarar as experiencias que, por iniciativa propria, os professores Thomé Teixeira e José de Azevedo Antunes têm realizado no grupo escolar da cidade de Faxina [illegible]

A *Revista do Ensino*, que a expensas da Secretaria do Interior, reapparecerá em junho [illegible] cuidará [illegible] methodos de ensino agricola [illegible] professores [illegible] elementar, estampando lições-modelo e conselhos educativos.

Com o mesmo proposito, foram este anno instituidas para todas as escolas as festas das Aves e das Arvores, a primeira no outomno (1º sabbado de maio) e a segunda na primavera (1º sabbado de setembro).

Afinal, procuramos frisar a necessidade desta orientação [illegible] Congresso de Ensino Agricola [illegible] exmo. sr. dr. Carlos Guimarães, dd. secretario do Interior.

[illegible] da população rural para as cidades, formando o que agora se denomina o *urbanismo*, e assim tambem a preferencia [illegible] que ainda na escola [illegible] pelas carreiras liberaes.

Em nosso meio, num paiz cuja maior necessidade economica está na producção [illegible]

Nossas escolas podem concorrer para diminuir a manifestação dessas tendencias, porém [illegible] tem sido [illegible]

a preoccupação dominadora de nosso apparelho escolar.

Julgamos, por isso, que a feição das escolas publicas paulistas, sem quebra de seu espirito moderno, deve ser essencialmente agricola. Não seria mão, repitamos as palavras de Assis Brasil, que os [illegible] brasileiros se familiarizassem mais com a idéa de que haviam de cultivar a terra do que com o pensamento de que serão pretendentes a empregos publicos." (5)

Como e onde deve o professor habilitar-se para ministrar o ensino de historia natural agricola? Convirá a creação de duas cadeiras — uma de Agricultura e outra de Zoologia Agricola nas escolas normaes e complementares?

(Oitava these do programma do Congresso de Ensino Agricola).

Cerca de 160 escolas normaes dão actualmente, nos Estados Unidos, cursos regulares de agricultura (6).

Podemos nós seguir este exemplo?

A differença de organização escolar entre aqui [illegible] as escolas e as nossas [illegible] para nos vedar a iniciativa tomada pelas primeiras.

As escolas normaes norte-americanas são exclusivamente profissionaes: figuram apenas nos seus programmas as materias necessarias para a formação technica do futuro educador. Os estabelecimentos congeneres que possuimos cuidam simultaneamente da formação technica e da cultura geral dos alumnos. Seus programmas, por isto mesmo, não permittem a sobrecarga de novas cadeiras.

Como e onde deve, então, habilitar-se o professor para ministrar o ensino de historia natural agricola?

Nas proprias escolas normaes secundarias e primarias, onde este ensino póde ser feito independentemente da creação das cadeiras especiaes de agricultura e de zoologia agricola.

São applicaveis ao nosso caso e muito justas as ponderações que Vuyst faz a este respeito:

"Não é indispensavel elaborar um programma especial para fazer penetrar o ensino agricola nas escolas secundarias. Si os programmas ordinarios das sciencias naturaes fossem melhor interpretados, um verdadeiro ensino agricola seria realizado por toda a parte, embora este ensino não viesse designado pelo nome no programma."

Sejam os programmas de historia natural e chimica desenvolvidos com applicações á agricultura, adquiram estas cadeiras uma feição mais pratica e o preparo assim recebido pelos alumnos das escolas normaes será sufficiente para depois, como professores, [illegible] dirigir sem hesitações e tropeços as experiencias agricolas de suas classes.

Aos professores já em exercicio, além das instrucções que lhes serão dadas pelos inspectores agricolas, convém distribuir gratuitamente obras sobre o assumpto, originaes ou traduzidas. A exemplo do que se faz em outros paizes e entre elles está a vizinha Republica Argentina, os srs. inspectores de agricultura poderiam contribuir muito neste sentido, visitando nossas escolas, afim de orientarem os professores na melhor escolha e realização dos exercicios praticos.

Terminada esta exposição, chegamos ás seguintes conclusões:

1º) Oppondo-se toda especialização ao espirito da escola primaria, não cabe em seu programma um logar a parte para o ensino dos elementos de agricultura.

2º) Estes elementos serão dados como lições de coisas, apparecendo com este aspecto sempre que houver opportunidade em certas disciplinas do programma: linguagem, geometria, arithmetica, planta e animaes.

3º) Esta orientação, sem perturbar a cultura geral do educando, estabelecerá no seu espirito a sympathia que merece a vida do campo e lhe dará, por intuições sensiveis, o valor da agricultura.

4º) Para a pratica effectiva dos methodos intuitivos, são indispensaveis os trabalhos á *pied d'œuvre* nos jardins escolares, duas vezes por semana, e os passeios de estudo uma vez por mez, com programma traçado de antemão.

5º) Convém que, a principio, este ensino seja ministrado nos grupos e em algumas escolas isoladas. Estas na sua grande maioria não offerecem as condições materiaes de installação absolutamente necessarias para o curso de estudo se desdobrar com regularidade.

6º) A construcção, desde já, de casas para escolas nos bairros e nucleos agricolas mais importantes.

7º) Constituindo a mudança repetida de professores uma das difficuldades que perturbam o bom ensino na escola de bairro, seria muito vantajoso, para diminuir essa instabilidade, conceder-se accrescimo de vencimentos ao professor que permanecesse no mesmo bairro, com proveito para a instrucção, durante cinco annos, sendo ainda estes computados para sua promoção ao cargo de adjunto de grupo escolar.

8º) Aos professores de grupo ou de escolas isoladas, que com maior zelo e successo nos exercicios de jardinagem, derem o ensino agricola segundo o methodo intuitivo, serão conferidos annualmente premios pecuniarios.

9º) Revisão dos programmas de historia natural, chimica e geographia da Escola Normal Secundaria, os quaes devem comportar todas as applicações que digam respeito á agricultura.

10º) Localizar escolas isoladas no perimetro dos aprendizados agricolas, dos campos de experiencias e dos postos zootechnicos para maior facilidade do ensino pratico.

11º) Traduzir e adaptar para uso dos professores, manuaes de ensino agricola elementar.

12º) Dar aos srs. inspectores de agricultura attribuições para que visitem nossas escolas e dirijam os professores nos exercicios praticos de cultura elementar.

OS PARECERES DAS COMMISSÕES

As commissões eleitas para apreciar os diversos trabalhos dos congressistas e responder ás these do programma, apresentaram na quarta sessão os seus respectivos pareceres, documentos que demonstram, não só a competencia dos membros das commissões, como tambem o escrupulo que presidiu á analyse e estudos dos assumptos, sobre que tiveram de se pronunciar.

A PRIMEIRA COMMISSÃO

"Os abaixo assignados, membros nomeados para a primeira commissão, reunidos sob a presidencia do dr. Luiz Pereira Barreto, procederam á leitura e estudo das varias memorias apresentadas sobre as theses 1, 2, 3, 4, 8 e 9, do programma do Congresso de Ensino Agricola, cujo exame foi consagrado á referida commissão, e como resultado desse exame passam os abaixo assignados a apresentar um resumo das conclusões e propostas contidas nas mencionadas memorias.

O discurso do dr. Luiz Pereira Barreto constitue um estudo geral dos assumptos sujeitos ao Congresso, justificando a sua reunião e conveniencia de tomar em toda consideração o que diz respeito ao ensino agricola. Não tem esta commissão sinão palavras de louvor e admiração ao erudito trabalho do velho e distincto mestre.

Sobre a these n. 1, apresentaram trabalhos o dr. Adalberto de Queiroz Telles, dr. Edmundo Navarro de Andrade, ambos em collaboração com o dr. Lourenço Granato.

Sobre a mesma these apresentou tambem um trabalho o dr. Domingues Jaguaribe.

A memoria do dr. A. Queiroz Telles define as attribuições e os intuitos especiaes das escolas elementar, média e superior de agricultura, concluindo que são as escolas médias agricolas e as elementares as que actualmente se tornam mais necessarias. No ponto de vista do autor, são os alumnos da escola média e dos aprendizados agricolas os que devem satisfazer ás necessidades da nossa agricultura, os primeiros dirigindo e os segundos executando as normas technica rural.

O trabalho do dr. Edmundo Navarro de Andrade estuda a fundação do aprendizado agricola da zona maritima, e conclue com as seguintes propostas:

1º) Crear nos aprendizados agricolas as cadeiras que faltam para completar o quadro das que devem ser ensinadas nesses estabelecimentos, por exemplo: portuguez, geographia, etc.

2º) Crear nas diversas regiões agricolas do Estado aprendizados agricolas, especializando-os no estudo das culturas predominantes nessas zonas.

3º) Terão preferencia á matricula nos logares gratuitos da Escola de Piracicaba os alumnos dos aprendizados agricolas, segundo o seu grão de preparo e aproveitamento.

A memoria do dr. Jaguaribe, depois de reflexões sobre a necessidade de restabelecimento das mattas e da conveniencia de interessar no assumpto os particulares, e sobre a situação geral do fazendeiro, propõe as seguintes conclusões:

1º) Seria conveniente que a classe dos fazendeiros pudesse ter com segurança e facilidade algumas escolas para preparar administradores de fazenda.

2º) A Escola de Piracicaba e a Trappa de Tremembé, sendo auxiliadas pelo governo, poderiam receber os meninos saídos dos asylos e aquelles que os paes destinam á lavoura poderiam ser candidatos a esses logares.

3º) Convém crear um regimen de protecção e estabelecimento das plantas, estabelecendo-se premios a todos aquelles que cingirem a 50.000 plantas com mais de 3 annos.

Sobre a 3ª these apresentou uma memoria o dr. Antonio [illegible], dando um programma e regulamento para as escolas primarias dos nucleos coloniaes, de accordo com as suas [illegible] a cargo da Directoria de Agricultura.

Sobre a 4ª these apresentou um competente parecer o dr. Clinton Smith, o digno director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

Segundo este trabalho, a Escola Agricola de Piracicaba póde constituir um excellente typo de escola agricola, classificado talvez no typo do ensino médio, precisando, para isso, das seguintes modificações:

1º) Desenvolver o espirito de trabalho entre os alumnos e a estima e apreço á propria educação.

2º) Melhor preparo dos candidatos á matricula.

3º) Um anno de especialização em assumpto do curso.

4º) Um curso de 5 mezes para as pessoas que não puderem seguir o curso regular.

5º) Accrescimos na installação, referentes a um novo laboratorio de chimica, novo laboratorio de physica, aos campos de demonstração e finalmente augmentos relativos aos trabalhos de zootechnia, de engenharia rural, gymnastica e officinas.

Sobre a 3ª e 8ª theses, a delegação da Directoria Geral de Instrucção Publica apresentou ao Congresso uma exposição cujas conclusões são as seguintes:

1º) Oppondo-se toda especialização ao espirito da escola primaria, não cabe em seu programma um logar ápart para o ensino dos elementos de agricultura.

2º) Estes elementos serão dados como lições de coisas, apparecendo com este aspecto, sempre que houver opportunidade, em certas disciplinas do programma: linguagem, geometria, arithmetica, planta e animaes.

3º) Esta orientação, sem perturbar a cultura geral do educando, estabelecerá no seu espirito a sympathia que merece a vida do campo e lhe dará por intuições sensiveis o valor da agricultura.

4º) Para a pratica effectiva dos methodos intuitivos, são indispensaveis os trabalhos "á pied d'œuvre", nos jardins escolares, duas vezes por semana, e os passeios de estudo, uma vez por mez, com programma traçado de antemão.

5º) Convém que, a principio, este ensino seja ministrado nos grupos e em algumas escolas isoladas. Estas, na sua grande maioria, não offerecem as condições materiaes de installação absolutamente necessarias para o curso de estudo se desdobrar com regularidade.

6º) A construcção, desde já, de casas para escolas nos bairros e nucleos agricolas mais importantes.

7º) Constituindo a mudança repetida de professores uma das difficuldades que perturbam o bom ensino na escola de bairro, seria muito vantajoso, para diminuir essa instabilidade, conceder-se accrescimo de vencimentos ao professor que permanecesse no mesmo bairro, com proveito para a instrucção, durante cinco annos, sendo ainda estes computados para sua promoção ao cargo de adjunto de grupo escolar.

8º) Aos professores de grupo ou de escolas isoladas que, com maior zelo e successo nos exercicios de jardinagem, derem o ensino agricola segundo o methodo intuitivo, serão conferidos annualmente premios pecuniarios.

9º) Revisão dos programmas de historia natural, chimica e geometria da Escola Normal Secundaria, os quaes devem comportar todas as applicações que digam respeito á agricultura.

10º) Localizar escolas isoladas no perimetro dos aprendizados agricolas, dos campos de experiencias e dos postos zootechnicos para maior facilidade do ensino pratico.

11º) traduzir e adaptar, para uso dos professores, manuaes de ensino agricola elementar.

12º) Dar aos srs. inspectores de agricultura attribuições para que visitem nossas escolas e dirijam os professores nos exercicios praticos de agricultura elementar.

Foi submettida tambem á consideração da commissão um trabalho do sr. Julio Brandão Sobrinho, director da secção de Estatistica, versando o referido trabalho sobre apreciações das necessidades da agricultura paulista e a conveniencia da convocação do Congresso de Ensino Agricola.

Sobre a nona these, apresentou um trabalho o dr. J. Renato de Siqueira Zamith, tendo a collaboração do dr. Lourenço Granato. Segundo as considerações expostas no referido trabalho, a creação do conselho superior de ensino agricola será justificada, quando estiver organizado no Estado o mesmo ensino agricola e estiver convenientemente distribuido em seus differentes grãos, porque ao mesmo conselho caberá manter a continuidade dos programmas adoptados e das normas preferidas, bem como regular as modificações que a experiencia fôr aconselhando.

O dr. Gustavo d'Utra apresentou um parecer abrangendo todas as theses offerecidas á consideração do Congresso, tendo as conclusões a deduzir desse parecer, em seu apoio, a longa experiencia e reconhecida illustração do autor.

O exame attento e acurado dos estudos e trabalhos apresentados leva a commissão a resumir nas proposições, em seguida ás conclusões que lhe parecem corresponder á melhor solução dos problemas considerados em cada uma das theses:

Quanto á these n. 1, a commissão reconhece a conveniencia de cuidar desde já da organização do ensino agricola no Estado, o elementar preparado, o trabalhador agricola e os dois outros grãos, habilitando o profissional e o agronomo.

Quanto á segunda these, pensa a commissão que o aprendizado agricola deve ser substituido pela Estação Experimental, em numero correspondente a 1 para cada 10 municipios, onde, a par de experiencias uteis ao lavrador, se póde prover a instrucção do trabalhador agricola, e favorecer a disseminação dos conhecimentos agricolas com grande efficacia, por disporem taes estabelecimentos da demonstração pratica com relação ao valor das culturas, adubos, creação, utensilios, e machinas agricolas. As modificações de que o aprendizado carece são aquellas que o devem transformar em Estação Experimental e estabelecimento provido de installações correntes e necessarias ao seu fim e correspondente aos interesses immediatos do agricultor. E' o meio mais facil de se chegar a um ensino nomade efficaz.

Quanto á terceira these, pensa a commissão que nas escolas preliminares das povoações ruraes o ensino ministrado só póde cingir-se ás lições de coisas com applicações á agricultura, e que a instrucção agricola propriamente só póde ser dada convenientemente na escola agricola.

Quanto á quarta these, a commissão adopta as conclusões do parecer do dr. Clinton Smith, notando que a Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz" precisa de modificações para satisfazer o programma do ensino agricola médio, sendo essas modificações o accrescimo de suas installações e recursos, conforme refere o parecer mencionado.

Quanto á oitava these, pensa a commissão que deverá haver uma revisão dos programmas de Historia Natural, Physica, Chimica e Geographia das escolas normaes secundarias, os quaes devem comportar todas as applicações que digam respeito á agricultura, insistindo, porém, que a instrucção agricola, propriamente, tem o seu logar nas escolas agricolas.

A respeito da nona these, pensa a commissão que o conselho superior do ensino agricola do Estado só terá sua razão de ser depois de organizado o mesmo ensino.

A commissão, attendendo á maxima importancia de que se reveste, para nós, o ensino agricola em todos os seus grãos, faz votos para que possa elle desdobrar-se mais tarde em todas as suas manifestações, aproveitando assim a todas as classes que se dedicam aos mistéres da vida rural, tanto na parte vegetal como na animal; espera e confia do zelo e patriotismo do governo do Estado de São Paulo, que constitua em commissão alguns profissionaes competentes para o fim de redigirem pequenos livros didacticos para uso dos alumnos de todos os grãos de ensino, sendo esta providencia a mais efficaz, para auxiliar o papel do mestre.

Acha que se deve cuidar desde já da organização do ensino agricola em seus tres grãos: elementar, médio e superior; que os aprendizados agricolas do Estado carecem de modificações, visto como não preenchem as condições exigidas para o ensino elementar; que as escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter no seu programma o ensino elementar, ou antes, rudimentar agricola, constando este tão sómente de noções e exercicios de jardinagem ou horticultura, dispondo cada escola para isso de um jardim ou horta, sem lições que obriguem a memoria, as quaes consistirão sómente em simples lições de coisas e factos agricolas; que a Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz" não satisfaz para o ensino agricola médio, devendo soffrer modificações em ordem a poder constituir uma escola média superior de agricultura e zootechnia; que o professorado publico deve dispôr de um curso especial de Historia Natural Agricola, mas que por ora o que se póde e deve fazer é uma revisão nos programmas de Physica, Chimica, Historia Natural e Geographia das escolas normaes secundarias, em ordem a se poder fazer todas as applicações daquellas sciencias á agricultura, dirigindo os inspectores agricolas todos os exercicios praticos da escola, durante os quaes irão ministrando instrucções precisas e adequadas ao objecto, ficando a parte pratica limitada a exercicios em campos experimentaes para isso estabelecidos; e, finalmente, que não ha ainda necessidade de se crear o Conselho Superior do Ensino Agricola."

A SEGUNDA COMMISSÃO

A's theses, que lhe foram apresentadas, respondeu do seguinte modo, a segunda commissão:

These V — "Convém desde já crear no Estado escolas especiaes de agricultura? Quaes?"

Parece á commissão não ser urgente a creação de taes escolas.

Por emquanto, e á excepção de escolas de lacticinios, é mais aconselhavel a creação de campos de demonstração convenientemente localizados nas mais importantes zonas agricolas do Estado para a instrucção pratica dos lavradores e especialmente para a cultura racional do café, algodão, fumo e canna de assucar.

A commissão recommenda tambem a creação de um campo para a cultura de fructas européas nos Campos do Jordão ou da Bocaina e outro para o cacáo e para o côco da Bahia na zona do litoral, junto dos aprendizados agricolas que para tal fim devem ser melhor localizados.

Agronomos competentes devem tomar a direcção de taes campos de demonstração para que seus trabalhos sirvam de ensinamento e exemplo aos fazendeiros e interessados nas respectivas culturas.

Especial attenção deverá ser consagrada ao estudo da adubação vegeto-animal e chimica dos caféeiros, assim como á desbrota e á póda dos mesmos, para o que o governo deverá dispôr de fazendas nas differentes zonas do Estado.

These VI — "Ha ou não vantagem em desenvolver o ensino nomade agricola, e no caso affirmativo qual será o modo que melhor se adapta ás nossas condições?"

Esta vantagem é incontestavel. O ensino nomade já se exerce em parte pelos inspectores de agricultura, mas elle se resente não só da escassez do pessoal como da sua falta de especialização nas principaes culturas do Estado.

E' necessario, pois, que seja augmentado gradualmente o numero desses funccionarios, devendo elles se especializarem no assumpto de que deverão se occupar.

O ensino será feito mediante conferencias, visitas ás fazendas e demonstrações que se possam realizar.

Poderá, egualmente, ser ensaiado o ensino itinerario dotado dos recursos materiaes de demonstrações, que serão conduzidos em vagões especiaes, os quaes percorrerão as principaes vias-ferreas do Estado.

Os cursos resumidos (*Short courses*), que convém serem installados em Piracicaba, para onde irão os interessados com todas as facilidades que lhes possa dar o governo, attende egualmente ás exigencias do ensino itinerario.

These VII — "Cogitando o governo federal da creação de uma escola superior de agricultura, deverá o Estado cogitar de crear outra?"

A commissão entende que o ensino superior, na rigorosa accepção deste termo, ensino de indole especulativa, onde a theoria domina a pratica dos processos da exploração agricola, e reveste a fórma academica, deve caber ao governo federal.

Pensa a commissão que o governo do Estado deve limitar-se a completar e aperfeiçoar o ensino theorico e pratico que já é feito com vantagem na Escola de Piracicaba. A gradação desta escola em relação á Escola Superior de Agricultura da Capital Federal deve ser a que existe entre as escolas nacionaes de agricultura da França e o Instituto Agronomico de Paris.

Suggeridos pelos dizeres da these V, a segunda commissão toma a liberdade de apresentar á deliberação do Primeiro Congresso de Ensino Agricola as seguintes moções:

Attendendo ao desenvolvimento da industria pastoril entre nós, torna-se necessario protegermos e garantirmos os animaes contra as diversas doenças e, especialmente, contra as epizootias que tanto o dizimam.

Para isso se exige um corpo de veterinarios bem preparado e exercitado na sua profissão.

Ora, esses veterinarios não os possuimos: urge, pois, creal-os.

Portanto, o ensino veterinario nos parece uma necessidade no Brasil.

A capital de S. Paulo deve ser preferida para séde de um instituto desse genero.

Possuimos um clima benigno e ameno, estamos ligados por estradas de ferro aos principaes centros criadores, além de possuirmos rico material e pessoal prompto para entrar em actividade.

Nestas condições:

"A segunda commissão do Congresso de Ensino Agricola, convicta da grande utilidade do ensino veterinario, faz votos para que os governos estadual e federal entrem em accôrdo afim de que, no mais breve prazo possivel, seja creada em S. Paulo uma escola de medicina veterinaria.

Com o desenvolvimento da microscopia é facil e rapido o diagnostico da quasi totalidade das doenças infectuosas dos animaes.

Conhecido com segurança o diagnostico, é facil de combater e, mais do que isso, evitar que o mal se diffunda.

Seguindo essa orientação, a segunda commissão do Primeiro Congresso de Ensino Agricola faz votos para que o governo funde, o mais breve possivel, annexo ao Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho", um laboratorio de microbiologia, que será entregue a um bacteriologista e a um ajudante de reconhecida competencia.

Nesse laboratorio, além do diagnostico experimental da zoonoses, se professarão cursos de bacteriologia e inspecção anonaria aos inspectores agronomicos, preparando-se, ao mesmo tempo, bacteriologistas praticos que poderão exercer os cargos de analystas e fiscaes sanitarios veterinarios. Nesse ultimo curso, poderão ser admittidos senhoras, como acontece nos Estados Unidos e em alguns paizes da Europa".

O PARECER DO CONGRESSO

Na ultima sessão, foi elaborada a redacção definitiva do parecer do Congresso, respondendo ás diversas theses do programma submettido á sua apreciação pelo sr. dr. Padua Salles.

Uma commissão, eleita especialmente para fundir num só parecer harmonico os pareceres das duas commissões, apresentou as seguintes conclusões, que traduzem o modo dessa assembléa, relativamente aos importantes problemas de ensino agricola.

"O Congresso de Ensino Agricola, depois de ter tomado conhecimento dos pareceres das commissões nomeadas para o estudo das theses do programma, submettido á sua deliberação e após discussões regulares, resolveu adoptar as seguintes conclusões:

I — Ha vantagem em cuidar desde já da organização do ensino agricola no Estado de S. Paulo, nos tres grãos: elementar, médio e superior.

II — O typo dos aprendizados agricolas do Estado não preenche as condições exigidas, para o ensino elementar, e carece de modificações.

O Congresso julga que os aprendizados agricolas devem ser substituidos por estações experimentaes, em numero de uma para cada dez municipios.

III — As escolas preliminares das povoações ruraes deverão ter, no seu programma, o ensino elementar agricola.

Esse ensino, porém, deve ser ministrado como lições de coisas e factos com applicação á agricultura.

Pensa o Congresso que a instrucção agricola propriamente só póde ser dada com efficacia nas escolas agricolas.

IV — A Escola Agricola Pratica "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, não satisfaz para o ensino agricola médio e carece de modificações, consistindo estas: no melhor preparo dos candidatos á matricula, na creação de novos laboratorios de physica e chimica, campos de demonstração, augmento dos trabalhos de zootechnia e engenharia rural e officinas de carpintaria e ferraria.

Além disto, póde ser com vantagem adoptado o regimen de especialização em agricultura e zootechnia.

V — Convém desde já crear, no Estado, escolas especiaes de agricultura.

A séde destas escolas deve ser nas estações experimentaes e deverão ser estabelecidas de accordo com as necessidades do ensino e do serviço agronomico do Estado.

O Congresso lembra a conveniencia das escolas especiaes de lacticinios, pomologia, horticultura e jardinagem e estações experimentaes regionaes, dedicadas especialmente á cultura racional do café, canna, algodão, tabaco, cacáo, fructas indigenas e exoticas.

VI — Ha vantagem em desenvolver o ensino ambulante agricola. E convém desenvolvel-o com pessoal especializado, por meio dos inspectores agricolas e veterinarios ou do pessoal das estações experimentaes e outros estabelecimentos congeneres do Estado.

VII — Apezar do governo federal cogitar da creação de uma escola superior de agricultura, o Estado deve manter o seu programma de ensino agricola, levando-o até o grão superior, que ministre ao agronomo os conhecimentos que o habilitem ao exercicio proveitoso e completo de sua profissão.

VIII — Não parecendo conveniente crear já nas escolas normaes e complementares as cadeiras de zoologia e de agricultura, julga o Congresso ser necesario fazer uma revisão dos programmas de historia natural, chimica, physica e geographia nas escolas normaes secundarias, de modo a poderem ser feitas as applicações possiveis dessas sciencias á agricultura, dirigindo os inspectores agricolas os alumnos nos exercicios praticos, que deverão ser feitos duas vezes por semana em pequenos campos experimentaes, para isso estabelecidos.

O Congresso julga conveniente a nomeação de uma commissão especial para harmonizar os programmas de ensino publico com os do ensino agricola, que tende a tomar cada vez maior desenvolvimento, não se esquecendo que é principio que se deve ter em vista, que esse ensino é mais efficaz e verdadeiramente ministrado nos estabelecimentos de ensino agricola.

IX — Não convém, por ora, crear o Conselho Superior do Ensino Agricola. — *Eugenio Lefèvre, R. A. Sampaio Vidal, Gustavo F. d'Utra, A. de Padua Dias, José Brandi de Carvalho.*"

OS DISCURSOS DE ENCERRAMENTO

Para fechar esta synthese dos trabalhos do Congresso, publicamos os discursos dos drs. Assis Brasil e Padua Salles, na ultima sessão do Congresso.

O DISCURSO DO DR. ASSIS BRASIL

"Sr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas:

Srs. membros do Primeiro Congresso de Ensino Agricola do Estado de S. Paulo:

Temos terminado os nossos trabalhos. E é com effusivo jubilo que posso accrescentar — temol-os terminado á inteira satisfação das nossas consciencias.

A viagem, aliás, era facil, com programma sabio e preciso que nos offereceu o sr. secretario da Agricultura e dado o criterio sagaz de que deu prova s. ex. ao tripular a nossa não de veteranos abalizados; de tal modo que a minha mão inhabil foi ao leme como symbolo apenas de autoridade impessoal; nem levei no espirito, desde o primeiro momento, temor algum de syrtes que o nosso roteiro evitava, nem de tempestades que excluia o sentimento de tolerancia e respeito mutuo inseparavel de cavalheiros bem nascidos e bem orientados. O merito do exito não é meu, é todo vosso. Já o sabia desde o primeiro passo: os homens têm os governos que merecem. Sou-vos devedor da honra que me resulta do nosso exito. Sou, por isso, reconhecido no grão mais alto e com a mais intima sinceridade, a cada um de vós, senhores congressistas. Com a mesma intensidade — tanto aos que me rodearam mais de perto, nesta mesa, como aos laboriosos membros das duas grandes commissões, que a tempo e a hora, se desobrigaram galhardamente dos trabalhos que lhes foram incumbidos, como, finalmente, a todos os que com a palavra illuminaram os debates ou com o simples voto os prestigiaram.

O programma offerecido pelo honrado sr. secretario da Agricultura foi esgotado. Mas, proposital e cuidadosamente, não saimos delle. E' um exemplo que nem todas as assembléas têm dado — o de não complicar com assumptos estranhos o essencial da obra a que são chamadas. O que aqui se disse ou se votou, fóra das linhas estrictas do programma official, ficará nos assentos do Congresso como simples expressão de bons desejos, como fonte de esclarecimentos para edificação dos administradores, quando tiverem de cogitar das materias respectivas.

Abaixo desse ponto de vista é mesmo de esperar que em futuros congressos, que continuem este ou lhe sejam analogos — outras preoccupações da opinião, quanto aos progressos da riqueza publica, sejam trazidas a lume. Não faltam coisas a remediar no que já está feito da nossa civilização incipiente, nem faltam coisas a crear, dentre as innumeras que ella ainda reclama. Si tivessemos de considerar tudo isso, não seria em tres dias, nem talvez em tres mezes, que se liquidaria a funcção benefica deste Congresso.

Sem exorbitar do campo da producção agricola, quanto haveria a dizer sobre a simples regularização do phenomeno proeminente da riqueza paulista e nacional — o café! Haveria a ventilar a questão do credito, fundado sobre a mobilização da terra e sobre a segurança da colheita armazenada ou pendente, primeiro elemento da exploração agricola; o regimen do trabalho, que é o seu lado humano; o transporte, que é como dizer a vida, porque é a circulação; e finalmente, o modo de mercar o producto, que é remate destinado a mostrar o exito ou a fallencia da empresa, não só quanto ao individuo que produz, mas, tambem, e principalmente, quanto á communidade.

Para não considerar sinão este ultimo "item", que formidavel revisão do passado, que fecunda previsão do futuro poderiam ser postas a nu' debaixo das intensas projecções da discussão! E das revelações inesperadas da discussão poderia sair — ha de sair ainda, eu o espero — o remedio para esses espasmos periodicos de grandeza e decadencia, para essa epilepsia renitente, que fez o café valer o seu mais alto preço em 1872, tocar o minimo da depressão em 1882, voltar ao cumulo do valor em 1892, para se mergulhar de novo no barathro da desvalorização em 1902 e armar-se para galgar novamente de um salto as alturas do "record" em 1912... si tivesse sido deixado á mercê das forças cegas da natureza. Esta lei do rythmo de dez annos, de preamar e da vasante extremas dos preços a começar do momento em que o incomparavel consumidor da outra America — cicatrizadas as feridas da mais formidavel guerra dos annaes humanos — compareceu normalmente no mercado do café, lei que tenho a humilde pretensão de haver denunciado pela primeira vez perante o Congresso dos paizes cafeeiros na cidade de Nova-York em 1902, essa lei do espasmo periodico, da epilepsia renitenente, era digna de estudo mais longo e definitivo. Conhecer a causa do mal é meio caminho andado para achar o remedio. E ninguem convencerá nestes tempos a qualquer homem de espirito — que a melhor politica seja a de deixar obrar a natureza bruta. O homem é parte dessa natureza, é mesmo a sua mais alta e mais efficaz expressão. Elle não póde violar, mas póde, e muitas vezes deve, encaminhar as forças do universo. O contrario seria o estupido fatalismo, que os proprios que o proclamam não praticam. Pela minha parte, senhores, creio em regra, na abolição ou attenuação de todos os males, inclusive o do mercado epileptico do café.

Creio que, assim como foi possivel sujeitar as aguas do Nilo, para que não devastassem os campos, as plantas e os homens e as suas moradas, nos éstos apocalypticos das suas cheias mysteriosas, distribuindo-as depois methodicamente, para a fertilização das seáras ameaçadas pela canicula, — assim tambem ha de poder-se (não S. Paulo sómente, mas o mundo productor, em intima combinação e com o applauso dos consumidores) ha de poder-se reter a quantidade damninha da producção que excede as exigencias da demanda, amesquinhando os preços, para largal-a no mercado, quando as colheitas ficarem inferiores ao consumo provavel. Não é o momento de entrar em minudencias. Fiquem estas simples referencias, essa allusão ligeira, como prova das minhas preoccupações pessoaes quanto á vossa, á "nossa", posso dizer, magna producção, e, si a energia moral que ainda hoje me inflamma, não me desertar o organismo que a indifferença "allicia" e o silencio proprio não têm podido combater, não vos maravilheis de ver ainda um dia o alumno da Campina tomar a palavra sobre a industria da mata. A competencia — dá-a o trabalho; o direito, dá-o o patriotismo.

Entre outros e vastissimos terrenos de cogitações relacionadas com o labor que aqui nos reuniu, estaria tambem o estudo da situação creada á producção nacional pelo regimen tributario. E' uma questão nacional; mas S. Paulo é o nosso *Empire State*, é, quer queiram, quer não, o *leader* da civilização brasileira, e o será até que outro Estado exhiba mais cultura espiritual, e mais riqueza que elle. A S. Paulo, pois, caberia efficazmente a formosa missão de dirigir a cruzada contra o criminoso equivoco que temos commettido de estabelecer o nivelamento na miseria, buscando "proteger" a tudo e a todos. Até bem pouco tempo, o Brasil era o paiz christão que mantinha mais altas tarifas de alfandega; com as ultimas insanias dos fabricantes de impostos, já lançámos a barra além dos sultões da Turquia, de Zanzibar e de Marrocos, podendo jactar-nos destas duas bellezas, cada qual mais edificante: Somos o paiz do mundo que cobra mais altos impostos de importação; somos o paiz do mundo que mette no Thesouro menos dinheiro por cabeça de habitante, a titulo de impostos de importação.

A Inglaterra é um paiz de livre cambio, exigindo impostos de importação, e esse moderado, apenas por mercadoria virtualmente sumptuarias; ainda assim, recebe annualmente doze mil réis por cabeça dos seus habitantes. Nós conseguimos apenas nove mil réis por cabeça de brasileiro, com os nossos impostos de tirar o couro e deixar o cabello, que, na verve de João de Deus, são peores que os de tirar couro e cabello.

Nos Estados Unidos, onde ha impostos proteccionistas, sim, mas razoaveis, a contribuição annual de cada habitante para a alfandega é superior a cento e trinta mil réis da nossa moeda corrente. *Summum jus, summa injuria!* Exigimos de mais — a mercadoria evita os nossos portos ou se infiltra pelos poros cada vez mais relaxados do contrabando. Não conheço causa mais bella, obra mais fecunda, no grande combate para o bem, que a que arvorasse a bandeira da correcção das tarifas do Brasil. Não é possivel proteger a todos ao mesmo tempo. O patrão favorecido terá de haver-se com o operario opprimido, cujo escasso dinheiro não bastará para as necessidades mais hiantes. E' a insufficião do valor das coisas com o envilecimento do poder acquisitivo da moeda. E' a desordem, é a revolução.

Mas, basta, senhores. Este Congresso não se fecharia hoje, si eu tivesse de apontar tudo quanto de importante poderia ser objecto do seu exame e do dos que lhe hão de succeder. O essencial é que tenhamos disso consciencia e esperemos o porvir com santo optimismo, convencidos de que é tão verdade que as rosas têm espinhos, como é certo que os espinhos dão rosas.

A nossa dispersão, depois de uma convivencia adoravel de alguns dias, durante os quaes a vivacidade nas discussões se casou sempre com a cortezia, não havendo uma só vez o espirito sarcastico e combativo da nossa raça transposto as raias do respeito mutuo, a nossa dispersão faz-se entre a cordura e a saudade, e parece, e é realmente, mais despedida de amigos que separação de socios de trabalho. Não vos digo "adeus", mas simplesmente "até á vista".

O DISCURSO DO DR. PADUA SALLES

"As palavras eloquentes proferidas pelo eminente cidadão que presidiu os vossos trabalhos me dispensam de fazer quaesquer outras referencias á vossa obra, que muito tem de bom e de util.

Util, sim — ella é não sómente a S. Paulo, como ao paiz inteiro, porquanto o ensino agricola é um problema nacional.

Quando aqui vos reuni, foi sabendo de antemão que farieis um trabalho perfeito, e nem outra coisa eu deveria esperar de vossa capacidade e patriotismo.

Foi um Congresso de paz e de trabalhos, onde não puderam medrar nem as divergencias e nem os gestos negativos, tão communs nas assembléas.

Congratulo-me, pois, comvosco, em nome do governo do Estado, e sinto não ter palavras bastantes claras para exprimir-vos meu profundo reconhecimento.

Declaro encerrado o Congresso."

(Muito bem! Muito bem! Palmas calorosas).

(2) — P. de Vuyst — L'enseignement agricole et ses methodes.

(3) — Omer Buyse — Methodes américaines d'éducation.

(4) P. de Vuyst — Obr. cit.

(5) *Annuario do Ensino do Estado de São Paulo*, 1909-1910, pag. 3.

(6) Report of the Commissioner of Education, 1910, pag. 257.

MUTILADO

THE RIO DE JANEIRO
TRAMWAY, LIGHT & POWER C., LTD.

SERVIÇO DE ENERGIA ELECTRICA

A conclusão das obras da poderosa Usina geradora desta companhia no Rio das Lages vem dotar o Rio de Janeiro do mais importante factor de seu desenvolvimento industrial, que é a força electrica.

A natureza e os caracteristicos do projecto e da construcção da Usina e das linhas de transmissão garantem aos consumidores a obtenção de um serviço perfeito e seguro.

A força electrica é não sò mais barata do que qualquer outra, como tambem mais conveniente, mais asseiada e mais satisfactoria a todos os respeitos.

Estamos promptos a estudar attentamente os pedidos e a quotar preços a todos os que desejarem empregar a força electrica

Ninguem deixa de reconhecer a conveniencia, o asseio e a belleza da luz electrica, quer seja usada nos estabelecimentos commerciaes, quer nas casas particulares

PEDIDOS E INFORMAÇÕES

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

AVENIDA CENTRAL 76

A moda masculina

Os ultimos modelos londrinos

Caxambú pelo avêsso

ALGUMAS PALAVRAS A D. JULIA LOPES DE ALMEIDA

A illustre escriptora vae permittir que alguem, desconhecido do meio phosphorescente da chronica, com a gagueira dos iniciados em artes onde ha mestres inflados de desdem e agraciados de notoriedade, se alce a estas alturas para lhe referir umas tantas impressões, talvez banaes, mas que algo têm de vêr com o seu feitio, tendencia de espirito e a preferencia de seu commentario.

A fiusa de bom acolhimento que me dá animo de lhe falar assim de perto é a sinceridade com que a illustre escriptora procura caracterizar tudo o que escreve, devendo receber com bonhomia e paciencia aquelle que se lhe dirigem com a mesma vontade. Magôa, é certo, o estylo desbotado, sem o rendilho fino da phrase debruada, sem polimento e lisura, e salpicado ao mais das vezes das barbaridades proprias do deshabito de escrever.

Estas considerações não são feitas na forma cheia de luz e galas de oiro, esparttilhada, tão de seu feitio, mas della tem a maxima virtude. São emoções reaes e sinceras.

Visitei Caxambú, minha senhora, faz pouco.

E' uma villa pequena, enfurnada no vertice de duas montanhas de porte vulgar, sem vegetação rica, nem escavados polposos e entumecidos que ostentem o ventre da terra na sanguinea vermelhidão e uma chuva viva.

Collocada mesmo na lombada de terreno que faz este angulo, a villa teve necessidade de subir a encosta, para se expandir. Mas o homem que elegeu essa porção de terra para ponto de refazimento de seu organismo, como todo homem, é epicurista. A planicie sempre deleitou. E porque a obra de Deus aprumou naquelle local grossos paredões inamoviveis, a obra do homem agrupou na pequena fita de terra que fez quasi a quina do angulo, toda uma porção de casinhas, muito juntas, muito rentes, muito cosidas umas ás outras.

Caxambú é pesada, ventruda e hydropica.

Sua vida passa-se inteirinha, dentro dessa promiscuidade de habitações. Como nas grandes colmeias o foyer impera e domina. O ruido, a alegria, a folgança fogem dos campos. Vivem, espandem-se e alastram-se vencedoramente no grudamento de seus solares rusticos e réles. E' noturna.

Os hoteis são as unicas casas grandes preguiçosamente espalmadas num solo escuro e humido. Fazem-se *leaders* da troça. Nos seus bojos immensos de Gargantuas modernos organisam-se opimos divertimentos. O riso anda a écoar, a rebombar, como uma orchestra ruidosa, pelos vastos salões. Organisam-se bailes luxuosos e fascinadores, bailes masqués, jogos de salão e jogos de azar.

Estes, como uma nevrose, empolgam. Moram em apartamento atufado de lãs finas. As roletas são agasalhadas com doçura, e reluzem no brilho dos seus bronzes. Felizes ... mais felizes que as pobresinhas da cidade, perseguidas pela policia, que as não deixa tranquillas sobresaltando-lhes a existencia continuamente. Seria curioso ouvir-se a opinião que uma roleta da cidade faz da roleta "das aguas". Que de imprecações! ...

A mistura, braço a braço, de gente tão estranha e provinda de mui longe e de varios pontos, favorece o riso e os luxos. Não ha ceremonias.

Dir-se-ia uma immensa multidão, a pro[illegible] e ondulosa, irrefreavel, antipoda nos seus elementos, dormitando sob o mesmo tecto, franca e ruidosa, sorvendo um só ar, tendo um só desejo — a pandega, e um só fito — ganhar com sofreguidão.

Para as expansões recreativas — era de crer — a preferencia fosse do campo. Aos esfalfados do trabalho ou do goso mingua, nos grandes centros, o ar puro, o céo dilatado e azul. Falta a campina verde que amacia o olhar e cura e neurasthenia, fazendo o homem bondoso como uma ovelhinha irlandeza. Dahi o ser gascão e rixoso o homem da cidade.

A selva e o campo, é sabido, influem para o bom humor. Um banho de Natureza constitue a melhor hygiene de espirito do civilizado.

Não é preciso, para proval-o, compôr um hymno pantheista com altares aos vallados, ás encostas nem á balsa. A fronde doce e protectora vale uma medicina inteira.

Era de suppor que os fatigados do brauaha se recolhesem á concentração das bellezas das coisas que nos cercam. Procurassem entender as expressões da paisagem ao crepusculo — a hora da saudade como o chamou um poeta — ou ao amanhecer; interrogar a heraldica serenidade dos pinheiros espectraes; ou traduzir a dôr immensa dessas arvores suggestivas e inspiradoras que salpicam as nossas capoeiras e as nossas queimadas — as imbaúbas — balouçando-se, esguias e núas, como grandes crucifixos, de braços finos, pendentes, vergando ao mais leve murmurio de Eros, num ranger uivado e dorido, convidando ao amanho da terra na promettedora fecundidade de que são symbolos.

Assim devia de ser. Para illusão ...

A estação d'aguas é snobismo. Da natureza ... nada. O brazileiro contemplativo o é apenas em politica.

O civilizado não vae a Caxambú por causa de seus males. Quer apenas mudar de ambiente. No mais o mesmo. Os mesmos vestons, os mesmos habitos e as mesmas faces pallidas. As paixões e os prazeres não soffrem refreamento. O turbilhão fica tal qual.

O jogo prezada confrade, tão apostrophado e praguejado, domina em Caxambú. E' a paixão predilecta.

Senhoras e senhoritas do mais apparente ou real bom costume, envolvem-se na vertigem. Joga-se mais que aqui. E á toda hora, pela manhã, depois das refeições e após a merenda. A noite estúa.

O vicio em meio de tudo efflora invadindo, envolvendo e enervando. Vence a roleta. Cabem-lhe as batatas de que nos fala o bom velhinho Machado de Assis.

São *ellas* as que mais se abeiram do panno, apinhando os quadradinhos dos numeros amarellos. Os pápás gosam vendo a nênê empilhar fichas, e o rodo fatidico do croupier lambel-as. Querem passar por capitalistas.

O vicio é communicativo. Nenê ganha num dia e arrasta a manhã no dia seguinte. Abre-se então a fauce hiante. Domina a loucura. Jogam tudo e tudo perdem.

Depois ... Depois interrompem a estação, afivelam as mallas e tocam em demanda de casa.

Os jogadores mais afamados são as moças casadoiras. Apontam-nas os homens com alegria e vingativa perversidade.

A' porta do Casino, não raro, ouvem-se lamentações raivosas. Moças de vinte annos perdem quinhentos mil réis, simplesmente, naturalmente. O campeão do vicio — mostraram-m'o — um typo esbelto de palmeira imperial, elegante como uma planta de estufa da grande civilização, loura e clara como uma musa rhenana, muito suave, muito branda. O andar musical.

Casara-se havia pouco. Jogava com delirio em meio de homens, sentada a uma das abas do tableau; e como qualquer jogador que não sabe esconder seu fundo nervoso, soffria o azar e coloria de emoção. Um fluxo de sangue corria-lhe á epiderme leitosa. Os dedos crispavam-se ao despedirem-se dos ultimos cartões. O louro do cabello revoluteado, enfulvava-se como que soprado por um massarico encantado. Fazia paradas de duzentos mil réis.

Senhoritas lambuzadas de carmin e cremes, e vasias de saias, iam, no frenesi, gargalhando e perdendo. Um pagóde!

O banqueiro da roleta, que é, sempre e universalmente, um typo de embaciada moral, torna-se em Caxambú um individuo amimado, a quem as senhoras e senhoritas olham com troça, e falam com expansões, de quem permittem piadas, e cujas breguirices d'olhos não lhes faz subir ao rosto o que se convencionou chamar de tinta do pudor. Ao contrario, á um riso costumam corresponder com outro riso, a um alambicamento d'olhos humidos e melosos um outro condescendente e malicioso. O banqueiro vale tanto como o bacharel na aldeia. E' um rei pequeno.

O banqueiro flirteia desassombradamente.

E para que nada falte, a senhorita que quer gosar as boas sympathias desse que tem — no seu modo de vêr — frieza de arriscar, á sorte, vinte ou trinta contos, e que, ás vezes, empresta dinheiro aos que o não têm mais, completa a mise-en-scène com um falso temor de que no salão olhos indiscretos surprehendam o percurso dos seus risinhos de flexa e dos remordimentos de labios.

Quiz conhecer de perto a opinião dos banqueiros sobre esta especie de freguezes. Ouvi dois. Ambos lamentaram e não esconderam o aborrecimento que *ellas* lhes causam.

São audaciosas, diziam, não têm o menor escrupulo. Pedem dinheiro emprestado quando o perdem, mudam as fichas de numero, o diabo!

Ha lá uma roleta de proporções monstruosas, com as balisas largas e uma grande esphera de marfim. Ainda o apparelho em movimento, pode-se ler o numero sorteado.

São algarismos de folhinha.

O croupier rodou a esphera, e uma linda mocoila fixou a attenção. A esphera caiu no 23, ella celere empilhou no 23, um punhado farto de fichas. O croupier sentiu-se constrangido em ter de escandalizar a assistencia. Já não era a primeira vez que pagava sem dever. Mas era demais. Ao menos salvasse as apparencias. E falou. Como si nada de anormal ou vergonhoso houvesse succedido, retirou o punhado de fichas e continuou a jogar.

A qualquer moça caipora os banqueiros preferem todos os cavalheiros de chance.

O senhor comprehende, ajuntavam, fazem aqui a mesma coisa que no High-Life ... A mesma ligeireza ... Estão-se divertindo ... Dizem ... Mas eu ...

Lá se pode reclamar, não ha razões para cerimonias. Aqui não. E' preciso cuidado para não offender susceptibilidades. De resto tem-se o receio de, observando a esposa, o marido, que ás vezes joga, zangar-se. Não convém ...

E' esta a atmosphera que domina em Caxambú. E' nestes espasmos alvares que a familia se expande, divertindo-se.

As mesmas senhoras e senhoritas que assim fazem lá, torcem o nariz, aqui, ao jogador. Acham que o jogo perverte a virtudes, o bom caracter ... do homem.

Falam do jogo e principalmente da policia que tolera nos grandes centros os grandes clubs, onde cada um vae perder o que é seu, o que não é dos pães.

Reclamam contra a tolerancia dos antros em que as *outras*, as da banda de lá as [illegible], governam e imperam.

Fazem-se zelosas, enfunadas de virtudes. Porque? Certo não será pelo mal que o espirito popular cognominou de dôr de canela — *Ote-toi de là que je m'y mette.*

Amanhã, si algum escriptor se lembrar de bordar uma comedia ou drama no fundo da saudavel villa mineira, com este hausto de grande vida movimentada, e intensa, e quiçá deploravel, passará por copiador dos francezes, imitador sem merito. Engano. Estamos mais adeantados do que se anda a crêr ...

V. ex., que ficou como expoente da intellectualidade feminina entre nós, já pode avaliar da critica em nosso meio.

Por esta ascendencia reconhecida e jámais disputada é que lhe deram feição de posta restante com as consultas que sobre direitos femininos se lhe fazem de continuo. E' tambem a razão da minha carta.

V. ex. tem varios livros sobre a mulher brasileira, seu papel na sociedade, sua educação, e seus defeitos. Valeria saber de sua opinião sobre a desenvoltura das nossas patricias nas estações hydro-mineraes.

E porque o Caxambú brilhante, roleteiro, sordido e pervertido, não encontra guarida em seus livros, como complemento dos ademanes femininos, é que se tem vontade de lhe ouvir. Como vê, são duas moraes bem diversas, antinomicas. Qual nos convem? Qual a verdadeira, a leal, a sã, a honesta? Esta que impera entre nós, soldada com hypocrisia, ou a de lá, expansiva, franca e debochada? Ou as duas juntas, para confirmar mais uma vez a nossa falta de caracteristicos, o nosso ecletismo?

Vale ouvir a prezada confrade. Sua opinião foi sempre acatada pela temperança de suas ambições feministas.

Perdôe pois, que um neophyto, dizendo as coisas á moda do sertão, largamente, temeroso de sua altura, lhe pretenda falar assim de perto, pedindo resposta. Bem quizera ser breve, ter a virtude da nossa raça, de que o sr. Ferrero fez a apologia num memoravel discurso.

Mas quando me dá á lingua, é p' r' ali. Não ha resistencias ...

Cypriano Lago

Um novo mineral — A risoerite

O sabio Hanser encontrou, ha tempos, em Risoer (Noruega) um novo mineral que baptisou com o nome de *risoerite*. E' um corpo amarello-cinzento. Tem 4.179 a 16° de densidade. Tem 5 1/2 de dureza. Infusivel, dotado de propriedades radioativas, é inatacavel a frio pelos acidos organicos, é difficilmente atacavel pelo acido sulfurico, e muito melhor pelo bisulfato de soda. E' soluvel no acido fluorhidrico a 40 por 100 com precipitação de fluoreto.

Hanser descobriu neste mineral a presença do cerio, do lantano e do niobio, uma pequena quantidade de uranio e bastante quantidade de helio.

Projecto de um templo romano

Guilherme II acaba de manifestar-se sob um novo aspecto.

Não contente com ser militar, literato, musico, pintor e esculptor, apresenta-se agora como architecto.

Informam os jornaes estrangeiros que o imperador fez recentemente o projecto de um pavilhão, imitando um templo romano, para uma fonte, denominada "Augusta Victoria," que se vae construir em Hamburgo.

A fonte terá a seguinte inscripção:

"Ninia dá aos enfermos a agua que ha de cural-os. Deus entrega os feridos, já curados, nos braços das suas familias."

O jornal de que respigamos esta noticia nada diz, porém, acerca do valor do projecto, pelo que não podemos informar os nossos leitores se Guilherme II é um bom ou máo architecto.

Um negus de quinze annos

Lidj Yasson, que, aos 15 annos, acaba de assumir as redeas do governo da Abyssinia

A moda feminina

Dois modelos ultra-parisienses

Convertida por Voltaire

Não é absolutamente ao velho Voltaire destentado, friorento, pigarrento, envolvido em pelucia, cabelleira penteada a *trois marteaux* que se trata em tão edificante aventura; e sim o Voltaire de dezenove annos, guapo, *coquet*, activo, trazendo casaca agaloada, peitilho engommado, camisa fina e meias de seda, sabendo com elegancia cintar a espada, agitar o lenço ou fazer barretadas com o chapéo de plumas.

Elle chegava em 1713 em Haya, na qualidade de secretario do embaixador de Roma Chateauneuf; era conhecido pelo sr. Arouet.

Como gostasse de revistas e livros prohibidos na França, adquiria tudo o que nesse genero se publicava nos Paizes Baixos, e sua attenção foi attrahida por uma revista intitulada *Quintessence*, cheia de besbilhotice sobre o rei, os fidalgos e as senhoras da côrte. Esta pareceu ao joven secretario tão estupida e injuriosa, que procurou com empenho conhecer o redactor da revista.

Soube que a *Quintessence* era redigida por uma franceza chamada Dunoyer, protestante de Nimes refugiada em Haya para escapar á perseguição e que expandia desse modo seu odio contra os *dragonnades*, os jesuitas e a *Maintenon*.

O marido de mme. Dunoyer, catholico, ficara em França; ella, porém, levára comsigo para os Paizes Baixos sua filha mais moça — Olympia ou mais gentilmente, Pimpette, que era como a mãe huguenote. Não muito formosa, talvez porém extraordinariamente linda, ingenua e nova.

Arouet viu Pimpette na rua e seguiu-a. Escreve-lhe uma terna cartinha que manda cautelosamente entregar pelo seu creado Lefevre, á interessante Lisbeth, a creada da mocinha; pois a anedocta começa assim, como as comedias do velho repertorio, onde se vêm as Cleante e as Isabel passearem nas ruas, acompanhadas dos Frontin e dos Marinette.

A primeira entrevista foi em casa de um sapateiro. Pimpette sob pretexto de comprar chapins encontrou o travesso secretario. Este mostrou-se tão galante e excessivamente apaixonado que Pimpette não se fez cruel por muito tempo, e esses dois jovens logo no principio de seus amores, occultaram tão mal a felicidade, que madame Dunoyer que procurava para a filha não um amante e sim um marido teve conhecimento de tudo, ficando muitissimo encolerisada.

Diz-se mesmo que das mãos maternas a pobre Pimpette recebeu por primeiro castigo uma boa carga de pancadas, o que a fez chorar amargamente.

E peor é que a impiedosa redactora da *Quintessence* foi, olhos esbugalhados, vestes em desalinho, desvairada, lançar-se aos pés de Chateauneuf e não deixou o embaixador senão quando este, para ver-se livre della, prometteu enviar Arouet para a França e conserval-o prisioneiro na embaixada até o dia da partida.

Eis portanto o futuro autor da *Henriade* detido. Como não pensar, em semelhante situação na possibilidade de uma fuga e, como consequencia obrigatoria, de um rapto? Arouet envia á sua amiga o fiel Lefevre disfarçado em fabricante de caixas de rapé; dentro das caixas que o creado expunha, em presença da intratavel mme. Dunoyer, achavam-se as cartas amorosas do detento; as respostas de Pimpette chegam ás mãos do secretario por intermedio do sapateiro que se apresenta em casa de mme. Dunoyer para concertar os sapatos de s. exa. e dos creados.

Por esse modo fica combinado que, para não morrerem de dôr os amantes encontrar-se-ão na propria embaixada, pois Arouet não pode sair de lá. Elle mandou á sua querida Pimpette um elegante traje de pagem e todo dia, ao anoitecer, o porteiro da embaixada vê entrar um joven tão gracioso, tão amavel, tão timido e tão maneiroso, que elle se admira de ficar excessivamente perturbado e esperar com palpitações no coração a hora da quotidiana visita desse encantado cavalheiro. O facto é que Pimpette não póde disfarçar os seus encantos de moça.

O proprio Chateauneuf que a encontrou por diversas vezes nas escadas da embaixada, deseja saber o nome do seductor mosqueteiro que traz com tanta elegancia botinas, chapéo de plumas, casaco de velludo e mignone espada. Elle foi em breve sabedor de tudo, contrariou-se immenso e decidiu a partida immediata de Arouet para França. Tantas aventuras e tantos tormentos levaram Pimpette ao leito; e esse idylio nos é referido por Edmond Pilon, o erudito e delicado escriptor dos *Portraits tendres et pathetiques*.

Arouet e Pimpette viram-se pela ultima vez em .. de dezembro desse anno de 1713 na casinha do bom [illegible] sapateiro; Lisbeth e Lefevre de espreita.

E a 18, ás oito horas da manhã, a bordo de um navio prestes a partir para a França, embarcava o joven secretario, sob a vigilancia dum agente da embaixada, que, não tendo amores, passou toda a viagem *tête a tête* com os fiambres, os pasteis e as pipas de cerveja que formavam as provisões de bordo. Emquanto seu argo banqueteava, Arouet pensava no meio de tornar a ver a gentil amante e de se vingar ao mesmo tempo, de mme. Dunoyer, o *monstro de cem olhos*, causa principal de toda catastrophe. O meio era infallivel, honesto, espiritual: converter Pimpette. Si Arouet conseguisse reconduzil-a ao deus orthodoxo, serviria ao mesmo tempo a causa do rei, da religião e tambem a de seu amor.

Mas quantas difficuldades!...

Do lado da moça não existia nenhuma, pois para rever o namorado, Pimpette far-se-ia de boa vontade adamista ou manicheista; mas era preciso separal-a da mãe, preparar a entrada em algum convento de *demi-clausure* e obter o consentimento para abjurar... E eis Arouet revolvendo céo e terra para attingir ao seu fim: — chamará em seu auxilio o padre Tournemire e forçal-o-á a reservar, para se occupar de Pimpette, algumas horas das que o sabio jesuita consagra a seus *Commentarios de Henochins sobre a Santa Escriptura*; implorará o apoio do bispo de Evreux que é tio da moça... "dizei-lhe, escreve elle a sua amiga, que quereis vos retirar para um convento, não como religiosa, eu não tenho receio de vos aconselhar, todavia...

"Não deixeis de tratal-o por Monseigneur..."

Elle presente a alegria do pae, do tio, da irmã de sua amiga, os quaes se conservaram catholicos, ao verem a jovem parente manifestar a intenção de entrar para a egreja.

E, afim de converte-a, que lhe escreve com toda a convicção e sinceridade: "Juro-vos que me suicidarei á primeira noticia que tiver de que ficas na Hollanda."

Mostra o zelo dum apostolo, a obstinação dum missionario, a edificante fervor dum ardoroso catechista.

Ah! Gastou-se tudo o que o amor enfraqueceu... o tempo e a distancia fizeram o resto. Attrahido pela vida parisiense e obrigado a acalmar o pae que ameaçava envial-o ás ilhas como castigo pelo escandalo de Haya, Arouet não tinha mais tempo para pensar em Pimpette. Pimpette por sua vez, depois de ter derramado todas as suas lagrimas encontrou um derivativo para a tristeza — Guyot de Merville, que não era tão intelligente nem tão encantador quanto o secretario da embaixada, mas que achou, entretanto, o meio de consolar a linda moçoila. Mme. Dunoyer admiradissima dos resultados da severa educação que dera á filha, apressou-se em procurar-lhe um marido e o encontrou na pessoa dum importante conde de Winterfeld, que, alem do mais foi um genro grosseiro e um marido detestavel. Ao cabo de alguns mezes o casal estava separado, o que fez mme. Dunoyer morrer de decepção.

A condessa de Winterfeld, outr'ora Pimpette, rica, livre, convertida, veiu fixar residencia em Paris. Ahi viveu retrahida, occupando-se dos pobres e frequentando as casas das pessoas mais intimas.

Parece que a historia não deve esquecer o nome desta caridosa senhora, a unica, certamente, cuja conversão ao catholicismo foi feita por Voltaire.

Origem da palavra cidadão

A origem do tratamento de cidadão data dos preciosos dias do mez de outubro de 1774.

São curiosas as circumstancias que lhe deram origem.

Beaumarchais, que, nessa occasião, tinha uma demanda com um conselheiro, advogou pessoalmente a sua propria causa perante o parlamento, e ahi, apellou para a opinião publica.

— Sou um cidadão, disse elle, isto é, não sou um financeiro, nem um abbade, nem um cortezão, nem um favorito, nem nada do que se chama uma potencia. Sou um cidadão, isto é, uma coisa desconhecida, inaudita em França. Sou um cidadão, isto é, aquillo que vós quereis ser ha duzentos annos, aquillo que daqui a vinte annos talvez sejaes.

Estava lançada a palavra cidadão. Depois disso, todos sabem como ella fez o seu caminho.

As suffragistas

Dizem de Londres que as suffragistas e os seus partidarios obtiveram um triumpho, embora restricto, na camara dos communs.

O projecto de lei relativo á liberdade politica da mulher, e que concede a toda e qualquer mulher proprietaria ou principal locataria duma familia o direito de ser inscripta nas listas eleitoraes e de tomar parte nas eleições, foi approvado em segunda leitura por duzentos e cincoenta e cinco votos contra oitenta e sete votos.

Todavia, — accrescenta o jornal de que reproduzimos esta noticia — não se deve attribuir a este facto uma importancia exaggerada, por isso que o principio do "bill" é que foi discutido, [illegible] ao discutir-se por partes, a maioria — si a houver — seja muito menor.

A conquista do antarctico

O explorador Shackleton combinando com o dr. Mawson detalhes de sua nova expedição ao polo sul

Nos bastidores

— Entra! Deixa-te de luxos! Dize o que te vier á cabeça e está prompto...
— E si o publico me vaiar?
— Dize que és o leader da maioria; a gargalhada é certa.

MUTILADO

BIBLIOTHECA NACIONAL

AINDA... E SEMPRE NA PONTA!!!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores do Brasil
e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE,
A DELICIOSA

TEUTONIA,
RAINHA DAS CERVEJAS

BRAHMA-BOCK,
Excellente cerveja escura
(TYPO MUCHEN)

Melhores do Brasil
e preferidas pelos apreciadores

BRAHMA-PORTER,
MEDICINAL

BRAHMINA,
A PREDILECTA

GUARANY,
CLARA OU ESCURA
CERVEJA POPULAR

FORNECIDAS A DOMICILIO

Em Rio de Janeiro, Suburbios e Nictheroy

PEDIDOS A' CAIXA DO CORREIO 1205 OU TELEPHONE 111

TELEPHONE 1788

IMPORTAÇÃO DIRECTA
DE
Inglaterra, França, Allemanha, Estados Unidos e Portugal

IMPORTADORES

DE

Ferragens, Tintas, Oleo de linhaça

E ARTIGOS CONCERNENTES

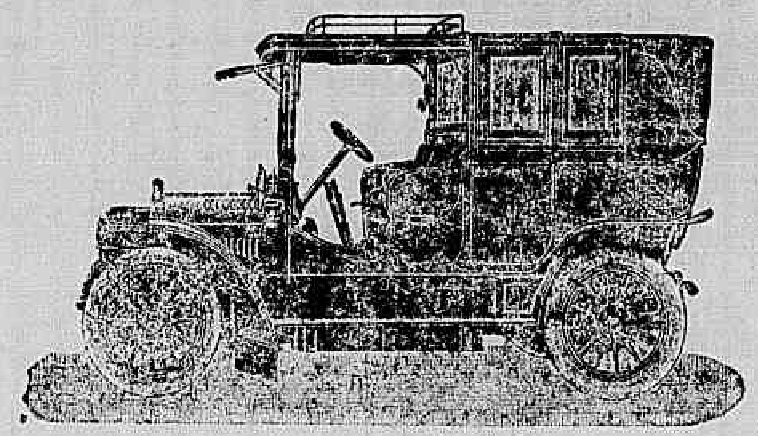
NAVIO, ENNES & C.

Completo sortimento de ferragens americanas e artigos para electricidade, construcção e uso domestico.

50 RUA DO HOSPICIO 50

RIO DE JANEIRO

MUTILADO

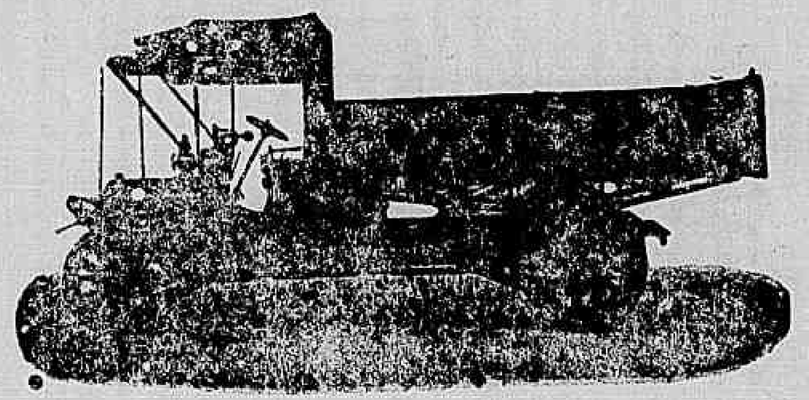


BENZ

Automoveis

De turismo e de luxo, record official de velocidade 212 kilometros-hora

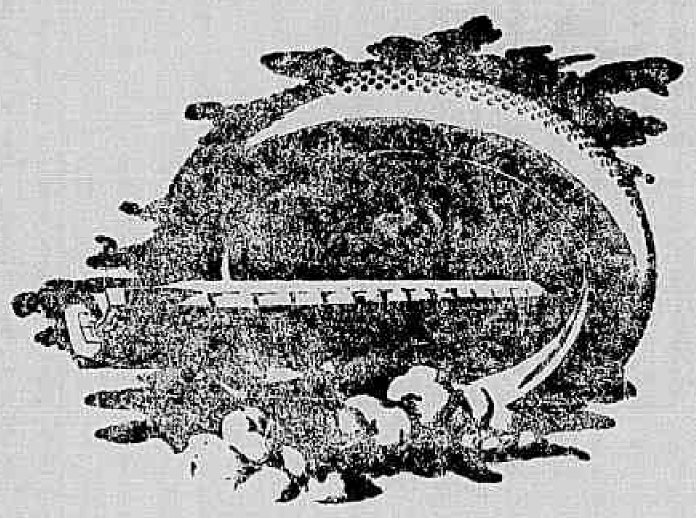
A marca mais afamada pela sua resistencia e elegancia



SAURER

CAMINHÕES automoveis, bombas-automoveis, omnibus, vagões-automoveis para estradas de ferro e todos os typos de automoveis para fins industriaes. Lanchas a gazolina.

Os caminhões *SAURER* desde 1907 ganharam todos os primeiros premios nos concursos industriaes aos quaes concorreram.



CONTINENTAL

PNEUMATICOS Lisos. Andérapants Rouge ferré e couro

BORRACHAS MASSIÇAS PARA CAMINHÕES E CARROS

PELA CONTINENTAL Para balões e aeroplanos

Robert Bosch, Stuttgart -- Fichtel & Sachs -- Dunholzen & Scholzel

Fabrica dos afamados magnetos Bosch — CAIXAS DE ESPHERAS — **Fabrica de apparelhos taximetros**

Stock completo de todas as peças das marcas Benz e Saurer e todos os accessorios para automoveis

CARLOS SCHLOSSER & C.

Rio de Janeiro — Caixa postal 1281 — Telephone 716 — Endereço telegraphico "Schlosser" — AVENIDA CENTRAL

BAZAR AMERICA

RUA URUGUAYANA 38 e 40 Rio de Janeiro — Telephone 827

Casa em Yokohama

Baptista & Fonseca

Importação directa

DE

Artigos japonezes

Porcellanas, crystaes, louças, artigos de fantasia para presentes. Trens de cosinha, talheres de Christofle, etc., etc.

38, RUA URUGUAYANA, 40

RIO DE JANEIRO

End. Teleg. Wester Nacional BAZAR — Cod. Bras. Universal

TELEPHONE 827

CASA EM YOKOHAMA

Fabrica "São Gonçalo"

DE

J. SERRADO

Manufactura a vapor de chumbo de caça e chumbo em canos para agua e gaz

A unica no Brasil que possue torre de 60 metros de altura, podendo fornecer qualquer quantidade dos typos grossos

132, Rua General Castrioto, 132

NICTHEROY

Endereço telegraphico "Caçador" -- Nictheroy

DEPOSITO

Rua do Rosario, 57

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE, 391 — TELEPHONE, 391

Endereço telegr.: GARCIA - Rio

EXPORTADORES E COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

DIAS GARCIA & C.

Telephone 903

Caixa do Coreuio 246

DEPOSITARIOS DOS SEGUINTES PRODUCTOS:

Coalho legitimo, marca «ESTRELLA»; ferros de engommar; pontas de Paris; Formicida Pestana e Americano; Desinfectante «RAIOLINA»; arados e outros artigos para lavoura.

Agentes do dynamite "STYGIA"

DEPOSITOS: Clapp 9 e cáes Pharauy 10, travessas do Paço 26 e da Fidalga 3 e rua Benedictinos 19 e 26

GRANDES IMPORTADORES

Louça de ferro, ferragens, tintas, oleos, cimento, canos de ferro e chumbo para agua e gaz, telhas zincadas, arame farpado e liso.
Carbureto de calcio para gaz acetyleno.
Material para estradas de ferro.

39, 41 e 43, RUA GENERAL CAMARA, 39, 41 e 43 --- Rio de Janeiro

---

Pensão Nogueira

FUNDADA EM 1890

Esta conhecida "Pensão", continua a offerecer aos srs. viajantes e exmas familias commodos confortaveis, com todas as condições hygienicas, e um serviço de cosinha irreprehensivel, sob a immediata e constante fiscalisação do socio Rebello

REBELLO, VARELLA & C.

Bonds electricos para todos os pontos da cidade

TELEPHONE N. 1834

193, RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 193
(Antigo 185)

RIO DE JANEIRO

Papelaria Modelo

Importação directa

Telephone n. 352

Especialidades em livros e trabalhos Commerciaes

JOSE' AYRES & COMP.

Objectos para escriptorio e desenho, typographia, encadernação, pautação, photogravura, xilographia, zincographia e estereotypia

OFFICINAS POR ELECTRICIDADE

84--RUA VISCONDE DE INHAUMA--84

Esquina da Avenida Central

Rio de Janeiro

Rua 1° de Março n. 117

DEPOSITO

24, Theophilo Ottoni, 24

TELEPHONE N. 1350

Endereço telegraphico LAR

S. LARA & C.

IMPORTADORES
— DE —
oleos e artigos para lubrificação, oleo de linhaça genuino, tintas, vernizes e artigos para pintura, cabos, lonas, drogas, ferragens grossas, etc.

Materiaes para fabricas e estrada de ferro

Tem uma secção de installações para luz e força.

Castro & Irmão

Especialidade em chapéos de palha

Completo sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros para homens

RUA SETE DE SETEMBRO 112

Esquina da rua Uruguayana

RIO DE JANEIRO

FILIAL: 135, Rua Sete de Setembro, 135

Especialidade em chapéos para meninos
Completo sortimento de bengalas e guardas chuvas para homens

GARANTIA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

57 AVENIDA CENTRAL 57

Faz todas as operações sobre seguros maritimos e terrestres

AVENIDA CENTRAL N. 57

Esquina da rua Theophilo Ottoni — Rio de Janeiro

Casa Confiança

J. B. ALVES & C

Ourives fabricantes

Têm sempre sortimento para presentes. Fabricam com brevidade qualquer trabalho de Ourivesaria, para todos os preços, em ouro de 18 kilates e medalhas sport

PRAÇA TIRADENTES N. 54

Rio de Janeiro

Manoel Francisco de Britto

IMPORTAÇÃO DE

Armarinho, Modas e

Artigos de Carnaval

88 Rua da Alfandega 88

Rio de Janeiro

Nordskog & C.

31, RUA THEOPHILO OTTONI, 31

Rio de Janeiro

Casa Matriz: Nordskog & C. Ltd.

Christiania-Noruega

Papeis de todas as qualidades

Papelão, Cellulose

Especialidade em *Papeis para impressão*

31, THEOPHILO OTTONI, 31

Caixa do Correio n. 296 RIO DE JANEIRO

ESTEVES & C.

Successores da

Viuva Esteves & Filhos

CASA FUNDADA EM 1878

Importação: couros curtidos
Exportação, commissões, consignações e conta propria

Rua General Camara, 134

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio n. 1.024

Telegrammas "Sevetse"

MARCENARIA ESTYLO MODERNO

SERRARIA A VAPOR • Grande variedade de mobilias de estylos e phantasia ART-NOUVEAU • EXPOSIÇÃO NA MESMA FABRICA

Para salas de visitas, empalhadas ou estofadas, dormitorios, sala de jantar, mobilias de fantasia e tudo que for concernente á sua arte

Encarrega-se de qualquer encommenda para o interior

TELEPHONE 728 — FRANCISCO SARLY — TELEPHONE 728

178, Rua Marechal Floriano Peixoto, 178

(ANTIGA LARGA DE S. JOAQUIM N. 144) — RIO DE JANEIRO

CASA VIEIRA

Fabrica de luvas de pellica

MITAINES DE SEDA E FIO DE ESCOSSIA, GRINALDAS E BOUQUETS PARA NOIVAS LEQUES DE TODAS AS QUALIDADES

Vendas por atacado e a varejo

Matheus Vieira Serodio

PORTA LARGA

Rua Gonçalves Dias, 50—Rio de Janeiro

Fabrica Dragão

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Grande manufactura DE camisas, ceroulas, Collarinhos, punhos gravatas, etc.

Especialidade em roupas brancas sob medida.

A. SOARES & C.

95 Rua Uruguayana 95

antigo 67

RIO DE JANEIRO

CASA FUNDADA EM 1864

Telephone 364

CAIXA 622

BARBOSA ALBUQUERQUE & C.

Successores de José Joaquim de Oliveira Barbosa

Endereço telegraphico OLIBARBOSA

Com Armazem de Molhados por atacado, Carne secca, Assucar, Arroz, Bacalhão e Mantimentos

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebem a consignação Café, Fumo, Toucinho, Queijos e mais generos do Paiz

COMMISSARIOS DE CAFÉ

101 RUA DO ROSARIO 101

ANTIGO 55

RIO DE JANEIRO

TINOCO MACHADO & C.

Commissões e Consignações

Sabão, oleo, graxa, velas, etc.

RUA DO HOSPICIO, 61

Telephone n. 1532. End. telegraphico - FAMILIAR

EM S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 42

CAIXA POSTAL N. 7

RIO DE JANEIRO - CAIXA DO CORREIO 1091

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880

ALMEIDA CARDOSO & C.

DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

MARCA REGISTRADA

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagrype—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo.
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinam—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalháu—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetito, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo coroando uma aguia**.—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro

PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA

A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

FERREIRA IRMÃO & COMP.

Casa Especial de Gelo e Frutas

Tem em todas as épocas do anno

Frutas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importadas directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 4

Telephone n. 32 — Caixa-Correio 673

Endereço telegraphico: FRUCTAGEL

Rio de Janeiro

Alfaiataria

Especialidade em roupas sob medida

AZEVEDO COSTA & C.

Successores de ALFREDO DUARTE SILVA

93, RUA URUGUAYANA, 93

ANTIGO 77

Rio de Janeiro

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

Por acto ministerial de 3 de Setembro proximo passado, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brasileiro

DEPOSITARIOS: *Araujo Freitas & Comp.* e *Granado & Comp.*

O Rei dos remedios brasileiro

Sangue pela bocca, falta de ar e tosse que não o deixava dormir, julgando soffrer do coração, assim esteve ... muitos annos o sr. Henrique Gomes Loureiro, guarda-livros, residente á rua do Hospicio n. 93. Curou-se com um vidro de **Alcatrão e Jatahy, de**

HONORIO DO PRADO

JOÃO RAMOS & C.

IMPORTADORES

124, RUA DE S. PEDRO, 124

123, Rua Theophilo Ottoni, 123
E
Rua Barão de S. Felix, 18

Telegrammas "VIERLING"-RIO
CAIXA 497
Telephone 424

"Motor-Pneumatico" para Automoveis

Oleos, tintas e materiaes para marinha, officinas, fabricas, estradas de ferro, lavoura, industria, electricidade e automoveis.

AGENTES DE

JENSON & NICHOLSON, Londres

Tintas a oleo, á agua *"Acquatinta"* e Vernizes.

S. SMITH & Son, Londres. TAXIMETROS, VELOCIMETROS, ETC.

THE TEXAS COMPANY

LUBRIFICANTES EM GERAL

LUCAS & C.

64-66, RUA DE S. JOSÉ, 64-66

RIO DE JANEIRO

Caixa do Correio 891 — Endereço telegraphico - LUCAS-RIO

Agentes geraes no Brasil:

DEBERNY & C. Paris	Fundição de typos, fios, vinhetas e entrelinhas. Material para composição, impressão, encadernação, etc., etc.
Etablissements J. VOIRIN Paris	Machinas aperfeiçoadas para typographia, lytographia, encadernação, etc.
HURLOT & AUGER Paris	Ouro para encadernadores.
JULES DERRIEY Paris	Machinas rotativas para jornaes e para obras. Machinas a reacção. Machinas rotativas para impressão directa da composição. Material para estereotypia
H. BRISSARD & FILS Paris	Machinas para pautar.
LECERF FRÉRES Paris	Frizas, molletões e cadarços para machinas typographicas e lytographicas
GEORGES LHERMITE Paris	Machinas para aparar e para picotar. Machinas para fabricação de envelopes e de caixas de papelão.
E. T. GLEITSMANN Dresde	Tintas para typo, litographia, vernizes etc. Massa para rolos «Saxonia».
LORENZ & Co. Noremberg	Bronzes para dourar.
JOHN ROYLE & SONS Paterson	Machinas para photogravura, zincographia, etc.

DEPOSITO SORTIDO DE TODOS OS ARTIGOS EMPREGADOS NAS ARTES GRAPHICAS

Encarregam-se de mandar vir qualquer encommenda pelos preços dos fabricantes

Paris
85, RUE MAUBEUG

Buenos Aires
Calle Reconquista, 458

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março n. 67

PRESIDENTE

João Ribeiro de Oliveira e Souza

Director *Agenor Barbosa*

OPERAÇÕES:

Descontos de letras, notas promissorias, bilhetes de mercadorias e warrants. Caução de apolices, debentures e acções de bancos e companhias. Depositos em conta corrente e a prazo fixo. Cobrança no interior e no exterior.

TABELLA DE DEPOSITOS:

Conta corrente de movimento.		3 %
LETRAS A PREMIO	3 mezes	4 %
	6 "	5 %
	9 "	6 %
	12 "	7 %
	24 "	7 1/2 %

GRANDES ARMAZENS DE VINHOS E COMESTIVEIS

Grande deposito de conservas e bebidas finas

Commissarios de café e outros generos do paiz

TEIXEIRA, BORGES & COMP.

Unicos agentes do afamado Vermouth Portuguez

AS MELHORES MARCAS DE MANTEIGAS DE MINAS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Rua do Rosario ns. 110 e 112

CAIXA DO CORREIO N. 294

Endereço telegraphico "ARIEXIET"

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos ALLIANÇA

CAIXA DO CORRIO 1094

Manufactura de algodões, lisos, trançados, brancos e riscados, grossos e finos

ESPECIALIDADE EM ESTAMPARIA E MORINS

TELEPHONE DA FABRICA 390 • FABRICAS NAS LARANJEIRAS 47 Moderno • TELEPHONE DO DEPOSITO 368

Deposito e escriptorio: RUA DE S. PEDRO, 44

ANTIGO 26

Endereço Telegraphico - "SARPEDON" Endereço Telegraphico - "SARPEDON"

BANQUE FRANÇAISE ET ITALIENNE

POUR L'AMÉRIQUE DU SUD

SOCIEDADE ANONYMA

CAPITAL: FRANCOS... 25.000.000 • RESERVA: FRANCOS. . 6.250.000

SÉDE SOCIAL: PARIS

Succursaes: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos

AGENCIAS: RIBEIRÃO PRETO, BOTUCATU', SÃO CARLOS, ESPIRITO SANTO DO PINHAL, MOCOCA, S. JOSE' DO RIO PARDO E CURITYBA

Endereço Telegraphico: SUDAMERIS Endereço Telegraphico: SUDAMERIS

OPERAÇÕES DO BANCO

CONTAS CORRENTES - DESCONTOS - ANTECIPAÇÕES

Emissão de Letras por Dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo { a 3 mezes 4 % / „ 6 „ 5 % / „ 12 „ 6 %

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Acceita depositos até Rs. 10:000$000 a juros vantajosos

Cobrança de Titulos sem e com Documentos.
Emissão de Chéques e Letras s/ o Estrangeiro.
Pagamentos telegraphicos.

Abertura de Creditos simples e Documentados.
Letras de Credito — Compra e Venda de Titulos.
Custodia e Administração de Valores.

Serviço especial de remessas para ITALIA, HESPANHA e PORTUGAL

Contas Correntes em Moeda Estrangeira a 2%

AGENTES DA NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA, LA VELOCE, LLOYD ITALIANO E ITALIA

RIO DE JANEIRO:
RUA DA ALFANDEGA N. 47
Caixa Postal n. 1211

S. PAULO:
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 31
Caixa Postal n. 501

MUTILADO

HIME & C.

Agentes de Orenstein & Koppel, fabricantes de toda a qualidade de material para vias ferreas, de locomotivas e carros, trilhos, machinismos para escavações, dragas, guindastes, pontes, etc., etc.

IMPORTADORES
DE

Ferro e metaes de toda qualidade, ferragens, tintas, oleos, cimentos, chapas de ferro galvanizado, carvão de pedra, ferro para construcções, objectos para lavoura, material para estradas de ferro, construcções e abastecimento de agua, oleo para machinas, arame farpado, correias, cordas, cravos, bombas, tintas Matolim, cabos, estopa, etc., etc., etc.

COALHO MINERVA, FABRICAÇÃO DINAMARQUEZA, O MELHOR QUE VEM AO MUNDO

FABRICANTES

de ferro, ferros de engommar, panellas de ferro, canos de chumbo, pontas de Paris, ferraduras, balanças, fogões, fogareiros, caixas d'agua, chapas para fogões, moendas para canna, pesos de ferro e de latão, louça de ferro estanhado e muitos outros artigos

AGENTES DE:

SCHNERDER & C.

(USINAS CREUSOT)

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52

GELO

Puro crystalino

FRIO INDUSTRIAL

CAMARAS FRIGORIFICAS

Patente n. 3.662

PERFEITA CONSERVAÇÃO

DE

Frutas, Carnes, Peixes, etc.

GRANDE FABRICA

SANTA LUZIA

RIO DE JANEIRO

DAVIDSON, PULLEN & C.

Representantes dos constructores navaes

Vickers, Limited

E

John I. Thornycroft & C., Ltd.

DA INGLATERRA

ELECTRIC BOAT COMPANY

DE NEW-YORK

WHITEHEAD & C.

DE FIUME

AGENTES DE

Chubb & Sons' Lock & Safe & C., Ltd.

Fabricantes dos afamados cofres

CHUBB

145, Rua da Quitanda, 145

RIO DE JANEIRO

Theodor Ville & C.

RIO DE JANEIRO

Secção de importação

REPRESENTANTES DE

HENSCHEL & SOHN

Fabricantes de locomotivas de todos os systemas, peças para machinas de toda especie, caldeiras, jogos de rodas, eixos e aros, tubos para caldeiras, etc. Importadores do cimento marca

"SATURN"

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

Agentes das Companhias:

Hamburg-Amerika Linie e Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes das Companhias:

Northern Assurance Company Limited e Nord-Deutsche Versicherungs Gesellschaft

MUTILADO

Telephone 138

Telephone 138

Officinas de Machinas para Lavoura e Industria

Serralheria, Caldeireiros de ferro, etc.

Fundição Americana

APPLICAÇÕES INDUSTRIAES DE ELECTRICIDADE

MONIZ & C.

RIO DE JANEIRO

RUA DO GENERAL PEDRA

Ns. 149, 151, 153 e 155

ANTIGA S. DIOGO

HOTEL AVENIDA

O maior e o mais importante do Brasil, occupando todo o quarteirão

Elevadores e telephones electricos em todos os andares

220 quartos

Magnificas accommodações. Salões para visitas, leitura e banquetes

Diaria de 9$000 para cima

Souza, Cabral & C.

AVENIDA CENTRAL, 152 A 162

RIO DE JANEIRO

Ponto de todos os bondes — Telephone n. 2875

CASA CARNEIRO

RUA SETE DE SETEMBRO 73, (ANTIGO 39) Rio de Janeiro

ARMAZEM DE PELLES PREPARADAS de GONÇALVES CARNEIRO & C.

Vendas por atacado e a varejo. Importação e exportação de couros, ferramentas, oleados, graxas e outros artigos concernentes ao fabrico de calçado e arreios

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça.

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e [illegible].

Deposito: --BRAGANÇA CID & COMP.--Rua do Hospicio, 3--Rosario, 62

MOVEIS

grande e variado sortimento de mobiliarios completos, novos e usados, peças avulsas, objectos de arte e fantasia

Compram-se, vendem-se e alugam-se qualquer quantidade de installações completas na

RUA HADDOCK LOBO, 3

A REALIDADE

A HERNIA CURADA

sem operacão, sem incommodo, sem dôr pela NOVA

FUNDA PNEUMATICA sem MOLA de A. CLAVERIE

234, Faubourg Saint-Martin, PARIS.

Este maravilhoso apparelho, que alcançou uma fama universal graças ás suas qualidades curativas altamente reconhecidas pelas Summidades medicas é o unico que assegura uma contenção perfeita e doce de todos os casos de Hernias, sejam quaes forem o volume e a antiguidade do tumor.

Leve, flexivel, invisivel, impermeavel, convem a todos, homens, mulheres, crianças, velhos, e permitte, sem interromper o tratamento, o exercicio de quaesquer profissões e de todos os sports. Foi adoptada por mais de 950.000 doentes e desde a sua apparição aquelles que soffrem ainda d'uma hernia são inexcusaveis.

Deposito para o Brazil: Em casa do Snr MOREIRA BARBOZA, 51, Rua do Ouvidor, Rio de Janeiro.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

CASA VIENNA

De L. Pretrel & C.ª grande sortimento moveis e tapeçarias.

Vendas baratissimas.

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 97 C, Rio de Janeiro

DELFIM SANTOS & C.

IMPORTADORES

Completo sortimento de ferragens, louça esmaltada, tapetes e artigos para uso domestico

Isqueiro á benzina -- Esplendido.

Marca registrada - FUZIL

163 Rua da Quitanda 163

RIO DE JANEIRO

Café Quinado Navegantes

Unico premiado na Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro, em 1909

Infallivel na cura rapida e radical das febres intermittentes, palustres, perniciosas, remittentes: maleitas e sezões.

De um effeito maravilhoso nas inflamações do baço e figado; cura de nevralgias e dores de cabeça com uma promptidão admiravel.

Este medicamento é usado no norte do Brasil ha mais de 30 annos como o mais poderoso para as molestias acima falladas.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

DEPOSITO GERAL RUA DA ASSEMBLE'A, 33

Drogaria Navegantes

RIO DE JANEIRO

F. NEVES

Constructor Civil

MATERIAL PRIVILEGIADO

Concessionario da SICCA

12 predios entregues em oito mezes, 10 em construcção

Fabrica á *Rua S. Christovão, 69*

Escriptorio technico *Rua Riachuelo, 61*

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de apparelhos e installações a gaz

93, RUA DA ASSEMBLÉA, 93

Grande variedade de fogões, fogareiros, fornos, ferros de engommar, graciosas arandelias, lustres incandescentes etc. — Aquecedor FLETCHER BUSSEL, para banheiras.

Lampadas invertidas as mais aperfeiçoadas cosinhas a gaz

A SOCIÉTÉ tem pessoal habil e approvado para fazer todas as installações internas por preços minimos

SERVIÇO GARANTIDO POR LONGO TEMPO — **SERVIÇO GARANTIDO POR LONGO TEMPO**

NOTA — A gerencia desta Société approveita a occasião para pedir aos seus consumidores que, no intuito de seus proprios interesses, examinem sempre os cartões de marcação conferindo o ultimo entregue com o anterior, de fórma a conhecerem a exactidão de seus gastos; outrosim, que quaesquer reclamações sobre o consumo, falta de luz, marcações, etc., devem ser feitas ao sr. Vasconcellos. — A GERENCIA.

COKE EM SACCOS

Entrega a domicilio em qualquer parte da cidade accessivel para automovel; 3$ por sacco de 50 kilos, em quantidade de cinco saccos. Entrega garantida dentro de seis dias.

ENCOMMENDAS NO ESCRIPTORIO CENTRAL A' AVENIDA CENTRAL E PELOS NOSSOS COBRADORES

Reclamações: Telephone n. 2980. - Agentes: Telephone n. 2865

Companhia Cantareira e V. Fluminense

Barcas para Nictheroy de 20 em 20 minutos e para as ilhas de Paquetá e do Governador

Bondes em Nictheroy em correspondencia com as barcas, para todos os bairros daquella pittoresca cidade

Tambem o aprasivel suburbio—Sacco de S. Francisco e municipio de S. Gonçalo são percorridos pelos carris e electricos da Cantareira

HORARIO DAS BARCAS DA COMPANHIA

Da capital		Da capital		Da ponte Central		Da ponte Central	
MANHÃ	MANHÃ	TARDE	TARDE	MANHÃ	MANHÃ	TARDE	TARDE
12.30	8.30	12.10 (:)	5.50	12.20	8.20	12.20	6.00
12.50	8.50	12.30	6.10 (:)	12.50	8.40 (:)	12.40 (:)	6.20
1.30	9.10 (:)	12.50	6.30	1.30	9.00	1.00	6.40 (:)
2.00	9.30	1.10 (:)	6.50	2.00	9.20	1.20	7.00
3.10	9.50	1.30	7.10 (:)	3.00	9.40 (:)	1.40 (:)	7.20
4.20	10.10 (:)	1.50	7.30	4.20	10.00	2.00	7.40 (:)
4.50	10.30	2.10 (:)	7.50	4.40 (:)	10.20	2.20	8.00
5.10 (:)	10.50	2.30	8.10 (:)	5.00	10.40 (:)	2.40 (:)	8.20
5.30	11.10 (:)	2.50	8.30	5.20	11.00	3.00	8.40 (:)
5.50	11.30	3.10 (:)	8.50	5.40 (:)	11.20	3.20	9.00
6.10 (:)	11.50	3.30	9.10 (:)	6.00	11.40 (:)	3.40 (:)	9.20
6.30	—	3.50	9.30	6.20	12.00	4.00	9.40 (:)
6.50	—	4.10 (:)	9.50	6.40 (:)	—	4.20	10.00
7.10 (:)	—	4.30	10.10 (:)	7.00	—	4.40 (:)	10.35
7.30	—	4.50	10.40	7.20	—	5.00	11.10
7.50	—	5.10 (:)	11.10	7.40 (:)	—	5.20	11.40
8.10 (:)	—	5.30	11.40	8.00	—	5.40 (:)	—

Signal (:) barcas para transportar vehiculos, animaes e bagagens.

1ª classe $300, 2ª classe $200 (descalços), assignatura 30 passagens $8000.

COMMERCIO DE MADEIRAS, MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO E SERRARIAS, A VAPOR

TELEPHONE, 496 — **J. VELLOSO & COMP.** — TELEPHONE, 496

Remettem para o interior, com pontualidade, qualquer encommenda. Têm sempre madeiras de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiras, que vendem em grosso ou serradas e apparelhadas

ESCRIPTORIO
RUA DE SANTA LUZIA 77 (moderna)
ANTIGOS 45 e 47

RIO DE JANEIRO

ESCRIPTORIO
RUA DE SANTA LUZIA 79 (moderna)
ANTIGOS 45 e 47

JOIAS

a prestações de 1$500 a 5$000, com direito a **MUITOS SORTEIOS PARA CADA PRESTAÇÃO**

Joias com brilhantes, relogios, grammophones, capas de borracha, guarda-chuvas, etc.

Cooperativa Chronometrica, fundada a 7 de novembro de 1900

Pedir prospectos a BARBOSA & MELLO

Rua do Hospicio n. 147 - Telephone n. 1550

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — **VIDRO 3$000.**

SERRARIA AQUINO

DE

Aquino, Silva & C.

Com deposito de madeiras de lei e pinho de todas as procedencias, officinas de e... carpintaria, marcenaria e tornearia

Officinas mecanicas de blocos, tijolos, molduras, columnas, balaustres e mais artefactos de cimento

23 RUA DO AREAL 23

RIO DE JANEIRO — Telephone n. 3.005

Escriptorio de informações: AVENIDA CENTRAL, 243

A' LA VILLE DE BRUXELLES

CASA ESTABELECIDA EM 1849

Mme. M. Coulon & Cie.

Primeira fabrica de camisas e ceroulas sob medida, fundada no Brasil

Especialidade em enxovaes para Casamento, Baptisados e RECEM-NASCIDOS

Primoroso sortimento de finissimas roupas brancas para senhoras, sortimento inteiramente novo

GRAVATAS DE SEDA

Nossa casa recebe por todos os vapores da Mala Real o que ha de mais apurado gosto e qualidade neste artigo

133 B, RUA DO OUVIDOR, 133 B

ESQUINA DA RUA GONÇALVES DIAS

RIO DE JANEIRO

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, Derrames nocturnos, Ejaculações prematuras, Orgãos atrophiados, Fraqueza nervosa, Neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. *Tratamento* moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 as

Cura radical

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno sem o emprego de drogas. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 2 da tarde. E por correspondencia. 437

Hemorrhoidas

Si soffreis HEMORRHOIDAS (muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffraes em silencio! Curae-vos, porque as *hemorrhoidas* tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel *fistula cancerosa*. Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar.

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão de N. S. Jesus Christo, um obolo. Velhos, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

O EX-IMPERADOR DO BRASIL

D. Pedro II acha-se em exposição na casa de quadros do sr. João Ruiz, á Travessa de D. Manoel n. 6, o ultimo retrato de D. Pedro II em tamanho de 76 por 103 centimetros, onde as exmas. familias e o publico em geral poderão visitar e apreciar a grande Galeria de retratos a Crayon e onde se acceitam reproducções de qualquer Photographia a 15$000 cada uma.

Travessa D. Manoel n. 6. Não se enganem. Ver para crer.

Motor a gaz

Vende-se um de 6 cavallos, em perfeito estado, na rua da Quitanda n. 92. 1984

Automovel

Vende-se um, por 3:000$000; para tratar, na rua Evaristo da Veiga 139, esquina da avenida Mem de Sá.

O LICOR DE TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

CURA: Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impureza do sangue.

TOSSES

As mais rebeldes, determinadas por processos inflammatorios, laryngeos, bronchicos e broncho-pulmonares, asthma e coqueluche. Cura-se completamente qualquer tosse na 3ª colher, com o "PEITORAL BALSAMICO ARAUJO GOMES".

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias; preço 2$000.

Deposito, rua Camerino, 142.

RIO DE JANEIRO

Pharmacia suburbana

DE

Candido Gabriel de Souza

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras

Avia-se qualquer receita

Abre-se a qualquer hora da noite

9, Rua João Vicente, 9

Madureira — Rio de Janeiro

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos sem primeiro visitar o grandioso sortimento e os baratissimos preços !! do Au Magazin des Modes, 6 Rua Gonçalves Dias n. 20 A.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Succes de Jules Géraud, Leclerc & Comp. *Rua do Rosario, 156 — Rio de Janeiro*

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica, de commercio, obras artisticas e literarias

Aos bons corações

Angela Cesarino, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obolo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Alfaiates

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de officiaes alfaiates de obra de encomenda.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia no Engenho de Rosa, por ter o seu proprietario de mudar-se para esta capital.

Trata-se á Avenida Gomes Freire n. 124.

Descontos

Fazem-se ... de exercicios findos ... e qualquer conta de fornecimentos aos ... federaes. Tratar á ... W. Bastos.

Serralharia Artistica

MOVIDA A' FORÇA ELECTRICA

J. FERNANDES CORRÊA & COMP.

Telephone 2188

TELEPHONE 2188

Avenida Mem de Sá, 54 e 56

RIO DE JANEIRO

Grande premio na Exposição Nacional. Medalha de prata na Exposição de S. Luiz. Unico analysado e approvado pelos laboratorios nacional de analyse e Municipal. Deposito Geral 139, Rua do Riachuelo, 139.

Para tomar ás refeições.

Leilão de penhores

Em 20 de junho

L. GONTHIER & C.

HENRI & ARMANDO — Successores

Casa fundada em 1867

5 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

PAPAINA DR. NIOBEY

O mais poderoso e efficaz digestivo empregado ha mais de 20 annos no tratamento das dyspepsias, digestões difficeis e incompletas, flatulencias, azias, gastralgias, gastrites, enjoo de mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, enterite chronica, athrepsia, lienteria, atonia do estomago dos velhos e de todas as molestias do estomago e intestinos.

A **Papaina Dr. Niobey** é o digestivo ideal nas perturbações da digestão e nutrição das creanças.

E' tambem empregado com muita vantagem na tuberculose, diabetes, convalescenças, etc.

A **Papaina Dr. Niobey** está incluida na tabella dos medicamentos usados no Exercito.

Vende-se nas pharmacias e drogarias — Deposito: Araujo Freitas & C., Rio de Janeiro.

PANIFICAÇÃO PRIMOR

109, Rua 7 de Setembro, 109

Telephone 2.588

Trabalhando com amaçadeiras

Os seus productos — Pães de Vienna, Pão Allemão, e de Graham, Centeio, Pães doces.

Tudo superior e de 1ª qualidade.

Filial á Padaria Hungria — **Travessa de S. Francisco n. 30.**

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações semanaes de 5$000 e 2$000 semanaes

36 PRAÇA TIRADENTES 36

Os srs. socios destes clubs têm o direito de escolher pelos preços marcados um ou mais objectos até á importancia de 35$000, exemplo: um bonito annel, com brilhantes para senhora 12 $; um artistico broche com brilhante ou pedras finas, 6 $; um bonito par de bichas com brilhantes 9$; um guarda-chuva, seda de 1ª qualidade com magnifico castão de prata, para homem ou senhora 5 $; um moderno par de botões de ouro para punho 30$. No mesmo valor póde escolher: um relogio de ouro de lei para homem em 150$; uma corrente de ouro de lei para o mesmo 85$; um cordão de ouro para leque 110$; um lindo berloque de ouro 10$; um par de botões de fantasia para homem 5$. Para os clubs de 2$000 podem escolher um par de bichas de ouro de lei com 2 brilhantes por 6 $ e um broche de ouro de lei e pedras finas por 10$; ou um annel com brilhantes por 60 e um par de bichas de ouro de lei por 40$. Nos clubs permanentes de 5$, as joias são na importancia de 350$ e nos de 2$ as joias são na importancia de 150$. Ha sempre 2 numeros vagos nos clubs permanentes pois que, todas as semanas sae um socio sorteado. Recebem-se assignaturas. — COUTINHO & AGUIAR.

CUIDADO COM A TUBERCULOSE

Se desejas evitar a tuberculose, usae o poderoso tonico do apparelho respiratorio PULMOL (XARÓPE FRANÇA). Preservativo desta molestia e especifico das molestias pulmonares. Cura qualquer tosse por mais rebelde que seja. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco, Andradas, 45.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — rua do Hospicio 9.

Gonorrhéas agudas e chronicas. Cancros venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

Pharmacia

Vende-se uma em Botafogo, fazendo muito negocio; informa-se á rua do Ouvidor 77. 1436

BALÕES

Grande stock de papel de seda para balões, preços baratissimos, na Papelaria Ideal, rua 7 de Setembro 189. Lindos padrões.

Tira Manchas

O Electro Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de vinho, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Brazil, avenida Central, 131 e Louis Hermanny, Gonçalves Dias, 67.

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Vende-se em prestações de 30$000 mensaes

Alugam-se e concertam-se bicycletes

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays: são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de pilhas e eixos, completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes neste ramo e patins.

Preços sem competidor — Filiaes: Rua do Cattete 212, Telephone n. 686. Rua Estacio de Sá n. 13, Telephone n. 895 — Casa Matriz: Praça da Republica, 52, Telephone 381

ALFREDO PAVAGEAU

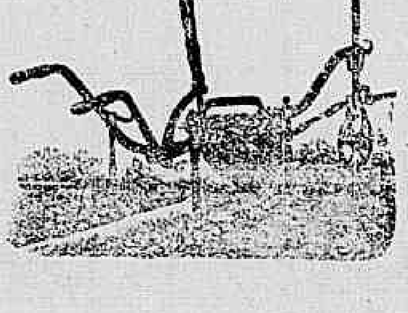
ALLIVIO DA MOCIDADE!

Sr. pharmaceutico Bruzzi

Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos endicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Julguei ser preciso fôr o contendo acima. — *Manoel Farras H. Brazileiro* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

ARADOS



Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20 — AVENIDA CENTRAL — 20

Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24

S. Paulo

LEILÃO DE PENHORES

21 de Junho de 1911

A. Caben & C

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4
ANTIGA LEOPOLDINA
EM FRENTE AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo de fazer leilão em 21 de Junho ás 11 1/2 horas da manhã, de de todos os penhores com prazo de 12 mezes vencido previnem aos srs. mutuarios, que podem resgatar ou reformar suas cautellas até a referida hora.

ESTA CASA NÃO TEM FILIAES

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES

Acção entre amigos

... está annunciado ... por engano, corre a 16 ... 37

Joalheria Accacio Leite

168, Rua Ouvidor,

esquina da

Rua Uruguayana, 92

TELEPHONE 129

Joias, Relogios,
Bronzes, Prataria,
Bijouteria e objectos
para presentes

GOSTO, ARTE E MODICIDADE NOS PREÇOS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Pianos e auto-pianos Gunther

DE 65 E 88 NOTAS

Bellos, harmoniosos e bons. Tocam com musicas de qualquer fabricante. Pianos desmontaveis rapidamente e por qualquer pessoa.

Bicyclettas e motorettes "Terrot"

As melhores até hoje conhecidas, de 1 a 10 velocidades. Confortaveis, leves de pedalagem, material optimo e bellas.

ACENTES:

Severo Dantas & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 41

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1\|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã Amanhã 210—11	DEPOIS DE AMANHÃ 209—11
20:000$000	**50:000$000**
Por 1$500	**Por 3$750**

Grande e extraordinaria loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente

203—4

Em tres sorteios

1º sorteio 100:000$000
2º sorteio 100:000$000
3º sorteio 200:000$000

Preço do bilhete com direito aos tres sorteios 7$500 em decimos.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados **de mais 500 réis** para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes—NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor 14—Caixa 817.—Teleg. LUSVEL.

Attenção ao Publico

Peça informações para obter um gramophone gratis de qualquer fabricante, antes de comprar o gramophone em qualquer casa. Peça informações na CASA NEW-YORK a unica que faz vantagem ao comprador.

Trocam-se chapas

Para reformar o seu repertorio de usado para novo e ter sempre novidades em vossa casa. Concertam-se gramophones.

Preços Baratissimos — **Justifiquem-se da verdade**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 174, 176

(Por baixo da Pensão Americana Rio)

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Mechanico electricista

Precisa-se com pratica de concertos de motores e apparelhos de electricidade; á rua General Camara n. 80. Trajano de Medeiros & Cia. 1048

RHEUMATINA

Do medico homeopatha **Dr. Pereira Barros** privilegiada pelo Governo do Brazil. Cura radicalmente o rheumatismo, molestias da pelle, syphilis, pontadas, nevralgias e dores em geral. **Vende-se** nas pharmacias homeopathicas de Adolpho Vasconcellos, 27 rua da Quitanda, 39 r. E. de Dentro e 9 rua Assis Carneiro

Irrigadores

De ferro esmaltado com tubo e canula, desde 5$000. Rua do Ouvidor 142.

Hemorrhoides

Curam-se rapidamente com o uso dos maravilhosos suppositorios Goedecke. 142, rua Ouvidor 142.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos
DE LABORATORIOS
PESOS E MEDIÇÃO GARANTIDOS

GRANADO & C.
Rua Primeiro de Março n. 4
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

DINHEIRO

Simon Ettinger

55, RUA LUIZ DE CAMÕES, 55

Esquina da rua Barbara Alvarenga, antiga Leopoldina

Simon Ettinger communica aos seus amigos e ao publico em geral, que, tendo deixado a gerencia da casa A. Cahen & C., abriu uma casa de penhores, á rua Luiz de Camões n. 55, sob o seu nome individual, onde espera merecer a protecção e confiança de seus amigos e do publico.

EMPRESTIMOS SOB PENHORES, AO PRAZO DE 12 MEZES

Mau halito

Desapparece usando as saborosas pastilhas de enthymol. Caixa, 2$000. 142, rua do Ouvidor, 142.

SÓ NÃO MOBILIA A CASA QUEM NÃO QUER

1375 foi o numero das installações que fizemos no primeiro anno do inicio das nossas vendas á **prestações** e que por meio de pagamentos suaves, **1375** familias puderam mobiliar as suas casas com luxo e em recantos cheios de esthetica!

Grande sortimento de tapetes. Mobiliarios desde os mais modestos aos mais luxuosos. Preços sem competencia.

Remettem-se catalogos para os Estados

MARTINS MALHEIRO & C.

RUA DA ALFANDEGA N. 111—Entre Ourives e Uruguayana

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelzing assistente do Dr. Ehrlich do 606

Cura radical DA GONORRHEA

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

Preço 5$000

Depositario:
CASA STANDARD
93-Ouvidor-95
RIO

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande rua da Uruguayana 60

Adoptado no Exercito

O VINHO DE MORRHUOL DO Dr. Monte Godinho

e especialmente recommendado ás senhoras que amamentam, porque não só este soberano remedio augmenta a secreção do leite, como favorece a dentição das creanças que ingerem substancias medicamentosas no leite materno

Contra anemia, Excessos de trabalho, Fraqueza de ossos e Fraqueza geral tem dado os melhores resultados

O seu gosto é agradavel
Exigir VINHO de MORRHUOL do
Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias.
Deposito: **Bragança Cia & Comp.**—Rua do Hospicio 9.

Mechanical Electrician

Required one, knowing how to repair motors and electrical work, generally. Apply to Trajano de Medeiros & Cia. Rua General Camara n. 80. 1950

Relojoaria da Bolsa

Grande sortimento de relogios de parede, chegados hoje, de todas as qualidades e feitios.
Especialista em concertos de relogios.

F. Krussmann

54 RUA DO OUVIDOR 54

Electricien et mecanicien

On a besoin d'un, sachant réparer des moteurs et autres appareils éléctriques; s'adresser chez Trajano de Medeiros & Cia. Rua General Camara n. 80.

MARCENARIA Franco Brasileira

LUIZ GROS & FILHO

ex-socios e gerentes da fabrica de moveis de Leandro Martins & C., communicam aos seus bons amigos e freguezes, que já terminaram a installação de sua bem montada fabrica de marcenaria, á RUA DO RIACHUELO, 142, onde esperam continuar a merecer a confiança que sempre lhes dispensaram, tendo já promptos e bem acabados varios moveis de estylo e fantasia, como sejam: dormitorios, salas de jantar, salas de visitas, mobiliarios para repartições publicas, armações para negocio, etc.

AVISO

ASSUCAR REFINADO DA Grande Refinaria

Preços para cima de 30 saccos:

Extra, kilo. . .	**300 réis**
1ª, fino, " . . .	**280 "**
3ª, kilo.	**250 "**
Tablettes, kilo	**700 "**

Depositos por grosso e a varejo:

Rua Visconde do Rio Branco, 46—Telephone 3.793
Largo da Lapa, 5—Telephone 1.022

Agentes geraes: Gonçalves Zenha & C.
RIO DE JANEIRO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a **JUVENTUDE** como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvice: a **JUVENTUDE** extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias. EM S. PAULO — **Baruel & C.**

Cuidado com as imitações.

Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE

PREVENI-VOS

com casas congeneres pouco escrupulosas que se dizem a todo transe filiaes á

Alfaiataria Paris

A ALFAIATARIA PARIS absolutamente não tem filiaes.
A ALFAIATARIA PARIS foi a unica alfaiataria nesta capital que lançou os preços de 50$, 60$ e 65$, por um terno de casimira preta ou de cor, para lá, sob medida e no rigor da moda.
A ALFAIATARIA PARIS deveis procurar com attenção no

78, Rua Uruguayana, 78

(Entre Ouvidor e Sete de Setembro)

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

REAL CENTRO DA COLONIA PORTUGUEZA

FUNDADO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1892

Séde social - RUA DA ALFANDEGA N. 159

Expediente diario, das 6 ás 8 horas da noite

Patrimonio já formado rs.	130:000$000
Soccorros distribuidos aos seus associados desde a sua fundação até hoje rs.	32:566$000

Esta instituição puramente beneficiaria compõe-se de cavalheiros de nacionalidade portugueza e integralmente mantém os fins beneficentes dos seus estatutos aos seus associados, quando enfermos, distribuindo mensalmente o auxilio de **50$**; auxilio para o transporte de tratamento, **80$000 a 120$000**; auxilio para o funeral **50$000 a 80$000**; auxilio vitalicio quando invalidos, mensalmente distribuindo 8$000 a 14$000. Independente destes ultimos beneficios, tem mais em sua séde diariamente das 2 ás 4 horas da tarde uma **Assistencia Judiciaria**, gentilmente dispensada aos seus associados pelo associado honorario Exmo. Sr. Dr. Alfredo Gomes de Almeida.

Possue um corpo clinico externo a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Maia Barreto, Armando Monteiro, José Prota, Eduardo Rabello e Cirurgios Dentistas Antonio Pereira Teixeira e Benicio Alves de Assis.

Mantém egualmente junto dos seus benemeritos fins uma **Caixa de Caridade** para soccorrer indegentes, indistinctamente.

Distribue tambem em sorteio annualmente verificado uma **entrada de socio** para a Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A contribuição para fazer parte deste Real Centro é de 5$000 trimensalmente, não tem joia de admissão.

A sua Administração reune-se em sessões mensaes nos dias 10 e 23 de cada mez, francas para os seus associados.

Faz publicar e distribuir annualmente o relatorio da presidencia para melhor orientação da sua vida associativa.

Convidamos aos nossos compatriotas que ainda não fazem parte da matricula desta já benemerita instituição a inscreverem-se para mais ainda solidificar os seus grandiosos fins.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911.

Luiz Alves Vieira
Secretario

PANIFICAÇÃO CENTRAL

Martins & Bordallo

UNICA CASA NOS SUBURBIOS

— QUE —

trabalha com amassadeira movida a electricidade

COMPLETO SORTIMENTO de pão, roscas, biscoutos, chá, assucar, manteiga, etc.

GRANDE MOAGEM DE CAFÉ

RUA CAROLINA MACHADO, 28 (MADUREIRA)

Filial: Rua Domingos Lopes 64 (Madureira)
Matriz: Rua Archias Cordeiro 244 (Meyer)

Rio de Janeiro

33$800!

VENDA DE RECLAME

UM MAGNIFICO

TREM DE COSINHA

DE FERRO ESMALTADO COM 21 PEÇAS

e bem assim outros com alterações de peças e qualidades para diversos preços

GRANDE SORTIMENTO

— EM —

LOUÇAS

Como sejam:

Apparelhos para almoço, jantar, chá e café

Variedade em peças avulsas

Nikelados, vidros de todas as qualidades

e um sem numero de artigos do estieos

A PREÇOS BARATISSIMOS

A. M. MACHADO & COMP.

10 RUA DA ASSEMBLÉA 10 (MODERNO)

Proximo da rua da Misericordia

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e Intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, azias, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Ruas: Livramento n. 72, pharmacia Cruz; Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. **Vidro 2$500.**

O maior amigo da lavoura

A merecida preferencia que os Srs. lavradores têm dado ao Formicida Paschoal tem prestado á lavoura enormes vantagens; qualidade superior, seriedade na medida e nos preços, pois, se não fossem as grandes vendas que faz annualmente, não poderia vender pelo preço que vende; antes da montagem da fabrica, em 1901, para este poderoso Formicida, porque preço era vendida a lata de 4 litros? 40 0\|0 mais; é prova de que o Formicida Paschoal tem prestado relevantes serviços á Lavoura.

Telephone n. 1.850

Tapeçarias e moveis

TAPETES, CORTINADOS, STORES, CORTINAS, CAPACHOS, ESTEIRÕES, OLEADOS E TODOS OS ARTIGOS PARA ORNAMENTAÇÃO E DECORAÇÕES

HENRIQUE BOITEUX & C.

127, RUA DA URUGUAYANA, 127

LOUIS HERMANNY & C.

CASA FUNDADA EM 1855

Casa matriz: Rua Gonçalves Dias, 67

Filiaes: Rua Gonçalves Dias, 54 e Avenida Central, 126

Deposito: Rua Benedictinos, 25

Garage: Rua do Rezende, 21 e 23

Secção A: Artigos Dentarios. A casa tem provadamente, o maior deposito de instrumentos e material para dentistas na America do Sul. E' editora da Revista Dentaria Brasileira, a de maior circulação no paiz e unica no genero.

Secção B: Grande Deposito de Perfumarias, Artigos para Toilette e para Presentes, Objectos artisticos, Charutos de Havana, Chá preto Maza Watte e outras especialidades.

Secção C: Machinas e apparelhos modernos, para escriptorios como sejam: Machinas de escrever Oliver, Duplicadores Revol, Machinas de calcular Brunsviga, idem de sommar Comtograph, Archivos de aço, Caixas Registradoras American, etc.

Secção D: Installações completas de laboratorios chimicos, Gabinetes de Physica, para Repartições Publicas e estabelecimentos particulares. *A Casa Hermanny* é fornecedora do Jardim Botanico e do Laboratorio Nacional de Analyses. Productos chimicos de Merck e de todos os bons fabricantes.

Secção E: Automoveis «Stoewer» Marca de 1ª classe, de grande resistencia, subvencionada pelo governo Imperial Allemão. Especialidade em Caminhões.

Pede-se solicitar da casa toda e qualquer informação sobre preços dos artigos das secções acima mencionadas, pois serão dadas com toda minuciosidade e promptidão.

CAIXA POSTAL 247 — CAIXA POSTAL 247

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

IMPORTADORES

Carvão de pedra de todas as qualidades

COKE E FERRO GUSA PARA FUNDIÇÕES

ESCRIPTORIO:

91 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 91

1º ANDAR

Francisco Leal & C.

TELEPHONE 530

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "LEAL"

DEPOSITO:

Avenida do Mangue - Caes do Porto

TELEPHONE 1520

RIO DE JANEIRO

GRANDE FABRICA DE CIGARROS, RAPÉ E TABACO PAULO CORDEIRO

SOUZA CRUZ & C.

Deposito geral: RUA CONDE BOMFIM N. 1181, Rio de Janeiro

26, Rua Gonçalves Dias, 26

Esquina da

RUA SETE DE SETEMBRO

RIO DE JANEIRO

Telegrapho DALILA

Caixa postal n. 163

Telephone n. 2.060

Cigarros misturados de Souza Cruz

DELICIOSOS

ESPECIALIDADES DE SOUZA CRUZ

ELEGANTES CARTEIRINHAS DE 20 CIGARROS

High-Life n. 1 Turcos grossos ponta dourada	$800
Sultanos n. 2 Turcos grossos ponta de cortiça	$800
Favoritos n. 3 Turcos e borboletas grossos, ponta dourada	$500
Odaliscas n. 4 Turcos e borboletas grossos, ponta de cortiça	$500
Delicias de Cuba — Cigarrillos Habanos grossos	$500
Coquelin n. 8 Mistura Divina (medios)	$400
Coquelin n. 9 Mistura Divina (medios) ponta dourada	$400
Coquelin n. 10 Mistura Divina (medios) ponta de cortiça	$400
Elite n. 15 Cigarros misturados com ponteira de papelão	$500
Elite n. 18 Cigarros ovaes, fumo persa ponta de cortiça	$300
Excelsior Turcos finos ponta dourada	$400
Excelsior Turcos, e goyanos finos ponta dourada	$300
Excelsior Turcos Caporal finos ponta dourada	$300
Excelsior n. 25 Carteiras com 10 cigarros misturados	$200
Madrilenos Havanos medios	$300
Eldorado cigarros superfinos ponta dourada	$200
Sport cigarros sublimes ponta de cortiça	$200

Elegantes caixinhas de 100 cigarros. Especialidade em cigarros misturados

Turcos	grossos	4$000	finos	3$000
Turcos e Havana	»	3$500	»	2$500
Havana puro	»	3$500	»	2$500
Mistura de caporal francez	»	3$500	»	2$500
Turco e Goyano	»	2$500	»	2$000
Turco e Caporal	»	2$500	»	2$000
Turco e Borboleta	grossos	2$500	finos	2$000
Mistura especial	»	2$500	»	2$000
Deliciosos	»	2$500	»	2$000
Caporal Mineiro	»	1$500		
Caporal fino dourado			»	1$000
Caporal fino cortiça			»	1$000

CASA MODELO

GRANDE FABRICA A ELECTRICIDADE

Nesta bem montada e acreditada casa fazem-se: fogões, caixas para agua, portas de aço onduladas, grades, portões e sacadas de todo e qualquer desenho, chaves, cofres de ferro á prova de fogo systema portuguez, abrem-se os mesmos bem como todo e qualquer trabalho concernente á arte de ferreiro e serralheiro, para o que tem pessoal habilitado.

O seu PROPRIETARIO não poupa esforços para bem servir todos os seus FREGUEZES quer em material quer em modicidade de preços

LUIZ DE SOUZA MOREIRA

RUA JULIO CEZAR N. 27, MODERNO ANTIGA RUA DO CARMO -- RIO DE JANEIRO

HOPKINS, CAUSER & HOPKINS

RUA THEOPHILO OTTONI N. 95, Rio de Janeiro, -- RUA MOREIRA CESAR N. 20, São João d'El Rey

Fornecem tudo quanto se precisa para a

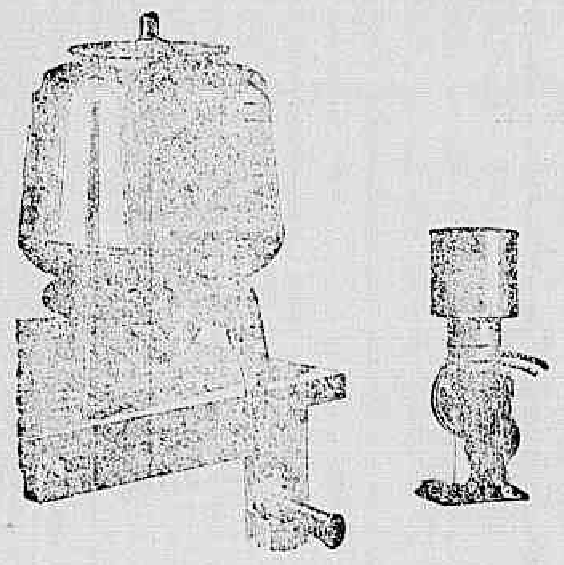
INDUSTRIA DE LACTICINIOS

Importadores

de gado de raça, mais de **3.000** cabeças

Installações completas

Gado Reproductor, Vasilhame, Machinas para Fabricar Manteiga, Frigorificos e Enlatamento



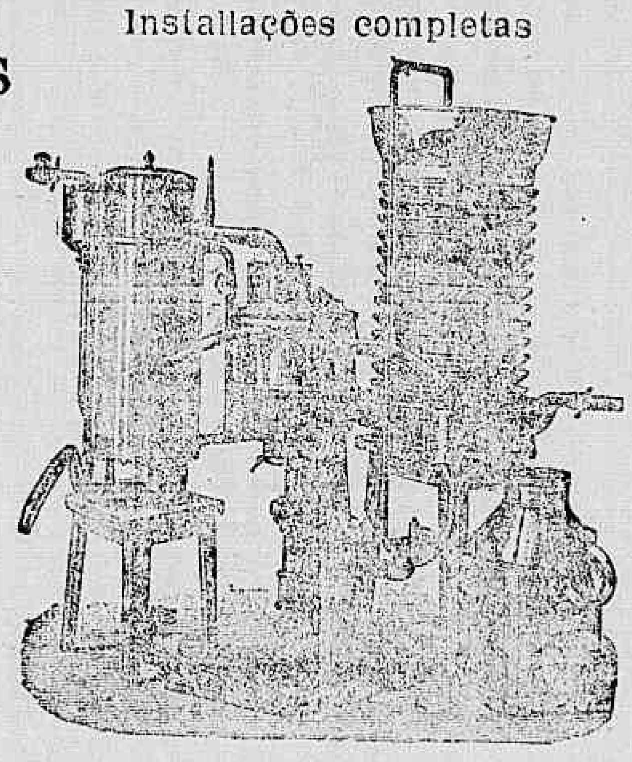
ALFA

Mais de

1.300.000

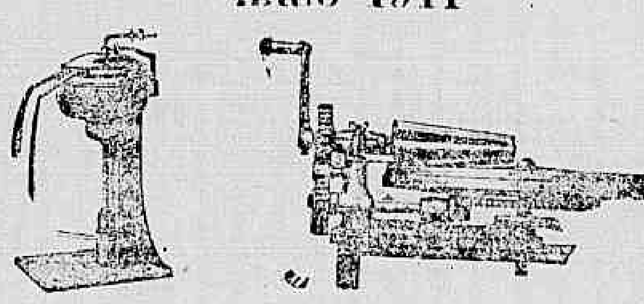
machinas

vendidas

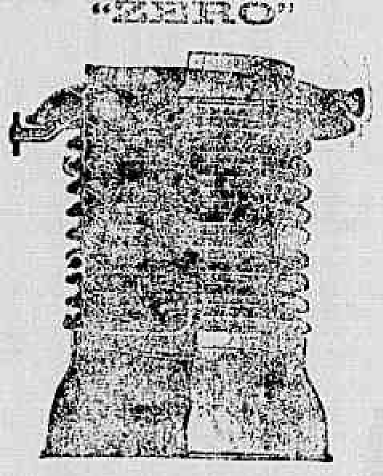


LAVAL

Ultimas grandes victorias unico premio. Exposição de Londres, Junho de 1910, e Grande premio nas de Uberaba, maio 1911



Intallações Frigorificas "ZERO"



CASA PAULA DANTAS

FUNDADA EM 1828

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "JULIOMIG"

CAIXA DO CORREIO N. 105

JULIO MIGUEL DE FREITAS & COMP.

ARMAZENS:

TELEPHONE N. 495

42, RUA DA SAUDE, 42

TELEPHONE N. 495

99, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 99

Esquina da RUA VISCONDE DE INHAUMA ●●● TELEPHONE N. 1535

Importadores de massames, lonas, metal e cobre para forro, alcatrão. pixe, pharóes, agua-raz, kerozene, vernizes, oleos para pintura, luz e lubrificação de machinas e artigos concernentes a machinas a vapor e estradas de ferro.

Unicos importadores das afamadas tintas liquidas e em massa para pinturas, dos fabricantes *Burell's.* de Londres e agentes da melhor tinta envenenada para fundo de embarcações, marca MÃO VERMELHA da

SUTER HARTMANN & RAHTJEN'S COMPOSITIONS COMPANY, LIMITED

THE GOUROCK ROPEWORK EXPORT CO., LTD.

FABRICA EM INGLATERRA

PORTO GLASGOW

Estabelecida em 1736

Rua Primeiro de Março n. 119

ANTIGO N. 89

RIO DE JANEIRO

Endereço telegraphico "SASSOLINO". Codigos: Riboiro — 5ª edição A-B-C — A 1

CAIXA DO CORREIO 1081 — TELEPHONE N. 2.041

UNICOS FABRICANTES da lona impermeavel marca "Birkmyrés" para ENCERADOS, BARRACAS, TOLDOS, etc.

Usem

SÓ

CALÇADO

CONDOR

O melhor café?

MOINHO DE OURO

O melhor chocolate?

Moinho de Ouro

Os melhores bon-bons?

Moinho de Ouro

2, RUA LUIZ DE CAMÕES, 2

"GUARDIAN"

Assurance Company, Limited

Companhia Ingleza de Seguros Contra Fogo

Capital subscripto. . Lb. 2.000.000 (esterlinas)
Os Fundos de garantia excedem. . . . . Lb. 6.500.000 (esterlinas)

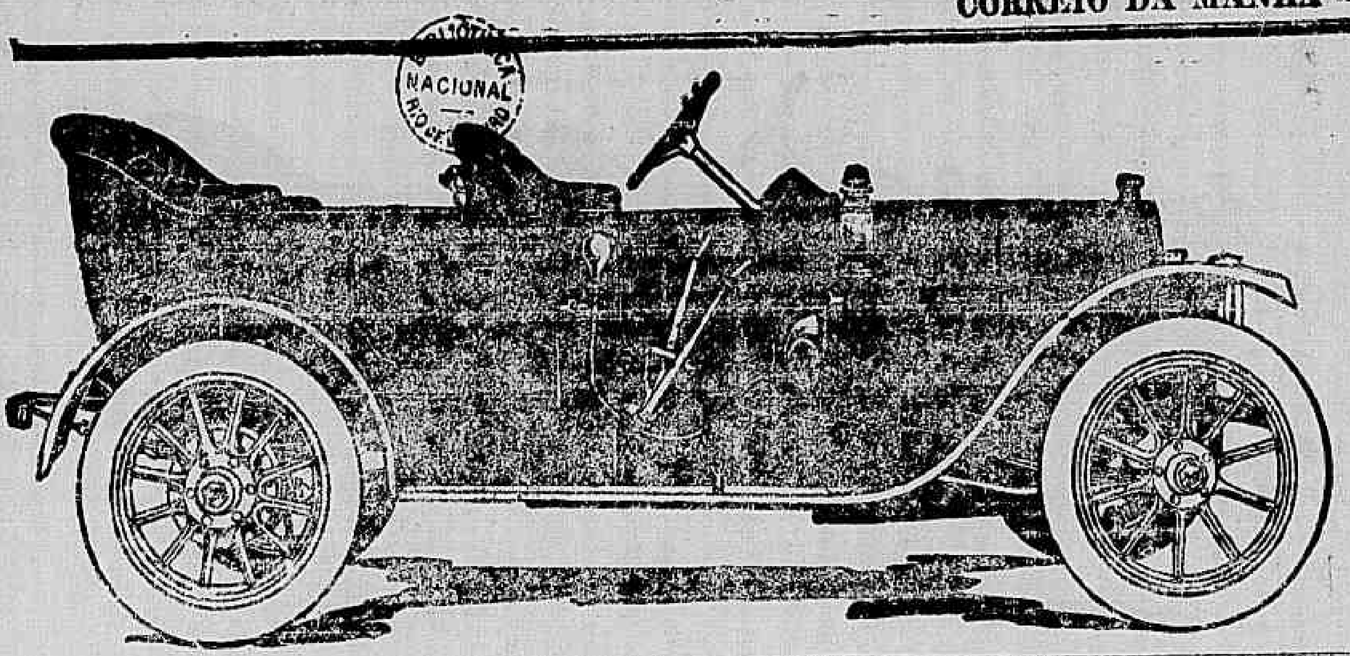
AGENTES NO RIO DE JANEIRO

Fry, Youle & C.

RUA DA ALFANDEGA N. 10, moderno

AGENCIAS NO BRASIL

Rio de Janeiro, Santos, Bahia, Victoria, Paranaguá, Porto Alegre e Pernambuco



Internacional Garage

MANOEL ANTONIO GUIMARÃES

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 27

(Antigo largo do Machado)

TELEPHONES 3.348-331, SUL

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL – LARGO DA SEGUNDA-FEIRA, 430 A 452

HADDOCK LOBO

FUNDIÇÃO INDIGENA

GRANDE FABRICA DE

Fundição de ferro e bronze, serralheria moderna. Construcção de machinas. Esculptura e modelos. Fundição de bronze d'arte monumental e decorativa. Placas de aço esmaltado para reclames, etc. Repicagem especial de limas

Louça sanitaria de ferro fundido

E

esmaltado

com esmaltes porcelana e acidea artigos similares aos Inglezes, Allemães e Americanos

Casa fundada em 1828

E premiada em varias Exposições nacionaes e estrangeiras

Com 2 Diplomas de Honra, 4 Grandes Premios, 2 Diplomas de Progresso, 7 medalhas d'ouro, 5 de prata, 3 de Bronze, 2 Mensões Honrosas e o Primeiro Premio de Vitrines do Districto Federal na Exposição de 1908

Farinha, Carvalho & C.

Rua Camerino 150

RIO DE JANEIRO

CASA ALVES

Grande deposito de moveis de estylo e completo sortimento de moveis nas[illegible]

João Alves Pontes

PREÇOS SEM COMPETENCIA

135 – RUA DA ALFANDEGA – 135

Entre Uruguayana e Andradas

FABRICA A VAPOR

Telephone [illegible] RIO DE JANEIRO Telephone [illegible]

O MINHO ELEGANTE

Casa especial de petisqueiras á portugueza

COSINHA

– DE –

PRIMEIRA ORDEM

Aceio, Prestesa e modicidade nos preços.

Recebem pescada fresca de Lisboa duas vezes por mez

Especiaes vinhos verdes e virgens

Recebidos directamente

BERNARDINO & TEIXEIRA

89 -- Rua Uruguayana -- 89

ANTIGO 61

RIO DE JANEIRO

ANGELINO SIMÕES & COMP.

Importadores de generos alimenticios

Têm em seus armazens camaras frigorificas para conservação de manteiga, peixes, frutas, etc.

Caixa postal 1054 **Telephone 104**

Endereço telegraphico: ANGELINO

39, RUA DO MERCADO, 39

1, ROSARIO, 1

e Lapa dos Mercadores, 10 e 12

RIO DE JANEIRO

VINHO DO RIO GRANDE

O melhor que vem ao mercado

TRES COROAS

Unicos agentes:

Couto & Comp.

12 -- RUA DO OUVIDOR -- 12

HOTEL FAMILIAR GLOBO

19 RUA DOS ANDRADAS 19

TELEPHONE 1.833

Endereço telegraphico "GLOBO"

110 CONFORTAVEIS APOSENTOS 110

José & Comp.

19 Rua dos Andradas 19

O MAIS CENTRAL DO RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional DE Seguro Mutuo Contra Fogo

Fundada em 1854

63, RUA DA QUITANDA, 63

RIO DE JANEIRO

Segura contra os riscos de fogo e raio predios nesta Capital e nas cidades de Petropolis e Nictheroy.

Tem deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal e reservas de valor superior a Rs. 300:000$000.

Paga os sinistros ou em dinheiro ou em obras, sempre á vista e sem descontos.

Offerece a vantagem de ser administrada pelos proprios associados ou segurados e proporcionar-lhes os proventos que nas outras Companhias pertencem aos accionistas. Nunca deixou de distribuir lucros.

Augusto Reis & C.

SELLINS E ARREIOS

IMPERMEAVEIS

Calçados, malas, couros e oleados

ARTIGOS PARA SAPATEIROS E SELLEIROS	ARTIGOS PARA MONTARIA E VIAGEM

103, Rua de S. Pedro, 103

ANTIGO 77

RIO DE JANEIRO

Caixa do correio 1.194

C. CARVALHO & C.

ELECTRICISTAS EMPREITEIROS

Especialistas em installações electricas de

LUZ E FORÇA

Grande deposito de material e accessorios electricos

Motores "WESTINGHOUSE"

Escriptorio, deposito e officinas

70, QUITANDA, 70

TELEPHONE 3.426

RIO DE JANEIRO

IMPORTAÇÃO DE FAZENDAS

Marques Machado & C.

ESPECIALIDADE

Em casemiras e artigos para alfaiates

Caixa do correio 166 Telephone 2.137

ENDEREÇO TELEGRAPHICO "Clarão"

85, 87 Rua Uruguayana 85, 87

RIO DE JANEIRO

VINHOS DE BORDEAUX

Authenticos e genuinos da afamada e premiada

CASA

G. Lanneluc Sanson & Fils

Proprietarios de vinhedos e negociantes

Bourg sur Gironde & Bordeaux

Unica casa de Bordeaux, tendo filial no Brazil

Rua S. José, 51

Caixa do Correio 343, Telephone 1.777

Rio de Janeiro Rio de Janeiro

CREDIT FONCIER DU BRESIL

Sociedade Anonyma Franceza com o capital de 12.500.000 francos -- Capital emmittido em acções e obrigações 50.000.000 francos

Séde social em Paris: -- **RUE PILLET-WILL N. 8**

Séde de operações e Direcção Geral: **RUA DO HOSPICIO N. 29**

RIO DE JANEIRO - Telegramma: BRESIFONCI - Telephone n. 3.309

OPERAÇÕES DA SOCIEDADE

Emprestimos hypothecarios á prazos até trinta annos com amortizações. Abertura de creditos para construir.
Emprestimos aos Governos Federal, Estadoaes, assim como ás Municipalidades.

Adeantamentos sobre apolices federaes, estadoaes, municipaes e debentures hypothecarios.
Adeantamentos sobre mercadorias e "warrants".

Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes

127, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 127

CAIXA DO CORREIO, 107

SÉDE: **JUIZ DE FÓRA**

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

CONFIANÇA

FUNDADA EM 1872

21, RUA GENERAL CAMARA, 21

RIO DE JANEIRO

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realizado	500:000$000
Apolices, dinheiro nos Bancos e outras verbas do activo	570:000$000
Deposito no Thesouro	200:000$000

Directores:

José Antonio da Silva.
Dr. João Pedreira do Coutto Ferraz.
José Marques de Andrade.

COUROS

Sellins, arreios e miudezas

BREISSAN & C.

69, RUA SETE DE SETEMBRO, 69

CAFE' PAPAGAIO

Antiga e conhecida fabrica do CAFE' PAPAGAIO é que fornece aos seus innumeros freguezes o

Café aromatico e puro

Não tem competidor em qualidade

O seu café torrado ou moido, é vendido pelo preço invariavel de 1$00 o kilo

ANTONIO MARQUES DA COSTA

Rua Gonçalves Dias n. 44 -- RIO DE JANEIRO

Banco Español del Rio de La Plata

ESTABELECIDO EM 1886

Rua da Alfandega, 2 a 8

CASA MATRIZ: BUENOS-AIRES -- RECONQUISTA, 200

Capital subscripto $ m|l	100.000.000.00 ou	131.100:000$000
» realizado »	70.031.580.00 ou	91.811:401$400
Fundo de reserva.........	25.488.482.27 ou	33.415:400$300
Premio a receber s|. 300.000 acções, que será incorporado ao fundo de reserva....	17.081.627.00 ou	23.180:613$000

SUCCURSAES

Em Buenos-Ayres—Agencia N. 1—Pueyrredon 185, N. 2—Almirante Brown 1.422, N. 3—Vieytes 1.926, N. 4—Cabilde 2.091, N. 5—Santa Fé 1.909, N. 6—Corrientes 3.200 N. 7—Entre-Rios, 785, N. 8—Rivadavia 6.092 N. 9—Triumvirato 802, N. 10—Bernardo de Yrigoyen 1.390, N. 11—Caseros 2.963, N. 12—Charcas 1.357, N. 13—Bolivar 399 y Belgrano 503.

Na Republica Argentina—Adolfo Alsina, Bahia Blanca, Balcarce, Bartolomé Mitre, Carlos Casares, Concordia, Cordoba, Coronel-Suarez, Dolores, Guamini, La Plata, Licoln, Mar del Plata, Mendoza, Mercedes, Mercedes (Provincia de San Luis), Nueve de Julio, Pergamino, Pehuajó, Rafaela, Rivadavia, Rosario de Santa Fé, Salta, Salliqueló, Santiago del Estero, San Luiz, San Juan, San Nicolas, San Pedro, San Rafael, Santa Fé, Tres Arroyos, Tucuman e Villaguay.

Na Republica Oriental do Uruguay—Succursal: Montevideo. Agencia N. 1—Avenida 18 de Julio, 550, N. 2—Avenida General Rondeau 278.

Na Republica dos E. U. do Brasil—Rio de Janeiro.

Na Europa—Paris, Genova, Londres, Madrid, Barcelona, Hamburgo e Vigo.

Correspondentes directos na Europa, Asia, Africa, America do Norte e do Sul, etc. Expede cartas de crédito, letras de cambios e transferencias pelo cabo, compra e venda de titulos e valores cotizaveis nas praças commerciaes. Cobranças de coupons e dividendos. Administração de propriedades. Recebem valores e titulos em custodia. Descontos e cobrança de notas promissorias e letras. Recebe-se depositos até novo aviso, nas condições seguintes:

ABONA—Em conta corrente, 2 p. c.; a 60 dias 2 1|2 p. c.; a 90 dias 3 1|2 p. c.; a 6 mezes 4 p. c.; a 9 mezes 4 1|2 p. c.; e ao anno 5 1|2 p. c. Depositos a premio com cadernetas depois de 60 dias 4 p. c. COBRA—Em conta corrente descontos geraes e administração de propriedades convencionalmente.

Rio de Janeiro, Janeiro 2 de 1911.

OS GERENTES

Arturo Bilbao, Joaquim da Costa Ramalho Ortigão.

CASA DOUX

DE **J. Teixeira & C.**

9 RUA DA URUGUAYANA 9

Especialidade em artigos de arte, tapeçarias, moveis, bronzes e faiences

Medalha de prata na Exposição de S. Luiz de 1904

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO DE 1908

TELEPHONE N. 729

TELEPHONE N. 729

A CASA Salgado Zenha

90 e 92 RUA DO OUVIDOR 90 e 92

Avisa ás suas exmas. freguezas que acaba de receber de Paris o maior e mais variado sortimento de artigos de alta moda escolhidos na Europa pelo nosso socio sr. Santos, taes como: chapéos modelos, manteaux, vestidos de seda e casemira, bluzas e bem assim lindissimos tecidos e outros artigos para senhoras.

J. FERREIRA DOS SANTOS & C.

MUTILADO

CASA AMERICANA

FIGUEIROA & C.

Este bem montado estabelecimento participa á sua numerosa freguezia que se acha apparelhado para bem servir em todos os artigos de sua especialidade, como sejam: chopps, sandwichs, chás, chocolate, frios sortidos, etc.

Canja especial á meia noite

CONCERTO DAS 8 A'S 12 PELA ORCHESTRA REGIDA PELO MAESTRO GERALDO RIBEIRO

Aberto toda a noite — 162 - Avenida Central - 162 — *Aberto toda a noite*

DEPOSITO DE GELO

e da Agua da Chacara do Vintem

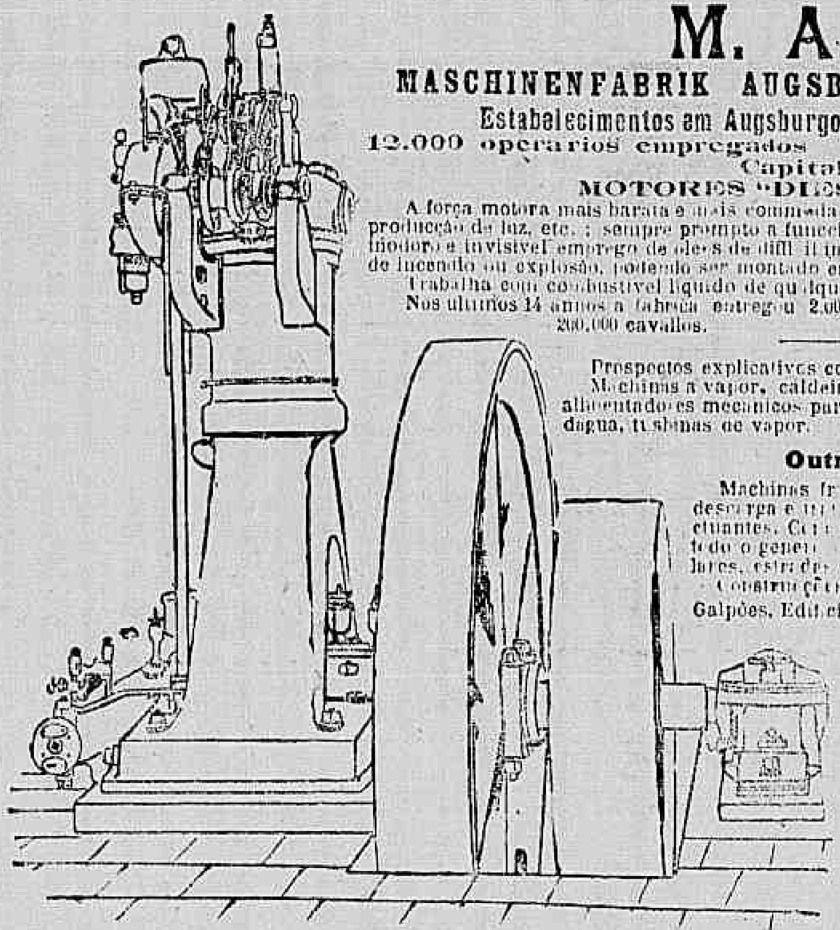
ARTHUR AGUIAR

Depositario das cervejas Antartica e Bavaria, Aguas mineraes Nacionaes e estrangeiras

Rua Gonçalves Dias, 85

TELEPHONE N. 192

Rio de Janeiro



M. A. N.

MASCHINENFABRIK AUGSBURG-NÜREMBERG A. G.

Estabelecimentos em Augsburgo, Nuremberg e Gustavsburgo

12.000 operarios empregados

Capital e reservas Mk. 28.000.000

MOTORES "DIESEL" M. A. N.

A força motora mais barata e mais commoda para a industria, grande e pequena, para a producção de luz, etc.; sempre prompto a funccionar sem o menor preparo; escapamento inodoro e invisivel emprego de oleos de difficil inflammabilidade, portanto sem nenhum risco de incendio ou explosão, podendo ser montado em qualquer logar, mesmo em habitações.

Trabalha com combustivel liquido de qualquer natureza.

Nos ultimos 14 annos a fabrica entregou 2.000 motores representando uma força total de 200.000 cavallos.

Prospectos explicativos com o agente geral.

Machinas a vapor, caldeiras de vapor, sobre-aquecedores de vapor, alimentadores mecanicos para fornalhas, bombas, transmissões, turbinas dagua, turbinas de vapor.

Outros principaes productos:

Machinas frigorificas e de gelo. Apparelhos de cargas, descarga e transporte. Comportas, barragens e diques fluctuantes. Construcção e montagens de pontes de ferro, de todo o genero e de qualquer tamanho, fundações sobre pilares, estradas elevadas e aereas.

Construcções metallicas de qualquer genero, como sejam: Galpões, Edificios, Armazens, Telheiros, Andaimes, Torres, Coberturas, Paredes e Tectos de beton de ferro, etc.

Catalogos e informações com o representante geral:

BERTOLDO WAHNELLT

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 60

Telephone n. 4.294

Caixa do Correio 1.262

Tambem fornece ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE, para o que dispõe de pessoal technico habilitado.

FOLHINHAS PARA 1912

para todos os ramos de negocio e para todos os preços

Grande variedade e sempre Novidades em artigos para Souvenirs e BRINDES RECLAMES

PREÇOS SEM COMPETENCIA

SO' NA

"CASA RECLAME"

Alfredo Schlick & C.º

47, Rua da Quitanda, 47

RIO DE JANEIRO

Depositarios das afamadas

MACHINA DE ESCREVER

"BLICKENSDERFER"

Rs. 180$000

PEÇAM CATALOGOS

Visitem nossos mostruarios

LUIZ CAMUYRANO

Commissões e consignações — Importação e exportação

RUA DA ASSEMBLÉA 49 - ANTIGO 39

CAIXA DO CORREIO N. 7 / 7 — TELEPHONE N. 772

RIO DE JANEIRO

Tem sempre em seus armazens, deposito e trapiches grande existencia de alfafa superior, fardos grandes e pequenos, aveia, alpiste, batatas, banhas, cevada, linhaça, farello, feno, palha para camas de animaes, milho branco e amarello, nozes do Chile, avelãs, amendoas, feijão, vime, ervilhas, lentilhas, grão de bico, palha para vassouras e frutas estrangeiras.

Conservas e vinhos portuguezes e italianos

CHIANTE,
BARBERA,
MARSALA,

vermouths, fernet, azeites e queijos italianos

e muitos outros artigos que vende a preços razoaveis

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL

FUNDADO EM 1858

CAPITAL	10.000:000$000
" REALISADO	5.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	5.026:890$960

Matriz: PORTO ALEGRE

FILIAES: Pelotas, Rio Grande do Sul, Santa Maria, Caxias, Livramento e Cachoeira

RIO DE JANEIRO - RUA GENERAL CAMARA, 33

BREVEMENTE: RUA DA ALFANDEGA, 21

AGENCIAS em: Bagé, D. Pedrito, S. Gabriel, Uruguayana, Alegrete, Itaquy, S. Borja, Jaguarão, Santa Victoria, Cruz Alta, Passo Fundo, Tupaceretan, etc., etc.

CORRESPONDENTES em todos os Estados do Brasil e nas principaes praças americanas e européas.

SAQUES SOBRE OS SEGUINTES BANCOS E SUAS AGENCIAS:

ALLEMANHA: Dresdner Bank, Hamburgo.
INGLATERRA: Credit Lyonnais, Londres.
FRANÇA: Credit Lyonnais, Paris.
HESPANHA: Credit Lyonnais, Madrid.
ITALIA: Credito Italiano, Milano.
PORTUGAL: J. M. Fernandes Guimarães & C., Porto, e seus correspondentes.

Sempre puro

CAFÉ IDEAL

Aromatico e Saboroso

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Fabricantes: PINTO & C.

Telephone 707

ESCRIPTORIO: RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 33

ARMAZEM: RUA DA SAUDE, 142, 144, 146, 148 e 150

FAZENDAS E ROUPAS POR ATACADO

SEABRA & COMP.

Rua Visconde de Inhauma 78 e 80 - Rio de Janeiro

Os mais vastos armazens do commercio de atacado do Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL: 567

END. TELEGRAPHICO "ANDORINHA"

Usa-se o Cod. Telegr. RIBEIRO

BANCO DO COMMERCIO

RUA GENERAL CAMARA N. 8 - *Esquina da Rua Primeiro de Março*

Endereço telegraphico: "Bancocio,, — Caixa do Correio, 633

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTES CONDIÇÕES:

Conta Corrente de movimento		2 o|o
Letras e Contas correntes a prazo fixo	3 MEZES	3 o|o
	6 "	4 o|o
	9 "	5 o|o
	12 "	6 o|o

O SELLO POR CONTA DO BANCO.

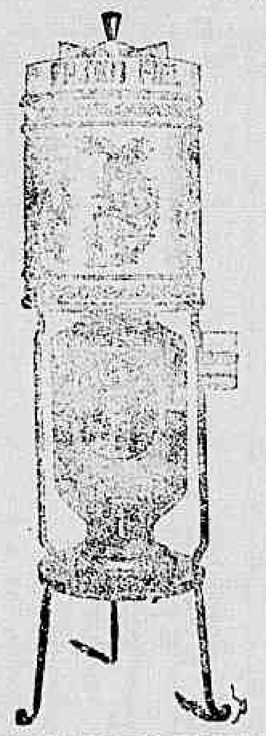
Directores: *Conde de Avellar e Octavio Monteiro Reis.*

FIEL AUGUSTO DE OLIVEIRA & C.

RUA VINTE E QUATRO DE MAIO 162, Estação do Riachuelo Rio de Janeiro

Endereço telegraphico FIEL

Telephone VILLA 41



FILTRO FIEL

Deve ser preferido pelas qualidades naturaes que contem essenciaes á saude e pelo vigor hygienico de que se acha revestido

Premiado com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Hygiene

REPUTADO PELA SUA EXCELLENCIA

Preservado da poeira
Pratico e elegante

Agua saborosa e sempre fresca

Adoptado com GRANDE EXITO nas seguintes repartições:

Aguas e Esgotos, Prefeitura, em todas as secções; Ministerios da Marinha e da Agricultura, Estrada de Ferro Central, em todas as secções; Lloyd Brasileiro, Club de Engenharia, Telegrapho Nacional, Camara dos Deputados, Superintendencia da Limpeza Publica, nos cinemas de primeira ordem, com grande exito; Força Policial, Thesouro Federal (diversas secções) e nos Estados de: Minas Geraes, Espirito Santo, Maranhão, Pará e Amazonas.

Encontra-se á venda o

Filtro Fiel

em todas as grandes casas de louças e ferragens e na fabrica

Rua Vinte e Quatro de Maio 162

Estação do Riachuelo

Apparelhador de gaz e Bombeiro Hydraulico

APPROVADO

Importação directa de todos os artigos apropriados a canalisações de gaz, agua e sanitarios

Antonio Chaves & C.

Rua do Hospicio, 109

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão, garantindo perfeição em seus trabalhos a preços razoaveis

Banheiras, lavatorios, mictorios, pias esmaltadas, lustres, lampeões, arandelas e globos de todas as qualidades, etc.

Fabrica de Chápéos

Distinguida com o grande premio na Exposição Nacional de 1908

E' actualmente a que mais fornece ao mercado desta praça, e para seu fabrico não ha melhor recommendação

Souza Machado & C.

Fabrica: RUA DR. SATTAMINI N. 2

Deposito e escriptorio: 68, RUA DE S. PEDRO, 68

Endereço telegr. OSCAR — RIO DE JANEIRO

SANTOS, MOREIRA & C.

RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 - - RIO DE JANEIRO

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS EM GROSSO, COMMISSÕES DE CAFÉ E OUTROS GENEROS NACIONAES

Agentes do BANCO COMMERCIAL DO PORTO, saques sobre PORTUGAL, PARIS, HESPANHA E ITALIA

79, Rua do Ouvidor, 79

LUSTRO — IMPRESSÃO de tecidos | Ao Guilherme Tell | TINTURARIA — LAVAGEM

REYHNER & COMP.

TINTUREIROS

Tinge-se, e lava-se todas as qualidades de fazendas de seda, de lã e de algodão em peça e em obra qualquer que seja a côr, tira-lhes o mofo. Impressão de tecidos, tanto novos como já servidos em qualquer côr e desenhos conforme o gosto dos freguezes. — LAVAGEM CHIMICA, LUSTRO

FABRICA: Rua S. Francisco Xavier n. 51

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.

Successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 156, antigo 116

Obtem patentes de invenção no Brasil e no extrangeiro.

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A *Injecção Palmeira* é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C.

VIDRO.... 2$000

LOJA DA CÉRES

28 RUA DA CANDELARIA 28

Antigo 16 — Antigo 16

ANTONIO BRAGA & C.

CASA ESPECIAL

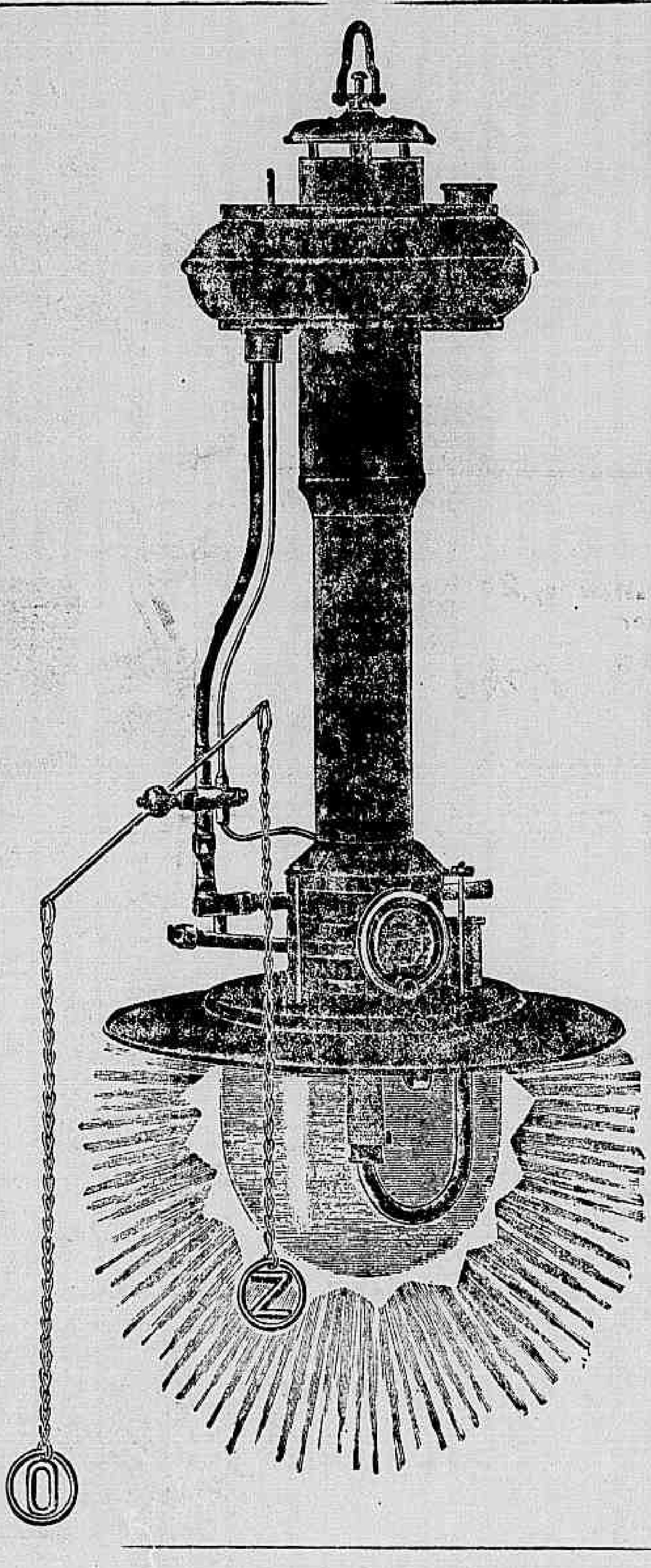
Em chá, cêra, rapé, sementes, fogos, papeis diversos e muitos outros generos que nos recommendam como especialistas

Endereço telegraphico ABRAGA — Caixa do Correio 716 — Telephone n. 1592

Deposito:

25, Rua General Camara, 25

RIO DE JANEIRO



Lampadas e Lampeões

a alcool e kerosene dos mais modernos, artigos de illuminação a carbureto e electricidade, fogareiros e fogões a kerozene e a alcool, ferros a alcool para engommar e a carvão, machinas de cozer e miudezas para alfaiates e costureiras.

Officina para concertos de machinas de coser, lampadas, lampeões, fogareiros e ferros de engommar, etc. Alugam-se lampadas para festas, trabalhos nocturnos, etc.

Gomes, Neves & C.

Successores de Manuel Gomes & C.

Rua Sete de Setembro, 161

Ant. 155

TELEPH. NE 2.685

Rio de Janeiro

O Sabão "Regador" e o "Chaleira" são os melhores para lavar roupa

---

CASA FLORA

61 - RUA DO OUVIDOR - 61

Rio de Janeiro — Telephone 1231

SCHLICK & C.

CULTURA DE FLORES

Fonseca — Nictheroy — Flores diversas

CHACARA FLORA

ALTO DA SERRA - PETROPOLIS (FLORES E PLANTAS)

Não confundirem nossa casa com outras semelhantes

Ornamentações de Salões, Mesas, etc., para casamentos, bailes, etc. Sementes afiançadas de Hortaliças e Flores.

Casa especial em trabalhos de Flores naturaes artisticamente executados. Corôas para enterros de todos os preços e feitios.

Casa fundada em 1853

IMPORTADORES DE Ferragens, objectos para cosinha. Tintas, Oleos e artigos semelhantes.

ALBERTO D'ALMEIDA & C.

TELEPHONE 473

AVENIDA CENTRAL, 99

Esquina da Rua do Hospicio

E

118, RUA DO ROSARIO, 118

Caixa do Correio 921

End. Teleg. GRANDEVITY — Codigo usado BRASIL

Rio de Janeiro

CASA S. JOÃO

225 Rua de S. Christovão 225

RIO DE JANEIRO

Botequim, bilhares e charutaria, generos italianos, nacionaes e bebidas finas

JOÃO FELIPPE

225 RUA DE S. CHRISTOVÃO 225

RIO DE JANEIRO

GONORRHÉA

Milhares de curas

20 annos de triumpho...!

Adoptada no Exercito — Adoptada na Armada

SOFFREIS DA PELLE

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França, **UNICO** remedio brasileiro premiado com **duas Medalhas de Ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **Medalha de Ouro** na Exposição Nacional de 1908. - **UNICO** remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos DE successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypelas, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contem potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

ARAUJO FREITAS & C.

114, RUA DOS OURIVES, 114

NA EUROPA:

CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Aires: FRANCISCO LOPES -- Lavalle 1634

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

CASA DE SAUDE DR. EIRAS

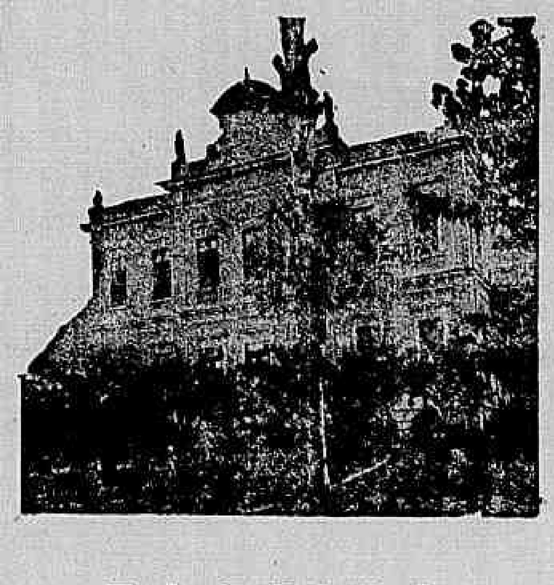
RUA MARQUEZ DE OLINDA

BOTAFOGO

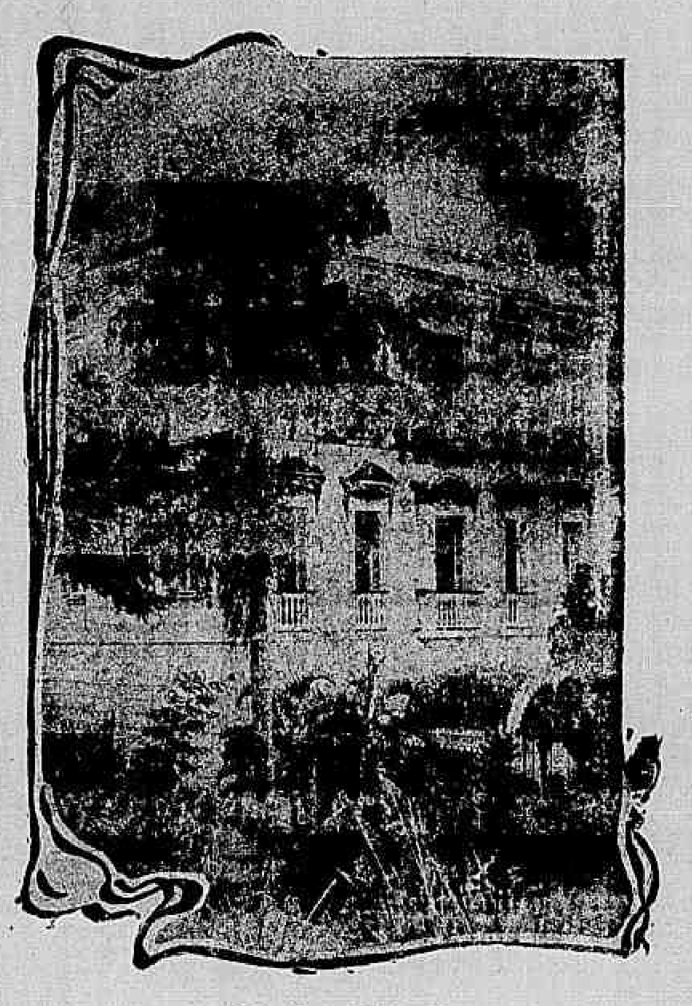
BOND HUMAYTÁ

Este acreditado estabelecimento, situado em um dos pontos mais saudaveis do Rio de Janeiro, gozando de bello panorama sobre a BAHIA de BOTAFOGO, acaba de ser completamente reformado, dispondo de diversas secções:

A secção dedicada ao tratamento dos alienados, sub-dividida em varios pavilhões, onde são applicados os methodos da psychiatria moderna, repousos no leito-banhos prolongados, etc.



Fachada Principal



Chalet Olinda

O CHALET OLINDA, ANNEXO ONDE NÃO SÃO ACCEITOS ALIENADOS, para o tratamento das molestias do systema nervoso: NEURASTHENIA, HYSTERIA, choréa, morphinomania, alcoolismo, molestias organicas do systema nervoso, etc.; das molestias geraes NÃO CONTAGIOSAS; dos CONVALESCENTES e dos casos de cirurgia. O estabelecimento possue para estes varios casos --- gabinetes completos de electricidade (Raios X alta frequencia, correntes continuas, intermittentes, etc.), de massagem manual e vibratoria, de hydrotherapia, de kinesitherapia; SALAS MODELOS PARA OPERAÇÕES, esterilisação, etc.; um laboratorio para MICROSCOPIA clinica. O uso de todos os gabinetes está comprehendido no preço das diarias.

Os doentes podem se tratar com os medicos de sua confiança

A administração envia, a pedido dos interessados, o regulamento especial.

PHOSPHOROS BRILHANTE

A MAIOR FABRICA DO BRAZIL

DE

M. M. FERREIRA & COMP.

Producção mensal
12 milhões de caixinhas
ou 10 mil latas

OS DE MAIOR CONSUMO NO BRAZIL

GRANDE PREMIO EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

SÃO OS MELHORES e não temem confronto com os seus similares, nacionaes, em nada differem dos estrangeiros os afamados JOHNKOPINGS. Resistem a toda a humidade e não são explosivos.

Fabricados com materia prima de primeira qualidade e acondicionados com o maximo cuidado e perfeição.

São os phosphoros preferidos de norte a sul do Brazil.

GRANDE FABRICA

Rua de Sant'Anna, 149 A

EM NICTHEROY

Grande premio — NA — EXPOSIÇÃO NACIONAL — DE — 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — Brilhante — MARCA REGISTRADA — M. M. FERREIRA & Cia — RIO DE JANEIRO — BARRETO-NICTHEROY

Grande premio — NA — EXPOSIÇÃO NACIONAL — DE — 1908

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — Brilhante — MARCA REGISTRADA — M. M. FERREIRA & Cia — RIO DE JANEIRO — BARRETO-NICTHEROY

Grande premio — NA — EXPOSIÇÃO NACIONAL — DE — 1908

PHOSPHOROS DE SEGURANÇA — SEM PHOSPHORO E ENXOFRE — RESISTEM A TODA HUMIDADE — SEM RIVAL — Brilhante — MARCA REGISTRADA — M. M. FERREIRA & Cia — RIO DE JANEIRO — BARRETO-NICTHEROY

Estes phosporos são acondicionados em caixas grandes para uso commum e em pequenas caixas para uso dos fumantes, e são superiores aos de cêra, porque não são explosivos, não dão máo gosto ao cigarro e nem sujam as calças com pingos, como acontece com os de cêra, e nem se conservam accesos, quando atirados ao chão.

Exportação diaria de grandes encommendas para todos os Estados do Brazil.

Unicos agentes: ZENHA RAMOS & C.

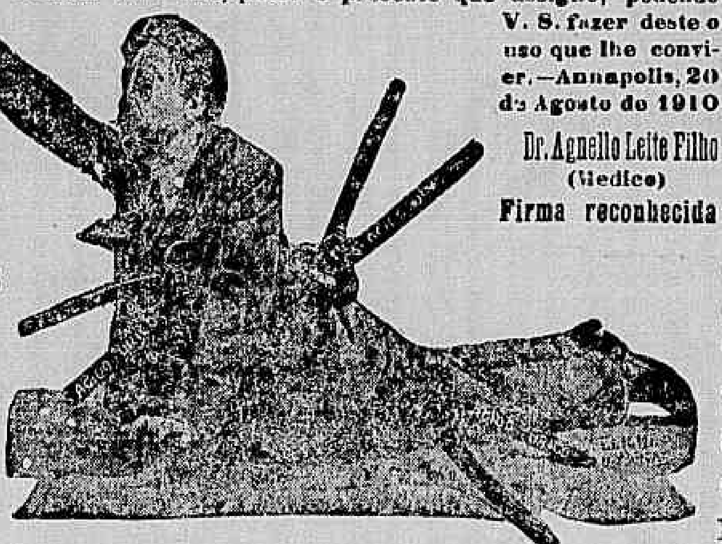
Rua Primeiro de Março, 73

MUTILADO

A TTESTO que, tendo empregado em pessoa de minha familia, sujeita ao rheumatismo arthritico o preparado SANAT-GUTTAM, tão sorprendentes foram os resultados e tão rapidas as melhoras, que o considero um excellente medicamento e um dos melhores dissolventes do acido urico.

Por ser verdade, passo o presente que assigno, podendo V. S. fazer deste o uso que lhe convier.—Annapolis, 20 de Agosto de 1910

Dr. Agnello Leite Filho
(Medico)
Firma reconhecida



Rheumatismo
Gotta
Calculos
Colicas renaes
Nevralgias
Dyspepsia
Fermentações intestinaes
Molestias do bago

Envenenado pelo acido urico, martyrisado por dôres atrozes, só póde ser salvo pelo

SANAT CUTTAM

o mais poderoso eliminador dos uratos, chloruretos e toxinas do organismo; tonico em dóses minimas.

A' venda no Rio de Janeiro nas drogarias V. Werneck & Comp.—Rua dos Ourives, 5 e Araujo Freitas & Comp.—Rua dos Ourives, 88.

HUBER & C.

Endereço telegraphico: HUBCO

64 Rua General Camara 64

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 25

30 Rua do Commercio, sobrado

S. PAULO — Caixa Postal 803

Importação de fazendas
Unicos importadores do afamado Toile de Vichy "Helvetia" de cores garantidas e firmes

Representantes de:

Seydoux & C.

PARIS

Société Anonyme des Tricotages á la Mécanique ci-devant ZIMMERLI & C. Aarbourg (Suissa)

Depositarios dos finissimos chapéos de Chili marca "MONTECRISTI"

CASA GUARANY

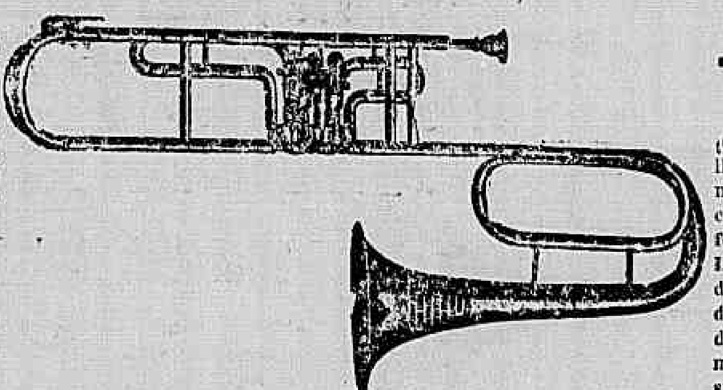
Fundada em 1872

A mais importante em intrumentos de Musica, Optica e cutelaria fina

Unica depositaria no Brasil Das celebres cordas italianas marca GUARANY, as mais reputadas na America do Sul. Dos afamados instrumentos a cylindros de **W. Stowassers Sohne de Gráslitz**, na Bohemia.

J. SANTOS & C.

Os instrumedtos Stowassers, usados pelas bandas dos exercitos da Italia e Austria, são os melhores que existem no systema de cylindros, sendo os adoptados pela famosa **Banda do Corpo de Bombeiros**, desta capital e das apreciadissimas bandas do **Corpo de Marinheiros Nacionaes, Batalhão Naval, Instituto Profissional Mas ulino, Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros**, e outras; sendo o instrumento que mais elogios tem merecido do grande **Maestro Exmo. Sr. Francisco Braga** e de outras competencias, como as dos **Exmos. Srs. Capitão-tenente João Pereira, Anacleto de Medeiros, Leandro Sant'Anna, Paulino Sacramento, José Belisario** e outros.



A casa **GUARANY** tem em deposito o maior e mais escolhido sortimento de instrumentos de madeira dos mais afamados autores, como sejam: **Albert, Luiz Lot, Buffett Crampon, F. Loret, Triebert, Lefèvre** e outros especialistas em madeira, sendo em instrumentos de corda como sejam: Rabecas, Violões, Bandolins, Violoncellos, etc. a casa que melhor escolha offerece aos seus consumidores.

Inventores da corneta **Guarany** adoptada na marinha e no exercito, e da corneta-clarim adoptada nos corpos montados do exercito

36, Rua dos Ourives, 36 (antigo 84)

Telephone n. 2.447 — Endereço telegraphico GUARANY — Rio de Janeiro.

BANCO NACIONAL BRASILEIRO

Este Banco faz todas as operações bancarias, emprestimos sobre apolices, acções de Bancos e Companhias, contas do Thesouro e cobranças em todas as praças do estrangeiro e em todas as capitaes e cidades do Brasil.

DIRECTORES:

Dr. Luiz da Rocha Miranda | *Coronel Benedicto Antonio Bueno*
Dr. Aprigio Alves de Carvalho | *Contador, Frederico Bokel.*

Rua da Alfandega, 28

RIO DE JANEIRO

Emulsão Soluvel

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
CONTRA A TOSSE E FRAQUEZA PULMONAR

DA' FORÇA, SAUDE E VIDA

aos fracos, anemicos, rachiticos, convalescentes e tuberculosos

Incluida na tabella dos medicamentos do exercito unica (privilegiada) -- CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES

Será falsa a que não tiver as palavras EMULSÃO SOLUVEL e o nome do fabricante J. P. AZEVEDO

Pedir: EMULSÃO SOLUVEL

DEPOSITARIOS: **Pharmacia AZEVEDO, Assembléa 73**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

OLIVEIRA, CARVALHO & C.

CASA FUNDADA EM 1888

Commissario de Café, Fumo, Toucinho, Manteiga, Cereaes em geral e Madeiras do Paiz

Caixa do Correio 192

TELEPHONE 1509

80, RUA DO ACRE, 80

Endereço telegraphico "GUAPY"

RIO DE JANEIRO

CASA HENRIQUE

BRINQUEDOS — NOVIDADES

Fazendas e Armarinho

Henrique Telles Barcellos

295, RUA 24 DE MAIO, 295

Estação do Riachuelo

Garantindo PREÇOS DA CIDADE

Modas e Confecções

Companhia de Lacticinios

Juiz de Fóra

Deposito: 83, Rua Visconde de Inhauma, 83

Esta companhia fornece leite maternisado dosado accordo com a edade da creança e com resultado garantido.

Fornece em domicilio leite pasteurisado e homogenisado, em assignaturas mensaes, pelos preços do leite commum.

DEUTSCHES BIERHAUS

Antiga Casa Jacob

Bier vom Fass. Getranke und kalt Speisen I. Qualitat — Geoffnet bis 1 Uhr nachts

Bebidas e comidas frias de primeira qualidade — Aberto até 1 hora da noite

Adolf Rumjanek

103, RUA DA ASSEMBLÉA, 103

Telephone 2423

RIO DE JANEIRO

Jaquetão e calça, artigo inglez, 38$000

ALFAIATARIA CHANTECLER

188 RUA SETE DE SETEMBRO 188

Vendas de bonificação durante o mez de maio

AVISO ao respeitavel publico que não compre mais roupas feitas. E' de grande vantagem mandal-as fazer sob medida e por menor preço que em outra qualquer casa congenere. Abaixo dou um pequeno resumo dos preços excepcionaes, durante o mez de maio.

1 Superior terno de cheviot preto, sob medida, no rigor da moda . . . 28$000
1 Sobretudo de mellon forrado de merinó e setim, bolços a franceza . . . 30$000
1 Capa . . . 28$000
1 Terno de maugol preto ou azul, sob medida, pura lã . . . 53$000
1 Terno de brim de côr, sob medida . . . 23$000
Ternos de brim de côr, puro linho, confeccionado . . . 17$000

N. B. — ESTES PREÇOS SÃO DE BONIFICAÇÃO DURANTE O MEZ DE MAIO

TODOS AO CHANTECLER

O PROPRIETARIO, Antonio Almeida

Passes da E. de F. C. Brasil! Brindes aos freguezes dos suburbios!

MUTILADO

Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

BIOQUINOL

TONICO FEBRIFUGO

Prescipto pelos medicos mais celebres do mundo. — Empregado com exito completo nos pricipaes hospitaes.

PODEROSO E ENERGICO RESTAURADOR DAS FORÇAS ORGANICAS

Soberano nos casos de Anemia, Chlorose, Lymphatismo, Neurasthenia, Tuberculose, Convalescenças, etc., etc.

Cura radical e certa das FEBRES ou PALUDISMO em todas as suas manifestações

Caixa [illegible] $000 — APPERITIVO INSUBSTITUIVEL

Envia-se gratis a quem o pedir um folheto illustrado com innumeros certificados das curas obtidas com o BIOQUINOL, tanto no Paludismo como na Adynamia.

Agente geral — L. J. BROUSSE — Rua do Ouvidor, 68, 1º

Depositarios — GRANADO & C. — Rio de Janeiro

Commissões e Descontos

Bilhetes de Loterias

FERNANDES & C.

Filial á Praça 11 de Junho, 51

AVISO—Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

Rua do Ouvidor, 106

Rio de Janeiro — Telephone 2.051

Charutaria Aguia de Ouro

RUA LOPES 93, Madureira

Grande deposito de fumos, cigarros e charutos de todas as marcas

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Proprietario:

ALBERTO DE CASTRO AMORIM

Armazem e officinas DE

INSTRUMENTOS DE OPTICA E SCIENTIFICOS

O primeiro estabelecimento neste genero na America do Sul

JOSÉ HERM DA PAZOS

Antiga Casa José Maria dos Reis

Neste antigo e acreditado estabelecimento de optica e instrumentos scientificos, fundado em 1877, com officina de construcções proprias, munida de machinas de graduar, [illegible] em que são construidos instrumentos [illegible] precisão, como attesta grande numero de premios obtidos nas diversas exposições nacionaes e estrangeiras, com medalhas de bronze, de prata e de ouro diplomas de merito, [illegible] encontram-se todas as qualidades de instrumentos necessarios á engenharia, mathematica, astronomia, [illegible], physica, chimica, mineralogia, meteorologia e outros.

Equatoriaes, telescopios, oculos de alcance, binoculos diversos, barometros, thermometros, anemometros, mareographos, anemographos, heliographos Campbel, barquinhas de patente, prumos, odometros completos, [illegible] para navios, [illegible] diversas para bitaculas, manometros, tubos de vidro para caldeiras de vapor, pyrometros, luneta de Lugeol, telemetro de tiro, reguas de nivel, bussolas diversas, pantometros, pantographos, podometros, compassos, oculos, lunetas, pince-nez de todas as qualidades e feitios diversos, assim como tambem se concertam e modificam todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

77 Rua do Hospicio 77

CONFEITARIA CENTRAL

Abel da Silva Alvarenga

Completo sortimento de fructas, doces em calda e crystalizadas, geléas, chocolate, manteiga, queijos, chá, biscoitos, vinhos finos e licores de todas as qualidades.

Aviam-se encommendas para banquetes, casamentos, baptisados, etc.

ESMERO NA CONFECÇÃO E PRESTEZA NA ENTREGA

PREÇOS MODICOS

RUA LOPES N. 85

MADUREIRA

RIO DE JANEIRO

CASA "CIRIO" — Grande sortimento de perfumarias finas, TOILETTE — PREÇOS MODICOS

183 — RUA DO OUVIDOR — 183

CASA "CIRIO" — CUTELARIA E ARTIGOS PARA ARTIGOS DE PRIMEIRA CLASSE

CASA "CIRIO" — DEPOSITO DE DENTES ARTIFICIAES — Cadeiras, instrumentos, apparelhos e materiaes para dentistas

CASA "CIRIO" — Premiado com a medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene de 1909

PHARMACIA E DROGARIA SILVA

94 — Rua Domingos Lopes — 94

(Largo de Madureira)

Casa Filial: Largo de S. João de Merety (Pavuna)

Com o intuito de eliminar qualquer suspeita que possa ser gratuitamente lembrada contra a nossa honorabilidade e criterio profissional, affirmamos aos nossos freguezes e ao publico que todo o nosso serviço pharmaceutico official é feito de accordo com o Codex Francez adoptado pela Directoria Geral de Saude Publica e ao qual somos obrigados a seguir.

Empregamos na manipulação das formulas prescriptas pelos senhores medicos productos puros recebidos de fabricantes conceituados, fornecendo as especies e quantidades exactas.

Quanto á secção de Drogaria estamos em condições de satisfazer qualquer pedido, possuindo tambem em deposito os remedios homoeopathas conhecidos.

A [illegible] temos para todas as vendas preços minimos.

A. Silva.

HONROSAS REFERENCIAS

Para que um estabelecimento pharmaceutico se imponha á confiança publica e ao bom conceito dos senhores medicos são necessarios: rigorosa observancia das leis sanitarias em relação á manipulação das formulas officinaes, criterioso escrupulo no aviamento das formulas prescriptas, competencia de quem dirige o estabelecimento.

A preferencia ao fabrico da melhor procedencia para as drogas, productos chimicos e outros artigos necessarios a taes estabelecimentos se faz tambem preciso.

Sempre que receito aos meus clientes tenho em cuidado indicar-lhes pharmacias onde não possa haver suspeita de mystificação e na pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes n. 94, verifiquei todas estas condições e tenho-a em conta de um estabelecimento da maior confiança.—DR. OCTAVIO ANDRADE, parteiro e gynecologista.

Todas as vezes que tenho occasião de empregar os meios therapeuticos aos meus clientes, procuro estabelecimentos cuja direcção seja capaz de inspirar-me a mais plena confiança profissional e tenho tambem em vista a organisação do estabelecimento pharmaceutico, meios estes em que tenho a certeza dos effeitos da medicação que preservo.

A pharmacia Silva á rua Domingos Lopes n. 94, é para mim uma casa onde podemos depositar ampla confiança, porque ahi não se mystifica formula e a importação é superior.—DR. FRANCISCO RANGEL TORRES, 1º tenente medico.

Visitando a pharmacia e drogaria Silva, sita á rua Domingos Lopes n. 94 verifiquei, durante as horas que assisti ao lisongeiro movimento do citado estabelecimento que o esmero na confecção das formulas medicas que ahi são apresentadas não deixa margem a exigencia em maior attenção e que os productos são superiores e de fabricantes classificados.

A installação é de um estabelecimento de 1ª ordem e o serviço official, realisado sob as regras das leis sanitarias existentes. Pela longa pratica e habilitação do seu proprietario julgo um estabelecimento digno da confiança publica e da classe medica.—DR. MANUEL PEDRO VIEIRA, tenente-coronel medico do exercito.

Attesto que visitei a pharmacia e drogaria Silva, sita á rua Domingos Lopes n. 94, reputando ser um estabelecimento de primeira ordem, não só quanto á confecção das formulas que lhe são apresentadas, como na qualidade das drogas importadas, merecendo, portanto, toda a confiança do corpo medico e do publico em geral, pelo criterio com que a dirige o seu proprietario, o que affirmo em fé do meu grão.—DR. FRANCISCO ANTONIO ANTUNES, medico e pharmaceutico.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

FUNDADA EM 1845

Funcciona á RUA DA ALFANDEGA N. 7

(EDIFICIO PROPRIO)

Capital nominal	3.000:000$000
" realizado	1.500:000$000
Fundo de reserva e lucros excedentes	1.150:000$000
Valores do activo:	
Em apolices geraes e estadoaes	2.350:000$000
Em dinheiro e premios a receber	175:000$000
Edificio onde funcciona a Companhia	124:000$000

Exposição Nacional de 1908 Rio de Janeiro

GRANDE PREMIO — ARTE FLORAL

Cultura de flores e plantas Petropolis e em Nictheroy

Sementes de flores e hortaliças. Trabalhos em flores naturaes

JARDIM

LANGGAARD, WALDEMAR & C.

38 — GONÇALVES DIAS — 38

Telephone 2852 — End. Telegraphico Jardim

COROAS, CESTAS, PALMAS E BOUQUETS

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ORNAMENTAÇÕES ARTISTICAS

RIO DE JANEIRO

UNIÃO SOCIAL

FUNDADA EM 22 DE AGOSTO DE 1907

SÉDE—RUA PRIMEIRO DE MARÇO 12

Expediente diario, das 10 á 1 da tarde

Patrimonio já formado. . . . . 180:000$000

Auxilios distribuidos desde a sua fundação até hoje (3 annos e mezes apenas) 24:728$000

Esta sociedade de auxilios mutuos mantém integralmente os beneficios aos seus associados quando enfermos, distribuindo mensalmente o auxilio de 20$ a 60$; auxilio para transporte de tratamento, 60$ a 180$; auxilio para funeral, 4[illegible]$ a 120$; auxilio vitalicio, quando invalidos. Além destes beneficios, que vem prestando desde o dia da sua fundação, em 22 de agosto de 1907, tem mais em sua séde um posto medico sob a direcção dos illustres facultativos drs. Mario Salles e Teixeira da Silva, serviço dentario e uma assistencia judiciaria.

A contribuição é apenas de 1$ mensaes, não tem joia de admissão.

A sua administração reune-se em sessões mensaes nos dias 2 e 17 de cada mez.

Convidamos aos cavalheiros que ainda não fazem parte de sua matricula a virem inscrever-se nesta util e firme instituição.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1911.

Luiz Alves Vieira

1º SECRETARIO

REAL ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE

Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle

Fundada em 13 de agosto de 1885

RUA DO HOSPICIO 314—EDIFICIO PROPRIO

Expediente diario de 1 ás 4 horas da tarde

Patrimonio já formado... RS. 330:000$000

Admitte socios de toda e qualquer nacionalidade independente de joia de admissão.

Tem um montepio privativo dos associados e suas familias, o qual até hoje tem pago 139 pensões, representando cerca de 173:000$000.

Consultorio medico diariamente. Soccorros quando enfermos. Auxilios para as familias e para os funeraes.

Passagens para o estrangeiro e interior do Brasil.

Donativos as orphãs filhas dos associados distribuidos annualmente mediante sorteio.

Tem uma Caixa de Caridade para soccorrer mediante as suas forças economicas ás pessoas indigentes.

Convidamos aos cavalheiros previdentes do futuro a inscreverem-se em matricula social, bem como no seu Montepio.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1911.

A. dos Santos Carvalho

Secretario

CASA ESPERANÇA

Deposito de joias, relogios, gramophones e discos. Vendas a dinheiro ou a prestações. *Não é club* e por isso vendemos por preços verdadeiramente baratissimos, isto é, 40 o/o e 50 o/o mais barato do que as casas que tem cooperativa. Vinde e vêde, é na rua dos Andradas, 79 proximo do Largo do Capim.

Costureiras

A Casa [illegible] precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, de costureiras para roupa de brim de homens e meninos, e arremataderias com pratica. Aceita tambem aprendizes com pratica de machinas, até o dia 15 do corrente.

Attenção

Para interesses de familia, deseja-se saber noticias do sr. Bento José Domingos, portuguez, maior de 50 annos de edade, natural da freguezia de Peuso, concelho de Melgaço, morador no Rio de Janeiro, trabalhando como copeiro e depois negociante.

Quem por favor der noticias ou informações a respeito, queira dirigir-se aos srs. Almeida Carvalho, Corrêa & C., em Juiz de Fóra, Estado de Minas, que será sinceramente agradecidos. 239

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas passando as maiores necessidades, vem por meio deste pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pais e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para allivar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta carodosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Vias urinarias, molestias das senhoras

Dr. Nabuco de Gouvêa, chefe do serviço cirurgico do Hospital da Gambôa — Dá consultas das 4 ás 6, na rua Primeiro de Março n. 10. Residencia: Riachuelo 05 1862

Faculdade de Medicina

Curso de Sciencias Physico-Chimicas e Naturaes. Aulas theorico-praticas, de accordo com o programma da Faculdade, para os alumnos do 1º anno medico e 1º e 2º de pharmacia.

Aulas á tarde. Laboratorio e aulas — Rua Julio Cesar, 61 2º andar. 667

A'S ALMAS CARIDOSAS

Uma mãe, viuva, para comprar um apparelho para corrigir um defeito nas pernas de seu dilecto filho, e não tendo recursos de especie alguma, pede um obulo para este fim. O escriptorio deste jornal presta-se a receber qualquer quantia para o pobrezinho Luiz.

Syphilis

O dr. Uro [illegible] applica o "606", no seu consultorio, á rua Luiz de Camões n. 6, sobrado, de 1 ás 5. 94

Um minuto de attenção

Não deite fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe durava. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana 60.

Carpinteiros

Precisa-se, para uma fazenda em Barra Mansa; trata-se na rua da Alfandega 99, 1º andar. 2034

Aposentos

Precisa-se [illegible] em casa de familia, para quatro cavalheiros de tratamento que passam o dia fóra. — No Flamengo ou em logar aprazivel. — Cartas para esta folha a L. L. V. 1961

Pharmaceutico

Um diplomado pela Escola de Medicina desta capital, com pratica de laboratorio, dá o nome e assume a gerencia de qualquer estabelecimento allopatha ou homoeopatha. Cartas a H. L., portaria da Faculdade de Medicina. 1803

Victoria

Vende-se uma, completamente reformada, com arreios para dois animaes: para ver e tratar na rua D. Anna Nery n. 374, estação do Rocha.

Emprestimos

Fazem-se para [illegible], alugueis de predios grandes ou pequenos, em qualquer localidade, pagamento de impostos em atraso, custeio de qualquer demanda, obras, etc. etc. com o sr. Antonio Prata, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 2052

Fabricante

Precisa-se de um que seja perito e de toda a confiança. Carta nesta redacção, com as iniciaes F. C. 2150

Bca do Matto ou Santa Thereza

Precisa-se de uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias necessarias á familia de tratamento, fazendo-se questão que tenha uma pequena chacara e que seja de um só pavimento. Cartas a caixa do Correio, 303, a A. V. designando o aluguel. 2142

Copeiro

Precisa-se de um rapaz de 12 a 16 annos para copeiro, á rua Maria Eugenia 32. Paga-se bem, dando boas referencias de sua conducta. 2126

Professora

que tem algumas horas disponiveis, acceita discipulas de piano e canto, em sua residencia ou fóra. Recados á rua Haddock Lobo n. 206. 2121

Bicyclettas

Vendem-se em prestações de 3$ a 6$, facultando-se o recebimento. Vendem-se tambem usadas. Casa Excelsior, rua Marechal Floriano 41. 2131

Só não mobilia a casa quem não quer

GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS

VENDAS A PRESTAÇÕES

NOSSA DIVISA:

ARTIGOS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Sortimento escolhido de moveis para quartos, salas de jantar, de visitas, gabinetes e escriptorios.

Grande sortimento de tapetes e capachos, cadeiras de balanço, cabides, serviços para toilette em louça e porcellana.

Enorme "stock" de moveis austriacos recebidos directamente dos principaes fabricantes.

OFFICINA DE COLCHOEIRO EM GRANDE ESCALA

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES — VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

Remettem-se catalogos illustrados para todos os Estados a quem os pedir

Não comprem sem visitar a nossa casa para verificar os preços e qualidades

Martins Malheiro & C.

111 RUA DA ALFANDEGA 111

Entre Ourives e Uruguayana

Telephone 2150 — RIO DE JANEIRO

ZENHA RAMOS & C.

(ESTABELECIDOS EM 1873)

73, Rua 1º de Março, 73

Telephone n. 309 — RIO DE JANEIRO

Sacam sobre Portugal, Ilhas e Colonias do Ultramar, Hespanha, Italia, França, Austria, Inglaterra, Allemanha, Turquia, New-York, Argentina, Uruguay, etc.

Emittem Cartas de Credito, encarregam-se de cobranças, pagamentos e operações de bolsa no Paiz e Estrangeiro

Compram e vendem notas de banco e moedas estrangeiras

AGENTES:

Pinto da Fonseca & Irmão-PORTO

BANQUEIROS

Banco Nacional Ultramarino - Lisbôa, etc.

End. Teleg.-MINO -Telephone 768, Villa

OFFICINA DE MACHINAS, CALDERARIA DE FERRO E COBRE

F. S. & C.

FUNDICÇÃO DE FERRO E BRONZE

ESTALEIROS

Contrucção de vapores e lanchas

FELISMINO SOARES & C.

ENCARREGAM-SE DE

Installações electricas, concertos em machinas de mar e terra

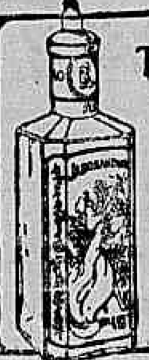
PRAIA DO CAJÚ 10

Rio de Janeiro

AGUA DE KOLOGNIA RUSSA

A MELHOR PARA O BANHO E TOILETTE

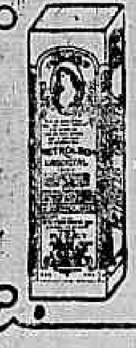
BIZET RIO



TRATE SEUS CABELLOS COM A LOÇÃO

JABORANDINA

BIZET RIO



NAO HA MAIS CALVOS COM O EMPREGO DO

PETROLEO ORIENTAL

BIZET RIO

NEGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

KOSMOS

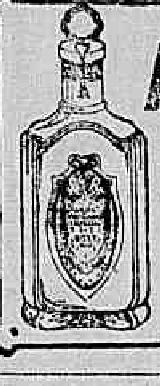
O DENTIFRICIO IDEAL

BIZET RIO

O maior successo da perfumaria moderna

PERFUMARIA CARMEN

PERFUMARIA BOGARY



AGUA DE KOLOGNIA IMPERIAL

BIZET RIO

CASA AVENIDA

Botequim e Restaurant de primeira ordem

TELEPHONE 1466

SAMPAIO & ADELINO

Deposito de gelo, leite e manteiga fresca.

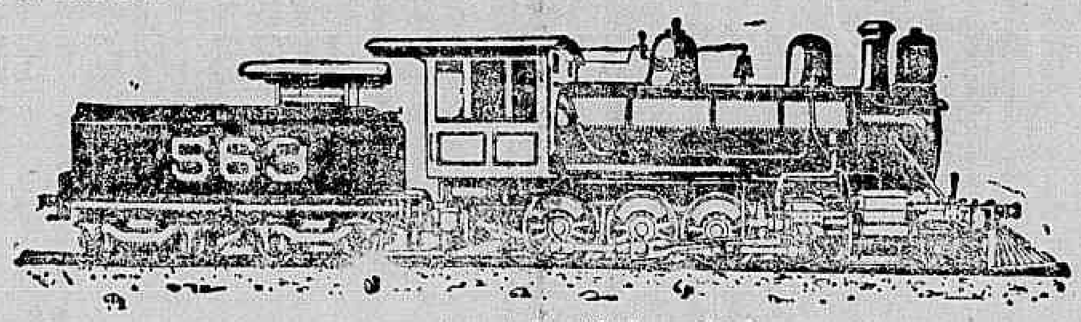
Rua do Passeio, 70

Rio de Janeiro

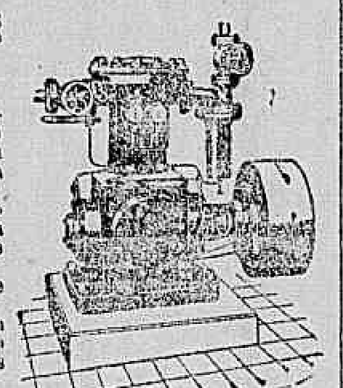
A. BORSIG--TEGEL--BERLIM

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1837 — FABRICAS EM TEGEL

Minas de carvão e altos fornos em Borsigwerk (Silesia) — 14,000 operarios



LOCOMOTIVAS para bitolas largas e estreitas (já construidas 8.500 locomotivas).
Fornecedor para o Brasil: a Comp. Auxiliar de Chemins de Fer au Brésil, (91 já fornecidas); Estrada de Ferro Central do Brasil; Estrada de Ferro de Goyaz; Estrada de Ferro do Sobral e a Estrada de Ferro S. Luiz a Caixas.
MACHINAS A VAPOR de todos os systemas (já construidas 7.000 machinas).
CALDEIRAS DE VAPOR com grelhas, systema BORSIG (já construidas 30.000 caldeiras).
MACHINAS FRIGORIFICAS E DE GELO, systema BORSIG. O systema BORSIG é menos perigoso e de resultados garantidos. A grande installação no Novo Theatro Municipal do Rio de Janeiro para refrigeramento do ar é da casa BORSIG. (A fabrica BORSIG já forneceu installações no total de mais de 20 milhões de calorias por hora). A fabrica mantem nesta Capital um deposito de acido sulfuroso para servir aos seus freguezes.
BOMBAS CENTRIFUGAS DE "MIEU"... MAMMUT, systema privilegiado. A bomba «Mammut» é a mais simples e a mais efficaz para elevação de agua das maiores profundidades e a grandes distancias. Funcciona por ar comprimido, offerecendo a maxima garantia de funccionamento irreprehensivel.
COMPRESSORES com valvulas do systema privilegiado GUTERMUT, de marcha absolutamente silenciosa.
INSTALLAÇÕES DE LIMPEZA POR MEIO DO AR COMPRIMIDO, evitando o levantamento da poeira e consequente propagação de molestias pelos microbios nellas contidos, sendo portanto indispensavel o seu emprego nas estradas de ferro, etc., nos theatros e todos os estabelecimentos frequentados pelo publico.



Catalogos e informações com o representante geral no Brasil

Telephone 1294 — BERTHOLDO WAEHNELDT — 80, rua Visconde de Inhauma, 80

CAIXA DO CORREIO 142 — Fornece orçamentos gratuitamente para o que dispõe de pessoal technico habilitado

RESTAURANT BAR INTERNACIONAL

5 — Avenida Mem de Sá — 5

CUMINGE & C. LAGE

Cosinha de 1ª ordem -- Canja especial até 1 hora da noite

BEBIDAS DE TODAS AS QUALIDADES, CHOPPS, SANDWICHES, ETC.

Preços modicos.

RIO DE JANEIRO

CASA HEIM

Casa especial de conservas e salchicharia

GRANDE SORTIMENTO DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

Vinhos Bordeaux, Bourgogne, vinhos finos, licores, etc. Conservas, Rodel, Philippe & Canaud

UNICA CASA QUE RECEBE "CHARCUTERIA FRESCA" TODOS OS DIAS

RESTAURANTE A LA CARTE — COSINHA DE 1ª ORDEM

I. ARTHUR WRAUBEK

117, RUA DA ASSEMBLEA, 117

SERRARIA AQUINO — DE —

Aquino, Silva & C.

Com deposito de madeiras de lei e pinho de todas as procedencias, officinas de carpintaria, marcenaria e tornearia

Officinas mecanicas de blocos, tijolos, molduras, columnas, balaustres e mais artefactos de cimento

23, RUA DO AREAL, 23

Rio de Janeiro -- Telephone n. 3.005

Escriptorio de informações · AVENIDA CENTRAL, 248

STADT MÜNCHEN

Lunch room — Café e Restaurant

Almoços, Jantares e Ceias--Cervejaria e Sandwiches

PRAÇA TIRADENTES 1

SALÃO PARA FAMILIAS — RESTAURANT AO AR LIVRE

PREÇOS MODERADOS

GERENTE, *A. Motta Bastos.*

CHAPELARIA MOTTA

Fundada em 1830

Sortimento de primeira qualidade

63, Rua Gonçalves Dias, 63

Rio de Janeiro

ANTIGA CASA MOREIRA

JOALHERIA E RELOJOARIA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

TELEPHONE, 2367

OSCAR MACHADO

101 E 103, RUA DO OUVIDOR, ANTIGO 67 E 67-A

RIO DE JANEIRO

MUTILADO

OSCAR PHILIPPI & C. L.TD

RIO - Rua Primeiro de Março 110 — S. PAULO - Alvares Penteado, 37

IMPORTADORES DE FAZENDAS

REPRESENTANTES DE:

Fabrica de Tecidos de Lã Prinz & C.,

F. Mascarenhas & Filhos,

Meias "Victoria" e Camisas de Meia "Petropolis Industrial"

TRUST DO AÇO

COMPTOIR DES ACIÉRIES BELGES BRUXELLES

O mais importante fornecedor de trilhos e accessorios, e vigas de aço do Brasil

Société Anonyme John Cockerill

Usinas em Seraing:

Productos siderurgicos e metallurgicos, Trilhos e accessorios. Superstructuras metallicas para pontes e edificios, Locomotivas, Motores a gaz pobre, Guindastes e carretões electricos. Cupulas e artilheria moderna, Projectis diversos, etc.

Estaleiro em Hoboken:

Paquetes á turbina, os mais velozes do mundo. Dragas, Embarcações especiaes para navegação fluvial.

O mais afamado constructor de navios modernos para pesca. Fornecedor de diversas escolas e emprezas de pesca da Europa.

Fabrique Nationale d'Armes de Guerre

HERSTAL-LIÉGE

Pistolas, espingardas para caça e carabinas automaticas BROWNING. Espingarda de 2 canos, Hammerless, a melhor arma para caça.

Cartuchos Mauser, Browning, Velo-Dogoe.

A bycicleta F. N. "LA BRESILIENNE **não tem rival.**

Os motocyclos e automoveis "F. N." são os mais aperfeiçoados do Universo.

Motoren u. Lastwagen A. G. - Aix-la-Châpelle

(Fabrica subvencionada pelo Governo Allemão)

Os caminhões-automoveis "MULAG" estão em serviço dos exercitos Allemão, Belga e Austriaco.

Holloway & Sons - Birmingham

Tubos e peças de ferro galvanisado e preto, e de cobre, para agua, gaz, vapor, electricidade e fabricação de camas.

LAMPADAS ELECTRICAS

PORQUE é aconselhada para a illuminação, de escolas, escriptorios, ateliers, casas de familia, etc. a nova lampada incandescente economica

TUNGSRAM - X. P. T. O.?

Porque a sua **luz brilhante** sendo de côr citrina **não offende a vista** como a luz branca de outras lampadas.

Porque o systema "patente" de suspensão do filamento metallico da lampada "Tungsram-X. P. T. O." DIMINUE SENSIVELMENTE A QUEBRA do mesmo quando occasionada por qualquer TREPIDAÇÃO OU CHOQUE.

Porque o seu **preço modico** permitte ao publico apreciar suas vantagens.

O AUTOXYDE limpa, lubrifica e conserva quaesquer armas e objectos metallicos. **Cuidado com as imitações!**

AGENTES NO BRASIL: **BRAGA, CARNEIRO & C.** - Rua Theophilo Ottoni, 46 e Visconde de Inhaúma, 63 - Rio de Janeiro

CENTRAL 320

CASA ESPECIAL DE SORVETES

Nesta casa faz-se chocolate e sorvetes de todas as qualidades e manda-se a domicilio... Vende-se CHA' COLONIAL lata 300 grammas 4$500

CEZAR DHO

RECEBEM-SE ENCOMMENDAS PARA CASAS PARTICULARES, SOCIEDADES SOIRÉES ETC.

13, RUA GONÇALVES DIAS, 13 — RIO DE JANEIRO

Casa Especial de Oleos

FUNDADA EM 1888

Endereço telegraphico, "RAINHO - RIO". Codigos usados BRASIL e RIBEIRO

Telephone 170

J. Rainho & Comp.

Importadores e exportadores de lubrificantes, azeites e oleos de todas as qualidades para: machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, breu, barrilha, soda caustica, talco, kaolim, graxa, estopa, gaxetas, papelão, "Asbesto", etc. Tintas, vernizes, esmaltes e artigos para pintura.

UNICOS DEPOSITARIOS NO BRASIL DA TINTA A OLEO "*CRYSTAL PAINT*"

Rua do Hospicio, 53 — **Depositos:** 46, RUA DO HOSPICIO 48, RUA D. MANOEL e 364, RUA DA GAMBOA — Rio de Janeiro

CASA CASTRO

Os mais chics chapéos para senhoras, ultimos modelos.

Variado sortimento de flores, plumas e fantasias, proprias para confecções de chapéos.

PARA MENINAS — Chapéos enfeitados do mais apurado gosto.

11, RUA DA URUGUAYANA, 11

Modicidade nos preços

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

FUNDADA EM 1890. CAPITAL 600:000$000

Grande diploma de honra do Instituto Internacional de Alimentação e de Hygiene de Paris, concedido pela superioridade de todos os productos da sua fabricação

Frutas em calda, goiabadas, geléas, etc. analysadas pela Saude Publica e Laboratorio Nacional de Analyses. Abacaxi inteiro — sobremesa apreciada aqui e na Europa. MANTEIGA Marca ESPLENDIDA a mais pura e saborosa das manteigas nacionaes. Marmelada de Therezopolis. Massa de tomate fabricada com fructo portuguez, escrupulosamente escolhido, genero comparavel ao melhor fabricado no estrangeiro, acondicionamento o mais aperfeiçoado em latas de 1, 4 e 8 libras, premiada com menção honrosa, medalhas de ouro e grandes premios: Exposição S. Luiz (E. U. A.) 1904, Bruxellas 1907, Nacional 1908, Fluminense, Hygiene de Paris e do Rio de Janeiro, International Exhibition London 1909. Diploma de Honra do Instituto de Hygiene de Paris.

Grande Premio em manteiga na Exposição Internacional de Bruxellas 1910

RUA D. MANOEL, 33 — Telephone 1001. -- Caixa postal 574 — Endereço telegraphico: CONSERVAS — Rio de Janeiro

MUTILADO

COMMERCIO DE SAL
em grande escala

Vieiras, Mattos & C.

ANTIGA CASA DE SAL

Fundada em 1866

Filiaes nas principaes praças do Brasil

Sal de todas as qualidades, a granel ou ensaccado, em carregamentos ou em pequenas partidas

ESCRIPTORIO DA CASA MATRIZ:

68, RUA ACRE, 68

Caixa do Correio n. 242 Endereço Telegraphico: AVANTE Telephone n. 1.104

Depositos: 2-A, 22 e 51 PRAIA DO RETIRO SAUDOSO, 2-A, 22 e 51

Rio de Janeiro

Cooperativa Militar do Brasil

SOCIEDADE ANONYMA DE CONSUMO E PRODUCÇÃO

CAPITAL	440:000$000
FUNDO DE RESERVA	387:220$596
LUCROS SUSPENSOS	474:969$000
CAIXA DE PENSÕES	76:231$364
FUNDO ESPECIAL	43:199$111

Tem as seguintes secções commerciaes: 1ª Armarinho, fazendas e artigos para senhoras; 2ª Serigueraria, sapatos e artigos para homens; 3ª Alfaiataria civil e militar; 4ª Generos alimenticios.

Ahi encontra-se tudo quanto ha de bom gosto e melhor qualidade, pelo preço minimo corrente do mercado, com bonificação que varia de 5 a 10 %. no fim do anno ou abatimento immediato de 4 a 8 %.

Suas portas estão abertas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, tanto aos accionistas como ao publico em geral.

Brasilianische Electricitats Gesellschaft

SERVIÇO TELEPHONICO

A moderna installação da estação central da Companhia Telephonica garante a possibilidade de um serviço de communicações telephonicas de grande efficiencia, rapidez e amplitude, estabelecendo ligação entre mais de 3.000 assignantes. A perfeição do serviço se demonstra melhor pelo facto de que o numero de assignantes teve um accrescimo superior a 1.500 o anno passado.

O emprego do telephone é indispensavel ao commercio, visto como poupa tempo e constantes incommodos e perturbações. Installado nas casas particulares, o telephone põe o assignante em contacto com o commercio, o que lhe permitte dar recados e fazer encommendas sem sair de casa. Ainda mais. O telephone colloca o assignante em communicação directa com a Policia, o Corpo de Bombeiros e os medicos, constituindo-se por si um valioso meio de protecção e assistencia.

OS PEDIDOS PARA TELEPHONES SÃO ATTENDIDOS COM TODA A PROMPTIDÃO

ENDEREÇO

ESCRIPTORIO DA COMPANHIA TELEPHONICA

76 Avenida Central 76

OS TRIUMPHOS DA FIAT

Representante no Brasil: **Alfredo Elisiario da Silva** - AVENIDA CENTRAL, 47

TELEPHONE 1666

1907

Corsa invernale da Goteberg a Stoccolma (Svezia) km. 500.
Corsa di resistenza in India, 1.000 km.
Regat di Monaco, campionato del mare (Cruiser).

Regate per la coppa Cinzano a Nizza.
Recordi di 1.3.5.10.15. miglia a New-York.
Corsa Mosca-Pietroburgo.

Corsa per la Targa Florio.
Circuito del Taunus — Coppa dell'Imperatore.
Corsa del Grand Prix de l. A. C. de France.

1908

Corsa invernale de Goteberg a Stoccolma (Svezia), km. 500, guadagnando per la 3, volta la «Vinter-Cup», battendo com vettura 20|40 H P macchine più potenti.

Corsa di resistenza in India — Vince la coppa del Maharajah di Mysore.

Meeting della Florida (America — Corsa delle 100 miglia).

Coppa Minneapolis.

Corsa di Ormond (Florida), per la coppa d'America, 300 miglia in ore 3.55'45".

Corsa internationale di Briacliff (New-York), Cedrino 2·

Circuito di Itapecerica (Brasile). Corsa vinta brillantemente da una 40 H P «Fiat».

Corsa in pista Brookland — Nazzaro su « Fiat ».

Coppa Florio (Circuito di Bologna), km. 528.200 in ore 4.25'21".

San Sebastião (Spagna), Corsa imbarcazioni, «Fiat» 60 H P. prime.

Corsa Pietroburgo-Mosca (Russia), Wagner 1· in 2 categoria—Fokine 1· in 3 categoria.

Ricordi di Mosca, 101 km. in un'ora, « Fiat » 60 H P 1·

Corso di Piacenza, furgone 15|20 H P primo guadagnando la grande medaglia d'oro dell'Automobile Club di Milano.

26 Novembre: Grand Prix d'America, Circuito di Savannah — Wagner 1· — Nazzaro 3· — De Palma 9 (su « Fiat »)

1909

Gennaio; Coppa Challenge della Corsa invernale dell'A. C. Svedese.
Marzo 17; Grande Circuito del Mar del Plata — 1· « Fiat » nella sua categoria e 1· « Fiat » nella classifica generale.
Maggio, 9: Campionati di Modena — 8 categoria, «Fiat» 1·
Giugno, 22: Corsa in salita dell'A. C. Svizzero — Neuveville 3 categoria, 1· « Fiat ».
Giugno, 27: Corsa delle 110 Verste Twer-Mosca:
2. categoria, 1· « Fiat ».
6. categoria, 1· « Fiat ».
7. categoria, 1· « Fiat ».
Luglio, 4: Corsa in salita di Marchiruz (Svizzera):
« Fiat » 1· in tre categorie.
« Fiat » 1· dello classifica generale.

1· premio nel concurso di miglior rendimento
Coppa Megevet:
Luglio, 4: Corsa di Nancy:
« Fiat » 1· e 2· nella 5 categoria.
« Fiat » 1· e 2· nella 6 categoria.
Luglio, 17: Campionati di Ostande:
« Fiat » 1· in tutte le categorie.
« Fiat » 1· Coppa Challenge — 10 km., partenza de fermo.
« Luglio, 19: Corsa in salita — Boulogne sumer — « Fiat » 1·
Agosto, 23: Ballon d'Alsace-Fraucfort — « Fiat » 1·, 2· e 3·
Settembre, 17: Record — Strasbourg-Smering, 900 km., in un giorno senza arrestare il motore, com « Fiat » 12|15 H P.
Ottobre 17: Campionati [illegible] di Bruxelles «Fiat» 1· «Fiat» 2·

Ottobre, 30: Coppa Vanderbilt (America).
« Fiat » 2·, su macchina da turismo 35|50 H. P.
Novembre, 10: Campionati di velocità a Indianopolis (Stati Uniti d'America).
Record del miglia, 1· « Fiat ».
Record delle 10 miglia, 1 « Fiat ».
Novembre, 14: Corse de Indianopolis:
Record delle 50 miglia, 1· « Fiat »
Novembre, 21: Campionati della Republica Argentina:
Campionati del km., « Fiat » 1· nella 5 categoria.
Campionati del km., « Fiat » 1· nella 6 categoria.
Campionati su pista, « Fiat » 1·

1910

Agosto 31 e Setembro 1 — O notavel sportman, Capitão Cav. Guido Sessa, apos um percurso de 800 kilometros, partindo de Milão a Stelvio, Bormio, Sta. Caterina, Monte Spulga e voltando a Milão em 2 dias, num voi turette 12 HP. « FIAT », com carroceria de coupé Limousine, conduzindo 4 pessoas, declarou ser a « FIAT » o melhor typo de voi turette que hoje se conhece.

Maio — Felice Nazzaro, num auto « FIAT », triumphou mais uma vez no meeting de automoveis realizado em Modena no Domingo ultimo, batendo na sua categoria o « Record » do mundo.

Agosto — A « FIAT » obteve a preferencia do Ministro dos Trabalhos Publicos para fazer o serviço da importante linha Bologna-S. Piero em Sieve; e da sua majestade o Rei de Montenegro para fazer o serviço das festas da sua coroação.

Setembro — Zurigo: « LA COPPA BOLLINGER » foi ganha por Mathis em auto «FIAT» entre 28 concurrentes.

Setembro — Na Exposição de Bruxellas, a « FIAT » foi premiada em autos de cidade e turismo, em omnibus, autobombas, caminhões, e motores para lanchas.

Novembro — O grande Premio d'America foi conferido a Nazzaro em auto «FIAT» entre 16 concurrentes.

1911

Los Angeles — Um auto «FIAT» de 45 HP. acaba de bater todos os « records » das 24 horas sobre a pista de Los Angeles (America).

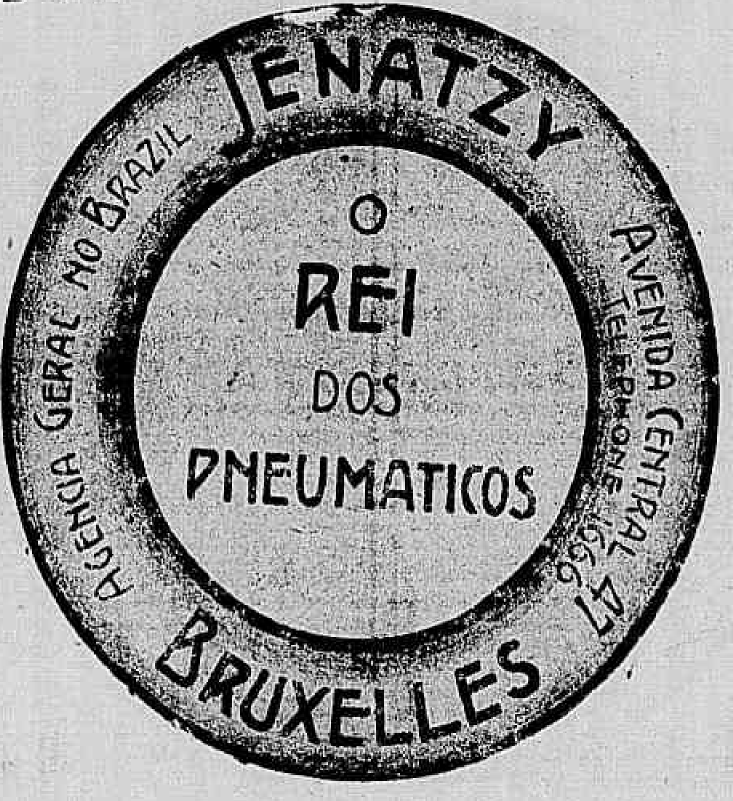
Com effeito este auto, pilotado alternadamente por Hush e Verbeck, percorreu sobre essa pista de 600 metros de circumferencia, um distancia total de 2.399 kilometros (1.491 milhas) em 24 horas, o que equivale uma velocidade de 100 kilometros a hora sobre todo o percurso; a ultima milha (1.609 metros) foi feita em 49 segundos.

Durante as 24 horas de corrida, o motor não parou se não uma so vez em consequencia d'uma collisão com um outro dos autos concurrentes, o que obrigou á mudança do radiador.

Contra a « FIAT », achavam-se em pista outros 9 carros das primeiras marcas mundiaes, com o fim de disputar o «record» das 24 horas que tinha sido feito em Brighton em Agosto de 1910, de 2.016 kilometros (1.235 milhas).

Este novo « record » da « FIAT » é, por consequencia, mais importante que os precedentes que têm sido feitos sobre pistas de maior circumferencia correndo um so auto por vez, emquanto que por esta ultima corrida achavam-se sobre a pista 10 autos juntos.

ALFREDO ELISIARIO DA SILVA



Unico representante no Brasil

O "RECORD" DOS SUBMARINOS

Batido por um SUBMARINO construido na Italia

Telegramma de Spezia, 4 de Agosto, á noite: « De Cartagena noticiam a chegada, hontem á tarde, do submarino « Hvalen » (typo Laurenti), partido de Spezia e construido para a marinha sueca. A travessia de 900 milhas maritimas foi feita em 81 horas sem o menor incidente apezar do mar agitado. O « Hvalen » bateu assim brilhantemente todos os « records » de distancia até agora estabelecida para os submarinos de qualquer marinha, e até de maior tonelagem.

O « Hvalen » foi construido pela Fiat-San Giorgio, e é munido de motores Fiat, de 750 cavallos.

Segundo noticias recebidas de outra fonte, o « record » teria sido batido em 72 horas, e não em 81, mas faltam-nos os elementos para assegurar qual das duas versões é a exata.

GRANDE

Loteria Federal

PARA S. JOÃO

EM TRES SORTEIOS

1°, em 23 do corrente

Premio maior **100:000$**

2°, em 24 do corrente

Premio maior **100:000$**

3°, em 24 do corrente

Premio maior **200:000$**

O mesmo bilhete joga nos tres sorteios, sem augmento de preço

Ministerio da Agricultura Industria e Commercio

SERVIÇO DE VETERINARIA

Relatorio apresentado pelo dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta, assistente do Instituto Oswaldo Cruz, sobre a episootia reinante em Santa Catharina

ESTUDO DA EPIZOOTIA DE BIGUASSU'

Em um pequeno pasto do local denominado Serraria, no littoral do Estado de Santa Catharina, appareceu em 1908 uma zoonose desconhecida que victimava os bois e cavallos ahi existentes. Serraria fica na divisa dos municipios de Biguassú e S. José, fronteiros á ilha de Santa Catharina, onde se acha Florianopolis, capital do Estado.

Inteiramente desconhecida no Estado, a molestia [illegible] da epizootia deu-se, felizmente, na zona do littoral, em que não existem grandes propriedades, [illegible] pois os prejuizos divididos entre os pequenos proprietarios e colonos da beira-mar, não impressionaram no inicio tão profundamente de modo a obrigarem o governo estadual a tomar immediatas medidas de prophylaxia, como se deu dois annos depois, quando a extensão da epizootia tomou o caracter de verdadeira calamidade para o Estado e constituiu-se em séria ameaça para a riqueza pastoril dos Estados vizinhos.

Verificada a necessidade de firmar o diagnostico de uma molestia tão estranha, o Ministerio da Agricultura fez seguir para os locaes assolados um dos seus veterinarios, sr. Emilio Frensel, acompanhado de prestimosos auxiliares. O esforço do sr. Frensel em Biguassú foi bastante apreciavel, já praticando numerosas autopsias nos animaes mortos, já tentando varios processos de tratamento, que infelizmente não tiveram exito.

Fomos então commissionados para estabelecer o diagnostico da epizootia, acerca da qual publicámos no *Brasil Medico*, de 22 de fevereiro do corrente anno, uma nota preliminar em que fizemos a descripção clinica da molestia, o estudo anatomo e histopathologico, e tentámos formular um diagnostico com os elementos que então possuiamos. Depois da publicação deste trabalho, voltámos ao fóco epizootico e colhemos novo material com o qual podemos dar por terminada a nossa commissão e estabelecer definitivamente o diagnostico desta epizootia [illegible] de raiva até hoje observada em bois e cavallos.

Antes de iniciarmos a exposição das observações que tivemos ensejo de fazer a respeito desta interessante e nova manifestação epizootica da raiva, molestia justamente temida pelas suas terriveis consequencias para o homem, não podemos deixar de patentear aqui o nosso reconhecimento aos illustres funccionarios do Ministerio da Agricultura, os srs. drs. Alcides Miranda, director geral do serviço de veterinaria, e Moniz de Aragão, chefe da secção technica da mesma directoria, que sempre nos auxiliaram no exercicio desta commissão.

Tambem agradecemos ao sr. governador do Estado, coronel Vidal Ramos, e ao sr. secretario geral, coronel Caetano Costa, a dedicação com que sempre nos trataram e as facilidades que nos proporcionaram no estabelecimento do laboratorio em Biguassú.

EPIDEMIOLOGIA

Apparecendo a epizootia em um pequeno pasto de Serraria, zona situada á beira-mar e cortada pela estrada de rodagem que vae do estreito a Biguassú, e onde o movimento de carros e tropas é constante, [illegible] ella ahi permaneceu durante quasi um anno. [illegible] e o fóco esteve longo e perfeitamente circumscripto.

[illegible] casos em Biguassú, prospera villa situada a 12 kilometros do estreito, [illegible] o sr. Manoel Teixeira de Oliveira, ex-superintendente local, já contava até dezembro do anno passado, [illegible] o numero de 2.000 bois e cavallos sacrificados ao mal, quasi todos pertencentes a pequenos colonos, que se viram, de repente, sem meios de transporte para seu commercio de farinha de mandioca, á custa do qual subsistiam.

Em nossa primeira excursão ao Estado, tivemos ensejo de [illegible] do gado nos arredores de Biguassú, [illegible] se achavam coalhadas de ossadas de animaes [illegible]

Devemos notar que apenas assumiu o governo do Estado o sr. Coronel Vidal Ramos, foi prohibido o carneamento e retirada do couro dos animaes e ordenado o enterro systematico dos animaes mortos. Até essa época, conforme tivemos occasião de observar, a carne dos animaes doentes servia para a alimentação das pessoas do logar.

De Biguassú' irradiou-se a zoonose para Tres Riachos, Fazenda, Alto-Biguassú', S. Miguel, Rochadel, Timbó, Tijuquinhas, Forquilhas, Ponte de Maruim, Barreiros e S. José.

A região attingida pela epizootia é toda de aspecto egual, constituida por uma parte baixa com pouca vegetação, recortada por pequenos riachos que vão desaguar no mar ou no rio Biguassú e outra parte, bem mais alta, formada pelos primeiros contrafortes da serra do Mar.

A zona do Alto-Biguassú', Timbé e Rochadel é bastante elevada e com luxuriante vegetação. Em todos esses logares a criação está dividida entre pequenos proprietarios e colonos [illegible] um proprietario como o sr. Julio de Faria, que só no ultimo verão perdeu 67 animaes.

Factos interessantes são referidos por esses proprietarios, por exemplo: os animaes de alguns pastos ficaram absolutamente indemnes, emquanto que nos pastos visinhos eram systematicamente victimados os bois e os cavallos.

O sr. Otto, [illegible] nunca perdeu um só animal, sendo, porém, raros esses exemplos. [illegible] um certo periodo de acalmia, logo succedido pelo apparecimento de novas victimas.

A irradiação da epizootia foi feita aos saltos, coincidindo o apparecimento de novos fócos com o da entrada do verão; durante o inverno os fócos permaneciam estacionarios, com pequena mortalidade de animaes. A contaminação da ilha de Santa Catharina, que nos parecia discutivel, deve ser tida por verificada [illegible]

[illegible]

Em março do corrente anno, quando estivemos no Estado, os fócos mais activos eram o Alto-Biguassú' Timbé e Rochadel.

Em Biguassú' havia tres mezes não se observava caso algum novo.

SYMPTOMATOLOGIA

A epizootia ataca os animaes de raça bovina e os de raça cavallar. Em nossa primeira excursão á Biguassú, realizada em pleno inverno, tivemos occasião de ver os animaes doentes, e acompanhar de perto a evolução de tres casos [illegible] e se achavam dispersos em toda a zona.

Coincidia com este decrescimo da epizootia a evolução mais lenta da molestia, em geral morrendo os animaes no fim de 10 a 12 dias.

Na nossa penultima excursão (novembro—dezembro de 1910) o quadro mudara completamente. Não só o numero de animaes enfermos era enorme e dos tres fócos principaes, Tres-Riachos, Fazenda e Barreiros, nos chegavam diariamente grande numero de animaes, como a propria molestia se accelerara notavelmente, quasi todos os animaes doentes succumbindo apenas com cinco a seis dias de molestia.

O quadro symptomatologico é exactamente o mesmo, quer se trate de bois, quer de cavallos; [illegible]

Revestiu a epizootia dois aspectos clinicos nitidamente diversos, sendo facil distinguir duas fórmas morbidas perfeitamente caracterizadas — uma fórma paralytica e uma fórma [illegible] em que os phenomenos de excitação dominam, [illegible]

FÓRMA PARALYTICA

Inicia-se a fórma paralytica por um mal-estar evidente do animal, que se torna triste, cabisbaixo e fica quasi sempre com os pellos arripiados.

A febre apparece logo e attinge a temperatura maxima [illegible]

Algumas observações thermometricas que aqui juntamos permittirão ver [illegible]

Boi 4 — Proprietario: sr. Daniel Machado — Tres Riachos — [illegible]

Nov.	Manhã	Tarde	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	(Muito mal)
[illegible]	[illegible]	[illegible]	(" ")
[illegible]	[illegible]	Morreu ás 9 h. a. m.	

Boi 5 — Proprietario: sr. Daniel Machado — Tres Riachos — Apresentou os primeiros symptomas, ha dois dias.

Nov.	Manhã	Tarde
19	—	39,6
20	40,4	39,7
21	37,4	Morreu ao meio-dia.

Boi 6 — Proprietario: sr. Julio Francisco de Faria — Tres Riachos — Doente ha tres dias.

Nov.	Manhã	Tarde
19	—	41,7
20	38,2	Morreu ás 11 h. a. m.

Boi 7 — Proprietario: sr. Francisco de Souza — Fazenda (local além de Tres Rios) — Doente ha tres dias.

Nov.	Manhã	Tarde
19	—	39,8
20	37,0	38,4
21	35,4	38,5
22	38,4	38,6
23	Amanheceu morto.	

Boi 9 — Proprietario: sr. Julio Francisco de Faria — Tres Riachos — Doente ha tres dias.

Nov.	Manhã	Tarde
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
23	38,0	Morreu á 1 h. p. m.

Boi 11 — Proprietario: sr. Florencio Joaquim de Souza — Doente ha dois dias.

Nov.	Manhã	Tarde
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	Morreu ao meio-dia.

Boi 13 — Proprietario: sr. Gino Jacob Machado — Fazenda — Doente ha um dia.

Nov.	Manhã	Tarde
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Amanheceu morto.	

Boi 15 — Proprietario: sr. Manoel Mariano Ferreira — Alto Iguassú — Doente ha dois dias.

Nov.	Manhã	Tarde
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
30	Amanheceu morto.	

A ruminação se resente logo irregular, e por este signal conhecem os naturaes, quaes os animaes doentes.

Surgem então as primeiras perturbações na marcha, expressas por um começo de paraplegia dos membros posteriores. [illegible]

[illegible]

A paralysia caminha rapidamente dos membros posteriores para os seguimentos anteriores, [illegible]

[illegible]

FÓRMA EXCITANTE

[illegible]

A respiração anciosa, difficil e frequente.

A hyperesthesia cutanea é notavel, ha um intenso prurido cutaneo, o animal irritando-se, com furia contra a arvore a que estava preso.

Convém aqui mencionarmos que o quadro clinico desta fórma se approxima muito dos conhecidos em outros logares, com o nome de peste de cocar e cuja etiologia ainda está, entre nós, pouco conhecida.

No dia 22 a excitação ainda é maior; de tarde o animal cáe e não se levanta mais, devido á paralysia que só então se manifesta, morrendo no dia seguinte, ás 9 horas da manhã.

O segundo caso observámol-o em março do corrente anno, e retirámos o systema nervoso desse boi, quer para estudo histologico, quer para a conservação do virus.

São bastante raros os casos desta fórma tendo chegado ao nosso conhecimento mais quatro casos bem comprovados.

As duas fórmas clinicas que acabamos de descrever podem ter evolução mais torpida e [illegible]

[illegible]

ANATOMIA E HISTOLOGIA PATHOLOGICAS

Tivemos occasião de praticar 19 autopsias, sendo 16 em animaes de raça bovina, e tres de raça cavallar.

[illegible]

[illegible] o sangue, o figado e o baço destes animaes, se mostraram absolutamente estereis. Não conseguimos encontrar na autopsia senão intensa congestão hepatica. Injectado sangue do coração destes animaes em outras cobayas, não conseguimos a reproducção em série deste facto.

Quanto aos coelhos houve uma coincidencia notavel no apparecimento concomitante, no fim de 18 dias, de uma paralysia, primeiramente localizada nos membros posteriores. Esta paralysia, em poucas horas, se estendia aos membros anteriores, morrendo ambos os coelhos com cerca de oito horas de molestia. Não precisamos dizer quanto nos impressionou semelhante verificação, e tentamos a reproducção, em série dessa paralysia, injectando em outros coelhos sangue do coração dos coelhos paralyticos.

Algumas vezes obtivemos exito nas inoculações, mas com grande irregularidade. Complicando ainda mais a questão notou-se o apparecimento nas coelheiras do instituto de coelho contra a mesma paralysia, sem terem sido inoculados, emquanto que coelhos inoculados com differentes productos, por collegas do instituto, tambem succumbiam com o mesmo quadro clinico. Tivemos, pelo dr. Amada Horta, conhecimento, de que nos coelhos de Juiz de Fóra tambem é frequente o apparecimento de identica paralysia e além disso, regressando a Florianopolis, observámos um coelho nas mesmas condições, apezar de ter sido comprado no mercado, e não haver sido inoculado previamente.

Como caracteristico desta paralysia, póde-se considerar a rapidez de sua evolução, desde que apparecem as primeiras evoluções na marcha do coelho, dando-se a morte do animal, em poucas horas.

Nos autores que se têm occupado com o estudo da polyomielite humana ou molestia de Heine-Medin, encontramos referencia a esta paralysia, que acarreta grandes difficuldades para se poder tirar conclusões seguras em relação á inoculação de coelhos de virus, proveniente de molestias em cujo quadro morbido existem paralysias.

No instituto está sendo essa paralysia dos coelhos objecto de estudo dos drs. Henrique Aragão e Arthur Moses.

Enviados pelo sr. Emilio Frenser, veterinario do Ministerio da Agricultura, recebemos dois vitellos oriundos da zona infectada; um delles nada apresentou de anormal emquanto que o outro mostrava nos globulos vermelhos do sangue peripherico o "piroplasma bigeminum", agentes da tristeza ou febre do Texas. Os parasitas eram raros, e tendo feito depois, em Biguassu' um exame systematico do sangue de numerosos animaes apenas encontrámos o mesmo parasita em outro animal, sempre em pequeno numero de globulos.

Existe, portanto, em Santa Catharina, sob a fórma enzootica, a febre do Texas já encontrada em varios outros Estados do Brasil.

Ante o resultado negativo dessas primeiras pesquizas, resolvemos voltar ao fóco epizootico e installámos o nosso laboratorio em Biguassu'.

Fizemos novas pesquizas do sangue dos animaes doentes, quer bois, quer cavallos, assim como culturas em caldas simples, glycerinado glycosado agar simples, agar glycerinado caldo-sangue, agar-sangue, agar em camada, alta, etc., obtendo sempre identico resultado negativo.

Do liquido cephalo-racheano, nos dois casos em que elle se mostrava turvo, isolámos um diplococco movel, não tornando o Gram, desenvolvendo-se bem nos meios com ascite, com caracteres semelhantes aos dos diplococcos descriptos por Siedamgrostsky e Jahone, na meningite cerebro-espinhal do Sax.

Inoculámos tres centimetros cubicos de uma cultura em caldo ascite deste germen no cerebro de um boi do instituto, sem o menor resultado; em virtude desta experiencia, e de não ser o diplococco encontrado nos córtes histologicos do systema nervoso dos animaes consideramol-o um "saprophyta" commum, da mesma classe que os cocos mencionados por varios pesquizadores na polymielite humana e que nenhum papel representam na pathogenia desta molestia.

A pesquiza de treponemas, pelos processos de impregnação pelo nitrato de prata, foi completamente negativo. Dirigimos então as nossas vistas para o systema nervoso dos animaes e procedemos, com resultado, a varias pesquizas quanto á reproducção experimental da molestia reinante em Biguassú e suas vizinhanças. Essas experiencias, conforme adiante mostraremos, nos deram uma fórma morbida attenuada e isso nos obrigou a voltarmos ao Estado e trazer para Manguinhos novo virus, que nos servia para ultimar estes estudos.

A attenuação do primeiro virus (systema nervoso do boi sacrificado em 4 de dezembro de 1910), conservado sempre em glycerina e na geleira, só póde ser attribuida á demora que tivemos de soffrer em Florianopolis, com a falta de vapores para o Rio e demora da viagem, devida ás numerosas escalas dos paquetes do Lloyd.

Foram os resultados dos estudos feitos com o virus de 4 de dezembro que serviram de base para as notas sobre diagnostico publicadas no "Brasil Medico", de 22 de fevereiro do corrente anno.

As ultimas pesquizas que fizemos em Manguinhos, foram todas baseadas no virus de 9 de março do corrente anno (systema nervoso de dois bois e um cavallo sacrificados por nós no alto-Biguassú). Esses animaes se achavam em differentes periodos da molestia. Um dos bois estava francamente paralytico, emquanto que o outro apresentava o quadro das fórmas excitantes, sendo o segundo dessa fórma que tivemos ensejo de observar.

O cavallo achava-se no terceiro dia da molestia e manifestava grande alteração na marcha, caindo frequentemente, a descida dos logares de declive se fazia com grande difficuldade e é este um bom meio de se verificar as primeiras desordens motoras dos membros dos animaes.

Na exposição das experiencias feitas com esse material, nos referiremos simplesmente ao virus de 4 de dezembro e ao virus de 9 de março. Quanto a este ultimo virus, foi sempre obtido misturando fragmentos do systema nervoso, principalmente da protuberancia e bulbo dos tres animaes autopsiados nessa data.

O primeiro virus foi sempre conservado em glycerina e na geleira, o segundo em glycerina, com 10 "|" de agua physiologica e tambem sempre na geleira. As inoculações foram feitas em bois, cavallos, cachorros, coelhos, cobayas e macacos.

a) INOCULAÇÕES EM BOIS

Virus de 4 — XII — 11

Boi, 17 — Levado para Biguassú e proveniente do Rio de Janeiro. Inoculado na camara anterior do olho esquerdo com quatro centimetros de uma emulsão de cerebro, cerebello protuberancia e bulbo de boi autopsiado em 4 — XII — 10. A injecção é feita em 5—XII — 10.

Apenas se notou uma intensa congestão do olho, durante cinco dias; dez dias depois da injecção parecia ter tudo voltado á normalidade.

A temperatura, que se eleva até 39,8 tambem voltou aos seus limites naturaes.

Este animal permanece absolutamente, são até á presente data, nunca tendo apresentado o menor symptoma de molestia.

Boi 22 — Boi do Instituto — Inoculado intra-cerebralmente, por meio de trepanação com o trepano de corôa, com virus de 4—XII, no dia 24—XII—10.

Foi a seguinte a observação da curva thermica deste animal:

Dezembro	Manhã	Tarde
24	—	38,2
25	38,0	38,2
26	37,9	38,1
27	38,1	38,2
28	38,6	38,3
29	38,2	38,3
30	38,0	38,1
31	38,0	38,3
Janeiro		
1	38,1	38,6
3	37,8	38,1
4	38,4	38,8
5	38,4	39,2
6	38,0	39,0 Primeiras modificações na marcha.
7	39,0	39,4 Levanta-se com difficuldade.
8	38,8	39,4 Baba abundante.
9	37,9	38,2 Movimentos convulsivos da cabeça.
10	36,4	35,2 Morreu ás 5 h. p. m.

Fórma paralytica identica ás observadas em Biguassú; apenas os symptomas morbidos não se apresentaram com a violencia de que habitualmente eram revestidos nos casos catharinenses.

Depois de 12 dias de incubação, a molestia evoluiu em cinco dias.

Autopsia — Mesmo quadro anatomo-pathologico que nos animaes de Biguassú. Os cortes histologicos do systema nervoso revelam as mesmas lesões localizadas, principalmente na protuberancia.

Bois 24 e 25 — Animaes do Instituto — Inoculados intra-cerebralmente, o primeiro, com emulsão cerebro, cerebello e bulbo do boi precedente; o segundo, com tres centimetros da mesma emulsão, filtrada em véla Berkefeld, em 14—1—1911.

Observados até a presente data, nada apresentaram de anormal.

Bois 26 e 27 — Animaes do Instituto — Inoculados intra-cerebralmente com um centimetro cubico de emulsão de virus de 4—XII—10 em 19—1—11.

Acham-se vivos, nada tendo apresentado de anormal.

Virus de 9—III—11.

Boi 31 — Animal do Instituto — Inoculado intra-cerebralmente com 2 c. c. de emulsão de virus de 9—III—11, em 24—III—11.

Observação:

Março	*Manhã*	*Tarde*	
24	38,4	39,0	
25	38,1	38,0	
26	38,4	38,6	
27	38,4	39,0	
28	38,0	38,6	
29	38,2	38,2	
30	37,9	38,2	
31	38,0	38,9	
Abril	*Manhã*	*Tarde*	
1	38,4	39,8	
2	38,0	38,2	
3	38,8	39,4	
4	39,4	39,0	Excitação—Tenta aggredir—Pouca firmeza no andar.
5	38,4	38,8	Paralytico—Respiração offegante
7	38,0	38,7	
8	38,0	38,7	
9	37,8	38,0	Gemidos frequentes.
10	Amanhece morto.		

Depois de 11 dias de incubação, apparecem os primeiros signaes da molestia em 4 do corrente mez. A temperatura se elevára bruscamente na vespera a 39,4.

O animal, extraordinariamente excitado, investe contra as pessoas presentes, cohibido na aggressão pelo inicio da paralysia nos membros posteriores, que determina frequentes quédas. Olhar esgazeado, fixo. Não quer se alimentar.

Nos dias seguidos a paralysia invade por completo os membros anteriores e posteriores e o animal não mais se levanta.

A fórma paralytica prosegue a sua marcha, dando-se a morte com seis dias de molestia.

Autopsia — Mesmas lesões que os animaes de Biguassu', quer macroscopicamente, quer microscopicamente. No corno de Ammon deste animal encontrámos typicos corpusculos de Negri.

b) INOCULAÇÕES EM CAVALLOS

Virus de 4 — XII — 10

Cavallo 16 — Animal do Instituto inoculado intracerebralmente com um c. c. de virus de 4 — XII — 10, no dia 19 — 1 — 11.

A observação deste animal é das mais curiosas. No fim de 16 dias de inoculação, observámos alterações notaveis em sua marcha. Essas alterações mais se accentuaram nos dias subsequentes, em virtude da paralysia se estender rapidamente aos membros anteriores e posteriores, caindo o animal. Nesta situação ficou este cavallo durante quatro dias, devendo-se notar que sómente nesses quatro dias manifestou repugnancia pelos alimentos e pela agua. Foram observadas contraturas intensas e algumas crises convulsivas. Tudo parecia indicar um rapido desfecho fatal, quando, paulatinamente, as melhoras foram apparecendo e se accentuando a tal ponto que hoje póde este animal ser considerado restabelecido.

O facto de termos tido a molestia de Biguassu' neste animal com virus que não foi capaz de produzir, apezar da injecção intracerebral, a menor alteração nos bois 26 e 27, nos leva a admittir a maior receptibilidade do cavallo em relação á molestia de Biguassu'.

Virus de 9 — III — 11

Egua 18—Animal do Instituto — Inoculada intracerebralmente com um c. c. de emulsão em agua physiologica de virus de 9 — III. — 11.

Março	Manhã	Tarde	
26	38,2	37,2	
27	37,2	38,8	
28	38,4	38,1	
29	38,6	33,8	
30	37,4	37,9	
Abril			
1	37,8	38,2	
2	37,6	37,8	
3	37,4	38,0	Animal irrequieto.
4	38,0	37,5	Alteração da marcha.
5			Extraordinaria excitação do animal que, paralytico d'emblée, tem crises convulsivas terriveis. Os movimentos tetaniformes dos membros, assim como todo o cortejo da raiva furiosa estão patentes neste animal.
6			Continúa na mesma situação: hoje assim como hontem, não foi possivel tomar a temperatura do animal.
			Amanhece morto.

Autopsia — Lesão exclusivamente no systema nervoso, com o mesmo aspecto das observa-[illegible]

Pelo quadro acima exposto se vê que após uma incubação de oito dias, a molestia surgiu com tal violencia, que em quatro dias o animal succumbia.

A approximação entre esta fórma e a que descrevemos sob a rubrica de fórma excitante, é perfeita; um quadro, porém, tão impressionante como o que observamos neste caso foi a primeira vez que tivemos ensejo de observar.

Egua 18 — Animal do Instituto — Inoculada intracerebralmente com um c. c. de emulsão em agua physiologica de virus de 9 — III — 11.

Março	*Manhã*	*Tarde*	
26	37,9	37,0	
27	36,9	39,0	
28	38,2	39,1	
29	39,0	39,1	
30	37,8	39,9	
31	37,8	38,0	
Abril	*Manhã*	*Tarde*	
1	37,4	37,4	
2	37,3	37,9	
3	37,2	37,4	
4	37,9	37,9	
5	38,4	37,4	Primeiras alterações na marcha.
6	38,0	38,2	Accentua-se a paralysia.
7	38,4	38,6	Cáe paralytico.
8	37,8	38,9	
9	38,4	38,5	
10	37,8	Morreu ás 4 h. p. m.	

Nos tres ultimos dias de vida este animal apresentou o mesmo quadro de fórma furiosa já visto no animal precedente.

A incubação foi um pouco maior, pois foi de 10 dias, evoluindo a molestia em dias.

A autopsia revelou as conhecidas lesões do systema nervoso, destacando-se a grande congestão das meningeas. Alguns aspectos das crises convulsivas deste animal vão reproduzidas em photographias annexas a este trabalho.

C) INOCULAÇÃO EM CACHORROS

Fizemos com o virus de 4 de dezembro duas inoculações em cachorros, sendo uma na camara anterior do olho e outra por via intra-cerebral.

A trepanação do craneo do cachorro é extremamente facil, comparada com a do craneo do boi; nestes o craneo tem sempre numerosos seios e é bastante expesso, dahi resultando que mesmo fazendo a trepanação exclusivamente com o *forceps* do trepano a difficuldade é sempre regular para se ter entrada na massa encephalica com absoluta certeza.

Mais facil que a trepanação do craneo do boi é certamente a do cavallo, que sempre praticamos rapidamente.

Os dois cachorros inoculados com o virus de 4—XII—10, até hoje nada apresentaram e se alimentam perfeitamente.

Com o virus de 9 de março do corrente anno, inoculamos no dia 23 de março, por via intra-cerebral, outro cachorro.

Até o dia 12 do corrente mez nada apresentou de anormal, mas dessa data em deante ficou triste, mudo e não se alimentou mais.

Morreu, por syncope, em 17.

Não observamos lesões apreciaveis microscopicamente na autopsia a não ser congestão intensa das meningeas cerebraes e pequenos pontilhados vermelhos hemorrhagicos, na protuberancia.

Em frottis de corno de Ammon encontramos corpusculos de Negri, o que, alliado ao quadro clinico, nos leva a considerar este caso como de raiva muda.

D) INOCULAÇÕES EM COELHOS

Varias series de inoculações em coelhos, por via intra-cerebral e sub-dural, com o virus de 4 de dezembro. Os resultados obtidos nada tiveram de caracteristicos. Em cerca de 30 coelhos inoculados, só tivemos em quatro coelhos uma paralysia frustra, evoluindo em poucas horas.

Conheciamos os estudos acerca da inoculação do virus rabico em coelhos, desde Galtier, que já em 1879, em nota á Academia de Sciencias, dizia que os coelhos podem viver desde algumas horas até um, dois, tres e mesmo quatro dias depois da molestia se ter manifestado, e, portanto, attribuimos importancia ás paralysias por nós observadas. Comtudo, na mesma occasião em que procediamos aos estudos acerca de epizootia de Biguassú, appareceu no Instituto a paralysia dos coelhos, a que já nos referimos, e naturalmente, pouco podiamos concluir de series em que raramente um coelho apresentava uma paralysia de horas, ás vezes duas, e não era obtida em passagens regulares. Uma experiencia que realizámos com virus das ruas, proveniente de um cão rabico, levado ao Instituto, ainda mais veiu augmentar o nosso escrupulo em concluir com factos que se afastam da normalidade. Inoculámos duas series de coelhos: uma, de quatro coelhos, com virus das ruas, e outra, de egual numero de animaes, com virus de 4 de dezembro, todos por injecções intra-cerebraes. Os coelhos inoculados com virus das ruas apresentaram, no fim de 16 a 18 dias, paralysias typicas de raiva, ao passo que os outros nada tiveram, não obstante o virus de 4 de dezembro estar sempre na geladeira e ter sido depois da colheita 25 dias depois da colheita do virus.

Com o virus de 9 de março, inoculamos intra-cerebralmente uma série de seis coelhos com 1|4 de centimetro cubico, em 27 de março.

O resultado é o seguinte:

Coelho 50 — Paralysia incipiente em 9 — IV — 11; morto em 10 — IV — 11.

Coelho 51 — Paralysia incipiente em 10 — IV — 11; caido em 11 — IV — 11; morreu em 13 — IV — 11.

Coelho 52 — Paralysia incipiente em 12 — IV — 11; caido em 13 — 11; morto em 18 — IV — 11.

Coelho 53 — Paralysia incipiente em 13 — IV — 11; caido em 14 — IV — 11; morto em 18 — IV — 11.

Coelhos, 54 e 55 até a presente data 18 — IV — 11, nada apresentaram.

Com o bulbo e protuberancia do coelho, 50 inoculamos intra-cerebralmente quatro coelhos, com o fim de obtermos novas passagens com esse virus e reproduzir em séries as paralysias.

O contraste é absoluto entre as experiencias com o virus de 4, 12, 10 e o de 9 — III — 11.

e) INOCULAÇÕES EM COBAYAS

Apenas inoculamos cobayas com o virus de 4 — XII — 10.

f) INOCULAÇÕES EM MACACOS

Quatro saguis ("Hapale penicillata" são injectados intra-cerebralmente em 3 de janeiro do corrente anno, com emulsão de cerebro, protuberancia e bulbo do boi 21 (virus 4 — XII — 10).

Até o momento actual se acham vivos, não se tendo notado a menor anormalidade.

CORPUSCULOS DE NEGRI

Tendo si[do] estes corpusculos encontrados pelo dr. Antonio Carini, de S. Paulo, no systema nervoso de tres animaes que elle autopsiára em Santa Catharina e no material de uma das nossas autopsias, que lhe offerecemos, fizemos uma pesquiza cuidadosa desses corpusculos no cerebello e corno de Ammon dos animaes por nós autopsiados, e de facto

---

Folhetim do "Correio da Manhã" (63)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

— Foi para mim uma fortuna encontrar esse rapaz cuja consciencia parece adormecida.

— Ah! sr. conde, o dinheiro faz milagres; é a varinha de condão que subjuga a consciencia alheia. O barão de Labra malbaratou em pouco tempo uma invejavel riqueza, e habituado desde a infancia ao luxo e ao esplendor, não se sente com forças para supportar a miseria.

— Não obstante, está-lhe batendo á porta.

— E' verdade, mas elle procura por todos os modos não a deixar entrar, volveu Castro, sorrindo maliciosamente.

— Não haverá remedio senão proteger esse pobre diabo, si me servir bem. A America é o paiz das aventuras; arranjar-lhe-ei uma collocação para lá.

— O barão não acceita; nasceu para gastar e não para trabalhar. Só lhe restam dois modos para resolver a sua situação: ou casar com mulher rica, ou dar um tiro nos miolos.

— Pensando bem, o nosso negocio complicar-se-ia bastante si o barão tivesse a mão pesada...

— Não tenha receio: dará uma cutilada como v. ex.ª deseja.

— Entretanto, Daniel é um rapaz valente.

— Não importa, receberá uma cutilada, o que fará augmentar os desgostos do general e o amor de Clotilde.

— Como sabe que o general tem desgostos?

— Sei ainda muito mais.

— E está tão calado!

— Espero ensejo para dar-lhe parte das minhas investigações.

— Tive-o sempre na conta de homem prestavel. Diga o que sabe.

— O general Lostan prohibiu sua filha de amar Daniel.

— Sim?! perguntou com interesse o conde.

— E como o pomo prohibido é o mais desejado...

— Clotilde pensa mais em Daniel desde que lhe impuzeram que o esquecesse, não é verdade?

— Justamente.

— Nesse caso, é certo ganharmos a partida.

— Ainda tenho uma duvida.

— Qual?

— Supponhamos que Lostan chega a convencer-se de que sua filha está perdidamente namorada de Daniel. Ora, em tal caso, não o julgo tão infame que seja capaz de occultar a Clotilde o segredo do nascimento de seu filho.

— Oh! nunca fará semelhante revelação á filha.

— Sou menos confiante, sr. conde; e si o general chegasse a dizer a Clotilde: "Não ames esse homem, porque é teu irmão", todos os nossos planos cairiam por terra como um castello de cartas.

Estas reflexões preoccupavam o conde da Fé, que se conservou em silencio alguns minutos. Depois passando a mão pela fronte como si quizesse afugentar pensamentos tristes, redarguiu:

— Não tem que ver; si os amores platonicos de Daniel e Clotilde se prolongarem, é possivel que percamos a partida; convém, portanto, que se tornem mais positivos.

— Mas isso é bastante difficil. Desgraçadamente, Daniel não é desses piratas de amor que não gostam de perder tempo; alma pura e casta, vive da contemplação, e por coisa alguma seria capaz de offender a mulher amada.

O conde da Fé começava a encontrar grandes difficuldades para poder vingar-se do seu implacavel inimigo. Tendo o general descoberto os amores de Daniel e Clotilde, indubitavelmente empregaria todos os meios para evitar a enorme desgraça que poderia sobrevir.

O conde não ignorava que basta um momento para a mulher perder a pureza da alma, entregando-se vencida ao homemque a deshonra. Mas era bastante difficil que tal succedesse a Clotilde. Restava-lhe apenas a consolação de que, não se realizando a espantosa vingança que premeditava, o general ver-se-ia forçado a arrancar a mascara e a dizer á infeliz menina: "Tu és apenas uma filha natural."

— Julgo inutil fazermos calculos aereos, amigo Castro, volveu o conde depois de reflectir. Depois do duello, que deve verificar-se amanhã, os acontecimentos caminharão com mais rapidez. Agora vamos ver o que dizem os padrinhos ácerca da destreza do meu afilhado.

O conde levantou-se e dispunha-se a saír, quando appareceu á porta um criado.

— O que é?

— Um sujeito que deseja falar a v. ex.ª.

— Disse o nome?

— Dr. Samuel Fuentes.

— Ah! Daniel tem-me falado muito nesse homem.

— Mas elle não estava gravemente ferido? perguntou Castro.

— Estava, parece que uma noite lhe entraram em casa uns mascarados e lhe deram um tiro á queima-roupa, e ainda até hoje não se póde averiguar a causa de semelhante crime. Mas, si bem me lembro, Daniel disse-me varias vezes que esse pobre doutor ficara um pouco transtornado da cabeça, em resultado do ferimento.

— Que virá elle fazer a Madrid? perguntou Castro com certa curiosidade.

— Breve o saberemos. Agora deixe-me só.

E dirigindo-se ao creado, o conde accrescentou:

— Diga a esse sujeito que entre.

Depois, sentou-se, ficando com o olhar fixo na porta por onde devia entrar o dr. Samuel.

XIII

O conde da Fé representa uma scena de comedia

O dr. Samuel sentia vehementes desejos de abraçar Daniel que, desattendendo os conselhos do seu amigo Mendes, dissera entre si:

— Creio infundados os seus receios; irei ver o meu querido orphão, nada lhe direi sobre o fim da minha viagem a Madrid, e voltarei para casa sem que o dr. saiba da minha sahida. Ninguem me conhece; ninguem de certo reparará em mim.

Tomada esta deliberação, Samuel dirigiu-se a casa do conde da Fé. Perguntou por Dainel e disseram-lhe que estava ausente, porque tinha dado ordem de não receber ninguem. Então o dr. Samuel disse comsigo:

— Já que estou aqui, aproveito a occasião para agradecer ao conde da Fé os favores que tem dispensado a Daniel.

Perguntou pelo conde, e como elle recebia toda a gente, o creado foi annunciar-lhe a visita, como o leitor estará lembrado.

Ao apresentar-se no gabinete o venerando ancião, o conde levantou-se para recebel-o.

— Rogo-lhe, sr. conde, disse Samuel, que me desculpe se chego em occasião inopportuna.

— Ora essa! o seu nome não me é desconhecido, porque o pronuncia a miudo o meu afilhado Daniel.

— Ah! Daniel lembra-se ainda do pobre velho que tanto o estimava lá na aldeia? perguntou Samuel com ineffavel satisfação.

— Lembra-se a cada momento, meu amigo. Mas queira sentar-se, porque supponho que virá ver o nosso querido orphão.

O dr. Samuel estava encantado com a recepção do conde da Fé, do qual formava já lisonjeiro conceito sem mesmo o conhecer.

— Em verdade, sr. doutor, accrescentou o conde, surprehende-me vel-o de todo restabelecido, porque me disse Daniel que o deixára bastante doente em resultado de um ferimento.

— Sim, estive muito mal. A ferida era de morte, mas cahi em boas mãos.

— Muito me alegro, e tenha a certeza de que Daniel ficará louco de alegria. Mas está bom de todo?

— Completamente bom. A bala penetrou-me na cabeça, resvalando milagrosamente pelas paredes do cerebro, de onde não póde ainda ser extrahida. De modo que foi longa e penosa a minha convalescença, produzindo-me uma especie de idiotismo; mas, graças a Deus, a debilidade do cerebro desappareceu e hoje sinto-me perfeitamente bem.

— Mas não conhece os infames que tentaram assassinal-o?

O doutor sorriu de um modo significativo, o que fez comprehender ao conde que sabia alguma coisa.

— Tenho suspeitas, sr. conde, que espero averiguar com o tempo. A justiça não póde encontrar os assassinos; mas tenho esperança de que, talvez não muito tarde, eu os possa denunciar.

As palavras de Samuel começavam a interessar ao conde, e como se uma voz secreta lhe dissesse: "a cicatriz desse pobre velho tem relação com Daniel", dispoz-se a saber o que o doutor occultava.

— Daniel attribuiu sempre a ladrões a tentativa de assassinio.

Samuel moveu a cabeça negativamente.

— Não eram ladrões, sr. conde.

E sorrindo de um modo triste, ajuntou:

— Ou, para melhor dizer, eram, pois me roubaram uns papeis que não me pertenciam.

— Oh! ... as suas palavras avivam-me as suspeitas que tive quando Daniel me contou a historia do attentado de que o senhor ia sendo victima.

O conde approximou-se um pouco mais de Samuel, e accrescentou em tom de franqueza:

— Não gosto, meu querido doutor, de exaltar os favores que faço; mas toda a gente sabe em Madrid que recebi Daniel em minha casa como póde receber-se um filho depois de muitos annos de ausencia.

— Bem sei, sr. conde, bem sei, e em nome de sua santa mãe, que está no céo, venho agradecer-lhe. O que v. ex.ª. tem feito por Daniel é superior a todo o elogio.

— Ora adeus! Sou immensamente rico não tenho herdeiros forçados, e confesso-lhe com franqueza que, ao ler a carta da desgraçada Angela, na qual me recommendava seu filho, disse entre mim: já que Angela n'outro tempo, durante uma penosa doença, veiu sentar-se á cabeceira da minha cama, convertendo-se em carinhosa irmã de caridade, é justo que eu sirva de pae ao orphão que se apresenta desvalido ás portas da minha casa.

— Por muito que v. ex.ª. pretenda amesquinhar a nobreza dos seus beneficios a favor de Daniel, eu, que estimo esse pobre orphão como a um filho, eu, a quem Angela amou como a um pae, não encontrarei nunca palavras para exaltar devidamente o procedimento do sr. conde. Se Deus concede aos justos, no céo, o verem o que se pratica na ter-

(Continúa).

MUTILADO

verificamos sua existencia, por vezes em grande numero. Localizavam-se principalmente nas grandes cellulas ganglionares do corno de Ammon e nas cellulas de Purkinje do cerebello.

Encontramos esses corpusculos corando os cortes pelos processos de Mann, Giemsa, com fixação no sublimado de Schaudinn e pelo methodo da pyronina, aconselhado por Luigi d'Amato e Vicenzo Faggella.

Principalmente as pequenas formações de Negri eram encontradas com facilidade; nas formações se distinguiam perfeitamente os corpusculos internos, cuja interpretação tem levantado tantas discussões.

Vacuolos tambem se apresentavam de modo distincto. Encontramos esses corpusculos, não só no systema nervoso dos animaes doentes em Biguassú, como tambem no do boi, que inoculado com o ultimo virus de lá trazido, nos deu aqui uma evolução typica da molestia.

Além dos corpusculos de Negri, queremos chamar a attenção para outras formações interessantissimas, que são, de preferencia, encontradas no interior e na bainha dos vasos do cerebro e cerebello e mais nitidas nos fragmentos de tecidos fixados em sublimado-alcool de Schaudinn.

Assemelham-se esses corpusculos, que pódem variar extraordinariamente de volume, ás formações referidas por Joseph Koch e Rissling em seu recente estudo sobre a etiologia da raiva. Córam-se violeta avermelhada, quer pelo Giemsa, quer pelo Mann, quer pela pyronina, com verde de methyla. A's vezes reunidos em grandes massas, outras vezes isolados, apresentam-se com corpusculos redondos ou ovoides, livres entre os globulos do sangue ou espalhados pelas tunicas dos vasos. Não raro se tem a impressão de haver um activo processo de multiplicação.

Não conhecemos corpusculos identicos no sangue dos bois e cavallos e sua confusão com plaquetas sanguineas bastante typicas nesses animaes se nos afigura impossivel.

A questão dos corpusculos encontrados no systema nervoso dos animaes victimados pela raiva ou por molestias que apresentam lesões nervosas semelhantes ás vistas na hydrophobia, ainda está em plena actividade e continuamente novas contribuições vêm trazer nova luz á interpretação desses corpusculos.

Os corpusculos de Negri ("Newroryctes hydrophobia Calkins") descobertos em 1903, por este autor, que não sómente lhes dá o papel de agentes etiologicos da raiva como ainda recentemente descreveu um cyclo completo de sua evolução, tem despertado as maiores controversias.

Tres correntes de opinião são seguidas pelos pesquizadores que melhor os têm estudado. Negri considera-os como protozoarios e causa da molestia; Prowazek como productos de reacção da cellula nervosa, contendo em seu interior o virus da raiva em sua phase visivel; um terceiro grupo dá a todo o corpusculo de Negri o papel de simples producto de reacção da cellula nervosa.

A descoberta feita por Lentz, de inclusões caracteristicas no cerebro de coelhos, injectados com virus fixo, inclusões denominadas "corpusculos de passagem" e não confundiveis com os corpusculos de Negri, seguida da descoberta dos "distemper bodies", corpusculos differentes dos corpusculos de passagem e dos de Negri e encontrados no cerebro de cães com o "distemper" ou paralysia dos cães, foi seguida de outras verificações interessantes. [illegible]

Os corpusculos de Pinzani, na opinião desse autor, são identicos aos encontrados por [illegible] com "Hadnorpest".

D'Amato levanta contra o corpusculo de Negri, considerado como agente etiologico da raiva, as seguintes objecções:

a) fragmentos de corno de Ammon, contendo em abundancia o corpusculo de Negri, foram inoculados no cerebro de coelho; [illegible]

b) [illegible]

c) [illegible]

[illegible]

Os preparados de Koch e Rissling, são [illegible]

[illegible] A molestia de Borna, Joest [illegible]

[illegible] tomar uma simples reacção das cellulas nervosas e que só a presença no cerebro de um cachorro suspeito de raiva, póde trazer uma grande inducção para o diagnostico de raiva, no caso da epizootia de Santa Catharina sua presença deve ser associada ao resultado da prova biologica sobre os animaes para que se pudesse tirar conclusões absolutamente certas em relação ao diagnostico dessa epizootia.

DIAGNOSTICO

Sob o ponto de vista exclusivamente clinico, varias molestias poderiam ser consideradas como semelhantes á molestia reinante em Biguassú.

Comtudo, pelo resultado das inoculações — principalmente as feitas com o ultimo virus que trouxemos de Santa Catharina, não temos a menor duvida em considerar a epizootica alli reinante como a raiva ou hydrophobia.

A inoculação em bois e cavallos, nos dando casos typicos de raiva furiosa e paralytica, a evolução da molestia no coelho e por ultimo a raiva muda observada em um cão, alliada á presença no cerebro e cerebello dos animaes dos corpusculos de Negri, fecharam o cyclo de investigações que poderiamos fazer com o fim de estabelecer o diagnostico da epizootia de Biguassú.

Os resultados das experiencias feitas com o virus de 4 de dezembro, obtido de um animal paralytico, no quinto dia da molestia, vêm trazer algumas contribuições para o conhecimento de factos até agora não mencionados pelos autores que do assumpto se têm occupado.

A inoculação na camara anterior do olho de um boi com abundante material de virus recentissimo, seguida de insuccessos, assim como a inoculação negativa na camara anterior do cerebro de cachorros, mostram a variação de virulencia do virus que nem sempre se mostram activos por vias de penetração consideradas das mais infalliveis. Ainda recentemente Babes se occupa com o estudo das formas atypicas de raiva, mas não encontramos casos identicos aos que observámos.

O cavallo 16 conseguiu resistir a uma infecção por via cerebral que foi capaz de determinar symptomas alarmantes e um quadro bastante adiantado da molestia. Um virus capaz de produzir essas manifestações morbidas no cavallo já não teve acção quando, na mesma data e quantidade, foi inoculado no cerebro de bois.

Além disso o caracter epizootico da raiva em bois e cavallos é pela primeira vez, registrado em sciencias.

Epizootias entre os cães têm sido notadas varias vezes e é sufficiente citar a celebre epizootia da raiva canina no Perú em 1803; uma epizootia de raiva entre as raposas foi observada na Allemanha e na Suissa em 1838.

De todas essas epizootias, porém, a mais interessante foi a que surgiu entre as corças, em Ekworth, no condado de Suffolk (Inglaterra) nos parques do Marquez de Bristol, bem estudada por Adami. Em 650 animaes morreram perto de 500. O diagnostico foi firmado pelo estudo clinico, pelo resultado negativo do sangue e dos orgãos e pelas inclusões em coelho. Nesta epizootia foi notado que as corças furiosas mordiam suas companheiras e assim propagavam a molestia.

Durante nossa estadia em Biguassú' nunca observámos um animal morder a outro, nem esse facto nos foi referido por pessoa alguma, não obstante já reinar a epizotia ha mais de tres annos.

Tres molestias merecerão nos occupar pelas suas analogias quer clinicas, quer histo-pathologicas, com a entidade morbida que estudamos.

São: a meningite cerebro-espinhal de Saxe, a molestia de Borna e a pseudo-raiva ou paralysia bulbar infecciosa.

A meningite de Saxe e a molestia de Borna são especiaes ao cavallo: a primeira é causada pelo diplococco de Siedamgrotzky e Johne e quanto á segunda sua ethiologia ainda é desconhecida, apezar de muito bem estudada por Joest e Degen, que apenas descreveram um corpusculo, semelhante ao de Negri, localizado no nucleo das cellulas ganglionares do cornea de Ammon.

A pseudo-raiva foi objecto de um estudo completo da parte de Wick, do professor dr. Zeilerque, o publicaram no numero 36, fasciculo 3, de 1911, dos "Arbeiten aus dem Kaiserlichen Gesundheitsamt". Tem sido observado em bois, cachorros de caça, gatos, coelhos, cubayas e ratos.

Nesta molestia o sangue é virulento e se consegue seguramente a transmissão da molestia a animaes receptiveis, inoculando o sangue de animaes doentes por todas as variadas vias de inoculação. A saliva dos animaes não é infecciosa.

O virus contido no systema nervoso central se conserva em glycerina como o virus da raiva.

Tem sido sómente observado na Hungria e clinicamente se approxima da "peste de coçar", tão fallada entre nós. Tem incubação muito curta, evolução rapida, não existe a phase aggressiva nem paralysia successiva.

Estes caracteres, juntos á infecciosidade do sangue e dos orgãos, tomam facil sua separação de raiva.

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA

A unica medida aproveitavel em relação á raiva, consiste na vaccinação preventiva que se faz por variados processos, de que aqui não nos queremos occupar, por inutil. Apenas exporemos o processo de Nocard Roux, o mais pratico de todos e que já tem dado bons resultados na pratica.

A technica da vaccinação dos animaes, segundo Nocard e Roux é a seguinte:

Injectar virus puro nas veias. A emulsão de substancia nervosa é preparada triturando fragmentos de bulbo em um almofariz ou em um calix, de modo a se obter um liquido leitoso, facil de aspirar na seringa.

Para evitar de introduzir nas veias grumos de materia nervosa, que produziriam embolias e a morte, passa-se a emulsão através de uma téla de linho muito fina.

Injecta-se lentamente, em duas vezes, 10 a 15 centimetros cubicos do liquido no cavallo e no boi, e quatro a seis centimetros na cabra e no carneiro.

Os accidentes são muito raros desde que a emulsão seja bem homogenea.

Os cavallos e os bois de trabalho devem ser deixados em repouso durante um mez.

Como medidas de prophylaxia applicaveis em Biguassú, aconselhariamos:

a) matança systematica de todos os cães vagabundos, reservatorios permanentes de virus.

b) uso obrigatorio da mordaça nos cães, cujos proprietarios não os quizessem sacrificar, promulgando-se uma lei semelhante á "Rabies Order", existente na Inglaterra, cujos resultados têm sido evidentes.

c) matança systematica de todos os bois e cavallos doentes, com symptomas da molestia de Biguassu'.

d) isolamento e observação, durante 15 dias, de todo o boi ou cavallo, que apresente escoriações semelhantes a mordedura ou denote tristeza e mudança brusca de habitos.

e) vaccinação preventiva de todos os bois e cavallos existentes nas zonas de irradiação da epizootia.

Temos a firme convicção de que tomadas as providencias que aqui aconselhamos, cessará immediatamente uma epizootia que tão consideraveis prejuizos tem trazido para o futuro Estado de Santa Catharina.

Manguinhos, 18 de abril de 1911.

Dr. Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.

CLUBE DE PIANOS

da Casa Mozart

127, AVENIDA CENTRAL, 127

CLUB EXTRA

CONDIÇÃO A — 150 prestações de 10$000 pagas antecipadamente dão direito a um piano novo, á escolha do socio, entre os seguintes: SPONNAGEL (modelo 8), PLEYEL (6), MOZART (1), e KOHLER & CAMPBELL (8), no valor de réis [illegible].

CONDIÇÃO B — 110 prestações de 15$000 pagas antecipadamente dão direito a um piano novo, á escolha do socio, entre os seguintes: SPONNAGEL (modelo 6), PLEYEL (6), ou STEINWEG NACHF. [illegible]

CONDIÇÃO C — 120 prestações de 15$000 pagas antecipadamente dão direito a um piano novo, á escolha do socio, entre os seguintes: SPONNAGEL (modelo 5 B), PLEYEL (8), ou STEINWEG NACHF. (III), no valor de [illegible].

CONDIÇÃO D — 100 prestações de 20$000 pagas antecipadamente dão direito a um piano novo, á escolha do socio, entre os seguintes, que são grandes modelos dos respectivos fabricantes e feitos com 7 1/3 oitavas, proprios para concertos, e que satisfazem a mais exigente pianista: SPONNAGEL (imperio), PLEYEL (4), e STEINWEG NACHF. (IV), no valor de [illegible].

Centro de Academicos

Realizou-se com grande numero de socios, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do sr. Leonidas Porto, com o fim de reconhecer como filial o Centro de Academicos Paraense.

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. [illegible] por mais essa prova de consideração para com o Centro.

Foi depois lido um officio da Sociedade de Beneficencia de Estudantes Bahianos, participando a eleição da sua nova directoria.

A's 10 horas da noite, foi encerrada a sessão.

Menor desapparecido

Procurou-nos hontem o sr. Antonio Carvalho, hespanhol, residente na rua America, 54 (morro da Favella), que nos veiu dizer que ha uns dez dias desappareceu seu filho, menor de 14 annos, tambem chamado Antonio Carvalho, brasileiro, e que tendo-o procurado na policia Central, ali não obteve informações. Pede a quem saiba do paradeiro do menor, o favor de lhe enviar qualquer noticia.

A carne

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 321 rezes, 25 vitellas, 80 carneiros e 37 porcos.

Foram rejeitados: 1 rez e 44 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 82 rezes; José Pacheco de Aguiar, 70 rezes, 15 vitellas, 14 carneiros e 20 porcos; Portinho & C., 21 rezes; Edgard Azevedo, [illegible] rezes; Candido E. de Mello, 41 rezes e 20 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 30 rezes e 4 vitellas; Mendonça Lima & C., 35 rezes; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 86 rezes, 9 vitellas e 4 carneiros; Francisco Vieira Goulart, 86 rezes e 9 porcos; Augusto M. da Motta, 2 porcos; Miguel Masi & C., 6 porcos; Santos Fontes & C., 14 porcos; Luiz Camegrano, 34 carneiros e 8 porcos.

Vigoraram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $500 e $420; carneiros, a 1$000 e 1$200; porcos, a $900 e $800; vitellas, a $900 e [illegible].

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Ferrari n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 100.

SECÇÃO LIVRE

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

Nos dias 15 e 16 do corrente, das 11 horas da noite ás 5 horas da manhã, devido a collocação de cabos subterraneos, ficará suspenso o trafego da linha de subida da rua da Carioca, correndo os carros que vem da cidade, pela rua Uruguayana, largo do Rosario, largo de S. Francisco, rua do Theatro e praça Tiradentes, seguindo dahi pelos respectivos itinerarios.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911.

Pagamento de 20:000$000

Ao sr. Caetano Bettini, estabelecido á rua do Theatro, foi pago pelos agentes da Loteria Federal o bilhete n. 11.121, premiado em 9 do corrente, com 20:000$000.

Despedida

Arthur Gabilio das Neves, por enfermo, retirando-se com sua familia para a Europa, despede-se, offerecendo os seus prestimos.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911.

2307

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileiras

RÉDE SUL MINEIRA

Relatorio e contas da administração e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno de 1910.

Srs. Accionistas — O Conselho Fiscal examinou com a devida attenção todas as operações e actos da Directoria no anno de 1910, tendo por base o balanço o inventario e as contas comprovadas pelos documentos em que se estribam, e teve a satisfação de achal-as perfeitamente exactas.

As operações realizadas durante o anno, foram pela Directoria minuciosamente expostas no seu relatorio e é forçoso reconhecer que ellas foram todas intelligentemente feitas e dirigidas no interesse da Companhia.

O que conseguiu a administração em onze mezes, já em melhoramentos na rêde ferro-viaria, já procurando-lhe novas fontes de renda nas linhas ferreas e fluvial com que a enriqueceu, mostra, ao lado da actividade, o zelo com que se dedica aos interesses que lhes foram em boa hora confiados.

Consultado sobre o dividendo a distribuir aos accionistas, o Conselho Fiscal concordou em que, pelos motivos expostos no relatorio, fosse o saldo do anno considerado lucro suspenso, sendo o dividendo adiado para o fim do anno corrente em que, tudo nos leva a crer, terá a Companhia renda liquida sufficiente, comprovada pelo encontro com todas as despezas do anno, inclusive os juros do emprestimo correspondente a dois semestres.

O Conselho é, pois, de parecer que sejam approvadas as contas da administração, bem como todas as operações e actos por ella praticados, e que seja egualmente approvada a proposta para ser levado á conta de lucros suspensos o saldo verificado no anno.

O Conselho deixa de propôr um voto de louvor á Directoria porque esta não ignora quanto a estimam e consideram os accionistas que se congratulam pelo acerto de sua escolha.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1911 — Dr. *João Moreira Magalhães* — *Candido Drummond* — *Arthur Duarte Pinto*.

Srs. Accionistas — O relatorio e as contas, que vos apresentamos, já são das estradas que cortam o sul de Minas e que formam a Rêde Sul Mineira, constituida de accordo com o decreto n. 7.704 de 2 de dezembro de 1909, que autorizou o arrendamento da Minas e Rio, composta pela estrada de ferro deste nome e pela antiga Muzambinho á Companhia Viação Ferrea Sapucahy.

A extensão da rêde era, na occasião em que foi organizada, de 976.405 metros.

Concorreram para formal-a a Minas e Rio com 446.405 metros e a Sapucahy com 530 kilometros.

Hoje que o nome da Companhia arrendataria desappareceu, em consequencia do seu contrato com o governo federal para a constituição da Rêde Sul Mineira, não é fóra de proposito recordar que a situação daquella Companhia era muito diversa da que pretenderam inculcar na occasião da luta pelo arrendamento.

Reorganizada em 1899, por accordo entre os credores e accionistas, sem applicar, como o fizeram todas as outras emprezas com o consentimento do governo, a tarifa movel que atirava sobre as classes productoras, que egualmente soffriam as consequencias do mesmo mal, o onus da differença de cambio, conseguiu a Companhia não só substituir o trafego, que se fazia em dias alternados na secção de Baependy ao rio Eleuterio, pelo trafego diario, mas, ainda, multiplicar o numero de trens: construiu e abriu ao trafego mais 46 kilometros de linha de Bom Jardim a Carvalhos; amortizou, exactamente nos termos estipulados com o governo de Minas 2.068:800$000, do emprestimo, que lhe fôra feito e, finalmente, cumpriu rigorosamente o ultimo accordo, no qual obteve dos seus credores o pagamento dos juros a razão de 3 o|o em dinheiro e 2 o|o em titulos, vantagem muito inferior á que alcançaram as outras emprezas sobrecarregando a producção com a differença de cambio.

Em 1909, quando foi feito o contrato de arrendamento, já o "coupon" da divida externa, vencido nesse anno, havia sido pela Companhia pago á razão de 5 °|° em dinheiro, como fôra ajustado no contrato original.

Afim de habilitar-nos para o cumprimento das obrigações contraidas em virtude do decreto que constituiu a rêde ferro-viaria Sul de Minas, celebrámos, desde logo, um contrato provisorio com os srs. Preier & C., banqueiros em Paris, em 16 de março de 1910 para um emprestimo por debentures de frs. 50.000.000, valor nominal, a 5 °|° de juros e amortização annual de 1|2 °|°, a partir de 1913. Nelle obrigaram-se os banqueiros a tomar firme o emprestimo ao typo de 86 °|°, para ser realizado no correr do mez de junho de 1910, com o beneficio a favor dos subscriptores do primeiro "coupon" de 1910. Obrigaram-se mais a resgatar, préviamente, os debentures do antigo emprestimo Morton Rose & C. collocando, desde logo, á disposição da Companhia frs. 10.000.000. Dahi resultou o abatimento de 10 °|° no resgate daquella divida, accrescido da importancia do respectivo primeiro "coupon" de 1910: resultou egualmente a liquidação, por desconto, á razão de 5 °|°, ao anno, do saldo do emprestimo feito pelo governo de Minas á Companhia em 1903. Com os lucros nestas operações auferidos, podemos dizer que o typo effectivo do emprestimo, deduzidos todos os seus encargos, foi para a Companhia superior a 86 °|°.

Durante o anno de 1910 abriu a Companhia arrendataria ao trafego, em 31 de maio, o trecho de Gaspar Lopes a Alfenas, com 7.507 metros, que já encontrou com os trilhos assentados pelo governo federal. Na mesma data entregou egualmente ao trafego 11.750 metros de linha por ella construidos, de Baependy á Fazendinha. Da linha Piranguinho a S. José do Paraiso, pela Companhia construida em virtude de concessão e contrato com o governo de Minas, foram tambem abertos ao trafego 21.640 metros, de Piranguinho a Villa Braz, em 9 de novembro. A construcção do leito do resto desta linha, de Villa Braz a S. José do Paraiso, na extensão de 23 kilometros já se acha bastante adiantada. Começa-se agora a assentar os trilhos em mais 18 kilometros de leito preparado.

Da linha de Fazendinha a Carvalhos ficaram tambem promptos e com a superstructura metallica já assentada em toda a extensão 67 kilometros. Esta linha que liga todas as estradas a cargo da Companhia arrendataria, formando uma só rêde ferro-viaria, sem solução alguma de continuidade, depende, apenas, para ser entregue ao trafego, de ligeiros reparos, do alargamento dos córtes e da substituição das pontes provisorias, trabalhos que estão sendo concluidos.

A linha que deve ligar a nossa estação de Bom Jardim á de S. Vicente Ferrer, na Oeste de Minas, a qual construimos por conta do governo federal, está com o leito quasi prompto em muitos trechos, para os quaes já pedimos trilhos, e dentro de dois mezes deve ficar completamente acabada.

Além das linhas ferreas abertas ao trafego em 1910, e com as quaes enriquecemos a rêde, iniciámos em novembro de 1910, com duas excellentes lanchas a vapor, especialmente importadas e que nos custaram cada uma...... 15:077$500, o trafego fluvial no rio Sapucahy, a partir do kilometro 237, onde edificámos a estação denominada "Porto Sapucahy" até o porto de "Paredes", no rio, com a extensão de 132 kilometros. Esta navegação já se estende hoje até ao porto de Cubatão, no kilometro 260 do rio.

Com a acquisição dos vapores e adaptação do rio para a navegação ainda em inicio, e da qual esperamos que terá a companhia bons resultados, despendemos no anno de 1910 como se vê do balanço, a quantia de 118:000$180.

Os estudos definitivos do ramal de Tres Corações a Lavras, com 88 kilometros, de Alfenas a Santo Antonio do Machado com 40, e da Companhia ao Rio Sapucahy, passando por S. Gonçalo, com 1.500 metros, já foram feitos e apresentados á approvação do governo federal: as linhas de Monte Bello a Santa Rita de Cassia, passando pelas cidades de Muzambinho, Guaxupé, Guaranezia, Monte Santo e São Sebastião do Paraizo, já estão em trabalho de construcção pela Companhia Mogyana a quem, nos termos da clausula XLVI do decreto n. 7.704, a Companhia arrendataria transferiu a respectiva construcção bem como a do ramal para a cidade de Passos, passando por Jacuhy e dahi á margem do rio Grande.

Para a construcção destas linhas mandava a clausula VII do decreto citado que fosse depositado, por prestações nelle determinadas, o capital de 10.000:000$000, cujos juros á razão de 5 o|o sobre as quantias depositadas e amortização cumulativa de 1 o|o a partir de 1917, seriam deduzidos semestralmente do preço do arrendamento em beneficio da empreza arrendataria.

No accordo que fizemos com a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação foi estipulado que, embora entrando ella com os referidos réis 10.000:000$, a deducção do preço do arrendamento, pela fórma que acabamos de expôr, reverteria em nosso favor. Ambos os lados lucraram com esse accordo. A maior parte das linhas, cuja construcção transferimos á Mogyana, pertence á zona naturalmente tributaria a essa estrada. Pelo ajuste evitaram as duas emprezas desastrosa competencia para obter a respectiva producção por meio de uma luta de tarifas impossivel e prejudicial.

No balanço que acompanha este relatorio foram todos os calculos feitos, em relação ás operações em ouro, ao cambio de 16 d, em vigor na Caixa de Conversão.

As estradas, cujo uso e gozo nos foram transferidos por 60 annos, nos termos do decreto n. 7.704, citado, foram nelle computadas apenas pelo valor das despezas a que fomos obrigados para a execução do dito decreto, relativas ao resgate da obrigação de reversão das libras da antiga Sapucahy e aos onus do emprestimo que contraimos para a construcção da rêde.

As estradas arrendadas nos foram entregues em 5 de fevereiro do anno findo. O movimento, portanto, do trafego a ellas relativo, corresponde, apenas a 11 mezes do anno de 1910 e foi em toda a rêde:

Passageiros, 284.960.
Mercadorias, 88.192.066 kilogrammas.
Animaes, 141.196.
Vehiculos, 30.

Para esse resultado concorreram as antigas linhas da Companhia Sapucahy, com:

Passageiros, 284.960.
Mercadorias, 46.485.298 kilogrammas.
Animaes, 22.342.
Vehiculos 30.

A progressão ascendente do movimento no trafego da parte que concorreu a Companhia Sapucahy para a rêde, accentua-se, pois, ainda no anno de 1910, em relação ao anno de 1909 no accrescimo de 13.247 passageiros e 2.243 animaes.

O movimento de mercadorias, se deduzirmos da somma dos kilogrammas transportados em 1909 a parte accidental correspondente á grande quantidade de dormentes exportados e aos materiaes importados para as obras da companhia em construcção, apresenta uma pequena differença para menos naturalmente explicada, como adeante mostraremos, mas, nem por isso deixa de evidenciar a prosperidade crescente da zona.

Comparando-o mesmo com o de 1907, em que foi maior do que em 1908 verifica-se em favor do anno de 1910, um accrescimo de 6.907.241 kilogrammas.

Se a renda desta parte da rêde, em relação ao movimento do seu trafego, não corresponde á de outras estradas com egual e mesmo inferior movimento, é isso devido á adaptação do seu uberrimo solo á polycultura e á variada multiplicidade da sua exportação.

Esse facto, longe de provar contra a zona, é o melhor argumento que se póde apresentar em favor da sua riqueza, uberdade e prosperidade crescente.

A renda do trafego da rêde, na qual sómente foram computadas as estradas arrendadas nos mezes de fevereiro e dezembro, foi de 3.595:825$571 e a receita geral da companhia, nella computada apenas a parte apurada em dinheiro e mais a garantia de juros dada pelo governo de Minas, somma réis 4.693:145$616.

Os beneficios que nos advieram do resgate dos titulos do emprestimo Morton Rose & C. e da liquidação da divida ao Estado de Minas e outras da mesma natureza, não os considerámos lucros liquidos. Tendo dado logar a diminuição de verbas do passivo e nos desobrigado de quantias a pagar no anno, foram levados á conta de lucros e perdas e nos habilitaram a eliminar das respectivas verbas do activo as quantias correspondentes a estudos e obras em linhas abandonadas, hoje sem valor para a Companhia.

As despezas do custeio do trafego foram de 3.240:878$347, e a despeza total feita no anno importou em réis 4.507:304$037.

O encontro da receita geral com a despeza demonstra o saldo de réis 185:841$579, que poderia e deveria, talvez, ser distribuido como dividendo do segundo semestre aos srs. accionistas á razão, pelo menos, de 1 o|o no anno.

Entendeu, porém, a Directoria que, não estando computados na despeza os juros do primeiro "coupon" do emprestimo de frs. 50.000.000, que foi dado como beneficio aos subscriptores e, portanto, levado á conta dos onus do emprestimo e, nem siquer os juros do antigo emprestimo Morton Rose, que foi resgatado com o abatimento de 10 o|o no capital, antes do vencimento do primeiro "coupon" de 1910, não lhe era licito, antes de apurada uma renda capaz de cobrir todo o encargo annual da Companhia, distribuir dividendos, e resolveu, ouvido o Conselho Fiscal, que fosse o saldo, delle deduzida apenas a quota de 6 o|o que, applicada em apolices, deve formar o fundo de reserva, nos termos do artigo 11 dos Estatutos, considerado lucro suspenso.

Dividendo poderá ser, sem duvida alguma, distribuido no fim do corrente anno, á razão, pelo menos, de 30 o|o ao anno, por conta do saldo que demonstrará o encontro da receita geral da Companhia com a despeza annual, nella incluidos todos os encargos de um anno completo.

Dir-se-á que em nossos calculos está computada a garantia de juros, que não mais será paga, desde 1914. Para suppril-a temos a renda das linhas novas, mesmo não entrando em conta sinão a das já em construcção.

Sómente o trecho de Barra a Bom Jardim, em virtude da ligação á Oeste de Minas, na peor hypothese, que é a do uso da faculdade que se reservou o governo de desannexar da Rêde a linha de Passa Tres a Baependy, para incorporal-a á Oeste de Minas, nos dará uma renda liquida de cerca de 450 contos.

A garantia de juros, cujo prazo termina em 31 de dezembro de 1913, já em 1912 será inteiramente nominal.

Para que a renda do trafego não fosse muito mais elevada, concorreram diversas causas. A inclusão do mez de janeiro que como acima dissemos, não foi computado em 1910, por termos tomado conta das estradas arrendadas em fevereiro, a teria elevado com mais de 242:000$000.

A safra do café, como todos sabem, foi em 1909 bastante deficiente, facto que, aliás se repete periodicamente de tres em tres annos e, não raro, de dois em dois. Depois de duas ou tres safras gordas, segue-se, como é natural, uma safra magra.

A differença da exportação dessa mercadoria no anno de 1910, em relação á média da exportação nos dois annos anteriores, foi de cerca de dez milhões de kilogrammas e a differença seria ainda maior si fizessemos o confronto do anno de 1910 sómente com o de 1909.

Ficamos abaixo da realidade estimando a differença de renda dahi oriunda em...... 400:000$000.

A constituição da Rêde, beneficiando extraordinariamente a zona, pela unificação das tarifas, affectou, em sentido contrario a esse beneficio publico, a renda do trafego. Os passageiros, mercadorias e animaes que da Minas e Rio passavam para as linhas da Sapucahy, e que em sentido inverso derivavam da Sapucahy, no mesmo ponto para as linhas da Minas e Rio, e que ahi chegando com a tarifa minima eram forçados ao pagamento da maxima, como se fôra esse o ponto inicial da partida, passaram, constituida a Rêde, ao regimen da tarifa differencial, conforme a distancia.

Foi, porém, tal o effeito benefico da constituição da Rêde pela unificação das estradas, demonstrando o acerto do governo, constituindo com todas ellas uma só rêde ferro-viaria que, neste anno, a arrecadação nos mezes de fevereiro á abril já excede de modo relativamente notavel á que foi feita em egual periodo de 1910. E cumpre ponderar que estamos no primeiro semestre do anno, e que a exportação dos productos agricolas faz-se durante o segundo semestre, cuja renda será este anno muito mais avultada do que no anno anterior, não só por esse motivo como, ainda, em virtude da differença da safra de café que, como tivemos occasião de verificar nas partes cafeeiras das zonas percorridas pelas nossas estradas, será este anno muito mais abundante.

De outro lado, si, sommando o custeio das linhas da Minas e Rio ao da Sapucahy, alcançamos reduzil-o de 3:541$335 por kilometro a 3:257$751, este resultado está ainda longe daquelle que já temos obtido em 1911, em que já está reduzido a 3:000$ por kilometro e esperamos ainda baixal-o pelo menos a 2:900$000.

Tendo sido constituida a Rêde em fevereiro de 1910, as economias provenientes da unificação das estradas, com unidade de trafego e locomoção não se fizeram sentir, nem siquer quanto ao pessoal que a companhia foi obrigada a manter com os seus vencimentos até o fim de maio. Do mesmo modo, não nos foi dado, para não perturbar os serviços, tirar, antes de agosto, os resultados da simplificação das repartições que para os mesmos effeitos mantinham as tres estradas que constituem a Rêde. E sómente depois de abrirmos ao trafego a linha entre Carvalhos e Fazendinha, alcançaremos de modo completo essa consequencia natural da unificação dos serviços pela unificação da Rêde.

Correram tambem para o custeio de..... 3:257$751 por kilometro as condições em que achamos o material das estradas arrendadas.

Embora bem conservados, as linhas e edificios, pelo ex-arrendatario e pelo governo que o succedeu, quando tomámos posse da Rêde, o material rodante tinha necessidade urgente de reparações e renovações, para as quaes carecia absolutamente a locomoção das peças indispensaveis.

Tivemos de adquiril-as em globo, immediatamente, para que não fossemos obrigados a suspender o trafego de um momento para outro, como nos foi aconselhado pelo digno engenheiro que, em nome do governo, superintendia a administração da Minas e Rio, que, com toda a lealdade, resalvando a sua responsabilidade pelo facto, dirigiu-nos a seguinte carta:

"E. F. Minas e Rio — Cruzeiro, 5 de fevereiro de 1910 — Exmo. sr. dr. Joaquim Mattoso Duque Estrada Camara — Acompanhada de oito desenhos, remetto a v. ex. a lista dos materiaes de urgente necessidade para esta Estrada e que convem sejam encommendados desde já, afim de impedir que soffra o trafego da mesma.

Desde muito fiz ver ao sr. ministro da Viação a conveniencia de se fazer essa encommenda; o sr. ministro, porém, deixou de autorizal-a por estar a ser arrendada a Minas e Rio, como de facto foi, á companhia de que v. ex. é mui digno presidente.

Retirando-me, hoje, da administração da Estrada, julgo do meu dever fazer sentir a v. ex. a necessidade de não demorar essa encommenda, e, para tal fim, seguem com esta os elementos necessarios á mesma.

Saudações cordiaes — *Oscar Trompowsky*.

A acquisição do material indispensavel, cuja relação enviou o illustre engenheiro, posto no logar, e a sua applicação ao seu destino pesou sobre o custeio de 1910 em cerca de 80$ por kilometro.

Não foi sómente a locomoção que encontrámos absolutamente desprovida das peças urgentes e imprescindiveis á reparação, substituição e renovação do material em serviço. Na via permanente não existia tambem a reserva indispensavel de trilhos, que, porventura, exigissem no momento accidentes frequentes em linhas ferreas, principalmente quando os em uso já sentem a acção do tempo.

Para remediar essa falta, fizemos transportar para Cruzeiro a quantidade sufficiente dos 25 kilos por metro corrente, que haviamos mandado vir para as linhas da Sapucahy.

Durante o anno de 1910 foram remettidos para Cruzeiro desses trilhos 3.134 toneladas e este anno já enviámos mais 5.481 do mesmo typo e peso. Da encommenda que fizemos para a Europa em março do anno findo, logo que assumimos a administração das estradas arrendadas.

O destino desse grande deposito é a substituição dos antigos trilhos de 20 e 18 kilos por metro, que convinha iniciar desde logo, principalmente nos terrenos mais difficeis da estrada.

Durante o anno passado essa substituição foi feita na extensão de 30 kilometros.

Para o trecho de Cruzeiro a Passa Quatro, onde o trafego, além de muito intenso, é, pelas condições technicas da linha difficil, embora já tenhamos feito a substituição da parte dos mais usados pelos de 25 kilos por metro, vamos encommendal-os para renovação completa da superstructura metallica da linha, de 33 kilos por metro.

O numero de locomotivas foi em 1910 augmentado com tres, inteiramente novas, do typo "Consolidation" Schwazkopff, que mandamos vir da Allemanha, por encommenda feita em fins de 1909, por intermedio da casa Gerson, Reifenberg & C., de Hamburgo.

Estas locomotivas, montadas nas officinas de Cruzeiro, em novembro e dezembro do anno passado, têm prestado excellentes serviços.

No momento actual estão sendo montadas nas officinas da companhia, na Barra do Pirahy, mais sete locomotivas fornecidas pela fabrica "Baldwin Locomotives Works", dos Estados Unidos da America do Norte em virtude de encommenda que lhe enviámos em maio do anno passado. Tres são do typo "Consolidation", duas do typo "Mogul" e duas do typo "Ten Wheeled".

Os exms. srs. presidente e vice presidente da Republica, ministro da Viação e presidente do Estado de Minas e todos os que os acompanharam nas excursões que fizeram este anno, pelas nossas linhas, tiveram occasião de ver as condições em que as mantemos e trafegamos.

Confessamos que essas condições ainda estão longe das em que desejavamos mantel-as; mas, como diz o vulgo, em um desses proverbios que mostram o senso pratico do povo, "Roma não se fez em um dia".

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1911 — *Joaquim Mattoso D. E. Camara*, presidente — *João Candido Martinho*, director — *Americo Werneck*, director.

Contra a Arterio-Esclerose

ASCLERINE só
ASCLERINE de novo
ASCLERINE sempre

Laboratorio PRIOU, MENETRIER & C. 31 Rue des Francs-Bourgeois PARIS.

DEPOSITARIO NO RIO DE JANEIRO

DROGARIA ANDRÉ' 11 Rua 7 de Setembro

e em todas pharmacias

Loteria de S. João

(3 sorteios)

Bilhetes com pagamentos integral, sem desconto da lei, e bonificados quando brancos, bem como de todas as loterias diarias. Venda e remessa para fóra — só na casa *especial*, sem filiaes, á rua da Assembléa 60. — *F. Itom & C.*

A "SUL AMERICA"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Relação dos sinistros pagos durante o mez de abril de 1911

NUMERO DA APOLICE	NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	GARANTIA
23.451	Antonio Carreiro de Oliveira	Belem—Estado do Rio	10:000$000
26.035	José Antonio Rodrigues	Capital Federal	10:000$000
21.135-6	" " "	" "	20:000$000
14.401	Joaquim Augusto Lopes	Capital Federal	10:000$000
32.918-9	Dr. Homero de Oliveira	Maroim—Estado de Sergipe	20:000$000
7.719-20	Adolpho do Amaral Ribeiro	Capital Federal	20:000$000
26.213	Joaquim Nauziazeno H. do Amaral	Paranaguá—Estado do Paraná	10:000$000
E 3.410	José Cardoso Franco de Lacerda	Nictheroy—Estado do Rio	2:658$000
4.322-4	José Nunes Ferreira Coimbra	Recife—Estado de Pernambuco	30:000$000
E 3.590	Antonio de Souza Leite	S. Pedro Itabapoana — E. Santo	961$000
26	François Joseph H. Lumay	Estação de Pureza — E. do Rio	10:000$000
22.593-8	Godofredo de Magalhães	S. Paulo	13:950$000
15.811	Samuel Lopes de Mendonça	Belém—Estado do Pará	10:000$000
3.318	Silvestre Joaquim da Silva	Caxias—Estado do Maranhão	10:000$000
21.463	Antero Corrêa de Barros	Santa Maria—E. do Rio Grande do Sul	29:320$000
10.103	Eduardo Pinto Ribeiro	Manáos—E. do Amazonas	10:000$000
E 3.833	" " "	" " "	10:000$000
24.282	Militão José Gomes dos Santos	S. Luiz—E. do Maranhão	5:000$000
25.128	Urbano Vieira da Silva França	Cuyabá—E. de Matto Grosso	4:821$000
22.687	Antonio da Silva Oliveira	Jacarehy—E. de S. Paulo	10:000$000
5.046-7	José Ricardo de Castro Ferreira	Parahyba—E. da Parahyba do Norte	19:464$000
22.767	Candido Foresti	Varginha—E. de Minas	19:812$000
E 3.088	Mario Miranda	Capital Federal	3:000$000
15.222	Ramiro Eloy da Silva	S. Felix—Estado da Bahia	10:000$000
15.453	Melchiades da Silva Pinto	Itaussú—Estado da Bahia	2:261$000
E 5.384	Dr. João E. de Rezende Costa	Bello Horizonte—E. de Minas	5:000$000
16.077-9	Joaquim Martins da Rocha	Santos—E. de S. Paulo	30:000$000
6.724	João Fernandes de Araujo	Capital Federal	10:000$000
28.826-7	Caetano de Moraes Falcão	Escada—Pernambuco	20:000$000
21.375	Americo da Rocha Pereira	S. Luiz—E. do Maranhão	5:000$000
3.459-60	José Romaguera da C. Corrêa	Uruguayana—E. do Rio Grande do Sul	12:000$000
10.992	Antonio Rodrigues de Bittencourt	Santiago do Boqueirão—E. do Rio Grande do Sul	5:000$000
E 3.741	Francisco da Silva Ramos Junior	Florianopolis — Santa Catharina	1:448$000
1.471-2	Victorino Borges de Medeiros	Porto Alegre — E. do Rio Grande do Sul	37:668$000
17.268	Izidro Lavrador do Nascimento	Rio Acre — Estado do Amazonas	50:000$000
17.779	Albino de Oliveira Junior	Capital Federal	10:000$000
	Somma total		487:426$000

Grande loteria para S. Pedro

Em 28 e 29 do corrente realizam-se os dois sorteios da grande loteria do Estado de São Paulo, em dois sorteios com o premio maior de CEM CONTOS em cada um. O preço do bilhete com direito aos dois sorteios é de 8$000.

Neurasthenia — Impotencia

Attesto que empreguei, na minha clinica, o preparado do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares intitulado Gottas de JUNIPERUS PAULISTANUS, dando excellentes resultados, nos casos de *esgotamento nervoso* e *fraqueza genital*.

Dr. Augusto Paulino Soares de Souza.

Em todas as drogarias, 1 caixa pelo Correio, 6$000.

Pedidos á PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57 — S. Paulo.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrahirem-se:

Extraordinaria loteria para S. João, em 3 sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1° 100:000$, 2° 100:000$ e 3° 200:000$000.

100:000$ em 8 e 22 de julho.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se em sessão extraordinaria, sexta-feira, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social.

ORDEM DO DIA

Autorização para lançamento de um emprestimo para o resgate dos actuaes, em circulação.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911.

Joaquim Telles, 1° secretario.

Fazendas a metro e aviamentos para alfaiate só na rua S. Pedro 202 preços sem excepção.

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes

Gabinete com apparelhos os mais modernos e aperfeiçoados. Colloca dentes sem chapa. Faz concertos de dentaduras em 5 horas. **Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.** Preços razoaveis. **Pagamentos em prestações. Consultas todos os dias das 7 horas da manhã ás 9 horas da noite**, dispõe de completa installação electrica para a clinica nocturna. **Aos domingos das 8 da manhã ás 2 horas da tarde.**

44, Rua Sete de Setembro, 44

(Esquina da rua da Quitanda)

Telephone 1945

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

25:000$000

Lista geral dos premios da 8ª loteria do plano n. 260, 85ª extracção do anno de 1911, realizada em 14 de junho de 1911.

PREMIOS DE 25:000$000 A 200$000

4484....	25:000$000	36817....	200$000
31988....	2:500$000	38823....	200$000
73441....	2:000$000	47161....	200$000
50453....	1:000$000	49768....	200$000
75981....	1:000$000	54190....	200$000
10142....	500$000	58211....	200$000
68406....	500$000	59149....	200$000
5071....	200$000	59247....	200$000
6514....	200$000	64197....	200$000
10158....	200$000	68176....	200$000
17068....	200$000	78169....	200$000

PREMIOS DE 100$000

1002	5614	7120	15425	16869	19753
22014	23604	30261	34137	34371	35837
41766	43230	43371	43570	48005	49977
59178	60429	66224	62293	69341	70559
	71165	77331	78980	75730	

APPROXIMAÇÕES

4483	a	4485	400$000
31987	e	31989	200$000
73440	e	73442	200$000
50452	e	50454	100$000
75980	e	75982	100$000

DEZENAS

4481	a	4490	50$000
31981	a	31990	40$000
73441	a	73450	30$000
50451	a	50460	20$000
75981	a	75990	20$000

CENTENAS

4401	a	4500	10$000
31901	a	32000	6$000
73401	a	73500	5$000
50401	a	50500	4$000
75901	a	76000	4$000

Todos os numeros terminados em 84 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000, exceptuados os terminados em 84.

O director-presidente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

DECLARAÇÕES

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sabbado 17 de junho de 1911

IMCOMPARAVEL E MAJESTATICO

Baile da Legião dos Veteranos

(Preito de sincera homenagem, como saudosa despedida, prestado ao nosso prestimoso e estremecido **Vice-Presidente Lord Stolter**, que parte para o VELHO MUNDO, com os votos de feliz viagem e breve e feliz regresso.)

Lord Fortuna
secretario

AVISO: Previne-se que os **convites** são concedidos até sexta-feira 16 a juiso da **Commissão** promotora d'esta festa; pois que no **sabbado** não se permitte **penetrações** SEJA A QUEM FOR, mesmo que importe em quebra de velha amizade o reciproco prejuiso, collectivo ou particular.

Para os Srs. SOCIOS, a **senha** é com o

Dr. Faisca
Thesoureiro

A' PRAÇA

Justiniano Antonio de Moraes leva ao conhecimento desta Praça e das pessoas com quem manteve relações, que, retirando-se da firma Moraes & Irmãos, da qual foi socio e principal fabricante de Paios, Linguiças e outras conservas enlatadas, isempto de toda e qualquer responsabilidade, faz sciente de que por esse motivo, nada mais tem que ver com as transações da mesma firma e de que breve espera continuar com o fabrico das mesmas conservas.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1911. — JUSTINIANO ANTONIO DE MORAES.

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria: PRAÇA DA REPUBLICA, 61

Sessão do conselho, hoje, 15 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1° secretario, *Alberto Galdino Leal*.

2202

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Séde social: RUA DOS OURIVES, 135

(Largo de Santa Rita)

Hoje, assembléa geral extraordinaria. Convida-se a classe em geral, ás 7 horas da noite. — O 1° secretario, *F. J. Camarinha*.

2233

Irmandade do Divino Espirito Santo da Matriz de Sant'Anna

MESA CONJUNTA

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos de mesa administrativa e mais irmãos gradvados, para se reunirem em mesa conjunta no consistorio da Irmandade, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para eleição de nova administração e tratar-se de outros assumptos de interesse da irmandade.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1911. — *João R. Freitas Lima*, secretario.

2201

Caixa Protectora dos Empregados no Commercio

RUA DO ROSARIO, 170

Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente interino, convido os srs. associados e as pessoas empregados no commercio, que quizerem inscrever-se na "Caixa", a comparecerem á assembléa geral, que terá logar amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde provisoria, á rua do Rosario, 170, afim de ser lido, discutido e approvado o projecto de Estatutos, apresentado pela commissão eleita em 4 do corrente.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1911. — *Francisco Lopes*, 1° secretario interino.

2273

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Amanhã Amanhã

40:000$000

Grande loteria para S. PEDRO

Em 2 sorteios

Em 28 do corrente — 1° sorteio

100:000$000

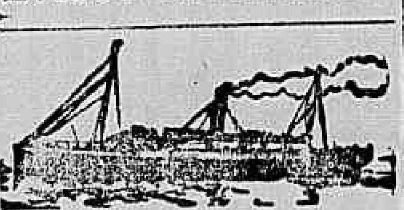
Em 29 do corrente — 2° sorteio

100:000$000

O mesmo bilhete joga nos 2 sorteios sem augmento de preço.

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts - Gesellschaft.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

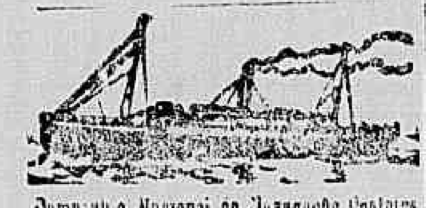
O PAQUETE

KONIG F. AUGUST

Sairá no dia 17 do corrente, para Bahia, Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Southampton, Boulogne S/M e Hamburgo no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem em 3ª classe **105$000** [illegible]

Theodor Wille & C.
79, Avenida Central, 79



Companhia Nacional de Navegação Costeira

[illegible]

O PAQUETE

Itapuca

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** Sabbado, 17 do corrente, ao meio dia.

[illegible]

Para passagens e mais informações no escriptorio de
Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ
Linha para o Brasil e Rio da Prata

Saídas para a Europa

FRISIA	22 de junho
ZEELANDIA	13 de julho
HOLLANDIA	3 de agosto

Saídas para o Rio da Prata

ZEELANDIA	17 de junho
HOLLANDIA	7 de julho
FRISIA	7 de agosto

O rapido paquete hollandez

FRISIA

Esperado do Rio da Prata no dia 22 do corrente, sairá no mesmo dia para Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s/m, Dover e Amsterdam

Camarotes de luxo, 1ª classe, classe intermediaria e esplendidas accommodações para a 3ª classe

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha **105$000** e mais 5 % do imposto

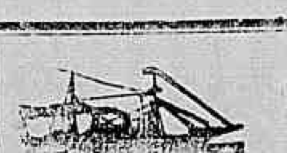
Para passagens e informações, com a SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
29 - Rua Primeiro de Março - 29
SAQUES E CAMBIO

CHARGEURS REUNIS
O GRANDE PAQUETE
OUESSANT

Esperado da Europa, sairá no dia 23 do corrente, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires [illegible]

[illegible]

Agente G. Coutinho, 31 A, Avenida Central

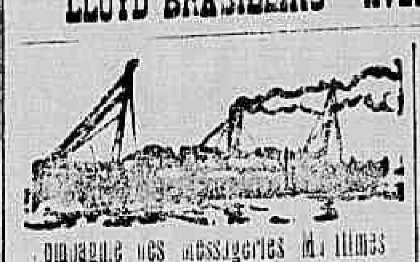


LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

PARA' — Linha do Norte até Manáos, sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã.
ALAGOAS — Linha do Norte até Manáos sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã.
SATURNO — Linha do Rio da Prata, até Buenos Aires, sairá hoje, quinta-feira, 15 do corrente, á 1 hora da tarde.
JUPITER — Linha do Rio da Prata, até Buenos Aires, sae na quinta-feira 22 do corrente, á 1 hora da tarde.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6



Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saídas para a Europa

MAGELLAN (directo)	5 de Julho
CORDILLERE (indirecto)	19 de "
AMAZONE (directo)	2 de Agosto
CHILI (indirecto)	16 de "
ATLANTIQUE (directo)	30 de "
MAGELLAN (indirecto)	13 de Setembro
CORDILLERE (directo)	27 de "
AMAZONE (indirecto)	11 de Outubro

O PAQUETE

Magellan

Commandante Dumay Fromy, esperado do [illegible] sahirá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

Preço da passagem para Montevidéo e Buenos Aires em 3ª classe incluindo o imposto **47$300**

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Lidin, esperado do Rio da Prata no dia 20 do corrente sahirá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordeos** no dia 20 do corrente ao meio dia.

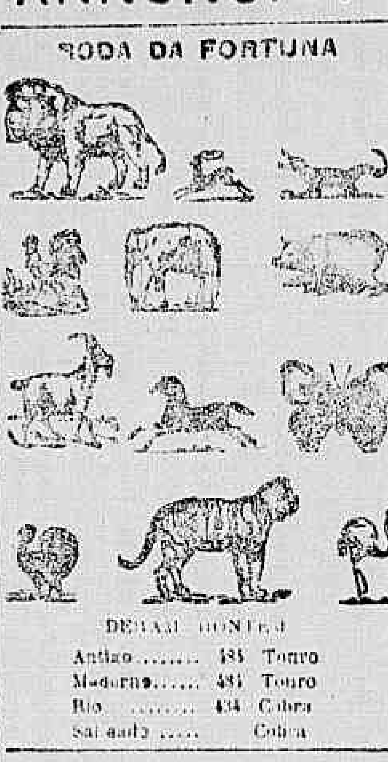
Sendo o embarque no cáes dos Mineiros [illegible]

Passagens de 3ª classe para Lisboa e Leixões 95$000 e mais 5$000 do imposto federal, incluindo conducção para bordo.

[illegible]

107 Rua Primeiro de Março 107

ANNUNCIOS
RODA DA FORTUNA



Antigo	481	Touro
Moderno	481	Touro
Rio	481	Cobra
Salvador	[illegible]	Cobra

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI
[illegible]
33 - Rua Gonçalves Dias - 33 [illegible]

Acção entre amigos
N. 2
[illegible]

Dentista
Dr. Firmino de Oliveira [illegible]
33 - Rua Gonçalves Dias - 33
Por cima da casa Jardim 782

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custarão nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

FAULHABER & C.
Rua da Constituição, 36
RIO DE JANEIRO
[illegible]

Brazil. Agentes [illegible] discos [illegible] Catalogos á disposição.

ALUGA-SE o porão habitavel do predio [illegible] da rua São Luiz (Estacio de Sá) a moços do commercio ou a casal sem filhos. Tem 3 commodos, agua, gaz, banheiro, water-closet e entrada independente. Não tem logar para lavar nem para cozinhar. Exigem-se boas referencias e fiador. 2.153

ALUGA-SE uma sala mobilada a um senhor de tratamento, sem compromissos; trata-se na mesma, com a mme. Moreira Magalhães Fonseca, rua da Uruguayana n. 62, 2º andar. 579

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, tanque, terreno, etc., a rua Nossa Senhora de Copacabana n. 88; as chaves estão no n. 88 J e trata-se na rua de S. Pedro n. 118, preço commodo. 2.152

ALUGA-SE na estação da Piedade um predio com 5 quartos, 2 salas, cozinha e mais um chalet ao lado, tudo reformado, e com grande área de terreno, bem proximo. Informa-se com o Sr. Campos, na rua Gomes Serpa 135 e trata-se com Serrano, rua do Carmo 49, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado na rua D. Luiza n. 31, Gloria, casa reformada de novo.

ALUGA-SE um quarto de frente completamente independente para um senhor de respeito á rua Bittencourt da Silva 28, e trata-se na mesma residencia.

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal ou a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, completa independencia e direito á cozinha e quintal, preço 100$, aluguel adiantado; na rua Monte Alegre n. 37, um muito da rua do Riachuelo. 206

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados; na avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGAM-SE dois commodos de frente, quarto e sala a casal sério; na rua General Camara n. 283. 200

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto separados, em casa de familia com todas as accommodações precisas; na rua da Lapa n. 51, 2º andar. 2070

ALUGA-SE no primeiro andar da casa n. 5 da avenida Central, uma sala, para escriptorio ou dormitorio. 207

ALUGA-SE uma sala de frente, a pessoas de bom comportamento em casa de familia; na rua do Rezende n. 80, moderno, sobrado. 205

ALUGA-SE em Botafogo, á rua General Polydoro n. 264 canto de D. Marianna, um armazem recentemente construido. 2011

ALUGA-SE uma boa sala de frente com alcova a um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 53, Cattete. 205

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Furtado n. 114, avenida dos Anjos; trata-se no numero 116. 2057

ALUGA-SE uma boa casa na rua Senador Furtado n. 118; as chaves estão no n. 116, onde se trata. 2058

ALUGA-SE, digo, afinam-se pianos, recados na rua Sete de Setembro n. 163, por cima da Sapataria Ideal.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços do commercio; na rua dos Andradas numero 36, moderno. 209

ALUGA-SE um bom quarto com pensão e todo o conforto, casa de familia, em frente aos banhos de mar; na rua de Santa Luzia n. 196, preço modico. 2108

ALUGAM-SE, por 65$ tres bons quartos, e por 25$ dois quartos e mais dependencias; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249. 200

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro n. 26 (Rio Comprido); trata-se na rua do Hospicio n. 195, sobrado. 2063

ALUGA-SE, traspassa-se ou vende-se uma loja na avenida Mem de Sá 61, com armação e vitrine, prestando-se para qualquer negocio; trata-se na mesma. 2.179

ALUGAM-SE um quarto e sala a rapazes do commercio; na rua João Caetano n. 127. 2103

ALUGAM-SE as casas novas da avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 391. 1958

ALUGA-SE uma boa sala, bem mobilada, para homem só; na rua do Cattete n. 38, moderno. 1073

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Hospicio n. 115, proprio para medico ou advogado; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 65, sobrado, com o Brito. 1992

ALUGA-SE um bom commodo, a duas pessoas sem creanças; na solarete á rua do Riachuelo n. 221, por 30$000. 2007

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; trata-se, por especial favor no n. 38 da mesma rua. 1961

ALUGA-SE em casa de senhora só, a casal ou a duas senhoras, pessoas decentes, metade da casa, á rua de Santo Christo n. 271. 1962

ALUGA-SE o predio da rua S. Manoel numero 15, Botafogo, pelo aluguel de 150$ mensaes; as chaves estão na mesma casa. 1952

ALUGAM-SE bons commodos espaçosos e arejados em casa de familia de respeito; na rua [illegible]

ALUGA-SE uma sala com janella para a rua do Acarnitico?, entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar. 2047

ALUGA-SE a casinha da rua Barão n. 19-C; trata-se na mesma rua n. 12.

ALUGA-SE em casa de familia, a cavalheiro de todo o respeito, um quarto arejado, independente, com janella para a rua; á rua Visconde de Itauna n. 141, sobrado, perto da praça Onze de Junho. 255

ALUGAM-SE 4 horas diarias em 2 consultorios dentarios, installados á rua da Carioca numero 40.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja. 2038

ALUGA-SE um local para retocador de chapas photographicas, avenida Central n. 135, 1º andar.

ALUGA-SE proximo ao Campo de Sant'Anna na rua Visconde de Itauna 71, 1º andar, em casa de familia, quartos com ou sem pensão. 2.142

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 2 — As segundas, quartas e sextas de 1 ás 3 da tarde.
Trabalho em prestações

ALUGA-SE. Vendem-se moveis em prestações, entrega immediata, apenas com o pagamento de 10 %, sem fiador, com Fonseca & Silva, Ouvidor 108, de 12 ás 4 horas.

ALUGAM-SE esplendidos quartos com jardim e chacara a moços decentes do commercio; na Silva Manoel n. 168. 2.158

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, pintada e forrada de novo na rua [illegible] n. 37, as chaves na venda proxima; trata-se no largo do Catumby n. 91. 2.159

ALUGAM-SE sala de frente, mobilada e quartos a preços moderados, na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar 14, Cattete.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão e de côr, para casa de familia ou pensão, hotel, commercio; presta boas informações de sua conducta na rua S. Roberto n. 4 e 7, Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa da rua da Alegria n. 426, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal; as chaves estão na mesma rua n. 424; o aluguel 70$000, passa bondes na porta. 2.173

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia na Silva Jardim 35, sobrado. 2.175

ALUGA-SE um commodo só para homem; praça da Republica 50. 2.160

ALUGA-SE um quarto mobilado por 35$. Avenida Central n. 11 (2º andar). 2.168

ALUGA-SE um commodo grande e arejado a rapazes solteiros; rua de S. Pedro 270. 2.163

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um de 45$ e outro de 25$, na rua da Gloria 162, esquina de Benjamin Constant. 2.215

ALUGA-SE um grande predio com oito quartos na rua General Argollo n. 121, com entrada tambem pela rua S. Januario 128. 2.217

ALUGA-SE uma grande sala e quarto, com todas as regalias a pessoas sérias, sem creanças; rua Eulina 49 (Meyer). 2.219

ALUGA-SE com pensão em casa de familia uma espaçosa sala de frente a um casal sem filhos ou a dois moços sérios, á avenida Gomes Freire 139 A, entrada pela praça dos Governadores. 2.190

ALUGA-SE uma boa sala independente á rua General Camara n. 113, 2º andar. 2.190

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia, um excellente quarto a dois rapazes de tratamento; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado. 2340

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, um quarto bem arejado, a um ou dois rapazes do commercio, pessoas sérias; na rua Evaristo da Veiga n. 67, sobrado. 2353

ALUGA-SE um bom quarto mobilado; na avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo a casal, tendo onde cozinhar e lavar; na rua de Santo Amaro numero 75. 2317

ALUGAM-SE, por 60$, tres salas com cozinha e quintal; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

ALUGA-SE por 125$ a casa da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, quintal, jardim, as chaves estão no armazem em frente, na rua Barão de Bom Retiro n. 131 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado. 2314

ALUGA-SE um bom commodo com janella; na rua do Mattoso n. 132.

ALUGA-SE com pensão, em casa de casal sem filhos, uma excellente sala a dois rapazes sérios, á razão de 100$ cada um; na avenida Central n. [illegible] andar. A sala é de frente. 2321

ALUGAM-SE ricos quartos sem mobilia, como não ha egual em conforto e hygiene, para homens ou casal, a 60$, 70$, etc., exigem-se moveis decentes; na avenida Mem de Sá n. 102. 237

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, com todas as accommodações precisas, em casa de familia; na rua da Lapa n. 53, 2º andar. 2367

ALUGA-SE para medico ou officina de costureira em casa respeitavel, duas boas salas de frente, por 120$; na rua do Hospicio n. 151, proximo á rua Uruguayana, exige-se bom fiador. 2361

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem pensão; na rua da Constituição n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos de frente, a pessoas decentes, com ou sem pensão, mesa farta e variada, tem luz electrica, e bondes de 100 réis á porta, na rua do Riachuelo n. 150, casa de familia. 2361

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] n. 20, sobrado, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 30, confeitaria. 2388

ALUGA-SE um commodo forrado de novo, a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 25.

ALUGA-SE um bom quarto com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja. 2385

ALUGA-SE por 25$, uma moça para ama secca, copeira ou arrumadeira, na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE por 30$, um rapaz para copeiro, e por 25$ um menino para recados e marmitas; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE por 30$, uma viuva honesta, para todo o serviço de um casal ou pequena familia; na rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE por 170$, o predio da rua Rodrigues dos Santos n. 41, as chaves estão, por favor, no n. 39, e trata-se na rua da Quitanda n. 56. 2377

ALUGA-SE — Precisa-se quarto e saleta, não longe do centro, familia respeitavel, preço modico. Cartas no escriptorio desta folha, a A. B. 1578

ALUGAM-SE lindos quartos mobilados, em casa nova e muito séria, só a moços; na rua do Cattete n. 236.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada e independente, a moços decentes, n. 5-C, Cascadura. 2304

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, sala e cozinha, por 45$ mensaes; na rua Sanatorio do commercio; na rua Silva Manoel n. 158. 2303

ALUGA-SE na estação do Meyer, em casa de um casal sem filhos, um bom quarto com janella, a um senhor só; na rua Duque Estrada Meyer n. 127, moderno. 2302

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico quarto com janella, e entrada independente, com serventia na sala de frente, a um casal honesto; praça da Republica, 2º andar. 2362

ALUGA-SE um quarto para rapazes; na rua do Lavradio n. 111, da-se pensão. 2294

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Barro Vermelho n. 27, S. Christovão. 2227

ALUGAM-SE bons quartos mobilados com ou sem pensão, na praia Icarahy n. 19. 2.110

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades só a homem, em casa de familia; na rua de S. José n. 15, 2º andar. 2290

ALUGA-SE uma boa casa; trata-se na rua Dr. Bulhões n. 197; preço 60$000. 2.144

ALUGA-SE por 14$, um commodo para companheiro sério e decente; na rua da Saude numero 313, sobrado. 2.123

ALUGAM-SE armazens com morada á rua Silva Guimarães; trata-se na rua da Alfandega 140, sobrado. 2.130

ALUGA-SE uma boa casa na ladeira do Barroso n. 47, de 1 ás 2 horas, ou á rua Sete de Setembro 67. 2.135

ALUGA-SE uma grande sala de frente com pensão em casa de familia a tres ou quatro moços respeitaveis ou casal; preço modico; rua da Lapa 20, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente por 80$ em casa de familia, rua do Lavradio 165, com direito.

ALUGA-SE uma casa grande para familia com primeiro e segundo andar, porão e jardim, rua Souza Cruz 11; trata-se á rua Barão de Mesquita 133, Andarahy. 2.139

ALUGA-SE por 250$ mensaes a casa da rua Barão de Pirassinunga n. 62, tem porão habitavel e vasto jardim. (Está aberta). 2.116

ALUGA-SE com pensão uma sala com duas sacadas a dois moços de respeito, rua Uruguayana 125. 2.117

ALUGA-SE por 160$, o predio novo, assobradado e proprio para familia de tratamento á rua Alice Figueiredo n. 35, Riachuelo. 2.116

ALUGA-SE perto do Campo de Sant'Anna, Visconde de Itauna 71, 1º andar, em casa de familia, um bom quarto de frente. 2.115

ALUGA-SE um commodo a moço solteiro; na rua Senador Dantas n. 124, em frente ao Lyrico. 2004

ALUGA-SE por 110$ mensaes o predio assobradado da rua Miguel de Paiva n. 157, proximo á rua Oriente, onde tem bonde (Paula Mattos); tem duas salas, tres quartos e mais dependencias, tudo em ponto pequeno, bom terreno com jardim, horta e arvores fructiferas; chave ao pé e tratar na rua da Concordia n. 48, até ás 10 horas e depois das 4. 1726

ALUGAM-SE juntos ou não dois excellentes quartos a rapazes do commercio; na rua Lavradio n. 165, predio novo. 2021

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 88, trata-se no largo de S. Francisco n. 38 — Confeitaria. 1918

ALUGA-SE por 160$, a boa casa da rua de Santa Alexandrina n. 123; as chaves estão no n. [illegible] onde se trata. 1925

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado, a moços do commercio, sérios, por 30$; na rua do Riachuelo n. 266. 1907

ALUGA-SE um quarto bem arejado para casal ou rapaz solteiro, em casa de familia, com pensão; na rua Visconde de Maranguape n. 21 D. 701

ALUGA-SE — Medicos para todas as especialidades, consultas gratis, a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139. 66

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, para casal ou pessoa só; na travessa do Senado numero 25. 1733

ALUGA-SE um quarto sem mobilia, a pessoa [illegible] na rua Silva Manoel n. [illegible] 1998

ALUGAM-SE boas salas a moços do commercio ou casal sem filhos. Praia do Flamengo n. 84

ALUGAM-SE boas salas, a cavalheiros sérios na rua Silveira Martins n. 14. 141

ALUGAM-SE lampadas a alcool e concertam-se lampeões fogareiros de todos os systemas; rua do Hospicio n. 217, Guerra & Costa.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua D. Luiza n. 137, Gloria. 73

ALUGAM-SE, na Ipanema, ponto dos bondes, casas novas com optimos commodos para familia de tratamento e luz electrica, a 170$ uma, e 120$ outras. Trata-se ao lado, rua Quatro de Dezembro n. 60. 106

ALUGA-SE — Gabinete dentario, consultas e extracções de dentes sem dor, gratis a qualquer hora; rua Uruguayana n. 139. 661

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 27, com bons commodos, quintal e jardim, illuminação electrica; as chaves estão em frente, na rua Barão de Bom Retiro n. 131, aluguel 125$000; trata-se na rua Primeiro de Março numero 51, sobrado, das 11 ás 3. 1860

ALUGAM-SE magnificas salas e commodos, quartos luxuosamente mobilados, com boa pensão, banheiro, luz electrica, jardim, a casaes sem filhos e moços solteiros, preços commodos; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4 — Cattete. 1934

ALUGA-SE um magnifico quarto, no centro de um chic jardim; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4, Cattete. 1933

ALUGA-SE o predio para familia de tratamento da rua da Luz n. 103; chaves no mesmo. 1834

ALUGA-SE um grande curral com um barracão dentro, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.027, Cascadura; trata-se na rua de S. Pedro n. 66, moderno, armazem. 1816

PRECISA-SE de menores, na fabrica de conservas; na rua D. Manoel n. 32. 2172

ALUGA-SE a casinha da travessa de Bandeira n. 2, entrada pela ladeira do Castro por 54$, a chave está no mesmo correr e trata-se na rua Navarro n. 157, Catumby, só se aceita com fiador. 2230

ALUGA-SE uma boa cozinheira profissional de forno e fogão, entendendo todos os modos de comida, para casa de pensão ou familia; na rua Marquez de Abrantes n. 160-88.

ALUGA-SE em casa de familia e perto dos banhos de mar, um bom commodo pessoa séria, na praia do Russell n. 180, bondes do Flamengo. 2250

ALUGA-SE a casa I da "Villa Santos Leal", á rua D. Anna Nery n. 653 (Sampaio); trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 254. 2248

ALUGA-SE, em casa de familia, a um casal sem filhos, pessoas decentes, tres aposentos, independentes; na rua da Passagem n. 166 — Botafogo. 2271

ALUGAM-SE em casa de um casal um quarto e saleta, sala de jantar, cozinha, quintal, tanque, chuveiro e chacara; na rua de Santo Amaro n. 157; preço 55$000. 2203

ALUGA-SE uma boa alcova em casa de familia com serventia em toda a casa; na rua Barão de Bom Retiro n. 96. 2300

ALUGA-SE um magnifico sobrado com 4 quartos, salas, banheiro e com aquecedor, casa propria para ser propria familia de tratamento á rua Voluntarios da Patria, n. 274. Trata-se n. 278.

PRECISA-SE dos seguintes officiaes de sapateiro: obra virada, salto Cavalier, e outros para obra de machina, montar e acabar, e um bom concertador; na rua Estacio de Sá n. 61. Casa Filardi.

PRECISA-SE de uma creada muito limpa e afiançada, que saiba cozinhar, para os serviços de familia, composta de tres pessoas, dormindo no aluguel; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 168 (novo). 1982

PRECISA-SE comprar um terreno, perto da estação do Meyer para banho até um conto e quinhentos, mais ou menos; quem tiver deixe carta a J. Silva, Rua Archias Cordeiro n. 248 Meyer. 2004

PRECISA-SE de um homem para trabalhar em fabrica de sabão; na rua Elias da Silva numero 91, Piedade. 1988

PRECISA-SE de uma menor até 14 annos, para serviços leves de um casal sem filhos, não se faz questão de côr; na rua Minna n. 63 (Sampaio). 1076

PRECISA-SE de um aposento mobilado e pensão, em casa de familia para um funccionario do Ministerio da Agricultura, nas immediações da rua Senador Dantas á Gloria. Cartas, por favor, a Wladyr. 2037

PRECISA-SE de costureiras de roupa de menino; na rua Goulart n. 2, Andarahy. 2001

PRECISA-SE de um rapaz para limpar talheres e lavar pratos; na Pensão Madrid, á rua das Marrecas n. 17. 2019

PRECISA-SE de uma arrumadeira para quartos, na Pensão Madrid; rua das Marrecas 17. 2018

PRECISA-SE de uma creada para serviços de dentro e passar roupa a ferro; na rua Barão de Itapagipe n. 295. 1993

PRECISA-SE de um marceneiro e um cadeireiro; na rua do Lavradio n. 150. 2048

PRECISA-SE de uma cozinheira; no largo da Carioca n. 2, 2º andar. 2049

PRECISA-SE de officiaes entalhadores; na rua do Lavradio n. 103. 2032

PRECISA-SE de uma boa ama secca e mais serviços leves; na rua do Mattoso n. 161, moderno. 2040

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio n. 103. 2031

PRECISA-SE de uma creada para copeira e arrumadeira de casa; na rua Haddock Lobo numero 420. 1077

PRECISA-SE de bons carpinteiros, com pratica de esquadria e officina; na rua Visconde de Itauna n. 4 [illegible] Serraria S. José. 1962

PRECISA-SE de uma moça branca para aprender a fazer chapéos de senhora, podendo ser já alguma pratica; na rua Pedro Americo n. 38, Cattete. 1966

PRECISA-SE de trabalhos á machina de escrever e não se faz questão de preço; quem precisar dirija cartas com as iniciaes Z. C. á rua dos Pilares n. 62, Inhaúma. 1963

PRECISA-SE de um quarto mobilado, com liberdade e independente para um rapaz solteiro até 30$. Cartas nesta folha a R. S. 2014

PRECISA-SE um criado para todo o serviço em casa de pequena familia; paga-se bem, na rua do Riachuelo n. 1 7. 1080

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar, tendo perfeita saude; na rua Dr. Dias da Cruz n. 237, antigo 73, Meyer. 2003

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais serviços, e de um rapazinho (Collegio Freitas), Campo de S. Christovão n. 6. 1999

PRECISA-SE de ajudantes de costureiras; rua Sete de Setembro. 2098

PRECISA-SE de uma creada branca para todo o serviço de uma casa de familia estrangeira, paga-se bem, na rua Marquez de S. Vicente numero 474, Gavêa. 2097

PRECISA-SE de uma rapariga de 13 a 16 annos, para casa de pequena familia; na rua de S. Pedro n. 288, sobrado. 2095

PRECISA-SE de um ajudante de marceneiro; na rua Conde de Bomfim n. 120. 2084

PRECISA-SE de uma casa com 8 quartos, 3 salas, desde o largo dos Leões até Gloria. Informações no escriptorio da Manhã.

PRECISA-SE de freguezes na Bota do Rio, a unica que vende calçado pelo custo; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 29, canto da Uruguayana. 1820

PRECISA-SE que todos os proprietarios saibam para não andarem a perder tempo e soffrer vexames, que dinheiro sob hypotheca com mais rapidez e com melhores condições ninguem empresta; seja qual a quantia, dr. como na leitoria «Salutar» á rua da Quitanda 63, informará o Sr. Bart.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, em casa de um casal sem filhos; na rua Conde de Bomfim n. 119, Tijuca. 2292

PRECISA-SE um cozinheiro de 12 a 14 annos para casa de casal. E preciso ser afiançado; trata-se á rua São José n. 1, armazem. 215

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua do Riachuelo n. 216.

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira que saiba coser e durma no aluguel; na rua Ferreira de Mello n. 237.

PRECISA-SE de um moço para trabalhar em casa de pasto, em todo o serviço, que saiba ler; na rua Santo Christo n. 309. 2378

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na rua da Praia n. 48, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Senado n. 176. 2390

PRECISA-SE na rua de S. Clemente n. 166, Villa Visconde de Moraes n. 29, de uma perfeita e asseada cozinheira do trivial e mais serviços leves, para casa de pequena familia. Que durma no aluguel. 2281

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, de confiança para casa de pouca familia; na rua Senador Dantas n. 30. 2282

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos para aprender a arte de prothese dentaria, dando-se algum ordenado, na officina da rua Gonçalves Dias n. 38, 1º andar, com o sr. Paiva. 2273

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e uma boa lavadeira; na travessa do Patrocinio n. 6 — Collegio Leopoldo. 2260

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa de alto tratamento, ordenado 40$; rua General Camara n. 124, sobrado.

VENDE-SE calçado pelo custo na Bota do Rio, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 29, canto da Uruguayana. 1820

PRECISA-SE de um menino para fazer serviços leves em casa de pequena familia; na rua Moraes e Valle n. 17, loja. 2394

PRECISA-SE de boas ajudantes de vestido, com muita pratica; na rua da Carioca n. 52, 1º andar. 2393

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Carioca n. 53, 2º andar. 2390

PRECISA-SE de uma creada para dormir no aluguel; na rua dos Araujos n. 111 — Fabrica das Chitas. 2376

PRECISA-SE, para casa de familia de um pequeno, de 10 a 12 annos para serviços domesticos, exige-se que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa; na praça Tiradentes n. 29, sobrado. 2355

PRECISA-SE de bons typographos jornalisticos e obreiros; na rua do Hospicio n. 178. 2392

PRECISA-SE de uma senhora para casa de pequena familia, moléstia, para todo o serviço; na rua Major Pinto Sayão n. 23, morro do Livramento.

PRECISA-SE de uma senhora ou de uma mocinha para ajudar no serviço domestico de um casal, que não durma fóra; na rua [illegible] Meyer n. 109. 2370

VENDE-SE uma bicycleta F. N. em bom estado, preço de ocasião, para ver e tratar com Vicente Caputo, na Avenida Passos 64. 2391

PRECISA-SE de um servente, na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 2018

PRECISA-SE de pessoas activas, para agencia de um negocio muito lucrativo, não precisa fiança; na rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de um professor para ensinar dois pequenos leeres uma hora por dia, desde o meio-dia ás 5 horas da tarde; na rua General Camara n. 160. 2063

PRECISA-SE de um bom ajudante de alfaiate de calças sob medida, na rua Santo Amaro numero 1, moderno, sobrado. 1982

PRECISA-SE um copeirinho de 12 a 14 annos para casa de um casal; é preciso ser afiançado; trata-se á rua S. José n. 1, armazem. 2012

PRECISA-SE de bons carpinteiros e bons laqueteiros, paga-se bem; na Maison Rouge; rua do Theatro n. 37. 2059

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, para pequena familia; na rua Dona [illegible] n. 8 — Sampaio. 2072

PRECISA-SE de uma boa cozinheira muito asseada e feito no que cozinhar a moda de Paris; dorme no aluguel e dando boas referencias. Trata-se na ladeira do Gomes n. 53, Campo de São Christovão (entrada pela rua Senador Alencar. 2013

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves, em casa de pequena familia; na travessa dos Pedreznes n. 20. 2076

PRECISA-SE de carpinteiros, pedreiros e serventes; na rua dos Voluntarios da Patria numero 416. 2075

PRECISA-SE de um lustrador e concertador de moveis; na rua Carolina Machado n. 32-A — Madureira. 2073

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 15 annos; na rua de S. Pedro n. 172. 2077

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Luiz de Camões n. 74, paga-se bem. 2089

PRECISA-SE de um arreador de talheres; na rua do Hospicio n. 37. 2088

PRECISA-SE de uma pequena casa para pequena familia até 60$. Garante-se o aluguel. Resposta a Libra, neste jornal. 2085

PRECISA-SE alugar um quarto para dois rapazes até 30$000; quem tiver escreva carta para S. C. nesta redacção.

PRECISA-SE de aprendizes para officina de serralheiro, boulevard 28 de Setembro n. 143, Villa Isabel. 2.146

PRECISA-SE de officiaes de correeiro para costura, na rua Senador Euzebio n. 13.

PRECISA-SE comprar um barracão até 800$, E. de Dentro a Piedade, resposta a Mario Meira, Piedade. 2.117

PRECISA-SE comprar ou arrendar uma pedreira, carta explicativa a M. Martins, rua Bella de S. João 335, S. Christovão. 2.121

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira á rua da Gloria n. 90, sobrado. 2.111

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade, carinhosa, para ama secca e serviços leves; rua Pau Ferro n. 125, casa II, S. Christovão. 2.177

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave tambem para pequena familia e um menino de 12 a 14 annos, rua Pereira Nunes 42.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial em casa de familia, rua Frei Caneca n. 221

PRECISA-SE de uma mocinha que tenha pratica de serviços domesticos, em casa de familia podendo aprender a costurar; rua dos Arcos n. 41. 2.22

PRECISA-SE de ajudantes de costureiras; rua Sete de Setembro 124. 2.22

PRECISA-SE de um socio com um capital de dois contos para negocio de officina de carpintaria e obras que entenda das mesmas, informa-se á Rua Senador Pompeu n. 204 com o Sr. Sá.

PRECISA-SE de um official para concertos na rua Gonçalves Dias 83. 2.171

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave e engomma roupa de creança e durma no aluguel. Rua V. de Itauna 137, praça 11 de Junho. 2.218

PRECISA-SE — LAWRENCE & C., firma registrada na Junta Commercial como representante de instituições e editora de livros e revistas vantajosamente conhecidos no Brasil e no estrangeiro onde tem outras casas, são obrigados a vir ao publico destruir as pequeninas intrigas que contra a FEDERAÇÃO THEOZOPHICA UNIVERSAL, tem sorrateiramente espalhado um HENRIQUE SERRA, ajudante de guarda-livros no interior. A Federação Theozophica é uma grande aggremiação de pessoas respeitaveis que assignaram seus estatutos sob n. 101.920, no *Reg. de Publico de Titulos e Documentos* e conta já no Brasil centenas de membros em todos os Estados. Tem por objecto a vulgarização das doutrinas theozophicas ou analogas admittindo como crenças essenciaes — a *Justiça Divina*, a *Immortalidade da Alma* e a possivel *Communicação entre os vivos e os chamados mortos* — sem, entretanto, dedicar-se a experiencias psychicas como prova da immortalidade, nem a tratamentos ou curativos pois seu unico fim é melhorar as tendencias moraes do povo, incutindo suggestivamente ou mentalmente o simples amor ao bem, á moral, ou á virtude. Estes ideaes estando nos moldes da theozofia, doutrina philosophica que vem de épocas remotas; e a theozophia não sendo privilegio de nenhuma sociedade, nem havendo conveniencia em filiação a sociedades já conhecidas com este nome, porque estas dedicando-se mais ao sanskrito ou a questiunculas sem importancia descuidam o essencial — *a melhoria moral dos sinceros adeptos* — formou-se a FEDERAÇÃO THEOZOPHICA com o caracter UNIVERSAL, porque os ideaes do Bem da Moral e da Verdade não *tem nacionalidade*. Por certo que os intuitos da Federação Theozophica não são os mesmos que os do occultismo ou do espiritismo; mas não convinha tomar o nome do primeiro porque muitos, hoje, comprehendem occultismo como *arte psychica*, — nem convinha o nome do segundo, porque devido ao exercicio medico da mediumnidade, o espiritismo está em luta contra os previlegios usurpados pela medicina official. A Federação formou-se, portanto independente das sociedades theozophicas que vivem das contribuições angariadas em varios paizes, sem lhes darem outra vantagem senão um certificado ou diploma. Si estas sociedades fossem realmente desinteressadas, por certo que se felicitariam de ver o apparecimento da Federação como sendo o de mais uma companheira na grande obra moral, apezar da sua independencia; porém como o interpretam sob um ponto de vista falso e não podem guerreal-a directamente para não contradizerem a moral que pregam, é bem possivel que no caso de não revelarem em publico a solidariedade com o individuo Serra, este seja delles um *testa de ferro* pois vê-se seu nome por baixo de artiguetes de *bondade e caridade* em jornaesinhos DITOS theozophistas ou espiritistas, ao mesmo tempo que em cartas particulares, *cheias de obscenidades e injurias*, se revela o autor de annuncios calumniosos e infamantes que diz ter feito publicar sob a apparencia da responsabilidade da redacção desses jornaesinhos, afim de não comprometter seu nome theozophico. Estas cartas acham-se em nosso escriptorio para serem examinadas e mesmo photogravadas pelos membros das sociedades theozophicas que só quizerem convencer-se depois de ver. Nenhum dos socios da firma *Lawrence & C.*, faz parte como director ou membro da Federação, e a directoria desta, além de não receber paga, não é proprietaria de nenhuma LIVRARIA, como as que se intitulam DE SOCIEDADE THEOZOPHICA, nem se occupam negocios de livraria. Por arbitrio da directoria e mediante commissão insignificante, estando a nosso cargo a collecta das quantias necessarias á sua manutenção e propaganda, tal como fazemos com a agencia de diplomas para a antiquissima e official UNIVERSIDADE Americana DA PENSYLVANIA e outras associações respeitaveis; comprehende-se que está nisto uma prova da confiança que merecemos, tanto mais que nada devemos e ninguem póde provar um nosso desabono, ou do nosso antecessor que fosse pelo menos honesto. Ha bastantes exemplos no estrangeiro de revistas psychicas e philosophicas pertencerem a importantes firmas que pelo facto de serem commerciaes, estão menos incompativeis para representarem a parte financeira necessaria á propaganda de qualquer philosophia; quando os proprios directores da philosophia se occupassem com os negocios de assignaturas e venda de livros, como admittem os antagonistas da Federação. Emfim, como certa imprensa tem, por despeito ou de boa fé acceitado os annuncios calumniosos do individuo Serra, sem a sua assignatura ou sob os nomes de seus cumplices, the[illegible] ... nossos como elle, esperamos que não mais lh'os deem guarida sem primeiro nos ouvirem, e esperamos, tambem, que os espiritualistas desviem-nos dos resultados todo e qualquer jornalzinho diffamador; pois, não o fazendo, incorrem numa responsabilidade moral que muito os prejudicará no futuro. Todos que desejarem ser membros da FEDERAÇÃO THEOZOPHICA UNIVERSAL poderão fazel-o enviando DEZ MIL REIS por mim a LAWRENCE & C., RUA DA ASSEMBLÉA 41, RIO DE JANEIRO, pois estes encaminharão o pedido ao presidente da Federação. As remessas do interior devem vir em vale postal ou carta de valor registrado no Correio. 196

PRECISA-SE de asthmaticos e cardiacos para curarem-se radicalmente; na rua Dr. Dias da Cruz n. 177, sobrado, estação do Meyer. 854

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico a 1 o mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 9. 124

PRECISA-SE — Gabinete dentario, consultas e extracções de dentes sem dôr. Gratis a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139. 66

PRECISA-SE — Medicos para todas as especialidades, consultas gratis, a qualquer hora; na rua Uruguayana n. 139. 66

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na Barão do Flamengo n. 14.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, na rua da Lapa n. 62. 2.180

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia; trata-se na rua Senador Euzebio n. 22 e 24. 2.271

PRECISA-SE de compositores na typographia da rua dos Ourives 20, proximo á do Hospicio. 2.183

PRECISA-SE de um bom official de alfaiate para balcão, na rua do Hospicio, Casa de Ouro [illegible]

PRECISA-SE de um empregado activo para tomar conta e trabalhar em um negocio volante, que virá pelo interior, paga-se 100$ de ordenado com todas as despesas pagas, mas tem que prestar uma fiança de 500$ em dinheiro. Cartas neste jornal para Rea, dizendo onde póde ser encontrado. 2234

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira de confiança afiançada; na rua Silveira Martins n. 104. 2249

PRECISA-SE — Agenor Arruda precisa um professor para flauta; rua de S. José n. 55, 2º andar. E' encontrado ás 5 horas. 2231

PRECISA-SE de uma cozinheira asseada; na ladeira da Gloria n. 123, perto da praia do Russell. 2226

PRECISA-SE de uma pequena casa para familia de tres pessoas, até 70$, aluguel garantido. Cartas a Zora, nesta redacção.

PRECISA-SE saber si ainda existe alguem que neste tempo, ainda tussa, que ande rouco, sem ar, sombrio e triste, qual [illegible] que já teve o doença. Si ainda houver, corram com cautela para qualquer pharmacia e drogaria. Vivam-lhe a bocca e ponham-lhe dentro uma colher de "Rhum Creosotado".

PRECISA-SE de uma rapariguinha de côr, para ajudar em serviços leves de pequena familia, paga-se 15$; avenida Salvador de Sá n. 173, sobrado, 135. 2310

PRECISA-SE de um auxiliar para gabinete dentario, que tenha de 14 a 18 annos de edade; na rua de S. Francisco Xavier n. 134, pharmacia. 1261

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua Moraes e Valle n. 49, Lapa.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para dormir no aluguel; paga-se 40$, casa de familia, rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2.157

PRECISA-SE de lavadeiras e engommadeiras até 40$, amas seccas, copeiras até 35$, meninos e mocinhas até 20$, á rua General Camara 124, sobrado. 2.198

PRECISA-SE meninos para copa e recados e carregar marmita, ordenado 20$ á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2.199

ALUGAM-SE. Dão-se cartas de fiança para casa fiadores garantidos, á rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2.200

PRECISA-SE de um socio com 3:000$ para negocio limpo, seguro, dando grandes lucros e retiradas de 250$ mensaes; rua General Camara 124, sobrado.

PRECISA-SE de creadas e fazem-se papeis de casamentos por 20$, em 24 horas, sem certidões. Rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2.202

PRECISA-SE de uma ama de leite sem filho; paga-se 100$ e dá-se bom tratamento; rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2.203

PRECISA-SE de um bom operario cortador, para typographia, devendo apresentar-se não sendo perfeito no officio, rua 13 de Maio 43. 2.164

PRECISA-SE comprar um predio com tres quartos, duas salas e mais dependencias precisas em Botafogo, preço até 12:000$000; cartas para Dutra, rua Silva Manoel 163. 2.163

PRECISA-SE de bons cigarreiros; garante-se trabalho na Avenida Central 144 ou na rua Chile 75, sobrado, sala 2. 2.160

PRECISA-SE de cinco rapazes até 16 annos de edade, para tratar de animaes e outros pequenos serviços; na rua da Ronca Velha n. 5, em Jacarépaguá. — "Luca do Rio" 99

PRECISA-SE de um professor primario ou professora para ensinar dois meninos; na rua da Ronca Velha n. 5, em Jacarépaguá. 1875

PRECISA-SE de collocação — Uma professora dispondo de 3 a 4 horas por dia leccionando portuguez, allemão (theoria e pratica) e musica: piano e violino. Informações na rua de S. Pedro n. 50, com Ferreira, ou na estação de Cascadura, no Bazar Central. 2030

VENDE-SE um excellente piano novo Pleyel, com tres pedaes, alta novidade, saido da Alfandega com caixão e certificado de origem por preço nunca visto, sem competencia. Ao Piano de Ouro, acreditada casa de confiança ha 35 annos, de Oliveira Guimarães, a mais barateira; rua do Riachuelo n. 125.

VENDE-SE por qualquer preço, proximo a estação da Terra Nova Bahia auxiliar, trata-se na rua Edmundo n. 28 uma boa e bem construida casa com cinco commodos, agua e mais commodidades; o motivo é o dono ter de retirar-se para Europa por todo este mez. 20101

VENDE-SE perto da estação da Piedade, cinco minutos, bonde passa na frente, metros 50 x 40 de frente, bom terreno por 2:800$; aceita-se proposta; um na rua Alegria, que serve para avenida, um grande fabrica, um terreno de 30 x 100, tem uma boa casa; trata-se, muito serio, na rua Uruguayana n. 130, das 12 ás 5. Valentin. 2012

VENDE-SE na rua Major Fonseca, em São Christovão, uma grande chacara, boa casa, tem tres quartos, duas salas, cozinha, varanda, por 20:000$; uma dita perto do Campo, 20:000$; uma casa nova por 9:000$; uma na rua do Proposito, 7:000$; uma na rua Jogo da Bola, 9:000$; uma na rua Conselheiro João Cardoso, Praia Formosa, 6:000$; acceitam-se vendas de predios e terrenos, é negocio serio e garantido; na rua Uruguayana n. 130, das 12 ás 5. Valentin. 2013

VENDE-SE o predio á praça Marechal Deodoro n. 142, em São Christovão no melhor ponto, pintado e forrado de novo, meio assobradado com 3 metros de quadros; trata-se com a proprietaria á rua General Severiano n. 202, moderno, em Botafogo, livre e desembaraçado. 2000

VENDEM-SE dois lotes de terreno, em esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente no Frontão do Jardim Zoologico; trata-se na praça do Engenho Novo n. 34. 2027

VENDE-SE por 4:000$ um predio de boa construcção e grande terreno á rua Regina Rosa n. 15, Dr. Frontin; trata-se no mesmo. 2043

VENDE-SE um jogo de quatro rodas de borracha, para carro, em bom estado; ver e tratar rua da Assembléa 60, loja.

VENDE-SE um banco para carpinteiro, em perfeito estado; para tratar na travessa de São Francisco n. 22. 2075

VENDE-SE um bom sitio, em Nictheroy, no Alto da Atalaia (Santa Rosa) com boa casa, com tres quartos, duas salas, cozinha e despensa, horta e excellente agua, bonita vista para o mar, cocheiras e cavallaças e muitas fructas; trata-se com a sra. d. Antonia Gomes da Costa, no mesmo logar, pegado á residencia do sr. capitão Olavo Guerra. 1173

VENDE-SE um lote de terreno, na travessa da Estrada Real de Santa Cruz, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estação da Liberdade; para informações com o guarda da mesma estação. Preço, 60$000. 1175

VENDE-SE um violino para senhora, todo completo; trata-se na rua Viscondessa Pirassinunga n. 6, das 5 ás 6 horas da tarde e das 8 ás 9 da manhã.

VENDE-SE a $500 a garrafa de Vinho Gaucho do Rio Grande, o melhor; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario 135. 1913

VENDE-SE um terreno com 22 metros de frente por 260 de fundos, bem arborizado e com abundancia de agua, tendo construida uma pequena casa por 4:500; na Bocca do Matto, distante cinco minutos dos bondes. 1764

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego — Ao Grande Barateiro — Fazendas, modas e armarinho. Não comprem sem ver os preços nesta casa. Rua 19 de Fevereiro n. 39.

VENDE-SE, em Mendes, Estado do Rio, na rua Dr. Chaves n. 1, duas casas e terreno, sendo uma para moradia e outra para armazem; informações com o sr. Joaquim Bernardes, negociante, no mesmo armazem. 560

VENDE-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, cozinha e mais dois quartos independentes, agua; a chacara é bem arborizada; na rua Baroneza n. 2 B, Jacarépaguá. 1110

VENDE-SE — Compra-se uma casa de boa construcção, para familia regular, 10 contos á vista; Simões, rua Visconde de Inhaúma 76, 1º, ás 3 horas da tarde. 1129

VENDE-SE um cavallo, muito bom marchador, com todos os arreios novos; ver e tratar á travessa Navarro 10, Itapirú.

VENDE-SE um predio moderno, em S. Christovão, bondes á porta, transversal á rua São Januario, por 20:000$, tendo 7m de frente por 23m de fundos, com gradil na frente, escada com gradil, porta e uma janella de cada lado; tem em cima, duas salas, tres quartos, todos com janellas, quarto com banheiro, lavatorio fixo e todo de azulejo, boa cozinha, um quarto com water-closet, todo de azulejo, em baixo; porão habitavel, quarto para creados e mais dependencias, jardim com arvores fructiferas; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161, fundos, de 1 ás 4 horas, ou á rua Souza Franco n. 47, Villa Isabel.

VENDE-SE um bom predio por 12:000$, assobradado com porta ao centro e uma janella de cada lado com duas salas, 4 quartos com janellas, saleta, cozinha e mais dependencias na rua Barão de S. Francisco Filho, em frente á praça Barão de Drummond; trata-se com Mourão, na rua do Rosario n. 161 (fundos) de 1 ás 4 horas, ou á rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE uma chacara de flores; rua Oito de Dezembro n. 40, Mangueira. 2034

VENDE-SE barato um bom piano francez, quasi novo; na rua Haddock Lobo 258.

VENDE-SE uma chacara, á rua Ferreira de Andrade no Meyer; trata-se na rua Municipal 2070

VENDE-SE [illegible] de terreno da rua [illegible] dos Santos n. 20, em D. Clara constando tres quartos, duas salas e cozinha, grande terreno e grandes plantações; trata-se na rua da Estação [illegible] do sr. Manoel [illegible] das 6 horas [illegible] 6, e nos domingos durante o dia, na mesma casa.

MUTILADO

MACHINA DE ESCREVER

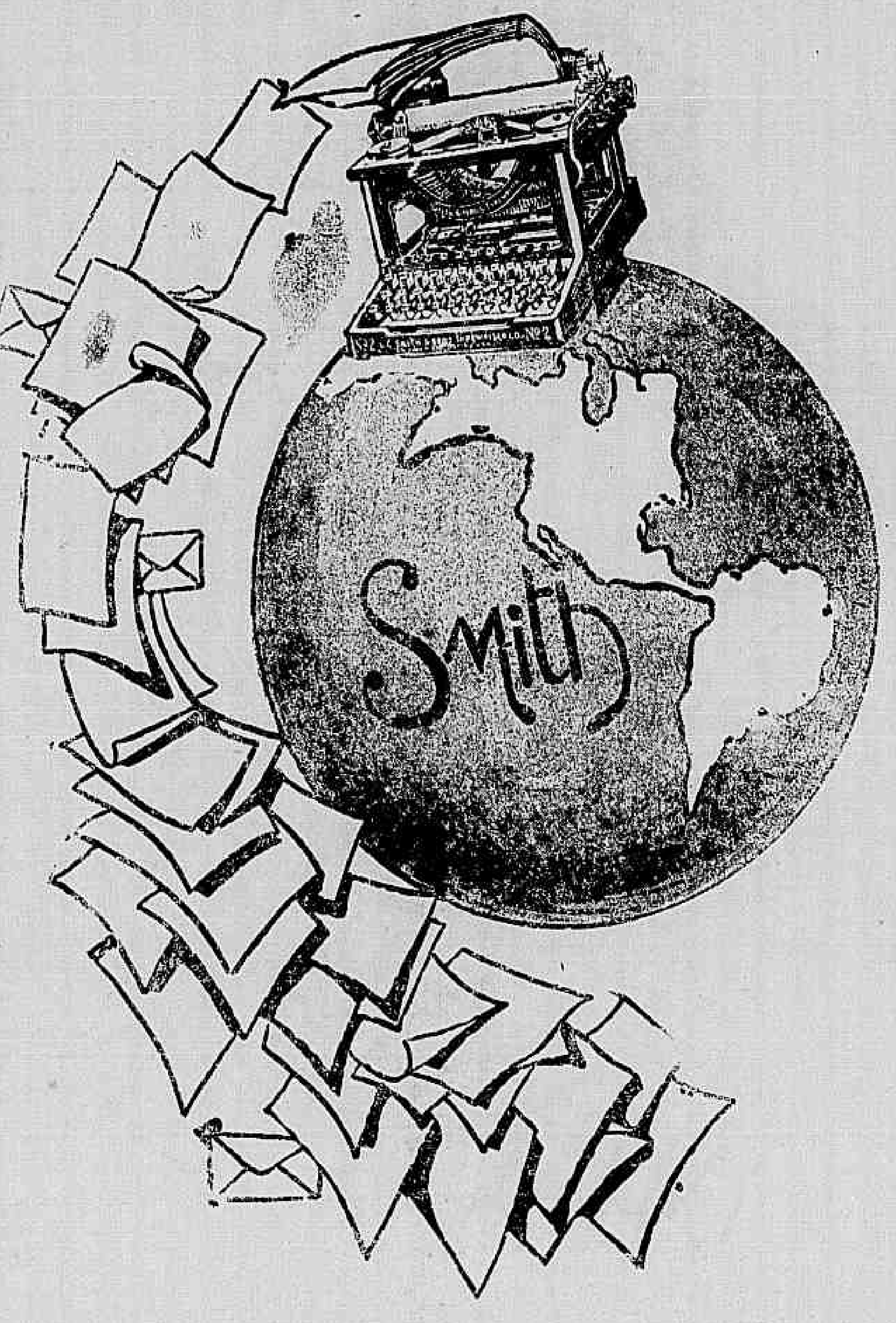
SMITH

A mais procurada por ser a "MELHOR"

UNIVERSALMENTE CONHECIDA

Casa STANDARD

RIO



A mais procurada por ser a "MELHOR"

UNIVERSALMENTE CONHECIDA

Casa STANDARD

RIO

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, entroncamento com a rua Maxwell; trata-se na rua Uruguay n. 158. 2141

VENDEM-SE e fazem-se chaves a 1$500; rua da Conceição 135, proximo á de Floriano Peixoto. 2112

VENDEM-SE moveis em prestações, entrega immediata, apenas com o pagamento de 10 por cento, com fiador; com Fonseca & Silva, Ouvidor n. 108, das 12 ás 4.

VENDE-SE um terreno, á rua Maria Angelica; trata-se á rua Maria Angelica 32, Jardim Botanico. 2114

VENDE-SE por 60 contos uma grande avenida em Villa Isabel, dando uma renda mensal de um conto de réis; trata-se na rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com Barbosa.

VENDE-SE por 120 contos um predio, em uma das principaes ruas do centro da cidade; trata-se na rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com Barbosa.

VENDE-SE por 25 contos um predio na rua do Ipiranga; trata-se na rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com Barbosa.

VENDE-SE por 50 contos um predio, na rua da Quitanda; trata-se na rua do Ouvidor n. 159, com Barbosa.

VENDEM-SE por 95 contos tres predios, na rua Dr. Dias e rua Gonçalves (Copacabana); trata-se na rua do Ouvidor n. 159, sobrado, com Barbosa.

VENDE-SE uma linda situação na estrada da Pedra n. 45, em Campo Grande, bondes á porta, terreno proprio, etc. Trata-se na mesma com o proprietario. 972

VENDE-SE por 8:000$ uma casa na rua da Boa Vista n. ..., em Todos os Santos, com duas salas, tres quartos e cozinha, bastante agua, tendo terreno com 12 metros de frente por 62 de fundos; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 375. Sampaio. 2321

VENDE-SE um bom predio, todo de pedra e cal, com armazem e sobrado, portadas de cantaria...

O "O Tombo do Rio"

Continúa a ser o soberano da barateza

Neste mez preços excepcionaes

250 ternos de cheviot preto ou azul, forração fina a

45$

2.000 colletes de brim e fantasia de

4$ a 18$

1.200 calças de casimira ingleza padrões novidade

12$ a 25$

Ternos de brim de linho bellos padrões a

18$, 20$ e 25$

PREÇO DE RECLAME

Sobretudos de melton todas as côres forração fina a

29$000

Ditos tecidos inglez ao preço de

50$ e 60$

Bellos ternos no rigor da moda, casemira italiana a

30$ e 40$

Sobretudos e capas para meninos de 3 a 14 annos os mais bellos padrões desde

15$ a 25$

1.200 vestuarios para creanças de 3 a 5 annos para saldar a

3$ e 4$

Com bonificação todos os senhores compradores têm o desconto de 10 0/0 sendo suas compras superiores a rs. 100$000.

Rua da Uruguayana N. 1

Ponto dos bondes

Vendem-se terrenos

em lotes prestações, proprios para edificar, distante da estação de MAXAMBOMBA 5 minutos, agua encanada do rio d'ouro, CONSTRUCÇÃO livre, trens de suburbios 16, passagens de 1ª classe 6$, 2ª 3$; preço dos lotes: 100$000, 150$000 e 200$000. Informações com o Snr. Euzebio ... trata-se todos os dias das 3 ás 5 horas da tarde ... Para ... das 8 ás 10 horas da manhã no Armazem Central proximo á Estação. 1.730

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE a arte de se fazer amar, e conseguindo ... quem deseja conquistar a amizade de ... Quitanda, 63 e 36; trata-se victoria certa.

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regulariza as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia. Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições.

KOLATENO

Preparação de ORLANDO RANGEL

Composição especial de Kola Fresca Esterilizada Malto e Phosphato de Sodio: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. Cura a depressão nervosa e a depressão mental; cura varias affecções cardiacas, cura diversos estados neurasthenicos; cura a fraqueza muscular; cura os dyspepticos por atonia gastrica; cura os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 175 Drogaria Giffoni.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

COMPRA-SE uma casa, perto das linhas de bondes ou estrada, até 2:000$000; informa-se á travessa do Oliveira n. 16, sobrado, com o sr. Affonso. 308

SENHORA muito séria, educada e de familia distincta, podendo ensinar bem, pratica e theoricamente varias linguas e diversas materias do curso primario e secundario, flores, trabalhos artisticos e artes aplicadas, tendo além disso, muita pratica de administração de grande casa. Offerece os seus prestimos em casa de familia respeitavel, fóra da capital. Tambem se presta a viajar, e dá as melhores abonações. Carta á caixa A. B. C., neste. [illegible]

23$000 Um lindo apparelho para toilettes, com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro clarck, kilo, 1$000 no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho. 1683

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a mais procurada pelas suas assombrosas predicções, especialista neste genero, casa de familia e de respeito; na travessa Santos Rodrigues n. 9, Estacio de Sá. 1852

Dr. Mauricio Kanitz medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e melhor. Faz-se tambem a applicação do 606. Ex-assistente dos professores Recamensky, Hon, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; cons. das 12 ás 3, r. General Camara n. 104—Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

ALAMBIQUE VENDE-SE um proprio para pharmacia, por modico pr. Rezende, 101, Pharmacia. 1670

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e á porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 5 horas. Domingos até 3 horas.

R. de S. Francisco de Paula 12, antigo C 2[illegible]

OFFERECE-SE um habil esculptor modelador de figura e decorador de frente, tendo grande pratica de estuque, como em fazer formas de gelatina e qualidades e fundições em todos os materiaes, das plantas, e entende bastante em pintura decorativa. Quem pretender queira ter a fineza de deixar carta no escriptorio deste jornal, com as iniciaes M. R. S. 2020

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho. 1682

ADEANTA-SE dinheiro para inventarios, heranças, hypothecas, alugueis e predios, mesmo em usufructo e em qualquer localidade; custeia-se qualquer demanda, pagam-se impostos em atrazo. Com o sr. Antonio Prata, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 2051

25$000 Um apparelho para chá e café, 24 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho. 163

Externato Maurell — Cursos de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro, n. 170, 1º e 2º andares. 1215

UMA senhora muito necessitada implora aos bons corações um obulo para a sua manutenção. Por favor podem entregar no escriptorio deste jornal para Adalgisa.

ECZEMAS — Cura radical com a Boralina: á venda em todas as pharmacias e drogarias. Rua de S. Pedro n. 127

TRASPASSA-SE uma casa de moveis, ou só a casa para qualquer negocio; informa-se na rua do Hospicio n. 172. 1005

Darthros comichões e erupções desapparecem com a Boralina. Rua de S. Pedro n. 127. 1033

Dr. Augusto Paulino Professor da Faculdade de Medicina. Cirurgião effectivo dos Quartos Particulares da Santa Casa e da Associação dos E. do Commercio. Cura radical das hernias, Tumores, gonorrheas e estreitamentos. Cura da hydrocele. Cons. Ouvidor 54 (2 ás 4). Res. Alice 25 (Laranjeiras.

AULAS de francez pratico, conversação, tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes; 56 rua Senador Dantas 56, 1º andar. 159

FRIEIRAS — Cura certa com a BORALINA, rua de S. Pedro n. 127. 4031

SI quer ter as suas unhas muito brilhantes use o "Unholino". Rua Uruguayana 66. 1787

DR. ANNIBAL VARGES

—Clinica Medica. Molestias das Senhoras, Pelle e Syphilis. Tratamento pratico da Syphilis Tuberculosa, e Diagnostico precoce. Consultorio — Rua da Carioca, 13, sobrado. Das 2 ás 5 horas. Residencia—Lavradio 36.—Telephone 1202. 1888

PERDEU-SE a cautela n. 8.174, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. 2066

GONORRHÉAS aguda e chronica, cura radical — Dr. Góes Filho, especialista nas molestias do apparelho genito urinario; da Santa Casa de Misericordia. Rua Uruguayana 3, das 4 ás 5 1/2.

ACALMA as dôres de dentes e é de grande utilidade para os fumadores a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200. Rua Uruguayana numero 66. 1782

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a BORALINA; á venda em todas as pharmacias. Deposito rua de S. Pedro n. 127. 4030

SANEA a bocca e limpa-a de todas as impurezas que possam prejudicar os dentes a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200. Rua Uruguayana 66. 1783

GONNORHE'A

Cura-se em poucos dias com a INJECÇÃO do Dr Bettencourt: Especialist das Vias Urinarias. Depositario Granado & C.

OS chapéos Chili e Panamá, quando sujos devem ser limpos com a "Agua Magica", que dá excellente resultado e não córta. Um vidro para 12 limpos. 66, rua Uruguayana. Preço 2$000. 178

Perdeu-se, ou foi dado a guardar em logar incerto, desde 25 de Maio ultimo, um livro grande, encadernado, manuscripto. Quem delle der noticias exactas a Rocha Lopes, rua Carioca n. 27, será muito generosamente gratificado.

ECONOMIA de tempo e dinheiro fará quem limpar os seus chapéos de palha com a Agua Magica. Fica como novos. Vidro 2$000. Rua Uruguayana 66. 1784

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimoney

UM extraordinario brilho nas unhas obterá quem fizer uso do "Unholino". Vidro, 1$500. Rua Uruguayana 66. 178

Por caridade

Maria Rita, uma infeliz viuva, tendo uma filha já moça e além disso paralytica, desde a idade de cinco mezes, até esta data presente, e ainda lhe é preciso dar de comer na bocca, porque não tem tacto algum e que por isso, que essa infeliz mãe pede chorando, por sua filha, uma caridade e tambem aos bons corações, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos. Esta infeliz recebe qualquer donativo. Pode ser enviado nesta humanitaria redacção, a Maria Rita, rua do Engenho de Dentro n. 82, estação.

O Vinho de Jurubeba

de BARTHOLOMEU & C. Successores

Cura anemia, Chlorose, Molestias do figado e todos os incommodos das senhoras

Cuidado com as imitações

Depositarios geraes para todo o Brasil

F. CARNEIRO & GUIMARÃES

Rua Marquez de Olinda, 24 - RECIFE

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

2$000 Sandalias de alto relevo, belbutina e bezerrinho, para senhora — artigo que outras casas vendem a 3$000. — 120—A, Avenida Passos — casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

PELLA sagrada e Morte Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, a viuva Luiza pede ás almas caridosas um obulo para a manutenção de seus 8 filhos que vive na extrema pobreza que Deus recompensará a quem olhe e para esta infeliz. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola em este destino caridoso.

[illegible] chapéos de palha ficam com [illegible] "Agua Magica" [illegible] Rua Uruguayana 66. [illegible]

4$000 — Lindos sapatinhos de verniz, [illegible] de 17 a 26 [illegible] 120-A Avenida Passos—Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

LOGO depois do emprego da "Agua dentifricia Olivier" [illegible] Vidro 1$200. Rua Uruguayana 66. [illegible]

Externato Minerva — Curso primario infantil, 1º e 2º grãos. Curso completo de humanidades para admissão ás escolas superiores, de accordo com a nova lei organica do ensino, aulas diurnas e nocturnas. — Rua do Rosario, 172, sobrado.

COSTURAS [illegible] Carioca [illegible] 518

ESTOMAGO — Poderoso especifico homeopathico. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Preço 1$500

Bronchites, tosses e coqueluche — Importantissimo preparado em homeopathia, na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Preço 1$500

GONORRHÉA Cura-se em poucos dias com os granulos homeopathicos, que se vendem na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Não tem dieta nem effeitos [illegible]. Preço 2$000

VERMES — Suave e innocente preparado homeopathia para expelli-os facilmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Preço 2$000

ERYSIPELA — Tintura homeopathica infallivel. Vende-se na Pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição n. 20. Com o uso de um só vidro tem-se curado pessoas ha muitos annos affectadas deste mal. P. 3$000

ANEMIA — Usae o Oleo de Figado de Bacalhão em homeopathia preparado especialmente na Pharmacia Cruzeiro do Sul, recommenda-se ás creanças. Preço 1$500

Balsamo Americano Soberano medicamento para as cortaduras, feridas, inchações, frieiras e nas fracturas dos ossos. Vende-se na pharmacia Cruzeiro do Sul, rua da Constituição 20. 1720

CAUTELAS do Monte de Soccorro e casas de penhores, compram-se na rua do Sacramento n. 20 (avenida Passos). 670

A "Mutualidade-Garantia"

Sociedade de Beneficencia Privativa Modelar de Heranças e Pensões. — Dotes, Rendas e Predios a sorteios

FUNDADA EM 1895

NOS TERMOS DO DECRETO N. 173 DE 10 DE SETEMBRO DE 1893

SEDE SOCIAL:

61, RUA DA ASSEMBLÉA 61, 1º andar — Rio de Janeiro

A ULTIMA PALAVRA!!

A prestações de Rs. 2$000, Predios Dotaes ou dinheiro do valor de Rs. 2:000$, 3:000$, 5:000$ e 10:000$, com garantia de renda e juros ao Capital de Dez mil contos de réis, alem de emprestimos aos mutuarios !!...

Peçam prospectos á directoria deste importante problema de Economia e Previdencia da actualidade, para se transformarem de inquilinos em proprietarios.

Subscrevam os Bonus Dotaes de Credito Predial do valor nominal de Rs. 100$000, integralisados de uma até de cincoenta prestações de Rs. 2$000 mensaes, com sorteio todos os dias 8 de cada mez, por liquidação a prazos de 5, 10, 15, 20 annos, de sua respectiva inscripção com direito de Heranças facultativas desde 200$000 até 2:000$000 !... por fallecimento normal ou contra desastres.

O pagamento das contribuições mensaes será feito pelos associados na thesouraria social respectiva até ao dia 6 de cada mez. Recebem-se subscriptores em geral até á ultima hora dos sorteios, podendo fazel-o por carta registrada do correio, acompanhando a importancia de rs. 3$000 para a joia de inscripção de cada titulo que subscreverem e mais rs. 2$000 da contribuição correspondente ao mez da inscripção, até ao dia 30 de cada mez, mediante remessa á directoria, antecipadamente, dos necessarios titulos para todos os effeitos. Precisa-se de agentes ou correctores, cavalheiros ou senhoras, nesta Capital ou nos Estados, para collocação deste notavel modelo de Economia e Previdencia popular ao alcance de todas as classes sociaes.

A DIRECTORIA

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 11 — Perdeu-se a cautela n. 48.355 desta casa. 1075

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro, prata por alto preço. Oculos e pince-nez desde 500. Rua 7 de Setembro n. 55. Pires & Passos.

TERRENO — Compra-se um ou dois lotes em S. Christovão. Explicações ao sr. Brandão, á rua Fonseca Telles n. 14. 1780

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 10, Paraiso da Creanças

ROBERTO [illegible] & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 44.

A GALLOPEDINA do J. RODRIGUES é infalivel na extracção dos CALLOS. Vende-se em todas as PHARMACIAS E DROGARIAS. R. UA GONÇALVES DIAS, 59

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz céga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A ESMERALDA

C. Grassy

TRAVESSA DE S. FRANCISCO 8, Em frente ao Mercado de Flores

O systema de vender com lucro reduzissimo, presidindo inteira confiança, em todos os seus negocios é absoluta na casa *A Esmeralda*. Joias, brilhantes, relogios, prataria, objectos proprios para presente, *Altas novidades*.

O systema da casa A ESMERALDA em fazer as suas compras directamente, sem nenhum intermediario lhe permitte vender os seus artigos, que são de primeira escolha e superior qualidade por 50 % mais barato que em qualquer outra parte. Vide os preços que estão marcados nas vitrinas, que vos certificareis da realidade.

A ESMERALDA, Travessa de S. Francisco, 8 e 10

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 50$, canella 45 e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100 a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 55$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-vestidos 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, cadeiras 180 a 120$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 380$, ditos superiores com 5 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, toiletes de centro 16$, mesas de centro 18$, colchões para casados, 10$ a 30$; solteiro, 4$ a 25$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo para crer.

Largo da Lapa n. 119 (antigo 99)

Leão dos Mares

FILIAL [illegible]

CARTAS de naturalisação; certidões de idade; registros de nascimentos; despejos; divorcios; "habeas-corpus"; fallencias; rua General Camara 124, sobrado, fundos.

4$000 4$500 e 5$000 — Sitio forca sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e combotões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim 3 — Perdeu-se a cautela n. 30.018 desta casa. 2.122

Impotencia — Ejaculações prematuras, frieza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se na rua dos Andradas 25. Drogaria Pacheco

CARTAS DE FIANÇA — Dão-se barato por, cartas, firmas de bons negociantes registradas e reconhecidas, rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2.105

1$400 Bellos sapatinhos amarellos, sem salto, de ns. 16 a 26 — só este mez: — 120 A, Avenida Passos, Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

OFFERECE-SE uma empregada para cozinha portugueza; rua Pedro Americo 56, Catete. 2.125

3$500 4$, 4$500, e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona brancos, cinza, beije e marron, abotoados e com laços, para senhora. Avenida Passos 120 A Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

TYPO velho — Compra-se qualquer quantidade. Quem tiver deixe carta para E. Freitas deste jornal. 2.138

DINHEIRO — Empresta-se a juros modicos, em boas hypothecas e cauções a titulos na rua do Carmo 40, sobrado, com Serrano.

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para creanças—de 16 a 27—artigo chic. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar—A que tem um macaco á porta.

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o novo methodo de Luiz Silva. Rs. 2$000 Depositario: Luiz Silva, 37 Rua da Carioca.

PARA completa hygiene da bocca deve-se usar a "Agua dentifricia Olivier". Vidro 1$200, 66 rua Uruguayana. 1789

Farinha Lactea Italiana

PAGANINI, VILLANI & C. MILÃO

O mais hygienico e nutritivo alimento das creanças.

EM DEPOSITO

Granado & C., Rua Primeiro de Março, 14 e Pedroza Monteiro & C., rua do Hospicio, 28.

Agente no Rio, A. PACI.

RUA GENERAL CAMARA 114 SOBR. TELEPHONE 3.512

BALLISTOL

Oleo para destruição e preservação da ferrugem, lubrificante para machinas de coser, de escrever, bicycletas, machinas e outros objectos de autos, motores, objectos nickelados, moveis, etc. [illegible]

Severo Dantas & C.

RUA SETE DE SETEMBRO, 11

ESSENCIA PASSOS

Aos desenganados da syphilis e do rheumatismo, aos escrophulosos e aos dartrosos, curados por ella de ulceras, tumores e outras manifestações, 30 annos de existencia e sempre a ultima palavra.

Deposito: Granado & Comp.

AO GRITO DA BARATEZA

ALFAIATERIA

50$, 60$, 70$ Ternos sob medida de casemira franceza, recebidos das principaes fabricas de Paris

Sobretudos de Melton a 30$

Ternos sob medida 35$, 40$, 45$ de superior casemira

38, RUA DA ASSEMBLEA, 38

Flores Brancas (LEUCORRHE'AS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de Abreu Sobrinho.—Deposito: Rua do Hospicio 9 — Rio Fabrica, Largo da Lapa 6.

GRATIS!... Dão-se os folhetos DE SCIENCIAS OCCULTAS

"Arte de se fazer amar" (Para obter triumphos no amor) e "Magnetismo e Somnambulismo" (Arte de curar e formar somnambulos lucidos) á rua da Alfandega n. 259 mod. sobrado. Pedidos pelo Correio á Caixa 604.

Envie nome e residencia, mesmo num bilhete postal

UMA senhora com pratica de ensino e dispondo de algumas horas deseja applical-as ensino das seguintes materias: piano, portuguez e trabalhos de agulha a crianças ou a senhoras; recados com as iniciaes M. M. á Livraria Azevedo, á rua da Uruguayana n. 20. 2.191

Adoptado no Exercito

Adoptado na Armada

Com um vidro se fazem 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com agua, assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, tanto no Brasil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

FORNECE-SE pensão em casa de familia a domicilio. Informa-se na rua do Hospicio n. 15, 1º andar. Acceita-se tambem um pensionista. 2.213

COM o "Renovador Brasileiro" que se vende na rua do Ouvidor esquina do becco das Cancellas, casa de [illegible] e na perfumaria Hortencia [illegible] qualquer [illegible]. 2.228

15$000 Bellos sapatos em veludo preto, com grandes fivelas douradas, salto á Luiz XV — artigo que outras casas vendem a 22$000. — 120—A, Avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$ em 24 horas; rua General Camara 124, sobrado fundos. 2.193

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 35$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$ e	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella 1$	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz — "tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo — Rua da Carioca 80, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos a viuva America por estar doente e sem recursos.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair bons negocios e amor, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos.

O XAROPE PEITORAL BALSAMICO de J. RODRIGUES cura qualquer TOSSE por mais rebelde que seja. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. R. Gonçalves Dias 59.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, membro da *Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*, Assembléa, 73, das 11 á 1 hora.

Hydrocele, cura radical sem operação cortante e sem injecção dolorosa pelo especialista Dr. Leonidio Ribeiro, com uma simples applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Consultorio, rua da Constituição n. 19 pharmacia, do meio dia ás 2 horas da tarde.

LARANJA, cidra, araçá e outras fructas compram-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

Especialista mol. do estomago, figado e intestinos. Dr. Theodoreto Nascimento, Rua 7 de Setembro 112, de 2 ás 4. Trata o depauperamento e as anemias.

MME. IDALINA HOLDT. Trata das manchas e embellezamento do rosto. Faz cintos de borracha, sob medida, faz diminuir o papo e ventre e pinta os cabellos, tem todos os preparos; rua General Camara n. 40, moderno, 1º andar. 17

HOJE grande saldo de vestidinhos de fustão brancos e de côres desde 5$ e 6$000 no Paraiso das Creanças. R. 7 de Setembro n. 100.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro [illegible] proximo á Cathedral

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da avenida Passos.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu, Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MARIA RITA tendo uma filha moça, porém, paralytica e lutando com as maiores difficuldades para manter-se e mantel-a, pede aos bons corações um obolo, que poderá ser enviado a este escriptorio, ou á rua do Engenho de Dentro numero 82, residencia da mesma infeliz senhora.

8$500 Superiores sapatos de verniz, com fivela, para senhora. Avenida Passos 120 A. Casa Guiomar—que tem um macaco á porta.

A viuva Bemvinda, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

CASACAS E CLACKS — Alugam-se na rua Uruguayana n. 148, sobrado, Alfaiataria Gentil. 1847

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade [illegible], viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. [illegible] podem ser entregues nesta redacção.

2$200 Chinellos de bezerrinho brancos, belbutina e fantasia, a ponto — custam 3$500 em outras casas. Avenida Passos 120 A — a que tem um macaco á porta.

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva pobre, soffrendo ha longos annos de arterio-sclerose, molestia que a impossibilita de fazer certos trabalhos, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas nesta redacção, para A. L.

5$500 Borzeguins Condor, de bezerro para collegio, de 27 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. — Avenida Passos 120 A — Casa Guiomar a que tem um macaco á porta.

EMPRESTA-SE dinheiro para reconstrucções de predios ou executam-se as obras nos mesmos, mediante o pagamento em prestações; trata-se na rua do Ouvidor n. 63 com o sr. A. Maia. 47

Escripturação mercantil — Lecciona-se na avenida Central n. 146, sobrado, ás segundas e quintas, das 7 ás 9. Curso Completo com dois balanços

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes, um obulo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola

Pessôas formadas e educadas nas Escolas militares do Brasil, preparam alumnos em Arithmetica, Algebra, Geometria e Trignometria, para qualquer fim. Trata-se á rua Dr. Dias da Cruz, 231 mod. antigo 73. Estação do Meyer. 227

OVOS de finissimas raças — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos, puros das seguintes raças importadas dos mais afamados creadores europeus: Orpington preta, branca e camurça; Plymouth Rock pedrez, branco e camurça, Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductores. "Leste Basse Cour", 18, rua Dr. Mattos Rodrigues (antiga Leste), Rio Comprido. *Os ovos claros serão trocados ou devolvida a importancia.*

4$500 Bellos sapatinhos de verniz com fivela, para creanças, de 17 a 27. Avenida Passos. Casa Guiomar — a que tem um macaco á porta.

MUTILADO

E. LAMBERT & C.

AVENIDA CENTRAL N. 60

AGENTE REPRESENTANTE
DE FABRICAS FRANCEZAS

HARLE' & C. - Electricidade para Guerra e Marinha

MARINONI & C. - Machinas para artes graphicas

S.té G.le de Radiographie sans fils

G. PEIGNOT & FILS = Typos em geral

A. NORMAND - TORPEDEIRAS, CONTRA-TORPEDEIRAS & &

P. PRIOUX & C. PAPEIS DE TODOS OS GENEROS E QUALIDADES

S.té des Etablissements Hotchleiss & C. *Metralhadoras, canhões-revolvers, artilharia, etc.*

S.té Franco-belga *Locomotivas, vagões e material de Estradas de Ferro.*

CH. LORILLEUX & C. *Tintas, vernizes, pintura esmalte "Bengaline"*

Amassadores mecanicos para padarias

PAPETERIES DU MARAIS - *Papeis para titulos - Papel moeda, etc.*

AMBLARD & C. *Lanchas, rebocadores, vapores chalutiers para pesca, etc., etc.*

Forges & Chantiers de la Méditerranée - Constructores navaes, Couraçados, Machinas-marinhas.

MERGENTHALER LYNOTYPE CO. - Linotypes para composição mecanica.

SELLOS-COUPONS D'AMERICANA

Catalogo de brindes — 40 paginas
175 illustrações envia-se gratis
10 AVENIDA CENTRAL 10

Não ha dona de casa zelosa que não suspire por tel-os

Premio de 100$000 em dinheiro aos sabbados

Os Invisiveis
S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrerem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.
Enviem pelo correio em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia, e sello para a resposta que receberá na volta do correio.
Carta a OS INVISIVEIS nesta redacção.

VIOLINO — Vende-se um violino velho, superior, e com muito som, com caixa e dois arcos, muito barato. Quem pretender deixe carta neste jornal a G. L. 2232

CARTOMANTE — A senhorita Guiomar, hoje mme. Guiomar, trabalha com 36 cartas, á rua Barão de Iguatemy n. 91, Mattoso, preço, 2$000.

AOS paes de familia. Um bom collegio recebe duas meninas internas, pelo preço de um, a quem pagar agora dous trimestres adeantados. Carta a Mary, neste. 2234

COMPRAM-SE TERRENOS E PREDIOS em [illegible], adeanta-se dinheiro sobre tudo que represente valor e faz-se toda a transacção commercial, na Empreza Predial e Mercantil, rua Primeiro de Março n. 25, sobrado. Aceita agencias e representações, recebe mercadorias para vender á consignação, adeantando 50 o/o do valor, e compra saldos de qualquer artigo. 1946

VETERINARIO, attende a qualquer chamado. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 231, pharmacia. 1034

DESEJA-SE encontrar uma casa para alugar, com dous quartos, duas salas, cozinha e quintal, do Engenho de Dentro á Piedade, dá-se bom fiador; quem a tiver nas condições queira deixar carta nesta redacção, com as iniciaes J. R. S.

PENSÃO — Dá-se em casa de familia, na praça da Republica n. 69, sobrado, lado da Prefeitura. 2241

COMPRA-SE uma casa nos suburbios ou arrabaldes, até 4:000$; informações por favor, á rua Barão de Iguatemy n. 115, Mattoso. 2301

OFFERECE-SE creado portuguez, de meia edade, chegado ha pouco, para casa de familia, para cozinhar ou qualquer outros serviços, e de conducta affiançada. Carta á rua Pedro Alves numero 83. 2229

LADRÕES ROUBADOS

Não poderá ser assaltada a casa que tiver um Relogio Vigia. Vende-se só na
PENDULA BRASIL, — 149 Quitanda
Especialidade em Relogios para egrejas. Venda de joias e relogios em prestações sem juros de 2.0/0 e 5.0/0 com premios.
ACEITAM-SE ASSIGNATURAS

Padaria Vianna do Castello — Padaria e Confeitaria Rezende

— 544 — RUA SENADOR EUZEBIO Telephone 670-Villa

— 30 — RUA SALVADOR CORREA Em frente á Rua Buarque (LEME) Telephone 215-Sul

TEM SEMPRE variadissimas qualidades de Pães, Roscas, e Biscoutos, Rosquinhas de manteiga, Caramujos Rio Grande etc.

Aceio e Limpeza

Estamos perfeitamente preparados para attender a quaesquer encommendas para casamentos, baptisados e c.

ASSUCAR, Chá, Café, Matte, Balas, Chocolate, Maizena, Amendoas, Caramelos, Jujubas e muitos outros artigos desse genero.

Unica que neste genero melhor se tem distinguido pelo bom e excellente paladar de seus productos já recommendaveis

REZENDE & COMP.

Tem sempre variado sortimento de manteiga, nacional e estrangeira

PREÇOS RAZOAVEIS

RIO DE JANEIRO

BORZEGUINS PARA HOMENS

Feitos de kangurú especialmente curtido para esta classe de calçado, forrados de linho, saltos extra resistentes, todo de sola systema inglez, gaspeas inteiriças, SOLAS DUPLAS excessivamente duraveis e a prova de humidade o verdadeiro calçado para o tempo chuvoso que atravessamos, elegante e confortavel. Cores preta ou amarella. Tamanho desde 37 até 45.

Usualmente vendidos a	18$000
Nosso preço	14$000
Pelo correio	16$000

CASA MAURITANIA
4 — Rua Luiz de Camões — 4
PROXIMO AO LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA
Telephone n. 2978. Rio de Janeiro

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycero-phosphatos

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desevolvem-se, reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro 186

CASA AFRICANA

Liquidação Judicial de grande sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e creanças.
Vendas sem reserva de preços; para pagamento aos credores da fallencia decretada pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz da 2ª Vara do Commercio; Visitem as grandes exposições da CASA AFRICANA. Calçados superiores, preços marcados baratissimos

12 RUA DA CARIOCA 12

FABRICA BRASIL

PRIMEIRA E UNICA NO GENERO — A QUE MAIS BARATO VENDE

TABELLA DE ALGUNS ARTIGOS

ARTIGOS PARA HOMENS

Camisas brancas, peito de fustão, 2$500, 3$ e	4$000
Camisas de zephyr de côres, 2$500, 3$ e	4$000
Camisas Viuva Alegre	3$000
Camisas beije Toussor, 3	10$000
Camisas beije, peito de musseline, 3	13$000
Camisas de meia crua, 3	4$000
Camisas de meia crua francezas, 3	5$500
Tres collarinhos de linho 5 folhas	2$000
Punhos de linho 5 folhas, par	1$000
Ceroulas de cretone ou zephyr	1$500
Ceroulas de cretone ou zephyr superior, 3	6$500
Ceroulas de cretone, cóz de cordão, 3	10$000
Meia duzia de meias sem costura	2$500
Meia duzia de meias rendadas	4$000
Lenços reclame, meia duzia	1$500
Lenços com letras, meia duzia	1$800
Colletes brancos ou de côres	4$500
Dolmans de brim branco	5$500
Paletots, imitação de palha de séda	3$500
Gravatas Yorks, côres	1$000
Gravatas, moda ideal	1$000

Grande variedade em gravatas, botões, fitas, etc.

ARTIGOS PARA SENHORAS

Camisas de dia, enfeitadas, 3	6$500
Camisas bordadas, 3	7$500
Blusas brancas e de côres, desde	2$700
Corpinhos bordados, a 2$ e	2$500
Corpinhos rendados, a	1$800
Meias rendadas, de côres ou pretas, 3 pares	2$800

ARTIGOS PARA MENINOS

Costumes de brim de côres, de 2 a 5 annos	3$500
Costumes de brim de côr, desde	4$500
Costumes de brim branco, calça comprida, 2 a 5 annos	9$500
Costumes de brim branco, dolman e calça, 5 a 12 annos	9$000
Dolman e calça comprida, brim pardo, para collegiaes	10$000
Camisas a	2$000
Ceroulas a	1$000
Camizinhas de creança de 3 mezes a 10 annos.	
Camizinhas de dormir para creança	2$500
Toucas de fantasia desde	2$800

DIVERSOS ARTIGOS

Cobertores avelludados para solteiro	1$800
Cobertores grandes para solteiro, a	3$500
Cobertores avelludados para casal, a	4$500
[illegible] em cobertores de lã para casal e solteiro	
Colchas grandes de côres, a	3$500
Lençoes para solteiro, a 2$200 e	2$500
Lençoes para casal, a 3$500 e	5$500
Toalhas para rosto, meia duzia	3$000
Toalhas para banho, a	2$000
Atoalhado de côr, metro	1$000
Atoalhado adamascado, metro	2$000
Atoalhado adamascado superior, metro	2$500
Atoalhado adamascado de linho, met.	3$500
Atoalhado liso metro	1$800
Cretone inglez para lençol, de 1$300 a	2$000
Morim "ARAUJO", peça	4$000
Morim superior, 20 metros	8$000
Morim G. P., sem preparo, 20 metros	10$000
Morim Forte, muito largo, 20 metros	13$000
Cortinados para casal	27$000
Algodão enfestado, peça	10$500
Algodão enfestado, muito largo	14$500
Algodão desenfestado, peça	2$800
Guardanapos adamascados 50x50, meia duzia	3$000
Enxovaes para baptizados, a 12$, 14$ e	16$000

119, AVENIDA PASSOS, 119

Canto redondo da Rua Marechal Floriano — Palacete Leque — Junto ao Calçado Campanha

RIO DE JANEIRO

JOSÉ CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 33.114, desta casa. 2387

HYPOTHECAS — Emprestimos até á importancia de 500 contos sobre predios bem situados, a juros de 8 a 10 por cento ao anno, pelo prazo de um, dois, tres quatro ou cinco annos; trata-se com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar, esquina da rua da Candelaria. 2264

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

MOÇO habilitado, conhecendo alguns idiomas estrangeiros e sabendo escrever em machinas, deseja obter uma collocação em escriptorio. Dá referencias de sua conducta. Cartas á caixa desta redacção a J. A. Moreira.

TOMA-SE roupa para lavar e engommar; na ladeira da Saude n. 40. 2122

Cigarros Gavroches

Fumem estes deliciosos cigarros, confeccionados com fumos de primeira qualidade e papel ambreado.

Distribuição de lindos e valiosos brindes aos consumidores dos nossos cigarros.

Venda em todas charutarias

FABRICA
Rua do Livramento n. 70
RIO

VIOLÕES — Vendem-se a 14$, garantidos. Concerta-se qualquer instrumento de corda por preço sem competidor. Casa "A Napolitana", rua Uruguayana n. 147, Rio de Janeiro, A. F. de Azevedo. 2384

HYPOTHECAS de predios, 9 o/o, na cidade, arrabaldes, 10 o/o suburbios, Copacabana, Nictheroy, apolices nacionaes, contas dos Ministerios que em 24 horas empresta rapidamente. Cartas a F. G. á avenida Passos n. 68, moderno, alfaiate.

A VIUVA BERNARDINA pede um obolo aos bons corações, para sua manutenção, acha-se enferma, com 71 annos de edade, sem recursos de especie alguma. Queiram por favor envial-os á gerencia desta folha.

A'S MULHERES

moças e velhas. Gravidina da saude, força e belleza.
Cura as molestias do utero, regulariza a menstruação, auxilia a Gravidez e facilita o Parto.

Depositarios: Baruel & C., S. Paulo. Araujo Freitas & Comp. Rio, R. dos Ourives 88.

TRASPASSA-SE um botequim, negocio urgente, informa-se na rua dos Andradas n. 27, moderno, com o sr. Costa. 1861

Motor de dentista

Compra-se um, usado, mas que esteja em perfeito estado; na rua Uruguayana, 1, sobrado.

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cego e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29 — Cidade Nova.

Coqueluche

Os collares electricos russos Wialka são um poderoso preservativo deste mal.
142, rua do Ouvidor, 142.

Impotencia

neurasthenia fraqueza mental e nervos — Curam-se rapidamente com as Gottas Lotearinas, do Dr. Wilman. Vidro 3$. Depositos, R. do Hospicio n. 9 e 18.

SENHORAS

Medico com especialidade estudada na Europa, cura todas as molestias das senhoras, ovarios, utero, corrimentos, perturbações de regras e evita a gravidez, indicação scientifica, processo particular. Consultas gratis. 53 rua Marechal Floriano, 1 ás 4.

CALLISTA-MANICURA

Mr. e Mme. Lade, massagistas diplomados na Suissa, recem-chegados da Europa. Processos antisepticos e modernos, sem dôr, na rua do Ouvidor n. 55. 706

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vinda do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 38. 1005

DINHEIRO

Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43, alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios. 451

PAPEIS de casamento, no civil e religioso; rua Harmonia n. 38. 910

Embriaguez,

morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas. Tratamento sem soffrimento e sem prejudicar o doente. Dr. Cunha Cruz. Rua da Carioca 31, das 4 ás 5. 1793

FRANKLIN Luiz Pereira de Sousa, commissões, consignações e representações; rua da Alfandega n. 134. 394

CARVÃO especial para cozinhas particulares. Entrega immediata a domicilio. Rua General Camara n. 49. 1501

PERDERAM-SE as apolices ns. 226.384 e 226.387, emittidas em 1879, e 68.146, em 1884, todas de 1:000$ cada uma e juros de 5 o/o ao anno. 178

13$000 um fino apparelho de toilette, com 6 peças com lindas ramagens e dourados; pratos de granito, duzia 3$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 160; praça Onze de Junho, porta larga. 1686

SEM caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para a resposta.

Consultas gratis

— Para propaganda — Medicos especialistas com estudos em Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisboa, evitam a gravidez e curam radicalmente todas as molestias: nos homens, senhoras e creanças, de 7 da manhã ás 10 da noite.
Rua Marechal Floriano n. 55, sobrado.

Predio na cidade

Compra-se, com urgencia, um predio nas ruas Acre, Marechal Floriano ou Visconde de Gavea; trata-se com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar. 1739

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 66 peças e rica pintura, com dourado; colheres alluminio para sopa, duzia 3$500; no grande baratteiro da rua Senador Euzebio n. 162. Praça 11 de Junho. 1684

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos; chamados no largo da Carioca n. 86, relojoaria do Ferraz, que compra joias. 1995

Tonico Calcareo Salino
PARA OS CABELLOS

Este tonico tem por base um vegetal vindo do sertão de Minas e que é ahi muito usado pelos indigenas.

Até hoje o unico approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e privilegiado pelo Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos do Brasil. Enfraquecem seus Cabellos? Caem? São caspa? Experimentae um só vidro do meu preparado, e desde as primeiras applicações se notará o seu effeito e sua acção curativa nas doenças parasitarias, o tratamento é rapido e agradavel, tanto póde ser para homens, como para senhoras e creanças.

Renascimento dos cabellos em DOIS MEZES como se prova com attestados de pessoas conceituadas. Para melhor prova da minha confiança no meu preparado, offereço uma amostra gratuita aos incredulos, dos pretendidos Regeneradores dos cabellos.
Venda nas Perfumarias e Drogarias. Deposito rua Theophilo Ottoni, 115, sobrado. Maria Sancho & 1922

Importação
DE
Cobre, Folha de Flandres, Estanho, Chumbo, Zinco e Fornos de ferro

Officina de caldeireiro

ANTUNES CORRÊA & C.

CESSIONARIOS DE ANTONIO MARTINS FERNANDES

62, Rua Theophilo Ottoni, 64

RIO DE JANEIRO

Irrigadores

De [illegible] desde 3$000

Montadores

Precisa-se de montadores na fabrica de calçados da rua 1º de Março n. 149. 2350

OFFICINA DE RELOJOARIA
68, Rua Uruguayana. 68
entre Ouvidor e 7 de Setembro
J. ALBERT
Agentes dos Relogios Lange

Vidro de relogio de algibeira				0$500
Ponteiro	"	"	"	0$500
Limpeza	"	"	"	5$000
Corda	"	"	"	3$000
Limpeza de despertadores				4$000
Corda	"	"		3$000
Solda de prata				0$500
Solda de Ouro				1$000

Concertos garantidos por 1 a 2 annos.

A. F.
Cereja
Para sexta feira
Todos gostam

Nodoas

Desapparecem [illegible] com o uso da Benzina perfumada Jackson. Vidro, 1$000, 142, rua do Ouvidor, 142.

Chapéos para senhoras

Executa-se qualquer encommenda pelos ultimos figurinos, a preços excepcionaes; reforma-se e enfeita-se, de 5$ a 8$, com perfeição e gosto — 2º andar, rua Uruguayana 142. 2303

Armazem por contrato

Aluga-se um, proprio para casa importadora perto das obras do porto, na rua da Gamboa 161. 2134

Beneficios prestados!
CURA COMPLETA!

Bagé, 15 de outubro de 1900. — Illmo. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas. — E' com o maior prazer que venho, penhorado, agradecer os beneficios prestados pelo poderoso *Elixir de Nogueira*, na pessoa de meu filho Pedro.
Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do máo estado em que se achava.
Grato e fazendo votos para que o *Elixir de Nogueira*, cada vez mais tenha, por parte dos que soffrem, a merecida confiança, subscrevo-me, com estima e consideração. — Am°. att°. e cr°. — *Joaquim José Petrarcha*, constructor.
(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul. — Caixa postal 66.
Deposito geral e casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16.
Caixa postal 148 — Rio de Janeiro.

Uma luta terrivel

Nos nossos hospitaes, á cabeceira dos fracos e dos debilitados, os nossos medicos, verdadeiros sacerdotes do soffrimento humano, combatem a debilidade, a chloro-anemia, a desphosphoração da raça, com o FERRO BRAVAIS. Este especifico é uma das mais bellas invenções dos tempos modernos, dizia outr'ora um dos nossos mais eminentes especialistas. E, com effeito, a luz vital que foi procurada em vão pelos antigos.

AOS PADEIROS!!

HYGIENE, LIMPEZA, LIGEIREZA

Machinas para divisar a massa.
Broyeur de pão.
Machina para passar a farinha (Peneira)
Machina para limpar saccos de farinha.
Machina amassadeira.

RUA URUGUAYANA 68
J. ALBERT

Gabinete dentario

Vende-se um bem preparado e com sala em mobiliada, no centro da cidade; informa-se na "Casa Cirio", á rua do Ouvidor. 2363

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHEA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31 Rue Philippe de Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDAS

Completo sortimento de todas as qualidades; desde 2$000. 142, rua do Ouvidor, 142.

ACTOS FUNEBRES

Agradecimento

Aurora Ferreira Torres e sua filha Odette Ferreira Torres, immensamente penhoradas, agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu querido e sempre lembrado marido e pae, ALFREDO MARTINS TORRES, e de novo, agradecem o terem assistido á missa de setimo dia, por alma do mesmo. 2237

Eugenia Augusta Leopoldina Maciel Maia
(1º MEZ)

A familia manda celebrar missa, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara. 225[illegible]

Maria Antonia Ferreira França

Adão Firmino Maciel e senhora mandam celebrar uma missa de 7º dia por alma de D. MARIA ANTONIA FERREIRA FRANÇA, hoje, 15 do corrente, ás 9 horas, na capella da Santa Casa de Cascadura, e agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes daquella senhora, e, de novo, convidam ás pessoas de sua amizade, para aquelle acto de caridade. 2280

Dr. Lino Rodrigues Moraes
(FALLECIDO EM PELOTAS)

Philomena Rodrigues Moraes e familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho, DR. LINO MORAES, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, pelo que, desde já, se confessam eternamente gratos. 2256

D. Maria Augusta do Nascimento Bittencourt

Florinda da Camara Coelho, Maria Bittencourt Coelho e seu filho Sebastião, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua prezada sogra, mãe e avó, D. MARIA AUGUSTA DO NASCIMENTO BITTENCOURT, mandam rezar sabbado, 17 do corrente ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e de caridade. 2268

Maria Rosa do Nascimento

Isabel Pereira da Costa convida a todos os seus parentes e amigos para acompanharem o enterro de sua extremecida companheira, MARIA ROSA DO NASCIMENTO, amanhã, sexta-feira, ás 9 horas da manhã, á rua General Argollo n. 20, para o cemiterio do Carmo. [illegible]

Antonio Bernardino Antunes e Julia do Espirito Santo Antunes

Antonio Rosa Antunes, seus filhos, netos e mais parentes, profundamente penhorados com o fallecimento de seu filho e nóra, paes, avós, sogros e parentes, ANTONIO BERNARDINO ANTUNES e D. JULIA DO ESPIRITO-SANTO ANTUNES, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam neste doloroso transe e de novo, as convidam para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento, e agradecem do intimo da alma a todas as que se dignarem de comparecer a este acto de religião e de caridade. 2231

Idalina Silva

Manoel da Fonseca Santos e senhora e Manoel Bahia (ausente), paes adoptivos, madrinha e padrinho da finada, agradecem, penhorados, ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua estimada filha e afilhada, IDALINA DA SILVA, e as convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma, mandam rezar sabbado, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja do SS. Sacramento.
Por este acto de religião se confessam, desde já, agradecidos. 2354

D. Philomena Pontes Soares

Homero Soares Alves, sua esposa [illegible] Conceição e Philomena, seu sogro (ausente), sua sogra, mãe, irmãos e cunhados, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de primeiro anniversario, que será rezada, na matriz da Luz (rua D. Anna Nery), amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, agradecendo desde já a todos que assistirem á mesma. 2369

Paulo Marinho da Cruz Camarão
(ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR)

A familia e padrinhos do finado PAULO M. DA CRUZ CAMARÃO mandam rezar uma missa de trigesimo dia, amanhã, sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2140

Regina de Borborema
(MANINHA)

Dr. Emygdio de Borborema, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo trigesimo dia do passamento de sua inesquecivel filha e irmã REGINA, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, no Andarahy, pelo que se confessam gratos. 2148

Milton Villanova
(PHARMACEUTICO)

Ouvidio José Villanova e familia convidam os collegas e amigos do inditoso PHARMACEUTICO MILTON VILLANOVA, para assistirem á missa de setimo dia de seu passamento, que mandam rezar, amanhã, sexta-feira, 16, ás 9 horas, na egreja da Piedade.
Rio, 14 de junho de 1911. 2321

Torre Eiffel

97 RUA DO OUVIDOR 99
Artigos para luto de homens e meninos
TERNOS de sobrecasaca, fraque, jáquetão e paletot
E tudo o necessario para luto.

PAQUETA'

Vende-se, por 25:000$, no melhor logar de Paquetá, uma grande chacara, proximo ás barcas, tendo accommodações para numerosa familia de tratamento, bonito pomar, bem tratado, jardim, casas para creados, cocheira, etc.; informa-se á rua do Rosario 115, cartorio, com Carvalho. 2280

Pensão Commercio

Alugam-se commodos mobiliados, para viajantes, solteiros e casados; rua Visconde Itauna 37, filial á Pensão Regadas, becco do Imperio, 21.

Cartões de Visita

Cento, 2$, bem impressos, em bom cartão marfim, rua Ourives 12, perto da rua S. José, casa Hildebrandt.

Dyspepticos

[illegible] hemorrhoidas [illegible] folha de boldo de Nossa Amara, que [illegible] digestão, [illegible]; vende em pharmacias e drogarias. 2315

Zonophone

Vende-se um phonographo usado, novo, com muitas chapas, dos Tamagno, por 180$000 — Ruas das Flores [illegible] 249. 2305

Armazem por contracto

Aluga-se um, proprio para casa importadora, perto das Obras do Porto, na rua da Gamboa n. 163. 2134

Rua D. Marciana, Botafogo

Vende-se um grande terreno, com agua nascente, á mattu virgem, a um minuto do bonde de frente; trata-se com Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar. 2266

MOLESTIAS DOS PULMÕES

(Bronchite, tuberculose, asthma, tosse, etc.) tratamento especial e cura definitiva.
Dr. Alberto Friedman
RUA DA ALFANDEGA, 55
De 1 ás 3

Predios ou terrenos

Compram-se de qualquer preço, sendo situados na Gloria, Cattete, Botafogo ou Laranjeiras; trata-se com o sr. Eduardo Ramos, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar. 2267

EMPREGADO DO COMMERCIO

Um moço com pratica de vendedor de cereaes por atacado, offerece-se para vendedor ou comprador de uma casa commercial deste ramo; quem pretender dirija carta para a redacção desta folha, com as iniciaes J. C.
Tambem acceita o logar de caixa de qualquer casa e dá as melhores referencias de sua pessoa. 2259

A' lavoura do Brasil

Urge, caros collegas, que entremos todos para socio da Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil; só sendo todos nós socios della poderemos nos libertar do jugo do commercio, que nos suga.
Um lavrador que já é socio. 2255

Dentista

Armando Castro — Trabalho garantido, preços modicos, pagamento em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, aos domingos até ás 2 horas da tarde. — Praça Tiradentes, 68. 2258

Jucá

E' o melhor para tosse

A venda em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO 2$000 -- Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

Casa ou terreno

Compra-se uma casa com 4 a 5 dormitorios ou um terreno com 10 a 12 metros, nas ruas Affonso Penna, Campos Salles ou suas immediações; dispensam-se intermediarios; offertas neste Jornal, a — *Gonçalves.* 2234

M. F. Cravina

TECELÕES

Precisa-se, na fabrica da rua S. Luiz Durão n. 28, para trabalhar á noite. 2254

Maria Augusta Borges

Pede-se a esta senhora para no prazo de 3 dias retirar os seus moveis dos commodo que occupa em S. Domingos 2259

CINEMA PARIS

50-Praça Tiradentes 50--Empresa Couto Pereira & C.

Ultimo dia deste

HOJE - Sublime programma - HOJE

Seis mimos de arte, de BIOGRAPH, GAUMONT e PATHÉ

A FAVORITA - Bellissima fita dramatica de assumpto historico, de Pathé.

O TELEGRAPHISTA DA ALDEIA SOLITARIA - Grandioso drama da BIOGRAPH.

CRUEL DESILLUSÃO - COMMOVENTE DRAMA, DE Gaumont.

O PIK POKCKET - Fita de irresistivel comico.

O FIM DE UM MISERAVEL - Emocionante drama de Pathé.

VAE PASSEAR COM TOTÓ - Despilante fita de Gaumont.

Na MATINÉE -- Mais uma novidade como extra.

Sempre novidades

Amanhã novo programma

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 15 de junho HOJE

SUCCESSO! Sempre SUCCESSO!

Esplendido espectaculo

no qual se apresentará mais uma vez phenomenal Burro

FLORIO

montado a alta escola pela applaudida

Mlle. ELLA NELKY

excellentes actos de acrobacia equestre e gymnastica e na 2ª parte será representada a excellente opereta em 4 actos

O DIABO ENTRE AS FREIRAS

de Benjamin de Oliveira

Tomam parte nesta funcção os notaveis e applaudidos artistas LALANZA, Mme. EMERITA ECOCHAGA, familia SALINA, familia NELKY, familia THEREZA e os applaudidos excentricos CARDONA ECOCHAGA e GUILHERME.

AMANHÃ — Grande funcção em beneficio da Irmandade de N. S. da Conceição do Catumby.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

— 3 — Praça Tiradentes — 3 —

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Quinta feira 15 de Junho -- HOJE

Attrahente e novo programma com 7 brilhantes films de sensação 7

Sessões continuas de 1 hora da tarde á meia noite

Grande parada do Exercito em 11 de Junho de 1911

Commemorativa do grande feito da Armada Nacional

Industria Sarda

O Regresso

O Roubo dos brilhantes

Caçador de pelles

Professora do Condado de Guy e -Vingança do inquelino

Musica! Illuminação brilhante!

VICTOR

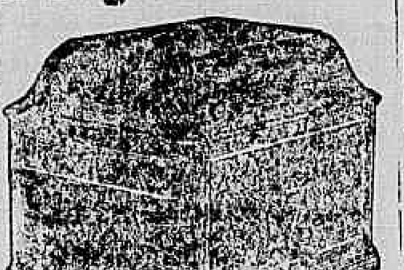
CASA VICTOR

A. BOVE & C.

RUA DO OUVIDOR N. 152

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento apresentam ao publico o mais agradavel entretenimento por intermedio dos maravilhosos discos, gramophones e victrolas da afamada fabrica norte-americana Victor Talking Machine Co. de Camden. N. J. U. S. A.

Nos discos gravados por esta importante fabrica encontra-se o que ha de mais bello em musica, para a qual só trabalham os mais celebres artistas mundiaes como — Caruso, Titta Ruffo, Melba, Farrar, Tetrazzini, Journet, Scotti, Calvé e **muitos outros, assim como as mais bem organizadas e competas bandas do universo, de** Pryor, Garde Republicaine, **de Paris;** Black Diamonds, **de Londres;** Corpo de Bombeiros, **do Rio de Janeiro e as orchestras do** Scala de Milão, Bosc de Paris, etc.



Só se possuindo um apparelho Victor **em casa é que se poderá calcular o prazer que elle causa, além de resumir em si outras qualidades como, solidez, facil e perfeito acabamento de seu machinismo.**

Um apparelho elegante e luxuoso para ornamentar qualquer sala, por preço infimo, é a Victor-Victrola, **cuja voz é uma perfeita illusão da voz humana. Na ultima remessa recebida, entre o grande e variado repertorio, acham-se incluidas algumas novidades, para as quaes chamamos a attenção da nossa numerosa freguezia.**

Temos tambem grande sortimento de artigos de electricidade, canetas tinteiro dos importantes fabricantes Aikin Lambert Co' New York, **machinas photographicas, machinas de escrever, artigos para as mesmas e muitas outras novidades americanas, ultimamente recebidas.**

ENVIAM-SE GRATIS, A QUEM OS PEDIR, OS CATALOGOS ILLUSTRADOS, EM PORTUGUEZ, FRANCO DE PORTE

Vendas á prestações — Descontos especiaes aos revendedores

CINEMA RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21

HOJE A OPERETA HOJE

Dançarina Descalça

Posada pela COMPANHIA VITALE

Sessões ás 7,15, 8,30, 9,25 e 10,30

AMANHÃ—SOIRE'E DA MODA

O conde de Luxemburgo

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62

Empresa M. Coelho & C. — Telephone 1937 Endereço telegraphico IDEAL

Hoje Grandioso programma novo Hoje

A Pequena Cozinheira — Original composição dramatica Americana.

Par Salvar o Filho — Scenas de actualidade. Pungente drama.

Um desesperado — Episodio da vida dos Campos dos E. U. da America do Norte em que se vêem prodigios da equitação.

Vae passear com Tóto — Bella comedia de Gaumont.

Victima do Destino — Drama intimo Americano.

Industrias e Costumes Diversos — Fita do natural.

Cruel Desillusão — Bello drama moderno de Gaumont.

Para ouvir o Amor — Film Ultra-comico.

Amanhã programma novo

CINEMA ODEON

HOJE——Matinée e soirée chic——HOJE

Magestoso concerto com a orchestra augmentada

O "Gaumont Jornal" e o "Pathé Jornal"

Ultimos figurinos de vestuarios e chapéos

O PASSARO FERIDO

Soberba creação da casa Gaumont

A catastrophe d'Yssi Les Moulineaux

Em que pereceram o ministro da guerra e o presidente do conselho de França

Passeia tótó Comica.

Prince faz contrabando comica | A PA'—Comica

PICK POCKET MYSTIFICADO COMICA

Amanhã—Matinée offerecida á nossa briosa marinha de guerra. O film exclusivo

Matinée na Fortaleza de Willegagnon em 11 de Junho

NICODEMOS PHILOSOPHO

CINEMA AVENIDA

Avenida Central

HOJE -- *15 de junho* -- HOJE

MATINE'E da 1 ás 6 da tarde | SOIRE'E das 7 ás 11 da noite

PROGRAMMA

"O fim de um miseravel" Film dramatico — Pathé.

"Odio de cigana" Film dramatico — Milano

"A favorita" Film de arte, colorido — Pathé.

"A filha do telegraphista" Film dramatico — Biograph.

"Pick-pocket mystificado" Comica — Pathé.

EXTRA NA MATINE'E — Film da parada militar do dia 11 de junho corrente dado pelo delegado especial da casa Pathé Frère, actualmente no Brasil.

Pathé Jornal—hebdomadario de successos mundiaes.

NO SALÃO DE ESPERA

Importante concerto pelo sextetto sob a direcção do maestro Martins Corrêa

CINEMA THEATRO MAISON MODERNE

15 — Praça Tiradentes — 15

Rua Luiz Gama, 11

SOBERBO PROGRAMMA

HOJE HOJE

6 fitas sensacionaes 6

SESSÕES CONTINUAS

1ª classe 1$000 2ª classe $500

Continúa com grande exito a applicação do systema patenteado pelo qual a empreza BONIFICA aos seus frequentadores CINCOENTA POR CENTO DA TOTALIDADE NA VENDA dos bilhetes de 1ª classe.

O Sporto denominado BAMBOLK determina, quaes os frequentadores de cada sessão que tem direito á bonificação.

N B—Os bilhetes de 1ª classe do Cinema podem ser aproveitados durante 10 dias a começar de sua emissão: cinco desses bilhetes dão direito a um Camarote, dando igualmente ingresso nas matinees do S. José da 1 hora ás 6 horas da tarde.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Orchestra sob a direcção de LUIZ PERRONE

HOJE Biograph e Essanay HOJE

Dão-nos os elementos para organisação do novo e brilhante programma, cujas fitas pelo seu valor artistico representam o esforço da empreza em bem servir ao publico, ...

O Telegraphista da Aldêa Solitaria — Emocionante drama da invejavel Biograph

1ª parte De Napoles a Sorriento — Conjuncto de vistas grandiosas e surprehendente

2ª parte A pousada de sangue — Empolgante drama, de lances decisivos e impressionantes, que mantém os srs. espectadores attentos até ao epilogo forte e superior.

3ª parte Um desesperado — Mais uma composição dramatica, apresentada e muito esmerada pelo excellente corpo scenico da applaudida fabrica ...

4ª parte O Telegraphista da Aldêa Solitaria — Importante trabalho da Biograph (a invejavel) que expõe as peripecias por que passa uma joven no desempenho do mister de telegraphista em substituição de seu pae, quando se soccorria do apparelho para evitar o imminente assalto pelos bandidos ao carro do pagador.

5ª parte Quem o alheio veste!... Interessante passagem comica que bem justifica o ditado acima.

BREVEMENTE — FALSTAFF - AIDA, do immortal Verdi

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas para todo o Brasil. Endereço telegraphico STAMILE — Caixa Postal 42 — Telephone 3551

CINEMA SOBERANO

O MAIS ELEGANTE NO RIO

49 — Rua da Carioca — 51

HOJE Grande programma de attracções, de fitas Americanas e Francezas. Projecções nitidas e tamanho natural HOJE

OPERADOR: LUIZ BRAGA

Installação Luxuosa

HOJE HOJE

A VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO

Film colorido da afamada fabrica Pathé Frères

Cantado pela magnifica TROUPE deste CINEMA composta de vinte artistas.

Orchestra de 10 professores sob a regencia do Maestro CAIO.

Amanhã a comedia

Ama de leite

a seguir

Plano infallivel

Domingo — matinée

THEATRO LYRICO

Compagnie du Théâtre du Chatelet de Paris Directeur Mr. LAJEUNESSE

HOJE--Quinta-feira, 15 de Junho--HOJE

A's 8 3/4 em ponto

Primeira representação da peça de grande apparato, em 5 actos e 12 quadros do immortal Victor Hugo

LES MISERABLES

Quadro 1º—A noite de um dia de mercado. Quadro 2º—Monsenhor Miriel. Quadro 3º—O menino Gervais. Quadro 4º—As duas mães. Quadro 5º—A Municipalidade de Montreil s/Mer. Quadro 6º—Uma tempestade num cerebro. 7º—O Tribunal dos criminosos. 8º—A morte de Fantine. 9º—Cosette. 10º—O hotel dos Thenardier. 11º—A passagem do Faubourg St. Antonio. 12º—O convento do Chico Plopus.

Director da orchestra Mr. Emile Cools

Preços

Frizas	30$000	Varandas	6$000
Camarotes	20$000	...deiras	3$000
Poltronas	6$000	... de 1ª	2$000

CINEMA LAPA

(Familiar)

Avenida Mem de Sá, n. 23

Programma novo com 6 fitas

1ª Projecção *Exercicio de conjuncto no Orphanato* (Natural)

2ª Projecção *Alviso Sanuto* (Drama de Ambrosio)

3ª Projecção *Entre o cachimbo e o jornal* Comica

4ª Projecção *O tigre* Drama de Ambrosio

5ª Projecção *Nobreza de sangue e coração* Drama

6ª Projecção *Anno Bom de uma mulher ciumenta* Comica

Neste cinema não se exhibem fitas duvidosas—1ª classe 1$000, 2ª 500.

Cinema-Theatro Chantecler

Rua Visconde do Rio Branco, 53 e 55

Empreza Julio Pragana & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa EDUARDO VIEIRA

Santo Antonio! A peça do dia!

Completo successo! Enchentes sobre enchentes!

Hontem novamente os bilhetes foram esgotados logo! Rir e mais rir!

Grande concorrencia de familias e crianças!

HOJE PEÇA NOVA E ALEGRE! MUSICA TODA POPULAR! HOJE

A's 7 horas, ás 8 1/2 e ás 10 da noite

21ª, 22ª e 23ª apresentações da apparatosa burleta em 3 actos e 4 quadros, de GASTÃO BOUSQUET, musica de COSTA JUNIOR e outros maestros

SANTO ANTONIO

Tomam parte: Elvira Mendes, Conchita Escuder, Maria Santos, Pepita Louro, Eduardo Vieira, Manoel Pinto, João Ayres, Eduardo de Souza, Luiz Paschoal, Soler, João Silva, Garrido, João Magalhães, Guarany e outros.

Cuidadosa montagem. Scenarios de lindo effeito. Constantes cantos e dansas populares de Portugal, Hespanha e Brasil. Durante toda a peça numerosas crianças brincam em scena: no 2º acto, segundo o uso na Catalunha, apparecem colonos levando um carneiro enfeitado para que o padre o benza; outros conduzem leitões. Deslumbrante apotheose no 3º acto. Magnifica illuminação electrica.

Preços: Poltronas de 1ª classe 1$, de 2ª 500 réis — Amanhã e todas as noites SANTO ANTONIO — poltronas numeradas 1$500

CIRCO RIO DE JANEIRO

Grande Companhia equestre, gymnastica, dramas, operetas, magicas e revistas

Rua João Ricardo -- antiga Cabeça de Porco — Empresarios e proprietarios Martins & Garcia

HOJE - Grande inauguração para estréa da companhia - HOJE

Assombroso successo — **Magnifico espectaculo**

ELENCO DA COMPANHIA

1ª parte — Sob a direcção do habil artista MANOLO da qual fazem parte os notabilissimos clowns excentricos musicaes, reis das gargalhadas **Tonyno e guerra.** O Trio **Wasa...** com os ... o notavel aramista **Virginia ... ragon.** O famoso pyramidal ... O applaudido **Familia LIDA** trapesistas extraordinarios jogos olympicos. A celebre e applaudida ... O applaudido e querido Malabarista **K... Kunzist** ... e os mercedistas Azira e Iracema; O applaudido e querido ... **...mer Pery.** A archi-graciosa mlle. **Maria de Andrade** ... os seus ultra-fantasticos trabalhos ... A afamado ventriloquo **Wilip t.** O assombroso homem vulcão **Eduardo Golff.**

2ª parte — CORPO SCENICO sob a direcção do querido e festejado actor **Adolpho Correia** fazendo parte os conhecidos artistas: Ivo de Lima, João de Meiga, Zeferino Santas, Isidoro Alacid, Octavio Marcinetti, José Grillo, Eduardo Gomes, Manoel Lima, ... Costa, Adelino da Costa, Antonio Aragon, Da... Carolina Costa, Fanny Alacid, Ilka ..., Virginia Fraga, Maria Angelica, Josephina Ely, ... Rosita, Mercedes, Lydia Ribeiro, Elvira Ribeiro, Virginia Guerra e Maria Andrade.

Depois da primeira parte em que serão executados os admiraveis trabalhos, representar-se-á o importante drama militar em 2 actos e 4 quadros e 1 apotheose, original do distincto actor Adolpho Correia, intitulado OS GRANADEIROS

DISTRIBUIÇÃO—Jayme, granadeiro, A. Correia; Marcello, idem, J. Grillo; Roberto, governador, J. Meiga; Vasco, contrabandista, Z. Tavares; Paco, toureiro, I. Alacid; Coronel, granadeiro, I. Lima; Capitão, Octavio; Carcereiro, Kauner Pery; Alonso, toureiro, F. ... ; O 34, granadeiro, Costa; Cabo, idem, M. Costa; Carmen, cigarreira, Dina; Lola, idem, Carolina; Mercedes, idem, Ilka; Andréa, taverneira, Angelica.—Officiaes, soldados, contrabandistas, toureiros e cigarreiras.

1º ACTO—1º quadro, A taverna de Andréa; 2º quadro, O presidio do Castello; 2º ACTO—3º quadro, A casa de Carmen; 4º quadro, Interior do Castello. 5º quadro, Apotheose.—DENOMINAÇÃO: 1º A traição do fidalgo; 2º A fuga á meia noite; 3º O assassinato; 4º A carta falsa; 5º Recompensa.—Epoca 1750; Acção, Sevilha, Hespanha.

Mise-en-scene de A. Correia—Guarda-roupa fornecido pela acreditada Casa Storino—Scenarios confeccionados especialmente para esta peça pelo habil pincel do artista Albino M...—Estará a orchestra sob a talentosa direcção do inspirado maestro Archimedes de Oliveira.

A empresa chama a attenção do respeitavel publico para a construcção do Circo, que é completamente novo, offerecendo toda commodidade segurança e condições hygienicas, como os senhores espectadores terão occasião de observar. Flores! musica — Fogos!! Todos ao Circo... O ... inaugural será feito ... D. Ernesto ... — Principiará ás 8 1/2 em ponto, bem assim ás terças, quartas, quintas, sabbados e Domingos. —Cadeiras de 1ª classe 3$000, ditas de 2ª 2$000, Entrada geral 1$500. O ... Corrêa offerece ao publico uma lembrança. Acham-se em ensaios a graciosa opereta com 20 numeros de musica "Amor de Princeza. As ruas proximas ao Circo estarão vistosamente embandeiradas e á noite illuminadas. Os empresarios Martins & Garcia.

THEATRO MUNICIPAL

Concerto da pianista

CLEMENTINA

Honrado com a presença do Exmo Sr. Marechal Hermes da Fonseca

Presidente da Republica

SABBADO, 17 DE JUNHO DE 1911

ás 9 horas da noite

A venda dos bilhetes por obsequio na Casa Arthur Napoleão e na bilheteria do theatro no dia do concerto.

THEATRO RECREIO - Tournée PALMYRA BASTOS — Companhia TAVEIRA, do Theatro Trindade

HOJE — O MAIOR SUCCESSO ACTUAL! — HOJE

17ª representação da famosa opereta

AMORES DE PRINCIPE

Enchentes Colossaes! Applausos delirantes! Exito sem egual

TODO O RIO DE JANEIRO DEVE IR VER **o deslumbrante trabalho de PALMYRA BASTOS na scena das rosas!**

Amanhã — AMORES DE PRINCIPE — Bilhetes á venda desde as 10 da manhã em deante. — **Não se acceitam encommendas pelo telephone**

Frontão Nictheroy

67 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 67

HOJE - Quinta-feira - HOJE

AO MEIO-DIA

Partidas de pelota e quinielas com venda de poules simples e duplas, sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS

QUINIELA DUPLA EM 8 PONTOS

Hermenegildo-Arthur

Solozabal-Capivara

Vergara-Antonio

Gogorza-Honor

Goenaga-Irun

Lagartijo-Gastelu

ENTRADA FRANCA

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

AVENIDA CENTRAL, n. 179 Proprietario J. R. STAFFA — Unico concessionario dos reputados fabricantes Ambrosio, Itala-Film e Nordisk-Film de Copenhagen.

Gaumont Jornal 92—Revista de acontecimentos mundiaes

HOJE - Grande catastrophe de Issy-les-Moulineaux - HOJE

Ultimo dia deste magestoso programma.

No concurso de aviação Paris-Madrid -Film tirado sobre o local sinistro na occasião do grande desastre. Morte de Berteaux e outros politicos em evidencia na França.

SOBRE-TUDO DO MESTRE DE ESCOLA

Proprio para crenanças—Sentimental scena dramatica de Ambrosio.

Coragem gasta — Hilariante burleta do fabricante Ambrosio.

Drama da Bolsa — Sentimental scena dramatica, de costumes reaes

Enterro do principe chinez King-Gen-Tao-Tay

Fita do vivo de actos caracteristicos—Scena curiosa de maior interesse.

Herança de Celestina — Fina comedia da The Vitagraph de gracioso desenvolvimento.

Amanhã programma novo

fazendo parte a megistral peça cinematographica de Ambrosio, serie d'Oro, tirada da legenda Assyria, RAINHA DE NINIVE.

PALACE THEATRE

Empresa LUIS ALONSO

Grande Compagnia Dialettale di Prosa e musica CITA' DI NAPOLI

Empresa da companhia J. e L. Cordora

Direttore proprietario: CARLONUNZIATA

HOJE QUINTA-FEIRA, 15 DE JUNHO HOJE

A's 8 3/4 em ponto

Rappresenterà per la 1ª VOLTA

CORNA D'ORO

OVVERO

VENDEMMIA DI SANGUE

Scene drammatiche napoletane in 3 atti di GASPARE DI MAJO.

IN ULTIMO a novità napoletana

Varietà di melodie e canzonette

Signorina L. FRANCHI, Signora C. MULLER e il Tenore comico G. TRENGI

Maestro direttore d'orchestra: PIETRO MULLER

A Empreza previne o respeitavel publico que os espectaculos desta companhia são familiares.

Domani — AMMORE ANTICO !—GELOSIA — Nuova scena. Prossimamente—MALA FEMMINA. PREÇOS: — Frizas, 20$; Camarotes, 15$; Poltronas e Balcões, 4$; Cadeiras 3$; Ingresso, 2$000. Bilhetes á venda na agencia Pax edificio do «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde e das 6 em deante na bilheteria do Theatro.